CORREIO PAULISTANO

Superintendente — HONÓRIO DE SYLOS | Diretor — JOÃO SAMPAIO | Secretario — ISRAEL DIAS NOVAIS

ANO C | SÉDE, REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA LIBERO BADARÓ, N. 881 | SÃO PAULO — DOMINGO, 6 DE JUNHO DE 1954 | END. TELEGRAFICO: "PAULISTANO" SÃO PAULO — CAIXA POSTAL 8004 | NUMERO 30.111

Possivel intervenção das forças aereo-navais dos Estados Unidos na guerra da Indochina

A questão dos norte-americanos detidos em territorio chinês — Plano de paz proposto pelo bloco comunista — A discussão sobre a Coréia

GENEBRA, 5 (ANSA) — De acordo com informações colhidas nos circulos diplomaticos proximos à delegação norte-americana na Conferencia de Genebra, o governo de Paris teria sido informado que o presidente Eisenhower se comprometeu a decidir a intervenção de forças aereonavais norte-americanas na Indochina, caso a China Comunista envie aviões de combate para a frente indochinesa.

Alem disso assegura-se que Beddel Smith e Bidault acabam de concluir satisfatoriamente suas negociações relativas ao envio de algumas centenas de oficiais das Forças Armadas Norte-americanas para a Indochina, a fim de proceder ao adestramento de cinco divisões do Viet-Nã.

Sempre segundo iludidas fontes, o anuncio da conclusão desse acordo e do compromisso tomado por Eisenhower seria dado pelo presidente do Conselho Laniel, terça ou quarta-feira proxima na Assembléia Nacional, por ocasião da sessão convocada para debater a situação da Indochina.

PRIMEIROS CONTATOS ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E A CHINA COMUNISTA

GENEBRA, 5 (ANSA) — Divulga-se que um representante da delegação norte-americana avistou-se com um expoente da delegação a China Comunista, a fim de discutir a questão dos cidadãos norte-americanos que ainda se encontram detidos em territorio chinês.

* * *

GENEBRA, 5 (U.P.) — Os Estados Unidos, cedendo à pressão comunista, trataram diretamente com representantes do governo de Pequim sobre a libertação de 122 norte-americanos que desapareceram atrás da "cortina de bambu".

E' a primeira vez que a delegação norte-americana à conferencia de Genebra fala diretamente com representantes do governo comunista chinês. E, embora depois da reunião os Estados Unidos tenham declarado que "em nada implica o menor assomo de reconhecimento diplomatico do governo comunista chinês", não há duvida de que a propaganda comunista a qualificará como o primeiro passo para o reconhecimento.

A reunião é considerada como uma importante vitoria para o prestigio comunista, posto que até agora os delegados norte-americanos se abstiveram de dirigir a palavra aos chineses.

Ao terminar a reunião foi publicado um comunicado que diz não se ter logrado qualquer progresso encaminhado à libertação de 93 civis e 29 militares norte-americanos que se acham na China. Destes, os chineses admitem haver detido 32 civis, acreditando-se que existem outros três que

(Conclui na 13.a pagina)

Gigantesca concentração promovida pelos russos na Alemanha Oriental

Reunem-se em Berlim centenas de milhares de jovens procedentes de todas as partes da zona sovietica de ocupação

BERLIM, 5 (U. P.) — Os comunistas da Alemanha Oriental inauguraram, hoje, uma gigantesca concentração de centenas de milhares de jovens da Zona Sovietica, ao mesmo tempo em que a policia vermelha armada montava guarda para impedir que os jovens entrem no setor ocidental da cidade e saboreiem um clima de liberdade, embora por poucas horas.

Os comunistas trouxeram a Berlim Oriental jovens de todas as partes da zona sovietica de ocupação da Alemanha, oferecendo-lhes desde espetaculos recreativos e de dansas pelo exercito russo, até conferencias politicas, com a intenção de intensificar sua doutrinação comunista.

Mas, apesar dos nove anos de regime comunista, os vermelhos continuam não se atrevendo a deixar que os jovens possam escolher livremente entre o Leste e o Oeste. Durante uma concentração semelhante, em 1951, cerca de um milhão de jovens entraram em Berlim Ocidental, mas agora funcionarios ocidentais calculam que as medidas de vigilancia são tão severas, que apenas 2.500 jovens puderam entrar na parte oeste de Berlim. Tal numero é apenas uma fração do que as autoridades ocidentais esperavam. Berlim Ocidental havia preparado 400.000 pacotes de alimentos para distribui-los aos jovens de ambos os sexos da zona sovietica. Essas autoridades acrescentaram categoricamente que só a proibição e as medidas comunistas haviam impedido aos jovens aceitarem o convite para que viessem ao Oeste "respirar o ar da liberdade".

Uns setenta mil jovens foram reunidos no Estadio Walter Ulbricht, de Berlim Oriental, por ocasião do ato inaugural da concentração e, ao que parece, não mostraram qualquer desgosto por ter sido impedidos de visitar Berlim Ocidental.

Os jovens aplaudiram bastante Walter Ulbricht, o "homem forte" do Partido Comunista, quando este falou para atacar ao Oeste e, aparentemente, ficaram deleitados com o ato inaugural. Tambem deveriam falar o presidente da Alemanha Oriental, Wilhelm Pieck, mas este não compareceu ao estadio, sem que se desse qualquer explicação.

Hoje, houve exibição de fogos de artificio, desfile de atletas, etc. Calcula-se que no total assistirão à concentração uns setecentos mil jovens.



O mais novo santo da Igreja: Pio X, Papa —

Ao alto, em primeiro lugar: ROMA — A caminho da basilica de São Pedro para a de Santa Maria Maior, o corpo do mais novo santo da Igreja Catolica — Pio Decimo — atravessa em procissão solene o rio Tibre, pela Ponte da Vitoria. Ao fundo, o Castelo Santo Angelo. Em seguida: O Papa Pio XII abençôa a multidão, ao ser conduzido para o local da cerimonia em que Pio X foi elevado à santidade. O atual Sumo Pontifice foi nomeado monsenhor pelo seu antecessor agora canonizado. Em baixo, à esquerda: 44 cardeais inclinam-se reverentes, ao dar entrada na Sala da Benção Apostolica o Papa Pio XII, para atender a mais de 500 prelados que compareceram à canonização de Pio X. Na fotografia os seguintes cardeais: Alfredo Ottaviani (segundo da esquerda); Marcello Mimmi, arcebispo de Napoles (quinto da esquerda); Maurice Feltin, arcebispo de Paris (oitavo da esquerda); Francis Spellman, arcebispo de Nova York (nono da esquerda); Joseph Wendel, arcebispo de Munich (quarto da direita) e Ernesto Ruffini, arcebispo de Palermo (ultimo da fila). Por fim, no cliché à direita: Durante as cerimonias da canonização de Pio Decimo, o atual Papa Pio XII fala na praça de São Pedro com o cardeal Francis Spellman de Nova York (à esquerda, de cabeça descoberta). O arcebispo novaiorquino chefiou um grupo de peregrinos norte-americanos, que vieram assistir à proclamação do novo santo. (Serviço fotografico da U. P.).

TV EM 20 PAGAMENTOS

COM A ENTRADA QUE LHE CONVIER!

45 MODELOS DIFERENTES

IMPORTADOS E NACIONAIS

Lojas COMERCIAL BRASILEIRA

Sempre em dia com o que há de mais moderno

Praça da República, 158 - Tel. 35-7191

Avenida Ipiranga, 574 - Tel. 36-8619

EM SANTOS: Praça dos Andradas, 9 e 10 - Tel. 2-2174

MALOGROU A CONFERENCIA ENTRE A FRANÇA E A INDIA

PARIS, 5 (U. P.) — Malogrou, ao que parece, a conferencia entre a França e a India para solucionar o problema dos territorios franceses naquele país, que, segundo Nova Delhi, a França deverá abandonar sem recorrer a um plebiscito.

Um informante oficial anunciou que a conferencia que iniciaram os dois paises a 10 de maio ultimo, foi interrompida devido às dificuldades encontradas para concluir pontos de vista contraditorios.

A conferencia anunciou sua incapacidade de poder solucionar o problema das cinco possessões francesas na India 24 horas depois que um representante do Ministerio do Exterior desmentiu uma noticia da imprensa, no sentido de que não podia chegar a um acôrdo.

O comunicado das duas delegações, publicado ontem à noite diz:

"As conversações franco-hindus sobre o problema das possessões francesas na India, que começaram no dia 10 de maio ultimo, terminaram hoje.

"As dificuldades encontradas para poder conciliar o ponto de vista das duas partes, deram como resultado a interrupção da conferencia, que teve lugar dentro de um espirito plenamente amistoso".

Um representante do governo francês declarou que o Ministerio do Exterior dará a conhecer seu proprio comunicado logo mais.

AGENCIAS NOTURNAS

— DA —

CAIXA ECONOMICA ESTADUAL

ANHANGABAÚ:
Praça Ramos de Azevedo, 192 — (Predio C.B.I.)

PINHEIROS:
Rua Butantã, 102 (pegado ao Cine Goiaz).

ABERTAS DAS 12 AS 23 HORAS

AOS SABADOS DAS 9 AS 15 HORAS

JUROS DE 5 E 6% AO ANO

Torna-se cada vez mais grave a situação militar na Indochina

IMINENTE A GRANDE BATALHA PELO DOMINIO DO DELTA DO RIO VERMELHO — CAIU EM PODER DOS REBELDES COMUNISTAS OUTRO POSTO FRANCÊS

NOVA YORK, 5 (Por Leroy Pope, da U. P.) — O momento decisivo não se fará esperar muito na batalha pelo dominio do delta do rio Vermelho na Indochina.

O correspondente da "United Press", Louis Guildert, que se encontra atualmente em Hanoi, calcula que uns 100.000 soldados rebeldes se encontram dispersados pelo delta, e que 75 por cento destes, completamente armados, se encontram em Honoi, disfarçados em operarios e camponeses.

"A situação — diz o jornalista Guilbert — é grave".

Calcula-se que uns 65.000 soldados franceses e vietnameses, destacados numa tortuosa rede de fortins, fazem frente aos rebeldes. Os defensores já abandonaram muitos pontos fortes, mas aparentemente, assim agiram e continuam agindo, em forma deliberada, com o fim de reduzir o perimetro de defesa a dimensões de proteção menos dificil.

Examinemos por um instante o que se disputa na batalha do rico delta. Que ganharão os comunistas e que perderão os franceses se aqueles se apoderarem desta ferraz zona rizicola? Do ponto de vista militar a presa é indubitavelmente grande. Os franceses têm utilizado o delta como base de operações no norte da Indochina. Seus quarteis generais se encontram em Hanoi e seu porto de abastecimentos em Haiphong, que é o melhor porto maritimo da nação. Tudo isto os franceses perderão se o delta vier a cair em mãos dos rebeldes.

Alem disso, o delta é a região mais rica da Indochina, já que produz a maior parte da safra de arroz do país e dá albergue a oito milhões de pessoas, seja, uma terça parte da população do país. Hanoi, depois de Saigon é a maior cidade da Indochina, e o delta está cruzado, em todas as direções, por excelentes estradas e ferrovias construidas pelos franceses.

Contem a dita zona muita da terra mais fertil do mundo, a qual se enriquece continuamente por depositos de aluvião carreados pelas aguas das montanhas ao norte e oeste. A Indochina possui outra zona orizicola ao longo do delta do rio Mekong, na Cochinchina. Porem os terrenos do rio Vermelho são muito maiores e mais ferteis e produzem em tempos normais suficiente arroz para atender a todas as necessidades internas e para exportar.

Muitos ignoram que a agricultura não é a unica fonte de riqueza do delta. A industria é tambem importante; e Hanoi, cuja população normal de .... 250.000 se duplicou com a chegada de milhares de refugiados, se dedica a numerosos trabalhos industriais, entre elas o beneficiamento do arroz, a fabricação de cerveja, e manufatura de tecidos de algodão e seda, tapetes de lã, tijolos e telhas e artigos de couro. Situada tão só a 150 quilometros da China comu-

(Conclui na 13.a pagina)

Para o bem de São Paulo,

VOTE EM

PRESTES MAIA

— E —

CUNHA BUENO

ENCARA ROMA COM RECEIO A ALIANÇA MILITAR ENTRE OS PAISES BALCANICOS

A ITALIA TEM SE MOSTRADO CONTRARIA A QUALQUER ACÔRDO DEFENSIVO NOS BALCÃS ENQUANTO A IUGOSLAVIA NÃO DEMONSTRAR BÔA FE' COM REFERENCIA À QUESTÃO DE TRIESTE

ROMA, 5 (U. P.) — Nos circulos extraordinarios italianos manifestou-se receio hoje de que a nova aliança militar balcanica fará passar a um aliado duvidoso alguns planos estrategicos da aliança do Atlantico Norte.

A declaração de Atenas, sobre a decisão greco-iugoslava de celebrar com a Turquia um pacto defensivo tipo Organização do Atlantico Norte, se considera um revez para a diplomacia italiana. A Grecia e a Turquia são membros da Organização do Atlantico Norte, mas não a Iugoslavia. Sabe-se que a Italia é contraria a qualquer aliança balcanica enquanto a Iugoslavia não tenha demonstrado a sua boa fé, chegando a um acordo sobre a disputa italo-iugoslava de Trieste.

Os italianos não compartilham do ponto de vista da maioria dos demais paises ocidentais de que o marechal Tito está definitiva e completamente no campo ocidental. Considera-se mesmo que Tito voltará ao bloco sovietico assim que considerar oportuna tal decisão.

Se, todavia, o governo de Belgrado aprovar um acordo sobre o Territorio Livre de Trieste, isso demonstraria as suas intenções sinceras. Neste caso, a Italia estaria disposta a discutir a incorporação da Iugoslavia no Tratado do Atlantico Norte.

Convem esclarecer que a embaixada dos Estados Unidos assegurou recentemente à Italia que jamais os Estados Unidos permitirão que a aliança balcanica se dirija contra a Italia.

"SUPER-ESTADO" NOS BALCÃS

ATENAS, 5 (U. P.) — As tres nações ocidentais que montam guarda sobre o caminho que seguiria uma invasão em grande escala do Oriente Medio pelos exercitos comunistas, revelaram hoje que chegaram a um acordo para celebrar uma aliança militar e politica, que poderia conduzir à criação de um "Super-Estado" nos Balcãs.

A Grecia e a Iugoslavia anunciaram que os seus chefes de Estado chegaram a um acordo para celebrar uma aliança formal na qual a Turquia estará incluida.

Um comunicado expedido pelos dois governos, diz que os chanceleres da Iugoslavia, Grecia e Turquia ratificarão a aliança em sua proxima reunião em Belgrado.

Ao mesmo tempo, as tres nações decidiram criar uma assembléia consultiva tripartite, constituida por igual numero de deputados gregos, turcos e iugoslavos.

O marechal Tito que veio a Atenas para as conversações, declarou que a Iugoslavia estaria disposta a aderir aos Estados Unidos da Europa, a despeito de não ser membro da Organização do Atlantico Norte (OTAN).

Disseram os chefes de Estado da Turquia, Iugoslavia e Grecia que a aliança estará aberta a outras nações que tenham iguais intenções de paz. Foram feitas sondagens para lograr a adesão da Italia, porem o governo italiano se opõe a isso, pelo menos enquanto não se resolver o assunto de Trieste.

O acordo de hoje é consequencia do convenio tripartite de amisade e cooperação, firmado em Ancara e ratificado no ano passado.

Diz o comunicado de hoje: "Como o conceberam os signatarios, o acordo tripartite de Ancara

(Conclui na 13.a pagina)

S. PAULO, ESSE DESCONHECIDO

CANDIDO MOTTA FILHO

EM seus contatos com as populações do interior do Estado vai o sr. Prestes Maia não só revelando suas qualidades de homem publico como tambem uma exata compreensão da missão que irá cumprir como governador do Estado.

Não se deveria assinalar esse ultimo aspecto, porque ele seria uma decorrencia da posição de um candidato à suprema direção do Estado. Acontece porém que outros candidatos que andam pelo interior e pelo radio em campanha da mesma natureza, se apresentam com programas faustosos de salvação do Brasil, com notoria petulancia de proclamarem a necessidade da reforma de base nas proprias instituições democraticas. E esquecem, por completo, o Estado, o programa que deveriam oferecer para repô-lo no caminho de sua reconstrução administrativa e politica.

Esses candidatos, formados dentro da carregada e triste atmosfera politica surgida com a revolução de 30, aprenderam a balbuciar o alfabeto politico pelas mãos das nutrizes da revolução, contratadas pelo Catete. Não tratam dos problemas especificos de S. Paulo, porque, na realidade, não conhecem S. Paulo, como uma expressão autonomica na vida brasileira, que já possuiu uma escola incomparavel de homens publicos, formados todos eles no trato desinteressado e patriotico dos problemas de governo. O Estado era então um quadro de atividades peculiares, com um conjunto de municipios progressistas, todos respirando bem. Era tal a preocupação pelos assuntos paulistas que Paulo Prado, pessimista quanto ao destino de nossa terra, dizia que esse procedimento fazia lembrar os dos primeiros homens do planalto, de antes quebrar que torcer.

Graça Aranha tinha ainda uma impressão mais forte e mais animadora. Examinando a politica de S. Paulo, na plenitude de seu progresso agrario e industrial, ele, como confessou depois em uma de suas obras, achava que de S. Paulo é que deveria sair o verdadeiro tipo do politico construtivo do país, homens praticos e homens cultos, — uma fusão entre os "coroneis" e "os bachareis". E se admirava de ver esses homens, fazendeiros, industriais, diretores de Estrelas de ferro, diretores de empresas e de bancos, homens de iniciativas audaciosas e modernas, — que se mostravam possuidores de um extraordinario espirito publico.

Realmente, proclamada a Republica, tendo conquistado S. Paulo maiores possibilidades em virtudes da conquista de sua autonomia e de se beneficiar do sistema federativo de discriminação de rendas, o que pensam seus homens publicos, como Prudente, Campos Sales, Bernardino de Campos, Glicério, Cesario Motta, é de dotar o Estado de todos os beneficios da civilização: — escolas normais, escolas técnicas, escolas primarias, jardins da infancia, serviço de higiene, de amparo à lavoura e aos trabalhadores agricolas, estimulos ao desenvolvimento dos municipios, facilidades para a penetração de capitais estrangeiros, facilidade para as boas iniciativas particulares.

Havia mesmo uma linguagem comum nas proprias divergencias explicaveis. E a respeitabilidade desses homens publicos provinha da formação de todos eles, compromissados com os ideais da restauração paulista pela autonomia que a Republica lhes oferecia. Quem trouxesse, num processo milagroso um prefeito de um modesto municipio paulista por volta de 1917 para ser entrevistado por um jornalista deste agoniado ano de 1954, encontraria por certo, um homem diferente, não atrasado para a época em que vivemos, mas adiantado demais para a época em que vivemos! Seria um homem compenetrado de seus deveres, compenetrado de sua missão, integrado no desejo de ver seu municipio marchando sempre para frente. Sabia o seu lugar, conhecia o seu povo e nunca passaria pela sua cabeça de politico e de administrador, subir, uma só vez, o palacio do Catete para pedir ordens e conselhos ao presidente da Republica!

Sempre me recordo a esse respeito e com grande emoção do saudoso Ataliba Leonel. Ele tinha o espirito daquela época, a lealdade, a bravura, uma radiosa fé republicana, um conhecimento perfeito das hierarquias constitucionais. A revolução de 1932 foi o seu ultimo esforço, o ultimo sacrificio que fez, de corpo e alma, por um Brasil livre e por um S. Paulo libertado das injunções estranhas ao seu destino. Quando, algum tempo antes, fôra convidado para deputado federal pretendia teimosamente em recusar o convite que lhe fizeram. E numa carta que me escreveu dizia: — "Eu sou como jaboticabeira que quando transplantada, morre!". Era o seu amor a esse S. Paulo municipalista e descentrico que perdurou até 30. Era o seu patriotismo local, espontaneo como se desabrochasse da terra, como desabrocham as jaboticabeiras.

Foi, para o Rio, como deputado, por um dever de lealdade, quando a situação periclitante do país exigia a formação da defesa de um quadrado paulista.

Mas, em 32, com a derrota dos revolucionarios, foi para o exilio. E muito embora o exilio fosse em terra amiga, no intimo era um sofrido, um ser estranho ao meio, uma jobaticabeira transplantada. Desde aí começou a sua preparação para a morte.

Um homem publico assim espontaneo e desassombrado, fiel e convicto, não aparece mais. A educação das gerações atuais, no plano politico, se vem fazendo através do dogma da bajulação ao poder central. Nele deve estar o feiticeiro de todas as soluções. E' onde os politicos, agora dominantes, vão solicitar a leitura das linhas da mão.

Ha, com isso, a consagração da incapacidade e do aventureirismo. A carreira politica não é de quem é mais dedicado ao bem publico, mas de quem tem mais sorte ou tem a melhor proteção do pai santo da Republica novissima.

Todas as disputas se fazem ao derredor dessa preocupação. Os candidatos ao governo do Estado não podem ter programa para o Estado, porque, a maioria deles, não tem, como o sr. Prestes Maia, o conhecimento de S. Paulo e o amor por S. Paulo.

E' bem verdade que, nestes ultimos tempos, a autonomia dos Estados vai se tornando cada vez mais nominal e ilusoria. E' verdade que todos os pretextos levam o Estado a viver num sistema de dependencia, quando antes era um sistema de interdependencias.

Mas, o que tem concorrido para essa subordinação que, por certo levará o país a um desastre irremediavel se nele prosseguir, é essa adesão incondicional ao centralismo, é essa concepção monarquica da Republica, é essa aceitação do caudilhismo constitucional que leva a crer que a unica maneira de subir é através de mãos do presidente da Republica.

O problema brasileiro fundamental, é dos Estados. Esquecemos que o Brasil é uma conjunção de Estados e que o que faz a grandeza e o prestigio do país, é a grandeza local pelo patriotismo local. Se queremos tirar o Brasil do atoleiro em que se enveredou, se queremos manter a tradição brasileira, devemos primeiro conhecer os problemas que nos rodeiam, os problemas que começam nos municipios, distendem-se pelos Estados, para constituirem, por fim, problemas nacionais.

Como os paulistas vão aos poucos desconhecendo S. Paulo e como os de fóra naturalmente não o conhecem, como o poder central muito menos o conhece, torna-se dificil toda ou qualquer organização, todo ou qualquer programa de reconstrução de S. Paulo para o Brasil.

Desfeita a autenticidade da politica paulista, envolvida pela parasitagem revolucionaria, aparece esse triste espetaculo de todos os dias, de uma politica de ganancia pessoal, de audacias demagogicas, de insinceridades calculadas, de ignorancias irremediaveis.

Vamos eleger governador e deputados federais e estaduais. Porém, para que essa eleição se traduzisse numa vitoria do povo paulista, seria necessario que todos seguissem o exemplo de Prestes Maia, que é um homem que, acima de todas as injunções, só tem vivido para a sua terra. Por isso, como aqueles guerreiros portugueses do tempo de D. João III, que procuravam escutar os rumores da patria dentro dos muros de Elvas, ele não sai dos muros de S. Paulo.

A vida revolucionaria que temos vivido, de surpresas e de desastres colocou, de novo, para os homens publicos, o problema da organização nacional. Ou refazemos essa organização pelo prestigio administrativo e representativo dos Estados, ou então, não vamos para uma transformação de base, mas para uma anarquia de base, para receber tambem os armamentos que a Guatemala já está recebendo...

COLUNA CATOLICA

FESTA DE PENTECOSTES

Pentecostes quer dizer o quinquagesimo dia depois da Pascoa. Esta festa, a terceira do Tempo Pascal, é ao mesmo a sua conclusão e o seu complemento. Usando de uma comparação para melhor esclarecimento digamos: na festa da Pascoa levantou-se o Sol divino, Jesus Cristo, que agora, na festa de Pentecostes, está em pleno "zenit" e nos acalenta e vivifica.

Pela Pascoa nascemos para uma vida nova. Pentecostes nos comunica a plenitude dessa vida. Neste dia nasceu a Igreja. Terminara Jesus a obra da Redenção. Era, pois, necessario assegurar-lhe os frutos, e para esse fim enviou dez dias depois o Divino Espirito Santo. A Religião do Amor havia de espalhar-se como um fogo ardente por sobre o orbe inteiro.

O Divino Espirito Santo é Deus como o Pai e o Filho, desde toda a eternidade. A sua essencia é o Amor do Pai ao Filho, feito uma Pessoa. E' um só o Pai e o Filho. A sua missão é renovar a face da terra, e Ele a cumpre assistindo à Igreja, guardando pela pura e infalivel doutrina, suscitando novos Apostolos e missionarios da fé, iluminando-os e dando-lhes força e coragem.

O Espirito Santo, diz Santo Agostinho, é na Igreja o que a alma em nosso corpo.

Três lugares há na Igreja onde o Espirito Santo opera de maneira especial. O confessionario. O pulpito. O altar. Recebi o Espirito Santo, disse Jesus, conferindo aos Apostolos o poder de perdoar os pecados. O sermão é a obra não do homem, mas do Divino Espirito Santo. O sacerdote é apenas o instrumento para propagar a doutrina do Espirito Santo. Assim é o Divino Espirito que transforma — transubstancia — o pão e o vinho no Corpo e no Sangue de Jesus Cristo. Eis o motivo porque o sacerdote no Ofertorio da Missa implora a benção do Espirito Santo.

Devemos, pois, ter uma fé firme na ação do Divino Espirito Santo e um grande desejo pela sua vinda na Igreja e em nós. "Vinde, Espirito Santo, e enchei os corações dos vossos fiéis". Com grande alegria celebramos esta solenidade, associando-nos à santa Igreja que canta no Prefacio: "Por isso, pela descida do Espirito Santo, o mundo inteiro exulta com imenso gozo".

A importancia do misterio de Pentecostes sendo tão grande na economia do cristianismo, não é de admirar que a Igreja lhe tenha destinado na santa liturgia, a mesma categoria que para a festa de Pascoa. Como nesta, o batismo era conferido na noite do sabado para o domingo, e os neofitos vestiam habitos brancos até o sabado seguinte.

A cor liturgica desta festa e de toda a Oitava é a vermelha que simboliza o fogo do amor divino que o Espirito Santo ateou nas almas. "In eis ignem accende". Até nos três dias das Quatro Temporas se conservam os ornamentos vermelhos. A partir deste periodo, as festas dos Santos — frutos do Espirito Santo — são mais frequentes.

Celebrando hoje e durante a Oitava a santa Missa, tenhamos a firme convicção de que tambem em nossas almas se renova este misterio. — M.R.F.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:
JOÃO SAMPAIO

VICE-PRESIDENTE:
CANDIDO MOTTA FILHO

TESOUREIRO:
JOSÉ S. JULIANELLI

SECRETARIO:
JOAQUIM PACHECO CYRILLO

DIRETORES:
AMADEU MENDES
PLINIO DE CASTRO PRADO
BENITO SERPA

*

VENDA AVULSA:

Numero do dia ..	Cr$ 1,00
Aos domingos ..	Cr$ 1,50
Atrasados de dias comuns	Cr$ 2,00
De edições de domingos	Cr$ 3,00

ASSINATURAS

Ano	Cr$ 240,00
Semestre	Cr$ 130,00
Trimestre	Cr$ 80,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia .	36-3169
Redator-chefe ...	36-5282
Redação	36-4957
Publicidade	36-4959
Contabilidade	36-3167
Assinaturas e venda avulsa	36-3169
Esportes (das 20 às 2 horas) ..	36-4957
Oficinas	36-4796
Oficinas — Impressão (das 2 às 8 horas) ..	36-4957
Laboratorio fotografico	35-1646

AOS LEITORES ASSINANTES

Solicitamos aos nossos assinantes nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal, pelo aparelho 36-3167.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Rua Mexico, 164 — 9.o andar — Telefones 42-4887 e 42-7664 — SANTOS — Rua General Camara, 99 — sala 6 — Tel. 2-8870. — CAMPINAS: — Largo do Rosario, 1067 — 2.o andar.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. Paulo

(Cap. II, 1-11)

"Quando se completam os dias de Pentecostes, estavam todos os discipulos reunidos no mesmo lugar. De repente veiu do céu um ruido, como de vento que soprava impetuosamente, e encheu toda a casa, onde estavam sentados. E apareceu-lhes destacadas linguas como de fogo, que pousaram sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espirito Santo, e começaram a falar em varias linguas, conforme o Espirito lhes dava que se exprimissem. Ora, havia em Jerusalem Judeus, homens religiosos que aí habitavam, de todas as nações que existem debaixo do céu. Ouvindo este ruido, ajuntou-se muita gente e ficou admirada, porque cada um ouvia falar em sua propria lingua. E todos pasmavam e se maravilhavam, dizendo: "Porventura não são galileus todos estes que estão falando? Como é que os ouvimos falar cada um em nossa lingua materna? Parthos, Medos e Elamitas e os que habitam a Mesopotamia, a Judea e a Cappadocia, O Ponto e a Asia, a Phrygia e a Pamphylia, o Egyto e varias partes da Lybia proximas de Cyrene, e os vindos de Roma, tanto judeus como proselitos, Cretenses e Arabes, os ouvimos todos falar em nossas linguas as grandezas de Deus".

Continuação do Santo Evangelho Segundo São João

(CAP. XIV, 23-31)

"Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: — "Se alguem me ama, guardará a minha palavra, e meu Pai o amará e viremos a Ele, e nele faremos morada. Quem não me ama, não guarda as minhas palavras. E a palavra que ouvis não é minha, senão de meu Pai, que me enviou. Estas coisas vos tenho dito, permanecendo convosco. Mas o Consolador, o Espirito Santo, que o Pai há de enviar em meu nome, vos ensinará tudo, e vos fará lembrar tudo quanto vos tenho dito. A paz vos deixo; a minha vos dou. Não vô-la dou, como vô-la dá o mundo. Não se turbe o vosso coração, nem se assuste. Ouvistes o que eu vos disse: Vou, e venho a vós. Se me amasseis, certamente vos alegrareis de eu ir para o Pai, porque o Pai é maior do que eu. E eu vo-lo disse agora, antes que suceda, para que, quando acontecer, tenhais fé. Já não falarei muito convosco, porque vem o principe deste mundo, e em mim não tem coisa alguma. Mas para que o mundo conheça que amo o Pai, e que faço como Ele me ordenou".

ADORAÇÃO COLETIVA EM SANTA IFIGENIA

Hoje, às 16 horas, haverá em Santa Ifigenia a habitual Hora Santa coletiva das paroquias do Arcebispado. Comparecerão dessa feita associações, colegios e demais fiéis das paroquias de São Januario (Mooca) e de Nossa Senhora do Bom Conselho (Alto da Mooca).

COMUNHÃO PASCAL DOS ACADEMICOS

A Diretoria da Faculdade de Estudos Economicos do Liceu Coração de Jesus, realizará, hoje, no Santuario do Sagrado Coração de Jesus, a Comunhão Pascal dos Academicos de nossa Faculdade, às 8 horas, sendo celebrante o revmo. sr. pe. Antonio Barbosa, M. D. Inspetor Salesiano.

Após a Santa Missa, haverá um grupo fotografico geral e a seguir será oferecido um café nos refeitorios do Liceu Coração de Jesus.

PASCOA DOS MOTORISTAS

A Liga Catolica Jesus Maria José, com sede no Convento de São Francisco, fará realizar no dia 20, a Pascoa dos Motoristas. Haverá nos dias 16, 18 e 19, conferencia e benção do Santissimo Sacramento na Igreja de São Francisco (largo de São Francisco), e no dia 20, domingo, às 8 horas, missa e comunhão pascal dos Motoristas da capital, na Catedral da Sé. O Santo sacrificio da Missa será celebrada por d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal arcebispo de São Paulo.

ROMARIA À APARECIDA

A Federação das Ligas Catolicas Jesus, Maria, José, de S. Paulo, fará realizar no dia 27, uma grandiosa romaria a Basilica Nacional de Aparecida, partindo às 5 horas da praça da Sé em onibus reservados e regressando no mesmo dia, às 17 horas. As inscrições poderão ser feitas até o dia 15 proximo, nas paroquias da capital.

DIA DE PENTECOSTES

Hoje, domingo de Pentecostes, haverá Missa Pontifical na catedral, às 10 horas, devendo oficial sua emcia. o sr. cardeal arcebispo, com a presença do Colendo Cabido Metropolitano.

CRISMAS

No decorrer no mês de junho o sacramento do crisma será ministrado nas igrejas-matrizes seguintes:

Hoje — Nossa Senhora dos Remedios (Vila dos Remedios);

Dia 13 — Santo Antonio, em Artur Alvim (EFCB);

Dia 20 — Sant'Ana, em Mogi das Cruzes;

Dia 27 — Senhor Bom Jesus, em Arujá. Os cartões devem ser nhora do Bom Conselho (Alto da em Arujá. Os cartões devem ser retirados com antecedencia nos respectivos locais.

CONGRESSO DA PADROEIRA

Sob a presidencia de d. Paulo Rolim Loureiro, realizou-se na Curia Metropolitana, a primeira reunião do Departamento Feminino da Comissão de Finanças do Congresso da Padroeira. Esteve presente o sr. João Batista Isnard, presidente da Comissão Executiva de Finanças e a professora d. Chiquinha Rodrigues que vai dirigir o Departamento Feminino.

Atendendo ao apelo que lhes foi dirigido compareceram numerosas senhoras da nossa sociedade.

D. Paulo Rolim Loureiro explanou aos presentes o que vai ser a realização do Congresso da Padroeira, segundo o desejo do Episcopado Nacional e particularmente do cardeal Mota.

O sr. Isnard relatou os passos que já foram dados pela Comissão Executiva de Finanças junto aos poderes publicos e sugeriu fossem realizadas "avant-premiéres", chás, festivais, etc., patrocinados pelo Departamento Feminino para auxiliar a campanha financeira do Congresso.

D. Chiquinha apresentou uma pagina de sua autoria em homenagem à Nossa Senhora.

Finalmente, ficou decidido que será constituida uma Comissão de Honra e uma Comissão de Trabalho dentro do Departamento Feminino de Comissão de Finanças do Congresso da Padroeira.

A proxima reunião será realizada dia 11 do corrente.

COMUNHÃO PASCAL DOS AUXILIARES DA PIRELLI S. A.

Será efetuada hoje, às 8,30 horas, na Catedral Metropolitana de São Paulo, a XVI Comunhão Pascal dos Auxiliares da Pirelli S. A., comemorando- tambem, o jubileu de prata daquela organização.

PENTECOSTES! PENTECOSTES!

A Ascensão é o fecho de ouro, que arremata a vida terrestre de Jesus. Pentecostes é a solene inauguração da vida ativa da Igreja, continuadora da obra de Cristo. O Redentor vem graças à ação estupenda do Espirito Santo e à cooperação maravilhosa do "fiat" da Virgem. Nasce a Igreja em vista da efusão do Paraclito, atraido pela prece de Maria. Vento, fogo, linguas. Vento que simboliza o Consolador presente na Igreja, a suscitar a coragem dos apostolos e discipulos, que vão pregar o Evangelho em direção aos quatro ventos. Fogo que purifica das miserias ilumina a mente, faz ferver o ardor e o zelo e alegra o coração. Linguas miraculosamente faladas que são instrumentos para os louvores ao Excelso e provas da divindade da nova corporação religiosa. Os corismas extraordinarios de tais linguas e de curas e etc. são intermitentes, mas a presença ordinaria do Amor Subsistente, que assiste, norteia e santifica, então começada, é sempre duradoura. A Igreja é o Cenaculo de Jerusalem ampliado até as dimensões do orbe e firme até o cataclisma final. Ela é a eterna Pentecostes. Esposa do Espirito da verdade, vive para ele e dêle. Graças a êle é fecunda. Ei-la Mãe espiritual dos batizados. Mãe santa, porque coopera com o Esposo na obra de consagração de todos ao culto da Trindade e da sujeição de todos ao bel prazer do Pai celeste "Santa Madre Igreja", parabens pelo novo aniversario de vosso nascimento "obrigado" pela vossa atividade em favor da ventura humana aqui e alem. Pentecostes! Pentecostes! Graças ao banho de fogo e de amor, que os Atos relataram, o Evangelho de Jesus está de pé, a salvação se vai estendendo a todos, o homem é recreado à imagem de Deus e Deus volta a ocupar seu lugar de honra em todos os corações. Criação, Biblia, profetismo, Incarnação do Filho: eis as maravilhas de ontem. Pentecostes, assistencia ao Papa e ao magisterio ordinario da Igreja, por isso infaliveis, santificação dos homens pelos sacramentos, fenomenos corismaticos, ainda hoje e sempre paralizados, em prova da sobrenaturalidade do bativismo: eis sua epopeia hoje. O Paraclito é o sol, o motor, o cerebro, o coração, o foco do que há do belo, grandioso, esplendido, inigualavel na Igreja. E é tanta coisa! Pentecostes! Pentecostes!

INDICAÇÃO LITURGICA

Tudo como no missalzinho

H. C. L.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. MSTA MICHAELIS, com 70 anos de idade, casada com o sr. Alfred Michaelis. Deixa os filhos: Gerard, casado com a sra. Gieta Michaelis, e Erika, casada com o dr. Teo Kunreuthen.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da rua Alemanha, 823, para o cemiterio Israelita do Butantã. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

JOAQUIM DOS SANTOS AZEVEDO, com 93 anos de idade, casado com a sra. Ercilia De Simone Azevedo. Deixa tambem o irmão José, já falecido.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Consolação.

SRA. ROSA VISANI, com 86 anos de idade, viuva do sr. Francisco Visani. Deixa os filhos: Roberto de Lorenco, casado com a sra. Josefa de Lorenco; Maria, viuva do sr. Urbano de Zoppa; Luiza, viuva do sr. João Augusto Ricardino; Virgilio, casado com a sra. Teresa Visani, e Luiz, casado com a sra. Rosa Todero Visani.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Eduardo Chaves, 160, para o cemiterio do Araçá. Pede-se não sejam enviadas flores ou coroas.

PEDRO NERI, com 85 anos de idade, casado com a sra. Verginia Neri. Deixa os filhos: Brasilina, casada com o sr. Antonio Campanelli; Paulina, casada com o sr. Luiz Rigatto; Bruna, casada com o sr. Francisco Plumari; Francisco, casado com a sra. Romilda Neri, e João, casado com a sra. Ilda Neri.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da Travessa Cimi, 3, para o cemiterio de Santana.

AUGUSTO CAMARGO, com 76 anos de idade, casado com a sra. Candida Maria de Jesus. Deixa os filhos: Laurindo, casado com a sra. Antonia Camargo; Benedita, viuva do sr. Cesario Pires de Morais; Paulina, casada com o sr. Pedro Dias de Oliveira; Juvencio, casado com a sra. Catarina Camargo; Maria, casada com o sr. Benedito Dias de Oliveira; Urbana, casada com o sr. Abilio Conrado; Abilio, casado com a sra. Julieta de Oliveira Camargo, e Natalio.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Anchieta, 757 (Santo Amaro), para o cemiterio de Santo Amaro.

Faleceram anteontem:

FRANCISCO AULISIO, com 30 anos de idade, filho do sr. João Aulisio e da sra. Bianca Aulisio. Deixa os irmãos: Nina, casada com o sr. Dervil Mantovani; João, casado com a sra. Celina Aulisio; Maria, Aparecida, Antonieta e Antoninho.

O enterro realizou-se no cemiterio do Braz.

CAETANO ROVERSI, com 56 anos de idade, casado com a sra. Filomena Roversi. Deixa os filhos: Osvaldo e Elza.

O enterro realizou-se no cemiterio do Braz.

HOMENAGENS PRESTADAS AO GOVERNADOR DO ESTADO EM GETULINA

Melhoramentos publicos inaugurados, dentre eles a rêde de aguas — Sessão solene na Camara Municipal — O Ginasio Estadual Coronel Alfredo Marcondes Cabral, fundador do municipio

O governador do Estado, em companhia de deputados e membros de seus gabinete Civil e Militar, visitou, ontem, o municipio de Getulina. O avião especial aterrissou em Lins, sendo a comitiva do prof. Lucas Nogueira Garcez recebido pelos prefeitos municipais de Getulina, de Lins, Fernandopolis, Birigui, Guararapes e outras cidades da região, bem como de autoridades civis e militares e vereadores da zona.

SESSÃO SOLENE NA CAMARA MUNICIPAL

Após a recepção, o governador e sua comitiva dirigiram-se de automovel para Getulina, seguindo para a séde da Camara Municipal, onde foi realizada uma sessão solene em homenagem a s. excia. Saudou o chefe do Executivo depois de aberta a sessão pelo presidente da Casa, sr. Alfredo Prazeres, o vereador Osvaldo Pereira da Silva. Teceu o orador um paralelo entre o governador do Estado e o presidente Washngton Luis, solicitando, por fim, que o prof. Lucas Nogueira Garcez envie ao Legislativo, mensagem criando cargos de juiz, promotor e demais funcionarios da Comarca de Getulina.

Agradeceu o governador do Estado, afirmando que na proxima semana enviará à Camara dos Deputados a Mensagem desejada pelo povo de Getulina.

GINASIO ESTADUAL CEL. ALFREDO MARCONDES CABRAL

Presidiu o governador, a seguir, a inauguração da placa que dá a denominação ao Ginasio Estadual local de "Cel. Alfredo Marcondes Cabral", como homenagem ao fundador de Getulina. Falaram na ocasião o deputado Castilho Cabral, filho do homenageado e o prof. Fauz Kjouri.

Terminada a solenidade, a comitiva governamental visitou o grupo Escolar de Getulina, sendo o governador recebdo por numerosos alunos e professores.

DISCURSOS PROFERIDOS DURANTE O ALMOÇO

Encerrando as homenagens de Getulina ao governador, realizou-se o almoço oferecido pela municipalidade, durante o qual falaram os srs. Batista Nasi, Carnelitante do presidente da Caixa Ecomões, que solicitou auxilio para a construção de um lar asilo destinado aos desamparados, Nogolo Iossugue, em nome da colonia japonesa, Paulo de Toledo Artigas, pelos lavradores de algodão da região, Ferreira Braga, representante do president da Caixa Economica do Estado, Wakdhih Neaime, prefeito de Getulina, que destacou as obras realizadas pela administração de Garcez, como a pavimentação de ruas, no total de 13 milhões de cruzeiros, compra de um moto-gerador, manutenção da circunscrição de transito, Grupo Escolar Terceira Aliança, emprestimo para a construção do Mercado, Matadouro, da Santa Casa de Misericordia, do Posto Medico, do Almoxarifado, da Biblioteca, do Curso Pratico do Ensino Profissional, de edificios publicos e varios outros melhoramentos.

Solicitou o prefeito que o Estado desse inicio à construção da rodavia ligando Getulina a Lins, trecho da transversal Franca-Porto Alvorada.

Agradecendo a saudação, disse o governador que até o fim do seu governo deverá estar iniciada a construção daquele trecho de estrada.

Usando a palavra, o deputado Castilho Cabral, disse, entre outras coisas, que, como descendente direto de bandeirantes, não podia compreender como S. Paulo, cujo milagre de progresso e dinamismo em prol da Patria comum remontam de um trabalho continuo de mais de quatro seculos, pudesse estar ausente dos altos conselhos da Republica, não havendo, depois de 1930 voltado a ter seus homens à frente do Governo do Brasil". — Se em época infeliz não pudemos reconquistar o Governo da Republica para que os paulistas servissem ainda mais ao Brasil, devemos agora, pelo merecimento civico, colocar nos postos diretivos da Nação brasileira paulistas plenamente integrados naquilo que carateriza os nossos maiores homens publicos a honradez, a dignidade, a decencia e a compostura".

Terminou o deputado Castilho Cabral por "conclamar os paulistas a cerrarem fileiras em torno da bandeira que consubstancia tais principios desfraldada por Lucas Nogueira Garcez".

Ajuda tecnica dos Estados Unidos ao fomento do café no mundo

Vai o sr. William H. Cowgill a Etiopia a fim de estudar um extenso plano de auxilio aos paises produtores de acôrdo com o "Ponto Quatro"

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O sr. William H. Cowgill, consultor dos assuntos cafeeiros da Administração das Operações com o Estrangeiro, sairá de Washington para a Etiopia, no dia 9 do corrente, a fim de estudar e prestar um informe sobre as possibilidades da produção cafeeira na Etiopia.

Cowgill, que até há pouco tempo prestava serviços ao Departamento da Agricultura, fez uma viagem ao redor do mundo, em 195. para ajudar os cafeicultores da Africa e do Oriente a combater a enfermidade "hemileia vestatrix", que ataca os pés de café, e impedir a sua propagação aos paises do Hemisferio Ocidental. Conhece tambem a fundo os problemas dos paises latino-americanos.

Uma vez terminada a sua missão em Washington, irá ele ao Congo Belga, à Costa do Marfin e à Republica da Liberia, com o mesmo objetivo.

A Organização de Alimentos e Agricultura enviou missões a Etiopia e Liberia, as quais deverão enviar seus projetos a Washington, em busca de ajuda tecnica para aumentar a produção nos dois paises.

Segundo foi informada a "United Press", a Missão de Cowgill à Africa constitui somente o principio de um extenso plano de ajuda tecnica para o aumento da produção do café nos paises auxiliados pelos Estados Unidos sob o plano do "Ponto Quatro". Tal ajuda é extensiva aos paises da America Latina, como aos da Asia e Africa.

Existe bastante divergencias entre os peritos acerca da rapidez com que a Etiopia poderá aumentar a sua produção de café, em vista de sua falta de vias de comunicação entre as regiões cafeeiras do interior e pontos de embarques. Tambem necessita o pais de um sistema de classificação mais adequado para as sementes.

Em 1953, a Etiopia exportou .. 43.053 toneladas metricas de café das quais 27.760 vieram aos Estados Unidos. E os mais otimistas põem em duvida que a Etiopia possa começar a produzir a 500.000 toneladas metricas anuais antes de 10 anos.

Os calculos mais otimistas indicam que o pais poderia aumentar a produção em trinta por cento no curso de alguns anos.

Sob o plano do "Ponto Quatro", os Estados Unidos darão à Etiopia, no primeiro ano, a soma de 577.000 dolares, e o referido pais receberá ainda .... 1.100.000 dolares em especie para o aumento da produção cafeeira.

Além disso, cada pais estabelecerá um fundo de 250.000 dolares, para a continuação do projeto. Os Estados Unidos enviarão vinte e um peritos cafeicultores e seis administradores.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

JOGOU NA SUIÇA O SELECIONADO BRASILEIRO

BIENNE, Suiça, 5 (U. P.) — O selecionado brasileiro de futebol venceu esta tarde a equipe local do Bienne, pela contagem de doze tentos a zero, numa poderosa exibição de velocidade e precisão.

DECLARAÇÕES DO TECNICO HUNGARO SOBRE O JOGO-TREINO

BIENNE, Suiça, 5 (U. P.) — O selecionado brasileiro de futebol derrotou esta tarde a equipe local do Bienne por doze tentos a zero.

Os brasileiros jogaram com a equipe titular durante quarenta minutos, tendo marcado cinco tentos. Completou a partida a equipe dos reservas, que assinalou os outros sete tentos.

Cerca de sete mil pessoas assistiram ao jogo. Depois da primeira fase, os titulares e reservas brasileiros jogaram entre si durante quarenta minutos, sendo os primeiros derrotados por quatro tentos a zero. Mais tarde, o selecionado reserva prosseguiu jogando contra o Bienne.

Zezé Moreira insistiu em que o jogo de hoje foi apenas um treino, e disse: "Com os hungaros nos observando, dei ordens aos meus jogadores para que não dessem a conhecer as suas melhores carateristicas. O numero de tentos que fizemos nada significa. O mais importante é que o jogo demonstrou que os meus rapazes estão se aclimatando perfeitamente na Suiça".

Por sua vez, os hungaros, que vieram de Solturn, para assistirem à exibição dos brasileiros, mostraram-se maravilhados com os lances que estes desenvolveram. O famoso Puskas disse: "A velocidade dos brasileiros é o que existe de mais impressionante. São eles melhores que nós, individualmente, porem não têm o nosso jogo de conjunto. Nas fintas são extraordinarios, mas os seus movimentos são classicos e carecem da nossa originalidade no ataque".

EMPATOU O S. CRISTOVÃO

COPENHAGUE, 5 (U. P.) — A equipe brasileira de futebol São Cristovão, do Rio de Janeiro, empatou com o quadro Odense, da Dinamarca, por um tento, na partida que disputaram hoje aqui.

O encontro foi mediocre, e a figura principal em campo foi o arqueiro dinamarquês Arne Andersen, o qual salvou sua equipe de varias falhas.

CHEGARAM OS MEXICANOS

GENEBRA, 5 (U. P.) — Chegou, hoje, por via aerea, procedente de Paris, o selecionado mexicano que intervirá nas partidas pela Copa do Mundo de Futebol cujo inicio está fixado para 16 do corrente.

Os selecionados brasileiro e uruguaio chegaram à Suiça, para começar seu treinamento, ha mais de uma semana. Os mexicanos são a ultima equipe latino-americana em chegar à Suiça.

O treinador mexicano Antonio Lopez Herrans, disse que "temos uma equipe forte e veloz". Acrescentou que "não nos preocupa nossa primeira partida com os brasileiros. Sairemos vencedores".

Já foram vendidas todas as entradas para a partida entre o Brasil e o Mexico. O publico, evidentemente sente mais interesse em ver jogar os latino-americanos, do que seus proprios jogadores, porque é coisa sabida que aqueles oferecem um futebol rapido e emocionante.

OS BRASILEIROS VENCERAM OS ARGENTINOS

Na noitada pugilistica ontem à noite realizada no estadio do Pacaembú, Nelson de Andrade, venceu espetacularmente o argentino Omar Rittillo por nocaute no 5.o assalto e Pedro Galasso, campeão brasileiro, suplantou por pontos a Rafael Azuaga, numa luta de grande estilo.

VITORIA DO SELECIONADO URUGUAIO

SAARBRUECKEN, Alemanha, 5 (U.P.) — O selecionado uruguaio de futebol derrotou o selecionado do Sarre por sete tentos a um.

A primeira fase terminou com a vantagem dos uruguaios por três tentos a um.

Cerca de vinte e cinco mil pessoas assistiram ao jogo.

* * *

SAARBRUECKEN, Alemanha, 5 (U.P.) — O selecionado uruguaio de futebol, desenvolvendo magnifico jogo, derrotou esta tarde o selecionado do Sarre pela contagem de sete tentos a um.

A primeira fase terminou com a contagem e três tentos a um. Nesta fase, marcaram os tentos: Mendez, Santa Maria e Schiafino. No segundo tempo, marcaram Schiafino e Ambrois, que assinalou os três ultimos tentos.

Jogaram assim constituidos os dois quadros:

URUGUAI — Maspoli, Santa-Maria e Martinez; Andrade, Ocdulio Varela e Cruz; Sauto, Ambrois, Mendez, Schiafino e Borges.

SARRE — Jirasek, Sippel e Keck; Berg, Monber e Sield; Niederkirchner, Pofoettner, Emser, Martin e Schirra.

A AMEAÇA COMUNISTA NA AMERICA LATINA

Fala um representante republicano sobre o envio de armas para a Guatemala — Desaparecido o ex-diretor da Aeronautica Civil e Militar gualtemalteco

LOS ANGELES, 5 (U. P.) — O representante republicano pela California, Patrick Hillings, declarou hoje que "é muito grave a ameaça comunista na America Latina" e que "não cabe duvida de que os dirigentes comunistas da Guatemala recebem suas ordens da Russia sovietica".

Hillings regressou de uma viagem pela America Central.

Expressou que o carregamento de armas da "cortina de ferro" desembarcado recentemente na Guatemala compreendeu 106 vagões de fuzis, metralhadoras, munições e armas tipo Howitzer.

Acrescentou que "na America Central existe o convencimento de que essas armas serão empregadas para outros fins, que não são precisamente de defesa".

Advertiu Hillings que o governo guatemalteco é "muito hostil aos Estados Unidos" e que "embora o presidente Jacobo Arbenz possa não ser comunista, seguirá sua linha até que venha alguem".

Prosseguiu dizendo que "se registrou na Guatemala um consideravel aumento no numero de funcionarios com vinculações comunistas", e que "há evidencia de que se transferem as armas aos agitadores comunistas dos paises vizinhos".

Por outro lado, disse ter encontrado evidencia de que na Guatemala "existe um movimento clandestino decididamente anticomunista", e que o numero 32 está pintado em muitas paredes da capital. Assinala isso o numero de artigo da Constituição da Guatemala que proibe as vinculações politicas com potencias estrangeiras.

Na opinião de Hillings, "é indisfarçavel despertar ao publico em relação com os perigos comunistas no hemisferio ocidental". Disse que encarecerá ao Congresso que reexamine o programa de ajuda ao exterior que, frisou, consigna à America Latina apenas 1,3 por cento do total.

"A ajuda militar recentemente concedida à Nicaragua e a Honduras — continuou — contribuiu para unir as forças anticomunistas. Indicou que os Estados Unidos não permanecerão de braços cruzados enquanto os comunistas se introduzem em sua retaguarda".

COMENTARIOS DO "PRAVDA"

LONDRES, 5 (UP) — Segundo a emissora de Moscou, o jornal "Pravda", orgão do Partido Comunista, afirmou em sua edição de hoje que "os circulos agressivos dos Estados Unidos estão alarmados pelo fato de que a resistencia da Guatemala às ordens norte-americanas poderia propagar-se a outros paises do continente americano".

Disse ainda o jornal moscovita: "Estes temores têm algum fundamento. As amplas massas dos paises latino-americanos simpatizam e apoiam o povo da Guatemala em sua justa luta, permanente, conscientes de que a intervenção na Guatemala poderia servir de precedente a uma repetição de ações semelhantes com relação a outros povos na America Latina. A propaganda norte-americana acusa a Guatemala de ameaçar a segurança no Canal do Panamá, mesmo quando está separada dessa zona por um conjunto de Estados. Por ordem de Washington, o governo da Nicaragua rompeu relações com a Guatemala. Ao mesmo tempo, os Estados Unidos, conforme admitiu seu secretario do Estado Foster Dulles, está acelerando a entrega de armas a Honduras e Nicaragua. Quando a Guatemala reduziu consideravelmente a frequencia da empresa norte-americana "United Fruit Company", na economia guatemalteca, isto provocou grande desgosto aos monopolios norte-americanos, que não podem aceitar que tenham perdido a possibilidade de ser os donos da Guatemala".

DESAPARECIDO O CEL. AZURDIA

CIDADE DE GUATEMALA, 5 (UP) — Informa-se que o coronel Rodolfo Mendoza Azurdia, ex-diretor da Aeronautica Civil e Militar., desapareceu com um aparelho "Cessna-170", sem que até agora tivessem as autoridades descoberto o seu paradeiro.

Supõem as autoridades que o coronel Azurdia tivesse fugido para o estrangeiro, e que se encontra em territorio mexicano.

Segundo as informações, o coronel Azurdia pediu que fosse abastecido o tanque de gasolina de seu avião, dizendo que pretendia fazer um voô de experiencia com o aparelho. Era ele um piloto de grande pratica, com 27 anos de vôo sem qualquer incidente.

Aviões da Força Aérea Guatemalteca realizaram varios vôos para tratar de localizar o aparelho de Azurdia, que tem uma autonomia de vôo de cinco horas, tempo suficiente para chegar a qualquer dos paises vizinhos.

STEVENSON ADVERTE

NOVA YORK, 5 (UP) — O sr. Adlai Stevenson, candidato democratico às ultimas eleições presidenciais, declarou hoje que as crescentes forças do materialismo, a ignorancia e o temor colocaram os norte-americanos em maior perigo de converter-se em automatos que em escravos.

Stevenson falou na sessão de encerramento de uma conferencia comemorativa do segundo centenario da Universidade de Columbia.

Disse Stevenson que "as mencionadas forças — personificadas pelo "McCarthysmo" — criaram uma nova onda de cinismo, sarcasmo e pessimismo acerca da America do Norte, apesar do fato de que os norte-americanos escreveram a pagina de maior progresso da historia da humanidade".

Declarou Stevenson que a historia da America do Norte "é grandee gloriosa" e perguntou: "Por que, pois todo esse abuso e esta critica? Porque temos sentido tanto temor ultimamente. Por que temos agido como se todo o nosso povo temesse pela sua segurança? Por que falamos de nos salvar mediante o suicidio? A razão de tudo isso é que os Estados Unidos se converteram em presa da ignorancia e do temor. A ignorancia arrasta a muitos e faz com que eles confundam os fins com os meios. A necessidade atual consiste em reconverter a uma população empapada do espirito do materialismo ao espirito de humanismo. Estou alarmado com a critica, o abuso e a desconfiança irracionais que existem na America do Norte, e se duvidamos de nós proprios, não poderemos convencer a ninguem". Finalmente, Stevenson disse que a existencia do "MacCarthysmo" demonstra que "não somos invulneraveis".

VIOLENTO TERREMOTO EM TOQUIO

TOQUIO, 5 (UP) — Violento terremoto que começou com uma "explosão" sacudiu, hoje à noite, esta capital.

Não foram registrados danos nos primeiros momentos, mas os residentes antigos da cidade disseram que se tratou de um dos movimentos sismicos mais fortes que já sentiram.

O fenomeno teve inicio às 11,15 horas da manhã, com uma explosão que estremeceu os edificios pelo espaço de quase um minuto. Não se determinou ainda onde o epicentro do terremoto.

As primeiras noticias indicavam que o tremor de terra foi notado principalmente na região de Toquio. A instalação naval dos Estados Unidos em Yokosuka, situada ao sul da capital, não sentiu efeito algum.

Foi informado que o tremor foi notado nas proximidades do monte Fuji, e outro secundario em Mokhaido, no extremo norte da serie das ilhas.

NICOSIA, 5 (UP) — Violento tremor de terra sacudiu, hoje, a zona ocidental da ilha de Chipre, às 8,45 horas da manhã, sem ocasionar vitimas.

Os estudantes sairam de suas classes aterrorizados e as casas comerciais e residencias ficaram desertas enquanto o terremoto sacudiu a zona de Paphos. O movimento sismico durou apenas três segundos.

Terremoto identico sacudiu tambem a zona de Paphos menos de 36 horas antes, porem tampouco causou serios danos ou vitimas.

No mês de setembro ultimo os terremotos do distrito de Paphos ocasionaram a morte de 40 pessoas e deixaram mais de 30.000 sem lar.

Anulação das promoções à letra "O"

RIO, 5 (Asapress) — Circulou ontem à noite a noticia de que o presidente da Republica havia aprovado o parecer do DASP, desfazendo todas as promoções à letra "O" (Ó de penacho), decorrente da interpretação dada à Lei n.o 200, de 1948.

A proposito, o ministro da Fazenda e o diretor geral do DASP informaram que até ontem à noite nada sabiam de concreto.

HERNIA

CURA SEM OPERAÇÃO E REPOUSO.
Aguda ou Crônica, de qualquer natureza, Tratamento médico especializado, processo Norte americano.

Dr. H. GONÇALVES

Praça Ramos de Azevedo, 206 - 16.o andar, conj. 1610 (ao lado do Hotel Esplanada). Fones: 34-4243 e 34-5401. (Marcar hora (8-20 hs.)

ROMPERIA A NICARAGUA SUAS RELAÇÕES COM COSTA RICA

MANAGUA, 5 (U. P.) — O diario "Novedades" informa que o presidente Anastasio Somoza declarou que romperá suas relações com a Costa Rica, se esta não contestar dentro de uma semana à nota que a Nicaragua lhe enviou a 15 de maio ultimo.

Em tal nota, o governo da Nicaragua disse que funcionarios costarriquenses haviam participado no recente atentado contra a vida de Somoza e que intervinham nos assuntos internos nicaraguenses.

A informação do "Novedades" diz textualmente:

"O presidente Somoza declarou ontem à noite que concederá mais uma semana de prazo ao governo de José Figueres (presidente da Costa Rica) para que conteste a nota dirigida pelo ministro das Relações Exteriores, dr. Oscar Sevilla Sacasa, ao chanceler da Costa Rica, Mario Esquivel, e entregue na Casa Amarela de San José pelo embaixador nicaraguense, dr. Lorenzo Guerrero.

"Se no termo expressado o governo de Figueres não houver contestado a nota nicaraguense, o governo da Nicaragua retirará seu embaixador de San José.

"Isso indica que logo após se produzirá o rompimento".

O NOVO REGULAMENTO DE EMBARQUES DE CAFÉ

RIO, 5 (Asapress) — A Junta Administrativa do Instituto Brasileiro de Café discutiu e votou o projeto do novo regulamento de embarques, elaborado pela comissão de comercialização, bem como as emendas apresentadas por varios representantes da lavoura e do comercio de café.

Todas as sementes a que suscitou maiores debates foi a apresentada por Walter Sanches. O sentido do novo regulamento estende-se até 1.o de junho e não até 15 de junho, como rezava o regulamento.

Inconstitucional o decreto que regulamenta a Assistencia Social

RIO, 5 (Asapress) — Em sua ultima sessão plenaria, o Instituto dos Advogados, por unanimidade de votos, aprovou um longo parecer dos juristas Mario Borghini, Edmundo Miranda Jordão, Oto Gil, João Oliveira Filho e Osvaldo Murgel Resende, considerando totalmente inconstitucional o decreto 35.448, que regulamente a previdencia social. A manifestação do Instituto, segundo se apurou, constituirá objeto de agitado debate no Parlamento, tal a importancia e atualidade do mesmo.

A REUNIÃO DO GABINETE BRITANICO

APROVADA A POLITICA DE EDEN EM GENEBRA

LONDRES, 5 (ANSA) — Durante a reunião do Gabinete, realizada hoje, Eden ilustrou, durante duas horas e meia, os que definiu como "lentos progressos" da conferencia de Genebra.

De maneira particular tratou de suas conversações com Molotov, Chu En-lai e com o embaixador indiano, Krishna Menon.

Segundo informações obtidas de boas fontes, Eden teria exposto o programa que realizou nestas ultimas duas semanas, lutando contra a obstrução dos diplomatas comunistas. Todavia, segundo Eden, seria muito cedo para renunciar, desde agora, às esperanças de obter uma solução pacifica na Indochina.

Depois de uma intervenção de Churchill, o Gabinete aprovou a decisão de Eden de retornar a Genebra e ali permanecer até que haja uma possibilidade pratica de obter a solução dos problemas em foco.

IMAGENS DO EXTERIOR

OS ESCRITORIOS

RIO — Com alegria, tomamos conhecimento de que o Escritorio de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Nova York vai entrar em obras. Entrar em obras é sempre bom: para as instituições e para os individuos, que dessa maneira se renovam, adaptando-se às circunstancias. Dá-se que o referido Escritorio foi criado em 1936, e desde então funciona com as mesmas cadeiras, ficharios, ventiladores, cabides, já bastante gastos pelo uso intenso, pois é conhecida de todos a eficiencia de nossos orgãos de propaganda no exterior. E tambem bastante fora de moda: a publicidade e a decoração a todo instante utilizam novas tecnicas e materiais.

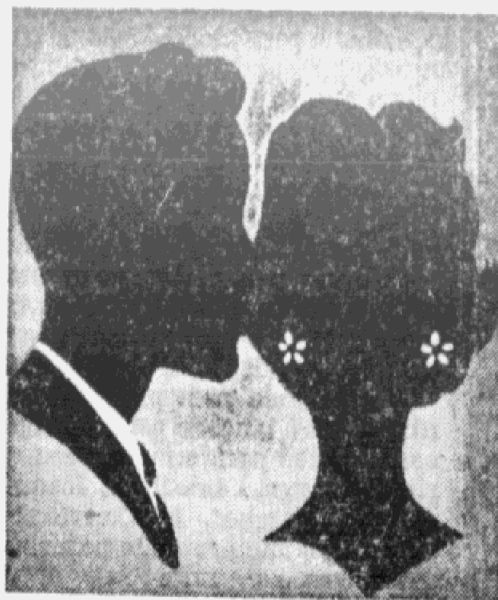
Para se ter ideia de como aquela agencia andava sacrificada, basta dizer que seu mostruario de produtos brasileiros serviu na Feira Mundial de 1939. De então para cá, o país deu de extrair novas materias primas e até de manufaturá-las; instalaram-se usinas siderurgicas, produziram-se artigos até então importados, abriram-se possibilidades economicas de exploração, fez-se muita coisa, apesar dos pesares. Mas não foi facil ao Escritorio transmitir o conhecimento disso aos norte-americanos, pois o que seus paineis exibem é ainda o Brasil de 1939, um Brasil de antes da guerra, com fotografias desbotadas. E compreende-se: para todos os escritorios de expansão comercial no estrangeiro, em numero de 15, o orçamento deste ano, sob a rubrica "Renovação de Mostruarios de Produtos Brasileiros, Publicações, Albuns Fotograficos e Filmes destinados a propaganda no exterior e despesas correlatas", consigna a importancia de 200 mil cruzeiros. Não chega nem para as correlatas, quanto mais para dois filmes assim, assim.

Como os nossos dedicados representantes no estrangeiro, tão desaparelhados de meios comesinhos de divulgação, conseguem realizar sua ardua tarefa, trazendo tamanhos beneficios para a economia brasileira, é um misterio que se oculta entre as paredes dos escritorios de propaganda. Em Paris, Madrid, Roma, Londres, Buenos Aires e outras cidades igualmente despidas de encantos, esses patricios, recrutados entre os mais habeis especialistas na arte publicitaria, e com profundos conhecimentos da realidade agricola, comercial e industrial do Brasil, embora não dispondo sequer de um album de vistas de Volta Redonda, nem de um côco babaçú para amostras, usam tais poderes de persuasão, que conseguem atrair para cá um fluxo continuo de encomendas e de capitais, que vêm dinamizar nossas riquezas latentes. A repercussão desse trabalho é sensivel no comercio nacional.

Não há mesmo duas opiniões quanto ao acerto com que se aplica, através dos Escritorios, a dotação de 29 milhões e 790 mil cruzeiros, destinada a esse serviço. De passagem, manda a justiça que um pouco de louvor à eficiencia dos Escritorios seja atribuida à supervisão esclarecida e vigilante do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio. Jamais deixou ele de consagrar à tarefa de nossa propaganda em outras terras aquela preocupação construtiva que o distingue como um dos orgãos mais presentes na vida administrativa e social do país.

Vamos, pois, arranjar uns tapetes abstracionistas, uns "mobiles" e uns cinzeiros modernos para o velho Escritorio de Nova York, que tanto fez, por exemplo, em favor do consumo do nosso café, esclarecendo de maneira admiravel a opinião publica norte-americana sobre as causas da elevação do preço desse produto. As autarquias de previdencia social, muito boazinhas, pagarão a reforma. Dessa maneira, teremos suavizado um pouco as agruras da representação. Mesmo assim, não se deve impôr demasiado sacrificios aos escalados nesses postos. Depois de alguns anos de propaganda, é justo que eles sejam rendidos por outros abnegados, que estão aguardando vez por aqui.

Carlos Drummond de Andrade



Troquem presentes para lembrar a data

JUNHO

12

DIA DOS NAMORADOS



Basta um gesto de carinho ou uma lembrança gentil para que a data consagrada aos que se amam seja a mais adorável do ano. Alguém deseja festejá-la com Você.



...porque não é só com beijos que se prova amor

VOCÊ ESTÁ SENDO LEMBRADO! VOCÊ NÃO DEVE ESQUECER!

Standard

POLITICA NACIONAL

O "IMPEACHMENT" CONTRA O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O caso da Comissão de Reestruturação do P.T.B. paulista — Alteração na chefia da Pasta do Trabalho — A sucessão governamental gaucha — Crise no P.S.D. baiano

RIO, 5 (Asapress) — O PSP adiou para a proxima segunda-feira sua decisão sobre o requerimento relativo ao pedido de "impeachment" contra o presidente da Republica.

Em nota distribuida ontem, o deputado Paulo Lauro informou que a bancada decidira ouvir o Diretorio Nacional sobre a materia.

A reunião do Diretorio Nacional do PSP deverá contar, inclusive, com a presença do sr. Ademar de Barros, presidente nacional do Partido.

A COMISSÃO DE REESTRUTURAÇÃO PAULISTA

RIO, 5 (Asapress) — Conforme era previsto, teve a maior repercussão nos circulos politicos paulistas a decisão do Tribunal Regional Eleitoral, negando prorrogação do mandato da Comissão de Reestruturação do PTB daquele Estado.

Falando à reportagem, a respeito, o sr. Rodrigo Barjas Filho declarou: "Recebemos a noticia com surpresa, pois não haviamos solicitado do Tribunal o registro da C. R.. A decisão foi dada em um pedido de registro de um Diretorio Municipal do Partido. Não tenho duvida, porém, de que o ato da Justiça Eleitoral teve grande influencia politica para nós, membros da Comissão de Reestruturação, pois deu oportunidade para que o orgão politico que presido fosse grandemente prestigiado pela Comissão Executiva Nacional do PTB."

Perguntado se não sentia na decisão do T.R.E. influencia politica, visando prejudicar a atual C. R., afirmou o sr. Barjas Filho: "Não posso acreditar numa coação politica dos magistrados de São Paulo."

A proposito da sucessão paulista, informou o presidente da Comissão de Reestruturação, que seu Partido irá ao pleito de 3 de outubro proximo com candidato proprio, dando prosseguimento à arrancada trabalhista iniciada pelo sr. João Goulart.

Sobre a indicação do candidato trabalhista à sucessão do governador Lucas Nogueira Garcez, adiantou o sr. Rodrigo Barjas Filho que "varios nomes se apresentam com possibilidades, sendo que o que reune maiores simpatias é o do sr. Wladimir Toledo Piza, que levaremos à Convenção, a ser realizada ainda no decorrer deste mês."

Perguntado sobre a posição do governador paulista face ao P. T. B., declarou o presidente do IAPC: "Nós, os trabalhistas, respeitamos os pontos de vista do governador Lucas Nogueira Garcez. E ele, conforme tem demonstrado, respeita os pontos de vista do PTB."

ALTERAÇÃO NA PASTA DO TRABALHO

RIO, 5 (ASAPRESS) — Voltou a circular a noticia de que o nome do sr. Abilon Sousa Neves está nas cogitações do presidente da Republica para ocupar a pasta do Trabalho, que vem sendo exercida interinamente pelo sr. Araujo de Faria.

Como se sabe, o presidente do P. T. B. paranaense é pessoa da confiança do sr. João Goulart, presidente nacional do Partido, tendo sido mesmo apontado na Convenção Regional Trabalhista, para a sucessão do governador Munhoz da Rocha.

SUCESSÃO GOVERNAMENTAL GAUCHA

RIO, 5 (ASAPRESS) — O deputado Brochado da Rocha deverá avistar-se ainda hoje com o presidente da Republica, a fim de tratar de assuntos relacionados com a sucessão governamental do Rio Grande do Sul.

Em seguida, o sr. Brochado da Rocha deverá seguir para Porto Alegre, transmitindo aos seus correligionarios os resultados de suas conversações com o sr. Getulio Vargas.

Aliás, ontem o sr. Getulio Vargas foi procurado por outros proceres politicos gauchos.

EM PERNAMBUCO

FORTALEZA, 5 (ASAPRESS) — A partir da proxima semana, esta capital centralizará a atenção dos meios politicos de todo o Estado, com o inicio dos entendimentos decisivos, que deverá culminar com o desfecho da campanha sucessoria estadual.

Afirma-se que desta feita não haverá mais protelação pois é hora dos movimentos eleitorais que se intensificarão nos quatro meses que restam para o pleito de outubro.

O P. S. D., com a chegada do sr. Menezes Pimentel, vai apreciar os quatro nomes sugeridos pelo sr. Oliveira: Otavio Lobo, Antonio Boracio, Francisco Ponte e Onofre Muniz. Depois então, o partido organizará uma lista que será levada à consideração do P. S. P.

A CRISE PESSEDISTA BAIANA

SALVADOR, 5 (Asapress) — Nenhuma modificação de monta se verificou desde ontem no quadro geral da crise pessedista. Os entendimentos prosseguiram com o fim de encontrar-se nova formula para a escolha do candidato partidario, sem que entretanto qualquer decisão fosse tomada.

O grupo balbinista, que se declara abertamente em dissidencia, aguarda instruções do ministro.

As conversações entre o governador e os representantes do ex-ministro Simões Filho, tomaram por outro lado um novo curso, diante das declarações formuladas pelo sr. Antonio Balbino à imprensa carioca, que desgostaram o sr. Simões Filho. Admite-se, desse modo, o que é tambem confirmado pela afirmação do sr. Simões Filho, de que não deixará o PSD, em nenhuma hipotese, de que está prestes o estabelecimento de um modus-vivendi que facilitará a maioria do partido a escolha em definitivo do candidato de suas preferencias.

Embora assentado, nas conversações que vem se realizando, nestes ultimos dias, o adiamento do terceiro escrutinio, resolveu o presidente do partido que deveria ser formalizada esta decisão. Dessa forma, a reunião que havia sido marcada para ontem, não foi suspensa, tendo à ela comparecido cerca de 35 membros do Diretorio.

Ao que fomos informados, o governador fez, nesta ocasião, um breve relato dos acontecimentos, bem como fixou o seu pensamento favoravel à pacificação geral do partido.

Em face dessa disposição do governador, e tendo em conta as demarches que vem sendo encaminhadas com o mesmo fim de ser escolhido o candidato de pacificação, resolveu o Diretorio adiar a realização do terceiro escrutinio, para o dia 9 do corrente.

Para o novo escrutinio, que será o ultimo, estão inscritos, até o momento, os srs. Simões Filho e Aloisio de Castro, que o fez ontem à tarde.

Acredita-se, entretanto, que mais um nome será inscrito. Tanto poderá ser o do sr. Eunapio de Queiroz, como o do sr. Tarcilo Vieira de Melo, não estando tambem afastada a hipotese do sar Laurindo Regis.

The
FIRST NATIONAL
BANK *of* BOSTON
Fundado em 1784

Depósito, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e todos os demais serviços bancários.

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
R. 15 de Novembro, 72
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

Salassie condecorado pelo governo brasileiro

RIO, 5 (Asapress) — O presidente da Republica assinou decreto na pasta do Exterior conferindo o Grande Colar de Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul à sua majestade Haile Salassié, 1.o imperador da Etiopia.

2.500.000 dolares para socorro à infancia

RIO, 5 (Asapress) — O Brasil recebeu, até o momento, cerca de 2 milhões e 500 mil dolares de socorro à infancia, do fundo internacional, quantia essa que representa uma quinta parte do total destinado à America Latina, declarou o sr. Robert Davec, diretor do Escritorio Regional daquela instituição, ora no Brasil.

Mais um jornalista ameaçado

JOÃO PESSOA, 5 (Asapress) — Corria ontem nesta Capital a noticia de que estava preparada uma agressão ao jornalista Nicodemos Lopes, diretor de "O Estado", em virtude do noticiario que esse jornal vem publicando sobre o crime de Torrelandia, no qual perdeu a vida o comerciario Miguel Metri. Todas as providencias foram tomadas para garantir a integridade fisica do jornalista.

COMO GUARDAR UM SEGREDO

FRANCISCO PATI

Em programas transmitidos pela BBC de Londres o sr. Stanley Hyland vem tentando explicar o funcionamento do Parlamento britanico. Num dos mais recentes tratou da imprensa e do "Hansard". O "Hansard" é o orgão oficial do Congresso.

O nosso, como sabem os leitores, não tem, pelo menos que eu saiba, nada de especial em materia de imprensa. Existem representantes de todos os jornais no Palacio 9 de Julho ou no Palacio Tiradentes. Tais jornalistas se unem em "associações de cronistas parlamentares", com presidente e tudo o mais. Colhem eles informações, segundo presumo, por conta propria e invariavelmente com a preocupação do "furo" jornalistico. Naturalmente, quando o presidente de uma dessas casas do Poder Legislativo faz questão que os periodicos divulguem uma informação importante, de interesse não só para o Congresso como para a administração e para o publico, chama os reporteres ao seu gabinete e a transmite a todos em conjunto. E 'esse, aliás, a meu ver, o melhor meio de se evitar sejam certas informações deturpadas ou mutiladas.

O sr. Stanley Hyland contou, no entanto, no programa acima referido, como agem os parlamentares britanicos quando querem seja guardado um segredo pelos rapazes de jornal.

Entre nós, habitualmente, quando os membros de uma Camara Legislativa não desejam a divulgação de um segredo, isto é, de um fato capaz de comprometer a sua função ou a sua posição na sociedade e na politica, pleiteiam a realização de uma sessão secreta. Reunem-se a portas fechadas. Deixam os jornalistas de fora e estes, em represalia, recorrem a todos os expedientes para o fim de conseguir levantar nem que seja apenas uma ponta do véo. Espiam (falo em sentido figurado) pelo buraco da fechadura. Ora, espiar pelo buraco da fechadura, já o disse Eça, tanto pode levar à descobreta de uma novo mundo como de intimidades escabrosas.

Na Inglaterra isso não acontece. Refere o comentarista da BBC de Londres o seguinte conceito de lord Halishom, que antes de receber o titulo que o levou à Camara dos Lordes pertenceu à dos Comuns: "Segundo minha experiencia, a melhor maneira de guardar um segredo no Parlamento é ir direto aos repórteres e contar-lhes tudo com um pedido de confidencia. A confidencia será respeitada. Todo ano um numero de parlamentares mais afortunados e alguns ministros de Estado almoçam com os comentaristas em um hotel bem conhecido. As coisas que são ditas em discursos e palestras abalariam dinastias e minariam o país. Pois bem: nem uma palavra é publicada pelos jornais".

E' uma questão de psicologia. Outro ilustre inglês, Oscar Wilde, conta-nos a historia de um lenhador que todas as tardes, de volta aos seus penates, era interpelado pelos filhos:

— Que é que o senhor viu hoje de interessante na floresta?

A resposta era uma mentira. Cada dia o lenhador via uma coisa diferente: ora um bando de amadriades, ora de ninfas saindo nuas das aguas como as do Canto X dos "Lusiadas", ora um gigante, ora isto, ora aquilo. Os filhos ouviam-no deliciados ou com medo. O lenhador possuia imaginação fertil e rica. Não repetia fatos nem aparições.

Uma tarde, porem, o lenhador calou-se. Não respondeu às perguntas. Os filhos insistiram:

— Que é que o senhor viu hoje de interessante na floresta?

— Nada. Hoje não vi nada.

A verdade, porem, é que naquele dia o lenhador vira realmente uma porção de coisas.

É, por isso, uma questão de psicologia. Incorporados à vida intima do Parlamento britanico e associados aos seus segredos, os reporteres adquirem, com essa atitude inteligente dos congressistas, uma noção de responsabilidade, não só profissional como civica. Alem do mais, "revelado" o "segredo" a todos eles simultaneamente desaparece a oportunidade do "furo". O maior segredo cai no vale comum dos "faits-divers". Falando naturalmente à mesa de um almoço, num restaurante elegante, com a maior naturalidade possivel, sobre a descoberta por exemplo de uma conspiração contra o regime ou de uma quadrilha de altos funcionarios agindo em prejuizo do erario publico, tem o parlamentar certeza absoluta de que nada transpirará, pois um segredo comum a muita gente não interessa a nós, profissionais da letra de forma...

São situações paradoxais à primeira vista. Na realidade, porem, são situações que a psicologia explica e justifica. Lord Halishom prova ser um profundo conhecedor da alma humana.

O "Correio Paulistano" faz cem anos

Não é por vaidade, mas pela consciencia da missão a cumprir, que afirmamos que neste jubiloso ano do IV Centenario da fundação de S. Paulo a comemoração do centenario do "Correio Paulistano" avulta com esplendor e significação especiais. E' o primeiro jornal de São Paulo a completar cem anos! Diante de uma obra que já se afirmou por tão largo espaço de tempo e se destina a enfrentar novos seculos os que têm no momento a responsabilidade da sua conservação são necessariamente transitorios. E dela podem falar com inteira isenção.

Circulando pela primeira vez a 26 de junho de 1854, lançado por uma figura ilustre que assim deixou para sempre o seu nome na historia da imprensa brasileira, Joaquim Roberto de Azevedo Marques, o "Correio Paulistano" se apresentou, num formato pequeno de quatro paginas, com o seguinte

PROSPECTO

O CORREIO PAULISTANO, que hoje enceta sua carreira jornalistica, vem, tambem abrir uma nova hera à imprensa desta provincia.

Entre nós, forçoso é confessal-lo, a imprensa não tem correspondido por um modo satisfactorio à sua sublime missão. Os jornais que tem visto a luz nesta provincia, quasi exclusivamente ocupados dos interesses de sua parcialidade politica, e o que é mais, de questões muitas vezes pessoaes, tem transviado a nossa imprensa de seu santo ministerio. Circunscritos a essa discussão acanhada e desagradavel as folhas puramente politicas bem depressa começão por experimentar uma especie de frieza na propria opinião que ellas se propõem sustentar.

Por outro lado, os interesses reaes da provincia, que tanto convêm promover e advogar, erão postos de parte, porque os interesses de partido tem tudo desnaturado e confundido.

Nestas circunstancias, entendemos fazer um importante serviço à nossa bella provincia publicando o CORREIO PAULISTANO, cuja missão é a de offerecer uma IMPRENSA LIVRE. A sociedade, o governo tem grande interesse no conhecimento da verdade; e nós offerecendo as colunas do CORREIO PAULISTANO à discussão de todas as opiniões, de todos os pleitos, teremos contribuido com o nosso contingente para o conseguimento daquelle grandioso fim.

O CORREIO PAULISTANO, pois, aspira nesta provincia o caracter de publicação imparcial. Seus leitores encontrarão em suas paginas a linguagem da franqueza e a verdade; só assim teremos imprensa livre, a coberto das considerações de adulteração. Si porêm não realizarmos estas vistas não o será por ausencia de exforço.

Cremos ter explicado o nosso programma.

A redacção só é por tanto moralmente responsavel pelo que fôr publicado sob o titulo especial desta folha.

O que é admiravel nesse claro programa de ação, tão vernacula e adequadamente lançado sob o titulo de "Prospecto", é que, depois de cem anos, ainda aparece como absolutamente atual e digno de ser seguido à risca! E isto só faz honra à clarividencia, ao patriotismo, à vontade de bem servir à sua terra de Joaquim Roberto de Azevedo Marques. E a sua foi, na verdade, uma grande obra triunfante. E não só porque, vencendo as piores vicissitudes, permaneça integralmente de pé. O bom combate a que se propunha este jornal desde o seu primeiro numero foi sempre mantido com rigor e produziu resultados fecundos.

Em um seculo as maiores figuras da intelectualidade brasileira examinando, criticando, aconselhando, debatendo todos os problemas, passaram fulgurantemente pelas colunas do "Correio Paulistano". A todas as grandes causas de interesse nacional e popular deu ele, sempre nos termos da verdade, tão cara ao seu fundador, o seu concurso decidido. E esta pregação civica teve a correspondencia de altos resultados de ordem pratica. Durante um periodo de perto de oitenta anos São Paulo apareceu, no torvelinho da vida do país, cheia de agitação e transformações, como um miraculoso oasis de trabalho, de paz e de bem estar. E foi assim que aqui, depois e em continuação da epopéia das bandeiras, se forjou o melhor da civilização brasileira. Foi São Paulo um Estado pioneiro. E não houve acontecimento em que o "Correio Paulistano" não tivesse oportunidade de interferir. E sempre elevada e serenamente, no culto da verdade e da justiça, com a aplicação dos melhores metodos de uma imprensa de espirito sadio e construtor. Por isso se tornou o "Correio Paulistano" um patrimonio da cultura de S. Paulo. E uma das suas fases mais gloriosas foi a de dizer o pensamento e de sustentar os ideais do Partido Republicano, a maior escola de estadistas que o Brasil já teve, e de que o longo e feliz predominio se exprimiu por moralidade severa e completa eficiencia tanto na politica quanto na administração.

Soprou, porem, devastadoramente o furacão demagogico da revolução de 30 e os desvirtuamentos do interesse partidario e a confusão que no seu tempo Joaquim Roberto de Azevedo Marques se sentia no dever de enfrentar, foram perigosamente restabelecidos. Por isso o programa de hoje, pelo bem de São Paulo e do Brasil, ainda é o programa do Fundador. E da fidelidade que o "Correio Paulistano" lhe vota, dão as suas paginas um diario testemunho. Servir à verdade, aos supremos interesses da nacionalidade e às justas aspirações de um povo tão sacrificado pela ação dos maus governos é, como há cem anos, o objetivo de hoje. E por se manter inflexivelmente nesta linha sente o "Correio Paulistano" que não lhe falta o favor publico. E espera que todo São Paulo participe da sua festa centenaria.

EXPLICAVEIS OU INEXPLICAVEIS?

LUIZ SILVEIRA MELLO

Fatos e procedimentos existem que, inexplicaveis a primeira vista, tornam-se justificaveis após exames mais cuidadosos ou aprofundados das causas ou das circunstancias de que decorreram.

Quando estive, em julho ultimo, nas Termas de São Pedro, queixavam-se aqueles que até lá iam de automovel, partindo de São Paulo ou de outras localidades, do pessimo trecho rodoviario de Nova Odessa a Piracicaba. Outros, já avisados, preferiam percurso maior e faziam a viajem via Limeira, por ser melhor a rodovia dessa cidade a arrabalde da "Noiva da Colina", de onde rumavam para as Termas. E comentavam então os veranistas que a rodovia estadual estava sendo asfaltada em direção à Limeira, Araras e Pirassununga, postergando-se o trecho de Piracicaba. E não achavam explicavel esse menosprezo ao trecho que serve grande centro açucareiro e industrial, em direção a São Pedro, a maior estação de cura paulista, para atingir Baurú, "Capital da Terra Branca" e centro comercial e distribuidor de vasta área, que atinge até Mato Grosso... Porque se desprezavam essas cidades e vasta região, colocadas em plano secundario, para preferir pavimentar o ramal que demanda Pirassununga, de onde naturalmente se dirigirá para Ribeirão Preto e Estado de Minas Gerais? Por que motivo?

Diversas eram as respostas, ou muitas as opiniões. Uns afirmavam que a amizade entre os governadores de São Paulo e Minas Gerais e o problema sucessorio presidencial da Republica eram as causas. Outro, disfarçando o ciume, acrescentavam tangente ou complemento, dizendo que o que se visava era proteger as Termas de Araxá, em prejuizo das Termas de São Pedro. Outros davam pareceres diversos, todos eles no sentido de desaprovar a orientação da Secretaria da Viação, que prejudicava Piracicaba, as Termas de S. Pedro e a importante região que tem Baurú como centro.

No dia 21 de maio ultimo, fui a Franca, onde proferi uma conferencia no Instituto de Educação, tendo preferido fazer a viajem pela Estrada de Ferro Paulista até à Estação de Barrinha, proxima à qual tomei auto-lotação, denominado "Expressinho", que passa por Ribeirão Preto e alcança, em duas horas e pouco de ótima rodovia, a bela cidade da Mogiana, onde me esperavam os membros do "Sabino Loureiro" e do "12 de março", dois gremios que patrocinavam a minha viagem civica. Notei que o trecho rodoviario de Barrinha a Ribeirão Preto estava sendo retificado, por diversas variantes, que constituiam uma nova estrada, já asfaltada em grande parte do seu percurso. Ribeirão Preto e a Estação de Barrinha irão assim ficar, dentro em breve, com duas rodovias, sendo a atual muito e muito melhor do que a que vai de Nova Orleans a Piracicaba e a São Pedro. Nem falemos na bela estrada nova, larga e magnificamente asfaltada, que irá servir a todos os que demandam as cidades da Mogiana e beneficiar muito a Estrada de Ferro Paulista. E pensei, daí, que talvez fosse custeada por essa importante ferrovia a construção da nova e majestosa rodovia... Mas, as informações que colhi todas, eram de que o traçado e a construção eram da Secretaria da Viação, a mesma que deixou para depois, inexplicavelmente, a rodovia que serve Piracicaba, as Termas de São Pedro e vasta e importante região, merecedora de serviços publicos.

Aí estão fatos que precisam ser explicados, para que não sejam incluidos como favoritismos amorais e iniquos, postergadores dos mais comezinhos principios de equidade, na distribuição de melhoramentos e serviços publicos.

Liberação dos preços de pneumaticos e camaras de ar

RIO, 5 (Asapress) — O sr. Getulio Vargas aprovou exposição de motivos do ministro da Fazenda, apresentando solução para o problema da borracha natural e seus produtos industrializados: pneumaticos e camaras de ar.

O aumento do preço da borracha natural foi concedido na base de Cr$ 7,98 por quilo para o aerofina, com 20% de unidade, com os respectivos agiosh e desagios para os demais tipos.

A VIGORAR DESDE 1.o DE JANEIRO

Esse aumento abrangerá as compras feitas a partir de 1.o de janeiro do corrente ano e vigorará até 31 de dezembro deste ano.

A fim de que os preços dos produtos industrializados não sofram violenta elevação, o Banco de Credito da Amazonia, subsidiará os produtores pela respectiva importancia do aumento, à conta dos lucros auferidos na importação da borracha oriental.

Aprovou, outrossim, o presidente, a titulo experimental, a liberação dos preços dos pneumaticos e camaras de ar pelo prazo de 6 meses, embora fiquem ainda esses produtos sob a fiscalização da Comissão Executiva da Borracha.

O NOVO GABINETE CHILENO

SANTIAGO DO CHILE, 5 (U. P.) — Um novo Gabinete tecnico-administrativo, com abstenção absoluta de partidos politicos ou de orientação partidaria, acompanhará a partir de agora o presidente Carlos Ibanez Del Campo em suas gestões governamentais.

Pela primeira vez desde que o presidente Ibanez assumiu o poder, a 4 de novembro de 1952, o partido majoritario do governo — Agrario Trabalhista — que sempre teve a maior representação ministerial, ficou à margem do governo.

A Junta Executiva do Agrario Trabalhista notificou ao presidente que não faria parte do novo Gabinete, por estimar que alguns de seus componentes não representam exatamente os interesses do ibanismo. Contudo, emitiu um segundo comunicado, esclarecendo que sua resolução não significava oposição e que continuaria colaborando com o governo à margem das atividades ministeriais. Simultaneamente, ordenou a seus parlamentares que deviam continuar apoiando no Congresso qualquer iniciativa do presidente Ibanez.

Pela primeira vez em seus dois anos de governo, o presidente Ibanez governará com um Gabinete tecnico-administrativo e sem sujeição a diretivas de partidos politicos.

O Gabinete tecnico-administrativo de Ibanez é o seguinet: Interior, general Abdon Parra; Relações Exteriores, Roberto Aldunate; Fazenda, Jorge Prat; Economia, Jorge Silva; Educação, Carlos Herrera; Justiça, Osvaldo koon; Obras Publicas, Benjamin Videla; Defesa Nacional, general Tobias Barros; Terras e Colonização, Mario Montero; Minas, Armando Uribe; Trabalho, Inacio Cousino; Saude Publica, Sergio Altamirano; Agricultura, Eugenio Sales; Secretario Geral do Governo, Osvaldo Koon (ocupa duas pastas).

Salario-teto para desconto de previdencia social

RIO, 5 (Asapress) — Ouvido pela imprensa sobre a fixação do salario-teto para desconto da previdencia social, o sr. Oliveira Santos, chefe do gabinete do ministro do Trabalho, respondeu que os estudos em curso ainda não permitem um prognostico. Contudo, a tendencia é para a contribuição compulsoria sem limite.

Examina-se, igualmente, a possibilidade do estabelecimento do salario-classe para atender à legislação sobre o assunto. Assim, haverá uma relação que poderá variar de 50 em 50 cruzeiros nos salarios menores, subindo para 100 cruzeiros, até atingir, por exemplo, um desconto de 1.000 cruzeiros, ao chegar a casa dos 20.000 cruzeiros. O escaolnamento deverá ser feito segundo um criterio para descontos, abandonando-se possivelmente as frações.

Adiantou o sr. Oliveira Santos que na proxima semana deverá estar pronta a regulamentação.

NOTAS E COMENTARIOS

A MISSÃO DO LEGISLATIVO

Na sessão de amanhã, deve a Assembléia Legislativa do Estado pronunciar-se, afinal, sobre esse lamentavel episodio do projeto 336. A opinião publica acompanha, atenta, a marcha desse "affaire", a ver como diante dele se comportarão os homens ungidos da representação popular.

Estamos, na verdade, ante um "test" do regime representativo em São Paulo. Da decisão dos srs. parlamentares resultará ou o fortalecimento das instituições, com o revigoramento do prestigio da democracia aos olhos do povo — ou a debilitação da confiança geral no regime, para gaudio de quantos, ainda na sombra, tramam contra a liberdade em nosso país, a custo sofreando os seus apetites totalitarios.

Algo de bom já resultou disso que Lobato chamaria, lembrando a esfera celeste, o "saco de carvão". A decidida vocação para a traficancia e a convivencia do ademarismo já entremostrou a face, através da veemência com que a sua bancada vem clamando, no Plenario, pela inocencia dos deputados incriminados.

Leitores de jornais e ouvintes de radio pasmam, na verdade, com o calor da defesa "pessepista" de deputados contra os quais pesam testemunhos e documentos que necessitaram, para sua divulgação, de todo um caderno do "Diario Oficial".

Há dias, serviçais do populismo conseguiram introduzir em certos setores da imprensa diaria uma noticia singular: — argumentando com a precariedade das provas, aventava-se a possibilidade de se voltar o castigo da justiça contra os funcionarios denunciantes, que seriam exonerados e processados pela justiça comum. O boato é de tal maneira monstruoso, que não mereceria reparo. A quem quer que tenha tido a resistencia moral necessaria para manusear as paginas de ontem da Imprensa Oficial, ressalta o peso da documentação oferecida. Vêem-se ali desfilar, com destemor que os engrandece, esses pequenos funcionarios atenazados pelo custo de vida, e aos quais um dia se acenou com promessas torpes. Quanto aos documentos, não era de se esperar que fossem completos e decisivos, pois jamais uma transação desse naipe deixou rastros estampilhados...

De sorte que, já agora, não pode a Assembléia hesitar na sua definição. O escandalo é estrondoso, e sente-se que repercutiu no cerne do regime. Está nos jornais, anda pelo radio, correu o país. A opinião reclama energia, suficiente para desencorajar os futuros negocistas, essa escura raça que entra na vida publica como se ingressasse numa quadrilha do "cambio negro".

Vejamos como procederão os srs. deputados. Se uma ultima observação, a esta altura, se lhes pode ainda fazer, seria esta: — se não lhes basta a sobrevivencia das instituições livres, lembrem-se de que a sua propria carreira publica está em cheque. Quem terá coragem, a 3 de outubro, para reconduzir ao Parlamento representantes destituidos da coragem elementar de castigar o crime, tentando abafar o escandalo com a propria tibieza? Poderá ser de novo deputado quem se mostra pusilanime ou traficante em situação dessa gravidade?

SERA' UTIL O PROGRESSO?

Disse há dias, pelo radio, o prof. Carlos Henrique Liberalli, num programa de enciclopedistas, que a tuberculose, mercê dos processos modernos de prevenção e de cura, "bate em retirada".

Registramos, com jubilo, a expressão. Doença eminentemente social, a tuberculose, com efeito, era o terror da humanidade há alguns anos atrás, quando ainda a medicina quase nada conseguia diante dela, da sua ação insidiosa, da irremediabilidade dos seus efeitos. A vacinação pelo B. C. G., por exemplo, recomendada para os primeiros dias de vida do ser humano, é uma garantia contra a infecção. Por outro lado, a doença mesmo depois de abertamente manifestada, é hoje passivel de tratamentos eficazes. Daí a justeza da observação segundo a qual o mal de Koch está batendo em retirada, vencido pelos progressos da ciencia, desacreditado pelo mesmo homem a quem tantos males ele causou no passado, prevalecendo-se da ignorancia geral.

Infelizmente esse progresso humano, que rechaçou tão espetacularmente a tuberculose, é uma especie de arma de dois gumes razão por que não o podemos elogiar incondicionalmente, como fôra de nosso desejo. Antigamente, é verdade, existia a tuberculose, mas não existia o cancer. E o cancer não existia, porque as condições de vida eram outras. O progresso, modificador daquelas condições, está sendo indigitado como unico responsavel pelo surto extraordinario do cancer, tão ceifador de vidas como o era a tuberculose há 20 ou 30 anos atrás.

Nada tem com isso o prof. Carlos Henrique Liberalli, que em suas palavras, proferidas pelo radio, não fez propriamente o elogio do progresso, mas apenas constatou, com justo entusiasmo, o fato auspicioso de que a tuberculose bate hoje em retirada espetacular. O que foi dito ao depois são considerações nossas. Emitimo-las, não por misoneismo, de que não padecemos, mas por estarmos apreensivos diante das cifras desafiadoras da mortalidade pelo cancer. Quando chegará o dia em que esta doença, tambem ela, baterá em retirada?

O progresso não provou integralmente a sua utilidade. Piores ainda do que o cancer são as bombas atomicas e as de hidrogenio.

—o—

A orientação dada, nos ultimos tempos, ao problema do tratamento da tuberculose permitiu uma grande vitoria da medicina sobre esse mal devastador da humanidade.

A cirurgia integral, isto é, em quase a totalidade das formas e estados da doença, com o auxilio dos antibioticos e de outros recursos acessorios, demonstrou, e tem conseguido, a curabilidade da grande maioria de enfermos da "peste branca".

Em nossa terra os resultados desse trabalho, proficuamente executado nos hospitais especializados, é realmnete notavel com a recuperação de uma percentagem maciça de homens anteriormente condenados à invalidez e à morte.

FE' E BRASILIDADE

A preparação do Congresso da Padroeira vai tomando incremento pelas varias dioceses do Brasil, a medida que se aproxima a data da sua realização. Especialmente no Estado de São Paulo, o entusiasmo vai se tornando grande e tivemos noticia de que os srs. bispos de Piracicaba e de Lorena já fizeram circulares convidando o clero e fieis para participarem das comemorações em honra da padroeira.

Na circular expedida pela Curia Diocesana de Lorena, por exemplo, além de relatar os acontecimentos que deram a idéia do Congresso, bem como o programa do mesmo, lemos na sua parte final o seguinte:

"Querendo, pois, prestar uma modesta ajuda na ampliação da noticia, e almejando, com todas as veras de seu coração de pastor, tome tambem a Diocese de Lorena o lugar, que lhe é devido, no concerto de inteligencias e de vontades ao serviço da maior glorificação de Maria Santissima, sob o doce nome de Imaculada Conceição Aparecida, o exmo. e revmo. senhor bispo diocesano, nem só encarece junto ao revmos. srs. sacerdotes a maior divulgação do programa e das finalidades desse Congresso, mas, ainda insiste por que, preparando-o devidamente, antecipando-lhe mesmo os frutos espirituais, comecem os fieis a orar, desde o presente, pelo exitol pleno das atividades e das intenções que lhe dizem respeito.

Em hora oportuna e em governo diocesano posterior, s. exc. revma. voltará ao assunto, demarcando os pormenores da participação direta da Diocese nas solenidades dos dias acima referidos".

Afirmação de fé e de brasilidade este Congresso Mariano em que se celebrará o primeiro centenario da promulgação do dogma da Imaculada Conceição avulta entre as comemorações do IV Centenario da cidade e promete ter o maximo esplendor.

A SAS E O BRASIL

As Linhas Aereas Escandinavas obtiveram autorização para continuar mantendo as suas duas viagens semanais para o Brasil. Segundo o novo acôrdo, a SAS poderá transportar passageiros de qualquer aerodromo da rota Escandinavia-Argentina-Chile, exceto entre Recife e Rio de Janeiro, em um vôo semanal, enquanto o outro ficará limitado a passageiros destinados aos paises escandinavos ou deles procedentes.

Tambem foram estabelecidas negociações com o governo da Africa do Sul, por intermedio do ministro da Suecia em Pretoria. Informa-se que as autoridades sul-africanas pediram à SAS que limite as suas viagens a Johannesburgo, atualmente com um vôo semanal, para um em cada quinze dias.

FIGUEIREDO, ESSE MAL JULGADO

ANTENOR NASCENTES

A lingua portuguesa conta com três dicionarios: o de Morais, o de Aulete-Santos Valente e o de Candido de Figueiredo.

O de Morais, parado em 1813 na segunda edição em vida do autor (falecido em 1824), para as usanças classicas é, na frase de Camilo Castelo Branco, o melhor guia.

Basta a data para mostrar que todas as palavras que o progresso introduziu durante o seculo XIX, não podem deixar de estar ausentes.

Assim mesmo, constitui, como disse Leite de Vasconcelos, instrumento imprescindivel a quem quiser saber a lingua e escrevê-la com acerto.

O de Aulete-Santos Valente prima pelas definições, o que é capital num dicionario.

Noventa vezes sobre cem, procura-se um dicionario para saber-se o significado de uma palavra.

Traz pronuncia figurada, por mau processo, não há duvida, mas traz.

Apresenta uma fraseologia riquissima, coisa que nenhum outro dicionario faz.

Abona muito, embora dê só o exemplo, sem indicar precisamente a fonte.

Na parte etimologica fraqueja, mas, como obra humana, havia de ter seu ponto fraco.

O de Figueiredo não tem boas definições, nem sempre figura a pronuncia, traz pouca fraseologia, abona seus relativamente poucos exemplos indicando a fonte, claudica muito na parte etimologica.

Entretanto, com todos estes defeitos e mais alguns que seria ocioso apresentar, é o dicionario por excelencia da lingua portuguesa.

Quando se fala em dicionario da lingua portuguesa, cita-se logo Figueiredo.

Porquê?

Porquê?

Por varios motivos, alguns até extrafilologicos.

E' o mais copioso dicionario da lingua portuguesa.

Quem precisa saber o significado de uma palavra, tem certeza de encontrar nele.

E' isto o que o consulente medio quer. Importa-se pouco com a exatidão da explicação. Contenta-se com ter encontrado. Em Morais não encontra, em Aulete tão pouco, mas em Figueiredo encontra.

Está satisfeito!

Vejamos o principal dos motivos extrafilologicos.

O dicionario que substituiu o de Morais, o de Aulete-Santos Valente, saiu em 1881.

Só teve segunda edição revista por Silva Bastos, em 1925.

Por conseguinte, levou quarenta e quatro anos sem competidor.

Neste intervalo sai o "Novo Dicionario da Lingua Portuguesa" de Figueiredo (1899).

Se, quando se esgotou a primeira edição do dicionario de Aulete, a empresa dona dos direitos autorais tivesse feito o que fez em 1925 e repetiu recentemente, encarregando Vasco e Margarida Botelho do Amaral e Jorge Guimarães Daupiás de por a obra em dia apresentando abonações precisas, o dicionario de Candido de Figueiredo, que não se recomendava por suas boas qualidades, não teria conseguido o impulso que conseguiu.

Ficou sozinho em campo e tomou conta dele.

Para atender aos leitores que dispunham de poucos recursos, fez Figueiredo o "Pequeno Dicionario", que saiu em 1924, o que ajudou muito a difusão do grande.

Assim se explica que um dicionario de menos valor do que o de Aulete se tornasse o nosso lexico mais procurado.

As opiniões sobre o valor de Figueiredo como filologo vão desde os sumos elogios aos insultos mais brutais.

Nem tanto ao mar nem tanto à terra.

Figueiredo era um burocrata.

Não digo isto para diminuí-lo; digo apenas para mostrar que em toda sua obra se encontra esse espirito de rotina, de obediencia a regulamentos tão comum nos burocratas.

Se os gramaticos já têm este espirito, imagine-se agora um gramatico "doublé" de um burocrata!

Figueiredo não fez estudos universitarios de filologia. Foi um autodidata.

Tambem esta afirmação não é para diminuí-lo. Pode-se ser um autodidata e entretanto possuir boa cultura filologica. Aí está o exemplo de Leite de Vasconcelos. Figueiredo porem, foi um autodidata mal orientado e por isso falhou no terreno da filologia.

Que é que se poderia esperar de um gramatico turrão, rotineiro, sem cultura universitaria?

O que ele fez.

Meter-se dentro dos estreitos conceitos do certo e do errado, ensinar toda a gente a não se afastar dos canones impostos por ele e agarrar uma palmatoria para dar bolo nos recalcitrantes.

Aí estão as Lições práticas, O que se não deve dizer, a Colocação dos pronomes e tantas outras obras, escritas com este espirito.

Rui Barbosa disse dele na Réplica, n. 244: o sr. Candido de Figueiredo, incontestavelmente (repare-se no adverbio) a maior das tossas competencias atuais em materia de lexicografia portuguesa.

O elogio calou tão bem no animo do autor que a frase de Rui aparece transcrita na folha de rosto do **Novo Dicionário**.

Em compensação, se ...ui fazia de Figueiredo esse conceito, de Rui muita gente discordou.

Leite de Vasconcelos, com grande rudeza, nos dois opusculos, **As Lições de Linguagem do sr. Candido de Figueiredo** e **O gralho depenado**, mostrou à saciedade os pontos fracos da cultura de Figueiredo.

No Brasil fizeram o mesmo, entre outros, Mario Barreto, Heraclito Graça, Afonso d'Escargnolle Taunay, Ramiz Galvão.

Mario Barreto estreou nas letras filológicas com os **Estudos da Lingua Portuguesa**, onde quase não faz outra coisa senão apontar os deslises de Candido.

Repetiu o que fez Alencar com Magalhães e o que Nabuco fez com o proprio Alencar. Moço atacando velho, processo muito comum de aparecer.

Graça, com luva de pelica, põe a nu nos **Fatos da Linguagem** os muitos desacertos que encontrou em Figueiredo.

Taunay uma série de obras escreveu sobre lexicografia: **Coletânea de falhas, Inópia científica e vocabular dos grandes dicionários portugueses, Insuficiência e deficiência dos grandes dicionários portugueses, Léxico de lacunas, Léxico dos termos técnicos ainda não apontados nos dicionários da língua portuguesa, A terminologia zoológica e científica em geral e a deficiência dos grandes dicionários portugueses, Vocabulário de omissões.**

Nelas não perdeu ocasião de patentear, com certa dureza, às vezes, as falhas de Figueiredo.

Já Ramiz Galvão foi mais piedoso.

No **Vocabulário etimologico, ortográfico e prosódico das palavras portuguesas derivadas da língua grega**, pg. XIII, estranhou a hesitação do "douto" sr. Candido de Figueiredo, sem usar de palavra que de logo o pudesse magoar.

Clovis Monteiro, na sua **Nova Antologia Brasileira**, foi justo.

Sem tocar prudentemente aliás, no valor de Figueiredo, diz que Figueiredo exerceu em nosso pais influência assaz benefica, por isso que suas obras lograram pelo menos (repare-se nesse **pelo menos**), despertar em muitos jovens (creio que ele foi um desses) o gosto dos estudos linguisticos e o interesse de conhecer e seguir os bons modelos de vernaculidade.

Não quero dizer, com a minha defesa de Figueiredo, que o seu dicionário seja um guia absolutamente seguro, como são o Larousse, o **Dicionário** da Real Academia e tantos outros.

Não é.

Apresenta mesmo muitas falhas.

Uma delas é o célebre refualar:

REFUALAR, v. i. Ant. Resvalar? : "... dando no aço liso, refualou o ferro da lança". Palmeirim, III, 289.

Figueiredo confundiu o antigo s comprido com f e não viu que o u estava empregado por v. Todavia acertou dando a interpretação certa de resvalar, embora pusesse ponto de interrogação.

Outro caso é o do carrapato.

Figueiredo apresentou o carrapato como crustáceo, quando devia tê-lo apresentado como aracnídeo.

Esse caso do carrapato é um dos tantos curiosos da zoologia.

Quem não se mostrará incrédulo quando alguém lhe disser que o beija-flor não é um pássaro? Não é. Dizem-no os zoólogos, explicando porquê.

E' o menor representante de toda a classe das aves, ensina Rodolfo von Ihering.

Não admira pois, o engano de Figueiredo.

Seu dicionario contem arcaismos, neologismos, provincialismos, brasileirismos.

Que outro dicionário continha tais vocábulos na sua época?

Nenhum. Faltam muitos arcaismos. Faltam. Deviamos ter um dicionário especial de arcaismos, mas não temos. Enquanto isso, vamos usando o N. D.

Faltam muitos neologismos. Faltam. Todo o dia se criam novas palavras. Como não faltarão os neologismos?

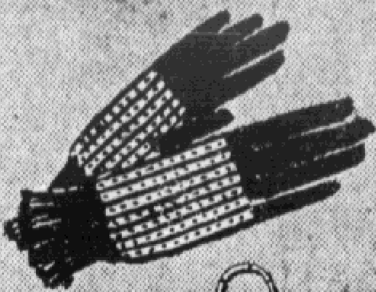
Os brasileirismos nem sempre vêm bem explicados. Já é muito virem. Explique melhor quem vive no Brasil.

O certo é que os grandes mestres estrangeiros fora de Portugal vão buscar em Figueiredo as informações de que precisam quanto a provincialismos, brasileirismos, etc. Assim o fazem Max Leopold Wagner, Joseph Piel, Harri Meier e outros.

Devemos ler os maus livros, disse-me uma vez Harri Meier, porque neles encontramos informações que não se acham nos bons.

Junho - Mês dos Crediaristas

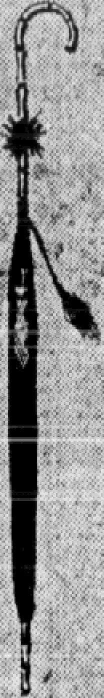
Luvas de pura lã francêsa. Lindo modêlo, elegante e esportivo. Indispensável para o Inverno. Fàcilmente lavável. Em várias combinações bicolores.
$95

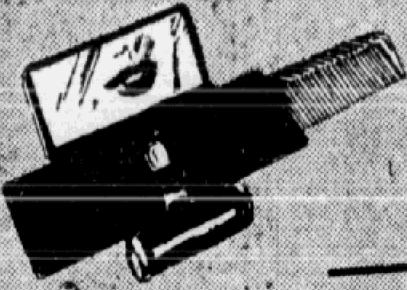




Bolsa modêlo ultra-clássico, de grande distinção. Linhas suaves e modernas. Acabamento de 1.ª Forro de camurça. Em cromo ou verniz. Várias côres.
$580

Sombrinhas muito elegantes, práticas e duráveis. Armação de aço e cabo de java. Em seis lindas côres.
$350

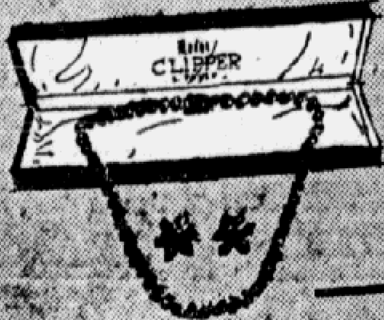




Lindo e moderno estojo porta-baton. Contém também espêlho e pente. Côres: beige, havana e vermelho.
$170

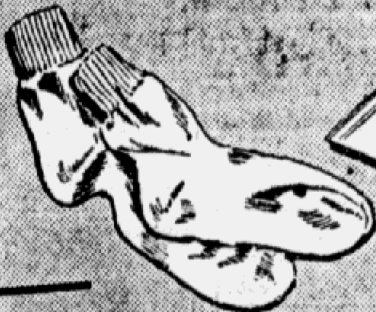
Sapato ideal para o Inverno. Elegante e ultra-resistente. Salto 6 1/2 e 7 1/2. Um modêlo para tôdas as ocasiões. Em havana e preto. Tamanhos 33 a 38.
$500





Lindo conjunto Murano, colar e brinco. Bordeaux e verde. Preço reduzidíssimo.
$95

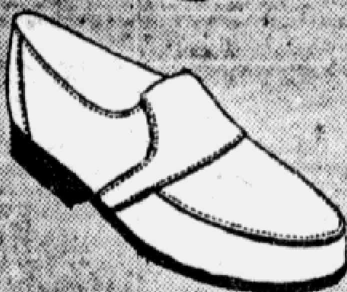
Meias soquete de pura lã. Punho elástico ou dobrado. Em seis modernas côres. Tamanhos 8 a 10.
$45

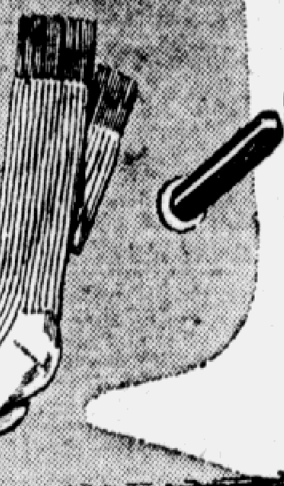




Meias de Nylon. Exclusividade da Clipper. Modernas côres. Tamanhos 8 e 8 1/2.
$42

Grande coleção de sapatos para meninos. Diversos modelos, esporte e colegial. Em preto, havana e marrom. Tamanhos 21 a 36.
Desde $135





Meias de 18 3/4, tipo Derby para meninas. Bonitas e resistentes. Côres: branco, cinza e beige. Tams. 3 a 12 anos.
$45

AGÔRA com a extraordinária vantagem da

CONTA ÚNICA

- Crédito permanente
- Renovação automática
- Novos planos econômicos
- Compras permanentes
- Pagamento mensal
- **Na CONTA ÚNICA seu crédito é aberto apenas uma vez... para sempre!**

Aproveite para comprar as novidades de Inverno da Clipper.

Máquina de costura da consagrada marca Vigorelli. Costura para frente e para trás. Borda. Muito prática. Garantia de 15 anos.
Crediário $ 470 mensais

Enceradeiras das mais famosas marcas. Sistemas de uma e três escovas. Vendidas sob garantia e com direito a assistência técnica.
Crediário $ 250 mensais

Máquina de fazer tricô, da afamada marca Veloz. Faz pullovers, meias e sweaters. Produz um pullover em apenas 4 horas.
$1.500

Aspiradores de pó das melhores marcas existentes no mercado. Com pertences para limpeza de cortinas, tapetes, chão, paredes, abat-jours, etc.
Crediário $ 250 mensais

Bicicletas aro 22 a 28, para meninos, meninas, rapazes e moças. Com breque de mão, pneu simples e balão. Roda livre.
Desde $ 2.750

Bar semi-circulo, com frente e portas forradas com plástico em côres. Tampo de fórmica. Com banquetas avulsas. Diversas e bonitas côres.
Bar - Crediário $600 mensais | Banqueta Crediário $ 50 mensais

Tweed reversível. Tecido muito em voga para o Inverno. Côres: havana, azul e vermelho. Todos os tons com cinza. Largura: 1,60.
Metro $ 250

Linda capinha de pele de lontra francêsa. Modêlo original. Côres: branca e cinza. Para 4, 6, 8 e 10 anos.
$950

Pijamas em ótima flanela sarjada. Padronagem mimosa. Côres suaves e firmes. Tams. 42 a 50. $265
Quimonos, fazendo jogo, nos mesmos desenhos. $320

Fina combinação de lingerie bordada a mão, com aplicações de renda francêsa na barra e no busto. Em branco, rosa e azul. Tams. 42 a 50.
Apenas $ 250

Soutien de Nylon americano, modêlo Maidenform. Corte anatômico, dando ao busto firmeza e confôrto. Em branco, rosa, azul e preto. Tams. 42 a 50.
Apenas $110

Cobertor reversível de pura lã, macio e felpudo. Barra com acabamento de cetim. Côres: branco c/ azul e rosa c/ beige. Tamanho para casal.
$680



Carro-berço, com molas espirais e estofamento interno nos lados. Tubos niquelados. Grande variedade de artigos para bebês e enxovais completos.
$1.500

249

Clipper

LARGO STA. CECÍLIA

ABRA NO CREDIÁRIO SUA CONTA ÚNICA PARA TER CRÉDITO PERMANENTE

REGISTRO POLITICO

AFINAL O JULGAMENTO

Depois de mais de dez meses de espera, depois de escandalos que estouraram nas paginas de publicação carioca, vai agora a opinião publica conhecer o procedimento do Plenario da Assembléia Legislativa, que irá julgar a ação dos deputados envolvidos na aprovação do já celebre projeto de lei 336 de 1951.

Amanhã, às 14 horas e 30 minutos, mesmo porque trata-se de um caso novo que poderá ser apreciado a qualquer momento, deve o Plenario do Poder Legislativo tomar conhecimento dos votos de mais quatro dos integrantes da Comissão de Inquerito que foi nomeada para aquele fim.

O ponto de vista do presidente relator é conhecido e transcrevemos, mesmo, suas conclusões, que pedem a cassação dos mandatos de dois dos deputados que foram citados nos depoimentos dos funcionarios interessados na aprovação do projeto, os srs. Asdrubal Cunha e Conceição Santamaria.

As duvidas agora são mais juridicas, porque há divergencia acentuada entre os componentes da Comissão.

Sabe-se, dados os discursos pronunciados pelo seu lider, que o P.S.P. é frontalmente contrario ao parecer do relator-presidente. Aliás, essa atitude não tem maior significação, já que o principal incriminado pertence à bancada, como elemento dos mais representativos.

O voto do representante socialista será examinado, antes, pelo diretorio estadual de seu partido, tal como foi feito quando do caso da lepra.

Contraria, tambem, aquele mesmo parecer, o representante do P.S.D., que teve a orienta-lo os juristas de sua bancada.

Nada se conhece, porém, quanto à posição que irá assumir a bancada da U.D.ó., é o unico voto que ainda permenece no mais absoluto sigilo. Dois, porém, dos mais brilhantes advogados da bancada estudam o problema em todas suas minucias para uma conclusão que não deixe margem a qualquer duvida.

Sabe-se, apenas, que irão encarar o assunto estritamente sob o aspeco legal, deixando de lado todas as carateristicas politicas que se pretendeu dar ao comentadissimo caso.

Grande, assim, é a obrigação do Plenario, que terá, no julgamento do processo, a função de verdadeiro juiz.

Grande, em consequencia, a espectativa da opinião publica em torno da sessão de segunda-feira, e que irá acompanhar, com o maximo interesse, o pronunciamento dos representantes do povo que se encontram revestidos de enorme responsabilidade porque está em jogo, não apenas o mandato de dois deputados, mas acima de tudo o prestigio e a dignidade do Poder Legislativo.

E' absolutamente indispensavel que no momento da votação lembrem-se os deputados da importancia do mandato que lhes foi outorgado; que deixem de lado, de uma vez, qualquer interesse partidario ou politico e que se esqueçam de compromissos resultantes da amizade que os possam unir àqueles que devem ser julgados.

Um pronunciamento parcial ou politico terá como consequencia imediata verdadeira desmoralização do Poder Legislativo, com isso sofredo o propiro regime, dando ensejo a que os saudosistas venham bater na tecla velha e surrada da necessidade de ser modificado o atual estado de coisas.

Os inimigos das instituições, os beneficiarios com o fechamento das tribunas das Assembléias, com a censura à imprensa, com a proibição do direito de reunir, terão, se aquele erro se efetivar, conseguido elementos suficientes para solapar, ainda mais, a democracia que toda a gente brasileira reconquistou a 29 de outubro.

RECURSO

A Comissão de Reestruturação do P. T. B., que deixou de ser reconhecida pelo Tribunal Regional Eleitoral, em consequencia de não ter sido atendida sua solicitação visando prorrogar seu mandato, voltou a interpor reurso do do TRE buscando um pronunciamento do Superior Tribunal Eleitoral.

Lados, entretanto, os termos do acordão 31.000 do TRE, que negou a solicitação, muito dificilmente terá lugar qualquer alteração, mesmo porque nenhum argumento novo foi apresentado.

Os observadores politicos acreditam que o novo pedido da extinta C. R. não tem outra finalidade senão a de criar confusão no espirito dos correligionarios que ainda restam ao P. T. B.

DIFICULDADES

Sabe-se, agora, que quando o Tribunal Regional Eleitoral se negou a atender o pedido de prorrogação do mandato da Comissão de Reestruturação, reuniu-se a executiva nacional, apressadamente, e deliberou manter a mesma comissão até o dia 18 de setembro, isté o, 15 dias antes do pleito de 3 de outubro.

Isso significa que há interesse, realmente, da direção nacional em criar toda a sorte de dificuldades aos possiveis candidatos do P. T. B., que ficarão impossibilitados, inclusive, de disputarem postos legislativos porque não contarão com qualquer orgão com autoridade suficiente para registra-los.

Em consequencia, vencendo o ponto de vista da direção nacional e não se rebelando os dirigentes petebistas de São Paulo à ditadura do sr. João Goulart, o P. T. B. não terá representantes nem na Assembléia, nem na Camara Federal e muito menos no Senado.

PRESTES MAIA

A Comissão Interpartidaria programou para amanhã e depois as seguintes visitas dos candidatos Prestes Maia e Cunha Bueno: — amanhã — às 9 horas, em Aparecida; às 12 horas em Guaratinguetá; às 15 horas em Lorena; às 16,30 em Piquete; às 17,30 em Silveiras, pernoitando ambos em Bananal.

Dia 8: — às 9 horas, em Barreiros; às 12 horas em Areias; às 13,30 em Queluz; às 16 horas em Cachoeira Paulista, às 18 horas em Lavrinhas e em Cruzeiro jantar e pernoite.

AGUARDANDO

Na ultima reunião do diretorio regional do P. R. P., ficou resolvido que se aguardasse o regresso de seu presidente, que se encontra na Europa, para então o partido se definir quanto às candidaturas ao governo do Estado.

Deve ser lembrado que o P. R. P. foi o primeiro partido a apoiar a candidatura do sr. Cunha Bueno, quando lançada pelo P. S. D.

DISPUTARA'

Ao contrario do que tem sido afirmado, o sr. Moura Resende, atual secretario da Educação, vai disputar uma cadeira na Camara Federal, buscando, assim, sua reeleição.

Daí as noticias insistentes de que a passagem do sr. Romeiro Pereira pela Secretaria do Governo será das mais rapidas, de vez que iria ocupar o posto a ser deixado pelo sr. Moura Resende, até 3 de julho, para se desincompatibilizar, nos termos da Constituição Federal.

PARTIDO REPUBLICANO

NADA PROMETE, SEMPRE REALIZA

PARA DEPUTADO ESTADUAL, VOTEM EM

ALFREDO FARHAT

CONGRESSOS MARIANOS HISTORICOS

Valiosa contribuição para o Congresso da Padroeira

Em entrevista concedida à imprensa, monsenhor dr. José de Castro Nery, membro do Cabido Metropolitano e da Academia Paulista de Letras, falou a respeito de Congressos Marianos Historicos, o que vem a ser uma valiosa contribuição para o Congresso da Padroeira.

Os que se preparam, agora, para homenagear a Mãe de Deus em um certame publico e nacional, e do carater de Congresso, onde serão ventilados téses sobre titulos gloriosos de Maria para maior esclarecimento do povo, por certo terão satisfação em saber desde quando registra a historia a realização de Congressos Marianos.

O 1.o CONGRESSO

Monsenhor Castro Nery historiou o assunto da seguinte forma:

— "O Congresso Mariano em honra da Padroeira do Brasil, que estamos aprontando, não pode ser tido como inovação brasileira. Tenho certeza de que outros, e grandes congressos, precederam o nosso, agora em termino de preparativos. Vejamos. O primeiro Congresso Mariano, de que temos noticia oficial, foi o de Livorno, na Italia, se à volta de 1895. Há quase cem anos. Chegamos, portanto, um bocadinho tarde. A idéia de um grande convenio de tal especie partiu de um modestissimo cura de aldeia e só veio a ter a consagração de todo o povo italiano, porque o Episcopado do norte da Italia se deixou entusiasmar pelo projeto. Não se esqueça que o grande Pontifice Leão XIII tambem "pegou fogo" e se tornou a alma deste congresso, bem como de varios outros que ao diante se celebraram. Leão XIII é mais conhecido como o Papa dos operarios e da "Rerum Novarum". Muitos são os que conhecem este impressionante Papa, apenas através do seu maravilhoso latim e do seu doce culto de Vergilio. A verdade, porém, é que o Papa Leão XIII era acima de tudo um sacerdote pio. A ele se devem, na historia da Igreja moderna, o desenvolvimento colossal que tiveram as devoções principais da Igreja: A Mariana e a Josefina. Para voltar ao Congresso, coube ao Pontifice louvado escrever o Breve que incentivou o povo italiano a colaborar naquele grande certame de fé, estudos e piedade catolica. Mais. O grande Papa tinha em seus aposentos uma estatua de Nossa Senhora, sob o titulo e a invocação, ainda hoje descomum, de "Divina Pastora". Pois a enviou ao Congresso de Livorno, para que a mesma fosse colocada na sala das sessões. Depois de Livorno, houve uns vinte ou trinta. O de Roma, em 1904. O de Einsiedeln, creio que na Alemanha ou na Austria, em 1906. O de Salzburgo, 1910. O de Barcelona em 1918. O de Bogotá, em 1919. O de Sevilha em 1929. O de Lourdes em 1930. Famosos ficaram sobremodo os de Turim, Lion e Friburgo, respectivamente, em 1898, 1900, 1902. Parece que, de dois em dois anos houve sempre um congresso mariano no mundo. O de Turim teve especial repercussão porque coincidiu com um dos centenarios da Confraria do Santo Sudario. O de Friburgo foi um dos mais belos movimentos internacionais do culto mariano, por ter coincidido com o jubileu do imortal Leão XIII e com o setimo centenario da primeira Igreja que se ergueu em territorio suiço, em louvor da Imaculada Conceição. Suas sessões foram presididas por um principe, o Principe Maximiliano, filho do rei da Saxonia, e então professor da Universidade Catolica. Foi um congresso muito curioso, porquanto a sua abertura se deu sob o fragor imenso do não sei quantas bocas de artilharia, e terminou com uma procissão "aquatica"... porque choveu torrencialmente a 20 de agosto de 1902, enquanto se transportava o andor de Nossa Senhora, sem que nenhum dos fieis e, mais tarde, dos dignitarios eclesiasticos, arredasse pé do impressionante cortejo.

O BRASIL NO CONGRESSO DE EINSIEDELN

Sobre a participação do Brasil nos Congressos Marianos Internacionais disse mons. Nery:

REFERENCIAS

— "Embora não tenha elementos muito seguros para dizer da participação do Brasil, em tais Congressos, uma coisa sei: no Congresso de Einsiedeln, 1906, uma colaboração do Brasil foi citada no relatorio oficial, entre as muitas nações presentes que clamavam o "Beatam me dicent omnes generationes". Tambem possa afirmar que no Congresso de Salzburgo, 1910, um padre lazarista, de nome saxonio, que missionara em terras brasileiras, provavelmente no sul do Brasil, publicou uma tese sobre "O culto de Maria nas missões brasileiras". O autor chamava-se J. Kloekner. Há ainda um fato interessante, que indiretamente vem tocar o nosso assunto. E' que no Congresso mariano de Sevilha, desfilaram pelas ruas da cidade mourisca, todas as imagens marianas da época do descobrimento da America. Portanto, as de Colombo, Magalhães, Elcano e Cabral. Seria muito consolador saber se tambem as nossas imagens brasileiras, possivelmente em reproducão escultorica, andaram por lá demonstrando que o povo brasileiro, desde a época da sua descoberta, foi constante e fiel no amor acendrado à Virgem Santissima. E com esta curiosidade historica, acabo por desejar ao Primeiro Congresso Nacional da Padroeira do Brasil, o exito mais deslumbrante.

NÃO IMITE O TATU' MINANDO AS PAREDES DAS REPRESAS. ECONOMIZE ELETRICIDADE!

PELA OFICIALIZAÇÃO DOS CARTORIOS — Realizou-se na tarde de ontem, no auditorio da Biblioteca Municipal, a sessão de instalação do Congresso dos Serventuarios da Justiça, ao qual compareceu grande numero de titulares e funcionarios de cartorios do Estado, notadamente das principais comarcas do interior de São Paulo. Merece especial destaque a presença do deputado Alfredo Farhat, que desde a primeira legislatura após a reconstitucionalização do país, vem se batendo em prol da melhoria da situação dos servidores cartorarios paulistas, sendo autor entre outras iniciativas a favor da classe, da lei que instituiu a aposentadoria desses dedicados auxiliares da Justiça. Após as solenidades de instalação do conclave, realizou-se a primeira sessão plenaria, sendo apresentados temas de real interesse da classe, que assim demonstra sua decisão em lutar pelas suas reivindicações. Dentre as proposições debatidas salientou-se a redação de moção, a ser entregue hoje ao governador do Estado durante a sessão de encerramento do certame, pedindo o apôio do prof. Lucas Nogueira Garcez ao projeto de lei de autoria do deputado republicano Alfredo Farhat, que torna opcional a oficialização dos cartorios do Estado, salientando o referido documento o contraste notado entre os oficios da capital, cujos titulares auferem pingues rendas graças ao movimento do Fôro, e os oficios do Interior, onde se contam às dezenas os que são deficitarios, obrigando seus titulares a verdadeiros prodigios de economia para manter os cartorios. A moção faz referencias, tambem, aos serviços gratuitos a que a lei obriga, preferencialmente, os cartorios, não permitindo que os mesmos cobrem, sequer, o material de consumo empregado no fornecimento de certidões à Justiça Eleitoral, ao Serviço Militar, etc.. No cliché, aspectos colhidos na sessão de instalação.

ALMOÇO COMEMORATIVO — Em regosijo pela passagem do 75.º aniversario de sua fundação, a firma J. Moreira e Cia., desta capital, realizou sexta-feira passada, no restaurante do "Roof" da "A Gazeta", animado almoço de confraternização de seus diretores e funcionarios. No cliché, flagrante do acontecimento.

110.º Aniversario de Fundação da A.C.M.

Jorge Williams, o comerciario que instituiu o sabado inglês e diminuiu as horas de trabalho — De empregado a patrão e "sir" na côrte inglesa

Foi justamente na data de hoje, 6 de junho de 1844, há 110 anos passados, que um comerciario inglês de nome Jorge Williams, filho de modesta familia de camponeses, fundava com mais 12 amigos a hoje mundialmente conhecida Associação Cristã de Moços.

O jovem Jorge Williams, chegando em Londres, do interior da Inglaterra, impressionou-se com a situação dos moços em geral, que, como ele, sentiam-se sozinhos na grande metropole, cercados de más influencias. O que notou foi o mesmo que ainda hoje vemos em nossa grande capital: centenas de clubes de "snooker", chalés de loteria, roletas disfarçadas, "dancings" e clubes recreativos servindo de capa para a exploração da jogatina. A revolução industrial com os inumeros beneficios que trazia, trouxe, tambem uma serie de problemas novos, tais como a diminuição das horas de trabalho e consequente aumento das horas de lazer; aumento da renda "per capita" e a aglomeração do homem do campo na capital, atraido pelas novas oportunidades de riqueza e vida facil.

Não havendo locais onde aproveitar utilmente as horas de folga, a mocidade, sem orientação, longe da vigilancia da familia, entregava-se à dissipação. Foi quando surgiu Jorge Williams, decidido a fazer algo para evitar o fim fatal de toda essa mocidade. Empregou-se na firma "Hitchcock & Rogers", em Londres, em 1841, na qual, pela sua capacidade de trabalho e disciplina, conseguiu impor-se, passando a lider dos seus colegas e a colaborador dos seus chefes. Uma das primeiras vitorias de Jorge Williams junto à poderosa firma londrina foi conseguir melhores salarios para seus colegas e a ajuda dos seus superiores na fundação da A.C.M., em 1844. Aos 30 anos de idade, o jovem comerciario passava de empregado a socio da firma em que trabalhava. Nesse posto foi que estabeleceu o sabado livre para os seus empregados, sabado esse que passou a historia como "sabado inglês", hoje praticado em quase todo o mundo. Em 1894, o fundador da A. C. M. era elevado à categoria de "sir" pela Rainha Vitoria e recebia o titulo de "Cidadão Honorario de Londres" pela fundação da A. C. M.

Ao fundar a Associação Cristã de Moços, a preocupação principal de Jorge Williams era oferecer à mocidade um ambiente onde pudesse desfrutar as horas de folga em atividades construtivas. Entretanto, para que tal ambiente se mantivesse num nivel superior, concluiu que deveria ser um ambiente cristão. Com tal espirito, formulou-se uma declaração de principios, pequena, mas completa e que subsiste até hoje: Dizia assim o documento: "A Associação Cristã de Moços aspira o aperfeiçoamento da sociedade mediante a difusão dos ensinamentos de Jesus Cristo. Não preconiza nenhum setarismo religioso. Nela reina absoluta liberdade espiritual. Seu escopo principal é a juventude".

Graças a essa orientação, em breve a A.C.M. difundiu-se por todo o mundo, o que, naturalmente, não estava no programa do seu fundador. Hoje há 9.200 Associações Cristãs de Moços, em 78 paises, com um total aproximado de 4 milhões e meio de membros. O serviço da A.C.M. entretanto, beneficiam à respeitavel soma de 110 milhões de pessoas, em todo o mundo. Entre as obras de carater internacional, criadas sob a inspiração da Associação Cristã de Moços e com sua colaboração, destacam-se a Cruz Vermelha Internacional, o Comitê Internacional de Auxilio aos Prisioneiros de Guerra e o Serviço Internacional de Assistencia aos Refugiados de Guerra. Colaborou na organização do I.R.O. (Organização Internacional de Refugiados), da Organização das Nações Unidas (é membro efetivo do Conselho Economico-Social da O.N.U., onde mantem um delegado permanente), Fundo Internacional de Socorro à Infancia (até 1951 esteve sob sua responsabilidade a direção deste serviço na America Latina, cujo chefe foi o sr. Phillip Conard, secretario da Junta Continental das A.C.M. em Montevidéu, Uruguai).

No proximo ano a Aliança Mundial das Associações Cristãs de Moços, organismo internacional que congrega todas as congeneres do mundo, comemorará o seu centenario. Grandes festividades estão sendo programadas para aquela ocasião. A A.C.M. local foi fundada a 23 de dezembro de 1902, estando agora com 52 anos de vida. Entre seus fundadores encontram-se nomes de um Otoniel Mota, Carlos Gomes de Sousa Shalders, Miron Clark, Cornelio Pires, Remigio, Godofredo e Mario Cerqueira Leite, Artidoro Flexa, Eduardo Carlos Pereira e outros.

BOLETIM METEOROLOGICO

5-6-954	TEMPER. max.	TEMPER. min.	Chuva em m/m.
LITORAL			
Iguape. . .	—	—	25.0
Itanhaem .	23	15	—
Santos. . .	25	18	0.4
Ubatuba . .	—	17	0.0
PLANALTO			
A. Branca .	16	14	1.0
Faculdade de Higiene. .	21	14	8.0
Horto Florestal. . .	13	13	4.0
Observatorio	18	14	2.0
Avaré . . .	24	13	21.0
S. Carlos .	25	15	0.2
SERRA			
M. Alegre .	22	—	0.0
OESTE			
Lins	—	15	37.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para a capital e todo o Estado de São Paulo:

TEMPO — Instavel, com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — Variaveis, com rajadas frescas.

(Maxima, 16,3 — Minima, 13,8)

Instala-se amanhã a XIII Conferencia de Algodão

Após a sessão solene marcada para as 12 horas, realizar-se-á a primeira reunião plenaria

Instala-se amanhã, às 14 horas, na sede da Bolsa de Mercadorias, a XIII Conferencia Internacional do Algodão. A sessão inaugural será presidida pelo ministro Vicente Rão, estando presentes varias personalidades nacionais e estrangeiras.

A's 9,30 horas será reaberta a inscrição de delegados à Conferencia. A's 10,30 horas teremos uma reunião dos chefes de delegações na sala dos diretores. Após a sessão solene, marcada para o meio dia, os trabalhos serão reabertos às 15 horas, com a primeira reunião executiva. A's 17,30 horas haverá uma reunião do Comité de Imprensa e às 19 horas a recepção oficial do governo brasileiro aos delegados e observadores no Automovel Club.

Os discursos pronunciados durante as reuniões do ICAC serão ouvidos pelos delegados presentes em quatro linguas, graças a um serviço especial de retransmissão. Caberá ao delegado escolher entre o francês, inglês, português e castelhano.

DOMUCENTAÇÃO

O temario da XIII reunião plenaria do ICAC já foi diretamente enviado, pelo Comité em Washington, a todos os governos e organizações convidados a participar da Conferencia.

Durante a primeira reunião plenaria teremos inicialmente a aprovação do temario, relatorio do presidente do Comité Permanente, relatorio do secretario executivo e organização da ordem dos trabalhos.

A conferencia será encerrada no proximo dia 16, às 12 horas.

A fim de propiciar maiores facilidades às delegações participantes da Conferencia, a Bolsa de Mercadorias determinou a instalação no recinto da entidade de um bar, agencia postal e telegrafica, serviço de documentação, serviço de informação e serviço de imprensa.

Estão ainda sendo organizadas excursões pelo interior do Estado.

A reportagem esteve ontem pela manhã na sede da Bolsa de Mercadorias, no momento em que procedia a suas inscrições os srs. Garibaldi Dantas e Acacio Gomes, delegados do Brasil. Durante o periodo da manhã inscreveram-se ainda delegados do Japão, Inglaterra, Colombia e Estados Unidos da America do Norte.

A inscrição dos delegados nacionais e estrangeiros prosseguiu até às 13 horas de ontem.

O delegado italiano ao XIII Congresso Internacional Algodoeiro, ao receber suas credenciais.

UM DISCURSO DE PORFIRIO

O esquema está traçado: Janio tenta alçar-se aos Campos Eliseos, levando na cauda de novo o fiel Porfirio. Se tudo der certo, este renuncia e se aboleta na Prefeitura. Teremos, então, à frente de um municipio com arrecadação superior à do Estado de Minas; com população e edificação que lhe asseguram o 1.o lugar no Brasil e o 2.o na America Latina; com um nivel de cultura que forma na vanguarda do nosso tempo — nós teremos o tenente coronel José Porfirio da Paz.

Porfirio será soberano absoluto em São Paulo. Escolherá secretariado e gabinete à sua imagem e semelhanças.

Como será essa imagem? Poucos conhecem de perto Porfirio. A sua função no espetaculo Janio-Emilio Carlos-Auro Andrade é conhecida: Porfirio representa o futebol. Ele é quem dá a nota popular à aventura.

O curioso é que Porfirio, sendo peça essencial, unha e carne com o candidato dos materialistas, é incumbido de ser ardentemente catolico nos comicios.

Como desempenha ele o papel? Mal-e-mal. Ainda ha dias, falou em Ourinhos.

Um assistente teve a curiosidade de taquigrafar a peça oratoria do pitoresco tribuno, e nos enviou a tradução. Na medida do possivel, transcrevemo-la abaixo, para que se conheçam melhor as altas qualidades de inteligencia e cultura do pretendente a prefeito da capital:

Janio e Porfirio

O SR. PORFIRIO DA PAZ — Aos homens e mulheres honrados de Ourinhos! Neste instante, com o coração cheio de alegria e transbordante de gratidão pelo que me é dado assistir, quero, deste palanque, não esperem, queridos amigos, um discurso de Porfirio. Realmente, já estou consagrado como o pior orador.

Entretanto, apenas é uma conversa ligeira, de coração para coração. De um homem simples e humilde, pobre, lutador, soldado da Pátria, soldado da democracia que aqui comparece frente a vocês, aos pais e mães de familia de Ourinhos, aos quais neste instante, comovido com o coração aos pés de Deus, que ainda hoje, nesta igreja, pela manhã de joelhos rezei a Deus e a sua Santissima Mãe pela felicidade desta terra, pela felicidade de cada um e tenho a certeza de que as minhas orações foram dirigidas tambem não só para os que nos querem bem e que nos irão acompanhar a 3 de outubro, mas tambem para os nossos adversarios, que tambem são cidadãos e filhos de Deus como os outros.

Neste instante quero apenas, antes de passar a palavra ao grande homem publico Janio Quadros, insuperavel lider e honrado e dinamico prefeito da capital, queridissimo, amigo de jornada, apenas uma palavra a vocês.

E essa palavra sái daqui, do recesso de um coração que sempre esteve aberto para o povo e sobretudo para os humildes e pequeninos, para os injustiçados, para aqueles que realmente sofrem as maiores penas de sua vida. E por que? Porque, querido povo de Ourinhos? Isto tudo que acontece em nossa terra hoje, na Patria abençoada, na terra de Santa Cruz? Por que?

Porque numa sucessão de governo entra governo e sai governo. Porque lutamos agora? Ainda me disseram aqui hoje. Quando o pai de familia, a mãe de familia, obedecendo"... (Aqui o orador engasga e o taquigrafo perde o fio).

Perorando:

"A todos aqueles que crêem em Deus, Deus vos pague, amigos de Ourinhos e abençõe, sobretudo os filhos que estão crescendo e que devem"... O orador engasga de novo e o taquigrafo perde definitivamente o fio.

— "SEM LEGENDA".

POBRE CEGO

NADAL

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se amanhã, na séde desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, às 16 horas, a Comissão Aparelhamentos contra Incendios.

Associações culturais e cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na séde da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinaria do Departamento de Hematologia e hemoterapia, com a seguinte ordem do dia: drs. Marcelo Pio da Silva, Mario Ritter, Carlos Nogueira Ferraz e academico Barros Barreto: "Contribuição para a tecnica de contagem de plaquetas"; dr. Humberto Costa Ferreira: "Um caso de troca de crianças esclarecido pela investigação dos grupos sanguineos".

Departamento de neuro-psiquiatria — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na séde da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinaria do Departamento de Neuro-Psiquiatria, com a seguinte ordem do dia: dr. Adail Freitas Julião: "Estudo eletroencefalografico de duas gemeas monozigoticas com epilepsia fotogenica"; dr. José Lamartine de Assis: "Sindrome parkinsoniana por cisticercose encefalica"; drs. Antonio Branco Lefevre e Rolando Angelo Tenuto: "Goma luetica extra-dural determinando radiculopatia. Registro de um caso".

Instituto dos Advogados de São Paulo

Estão convocados os socios efetivos para se reunirem em assembléia geral que, em segunda convocação, será realizada no dia 9 do corrente, às 18 horas, séde social, a fim de tomarem conhecimento do relatorio, balanço e contas referentes a 1953 e elegerem o terço do Conselho.

Excursão de professores ao Rio de Janeiro

O Departamento de Turismo do Centro do Professorado Paulista promoverá no periodo de 12 a 22 de julho proximo, uma excursão ao Rio de Janeiro, oferecida aos seus associados, membros de suas familias e pessoas por eles apresentadas.

Inscrições: Av. da Liberdade, 928, fones: 34-6955, 37-7594 e 36-9744.

VIDA SOCIAL

A GRANDE INCOGNITA

Num artigo recente, o aviador-escritor-pesquisador cientifico Charles Lindbergh entende que o progresso está contribuindo para tornar o homem mais comodista do que nunca, diminuindo-lhe a resistencia fisica e o proprio espirito de iniciativa. O herói do primeiro vôo solitario sobre o Atlantico entre o Novo e o Velho Mundo disserta comodamente sobre o assunto, porque, alem da observação pessoal ao longo de numerosos anos de ardua atividade como piloto, tem tido oportunidade de estudar, em condições as mais diversas, as reações humanas não só em sua terra natal mas fora dela, numa era em que a humanidade veio a conhecer aperfeiçoamentos revolucionarios da tecnica e da industria na paz e na guerra. E ele está certo, embora não diga nenhuma novidade. De fato, dispondo de novos recursos para poupar suas forças ficando livre de canseiras e preocupações graças à aparelhagem moderna de trabalho e à melhoria dos meios de transporte, o homem caminha para uma fase de inefavel sibaritismo, sem necessidade de lutar pela vida com o afã e o sacrificio exigidos de seus ancestrais. Tudo tende a tornar-se mais facil no futuro e a requerer o minimo dispendio de energias do individuo. Se olharmos bem para trás, no passado remoto do mundo, teremos idéia do que foi o esforço do homem para dominar os elementos, enfrentar as dificuldades de um ambiente selvagem e agressivo, no qual os perigos se ofereciam a cada instante diante dele. Os primitivos habitantes da terra eram obrigados a empregar a força muscular da mesma forma que os irracionais na luta pela subsistencia. A pedra e, depois, os metais, forneceram-lhes as primeiras armas e os primeiros instrumentos com que conseguiram aliviar suas dificuldades e superar os obstaculos, firmando seu dominio sobre o planeta. Mas o desconforto e o desgaste fisico, em comparação com os dias hodiernos, eram terriveis. Para sobreviver, era preciso possuir musculos de aço e vontade de ferro. Através dos seculos, a experiencia foi inspirando ao homem artificios que supriam as deficiencias de sua natureza e facilitavam os seus meios de vida. Lindbergh acha que esse continuo aperfeiçoamento dos recursos humanos, dando maior eficiencia à maquina, vai reduzir o valor do individuo moral e fisicamente. E' bem possivel que sim. Na atualidade já observamos, em diversos setores, esse fenomeno. E o futuro caberá aos automatos. Tudo se resolverá com o simples apertar de botões e o ajuste de algumas valvulas... Um mundo melhor ou pior do que o de agora? Eis o problema, que somente os filosofos do porvir solucionarão. Se é que, no mundo de amanhã, ainda haverá quem perca tempo com tais conjecturas e disponha de miolo para compreender a distinção entre o que é bom e o que é mau... — RJB.

Mme Clement

que vem sempre merecendo a confiança e a preferencia da sociedade paulistana, indica:

Tratamento para peles secas e gordurosas. Secção especializada em limpeza da pele, massagens e tratamento de cravos espinhas e manchas.

CONSULTE-NOS POR CARTA. ENVIAMOS PELO REEMBOLSO POSTAL COM EXPLICAÇÃO DO USO DOS PRODUTOS.

CASA FUNDADA EM 1914

Rua São Bento, 220 — 1.o andar — SÃO PAULO

ANIVERSARIOS

Transcorre hoje o aniversario natalicio da menina Ifigenia, filha do sr. Joaquim Mesquita, da publicidade desta folha, e da sra. Lourdes Meneghel Mesquita.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Sonia Maria, filha do sr. Julio P. dos Santos Alves e da sra. Maria Santos Alves;
o jovem Adolfo Droghetti Neto, filho do sr. Rodolfo Droghetti e da sra. Lili Droghetti;
as meninas Lucia e Jaci, filhas do sr. Renato Amaral da Silva e da sra. Maria Helena Amaral da Silva;
a menina Debora, filha do sr. Newton Barros Pereira da Fonseca e da sra. Lenita Barros Pereira da Fonseca;
a menina Marina Alegria Azeitune, filha do sr. Youb Azeitune e da sra. Fortuna Azeitune;
o menino Marco Antonio, filho do sr. Luiz Roberto Oliveira e da sra. Odissela Oliveira;
o sr. José de Arruda Camargo;
o sr. Geraldo Pellegrini.

* * *

Fazem anos amanhã:

o menino Welington Vinicios, filho do sr. Reni Toqueto e da sra. Laurinda Toqueto;
a menina Julieta Maria, filha do nosso prezado companheiro de trabalho José B. Morgado e da sra. Ana Maria Goffi Morgado;
a menina Leimim, filha do sr. Jacques Kov e da sra. Lea M. Kov;
a menina Rute, filha do sr. Carlos Roheniss e da sra. Helena Roheniss;
a menina Lucia, filha do sr. Antonio de Paiva Carvalho e da sra. Carmem Magalhães de Paiva Carvalho;
a menina Rosa Maria, filha do sr. Gilberto de Jesus e da sra. Ubelina Ramos de Jesus;
os meninos Luiz Carlos e Adalberto, filhos do sr. José Galvão de França e da sra. Lucia Galvão de França;
a sra. Anita Teixeira Mendes, viuva do sr. Manuel Teixeira Mendes;
a srta. Neide, filha do sr. André Gravina e da sra. Anita Gravina;
a srta. Helena, filha do sr. Miguel Sposito e da sra. Carmem Silveria Sposito;
o jovem Leo Roberto, filho do dr. Leo Ribeiro de Morais;
o sr. Raimundo Nogueira Veiga;
o sr. João de Deus dos Santos;
o sr. Lurio Seravolo;
o dr. Lauro Jorge Couri;
o dr. Orlando Machado Marques, medico do Departamento de Saude;
o sr. Decio Costa e Silva.

NASCIMENTOS

Na capital:

o menino Antonio Carlos, filho do sr. Celso Gomes e da sra. Loracy Aparecida Gomes.

HOMENAGENS

DESEMBARGADOR SAMUEL FRANCISCO MOURÃO

Amigos e admiradores do desembargador dr. Samuel Francisco Mourão resolveram prestar-lhe uma significativa homenagem por motivo de sua recente promoção por merecimento, ao cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, em dia e local que serão previamente anunciados.

As adesões poderão ser dirigidas aos membros da comissão abaixo mencionados: dr. Alcides da Silveira Faro, juiz do Tribunal de Alçada de São Paulo, rua Bento de Andrade, 278, fones: 8-2908 e 33-6131 dr. Julio D'Elboux Guimarães, juiz da 4.a Vara de Familia e Sucessões, tel. 33-6131, Palacio da Justiça e resid. tel. 8-7372; dr. José Cavalcanti Silva, juiz da 5.a Vara da Familia e Sucessões, tel. 33-6131, Palacio da Justiça e resid. tel. 7-7830; dr. José Frederico Marques, juiz dos Feitos da Fazenda Nacional, tel. 33-6131, Palacio da Justiça; dr. Camilo Ashcar, deputado Assembléia Legislativa, tel. 36-6321 e escritorio, tel. 33-1089; e resid. rua Roma 797, tel. 5-0944; dr. Adamastor Avila, advogado, Assembléia Legislativa, tel. 36-6321, dr. Raul Gotila, advogado, praça da Sé, 23, 3.o andar, tel. 33-5209 e residencia rua Duilio, 619, tel. 5-0306.

DR. VASCO CONCEIÇÃO

Colegas da turma de 1927, amigos e admiradores do dr. Vasco Conceição, por motivo de sua elevação ao cargo de Desembargador do Tribunal de Justiça de São Paulo, oferecer-lhe-ão um banquete, em local e dia a serem anunciados. As adesões podem ser enviadas aos srs. Desembargador dr. Trasibulo Pinheiro de Albuquerque, tel 8-9773, dr. J. M. Figueiredo Neto, tel. 37-3391 e 32-4827, dr. Boaventura Nogueira da Silva, tel. 37-0055 e dr. Ubirajara Martins, tel. 34-6111.

PROFA. ISABEL DE SERPA E PAIVA

A Liga do Professorado Catolico homenageará, em data que será anunciada oportunamente, a profa Isabel de Serpa e Paiva, pela publicação do seu livro "Evocação" e "Lareira".

As adesões serão recebidas na séde da Liga, rua Venceslau Braz, 78, 4.o andar, conj. 413, pela comissão promotora, das 14 às 18 horas.

SR. JORGE CARNEIRO

Amigos e admiradores do escritor e jornalista Jorge Carneiro vão homenageá-lo, por motivo do exito alcançado por seu romance "A Visão dos Quatro Séculos", cuja segunda edição será lançada dentro de alguns dias. A homenagem constara de um almoço a ser realizado em dia e local a serem oportunamente anunciados. A comissão organizadora é constituida pelas seguintes pessoas: prof. Luciano Gualberto, editor José de Barros Martins, escritores Maria de Lourdes Teixeira, José Geraldo Vieira, Mario Donato, Almiro Rolmes Barbosa, Homero Silveira, Chafic Issa Maluf, Cecilio J. Carneiro, dr Eulogio Martinez e d. Olga Martinez. As adesões poderão ser dadas pelos telefones: 32-2306, 34-4680, 34-6859 31-3507, 9-5471, 31-5014 e 51-2345.

SR. CARLOS ALBERTO LEVI

Em sinal de reconhecimento pelos relevantes serviços que tem prestado à classe seguradora em geral, colegas, amigos e admiradores do sr. Carlos Alberto Levi vão prestar-lhe uma homenagem, constante de um almoço, que se realizará em local e hora oportunamente indicados.

As adesões serão recebidas pelos telefones: 32-5736, 32-4910, 32-6121, 32-3161, 34-7857, 35-9535, 35-5879 e 35-1859

DRA. MARIA APARECIDA POURCHET CAMPOS

Os professores, assistentes e demais auxiliares de ensino da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo oferecerão um banquete à dra. Maria Aparecida Pourchet Campos, em dia e local que serão oportunamente anunciados, por motivo da sua nomeação, após brilhante concurso, para o cargo de professor catedratico de Quimica Toxicologica e Bromatologica do curso de Farmacia.

PROF. MOACIR DE FREITAS AMORIM

Será homenageado pelos amigos e admiradores, com um jantar, dia 10, às 20 horas, no Sky Club, o prof. Moacir de Freitas Amorim, por motivo de sua aposentadoria no cargo de assistente-chefe da Secção de Anatomia Patologica do Instituto Butantã.

As adesões poderão ser feitas nos seguintes locais: Instituto Butantã, com o dr. Feres Saliba. Escola Paulista de Medicina, com o dr. Mario Pasqualucci e pelo telefone 34-7722.

DEPUTADO VALENTIM AMARAL

Num preito de reconhecimento pelos serviços prestados à causa das artes plasticas, o deputado Valentim Amaral será homenageado por artistas, amigos e admiradores, em local que será oportunamente anunciado. As adesões poderão ser feitas pelos telefones: 36-2211 e 32-5701, rua 7 de Abril, 34, sala 602 ou na secretaria da Associação Paulista de Belas Artes, à rua Conselheiro Crispiniano, 53, 13.o andar, aberta até às 22 horas.

PROF. PAULO FERRAZ DE MESQUITA

Em dia e hora a serem oportunamente anunciados, os ex-alunos do prof. Paulo Ferraz de Mesquita oferecer-lhe-ão uma homenagem.

As adesões poderão ser dadas pelo telefone 32-4738 (Instituto de Engenharia), ou pessoalmente no viaduto Dona Paulina, 80, 8.o andar.

DEPUTADO ULISSES GUIMARAES

Um grupo de professores oferecerá dentro em breve um almoço ao deputado federal Ulisses Guimarães em sinal de agradecimento pelos relevantes serviços prestados à classe por aquele parlamentar.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones 34-6955, 7-1553, 70-5852 e 36-3014.

DR. JOÃO ALOISI SOBRINHO

Amigos e admiradores do engenheiro-agronomo João Aloisi Sobrinho, chefe do Escritorio Estadual do Instituto Brasileiro do Café, vão lhe oferecer um banquete em local a combinar.

Adesões na FARESP, fone 36-0191; SRB, fone 32-5901 e no Inst. Bras do Café, fone 33-9857.

REUNIÕES DANÇANTES

MELODIA CLUBE — Hoje, às 14,30 horas, nos salões da avenida Ipiranga, 1.267, o Melodia Clube fará realizar mais uma vesperal dançante.

CLUBE ATLETICO PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano promoverá hoje, em sua séde social, um aperitivo dançante, das 18 às 20,30 horas, oferecido aos seus associados.

LORD CLUBE — O Lord Clube fará realizar hoje, das 15 às 19 horas, no salão de festas do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, mais uma reunião dançante dedicada aos socios e familias.

CLUBE ROIAL — Realiza-se hoje, das 20 às 24 horas, no Clube Roial, mais um sarau dançante oferecido aos seus associados.

MARCONI CLUBE — Realiza-se hoje, das 15,30 às 19 horas, no Marconi Clube, à rua São Caetano, 135, mais uma vesperal dançante.

FESTAS JUNINAS

FESTA DE SÃO PEDRO

A diretoria do Acampamento de Engenheiros, como nos anos anteriores, está promovendo a realização de sua tradicional Festa de São Pedro, a ser realizada no proximo dia 26 do corrente, sabado, com inicio as 21 horas, em sua séde de campo em Eldorado.

Para essa festa, que será abrilhantada com o concurso de duas grandes orquestras e farta "queima de fogos", o traje será de caipira.

As pessoas que não tiverem condução propria podem fazer reserva de lugares em onibus especiais, diretamente na secretaria do Instituto de Engenharia, telefone 32-6614, onde também serão prestadas demais informações.

NO CLUBE TAMANDARE'

Promovido pelo Clube Tamandaré, realiza-se no dia 26 do corrente, à praça da Republica, 64, 8.o andar, um baile caipira, em beneficio do sanatorio para tuberculosos pobres "3 de Outubro", que está sendo construido em Campos do Jordão. Os convites podem ser procurados naquela praça, n. 64, 8.o andar, ou pelo telefone 31-1460.

NO CENTRO UNIVERSITARIO DA CRUZ VERMELHA

Realiza-se no dia 12 do corrente, nos salões do Clube Atletico Paulistano, a "Festa à Caipira" do Centro Universitario da Cruz Vermelha Brasileira, que será abrilhantada por Totó e sua orquestra.

JANTAR

JANTAR EM HOMENAGEM AOS DELEGADOS

O Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem em Geral, no Estado de São Paulo fará realizar, no proximo dia 10, quinta-feira, às 20 horas, nos salões do Automovel Clube, jantar em homenagem aos delegados da XIII Reunião do Comitê Consultivo Internacional do Algodão.

As adesões poderão ser confirmadas pelo telefone 33-5161, até o dia 9.

Serviço de Policiamento da Alimentação Publica

O Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, alem dos seus trabalhos de rotina, realizou na semana ultima, pelos seus "Comandos Sanitarios", 103 visitas a bares, cafés, restaurantes e outros estabelecimentos de generos alimenticios da capital.

Dos estabelecimentos visitados 35 se encontram em ordem, sendo os demais observados, intimados ou autuados por diversas infrações.

EM ORDEM — rua Lemos Monteiro, 176, 195 e 218; — rua José Paulino, 873; — rua dos Italianos, 334; — rua Tenente Pena, 146; — rua do Areal, 34 e 18; — rua José Paulino, 704 e 392; — rua Diana, 356; — rua Domingos de Morais, 2.007, 1.705, 1.731, 1.721, 1.674, 2.242, 2.270, 2.101 e 2.252; — rua Floresta, 51; — rua da Ponte, 826; — rua do Porto, 595 e 644; — rua Margarino Torres, 577; — rua das Glicidias, 167; — rua Daniel Rossi, 12; — avenida Julio Buono, 205; — rua José Osvaldo, 62; — rua Wisard, 1.280, 1.272, 498, 481 e 397; — rua Fradique Coutinho, 1.127 **e rua Fradique Coutinho, 1.114.**

INFRATORES — rua Lemos Monteiro, 93, 166, 65, 174, 226 e 274; — avenida Vital Brasil, 74; — rua da Aldeia, 65; — rua José Paulino, 870, 635, 591, 620, 736, 784(680 e 288; — rua Ribeiro de Lima, 606, 584, 591, 568, 654; — praça Inconfidentes, 33; — rua Venancio Aires, 818-A; — rua Cherentes, 155; — rua Ministro Ferreira Alves, 22, 31 e 25; — rua Caiovas, 258; — rua da Ponte, 514, 291, 227, 217 e 13; — rua Imperial, 81 e 13; — rua do Porto, 283; — Estrada de São Miguel, 595, 1.127, 1.015, 6.435, 6.111; — avenida Paranaguá, 1.680; — rua do Gasometro, 660; — rua Alvares Azevedo, 238; — rua Americo Brasiliense, 193 e 74; — largo da Concordia, 151; — rua 67 n. 15; — avenida Guilherme Cotching, 680; — rua Curucá, 1.083; — estrada das Lagrimas, 618; — rua Dr. Mario Vicente, 550; — rua Cons. Moreira de Barros, 1.319; — rua Jovita, 286; — rua João Masser, 15; — rua Gebriel Piza, 489; — avenida Julio Buono, 203; — rua José Osvaldo, 180 18; — rua Voluntarios da Patria, 1.388; — rua Hebe, 19; — rua Pereira Inacio da Roca, 641; — rua Visard, 598 e 485; — rua Fidalga, 493; — rua Fradique Coutinho, 1.097 e 1.319.

Mereceram especial destaque nas infrações verificadas, os seguintes estabelecimentos: — rua Lemos Monteiro, 274, que foi intimado a colocar portas teladas com molas na sala de manipulação substituir as telas estragadas, retirar pães velhos do deposito de farinhas e proceder limpeza do piso da sala de manipulação e rua Pereira Inacio da Rocha, 641, intimado a substituir os azulejos nas paredes, substituir as telas estragadas, a não deixar generos sobre o balcão, leite fora do refrigerador e a manter mais aseio no estabelecimento.

INUTILIZAÇÕES — 4 litros de aguardentes com misturas, 12 quilos de mamões, 9 quilos de peras e 2 quilos de figos secos.

FEIRAS LIVRES — No mesmo periodo foram efetuadas 46 visitas nas Feiras Livres da capital onde foram inutilizados os seguintes produtos — abacaxis, 71 quilos; — Bananas, 31 quilos; — carne seca, 2 quilos; — couve flor 10 quilos; — laranjas, 27 quilos; — limões, 6 quilos; — mamões, 132 quilos; — maçás, 37 quilos; — pescados, 17 quilos; — peras, 50 quilos; — salames, 3 quilos; — tomates, 171 quilos e uvas, 66 quilos.

ANUNCIADO O CASAMENTO DE FRED MAC MURRAY COM JUNE HAVER

SÃO FRANCISCO, 5 (Ansa) — A atriz June Haver desposará, dentro em pouco, o ator Fred Mac Murray.

June Haver foi motivo de grande publicidade no ano passado, quando decidiu fazer-se freira e quando deixou o convento depois de seis meses de noviciado.

NOTAS DE ARTE

DORA TOSI — Continua a ser visitada, na Galeria Portinari, à rua São Luiz, 59, proximidades da praça da Republica, a exposição de pinturas e desenhos, executados pela pintora italiana Dora Tosi.

O certame é integrado por 15 trabalhos de pintura, sobre assuntos regionais italianos e desenhos muito variados.

As visitas podem ser diarias, das 10 às 22 horas.

MUSICA

MIRTES DO CARMO MICHAEL — Amanhã, às 21,30 horas, será apresentada no auditorio da Radio Gazeta, a pianista Mirtes do Carmo Michael, que estuda sob a orientação do prof. José Kliass.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Amanhã e depois de amanhã, às 21 horas, no grande auditorio de seu teatro, a Sociedade de Cultura Artistica realizará o anunciado sarau (dois turnos) de apresentação do violinista polonês-americano Bronislav Gimpel.

Os acompanhantes estarão a cargo do pianista Fritz Jank.

DESPEDIDA DE FRIEDRICH GULDA — Realiza-se hoje, às 10 horas, pelo pianista Friedrich Gulda, no grande auditorio do Teatro Cultura Artistica, o recital de despedida, encerrando, assim, a sua temporada deste ano, em São Paulo.

O programa será o seguinte: Bach — 3 Preludios e Fugas do 1.o Volume do "Cravo bem temperado", em sol maior, si bemol menor e dó sustenido maior; Mozart — Sonata em ré maior K. V. 576; C. Guarnieri — Dança Negra; Debussy — Suite Bergamasque e Schumann — Estudos Sinfonicos.

CONCERTOS DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA DA PREFEITURA — Promovidos pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura do Municipio de São Paulo, se realizarão concertos populares lirico-sinfonicos, pela Orquestra Sinfonica Municipal e Coral Lirico, sob a regencia do maestro Armando Belardi, nos seguintes locais:

Teatro João Caetano, hoje, às 21 horas. — (Os ingressos, gratuitos, acham-se à disposição dos interessados na bilheteria do teatro).

Clube de Regatas Tietê — Dia 9, às 21 horas.

Cine Colonial — Dia 17, às 10 horas. (Os ingressos, gratuitos serão distribuidos na sede do clube, na bilheteria do cinema e na Divisão de Expansão Cultural, à praça da Sé, 323, 4.o andar, das 11,30 às 17,30 e das 9 às 12 horas, desde a vespera do concerto).

Clube Pinheiros — Dia 20, às 16 horas. (Entrada franca).

Teatro Colombo — Amanhã, às 21 horas, pelo Coro da União Cultural Brasil-Estados Unidos. (Os ingressos, gratuitos, acham-se à disposição dos interessados na bilheteria do teatro).

Teatro Leopoldo Fróes — Dia 14, às 21 horas. (Os ingressos, gratuitos, serão distribuidos na bilheteria do teatro, desde a vespera do concerto).

Teatro Cultura Artistica — Amanhã, às 21 horas, um Concerto de Musica de Camara pelo Trio Bandeirante composto por: Iracema Barbosa, piano; Hertha Kahn, violino e Cecilia Zwarg, violoncelo.

Teatro Colombo — No dia 11, às 21 horas, no Teatro Colombo, um Recital de Violino por Nathan Schwartzman.

A BANDA DE MUSICA DA BASE AEREA TOCARÁ HOJE NO PARQUE IBIRAPUERA — A série de retretas que a Comissão do IV Centenario vem promovendo no Parque Ibirapuera, prosseguirá hoje, a partir das 16 horas, no coreto armado entre os Palacios das Nações e dos Estados, apresentando a Banda de Musica da Base Aerea de São Paulo, sob a regencia do maestro Moacir Gonçalves, na execução do seguinte programa: 1.a Parte — "IV Centenario", dobrado de Mario Zann; sinfonia da "Cavallaria Ligeera", de Franz Suppé; "Recordação do meu Brasil", dobrado do capitão Zuzina; "A lenda do beijo", de Soutullo e Zert; "Coronel Wanderley", dobrado de Estevam Moura; 2.a Parte — Sinfonia de "Joana D'Arc", de G. Verdi; "Visione", valsa de G. Imperialli; "Em um mercado persa", de Ketelby; "São Paulo Quatrocentão", dobrado de Garoto.

A Sra. tem razão...

...o gôsto de Nescafé é o verdadeiro gôsto do

café de alta qualidade!

NESCAFÉ NESTLÉ CAFÉ PURO CONCENTRADO EM PÓ

É natural que a senhora sinta êsse gôsto suave e delicioso em Nescafé! E a razão é que para o fabrico de Nescafé são selecionados os melhores tipos de café, que dão a cada gole de seu cafèzinho o verdadeiro gôsto do café de alta qualidade.

Por lhe oferecer maior rendimento, Nescafé é realmente mais econômico, porque pode ser usado na medida exata evitando sobras e desperdícios. Para as suas visitas e para o seu próprio consumo, prefira sempre o cafèzinho preparado com Nescafé. E quando a senhora quiser um café-com-leite ainda mais delicioso, prepare um Nescafé-com-leite. Ponha na xícara uma colherinha bem cheia de Nescafé e adicione o leite quente. Pronto!... Está feito um café-com-leite *mais concentrado e muito mais gostoso.*

NESCAFÉ... É CAFÉ 100% PURO

NOVO BISPO BRASILEIRO

VATICANO, 5 (Ansa) — O Papa nomeou bispo auxiliar de Tino e coadjutor do atual arcebispo de Paraiba, no Brasil, monsenhor Manuel Pereira da Costa, atualmente canonico teologo da Sé Metropolitana e reitor do seminario arquidiocesano da Paraiba.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE BAILADO — O Departamento Cultural do Esporte Clube Pinheiros, dando prosseguimento a seu programa traçado para o corrente ano, fará iniciar hoje, às 8 horas, em sua séde esportiva o Curso de Bailado. Sob a direção da profa. Alina Biernaka, o Curso de Bailado se comporá de quatro turmas, inclusive dança espanhola, com horarios e dias diversos, abrangendo um total de 103 alunas.

O Departamento Cultural solicita aos alunos que se submeteram ao exame de habilitação legalizarem suas inscrições na séde esportiva, até hoje, dia em que se realizará a primeira aula.

FACULDADE DE MEDICINA — Realizam-se no corrente mês, os seguintes concursos para docencia-livre na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo:

Clinica Dermatologica e Sifiligrafica — Candidato, sr. Benjamim Zilberberg. Comissão julgadora: prof. João de Aguiar Pupo, presidente; prof. Carlos da Silva Lacaz; prof. Humberto Cerrutti; docente, dr. Luiz Marino Bechelli e docente dr. Sebastião de Almeida Prado Sampaio.

Farmacologia — Candidato, sr. José Papaterra Limongi. Comissão julgadora; prof. Franklin de Moura Campos, presidente; prof. Charles Edward Corbett; prof. Cantidio de Moura Campos; docente, dr. Antonio Aranha Pereira e docente, dr. Orestes Rossetto.

Fisiologia — Candidato, sr. Alberto Carvalho da Silva. Comissão julgadora: prof. Franklin de Moura Campos, presidente; prof. Charles Edward Corbett; prof. Henrique Tastaldi; prof. José de Fattis Tabarelli Neto; prof. Demostenes Orsini.

CURSOS DA ASSOCIAÇÃO CRISTA DE MOÇOS — A Associação Cristã de Moços desta capital oferecerá, a partir do mês corrente, redução dos cursos que ali funcionam, destinando cada mês a um ou mais cursos diferentes. As pessoas que se matricularem em qualquer dos cursos mantidos pela instituição ingressarão em seu quadro social, independente do pagamento de joia ou qualquer emolumento Neste mês serão beneficiados com a campanha de barateamento do ensino, os cursos de inglês médio e dactilografia.

Jan Sibelius no curso da A.C.M. — A proxima aula do Curso Obras Primas da Musica ao Alcance de Todos, sob a direção do prof. Gustavo A. Stern, versará sobre o grande compositor finlandês Jan Sibelius. Sera apresentada a Sinfonia N. 2, em Re Maior, Opus 43. A aula terá lugar na A.C.M., rua Major Diogo, 83, quarta-feira, dia 9, às 20 horas.

CULTO EVANGELICO

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO — Rua Nestor Pestana, 136 — Escola Dominical às 9,45 horas. Culto e pregação do Evangelho às 11 e às 20 hs. Santa Ceia à noite.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — Rua Joli, 568 — Escola Dominical às 10,30 hs. Culto e pregação do Evangelho às 9,30 e às 20 horas. A Santa Ceia será celebrada no culto da noite.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO — Rua Abel Pereira, 6 — Escola Dominical às 10,30 horas. Culto e pregação do Evangelho às 20 horas.

IGREJA PRESBITERIANA DO BRAZ — Rua São Leopoldo, 318 — Às 9,30 horas, Escola Dominical; às 11 e às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

IGREJA PRESBITERIANA DE SÃO MIGUEL PAULISTA — Rua 23 n.o 24 — Às 9 horas, Escola Dominical; às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

IGREJA PRESBITERIANA DE COMENDADOR ERMELINO — Av. 6 n.o 280 — Às 9,30 horas, Escola Dominical; às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

Congregações:

PENHA — Rua Major Rudge, 13 — Às 9,30 horas, Escola Dominical; às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

VILA FORMOSA — Praça Sampaio Vidal, 65 — Às 15 horas, Escola Dominical; às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

VILA ESPERANÇA — Trav. Nilza s/n. — Às 9,30 horas, Escola Dominical; às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

VILA MATILDE — Rua 6 s/n. — Às 15 horas, Escola Dominical e culto.

IPIRANGA — Av. Diogo Weis, 832 — Às 9,30 horas, Escola Dominical; às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

VILA DIVA — Rua Margarida, 45 — Às 15 horas, Escola Dominical e culto.

TATUAPÉ — Rua Ulisses Cruz n.o 1.132 — Na proxima 5.a-feira, às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

AÇÚCAR União DUPLAMENTE FILTRADO ADOÇA MAIS!

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Foram solenemente inaugurados, no bairro do Baguaçu, em Birigui, dois cursos de iniciação profissional, sendo um de corte e costura e o outro de carpintaria rural.

Ao ato, com o concurso da corporação musical e do orfeão escolar de Birigui, estiveram presentes altas autoridades locais, entre elas o prefeito Domingos Lot Neto, e, de São Paulo, o prof. Lazaro Gonçalves Teixeira, diretor do S.E.A., que se fez acompanhar da secretaria do Serviço, profa. Alda Marques Gonçalves, e do seu auxiliar, prof. Orlando Candido Machado. Muitas pessoas da cidade e do bairro participaram da solenidade, durante a qual falaram diversos oradores, enaltecendo o empreendimento, bem como outros, a exemplo do telefone para a zona rural, que a prefeitura biriguiense está levando a cabo. A profa. Alda Marques Gonçalves foi aclamada madrinha dos cursos.

Em Birigui, o diretor do S.E.A. visitou cursos de ensino supletivo e de iniciação profissional, entre estes os que estão funcionando na Igreja Metodista, sob a direção da profa. Alcina de Araujo Rossi e participou de solenidades civicas realizadas na prefeitura, na estação radioemissora ZYR-8, e estabelecimentos de ensino, consagradoras do Plano Educacional Municipalista.

* * *

Promovido pela Bandeira Paulista de Alfabetização e Sociedade "Luiz Pereira Barreto", com o apoio da Comissão do IV Centenario, será levado a efeito, de 1.o a 7 de julho, em São Paulo, o Congresso Interamericano de Educação de Base.

Esse certame, cujo temario abrange: a) ensino primario comum e rural; b) ensino supletivo (educação de adultos); c) formação de lideres (ensino médio e normal); d) ensino industrial e e) ensinos correlatos, constará ainda de exposição de livros didaticos, exibição de filmes sobre realizações educativas e visitas às instituições escolares da capital.

Augura-se exito para essa iniciativa tão oportuna quanto util, já que o Brasil sempre se manteve presente nos debates e soluções dos problemas educacionais, e para o que concorrerá a presença de altas personalidades do ensino da União e dos Estados, além de representantes de países americanos.

(Do Serviço de Divulgação da C.E.A.)

A LIVRARIA JOSE' OLYMPIO EDITORA

INFORMA QUE ESTA' ENTREGANDO AO BRASIL, A ESPERADA OBRA, ESGOTADA HÁ QUASE 1/2 SECULO,

DE

SYLVIO ROMERO

O GIGANTE DE NOSSAS LETRAS

(COMO DISSE GILBERTO FREYRE)

FOLCLORE BRASILEIRO

(CANTOS POPULARES DO BRASIL)
(CONTOS POPULARES DO BRASIL)

edição critica, anotada por Luiz da Camara Cascudo e ilustrada por Santa Rosa, em

3 volumes

e a 5.a edição da

HISTORIA DA LITERATURA BRASILEIRA

em 5 volumes

organizada e prefaciada por NELSON ROMERO ilustrada por G. BLOOW

3.211 paginas impressas em papel sueco, especial, bouffant de primeira, que constituem uma das mais preciosas fontes da vida foclorica brasileira e o maior inventario de nossas letras.

VOLUMES DA COLEÇÃO DOCUMENTOS BRASILEIROS

Em todas as livrarias ou no Departamento de Vendas a Credito da

LIVRARIA JOSE' OLYMPIO EDITORA

Rua dos Gusmões, 100 — Tels.: 34-4540 - 37-7749

Inovação da Carteira de Cambio

RIO, 25 (Asapress) — A Carteira de Cambio do Banco do Brasil, na distribuição das disponibilidades para os leilões da proxima semana, apresentou uma inovação: pela primeira vez serão licitados 500 mil dolares em varias moedas, destinadas à importação de artigos para a Amazonia. Tal pregão será realizado exclusivamente em Belem, capital paraense, no proximo dia 11.

Aposentados que não têm direito a gratificações adicionais

RIO, 5 (A.N.) — O Subprocurador Geral da Republica emitiu parecer com que afirma que aos aposentados, antes da vigencia da Constituição de 1946, não aproveita o beneficio das gratificações adicionais por tempo de serviço.

NÓS TEMOS A BICICLETA IDEAL PARA VOCÊ !

Venha vê-la, sem compromisso, em nossas lojas.

Bicicletas nacionais e importadas, em maravilhosas côres e com paralamas de aluminio, para homens, senhoras, meninos e meninas. A partir de

Cr$ 153,00

mensais apenas!

Para os menorzinhos temos: triciclos importados e nacionais. Bicicletas aro 14, com rodinhas laterais, do tipo francês.



CASSIO MUNIZ S/A

A grande Loja da Praça da República, 309

DIPRO

Os elementos do Estado democratico

Na proxima terça-feira às 18,30 horas, terá inicio o ciclo de conferencias do professor Mauro Brandão Lopes sobre o funcionamento de Instituições Democraticas ciclo pertencente ao Curso Fundamentos Politicos organizado pelo Instituto de Sociologia e Politica da Federação do Comercio do Estado de São Paulo.

O conferencista desenvolverá os seguintes temas:

I — Condições sociais basicas para o funcionamento de instituições democraticas.

II — Os elementos essenciais do Estado democratico: representação popular e responsabilidade governamental.

1 — A representação — a) O eleitorado e seus problemas; — b) Sistemas eleitorais; — c) Relação entre sistema eleitoral e sistema partidario; — c) Relação entre sistema partidario e organização do parlamento.

2 — O parlamento — a) O problema de bicameralismo. A moderna tendencia para o unicameralismo; — b) Natureza e funções do parlamento. Organização interna. Pressões sociais e economicas sobre o parlamento; — c) Organização dos partidos politicos no parlamento. Posição e papel das minorias; — d) O processo de legislar. O papel do executivo. Leis ordinarias e leis financeiras.

3 — O executivo — a) Natureza e funções do executivo. Formas. O executivo no sitsema parlamentar e no sistema presidencial; — b) O funcionalismo publico .Problemas gerais. O problema da relação entre o tecnico e o politico; — c) Fiscalização do executivo pelo parlamento.

4 — Responsabilidade. O principal problema institucional do Estado democratico: equilibrio e harmonia entre o executivo e o parlamento. O Estado democratico e os governos.

III — Problemas especificos da democracia brasileira.

As conferencias serão pronunciadas no auditorio da Associação Comercial rua Boa Vista, 51 às 18,30 hooras, todas as terças e quintas-feiras.

Para informações Instituto de Sociologia e Politica, rua São Bento, 470 — 15.o andar.

Homenagem ao ministro da Espanha em São Paulo

Tendo terminado o tempo regulamentar de permanencia no exterior, regressará brevemente a Madrid, o ministro d. Federico Gabaldon y Navarro, que pelo espaço de quatro anos exerceu as funções de consul geral de Espanha em São Paulo.

Por esse motivo a Casa de Cervantes prestar-lhe-à significativa homenagem que consistirá em um banquete que se realizará na sua séde social à av. Brig. Luiz Antonio, 917, 10.o andar, no proximo dia 22 às 20,30 horas.

As adesões poderão ser dadas na séde da entidade, das 15 às 22 horas, pelo telefone 37-5956 ou 34-4299.

Hospital e Policlinica São Camilo

Foi este o movimento da Policlinica São Camilo, em maio: — presenças medicos, 22; — consultas, 308; — remedios distribuidos 620; — injeções intramusculares, 1.243; — injeções endovenosas, 841; — curativos, 111; — pequenas operações, 17; — banhos de luz, 20; — aplicação R. U. Violetas, 47.

Bolsas de Estudos para os funcionarios publicos estaduais

O "Diario Oficial" do Estado está publicando edital de convocação de candidatos às Bolsas de Estudos para os Cursos Especiais da Escola Brasileira de Administração Publica, do Rio de Janeiro, para o 2.o semestre do ano letivo de 1954.

FESTAS JUNINAS DO SESC

Por intermedio do seu Setor de Diversões o Serviço Social do Comercio — SESC, realizará no dia 12 do corrente, "Dia dos namorados", uma festa caipira no Centro Social Horacio de Mello".

Tambem para o dia 13 do corrente está o SESC organizando outra festa junina, que constará de um convescote em Suzano, com provas campestres, baile com quadrilha, levantamento do mastro e outros costumes tipicos.

Quaisquer informações sobre essas duas festas poderão ser obtidas na séde do SESC à rua Florencio de Abreu, 305, fone 35-2181.

CONCURSOS 1.º CENTENARIO PARA A JUVENTUDE PAULISTANA

Ginasial Colegial Normal

CR.$ 1.500, CR.$ 2.000, CR.$ 3.000, CR.$ 5.000,

Concursos autorizados pelo DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO.

REGULAMENTO

Art. 1.º — Como parte integrante das comemorações do I Centenario do "Correio Paulistano", resolveu a direção deste jornal, em colaboração com a LIVRARIA BRASIL, instituir três concursos literarios, destinados a estimular, na juventude estudantina de São Paulo, o gosto e o interesse pelos valores de ordem civica e cultural.

Art. 2.º — Os três concursos serão os seguintes:

I — para alunos do *Curso Ginasial* — Redação de um trabalho alusivo à data de Nove de Julho;

II — para alunos do *Curso Colegial* — Redação de um trabalho sobre a obra de Euclides da Cunha;

III — para alunos do *Curso Normal* — Redação de um trabalho sobre o tema relativo à historia do ensino em São Paulo.

§ unico — Os temas serão enviados, em envelope fechado, aos diretores dos estabelecimentos de ensino e só serão abertos no momento da prova.

Art. 3.º — Aos autores dos melhores trabalhos serão conferidos os seguintes premios:

A) *Curso Ginasial:* Cr$
1.º lugar ... 3.000,00
2.º „ ... 1.500,00

B) *Curso Colegial:*
1.º lugar ... 5.000,00
2.º „ ... 2.000,00

C) *Curso Normal:*
1.º lugar ... 5.000,00
2.º „ ... 2.000,00

§ unico — Os premios aqui estipulados serão pagos 60% de seu valor em dinheiro e 40% em livros, à escolha dos interessados, de acordo com a oferta espontanea e louvavel da LIVRARIA BRASIL, sita à rua Benjamin Constant, 123 - Capital.

INSCRIÇÕES

Art. 4.º — A inscrição dos candidatos, solicitada diretamente, por carta, ao "Correio Paulistano" — (Concurso I Centenario - Rua Libero Badaró, 661 - São Paulo), será recebida até o dia *10 de agosto* (Curso Ginasial); *19 de agosto* (Curso Colegial) e *24 de setembro* (Curso Normal).

Art. 5.º — O pedido de inscrição deverá conter nome, data e local de nascimento, estabelecimento de ensino em que está matriculado, serie ou ano do curso e endereço do candidato e deverá ser acompanhado, *obrigatoriamente*, de 10 (dez) coupons publicados no "Correio Paulistano", relativos aos "Concursos I Centenario".

Art.6.º — Os alunos de curso basico ou tecnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos cursos destinados aos cursos ginasial e colegial, respectivamente, desde que satisfaçam as demais exigencias deste Regulamento.

Art. 7.º — As inscrições aceitas serão publicadas no "Correio Paulistano", seguindo-se a remessa, aos candidatos, da competente "Ficha de Inscrição".

DAS PROVAS

Art. 8.º — Os concursos constarão de provas escritas, realizadas no proprio estabelecimento em que o candidato estiver matriculado ou em outro da mesma cidade, perante comissão de professores previamente designada pelo diretor, nos dias seguintes:

I — Curso Ginasial — 25 de agosto;

II — Curso Colegial — 4 de setembro; e

III — Curso Normal — 9 de outubro.

§ unico — As provas, depois de visadas pela comissão, serão encaminhadas ao "Correio Paulistano" — Concurso I Centenario — para o devido julgamento e classificação.

Art. 9.º — As provas serão julgadas por uma comissão constituida de cinco membros, a saber:

a) dois indicados pelo "Correio Paulistano";

b) um indicado pelo Departamento de Educação;

c) um indicado pela Associação Paulista de Imprensa; e

d) um indicado pela União Paulista de Educação.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 10 — As provas classificadas em primeiro lugar, em cada concurso — ginasial, colegial e normal — serão publicadas no suplemento "Pensamento e Arte", do "Correio Paulistano".

Art. 11 — A entrega dos premios será feita em sessão solene, realizada nesta capital.

Art. 12 — Aos vencedores dos concursos, residentes no interior, o "Correio Paulistano" custeará a viagem e estadia, para o recebimento pessoal dos premios conquistados.

Art. 13 — A direção do "Correio Paulistano" designará uma Comissão Executiva, constituida de três membros, para adotar as providencias relativas a execução deste Regulamento e outras que se fizerem necessarias ao melhor exito dos "Concursos I Centenario".

Art. 14 — Todas as instruções serão expedidas através do "Correio Paulistano" e quaisquer pedidos de esclarecimentos deverão ser endereçados ao jornal, com a indicação expressa, no envelope — "Concurso I Centenario" — Rua Libero Badaró, n. 661 — São Paulo.

CUPÃO

CONCURSOS 1.º CENTENARIO

PROMOVIDOS PELO "CORREIO PAULISTANO"

INSCRIÇÃO

Nome ....

Data do nascimento ....

Naturalidade ....

Estabelecimento que cursa ....

Série ou ano ....

Cidade ....

Rua .... N.º.......

CORREIO PAULISTANO (cooperação da Livraria Brasil)

ELABORADO O PROGRAMA DO PRIMEIRO CONGRESSO BRASILEIRO DE SOCIOLOGIA

O certame, promovido pela Sociedade Brasileira de Sociologia, tem o patrocinio da Comissão do IV Centenario — Sugestões para trabalhos a serem apresentados

Sob o patrocinio da Comissão do IV Centenario e promovido pela Sociedade Brasileira de Sociologia, será realizado de 21 a 27 deste, nesta capital, o I Congresso Brasileiro de Sociologia. Do certame deverão participar congressistas de Pernambuco, Bahia, Espirito Santo, Minas Gerais, Distrito Federal, Paraná, Santa Catarina e outros Estados. Contará o congresso ainda com a participação dos professores Claude Lefort e Roger Bastide, especialmente convidados e dos professores do Departamento de Sociologia e Antropologia da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, da Escola de Sociologia e Politica e da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas, bem como de professores de Sociologia das Escolas Normais oficiais e oficializadas da capital e do interior. O Departamento de Educação do Estado já autorizou a participação dos professores de Sociologia das Escolas Normais do Estado, fornecendo aos do interior passagem de ida e volta e considerando essa participação como serviço prestado o que vale dizer que estão dispensados das aulas.

SUGESTÕES PARA TRABALHOS

A comissão organizadora do certame está assim constituida: presidente, prof. Fernando de Azevedo; primeiro secretario, prof. Antonio Robbo Muller; segundo secretario, prof. Vicente Unzer de Almeida; tesoureiro, prof. Egon Schaden e membros, professores Luiz de Aguiar Costa Pinto e L. secções do Distrito Federal e de Pernambuco da Sociedade Brasileira de Sociologia, respectivamente.

Essa comissão, em circulares encaminhadas aos interessados na participação do certame, ofereceu as seguintes sugestões para trabalhos a serem apresentados:

I — O ENSINO E AS PESQUISAS SOCIOLOGICAS

1 — O ensino da sociologia e disciplinas afins nos diferentes centros culturais do país. 2 — As pesquisas socoilogicas e antropológicas no Brasil. 3 — O sistema estatistico nacional: — sua utilização como fonte de dados sociologicos. 4 — A contribuição da sociologia para a solução dos problemas sociais.

II — ORGANIZAÇÃO SOCIAL

5 — Estrutura de comunidade (indigena, rural, urbana, rural-urbana. 6 — Sistemas sociais gerais e sistemas especificos (de familia e parentesco, economicos, politicos, juridicos, pedagogicos, etc.). 7 — Relações étnicas.

III — MUDANÇA SOCIAL

8 — Correntes migratorias internas e estrangeiras. 9 — O impacto do desenvolvimento economico sobre a estrutura social dos países menos desenvolvidos. 10 — Transformações tecnicas e mudanças sociais. 11 — Efeitos da urbanização e da industrialização sobre a estratificação social do Brasil. 12 — Mudanças sociais e problemas sociais.

INSCRIÇÕES

Numerosas inscrições já foram aceitas. Poderão inscrever-se como congressistas os candidatos que preencham um dos seguintes requisitos: a) fazer parte, como socio, da Sociedade Brasileira de Sociologia; b) ser portador de diploma de nivel univresitario da secção de Ciencias Sociais ou em curso de Sociologia e Politica; c) ser ou ter sido professor de Sociologia ou disciplinas afins; d) ser autor de obras de valor em qualquer das especialidades indicadas na letra "c". Poderão inscreevr-se como observadores, jornalistas, estudantes e outras pessoas, às quais não se estenderão o direito de voto, nem o de apresentar teses, propostas ou moções. A taxa de inscrição é de 200 cruzeiros, funcionando a comissão organizadora do congresso no Departamento de Sociologia e Antropologia da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras.

AGENDA

Está assim elaborada a agenda do I Congresso Brasileiro de Sociologia:

Dia 20 — Chegada dos congressistas de outros Estados. Instalação no Hotel Esplanada.

Dia 21 — A's 9 horas, registro e apresentação de credenciais; 15 horas, sessão preparatoria; 21 horas, sessão solene de abertura.

Dia 22 — A's 9 horas, reunião da I Comissão; 15 horas, simposio — Secção do Distrito Federal; noite — livre.

Dia 23 — A's 9 horas, reunião da II Comissão; 15 horas, simposio — Secção de Pernambuco; noite, Coral Paulistano.

Dia 24 — A's 9 horas, reunião da II Comissão; 15 horas, simposio — Secção do Distrito Federal; noite — livre.

Dia 25 — A's 9 horas, reunião da Comissão; 15 horas, simposio — Secção do Paraná; noite, visita ao Patio do Colegio, ao Monumento das Bandeiras e ao Museu do Ipiranga.

Dia 26 — A's 9 horas, reunião da Comissão; 15 horas, simposio — Secção do Rio Grande do Sul; noite — livre.

Dia 27 — A's 9 horas, sessão plenaria final; 15 horas, sessão solene de encerramento e 18 horas, coquetel oferecido aos congressistas no Hotel Esplanada.

As sessões plenarias, como as solenes, de abertura e encerramento, as reuniões das comissões e os simposios realizam-se no salão nobre da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo, à rua Maria Antonia, 294, terceiro andar.

A Secretaria do Congresso funcionará no mesmo local, 2.o andar, Departamento de Sociologia e Antropologia (tel. 36-2132).



Só é velho... quem se sente velho!



USE

LOÇÃO BRILHANTE

Diminue a seborréa e evita a caspa.

Devolve a juventude e a côr natural aos seus cabelos.

Loção Brilhante

LABORATÓRIO ALVIM & FREITAS S.A. S. PAULO

Dr. Orestes Menegazzo

Cirurgia Plastica e Reparadora

Praça da Republica, 64 — Apartamento 92 — 9.o andar — Telef. 34-56-21. S. PAULO

O coral "Carlos Gomes" no parque Ibirapuera

Estava programada para à noite de ontem, no coreto armado no parque Ibirapura, a apresentação do Coral "Carlos Gomes" do Colegio Adventista de aSnto Amaro, dentro da série de programações artisticas organizada pela Comissão do IV Centenario. O mau tempo, todavia, determinou uma modificação no programa sendo adiado a apresentação do Coral "Carlos Gomes", para o proximo sabado, às 20 horas.

Seminario da Associação Paulista de Combate ao Cancer

Realiza-se no proximo dia 8, às 11,30 horas, à rua José Getulio 211, uma reunião desse Centro de Estudos, com a seguinte ordem do dia — Apresentação e discussão de casos clinicos em curso de tratamento.

"CONHEÇA A SUA CIDADE"

Com referencia ao programa "Conheça a sua cidade", de iniciativa da União Paulista de Educação, o diretor geral do Departamento de Educação deliberou o seguinte:

Considerando a importancia do papel reservado à escola na orientação de seus alunos e especialmente no conhecimento, do meio em que vivem;

considerando a necessidade de aproveitamento de todas as oportunidades para que a escola enriqueça a experiencia de seus alunos;

considerando a perfeita exequibilidade de um programa de expansão das atividades culturais da escola como demonstrou o programa "Conheça a sua cidade", de iniciativa da União Paulista de Educação e adotado por este Departamento em 1952 com a colaboração daquela entidade e a Secretaria da Educação e Cultura do municipio da capital;

considerando o valor pedagogico das excursões educativas e a obrigação que têm as autoridades de promove-las e incentiva-las;

considerando que dispõe o artigo 154, do decreto n. 17.698, de 26-11-54.

Resolve autorizar o Serviço de Expansão Cultural a instituir o setor de Excursões Escolares, com a finalidade de orientar, estimular, preparar e realizar excursões educativas de escolares do ensino publico primario, especialmente os que visem a visitas a instituições e logradouros artisticos, culturais, comerciais, industriais, etc., no moldes do plano denominado "Conheça a sua cidade".

Apresentação do "Ballet IV Centenario"

O sr. Guilherme de Almeida, presidente da Comissão do IV Centenario, esteve em visita ao "Ballet IV Centenario", dirigido pelo maestro Aurelio Milloss. O presidente da autarquia manteve o seu primeiro contato com aquele instituto de danças classicas, conhecendo suas atividades e inteirando-se do andamento dos trabalhos programados pelo maestro Milloss.

O sr. Guilherme de Almeida foi recebido pelo maestro Aurelio Milloss, pelas duas primeiras bailarinas, Edite Pudelko e Lia Del' Ara, percorrendo as instalações da oficina de costura dirigida por dona Maria Ferrara. Maravilhou se o presidente da autarquia com o guarda roupa do "Ballet IV Centenario".

Foi apresentado no principal salão de ensaio o bailado "As quatro estações" através do qual poude o sr. Guilherme de Almeida, que se fazia acompanhar do sr. Raul Fernando Dias de Toledo, chefe do setor de Relações Publicas, e dos srs. Fernando Milan e Clovis Garcia, do setor de Comemorações Culturais da Comissão do IV Centenario, o alto nivel tecnico e artistico dos integrantes adquele conjunto coreografico.

AUMENTO PROVISORIO DAS TARIFAS DE ONIBUS INTERMUNICIPAIS

Incompletos os estudos realizados pelo orgão tecnico da COAP — As majorações propostas pela Comissão Especial designada pelo secretario da Viação — Notas

O Departamento de Estudos e Planejamentos acaba de enviar à presidencia da COAP o parecer elaborado sobre o pedido de aumento das tarifas de empresas de onibus inter-municipais. O trabalho em questão acolhe o relatorio apresentado pela Comissão Especial que estudou o assunto, sob designação do secretario da Viação, da qual fazia parte, inclusive, um representante do organismo controlador.

ESTUDOS INCOMPLETOS

Todavia, o Departamento de Estudos e Planejamentos informa que não houve possibilidade de serem pesquisados todos os angulos do problema, principalmente no que diz respeito a minuciosa apreciação do custo do quilometro percorrido, louvando-se nos dados fornecidos pelo relatorio da Comissão Especial que anteriormente estudou o pedido formulado pelas empresas de onibus inter-municipais.

Nesse sentido, partindo da premissa de que os estudos e verificações não foram conferidos, para que se verificasse a exatidão dos elementos apresentados, o D. E. P. propõe a aceitação da tabela que mereceu a aprovação do secretario da Viação, a titulo precario, dando-se tempo a novos e mais completos estudos em torno do problema. Assim, o aumento proposto vigoraria, a exemplo do que foi feito com as empresas municipais, apenas com uma homologação provisoria, por um prazo determinado.

AUMENTOS PROPOSTOS

Dentro do criterio estabelecido pelo Departamento de Estudos e Planejamentos, o plenario da COAP discutirá a homologação provisoria dos seguintes aumentos das tarifas de empresas de onibus inter-municipais:

Tipo de Estrada	Tarifa anterior por km.	Tarifa proposta por km.	Aumento perc.
Pavimentada	0,32	0,40	25%
Pedregulhada	0,336	0,50	48,8%
Terra	0,36	0,55	52%

Artigos finos

• PORCELANAS • CRISTAIS • LOUÇAS • FAQUEIROS BAIXELAS UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS

Sempre NOVIDADES

Casa PORCELANA

AV SÃO JOÃO 304

EDIÇÃO DE HOJE:
40 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 6 DE JUNHO DE 1954

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Interessados os industriais japoneses em intensificar o intercambio com o Brasil

Produção em larga escala de corantes e anilinas — As possibilidades de abastecimento de nosso mercado — Visita da Delegação Japonesa de Industrias Quimicas à Associação Comercial

Acompanhada pelo sr. João Hirata, do Consulado Geral do Japão e membro da Camara de Comercio Japonesa, esteve em visita à Associação Comercial de São Paulo, a Delegação Japonesa de Industrias Quimicas, que estabelece contato com os principais centros economicos do Brasil, com o proposito de ampliar o intercambio comercial entre o seu país e o nosso, principalmente no tocante a corantes e anilinas.

A delegação que é chefiada pelo sr. Yoshifumi Enamoto, vice-presidente da Industria Quimica Mitsui Ltda., e constituida pelos srs. Minoru Kawasaki, diretor da Mitsubishi Industrias Ltda.; Kaijiro Ohta, chefe da Secção de Corantes da Industria Quimica Mitsui Ltda.; Torajiro Nishikawa, diretor da Sumitomo Chemical Ltda.; Shinji Mori, chefe do Departamento Comercial da Industria Quimica Hodogaya, e Jiro Yaseghi, diretor da Associação dos Exportadores de Corantes do Japão, foi recebida pelo sr. José Floriano de Toledo, presidente do Conselho de Camaras de Comercio Estrangeiras e por diversos diretores da entidade do Comercio.

Em rapidas palavras, o sr. José Floriano de Toledo transmitiu aos visitantes a satisfação com que as classes produtoras de São Paulo os recebiam, não só somente porque esse contato permitiria novas oportunidades para fortalecer sempre mais a tradicional amizade nipo-brasileira, mas tambem por favorecer conhecimentos mais amplos das possibilidades de ambos os mercados, nestes anos de após-guerra. O presidente do Conselho de Camaras de Comercio Estrangeiro frisou o interesse com que o Brasil procura aumentar o numero de clientes para os seus artigos exportaveis, acrescentando que, desse entendimento, por certo resultariam perspectivas maiores para a produção do Japão e do nosso país.

TECNICOS JAPONESES VIRÃO AO BRASIL

Agradecendo, o sr. Yoshifumi Enomoto afirmou que a delegação está certa de poder realizar todos os objetivos que a trouxeram a São Paulo, pois aqui encontrou uma febre de desenvolvimento realmente impressionante, demonstrando o extraordinario vigor dos paulistas no campo das realizações.

Disse o chefe da Delegação que o seu país, com a guerra, sofreu uma redução enorme na sua balança de exportação, principalmente para os paises do Hemisferio Ocidental. Todavia, terminado o conflito, o Japão, paulatina mas tenazmente, está se refazendo industrialmente, podendo readquirir logo o prestigio que sempre desfrutou no mercado internacional. Falando das industrias quimicas, o sr. Enomoto informou que na comitiva que chefia estão membros de cinco das mais importantes industrias do ramo, responsaveis pela fabricação de 700 tipos de produtos, que correspondem a 90 % da produção japonesa.

Presentemente — prosseguiu o sr. Yoshifumi Enamoto — o Japão está habilitado a exportar corantes e anilinas em condições bastante compensadoras, tanto pelo preço como pela qualidade. E, demonstrando o interesse que o mercado brasileiro provocou na Delegação, o sr. Enamoto disse que, logo após o seu regresso ao Japão, serão enviados para aqui alguns tecnicos encarregados de experiencias com anilinas niponicas, cuja qualidade ficará atestada.

Peregrinação à Lisiuex

Depois de visitarem Roma, Assis, Lisieux, Lourdes, e outros famosos santuarios da Europa, os participantes da Excursão promovida pelo Touring Club do Brasil, chegarão a Paris no dia 13 de julho, assistindo, no dia seguinte às grandiosas festas da data nacional da França. Na cidade-luz passarão os nossos patricios 15 dias, dos quais onze serão livres, o que lhes permitirá de fazer passeios suplementares à Belgica, Holanda, Suiça e Inglaterra. A Excursão-Peregrinação à Lisieux será realizada, a preços populares, e partirá de Santos em 14 deste mês, a bordo do paquete francês "Provence".

Informações e programas, à rua Quirino de Andrade, 35.

6 ANOS PARA DESCOBRIR A VERDADEIRA "CEIA"



MILÃO, (ANSA) — A "Ultima Ceia", de Leonardo é de novo visivel, completamente restaurada. Na verdade, pode ser vista agora como nunca a vimos. A Comissão nomeada pelo Ministerio da Educação acaba de manifestar o seu apreço e a sua admiração ao professor Pelliccioli, que durante seis anos se entregou — gratuitamente — à heroica tarefa de salvar a obra prima de Leonardo. Os ultimos andaimes foram retirados no ultimo domingo de maio.

A Igreja e o convento das "Grazie" em cujo refeitorio, ao lado do celebre claustro de Bramante, se encontra a "Cena", haviam sido atingidos durante um bombardeio, em agosto de 1943, e durante cinco anos a milagrosa pintura ficou exposta à umidade e ao vento.

A obra do professor Pelliccioli pode ser dividida em duas fases: a da "consolidação", que durou dois anos visando manter coeso o reboque sobre o qual Leonardo pintou e que a umidade deslocara parcialmente da parede, e a do "restauro" propriamente dito e durante a qual foram removidas as camadas de tintas aplicadas por ocasião de outros restauros nem sempre bem sucedidos. Assim, sobrevivendo aos seculos, às catastrofes e à tecnica usada por Leonardo que pintou não "a fresco" sobre o reboque umido, mas com tintas a oleo, sobre a parede seca, a "Ceia" voltou agora à sua beleza original.



"O ESCANDALO DO SECULO"

ROMA — O "caso" de Vilma Montesi, considerado "o escandalo do seculo" e que abalou o proprio governo italiano, está voltando ao noticiario. Uma revista publicou uma declaração da jovem Tea Ganzaroli, que aparece neste flagrante, afirmando ter visto dois homens atirarem o corpo de Vilma ao mar na praia de Ostia. Alega Tea que estava na praia com um amigo ao anoitecer, quando dois homens desceram de um automovel carregando o corpo da jovem que foi lançado às ondas. Acrescenta que poderia identificar um deles, cujo rosto viu iluminado por um fosforo quando acendia um cigarro. A policia está investigando a nova pista (Foto United Press).

BOLETIM DO RACIONAMENTO DE ENERGIA ELETRICA

BOLETIM DO DEPARTAMENTO DE AGUAS E ENERGIA ELETRICA, SOBRE O RACIONAMENTO DE ENERGIA ELETRICA NOS SISTEMAS DAS COMPANHIAS LIGHT E ASSOCIADAS, REFERENTE AO PERIODO DE 28 DE MAIO A 3 DE JUNHO DE 1954

— Consumo total de energia elétrica do dia 28 de maio a 3 de junho corrente	79.036.103 kWh
— Consumo médio diario	11.290.871 kWh
— Energia total produzida pelos sistemas de São Paulo do dia 28 de maio a 3 de junho	59.739.503 kWh
— Produção média diaria dos sistemas de São Paulo	8.534.214 kWh
— Energia total recebida do Sistema do Rio de Janeiro durante o mesmo periodo	19.290.000 kWh
— Energia média diaria recebida do Rio de Janeiro durante o mesmo periodo	2.755.714 kWh
— Situação dos Reservatorios no dia 3 do corrente:	
BILLINGS 453.885.300m3 — 37,62% — 662.218.652 kWh.	
GUARAPIRANGA: 65.594.430m3 — 33,69% — 93.537.657 kWh.	
SOROCABA: 92.993.960m3 — 29,17% — 41.010.336 kWh.	
— Reserva total em kWh no dia 3 do corrente	796.766.645 kWh
— Reserva total em kWh em igual data no ano anterior	1.019.822 kWh

CAMPANHA DE EXPANSÃO SOCIAL DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Está marcada para manhã, às 20 horas, no Esplanada Hotel, uma reunião-jantar dos membros da Campanha de Expansão Social da Associação Comercial de São Paulo, que entra assim na terceira fase de suas atividades no sentido de aumentar o numero de associados da entidade da rua Boa Vista.

A fim de permitir a presença de todos os integrantes desse movimento, que está provocando entusiasmo e interesse dos mais acentuados nos circulos da produção de São Paulo, ficou decidido que as reuniões, de segunda-feira em diante, serão realizadas à noite, naquele horario.

TABELA DE CLASSIFICAÇÃO DOS PARTICIPANTES

Nos resultados obtidos até à reunião de quinta-feira passado, num total de 1.389 propostas, a classificação dos "generais" foi a seguinte: sr. Lupercio Araujo, ("marechal"), 270 propostas; Otavio Zampirollo, 240; Mario Paciullo, 172; Nicolau Jacob Filho, 164; Pedro Boggio, 99; Jaime Camasmie, 97; Francisco Garcia Bastos, 80; Attio Benelli, 77; Luiz Gonzaga de Toledo, 62; Carlos Sgarbi Filho, 58; e Emilio Lang Junior ("laterninha da tabela") com 57 propostas.

A produção dos "capitãis", entre os quais se esboça uma luta acirrada para a conquista das primeiras colocações, está assim distribuida: João Della Manna, 131 propostas (1.o lugar); Giovanni Pascale, 121 (2.o lugar); Azad Tarikian, 54; Jamil Abbud, 51; Luiz Vizani, 40; José Maria Nogueira e Domingos Vituzzo, 38 cada um; Valter Kivi, 37; Antonio Dardes, 36; Rui de Melo Junqueira, 35; Oscar Lang, 34; Edwin Pereira de Melo e Silvio Puccetti, 28 cada um; Alvaro Lopes Guimarães, 27; Odilon P. Machado, 26; Gilberto Marques Miranda, 25; Nestor Pereira, 24; Afonso Ribeiro, 22; Fauzi Andraus, Orlando Vessoni e Hildo Pera, 21 cada um; Edmundo Sansone, 20; Mario Buti, Carlos Jorge Monteiro, Enzo Raul Battesini e José Bianco, com 18; Carlos José Weigand; 17; Antonio Marchetti, 16; Tadashi Takenaka, 14; Milton Fernandes, Rachid Chamma, Camillo Ansarah, Guido Prandini, Mario Fiandoli e Orlando Chucri Assada, com 13 cada um; João Batista de Almeida, Manuel Pires Lopes, José Andrade do Espirito Santo e Joaquim Lage, com 12 cada um; Antonio Naselli, 11; Nuncio Camano, Ubirajara Rocha e Alberto Dualib, com 10; José Santoro, Benjamim Jafet Neto, Fauzé André, e Daniel Machado de Campos, 9 cada; Antonio Nigro, Jacob Grinspan e Mario Sansoni, com 8; Raul Carbonari, Mauricio Lange, Herculano Bressiani, Rogerio Pinto Coelho, Teodoro Romano e Francisco de Beneditis, com 7 cada um; Nelson Domingos Berna, 6; Armando Brancacaglione, Mario Del Guerra, Renaldo Finnucci, José Maria Medeiros e Emiliano Guerreiro, com 5 cada; Cesar Marengo, Orlandino Cappa, Anacleto Fuser e Elias Mansur Haddad, com 4 cada um; Nelson Campanela Vince, Paulo Alves Coimbra, Nun'Alvares Pinto Ribeiro, Benedito Alves de Carvalho, Arlindo Bortolussi, Ulysses Morais, José Carlos Bosisio e Francisco da Silva Vilela, com 3 cada; Aureo Costa Velho Pinheiro, Luiz Trapé José Rebellatto, Manuel Rodrigues Lobão, Carlos V. de Lacerda Soares, Alexandre Hornestein, Aristides Arruda Camargo, Adriano Alves Diniz e Antonio Geraldo Vallengo, com 2 propostas cada, Ermete Zuliani, Felippe F. Cagno, Arnaldo Rapp, Ciro Speers de Sousa Pereira e Carlos Helio Franco, com 1 cada um; Daniel Fernandes, Jack José de Castro, Afonso Morsch, Flaviano Gonçalves, Guinemer Martins Costa, Angelo Tanchela, Guilherme Gonçalves, José Perondi Neto, Mario Previato, Miguel Raiola, Armando José Lopes, Francisco Gimenes, Juventino Tavares, Flavio Aranha Pereira, Alexandre Duarte, Alfredo Pesce, Aurelio Castiglione, Jorge Germanos, Inacio Miguel Stefno, Breno Pacheco Borges, Ernesto Chamas, David Portes Monteiro e Carlos de Paula Pessoa.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X. — Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452
Telefone: 32-3423.
Telefone Resid.: 51-4055

PROTEJA

o motor do seu caminhão

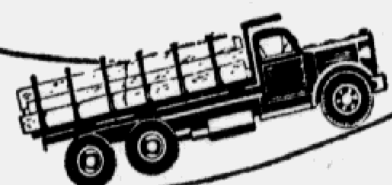


SHELL X-100 MOTOR OIL

contém "aditivos" que limpam completamente o motor por dentro, protegendo as suas partes vitais contra a ação da POEIRA, dos ÁCIDOS, do CARVÃO e de outros agentes causadores do

DESGASTE E CORROSÃO!

SHELL X-100 MOTOR OIL



CIGARROS Lincoln

DE PONTA A PONTA O MELHOR!



Corintians e Vasco em empolgante confronto no Pacaembú

HOJE À TARDE, A LUTA — O "ONZE" DO PARQUE S. JORGE CREDENCIADO À CONQUISTA DE MAGNIFICO FEITO — CONFIANTES OS DEFENSORES DO CLUBE DA CRUZ DE MALTA

Após alguns meses de ausencia, o "onze" do Vasco voltará a exibir-se no Pacaembú, para gaudio dos seus numerosos admiradores da Paulicéia. O adversario do "Almirante" será o quadro do Corintians. Quer dizer que os antagonistas, conjuntos poderosos, estão em condições de brindar o grande publico que naturalmente acorrerá àquela magnifica praça de esportes.

MANECA

LIGEIRO FAVORITISMO DO CORINTIANS

O quadro de Claudio, depois de brilhante excursão no Norte do país, retornou à Paulicéia e uma semana após estreou no "Torneio Roberto Gomes Pedrosa", enfrentando o Botafogo, no Maracanã. O resultado daquele cotejo foi a vitoria do conjunto dos calções negros por 2 a 0. O segundo adversario dos corintianos foi o conjunto do America. O prelio, efetuado no Pacaembú, despertou grande interesse. O clube do Parque São Jorge, embora encontrasse um adversario aguerrido, brioso e disposto a não poupar esforços, a fim de retornar vitorioso, não tomou conhecimento daquelas pretensões e fez com que o quadro visitante se curvasse ante a sua melhor classe. Agora chega a vez do Vasco conhecer a força do "Campeão do Centenario". Embora se reconheça que o "onze" cruzmaltino possue uma classe do mais elevado padrão futebolistico e que chegou disposto a cumprir destacada atuação, não se acredita na sua possibilidade de sucesso. E' que o Corintians vem jogando tambem com apreciação segurança e no Pacaembú, com o apoio dos seus milhares de adeptos, naturalmente não deixará de assinalar um resultado dos mais significativos para as suas cores.

ANIMADOS OS VASCAINOS

O quadro vascaino foi submetido a varios treinos, durante a semana, a fim de apresentar-se em condições de proporcionar um espetaculo dos mais sugestivos aos afeiçoados paulistas e se possivel registrar mais um notavel triunfo.

OS QUADROS:

As equipes jogarão assim organizadas:

CORINTIANS — Gilmar — Homero e Olavo — Idario, Goiano e Roberto — Claudio, Luizinho, Paulo, Rafael e Simão.

VASCO — Barbosa — Dario e Beline — Amauri, Laerte e Benito — Sabará, Maneca, Vadinho, Alvinho e Djair.

O ARBITRO

A direção do encontro estará confiada ao arbitro Juan Cataldi.



PAULO

DIFICIL PARA O PALMEIRAS A PELEJA COM O FLAMENGO

Hoje no Maracanã a contenda — Escalação dos quadros — João Batista Laurito na arbitragem

Compromisso dos mais dificeis terá o Palmeiras que solver, hoje à tarde, na Guanabara. O "onze" esmeraldino enfrentará o Flamengo, campeão carioca de 53 e conjunto que vem atuando com uma regularidade sem precedentes nos ultimos cotejos. Para que se tenha uma idéia da pujança do rubro-negro, bastaria dizer que o clube da Gavea ainda não encontrou no "Torneio Roberto Gomes Pedrosa" um adversario que não se curvasse ante a sua melhor classe. Quer dizer que um futuro dos mais sombrios está reservado ao quadro do Parque Antartica hoje à tarde. Salvo uma dessas surpresas tão comuns no futebol.

MODIFICADO O QUADRO ESMERALDINO

Na luta com o Flamengo o conjunto esmeraldino jogará modificado. Manuelito atuará na zaga direita, formando ala com Cação. Na intermediaria, ao que tudo indica, se dará a deserção de Tocafundo, que não vem correspondendo. O veterano Fiume aparece como o valor mais indicado para ocupar o eixo da linha media. Quanto ao ataque, ao que se espera, não será alterado devendo aparecer os mesmos valores que vem solvendo os ultimos compromissos.

AS EQUIPES

Eis os quadros provaveis:

PALMEIRAS: Cavani; Manuelito e Cação; Valdemar, Fiume e Dema; Nei, Moacir, Liminha, Jair e Elzo.



SERVILIO

FLAMENGO — Garcia; Marinho e Pavão; Tomires, Jadir e Jorge; Paulinho, Evaristo, Mauricio, Duca e Zagalo.

O Juiz: o arbitro João Batista Laurito dirigirá a peleja.



NEY

O DIA DE ONTEM NOS CLUBES

A. A. PONTE PRETA — Dos jogadores da **Ponte Preta, que estavam com seus contratos vencidos, apenas dois ainda não os reformaram. São eles o arqueiro Ciasca e o centro-avante Nininho. A direção da "Veterana" já entrou em entendimentos com ambos, e na proxima semana eles deverão assinar novo compromisso com o alvi-negro campineiro, por mais um ano.**

SÃO PAULO F. C. — O São Paulo acaba de receber um convite do Botafogo, de Ribeirão Preto, para a realização de duas partidas amistosas, nos dias 23 e 25 do corrente, naquela cidade da Mogiana. No entanto, em vista dos compromissos que prendem o tricolor no Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", não lhe foi possivel atender ao convite.

SANTOS F. C. — Em consequencia da contusão sofrida no prelio de quarta-feira ultima, no Pacaembu, o zagueiro Helvio está impossibilitado de atuar frente ao Botafogo, hoje, no Maracanã. O seu substituto será Cassio, que formará a zaga ao lado de Feijó.

O avante Leal, que se revelou no quadro de amadores do Santos firmou contrato como profissional, pelo prazo de dois anos, podendo ser aproveitado nos prelios do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa".

E. C. CORINTIANS — Momentos antes da peleja de hoje, entre o Corintians e o Vasco, será levada a efeito uma **cerimonia**, em homenagem ao clube do Parque São Jorge. Nessa oportunidade a Comissão dos Festejos do IV Centenario de São Paulo oferecerá dois premios. Um ao clube, pela campanha realizada na America Central, e outro ao dr. Maximiliano Ximenez, diretor do alvi-negro, pela serie de conferencias que realizou nessa mesma ocasião, concorrendo assim para maior divulgação das coisas do nosso país no exterior.

A. PORTUGUESA DE DESPORTOS — Para o seu compromisso amistoso, em Catanduva, a delegação da Portuguesa embarcará hoje, às 8 horas, viajando pela Real, com destino àquela cidade. A volta será logo após o jogo. Na peleja os "lusos" deverão atuar com Lindolfo, Nena e Valter; Herminio, Clovis e Ceci; Dido, Renato, Osvaldinho, Edmur e Ortega.

A UM PASSO DO TITULO

Poderá ser campeão o Ipiranga se derrotar hoje o Nacional

A peleja será disputada na preliminar do jogo Corintians vs. Vasco, no Pacaembu' — Promete desenrolar dos mais interessantes o cotejo — Quadros provaveis

Em prosseguimento ao torneio que reune os pequenos clubes, na tarde de hoje, como preliminar do prelio Corintians vs. Vasco, no Pacaembu, teremos a realização do cotejo Ipiranga vs. Nacional, cujo resultado poderá ser decisivo para apontar o campeão do certame.

O Ipiranga, encarando melhor sua responsabilidade, conseguiu, através de bons resultados obtidos nos compromissos anteriores, vantagem sobre os demais concorrentes aos custosos trofeus em disputa no certame estimulo. Sua situação é das melhores, tanto assim que, com a simples conquista de um empate, hoje, frente aos "nacionalistas", sagrar-se-á campeão, pois está liderando o certame com um ponto de vantagem sobre o Comercial. A vitoria, portanto, servirá guindá-lo ao posto de campeão, razão pela qual seus esforços serão ingentes por um resultado favoravel nesse prelio, até porque um empate poderá ser-lhe prejudicial, propiciando ao Comercial a subida à primeira colocação em sua companhia, enquanto a derrota poderá representar um adeus às suas pretenções.

PROMETE AGRADAR

A partida, em se tratando de peleja é quase decisiva para a sorte do certame, promete agradar. Pelo menos, haverá interesse dos antagonistas pela luta. Se de um lado se apresenta um clube desejando a conquista do titulo, de outro lado teremos o adversario lutando para ser um obstaculo aquelas pretenções. Salva-se o espetaculo da mediocridade a que estaria sujeito, dadas as circunstancias que rodeiam a disputa de hoje.

QUADROS PROVAVEIS

Eis as equipes provaveis do prelio, a ser dirigido por Antonio Musitano:

IPIRANGA — Valentino — Belmiro e Mario — Rubens, Roberto e Reinaldo — Natinho, Geraldo, João, Tico e Paulo.

NACIONAL — Cerri — Nino e Pavão — Lorena, Eduardinho e Riveti — Lavorato, Guerra, Sula, China e Elson.

OS MEXICANOS ESPERAM SURPREENDER A SELEÇÃO BRASILEIRA

Declarações do chefe da delegação do Mexico em Paris

PARIS, 5 (UP) — O **selecionado de futebol** do Mexico que **participará do** proximo **Campeonato Mundial**, chegou ontem de **seu país, em viagem** para **Genebra. A delegação, integrada por 33 pessoas, inclusive 19 jogadores, permanecerá 24 horas em Paris antes de seguir para Genebra, onde esperará o inicio do torneio.**

O chefe da delegação, general Nunez, declarou que todos os jogadores se encontram em excelentes condições e certos de que farão um bom papel no torneio mundial. Manifestou que sua equipe não se preocupa com o fato de que deverá iniciar suas atuações enfrentando o Brasil, um dos favoritos, no proximo dia 16, e que é bem possivel que proporcione a primeira surpresa do torneio.

Os mexicanos partirão hoje de Paris, por via aérea, às 14,30 horas (Greenwich).

ROT WEISS, 2 VS. BARCELONA, 1

GUAIAQUIL, 5 (U. P.) — O quadro alemão do Rot Weiss derrotou por 2 a 1 o conjunto local do Barcelona.

A partida foi realizada ontem à noite perante 5.000 pessoas.

O primeiro tempo terminou com a contagem final.

PROSSEGUIRA' AMANHÃ O CAMPEONATO PAULISTA DE BOLA AO CESTO

Apenas dois jogos marcados — Oficiais escalados — Outras notas

Os amantes do bola ao cesto não ficarão amanhã sem o seu esporte predileto, pois prosseguirá o campeonato oficial, com mais dois jogos, que foram transferidos, por motivo de mau tempo, quando da designação anterior. Na quadra do Tenis Clube, à rua Gualachos, o São Paulo F. C. irá tentar manter a boa impressão causada nos ultimos prelios, nos quais conseguiu bonitas vitorias, contra o Macabi e o sirio, ambas em quadras adversarias. Por sua vez, os tenistas irão em busca da vitoria, que contam como quase certa, pois o jogo será efetuado em seus redutos.

No outro prelio, teremos unicamente aspirantes corintianos e pinheirenses preliando no Parque S. Jorge. Será um bom jogo, mas acreditamos na vitoria dos corintianos que estão melhor preparados nesta altura do campeonato.

Os oficiais escalados são os seguintes:

QUADRA DO S. C. CORINTIANS PAULISTA: 20,30 horas — Aspirantes — jogo 105 — S. C. Corintians Paulista x E. C. Pi-

(Conclui na 12.a pagina)

Efetua-se hoje a prova "Silvio de Magalhães Padilha"

VISTOSO TROFÉU FOI INSTITUIDO PELO CLUBE DE REGATAS TIETÊ — EXPRESSIVA HOMENAGEM AO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ESPORTES — O INICIO DO CAMPEONATO PAULISTA DE TIRO AO ALVO — NOTAS

Prosseguindo as atividades programadas para a temporada oficial do IV Centenario, a Federação Paulista de Tiro ao Alvo promoverá hoje, no "stand" do Clube de Regatas Tietê, com inicio às 8 horas, a prova de tiro rapido às silhuetas, que constitui a competição instituida em homenagem ao major Silvio de Magalhães Padilha, diretor do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo e grande incentivador das praticas amadoristas em nosso país.

Para este empreendimento o Clube de Regatas Tietê acaba de oferecer vistoso premio, que recebeu a denominação de Trofeu "Silvio de Magalhães Padilha", constituindo, pois, mais um dos importantes empreendimentos do empolgante esporte do tiro ao alvo, que já reune entre nós uma verdadeira legião de praticantes, a despeito de ainda perdurarem as dificuldades por nós inumeras vezes apontadas, entre as quais ressaltamos o elevado custo das armas de precisão e munição, sujeitas como estão aos onus alfandegarios.

Esse trofeu será de posse transitoria ao clube que o conquistar em cada disputa, revertendo em posse definitiva após tres vitorias consecutivas ou cinco alternadas, sendo permitida uma equipe de no minimo tres e um maximo de sete atiradores, computando-se os tres melhores resultados de cada uma.

Será permitida a participação de atiradores avulsos, devidamente registrados na F. P. T. A. e pertencentes a uma das associações filiadas, desde que essa associação não possua numero suficiente para completar uma equipe.

CAMPEONATO PAULISTA

No proximo mês terão inicio as provas do Campeonato Paulista de Tiro ao Alvo, a competição maxima da temporada em curso, que vem sendo aguardada com indisfarçavel entusiasmo nas fileiras desta especialidade. O primeiro confronto reunirá os especialistas em pistola livre e está programado para o dia 28 de julho.

Somente será permitida a participação de atiradores que tenham seus registros regularizados até o dia 30 do corrente, sendo que as inscrições devem ser enviadas pelos clubes até o dia 12 do mês vindouro. Da fiel observancia destes requisitos dependerá, indiscutivelmente, o êxito da promissora realização do tiro ao alvo bandeirante.

Com este empreendimento voltará a ser disputado o Trofeu "Prof. Lucas Nogueira Garcez", instituido em homenagem ao governador do Estado, que na presente temporada será definitivamente conferido ao Clube de Regatas Tietê, que não perdeu sequer uma das competições, desde a criação do valioso premio.

Pelos resultados alcançados nas jornadas precedentes da temporada de tiro ao alvo, justifica-se plenamente a expectativa que domina os circulos ligados às atividades da empolgante modalidade, cujo progresso tem sido dos mais significativos, evidenciando em todas as armas elementos de possibilidades excepcionais.

Prova pedestre "Capitão Pereira"

MOVIMENTAM-SE OS CIRCULOS MENORES DO PEDESTRIANISMO PAULISTA — EM VILA MATILDE O COTEJO DESTA MANHÃ — OS VENCEDORES

Enquanto ensaia-se nas esferas oficiais do esporte-base o inicio das atividades do corrente ano, nas fileiras menores o movimento é desusado, transparecendo nitidamente o interesse dos jovens paulistanos pelas coisas do pedestrianismo, que é tido como a formula popular de difusão do esporte-base, eis que nem todos os clubes possuem pista para a pratica da salutar especialidade e a criação dos estadios distritais continua sendo objeto apenas de promessas às vesperas de eleições municipais.

Hoje os militantes da Sub-Divisão de Pedestrianismo, da Federação Paulista de Atletismo estarão reunidos em torno de uma das sugestivas realizações dos circulos menores da nobilitante modalidade. Em Vila Matilde será disputada pela quarta vez a prova pedestre "Capitão Pereira", um confronto que promete repetir os sucessos das realizações anteriores, porque é dos mais intensos o entusiasmo que domina os praticantes desta especialidade do atletismo.

Pela quarta vez a Sociedade Amigos de Vila Matilde reune naquele aprazivel recanto da metropole uma verdadeira legião de militantes do esporte-base, reservando-lhes mais uma oportunidade para revelarem suas aptidões na modalidade que já consagrou tantos brasileiros, como aconteceu no ultimo certame continental, onde os feitos dos atletas patricios, nas provas de fundo, foi altamente significativo, tendo suas raizes nas realizações do pedestrianismo, que tem contribuido com largas somas para a restauração de nosso potencial representativo.

O percurso da competição desta manhã desenvolver-se-á através das arterias principais do prospero distrito da capital, com a distancia aproximada de 4.600 metros, portanto, acessivel à maioria dos praticantes da salutar modalidade. Será mais um "test", não resta duvida, para essa legião de militantes que se congrega em torno dos concursos de pedestrianismo, agora levados a efeito sob os auspicios da Federação Paulista de Atletismo, com a supervisão de seu departamento especializado.

Nas tres disputas anteriores, que alcançaram amplo êxito, apresentaram-se como vencedores os atletas Luiz Corrêa Leite (1951 e 1952) e Rafael Guzman (1953), dois elementos que progrediram apreciavelmente, sendo que o vencedor do ano passado já integra as fileiras da divisão principal do esporte-base paulista, como elemento da valorosa equipe do Clube Atletico Paulistano, que na presente temporada conta com uma excelente representação nos certames de pedestrianismo.

Alem dos trofeus instituidos para premiar as equipes classificadas nos primeiros lugares, haverá igualmente um para o vencedor individual da corrida, juntamente com as artisticas medalhas de prata a serem conferidas aos atletas que se colocarem até o 20.o lugar. Aos demais participantes que obtiverem classificação até o 80.o lugar serão entregues diplomas comemorativos ao empreendimento.

5 POR DIA...

1 — **Nas eliminatorias do Certame Mundial de Futebol de 1954, a maior contagem foi obtida pela Austria que derrotou Portugal por 9 a 1, em 27-9-53. A segunda grande contagem: França, 8 vs. Luxemburgo, 0, em 17-2-53. A Austria sagrou-se campeã do grupo 5 e a França, do grupo 4.**

2 — **Em 1949, foi instituido o trofeu "Junta Departamental de Montevideu", doação do intendente municipal de Montevideu, sr. Germán Barbato, para ser disputado, por pontos, nos Sul-Americanos de Natação, nos campeonatos de saltos ornamentais, ficando de posse o país que obtiver melhor classificação total de acordo com a contagem da "Copa Uruguay". Sua disputa foi iniciada em 1949, no X Campeonato Sul-Americano, em Montevideu. Uruguai Triunfou o Brasil. E o Brasil tornou a venceu em 52 e 54.**

3 — **Nos Jogos Olimpicos de 48, em Londres, triunfaram os americanos (662,5 pontos); em segundo posto ficaram os suecos (351,5 pontos) e, em terceiro, a França, com 228 pontos. O ultimo colocado foi a Grecia, com 0,33 ponto. O Brasil fez 9 pontos, ficando em 30.o posto. Portugal tambem conseguiu 9 pontos.**

4 — **A primeira bi-campeã do Grande Premio "Brasil" — a maxima prova do turfe brasileiro — foi a Argentina: vencedora em 37 e 38 com Helium e Pêndulo, respectivamente. O segundo bi-campeão, o Uruguai, com Polu e Latero, em 1941 e 42 e o Brasil, o terceiro, em 43 e 44, com Albatroz.**

5 — **O maior desastre verificado em um campo de futebol, na Inglaterra, deu-se em março de 1946, quando do encontro Bolton-Stoke, na cidade de Bolton. Ruiu uma parte da arquibancada. Morreram 38 pessoas, inclusive duas mulheres. Houve perto de três centenas de feridos. — L. S.**

NOTAS CARIOCAS

RIO, 5. — O Palmeiras, que lidera a tabela de pontos ganhos do torneio Rio-São Paulo enfrentará amanhã à tarde, no Maracanã, a equipe do Flamengo, um dos quadros invictos do certame.

—— O Automovel Clube do Brasil, pela sua comissão desportiva, realizará dia 13 do corrente, na Quinta da Bôa Vista, grande competição automobilistica, constando do seguinte programa: — a ginkana automobilistica: — prova para novatos, em carros de turismo; prova para veteranos, em carros de turismo; prova para carros esportes e prova final para carros especiais de corrida.

A competição será matinal e a total renda apurada reverterá em beneficio das familias dos bombeiros vitimados na catastrofe da Ilha do Braço Forte.

—— O popular e ainda excelente meia esquerda Orlando, pertencente ao Fluminense, desta capital, voltou a treinar no Atletico Mineiro e deverá, ainda esta semana, firmar compromisso com bi-campeão de Minas. Orlando tem treinado e agradado à grande familia atleticana.

—— A Confederação Brasileira de Basquetebol oficiou à Amateur Atletic Union, entidade maxima em esportes amadores nos Estados Unidos, consultando-a sobre a possibilidade da vinda de Nat Holconi considerado o mais completo tecnico de cestobol do mundo, para orientar os tecnicos brasileiros antes do Campeonato Mundial de Bola ao Cesto.

—— Dentro de mais alguns dias o Brasil, país que jamais faltou aos passados campeonatos mundiais, estará dando os primeiros passos na V Copa "Jules Rimet", tendo pela frente a seleção do Mexico, em Genebra.

Classificação dos concorrentes ao Torneio dos Pequenos Clubes

Ipiranga, lider isolado e com possibilidades de levantar o titulo, hoje

O certame que reune Portuguesa santista, Ipiranga, Comercial, Nacional e Juventus, com a peleja entre as equipes do Ipiranga e do Nacional, ao que tudo indica, estará liquidado no que diz respeito ao titulo de campeão. E' que o Ipiranga, com a vantagem de um ponto sobre o Comercial, se conquistar uma vitoria sobre o Nacional, ficará, merecidamente, como detentor do cetro do aludido torneio.

CLASSIFICAÇÃO DOS CONCORRENTES

Em suas tabelas por pontos ganhos e perdidos, vamos encontrar os concorrentes ao certame assim colocados:

Por pontos ganhos

1.o	IPIRANGA	9
2.o	COMERCIAL	8
3.o	PORT. SANTISTA	5
3.o	NACIONAL	5
5.o	JUVENTUS	2

Por pontos perdidos

1.o	IPIRANGA	5
1.o	NACIONAL	5
3.o	COMERCIAL	6
4.o	PORT. SANTISTA	7
5.o	JUVENTUS	[illegible]

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

JIM REFORMOU CONTRATO — O tecnico Jim Lopes, inesperadamente, após rapidos entendimentos com a direção do São Paulo, resolveu assinar um compromisso para permanecer mais uma temporada nas fileiras do São Paulo. Pelo novo compromisso, Jim perceberá trinta mil cruzeiros e mais as gratificações de praxe por prélios ganhos e empatados.

* * *

VISTORIA EM BAURU' — Uma comissão designada pela Federação Paulista de Futebol, na manhã de hoje, seguirá rumo à cidade de Bauru, a fim de proceder à vistoria na praça de esportes do Noroeste, recem-promovido à Divisão Principal. O clube do interior tomou as providencias de praxe, reformando seu estadio, cuja capacidade, no momento, é de 20 mil pessoas, de acôrdo com os regulamentos da F. P. F.

* * *

CANHOTINHO DE VOLTA — O ponteiro esquerdo Canhotinho, segundo apuramos, está sendo esperado a qualquer momento, procedente da França, onde defendeu, na ultima temporada, um prestigioso gremio gaulês. Espera-se que o ex-defensor do Palmeiras e da Portuguesa santista fique definitivamente em nosso pais, não mais regressando a Paris, onde, ao que parece, embora se destacando como um grande futebolista, não se aclimatou.

* * *

PROXIMA ETAPA — O Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", em sua proxima etapa, marcada para quarta-feira, apresentará os seguintes cotejos: America vs. Fluminense, no Maracanã e Portuguesa de Desportos vs. Santos, no Pacaembu.

JOGOS OLIMPICOS DE 1956

CANBERRA, 5 (U. P.) — A rainha Elizabeth II aceitou a presidencia honoraria da Olimpiada de 1956, que será realizada em Melbourne.

O governador geral, Slim, anunciou que a soberana aceitou a designação "com grande prazer".

Recorda-se que tanto a rainha como seu esposo, o duque de Edimburgo, se mostraram altamente interessados com os preparativos dos jogos olimpicos durante sua recente viagem por todos os territorios do Commonwealth. Acredita-se que o duque, e talvez a rainha tambem, pudessem voltar à Australia para assistir aos jogos dentro de dois anos.

As melhores três e quatro anos na milha e meia do G. P. "Barão de Piracicaba"

EDASTRIA, FIGURA SALIENTE, ENFRENTARA' PAVUNA, OKINAWA, ELEGANCIA, GINESTRA, DONA LORENA, PARAMARIBO E ANNE OF ENGLAND — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O programa do festival desta tarde, em Cidade Jardim, alinha-se entre os melhores da temporada. São ao todo nove carreiras, todas muito bem formadas, com elevado numero de concorrentes e, o que é melhor ainda, de excelente nivel técnico. Ademais, encerra uma prova classica de grande tradição — o Grande Premio "Barão de Piracicaba", em 2.400 metros, com o concurso das melhores eguas nacionais e estrangeiras de três e quatro anos.

A classica competição não reuniu poucas concorrentes. A ala moça está formada por Edastria, Pavuna, Elegancia, Ginestra e Paramaribo, e, a turma mais velha, por Okinawa, Dona Lorena e Anne of England.

Edastria é a figura de maiores atenções. A filha de Pizarro, alem de vencedora do G. P. "25 de Janeiro", sobre as melhores nacionais e importadas, ganhou glorias, agora, na Gavea, ao escoltar Joiosa no "Derby das Eguas". O pulo para esta turma é grande e, assim, não se contam nos dedos das demais as suas possibilidades. "Barbada" — não se lhe poderá atribuir essa tradução turfistica em razão da raia de areia pesada, onde será realizada a competição. Por outro lado, ha de se considerar as adversarias: Okinawa, Dona Lorena e Paramaribo, que parecem as mais perigosas. Não se diga tambem que as demais estão aqui deslocadas. Elegancia dá-se muito bem na areia e Pavuna, em raia pesada, já ganhou de uma feita de Paquita e outras. Ginistra e Anne of England alimentam tambem parcelas de esperanças.

O encontro das eguas na milha e meia deve redundar num espetaculo emocionante.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 2.400 metros — Às 12,45 horas.

Ks.
(1 Borlantin, R. Olguin ... 48
1(
(" Calmin, J. Portilho ... 53
2-2 Hollyta, L. B. Gonçalves 54
(3 Xande, A. Macoski ... 55
3(
(4 Pirilampo, G. Sibick ... 55
(5 Vigoroso, E. Vieira 56
4(
(6 Epinal, G. Massoli 54

Borlantin, que correu muito bem na ultima apresentação, está bem situado na turma e na distancia, podendo ganhar. Hollyta, que não tem preferencia por raia, constitui a melhor indicação para a dupla. Vigoroso já correu melhor e constitui agora um adversario de grande respeito. Xande atravessa uma fase não inteiramente satisfatoria, mas pode aparecer colocado. Epinal tem corrido pouco e Pirilampo reapareceu há uma semana sem deixar impressão. Calmin está em turma forte para os seus recursos.

2.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.800 metros — Às 13,15 horas.

Ks.
(1 Golden Gate, R. Latorre 55
1(
(" Galloniere, J. Camargo 51
(2 Mandaguaçu, P. Vaz ... 55
2(
(3 Farpa, J. O. Sousa ... 50
(4 Espeto, J. Alves 55
3(5 Vol-au-Vent, H. Molina 55
(6 Eureka, F. Sobreiro ... 53
(7 Capitolio, N. Pereira .. 55
4(8 Because, G. Massoli.... 51
(" Bastille, C. Taborda ... 51

A parelha n.o 1, Golden Gate-Galloniere, ganha aqui inteiro destaque, podendo até mesmo vingar a "dobradinha". Mandaguaçu, atuando com destaque, está bem escolhido para a dupla. Espeto, agora em melhores condições, e Capitolio, que já correu bem na ultima apresentação, são adversarios de certo respeito. Farpa falhou na ultima, mas anteriormente havia atuado a contento. Because reapareceu correndo bem; está em turma aparentemente forte e em tiro longo, mas tem pretensões com relação ao placê. Não se recomendam os demais concorrentes.

3.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.609 metros — Às 13,45 horas.

Ks.
(1 Tabu, C. Taborda 56
1(
(2 Colombiana, N. Pereira . 52
(3 Lord Starson, R. Olguin 56
2(
(4 Nicolau, E. Gonçalves .. 51
(5 Nais, J. P. Sousa 56
3(
(6 Marpona, R. Latorre ... 54
(7 Boy Scout, D. Garcia .. 58
4(8 Uliria, L. B. Gonçalves 52
(" Cillaro, W. Montanha . 52

Tabu, a julgar pela sua atuação da ultima semana, conta com maiores possibilidades de vitoria. A dupla deve ser procurada entre Lord Starson, que anda muito bem, e Nais, que tem figurado sempre e se dá às mil maravilhas na raia pesada. Uliria subiu de turma, mas anda bem e pode não respeitar os novos adversarios. Nicolau descançou um pouco; volta muito bem e bem colocado na turma, mas seu rendimento, na pesada, é menor. Colombiana volta em condições apenas satisfatorias e Marpona decaiu bastante do estado. Boy Scout e Cillaro estão deslocados na prova.

4.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.200 metros — Às 14,15 horas.

Ks.
(1 Hermano, F. Sobreiro .. 55
1(
(" Desprezo, D. Garcia .. 56
2-2 Levedo, J. Alves 55
(3 Bartovi, R. Latorre ... 55
3(
(4 Odeon, H. Molina 55
(5 Minocalmo, P. Vaz 55
4(
(6 Ingaseiro, L. B. Gonçal. 55

O potro Levedo volta em condições muito satisfatorias e tem ares de verdadeira "barbada". A escolha para a dupla é coisa muito dificil. Tanto pode ser Hermano ou Desprezo, da parelha n.o 1, como Bartovi, que correu muito no ultimo classico, ou ainda Odeon, que é um potro de muito futuro e com exercicios muito animadores. Mais nos agrada a dupla 12, com Desprezo. Minocalmo correu pouco na ultima apresentação, mas suas condições de treino são bons. Ingaseiro parece o mais descolorido concorrente.

5.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — Às 14,45 horas.

Ks.
(1 Marcham, P. Vaz 58
1(
(" Nylon, R. Latorre 56
2-2 Frade, V. Pinheiro F.o . 58
(3 Astral, E. Gonçalves ... 51
3(
(4 Piratini, R. Gomes 52
(5 Sun Valley, R. Olguin . 56
4(
(6 Majestic, C. Taborda ... 50

Marcham atravessa uma fase das mais felizes e está bem colocado na turma, podendo ganhar. Maiores atenções merece. Nylon, seu companheiro de chave, tambem ostenta bom estado e representa apreciavel reforço de sua poule. A escolha para a dupla é coisa muito mais dificil. Por palpite, e por ser certo que evidenciou alguns progressos destacamos para essa colocação Sun Valley. Astral anda bem e vai leve perfilando-se como adversario de grande respeito. Frade é ligeiro e anda bem; falso, é verdade, mas se tiver juizo... Piratini volta em condições regulares, mas em turma forte, e Majestic não é mais o Majestic das primeiras temporadas. Não chega a agradar.

6.o PAREO — G. P. "Barão de Piracicaba" — Cr$ 150.000,00 — 2.400 metros — Às 15,20 horas.

Ks.
(1 Edastria, R. Olguin .. 54
1(
(2 Pavuna, J. Alves 54
(3 Okinawa, J. P. Sousa . 57
2(
(4 Elegancia, L. B. Gonçal 54
(5 Ginestra, J. Portilho .. 54
3(
(6 Dona Lorena, J. Carvalho 57
(7 Paramaribo, P. Vaz ... 54
4(
(8 A. of England, O. Rosa 57

Edastria está comodamente situada no classico. A sua atuação de há uma semana, na Gavea, quando escoltou Joiosa, é documentação de sua boa forma. Gostamos de Okinawa, em bom estado, para o segundo posto mas não chegamos a negar boas possibilidades e Paramaribo, que na ultima apresentação escoltou Backlash numa prova de eguas. Dona Lorena tem trabalhado de forma muito animadora e deve ser olhada como concorrente de bom respeito. Anne of England está em turma aparentemente forte, mas é bom o seu estado. Elegancia está em turma alem dos seus recursos, mas seu rendimento, na areia, é sensivelmente maior. Ginestra e Pavuna não chegam a entusiasmar.

7.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros — Às 15.55 horas.

Ks.
(1 Ouragan, R. Olguin .. 56
1(2 Ebi, G. Massoli 52
(3 Mimosa, F. Sobreiro ... 54
(4 Fosca, L. B. Gonçalves . 54
2(5 Consagrado, D. Garcia . 56
(6 Benzoca, J. C. Rosa 51
(7 Fairlight, R. Latorre .. 56
3(8 Frenesi, H. Molina 55
(9 Torpedeira, XX 52
(10 Braço Forte, P. Coelho . 56
4(11 Incroyable, J. P. Sousa 56
(" Acorina, J. Alves 54

Ouragem volta com exercicios muito animadores e em turma muito desfalcada de valores. Vai defender o nosso voto. Gostamos de Consagrado, mesmo com má raia de partida, para o segundo posto, mas isso sem negar possibilidades a Acorina, que ganhou na turma inferior com inteira facilidade. O numero de Acorina tem ainda o reforço nada desprezivel de Incroyable. Braço Forte volta em condições satisfatorias e em turma dentro dos seus recursos. Fosca correu muito na ultima, mas está em turma aparentemente forte. Frenesi já correu melhor e Torpediera subiu de turma, parecendo algo dificil aparecer nesta companhia. Não entusiasmam os demais concorrentes.

8.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.500 metros — Às 16,35 horas.

Ks.
(1 Juricema, P. Vaz 53
1(" Pérfida, C. Taborda .. 51
(" Guandu, R. Latorre .. 55
(2 Pimpolho, D. Garcia .. 56
2(3 Grey Gipsy, J. P. Sousa 55
(4 Fay, G. Massoli 51
(5 Blagueur, L. Osorio 55
3(6 Gay Girl, J. O. Sousa . 50
(7 Enilve, J. Alves 53
(8 Quaró, L. B. Gonçalves 55
4(9 Pagé Kid, E. Gonçalves 53
(10 Piastra, R. Olguin 53

Pimpolho apanhou uma oportunidade das mais felizes para ganhar. Está muito bem na turma e as suas possibilidades são acentuadas. Terá, entretanto, adversarios de certo respeito — Jucirema, que anda muito bem, Blagueur, que se agiganta na raia de areia pesada, Quaró, em grande forma, e ainda Pagé Kid, com animadores privados. Qualquer formula estará bem escolhida, mas a nossa é com Quaró, que reconhecemos muito bem colocado na prova. Grey Gipsy tem bons exercicios, mas parece em turma forte, e Gay Girl não tem corrido grande coisa. Piastra vem de um segundo, mas aqui as coisas são bem dificeis. Perfida e Guandu são reforços da poule de Jucirema e Fay e Enilve não se recomendam.

9.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros — Às 17,15 horas.

Ks.
(1 Alfafa, J. P. Sousa 55
1(2 Emboscada, E. Garcia . 54
(3 Oleila, P. Vaz 54
(4 Eifel, E. Gonçalves 52
(5 Aratujo, J. Portilho ... 56
2(
(6 Fantaisie, F. Sobreiro . 54
(7 Chemur, G. Massoli ... 51
(8 Abigail, J. Alves 54
(9 Miss Centenario, Nobrega 55
3(
(10 Diaki, XX 54
(11 Tupyara, H. Molina .. 55
(12 Questor, C. Taborda .. 54
(13 Diferença, D Garcia ... 56
4(
(14 Perugino, N. Pereira ... 56
(" Tipsy Boy, Pinheiro F.o 56

Mesmo havendo passado para a areia a carreira, gostamos de Diferença para a posição de honra. E' muito bom o seu estado. Alfafa muito se recomenda para a dupla e Questor tem corrido pouco, mas tem privados para figurar de forma destacada. Oleila subiu de turma, mas pode ainda aqui figurar, e Fantaisie e Abigail melhoraram a olhos vistos. Tupyara é muito ligeira e está bem colocada na prova. Tipsy Boy volta em condições de obter colocação e ratujo já correu melhor. Eifel está bem na carreira e sua produção na areia é ainda melhor. Chemur voltou a correr pouco e os demais estão aqui aparentemente deslocados.

* * *

O 1.o pareo será corrido as 12,45 horas.

Todos os pareos por deliberação da C. C., em razão das chuvas, serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
BORLANTIN	HOLLYTA	VIGOROSO
GOLDEN GATE	MANDAGUAÇU'	ESPETO
TABU'	NAIS	LORD STARSON
LEVEDO	DESPREZO	BARTOVI
MARCHAM	SUN VALLEY	ASTRAL
EDASTRIA	OKINAWA	PARAMARIBO
OURAGAN	CONSAGRADO	ACORINA
PIMPOLHO	QUARO'	BLAGUEUR
DIFERENÇA	ALFAFA	QUESTOR

O "Derby Brasileiro" hoje na Gavea

Os melhores nacionais de três anos no campo do G. P. "Cruzeiro do Sul" — Programa e palpites do "Correio Paulistano"

RIO, 6 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro fará realizar amanhã, na Gavea, uma das maiores carreiras do seu calendario classico — o Grande Premio "Cruzeiro do Sul", segunda prova da Triplice Coroa e que outro não é senão o "Derby Brasileiro".

A grande carreira, no tiro de 2.400 metros e com um milhão de cruzeiros ao ganhador, reuniu tudo o que de melhor ha nas pistas nacionais, de três anos. Estarão presentes os lideres das duas alas — Retiro e Joiosa, e ainda outros valores, alguns de Cidade Jardim, é o caso de Pekim.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa das carreiras de amanhã, à tarde, no Hipodromo Brasileiro:

1.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.400 metros — Às 13,45 horas.

Ks.
(1 Porto Real, O. Ulloa .. 55
1(
(2 Sunkist, A. G. Silva .. 55
(3 Bolero, D. P. Silva ... 55
2(
(4 Solilóquio, P. Tavares . 55
(5 Regio, G. Silva 55
3(6 Airlift, B. Cruz 55
(7 Balcuri, A. Rosa 55
(8 Banki, L. Dominguez .. 55
4(9 Pafuncio, A. Araujo ... 55
(10 Rojão, J. Garça 55

2.o PAREO — Cr$ 65.000,00 — 1.200 metros — Às 14,10 horas.

Ks.
(1 King Priam, E. Castillo 54
1(
(2 Hariri, S. Camara 50
(3 Quatiassu, O. Ulloa 54
2(
(4 Adversario, Greme Jr. .. 54
(5 Hariali, A. Araujo 54
3(
(6 Luarzinho, J. Baffica .. 50
(7 Sol, A. G. Silva 54
4(8 Castelhano, Dominguez 54
(9 Hogjam, G. Silva 50

3.o PAREO — Cr$ 75.000,00 — 1.500 metros — Às 14,35 horas.

Ks.
(1 Fighter, L. Dominguez . 55
1(
(2 Talloire, E. Castillo ... 55
(3 Pallas, O. Ulloa 55
2(
(4 Jennifer, G. Silva 55
(5 Rubrica, D. Moreira ... 55
3(
(6 Pinta Linda, J. Tinoco . 55
(7 Alhandra, D. P. Silva . 55
4(8 Goiane, A. Araujo 55
(9 Guamará, A. J. Silva .. 55

4.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.000 metros — Às 15 horas.

Ks.
(1 Minelbo, E. Castillo .. 54
1(" Minarso, A. Araujo ... 54
(2 Dorondongos, F. Delgado 54
(3 Graal, G. Silva 54
2(4 Foster, D. Ferreira 54
(5 Positivo, A. G. Silva .. 54
(6 Amador, O. Ulloa 54
3(7 Dourando, U. Cunha ... 54
(" Discipulo, B. Cruz .. 54
(8 Sigilo, M. Henrique ... 54
4(9 Hermond, P. Fernandes 54
(" Hibernal, J. Martins ... 54

5.o PAREO — Cr$ 80.000,00 — (Handicap Especial) — 2.000 metros — Às 15,30 horas.

Ks.
(1 Baltimore, I. Pinheiro .. 58
1(
(2 Querela, n|correrá 50
(3 Impresiva, E. Castillo . 60
2(
(4 Gatillo, D. P. Silva ... 58
(5 Bomba H, Greme Jr. .. 54
3(
(6 Cabaret (x), A. Araujo 54
(7 Garufero, L. Dominguez 54
4(
(8 Acordeon, F. Irigoyen . 56
(x) ex-Kebir

6.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.400 metros — Às 16 horas.

Ks.
(1 Gitirana, B. Cruz 55
(" Glassy, M. Henrique ... 55
1(
(2 Conchas, P. Fernandes . 55
(3 Queluzina, O. Ulloa ... 55
(4 Simonetta, E. Castillo .. 55
(5 Érgura, O. Serra .. 55
2(
(6 Jarundá, L. Dominguez 55
(7 China, A. G. Silva ... 55
(8 Garantia, n|correrá 55
(9 Ilha Raza, A. Araujo .. 55
3(
(10 Retorica, G. Silva 55
(11 Glorialba, D. P. Silva . 55
(12 Coquette, J. Martins .. 55
(13 Miss Lioness, A. Torres 55
4(14 Morena Flor, J. Baffica 55
(15 Hollands, J. Graça .. 55
(" Camuta, D. Ferreira .. 55

7.o PAREO — G. P. "Cruzeiro do Sul" — (Classico) — (2.a Prova da Triplice Coroa) — Cr$ 1.000.000,00 — 2.400 metros — Às 16,30 horas.

Ks.
(1 Retiro, J. Marchant .. 55
1(
(" Regalo, L. Rigoni 55
(2 Joiosa, E. Castillo 53
2(
(3 Pekim, D. P. Silva 55
(4 Stromboli, E. Irigoyen . 55
3(
(5 Hercules, O. Ulloa 55
(6 Conqueror, U. Cunha .. 55
4(7 Mister Rio, G. Silva .. 55
(" Mister Guri, J. Tinoco . 55

8.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metro — Às 17 horas.

Ks.
(1 Arataú, D. Moreira 56
1(" Sereno, G. Greme Jr. .. 56
(" Serigota, A. Araujo ... 65
(2 Manoleto, D. P. Silva . 56
2(3 Itaporanga, E. Castilhio 54
(4 Boca Linda, A. Cardoso 54
(5 Buril, G. Donato 52
3(6 Al Quica, B. Cruz 54
(7 Blond Doll, n|correrá .. 54
(8 Draksar, L. Dominguez 56
4(9 Jondi, A. G. Silva 56
(10 Quasimodo, O. Ulloa .. 56

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
PORTO REAL	BOLERO	REGIO
KING PRIAM	HARIALI	QUATIASSU'
FIGHTER	PALLAS	ALHANDRA
DOURANDO	GRAAL	MINELBO
BOMBA H	IMPRESIVA	BALTIMORE
GLASSY	COQUETTE	SIMONETTA
JOIOSA	RETIRO	STROMBOLI
ARATAU	DRAKSAR	BURIL

Papão surpreendeu com sua vitoria na carreira mais interessante de ontem

Falhou inteiramente a parelha Colorido-Pyro — Ciganita, Disputada, Giampaulo, Rumor, Obstinado e Alicator, os demais ganhadores da tarde — Resultados gerais

O Jockey Club de São Paulo fez realizar ontem, com inteiro sucesso, a sua 49.a festa da estação esportiva de 54. A tarde esteve feia, chuvosa e fria, nada convidativa a reuniões esportivas. Em consequencia, um publico apelativo esteve no hipodromo.

Os favoritos falharam na quase totalidade. Apenas Ciganita, na prova de abertura, ganhou como eleita do publico. Outros salvaram placê — Corona, Gil Blás, Diabrete e Laplace. Mas a parelha Colorido-Pyro e Fojo "banharam" estrondosamente.

A prova de maior interesse ofereceu a vitoria de Papão, que se agigantou na dianteira. Brigou desde o pulo e ainda chegou brigando, mas não cedeu terreno. Foi o primeiro na linha de sentença.

CIGANITA GANHOU DE PONTA A PONTA

Ciganita apanhou uma partida muito feliz e fugiu logo varios corpos, cobrindo na dianteira todo o percurso e sem tomar conhecimento da presença dos adversarios.

Helinger esteve sempre em segundo, mas, na reta, esmoreceu e deixou passar Alviada e Madoc, que ocuparam as posições secundarias.

Os demais concorrentes tiveram desempenho apagado.

DISPUTADA GANHOU A ELIMINATORIA

Corona foi a favorita, mas não logrou corresponder. Andou algo longe na primeira fase e só melhorou, na reta, com tempo apenas para formar a dupla.

Disputada foi a ganhadora, surpreendendo com sua vitoria e acusando um dividendo de 314 por 10. Andou sempre no comando e ganhou com luz.

Henriette já correu bem e salvou o terceiro placê.

GIANPAULO GANHOU A PROVA DE DOIS QUILOMETROS

O voto do mundo apostador esteve com Gil Blás e o filho de Solar Glen correu sempre em segundo de Gianpaulo. Na reta tentou desalojar o ponteiro, mas esmoreceu e Gianpaulo algo fugiu para ganhar bem.

Gil Blás foi alcançado, no final, por E'los e para este perdeu, em "photochart" o segundo posto.

RUMOR GANHOU BEM A ELIMINATORIA

Os apostadores fizeram de Diabrete o seu favorito, mas o pilotado de Pierre correu longe, na primeira parte, só melhorando na reta para salvar o terceiro placê.

Quebec estreou deixando a melhor impressão; liderou a carreira em toda a primeira fase, na reta, resistiu a principio ao ataque de Rumor. Este, entretanto, acabou por dominar a situação e ganhou com grande autoridade.

Hito não correu mal, mas Harden nada de util produziu.

PAPÃO FOI O GANHADOR

O voto dos apostadores esteve com a parelha n.o 1, mas Colorido, embora pulando muito bem, nada produziu. O Pyro, que largou mal, melhorou progressivamente e esteve em carreira na reta. Atacou Shere e Papão, mas acabou em terceiro, fora de marcador.

Papão liderou a prova em todo o percurso e Shere Khan esteve sempre em segundo. Em todo o direito Shere Khan deu caça ao ponteiro, sem sucesso, e Papão alcançou em primeiro a linha de sentença.

OBSTINADO GANHOU EM FINAL DIFICIL

Fojo, que reaparecia, foi o mais visado nas apostas, mas correu apenas na primeira fase em segundo de Obstinado. Esmoreceu cedo e na curva já estava dominado por Olenewa e Orne. As duas éguas deram caça ao ponteiro em todo o direito; esteve por ceder Obstinado nos trezentos metros, mas continuou se defendendo e as adversarias reduziram a violencia do "train". Ganhou o pilotado de Olguin no "photochart".

Olenewa ficou em segundo e Orne salvou o terceiro placê.

ALICATOR ENCERROU A FESTA

Laplace contou com a preferencia do publico, mas andou muito longe e só melhorou na reta, muito desgarrado. Mas teve tempo de salvar o terceiro placê.

Cilion e Avante fizeram grande parte do "train", mas, na reta, foram mais ou menos ao mesmo tempo dominados por Alicator e Miuda, avantajando-se o cavalo para ganhar muito bem.

Estuario portou-se a contento.

AS CHEGADAS EM CIDADE JARDIM — Aí estão os finais fotograficos das seis primeiras provas de ontem — Ciganita ganhando sem adversarios à vista; depois, Disputada levantando a eliminatoria, com Corona em segundo longe; Gianpaulo ganhando de Elos, Gil Blás e Nip; Rumor à frente de Quebec; Papão ganhando em final dificil de Shere Khan, Pyro e Guaré; finalmente, Obstinado ganhando por cabeça ou pouco mais de Olenewa.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Ciganita, 46 ks., G. Santos.
2.o Aliviada, 51 ks., Gonçalves.
3.o Madoc, [illegible] ks., L. Gonçalves.
4.o Holinger, 54 ks., F. Sobreiro.
5.o Atepim, 49 ks., P. Correa.
6.o Al Tio, 58 ks., P. Vaz.
7.o Lancaster, 53 ks., Cavalcante.
8.o Tambajá, 54 ks., R. Latorre.
9.o L. Lamarque, 51 ks., Teixeira.
10.o Carcamé, 53 ks., Aurungo.
11.o Delia, 49 ks., R. Gomes.
12.o Laurentia, 54 ks., Casanova.
13.o Eskie, 56 ks., J. Alves.
14.o Ma Griffe, 54 ks., Fernandes.
15.o Clepsydra, 54 ks., Pereira.
16.o Certeza, 53 ks., C. Rosa.

Tempo: 86" 5|10. — Rateios: Vencedor, Cr$ 35,00; dupla (34) Cr$ 57,00. — Placês: Cr$ 14,00, Sr$ 20,00 e Cr$ 16,00. — Movimento: Cr$ 2.399.460,00. — Tratador: S. Garcia. — Criador: Haras Colina. — Proprietario: Stud Bonsucesso.

A ganhadora é castanha, tem 6 anos, nasceu em São Paulo, e é filha de Mon Secret e Vitoriana.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

		Cr$
1	M.-Hollinger	61,00
2	Ma Griffe	71,00
3	Tambajá	230,00
4	D.-Laurentina	239,00
5	Al Rio	54,00
6	Atepim	818,00
8	Eskie	93,00
9	Carcamé	338,00
10	Certeza	164,00
11	Clepsydra	424,00
12	L. Lamarque	477,00
13	Aliviada	72,00

Duplas

12	70,00
13	34,00
14	61,00
23	59,00
24	157,00
11	145,00
22	474,00
33	80,00
44	288,00

2.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Disputada, 55 ks., J. Alves.
2.o Corona, 55 ks., R. Olguin.
3.o Henriette, 55 ks., R. Latorre.
4.o Aldina, 55 ks., H. Molina.
5.o Iritaca, 55 ks., J. P. Sousa.
6.o Falconara, 55 ks., E. Garcia.
7.o Keepsake, 55 ks., J. Carvalho.
8.o Mére Terrat, 56 ks., Garcia.

Tempo: 85" 8|10. — Rateios: Vencedor, Cr$ 314,00; dupla (23) Cr$ 62,00. — Placês: Cr$ 62,00, Cr$ 14,00 e Cr$ 18,00. — Movimento: Cr$ 3.191.250,00. — Tratador: J. B. Ivo. — Criador: Haras Favorita. — Proprietario: Pascoal Conzo.

A ganhadora é castanha, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Baroda Squadron e Remolacha.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

		Cr$
1	Keepsake	38,00
2	Mére Terrat	274,00
3	Corona	26,00
4	Iritaca	227,00
5	Aldina	56,00
7	Henriette	38,00
8	Falconara	170,00

Duplas

12	33,00
13	69,00
14	50,00
24	35,00
34	135,00
22	329,00
33	827,00
44	362,00

3.o PAREO — 2.000 METROS

1.o Gianpaulo, 55 ks., O. Rosa.
2.o Elos, 52 ks., S. Bernardo.
3.o Gil Blás, 55 ks., R. Latorre.
4.o Nip, 55 ks., L. B. Gonçalves.
5.o Pemba Kid, 51 ks., Massoli.
6.o Johnny, 55 ks., J. Carvalho.
7.o Redova, 51 ks., C. Taborda.
8.o Nitente, 53 ks., E. Gonçalves.

Não correu Del Rio. — Tempo: 135" 9|10. — Rateios: Vencedor, Cr$ 67,00; dupla (23) Cr$ 153,00. Placês: Cr$ 20,00, Cr$ 20,00 e Cr$ 13,00. — Movimento: Cr$ 3.204.870,00. — Tratador: M. Branco. — Criador: Haras Bela Vista. — Proprietario: Almeida Prado & Assunção.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Sollum e Madame Curie.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

		Cr$
1	Gil Blas	30,00
2	Nitente	115,00
4	Johnny	155,00
6	Elos	69,00
7	Nip	86,00
8	Pempa Kid	43,00
9	Redova	77,00

Duplas

12	53,00
13	55,00
14	29,00
24	71,00
34	62,00
111	225,00
22	757,00
44	91,00

4.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Rumor, 55 ks., O. Rosa.
2.o Quebec, 55 ks., R. Olguin.
3.o Diabrete, 55 ks., P. Vaz.
4.o Hito, 55 ks., L. B. Gonçalves.
5.o Grieg, 55 ks., J. Alves.
6.o Dendê, 55 ks., J. Portilho.
7.o Quib, 55 ks., F. Sobreiro.
8.o Abilio, 55 ks., O. Santos.
9.o Harden, 56 ks., D. Garcia.
10.o Charmeur, 55 ks., J. Sousa.
11.o Dauphin, 55 ks., H. Molina.
12.o Hoboken, 56 ks., Pinheiro F.o
13.o Hermoso, 55 ks., R. Latorre.
14.o Gascon, 55 ks., J. Carvalho.
15.o Grogue, 55 ks., N. Pereira.

Tempo: 83" 7|10. — Rateios: Vencedor, Cr$ 65,00; dupla (34) Cr$ 85,00. — Placês: Cr$ 17,00, Cr$ 30,00 e Cr$ 16,00. — Movimento: Cr$ 3.527.780,00. — Tratador: M. de Almeida. — Criador: Haras Guanabara. — Proprietario: Stud Seabra.

O ganhador é alasão, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Hunter's Moon e Rusticana.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

		Cr$
1	Harden	51,00
2	Hoboken	1.186,00
3	Dauphin	274,00
4	Diabrete	43,00
5	Hermoso	184,00
6	Charmeur	97,00
7	Hito	141,00
8	Quebec	87,00
9	Dendê	115,00
10	Grogue	358,00
11	Quib	288,00
13	Grieg	140,00
14	Gascon	215,00
15	Abilio	474,00

Duplas

12	41,00
13	76,00
14	84,00
23	62,00

(Conclui na 12.a pagina)

CARREIRAS DE TROTE HOJE PELA MANHA, EM VILA GUILHERME

SOCIEDADE PAULISTA DE TRÓTE

Bonde, onibus e lotação — Praça Clovis Bevilaqua — Bolos, "bettings" e acumuladas na Casa de Apostas à av. Ipirnga, 794.

Sargento e Philadelphia, duas "barbadas" para hoje

Sete provas na matinal de hoje em Vila Guilherme, com inicio às 9 horas — Programa e joqueis contratados — Palpites do "Correio Paulistano" — Nossos informes

Teremos hoje em Vila Guilherme um interessante festival de sete provas, destacando-se como mais provaveis ganhadores, Sargento e Philadelphia. Estes dois animais devem ser chave obrigatoria de acumuladas e estão em condições de corresponder amplamente.

Os provaveis favoritos do publico serão os seguintes: Triana, Adonis, Colorado, Sargento, Philadelphia, Decorah, e Rialto.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumeiros informes:

1.o Pareo — A's 9,00 horas — Distancia 1.800 metros.

(1 Dinamarqueza, R. Cast. 20
1)
(" Florinda, M. Rod. Neto 40
(2 Triana, J. M. dos Anjos 20
2)
(3 Sereia, A. Luiz 20
(4 Sunrise, O. Silva .... —
3)
(5 Selma, A. S. Corrêa . 20
(6 Iigrus, L. Rotta 20
4)
(7 Troia, J. Lorenzini ... 40

Apenas tres animais têm chance destacada, nesta prova de abertura. São eles: Triana, Dinamarqueza e Sunrise. Nós gostamos da ordem enunciada, salientando que Triana, em condições normais, não deve perder, pois é superior à companhia.

2.o Pareo — A's 9,25 horas — Distancia 1.800 metros.

(1 Adonis, S. Sapienza ... —
1)2 Defiance, A. Winkelm. 20
(3 Swance, G. Citti 20
(4 Prego, G. Fiacchi 20
(5 Violino, H. Henrique .. —
2)
(6 Messalina, R. Fiorani .. 20
(7 Carioca, E. Andreini . 60
(8 Heliaco, A. Luiz 20
(9 Moreno, E. Lusnik .... —
3)
(10 Palestra, F. Nocaro .. 40
(11 Linda, J. Lorenzini ... 20
(12 Albany, J. R. da Silva —
(13 Buick, A. S. Maçãs .. 20
4)
(14 Combate, Am. Carp. .. —
(15 Rual, V. Papaleo 40

Adonis e Prego deve travar uma bonita luta, decidindo a primeira colocação. A dupla parece liquida, enquanto que a ponta é dificil. Por mero palpite vamos indicar Prego para a posição de honra. A diferença provavel deste duo e Albany.

3.o Pareo — A's 9,50 horas — Distancia 1.950 metros.

(1 Colorado, A. Luiz ..... —
(2 Happy Dream, G. F. .. 40
2)
(3 Cata, R. F. dos Santos . 40
(4 Atlanta, E. Andreini .. 40
3)
(5 Augusta, S. Aranha ... —
(6 Worthless, J. Lyon ... 20
4)
(7 Oakland, A. Manzione . 60

Colorado tem tudo a favor, este pareo. Turma, "handicap" e raia. Desta forma somos forçados a indica-lo. Dupla com Happy Dream, que é sempre um animal de respeito. A diferença é Worthless, que pode surpreender.

4.o Pareo — A's 10,15 horas — Distancia 1.950 metros.

(1 Sargento, M. Locatelli . —
1)
(2 Riosito, V. Papaléo 50
(3 Americana, Am. Frassi 20
2)
(4 Fleet, A. D. Pinto 20
(5 Sonhador, E. Lusnik .. —
3)6 Pachá, J. M. Anjos 40
(7 Allana, G. Fiacchi ... 60
(8 Tiririca, S. Aranha ... 40
4)9 Panlico, C. S. Nappi ... 60
(10 Tarro, H. Henrique ... 40

Sargento vem ganhando com facilidade e, positivamente, ainda não encontrou a sua turma. Por conseguinte, achamos que vai ganhar mais uma com facilidade. Para a segunda posição apontamos Sonhador, surgindo como um bom azar Panlico.

5.o Pareo — A's 10,40 horas — Distancia 1.950 metros.

(1 Philadelphia, J. Fernan. —
1)
(" Charmer, M. Locatelli. —
(2 Momancho, Am. Carp. . 20
2)
(3 Copraia, J. Lyon 60
(4 Carthage, C. S. Nappi . 40
3)5 Meia Lua, S. Aranha . 60
(6 Lady Luck, L. Macarini —
(7 Lytton, E. Andreini .. 20
4)8 Noiva, E. Lusnik 20
(10 Lunera, A. Luiz 60

Philadelphia é uma egua de exepcionais qualidades. Vem de excelentes atuação e deve vencer. Para secunda-la gostamos de Comanche, ficando como séria diferença deste duo Carthage.

6.o Pareo — A's 11,05 horas — Distancia 1.950 metros.

(1 Beverly Hills, G. F. .. 20
1)
(" Bambu, V. Papaleo ... 40
(2 Jocosa, R. F. dos Santos 40
2)
(3 Adventurous, A. Man. . 60
(4 Aurita, J. M. dos Anjos 20
3)5 Otello, L. Rotta ...... —
(6 Veloz, J. Lorenzini ... 20
(7 Decorah, J. Lyon 20
4)8 Candy, A. Petta 40
(" Derby, A. Almeida 40

Beverly Hills e Decorah devem decidir a carreira. O primeiro é mais positivo e por esta razão vai levar o nosso voto. Decorah fica para a formação da dupla e Aurita serve como a provavel diferença.

7.o Pareo — A's 11,30 horas — Distancia 1.950 metros.

(1 Rialto, S. Sapienza .... —
1)
(2 Suzanne, A. Petta 40
(3 Worth, P. Santoni 60
2)
(4 Nimble, A. Oliveira .. 60
(5 Sirocco, J. M. Anjos ... 60
3)
(6 Nina, S. Aranha 40
(7 Flautim, A. Winkelm. . 60
4)
(8 Geme, A. Manzione .. 60

Agora tudo está a favor de Rialto e o pilotado do Saverio Sapienza dificilmente perderá. Vamos indica-lo, certos de que fará uma grande atuação. Para a dupla indicamos Worth. O melhor azar é Flautim.

— O primeiro pareo será corrido às 9 horas.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"
VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
TRIANA	DINAMARQUEZA	SUNRISE
PREGO	ADONIS	ALBANY
COLORADO	HAPPY DREAM	WORTHLESS
SARGENTO	SONHADOR	PANLICO
PHILADELPHIA	COMANCHE	CARTHAGE
BEVERLY HILLS	DECORAH	AURITA
RIALTO	WORTH	FLAUTIM

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de ontem:

BOLO SIMPLES — 3 vencedores, com 4 pontos, cabendo a cada um Cr$ 2.563,60.

BOLO DUPLO — 1 vencedor, com 10 pontos, cabendo-lhe Cr$ 15.548,60.

BETTING SIMPLES — 15 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 836,00.

BETTING DUPLO — Não houve vencedor. Saldo Cr$ 73.136,00.

HIPODROMO DO BONFIM
AS CARREIRAS DE QUINTA-FEIRA PROXIMA

CAMPINAS, 5 ("Correio") — Está assim formado o programa do festival de 5.a feira, dia 10, n. hipodromo local:

1.o PAREO — Cr$ 7.000,00 — 1.100 metros — As 12,45 horas.
Ks.
1-1 Dover ... 54
2-2 Escorva ... 53
(3 Ducado ... 53
3(
(4 Galante ... 52
(5 Az de Espadas ... 55
4(
(" Brasa Viva ... 55

2.o PAREO — Cr$ 7.000,00 — 1.400 metros — As 13,15 horas.
Ks.
1-1 Dínamo do Sul ... 52
(2 Non Ducor ... 50
2(
(3 Dama ... 52
(4 Verão ... 52
3(
(5 Continente ... 56
(6 Minon ... 56
4(
(" Acafim ... 55

3.o PAREO — Cr$ 8.00,00 — 1.400 metros — As 13,45 horas.
Ks.
1-1 Aratu ... 53
(2 Nyanza ... 54
2(
(3 Estenografo ... 56
(4 Guabiju ... 54
3(
(" Maraty ... 54
(5 Astucia ... 56
4(
(" Dichote ... 56

4.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 14,20 horas.
Ks.
1-1 Hieroglifo ... 49
(2 Cartago ... 49
2(
(3 Ocoi ... 51
(4 Irlandeza ... 54
3(
(5 Aibi ... 55
(6 Marengo ... 48
4(
(7 Haydée ... 54

5.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 14,55 horas.
Ks.
(1 Principe Negro ... 51
1(
(2 Waldorf ... 53
(3 Alcatí ... 53
2(
(4 Dalmata ... 56
(5 Seu Vaz ... 54
3(
(6 Boa Bola ... 52
(7 Konigsberg ... 53
4(
(8 Alcazaba ... 52

6.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 15,35 horas.
Ks.
(1 Good Night ... 50
1(
(2 Delicada ... 56
(3 Rebenque ... 57
2(
(4 Ropona ... 55
(5 Bosphorado ... 52
3(
(6 Baila Brenha ... 57
(7 Helia ... 56
4(8 Tunizia ... 55
(" Pilincho ... 51

7.o PAREO — Cr$ 12.000, — 1.600 metros — As 16,15 horas.
Ks.
(1 Cambiu ... 52
1(
(2 Amorosinho ... 49
(3 Tritão ... 52
2(
(4 Japim ... 49
(5 Jeffy ... 49
3(
(6 Guaran ... 50
(7 Retobao ... 50
4(
(8 Cuba ... 58

8.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 16,55 horas.
Ks.
(1 Dom Cicero ... 58
1(
(2 Futuroso ... 51
(3 Buzaid ... 56
2(
(4 Uverá ... 58
(5 Damasco ... 51
3(
(6 Royal Prince ... 56
(7 Pechinca ... 50
4(
(" Paca ... 49

INSTITUTO DE CLINICA UROLOGICA
"MATHEUS SANTAMARIA"
MOLESTIAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS
CIRURGIA — ENDOSCOPIA — RAIOS X
RUA 24 DE MAIO, 247 — Fones: 36-4713 - 34-7096

HIPODROMO DE SÃO VICENTE
AS CARREIRAS DE QUARTA-FEIRA PROXIMA

SÃO VICENTE, 5 ("Correio") — E' o seguinte o programa do festival de 4.a feira, dia 9, no hipodromo praiano:

1.o PAREO — "Carmelo Fernández" — Cr$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 12,45 horas.
Ks.
1-1 Childerico ... 58
(2 C.G.T. ... 50
2(
(3 Advocaté ... 56
(4 Guiré ... 56
3(
(5 Santorb ... 58
(6 Resente ... 54
4(
(7 Faraúna ... 56

2.o PAREO — "Escola de Aprendizes" — Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 13,15 horas.
Ks.
(1 Unia ... 56
1(
(2 Aferidor ... 58
(3 Paso Doble ... 58
2(
(4 Aulico ... 54
(5 Delvita ... 54
3(6 Chispada ... 52
(7 Destreza ... 46
(8 Fiel ... 56
4(9 Tia Ritinha ... 54
(10 Cauan ... 54

3.o PAREO — "Brasil Bernardini" Cr$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 13,50 horas.
Ks.
1-1 Columbita ... 54
" Fox Silver ... 53
" Balistica ... 50
(2 De Frente! ... 56
2(3 Canastra ... 65
(4 Ajak ... 56
(5 Toinette ... 56
3(6 Lancaster ... 58
(7 Cordonet ... 58
(8 Giotto ... 56
4(9 Env ... 56
(" Estouvada ... 50

4.o PAREO — "H. Pereira del Rio" — Cr$ 12.000,00 — 1.200 metros — As 14,30 horas.
Ks.
1-1 Eritera ... 53
" Granfina ... 53
(2 Anizette ... 53
2(
(3 Baguá ... 55
(4 Cortez ... 55
3(5 El Mansur ... 55
(6 Convencida ... 53
(7 Exotico ... 55
4(8 Onosma ... 53
(" Ocelote ... 55

5.o PAREO — G. P. "Thomaz Teixeira Assumpção Jr." — Cr$ 30.000,00 — 1.100 metros — As 15,10 horas.
Ks.
(1 Godivana ... 56
1(" Gobelin ... 52
(2 Fuminho ... 53
(3 Grão Pachá ... 53
2(4 Guimalte ... 58
(5 Chiquê ... 54
(6 Patusco ... 58
3(7 Panache ... 53
(8 Ondó ... 51
(9 Elvante ... 57
(10 El Quinto ... 56
4(
(11 Desert Sun ... 54
(" Javote ... 49

6.o PAREO — "Ruy Benitez" — Cr$ 15.000,00 — 1.000 metros — As 15,50 horas.
Ks.
1-1 Negra Linda ... 52
(2 Big ... 56
2(
(3 Zarga ... 52
(4 Absurdo ... 58
3(
(5 Bricchino ... 49
(6 Chilo ... 50
4(
(7 Dongaly ... 52

7.o PAREO — "Joacyr T. Porto" — Cr$ 20.000,60 — 1.500 metros — As 16,30 horas.
Ks.
1-1 Mister Eco ... 53
" Jubilo ... 50
(2 Astrologo ... 62
2(
(3 Bombocho ... 50
(4 Sargento Junior ... 55
3(
(5 Tripe Trepe ... 50
(6 Grã Pachá ... 50
4(
(7 Benigna ... 50

8.o PAREO — "Leonel Santiago" — Cr$ 12.000,00 — 1.000 metros — As 17,10 horas.
Ks.
(1 Altracia ... 50
1(" Combatente ... 52
(2 Jaspe Real ... 48
(3 Ery ... 50
2(" Bofarul ... 58
(4 Mono Solo ... 45
(5 El Carim ... 58
3(" Fair Aflame ... 50
(6 Eracleon ... 56
(7 Kielce ... 56
4(8 Dogarito ... 52
(9 Nativa ... 56

Panão surpreendeu com sua vitoria

(Conclusão da 11.a pagina)

24	43,00
11	423,00
22	73,00
33	268,00
44	187,00

5.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Papão, 51 ks., E. Gonçalves.
2.o Shere Khan, 51 ks., Cataldi.
3.o Pyro, 50 ks., C. Taborda.
4.o Guaré, 53 ks., G. Massoli.
5.o Colorido, 55 ks., L. Gonçalves.
6.o Erbio, 51 ks., J. Camargo.
7.o Florin, 55 ks., P. Vaz.
8.o Jaloux, 51 ks., R. Olguin.

Tempo: 89" 8/10. — Rateios: Vencedor, Cr$ 135,00; dupla (23) Cr$ 104,00. — Placés: Cr$ 70,00 e Cr$ 54,00. — Movimento: Cr$ 3.551.210,00. — Tratador: A. Molina. — Criador: Haras S. José — Proprietario: Stud Linneo de P. Machado.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Formasterus e Rosey.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

		Cr$
1	Colorido-Pyro	21,00
2	Florin	61,00
3	Shere Khan	73,00
5	Jaloux	126,00
6	Guaré	44,00
7	Erbio	91,00

Duplas

12	41,00
13	74,00
14	33,00
24	57,00
34	160,00
11	82,00
22	264,00
33	627,00
44	154,00

6.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Obstinado, 56 ks., R. Olguin.
2.o Olenewa, 54 ks., J. Alves.
3.o Orne, 52 ks., C. Taborda.
4.o F. Ronde 56 ks., D. Garcia.
5.o Fojo, 56 ks., P. Vaz.
6.o Dolina, 52 ks., E. Gonçalves.
7.o Essence, 51 ks., J. Camargo.
8.o Barafunda, 54 ks., Gonçalves.
9.o Muroc, 51 ks., G. Massoli.

Não correu Bazar. — Tempo: 105" 5/10. — Rateios: Vencedor, Cr$ 45,00; dupla (22) Cr$ 252,00. — Placés: Cr$ 15,00, Cr$ 26,00 e Cr$ 16,00. — Movimento: Cr$ 3.379.680,00. — Tratador: A. Molina. — Criador: Haras S. José. — Proprietario: Stud Linneo de P. Machado.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Maranta e Fontaine.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

		Cr$
1	Fojo	30,00
2	Essence	436,00
4	Olenewa	113,00
6	Muroc	100,00
7	Barafunda	143,00
8	Dolina	63,00
9	Orne-F. Ronde	39,00

Duplas

12	34,00
13	71,00
14	45,00
23	105,00
24	58,00
34	67,00
11	428,00
33	418,00
44	111,00

7.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Alicator, 58 ks., Pinheiro F.o
2.o Miuda, 54 ks., F. Sobreiro.
3.o Laplace, 58 ks., Portilho.
4.o Estuario, 56 ks., Gonçalves.
5.o Avante, 53 ks., L. Gonçalves.
6.o D. I. P., 54 ks., J. Alves.
7.o G. End, 53 ks., Montanha.
8.o Cilion, 55 ks., A. Nobrega.
9.o Gendarme, 56 ks., Taborda.
10.o Harachó, 56 ks., E. Garcia.
11.o Smocking, 48 ks., Correa.

Tempo: 107" 2/10. — Rateios: Vencedor, Cr$ 46,00; dupla (33) Cr$ 58,00. — Placés: Cr$ 17,00, Cr$ 28,00 e Cr$ 20,00. — Movimento: Cr$ 3.559.230,00. — Tratador: N. Bizinelli. — Criador: Silvio Lara Campos. — Proprietario: João Bruno Christe.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Lord Flame e Pizpa.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

		Cr$
1	Laplace	44,00
2	Smocking	234,00
3	Gendarme	99,00
4	Avante	141,00
5	Cilion	108,00
7	Estuario	65,00
8	Miuda	65,00
9	Harachó	216,00
10	D.I.P.-G. End	65,00

Duplas

12	90,00
13	39,00
14	106,00
23	60,00
24	120,00
34	48,00
11	249,00
22	399,00
44	100,00

Movimento geral de apostas: — Cr$ 22.813.480,00.

Movimento dos concursos: — Cr$ 156.290,00.

Movimento dos portões: — Cr$ 45.860,00.

Raia de areia pesada.

Os preparativos para os XIX Jogos Abertos do Interior

Constituida a Comissão Central Organizadora da Competição de Sorocaba — Destacados esportistas participam das diversas comissões tecnicas e esportivas

Em face da impossibilidade de Campinas levar a bom termo as competições do XIX Jogos do Campeonato Aberto do Interior, coube a cidade de Sorocaba o encargo de organizar a importante competição esportiva interiorana que no proximo mês de outubro reunirá uma verdadeira legião de militantes em disputa dos varios titulos compreendidos no extenso programa a ser cumprido.

As instalações esportivas da prospera cidade paulista foram recentemente visitadas pelo major Silvio de Magalhães Padilha, diretor do Departamento de Esportes do Estado, ocasião em que ficaram positivadas as excepcionais possibilidades de Sorocaba em relação ao importante acontecimento do esporte interiorano.

Atendendo às prescrições regulamentares da grande realização do esporte no "hinterland" bandeirante, ficou desde já constituida a Comissão Central Organizadora dos XIX Jogos do Campeonato Aberto do Interior, que será integrada pelos seguintes membros da coletividade esportiva de Sorocaba:

Presidente de Honra: Emerenciano Prestes de Barros; benemerito dos esportes sorocabanos, Armando Arruda Pereira; presidente efetivo: Heito Antunes; membros: Venceslau Lacerda, José de Sousa Carvalho, Armando Pannunzio, Helio Figueira, Plinio Miguel, Doraci Amaral, Carlos Alberto Silva, José Ermirio de Morais, Julio Barbero, prof. Otto Wey (assistente tecnico).

SETORES

Secretaria: Adrião Alves Nunes (chefe), Latuf Latuf, Valdemar Rosa, Cecé Cesar, Miguel Molina, Nilsor Berman, Antonio Medeiros, Sergio Mateus e Maria A. Silva.

Recepção: Humberto Reale (chefe), José C. Pascoal, Jorge Moisés, Antonio Aidar, Romeu Longhi, Otaviano Gozzano, Ronario Domingos, Ademar Figueiredo, Osvaldo P. Almeida, Federico Schrepel, Saul Mendes Oliveira, Luiz Mascarenhas, Agenor Santos, Juvenal Campos, João Rodrigues ...no, Sebastião Alves Silva, João Barbaresco, João Guimarães.

Tesouraria — prof. Diogenes Almeida Marins (chefe), Nassib Stefano, Francisco Florio, Pedro Florenzi, Luiz Silva Rodrigues, Vicente Maciel, Manuel de Morais.

ALOJAMENTOS: José Crespo Gonzales (chefe), Antenor Denari, Fulvio Claudio Biazzi, Floravante Favoraetto, Alberto Silva, Elpidio Barberio, Roberto Marcelo, Antonio Severino, Miguel Del Cistia, Helio Fernando Proença, Ataliba de Oliveira.

Equipes: prof. José Carlos Almeida (chefe), Santi Capriotti, Paulo Pedroso (cestobol); Jairo Martins e Marrel Nobrega (voleibol); Julio Lopes Taiado e João Ribeiro (natação). Alcides Soares e Roberto Justi (atletismo); Santi Pagoretti e Luiz Gonzaga (ciclismo); Franck Washington e Rubens Fogaça (tenis), Moacir Prestes e Duilio Berti (xadrez).

Praças de Esportes: João Gandara (chefe), Wilson de Belo, Augusto Nuna, Julio Biertenbach de Lima e Lourival Maffcis.

Informações: Jurandir Baddini Rocha (chefe), Antonio Adade, Silvio Betti, Benedito Pedroso, Ubirajara Batista Ferreira.

Propaganda: Helio Silva Freitas, Vitor Cioffi de Lucca, Salomão Pavlovsky, José Bismara, Arlindo Previtale e João Carone.

Transportes: Honorival Quadros Almeida (chefe), Odilon Miguel, José Crespo Filho, Antonio Novais, Olivio Tetra, Miguel Mora, Sidney Siqueira Craig.

Recreação: ten. Alvaro Parreira (chefe), Julio Cesar Verlangeri, Edward Marciano, João Guariglia, João Garia Dias, Haroldo Prestes Miramontes e Danton Loureiro Ferrari.

Recreação — Departamento Feminino: Laila Saker (chefe), Nichme Aidar Pelegrini, Iolanda Proença Pintó, Ondina Seabra, Niceia Silva Freitas, Edite Ludovico, Luci Madureira, Maria José de Matos e Ana Oliveira Edais.

Assistencia Medica — drs. Antonio Vial e José Antunes (chefes), Clovis Machado de Araujo, Tomaz Cortez, Nilson Vieira, Milton Tavares, Dalmo Tavares, Celso Machado Araujo, José Cesar Araujo, Cassio Rosa, Mario Perez Navas, Heitor Ferreira Prestes, Caio Araujo Lima, Rubens Campos, Pedro Perez, José Stillitano, José Carolino Divino, Lineu Matos Silveira e Spartaco Vial.

FUTEBOL EM PINHAL — Realizou-se domingo p. passado, dia 30, nesta cidade, o anunciado encontro entre o Bonsucesso F. C. e o Vasco da Gama, os dois simpaticos clubes locais, que, ante grande assistencia pelejaram ardorosamente pela conquista da taça "Vereador Norberto Mayer Filho", que a instituiu como homenagem aos esportistas pinhalenses.

O embate, que contou com a presença do vereador Mayer Filho, do sr. Olavo Worms, do gabiente do secretario da Justiça e do sr. Nicolau Atra, teve o seu transcorrer em ambiente de franca e sã esportividade, terminando com a vitoria do Vasco da Gama, pela contagem de 3 a 2.

Os quadros apresentaram-se com as suas melhores constituições, sendo esta a do Vasco da Gama: Benjamim, Mario e Carnevale; Lucatele, Bonéca e Dema; Arnaldo, Zinho, Reinaldo, Berico e Ieto.

Na foto, a rapaziada do Bonsucesso F. C.

AMISTOSOS DESTA TARDE NO INTERIOR

Joga hoje em Catanduva a Portuguesa de Desportos — Outros jogos

Aproveitando-se da folga que lhe proporciona a tabela do Rio-São Paulo, a Portuguesa de Desportos, hoje, em Catanduva, enfrentará o clube homonimo da cidade, em peleja que desperta bastante interesse. Como se sabe, os "lusos" desfrutam ali de invejavel cartaz.

Cirano Pereira de Andrade foi escalado pelo Departamento de Arbitros da Federação Paulista de Futebol para dirigir o embate.

OUTROS PRELIOS

Ainda hoje serão disputados mais os seguintes prelios amistosos:

Em Presidente Wenceslau — Linense vs. Corintians, local. Juiz — Manuel Augusto de Souza.

S. Sebastião do Paraiso — Comercial vs. Paraisense, local. Juiz — João Etzel.

Em Santos — Portuguesa santista vs. Guarani, de Campinas. Juiz — Abilio Ramos.

Comemora-se hoje o 47.o aniversario do Tietê

Magnifico programa poli-esportivo será cumprido no Estadio da Ponte Grande — Mais uma disputa da taça "Alvaro de Oliveira Ribeiro" — O horario das competições — Outras notas

A coletividade esportiva bandeirante encontra-se hoje em festas, comemorando a passagem do 47.o aniversario de fundação do Clube de Regatas Tietê, a prestigiosa entidade que há quase meio século vem proporcionando aos jovens de nossa terra os meios indispensaveis ao preparo fisico e ao cultivo das diversas modalidades difundidas entre nós.

Imponentes festividades assinalarão a grata efeméride, destacando-se, pela projeção que certamente alcançará em nossos meios esportivos e sociais, as atividades a serem desenvolvidas durante a tarde de hoje nas amplas instalações especializadas do estadio da Ponte Grande, para onde certamente afluirá um publico numeroso.

Como parte do programa esportivo, teremos na tarde de hoje mais uma disputa do revezamento 4 x 400 metros, quando entrará novamente em litigio a taça "Alvaro de Oliveira Ribeiro", o magnifico bronze instituido pelo clube dos "vermelhinhos", e que presentemente encontra-se em poder do Clube de Regatas Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, que hoje voltará a defende-la em memoravel apresentação, eis que conta presentemente com uma das melhores equipes do país.

No setor de campo, ainda no programa de atletismo, teremos mais um concurso entre arremessadores, pela posse do troféu "Bento de Camargo Barros", que compreende varias competições em arremessos do disco e do martelo, com a participação de diversas classes de militantes, o que sem duvida constituirá um dos grandes atrativos à assistencia que na tarde de hoje certamente irá superlotar as amplas instalações do grande clube paulistano.

Pela manhã será celebrada solene missa campal, como preito de saudade aos sócios fundadores falecidos, representando justa homenagem dos tieteanos da nova geração àqueles que com tanto entusiasmo souberam edificar esse monumento do esporte brasileiro, em que se transformou o Clube de Regatas Tietê, através de seus 47 anos de existencia.

NOVAS INSTALAÇÕES

Varios melhoramentos serão hoje inaugurados na praça de esportes da Ponte Grande, destacando-se, entre eles, o novo e amplo vestiario para adultos. Com as novas instalações amplia-se a capacidade dos antigos vestiarios destinados aos militantes "vermelhinhos".

O DESFILE

Como nos anos anteriores, um imponente desfile dos militantes de todos os departamentos esportivos marcará o inicio das festividades comemorativas. A seguir haverá formatura geral no centro do estadio, com a cerimonia de hasteamento das bandeiras pelas autoridades civis, militares e esportivas especialmente convidadas para o ato. Falará na ocasião, sobre as realizações do Tietê, o sr. Antonio Durval Guerra, vice-presidente da diretoria da prestigiosa instituição.

DEMONSTRAÇÕES DE GINASTICA

Pelos militantes do departamento de ginastica serão executados varios numeros, compreendendo exercicios de solo e de aparelhos. Dado o progresso experimentado pelos militantes da importante dependencia dos "vermelhinhos", espera-se que as exibições desta tarde empolguem a todos os que afluirem àquela praça de esportes.

TAÇA "ALVARO RIBEIRO"

No setor de atletismo teremos mais um sensacional confronto entre os mais categorizados meio-velocistas nacionais, num revezamento que empolgará aos afeiçoados do esporte-base, dada as excelentes condições dos principais conjuntos que intervirão logo mais em disputa da taça "Alvaro de Oliveira Ribeiro", no classico revezamento 4 x 400 metros.

O vistoso troféu instituido pelo Tietê encontra-se presentemente em poder da representação do Clube de Regatas Vasco da Gama, do Distrito Federal, que hoje comparecerá novamente à pista da Ponte Grande com as honras de favorita, eis que contará com a participação de elementos de possibilidades excepcionais, entre eles, Wilson Gomes Carneiro e Ulisses Laurindo dos Santos, dois grandes "ases" do ultimo sul-americano de atletismo.

TROFE'U "BENTO CAMARGO BARROS"

O troféu "Bento de Camargo Barros", instituido há um ano, cumpre hoje mais uma jornada, reunindo em torno das provas de arremessos do disco e do martelo, os mais destacados especialistas compreendidos em diversas categorias, ou sejam, "novos", "juniors" e "veteranos", cabendo a posse transitoria do valioso premio ao clube que demonstrar maior eficiencia tecnica de conjunto.

Tanto a prova de pista, como as competições de campo, serão supervisionadas pela Federação Paulista de Atletismo, como parte do calendario elaborado para a temporada do esporte-base bandeirante.

PARAQUEDISMO

Outra grande atração para o publico esportivo, indiscutivelmente, serão as exibições de paraquedismo. Em arrojados saltos de varias alturas, os militantes do departamento de paraquedismo, do Tietê, demonstrarão mais uma vez sua pericia, emocionando mais uma vez o publico que todos os anos presencia as magnificas manifestações dos jovens tieteanos.

VOLEIBOL

O forte conjunto do Tijuca Tenis Clube, um dos mais categorizados do cenario guanabarino, estará atuando hoje frente a equipe do Tietê, num confronto que deverá empolgar a todos os que comparecerem ao amplo ginasio do clube aniversariante.

CESTOBOL

O esporte do quinteto tambem está incluido no extenso programa comemorativo à passagem do 47.o aniversario de fundação do gremio rubro-negro da Ponte Grande. A equipe local se defrontará com o magnfico quadro do America F. C., de Belo Horizonte, cuja atuação no certame maximo mineiro foi das mais destacadas.

Etapa final do campeonato da terceira divisão do interior

PRÉLIOS DECISIVOS VÃO APONTAR OS CAMPEÕES DAS DIVERSAS SÉRIES -- DESPERTA GRANDE INTERESSE A JORNADA

Na tarde de hoje, em cumprimento à ultima etapa do certame da Terceira Divisão do Interior, teremos a realização de nada menos do que 14 partidas, correspondentes às diversas series do torneio, verificando-se que a maioria dos cotejos será decisivo para a sorte de diversas agremiações no que diz respeito à conquista do cétro.

Até o momento, apenas se conhece um campeão. E' ele o São Paulo, independente do resultado que colherá frente à Avareense, em prelio que será disputado em Avaré, pois já possui pontos suficientes para, mesmo na derrota, classificar-se para finalista de sua serie e garantir sua participação no torneio que reunirá os campeões.

JOGOS E JUIZES

Eis os jogos e juizes para hoje:

SERIE "A"

Em Avaré — São Paulo x Avareense — Norberto Rodrigues de Paula.

Em Ourinhos — Operario x Ferroviaria, de Assis — Luiz Botini.

Em Palmital — Operario x Ferroviaria, de Assis — Luiz Botini.

SERIE "B"

Em Botucatu — Botucatuense x Ferroviaria (derbi) — Abilio Frigani.

Em São Manuel — Sãomanuelense x Saltense — Paulo Simões.

SERIE "C"

Em Salto — Guarani Saltense x Saltense — Paulo Simões.

Em Itu — Ituano x Primavera — Odete Severino Galasso.

Em Porto Feliz — Portofelicense x Rafard — Paulo Toledo Sá.

SERIE "D"

Em Valinhos — Rigeza x Valinhense — Casimiro Gomes.

Em Itapira — Itapirense x Floresta — Sebastião Mairiques.

Em Amparo — Amparo x Mogi Mirim — João Rela Filho.

SERIE "E"

Em Taquarintinga — Taquaritinga x Rio Claro — José Trabbold.

Em Rio Claro — Velo Clube x Oeste — Antonio Assunção Pereira.

SERIE "F"

Em Taubaté — Ceteiense x Guaratinguetá — José De Vittis Silva.

Prosseguirá amanhã

(Conclusão da 10.a pagina)

nheiros. Juizes: Antonio Souza Andrade e Henrique Barbosa. Anot. Guaraci Urbano: cron. e repres. Valdemar Garcia.

QUADRA DO TENIS CLUBE PAULISTA: 20,15 horas — Aspirantes — jogo 106 — Tenis Clube Paulista x São Paulo F. C. 21,15 horas — Principal — jogo 76 — Tenis Clube Paulista x São Paulo F.C. Juizes: Felipe Anauate e Leonildo Camarini. Anot. Mario Luiz Tegão: Cron. Durval Faria. Rep. T. Azambuja.

Brilhante vitoria do São Paulo sobre o America

3 a 2, o resultado do embate de ontem à tarde, no Pacaembú — Dino, Haroldo e Joel (contra) marcaram para o "mais querido" — Simões e Alarcon completaram a contagem

O São Paulo conquistou, ontem à tarde, um triunfo meritorio. O clube das três cores, que vinha jogando irregularmente nas ultimas apresentações, enfrentou a representação do America e com surpresa geral conquistou bilhante vitoria por 3 a 2.

Os "Diabos Rubros", como aconteceu quando da sua ultima exibição na Paulicéia, contra o Corintians, voltaram a impressionar favoravelmente. Felizmente, para gaudio dos numerosos admiradores do tricolor, o "onze" sampaulino encheu-se de brios, lutou com flama, e conseguiu brindar os seus adeptos com uma "performance" das mais destacadas.

O ataque, por exemplo, que vinha aparecendo como o ponto menos produtivo do conjunto, contra o America, ao que parece em tarde inspirada, envolvia constantemente a retaguarda e só não registrou um placarde mais expressivo porque o arqueiro visitante foi de uma felicidade sem precedentes.

A defesa, como geralmente acontece, agiu com segurança, com os seus componentes marcando com acerto e apoiando com eficiencia o ataque.

O AMERICA

A equipe visitante conseguiu bisar aquela magnifica atuação cumprida contra o Campeão do Centenario. Acontece, no entanto, que os companheiros de Joel vêm sendo perseguidos por uma forte "guigne". Haja vista o que aconteceu nas três ultimas exibições. Contra o Corintians, depois de uma exibição das mais convincentes terminou derrotado. Veio a luta com o Flamengo, no Maracanã e depois dos seus avantes perderem excelentes oportunidades para marcar, eis que os rubros-negros numa descida esporadica abrem a contagem e conseguem mantê-la até o final. Contra o São Paulo, ontem à tarde, os "Diabos Rubros" lutaram de modo a fazer jus a um empate. Estava escrito, porem, que a representação do gremio da rua Campos Sales não retornaria vitoriosa à Guanabara e foi precisamente o que aconteceu.

OS QUADROS

As equipes jogaram assim organizadas:

SÃO PAULO — Bertolucci (Costa), Clelio e Turcão; Pé de Valsa, Vitor e Nilo; Haroldo, Gino (Zeola-Lanza), Rodrigo, Dino e Canhoteiro.

AMERICA — Osni, Joel (Coca) e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Ramos, Vassil, Simões (Alarcon), Denoni e Jorginho.

MARCADORES

Os tentos do tricolor foram marcados no primeiro tempo e na seguinte ordem: Dino aos 17, Haroldo aos 33 e Joel (contra) aos 39 minutos. Para o America Simões marcou na primeira fase e Alarcon aos 10 minutos do segundo periodo.

JUIZ E RENDA

O prelio foi dirigido pelo juiz Gama Malcher que teve uma atuação regular e a renda somou 105.260 cruzeiros.

SANTOS, 3 VERSUS BOTAFOGO, 2

RIO, 5 (Asapress) — Merecido triunfo conquistou esta tarde, no estadio do Maracanã, o Santos F. C., ao enfrentar o quadro do Botafogo F. R., em prosseguimento ao torneio "Roberto Gomes Pedrosa". Quando tudo parecia indicar que o gremio praiano sairia derrotado do campo, eis que em pouco menos de cinco minutos os rapazes de Vila Belmiro transformaram um placarde desfavoravel em uma vitoria de gala, já nos estertores da partida. Por 3 a 2, vitoriou-se o Santos, após estar perdendo por 2 a 1 até cinco minutos antes do arbitro trilar o apito final do encontro. O feito do clube de Atié Jorge Cury provocou surpresa não só entre os proprios jogadores botafoguenses como à reduzida "torcida" presente, pois ninguem acreditava na reação fulminante dos santistas, que lhes valeu uma bonita e merecida vitoria.

No primeiro tempo, o Santos levou vantagem no marcador por 1 a 0, tento marcado por Tite, aos 33 minutos. Na etapa complementar, reacionaram os alvi-negros cariocas, consignando dois pontos por intermedio de Dino, aos 18 minutos, e Garrincha, aos 30. O Santos não se entregou e, aos 40 minutos, Joel empatava a partida. Tite, aos 44, assinalou o tento que que deu o triunfo ao clube de Vila Belmiro.

Os quadros foram os seguintes: SANTOS — Manga; Cassio e Feijó; Zito, Formiga e Urubatão; Joel, Valter, Alvaro, Vasconcelos (Hugo) e Tite.

BOTAFOGO — Amauri; Tomé e Floriano; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Dino, Carlyle, Jaime (Neivaldo) e Vinicius.

Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), foi o arbitro, com bom trabalho. A renda somou 68.89, cruzeiros e 10 centavos.

DO FUNDO DA CESTA

RIGHETO E A FASE AUREA DO BOLA AO CESTO

O esporte da cesta apresenta um desenvolvimento notavel em nossa Capital e em todo o Estado, com aumento de praticantes e, especialmente, de assistentes.

Para esse sucesso, desde logo salta à vista a contribuição dada por alguns abnegados que servem de verdadeira alavanca propulsora do progresso cestobolistico. São homens como Pedro de Sousa e Pedro Gamito, manobrando os cordeis, atrás dos bastidores, para a realização dos espetaculos. Amancio e Monaco, por outro lado, orientam suas equipes e lhes dão alto padrão tecnico. Não se esqueça de Fanganiello na direção suprema. De Angelim, o jogador fenomenal dentro da quadra. Por sua vez, no setor das arbitragens aparece Renato Righeto, o arbitro que Campinas deu à Capital, ao Estado e ao Brasil, como um regio presente, fazendo com que nesse setor, numa passada de gigante, avançassemos varios lustros. Righeto possibilitou o jogo sem interferencia externa, possibilitou a confiança nos juizes, a obediencia dos jogadores às decisões, a existencia da verdadeira educação esportiva. Bons e honestos eram nossos juizes antes dele, mas tinham contra si jogadores e assistentes mal acostumados, maus esportistas. Righeto, com personalidade marcante, com esforço e educação, fez com que os juizes passassem a ser acatados pelos jogadores e respeitados pelos aficionados do esporte. Trouxe a paz dentro do esporte da cesta, e a segurança de boas arbitragens. Devolveu aos juizes o respeito que lhes era devido e que tanto mereciam. Enfim, no belo edificio de fantasia que está sendo levantado pelo nosso bola-ao-cesto, Righeto é, sem duvida, uma de suas colunas mestras, das mais firmes e das mais admiradas. — SAL.

ATLETISMO MUNDIAL

Malogrou a tentativa de Wes Santee para estabelecer novo recorde da milha

COMPTON, California, 5 (UP) — Wes Santee malogrou ontem, novamento, em seu intento de estabelecer um novo recorde mundial para a milha, mas superou o recorde norte-americano, pela segunda vez em uma semana, com 4 minutos e 6/10.

Somente um corredor cobriu essa distancia em tempo melhor que o de Santee: o britanico Roger Bannister, há poucas semanas, ao assinalar 3 minutos, 59 segundos e 4/10, marcando um recorde mundial e correndo a milha em menos de quatro minutos, pela primeira vez na historia.

Na semana passada, em Kansas, Santee havia estabelecido uma nova marca norte-americana, com 4 minutos, 1 segundo e 3/10, tempo que melhorou ontem à noite.

O grande semi-fundista norte-americano contou com a ajuda de outros corredores que o acompanharam na prova. O mais proximo Santee na linha de chegada foi o suéco Inovar Ericsson, que terminou a prova quase 90 metros atrás dele.

COLOMBOFILIA

APRECIAVEIS RESULTADOS ASSINALOU A PROVA DE PITANGUEIRAS

Novamente vencedora uma ave do pombal do sr. Antonio Leal dos Santos — Classificados 60% dos pombos inscritos — Resultados gerais da prova — A corrida de hoje entre Colombia e São Paulo

Mais um interessante concurso de pombos correio foi levado a efeito domingo ultimo pela veterana Sociedade Colombofila Paulista, na distancia de 325 quilometros.

As aves, postas em liberdade às 7 horas e 15 minutos na cidade de Pitangueiras, após rapido vôo para orientação, rumaram para S. Paulo, aqui chegando os primeiros pombos às 12 horas, cabendo as honras de vencedor mais uma vez ao pombal do sr. Antonio Leal dos Santos, por intermedio de Bira-Junior, que cobriu aquela distancia em 4 horas e 44 minutos de vôo.

Nove amadores participaram desta prova, inscrevendo 64 pombos. De acordo com o regulamento, foram classificados 60% dos pombos registrados dentro do horario regulamentar, cuja classificação damos a seguir.

Lugar	Colombofilo	pombo	Veloc. em mt. p/ mt. de vôo
1.o	Antonio Leal dos Santos ..	4234 49	1.167,85
2.o	Antonio Leal dos Santos ..	7063 51	1.159,98
3.o	Eulogio Facchini	9981 51	1.154,25
4.o	Antonio Leal dos Santos ..	7065 51	1.121,33
5.o	Antonio Leal dos Santos ..	8544 51	1.117,50
6.o	José Joaquim Palavra	6087 49	1.115,95
7.o	Eulogio Facchini	8402 51	1.114,05
8.o	José Joaquim Palavra	9832 51	1.113,38
9.o	Eulogio Facchini	6414 51	1.110,50
10.o	Eulogio Facchini	8416 51	1.109,80
11.o	Antonio Leal dos Santos ..	4239 49	1.109,63
12.o	Eulogio Facchini	8427 51	1.106,78
13.o	Osvaldo S. Silva	8456 51	1.096,96
14.o	Vicente Coriolano	9929 51	1.073,82
15.o	Antonio Leal dos Santos ..	4233 49	1.058,00

José Joaquim Palavra 16.o, 17.o, 20.o, 24.o, 34.o e 35.o, Vicente Coriolano 18.o, 19.o, 28.o e 33.o, Roberto G. Lotz 21.o, 22.o, 23.o, 26.o e 27.o. Antonio Leal dos Santos 25.o, 31.o, 32.o. Eulogio Facchini 30.o, 37.o, 38.o. Ismael Tavares Oliveira Junior 36.o, Benedito de Assis 39.o.

A PROVA DE HOJE

Hoje está sendo disputada a importante prova Colombia-S. Paulo, na distancia de 425 quilometros, destinada a pombos da classe de adultos.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

Pugilismo nos Estados Unidos

NOVA YORK, 5 (U.P.) — O campeão argentino dos pesos medios, Eduardo "K.O." Lausse, fazendo juz ao seu apelido, realizou uma triunfal estréia no "Madison Square Garden", ontem à noite, vencendo por nocaute tecnico o veterano Joe Rindone, quando eram decorridos um minuto e vinte e oito segundos do segundo assalto.

Lausse, que dava mais de dois quilos de vantagem ao seu adversario, obteve, assim, sua decima setima vitoria consecutiva. Quinze desses triunfos foram por nocaute.

O argentino, musculoso e valente, derrubou Rindone com uma violentissima esquerda de gancho no queixo, e quando o arbitro acabou de contar os oito segundos regulamentares, Lausse avançou sobre o norte-americano e o bombardeou com uma serie de fortes golpes de ambas as mãos. Rindone caiu contra as cordas e, dali, fez sinais ao arbitro Harry Kessler para que detivesse o argentino. O juiz, então, interveio e deu o triunfo ao argentino.

FANGIO NA EUROPA

BUENOS AIRES, 5 (ALA) — Hoje, sabado, embarcará com destino à Europa o volante argentino Juan Manuel Fangio, que integrará o forte conjunto da Mercedes Benz nas provas internacionais para veiculos da formula 1 no programa para o campeonato mundial deste ano. A estréia de Fangio, conduzindo uma Mercedes, será em Reims, a 4 de julho, oportunidade na qual voltará a enfrentar adversarios dos mais qualificados, atualmente em atividade. Serão seus companheiros de equipe os alemães Kling e Lang. E' provavel, tambem, que antes da prova de Reims, Fangio intervenha em uma competição para carros esporte, conduzindo uma Maserati.

E. C. Kopenhagen vs. Compinter A. C.

Aproveitando o intervalo entre turno e returno do VII Campeonato de Futebol do SESC — Serviço Social do Comercio — enfrentaram-se, sabado ultimo, os disciplinados quadros do E. C. Kopenhagen e os do Compinter E. C., no campo do primeiro. A despeito da desvantagem representada pelos fatores campo e assistencia, alem de atuar na serie imediatamente inferior à do adversario, o Compinter foi um antagonista combativo que obrigou o Kopenhagen, quer no jogo dos primeiros, quer no dos segundos quadros, a desenvolver o maximo de seus recursos para vencer. Na preliminar, o Kopenhagen venceu por 2 a 1 e, no jogo principal, por 3 a 2. Foram dois jogos que agradaram plenamente os numerosos adeptos do futebol comerciario que afluiram ao campo do Kopenhagem E. C.

Foi esta a organização dos quadros principais:

E. C. KOPENHAGEN — Badolio. Pavão e Oscar; Bandoca, Edmundo e Miguel; Zequinha, Nelsinho, Osmar, Claudio e Gera.

COMPINTER A. C. — Decio, Roberval e Pinheiro; Roma, Rolando e Lobo; Rubens, Paco, Tullo, Vadala e Nelson.

Os pontos foram marcados por Gera (2) e Zequinha, para o E. C. Kopenhagen e Rubens e Roma para o Compinter A. C.

Futebol Varzeano

C. A. PINHENSE VS. E. C. VILELA

Realiza-se hoje, à tarde, na praça de esportes "Julio de Campos Veiga", na Penha, mais uma bôa partida futebolistica. Serão contendores o C. A. Penhense e o E. C. Vilela. O prélio, dado o interesse que desperta, terá por certo, a presença de assistencia das mais numerosas. Todos os jogadores do Penhense devem estar, às 13 horas, na sede social.

E. C. SÃO JORGE VS. E. C. TRICOLOR (Casa Verde)

Em seu otimo campo de esportes, da rua do Bosque, o S. Jorge enfrentará hoje à tarde os fortes e disciplinados quadros do Tricolor da Casa Verde. O prelio reune quadros de reconhecido valor tecnico e que contam com "torcida" das mais numerosas. A direção esportiva do clube da Barra Funda convoca todos os seus jogadores às 13 horas na sede social.

G. R. LUSO BRASILEIRO VS. KLABIN F. C.

Hoje, à tarde, o Luso Brasileiro visitará os dominios de seu adversario o Klabin F. C. para uma partida amistosa de futebol. O encontro é esperado como dos mais equilibrados do setor santanense, pois como se sabe Luso Brasileiro e Klabin pertencem ao bairro de Santana, havendo séria rivalidade entre ambos. Para o compromisso a diretoria do Luso Brasileiro solicita o comparecimento dos seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

C. A. CANTAREIRA VS. PA- C. A. CANTAREIRA VS. PAULISTANO DE TUCURUVI

Grande espectativa reina entre os aficionados do futebol extra-oficial em torno do encontro que será efetuado, hoje à tarde, entre o C. A. Cantareira e o Paulistano de Tucuruvi. O jogo é dos melhores, pois tanto o Cantareira como o Paulistano de Tucuruvi contam com plantel dos mais categorizados do futebol varzeano, razão do interesse que o embate desperta naquela zona. Todos os elementos do Cantareira devem estar no horario e local combinados.

LAUSANE PAULISTA F. C. vs. G. E. VILA VITORIA

Santa Terezinha estará hoje em festa, com a partida de futebol em que o Lausane Paulista enfrentará o Vila Vitoria F. C. O clube do veterano Chiquinho continua proporcianando aos moradores daquele bairro os melhores espetaculos de futebol exibidos por clubes varzeanos. A turma do Lausane é como se sabe bem formada e conta com elementos dos mais categorizados do futebol amador. Para o prelio a direção esportiva do Lausane convoca todos os seus jogadores, às 13 horas, no local do costume.

MACEDONIA CLUBE vs. COPACABANA F. C.

Macedonia e Copacabana estarão hoje, à tarde, lutando em partida de futebol em busca de mais um triunfo para suas representações. O embate reune equipes com as mesmas carateristicas de jogo, ambas das mais lutadoras e jogam para vencer. A diretoria do Macedonia pede o comparecimento de seus elementos, às 13 horas, no local do costume.

SANTOS DUMONT F. . vs. E. C. UNIÃO BRASIL

Em seu campo, hoje, à tarde, o Santos Dumont terá dificil compromisso frente o E. C. União Brasil. O prelio vem sendo esperado com o maior interesse pelos fãs dos contendores que, desde há muito tempo esperam pelo encontro. O cotejo deve portanto corresponder as espectativas reinantes. Todos os jogadores escalados devem comparecer no horario e local combinado.

CLUBE NEGRO DE CULTURA SOCIAL vs. C. E. DA PENHA

Boa partida será efetuada hoje à tarde, no bairro da Penha e que reunirá as equipes do Clube Negro de Cultura Social e do C. E. da Penha. O jogo deverá agradar os presentes pelo seu equilibrio e costumeira disciplina dos contendores. A diretoria do Clube Negro solicita todos os seus jogadores, às 13 horas, na séde social.

Esperado em Nova York o Olaria

NOVA YORK, 5 (ALA) — A Está sendo aguardado aqui, dia 7 proximo, o clube Olaria, do Brasil, que atualmente se encontra em excursão pela Europa

O clube brasileiro atuará em algumas cidades estadunidenses, rumando, após, para sua patria, de regresso, no caso de que, segundo se informa, negociações para atuarem em paises do Pacifico não cheguem a bom termo.

Exposição de selos Desportivos

BARCELONA, 5 (ALA) — A II Exposição Filatelica Internacional Desportiva foi inaugurada nesta cidade, coincidindo com a disputa do Campeonato Mundial de Hoquei sobre Patins. Participam da exposição 12 paises americanos e europeus, que exibem grande quantidade de exemplares, todos eles relativos aos esportes, em suas diferentes categorias.

Campeonato Mundial de Hockey

MADRID, 4 (ANSA) — Eis os resultados da nona jornada do campeonato mundial de Hockey, que ora se realiza em Madrid:

Jogos matinais: Chile vs. Noruega: 2 a 0; Urugual vs. Irlanda: 5 a 3; Holanda vs. Dinamarca: 11 a 1; França vs. Egito: 6 a 0.

Jogos vespertinos — Alemanha vs. Uruguai: 5 a 2; Italia vs. Irlanda! 12 a 0; Chile vs. Belgica: 2 a 1; Inglaterra vs. Dinamarca: 11 a 1.

Jogos noturnos — Portugal vse. Egito: 11 a 0; França vs. Suiça: 5 a 2; Espanha vs. Italia: 2 a 1; Inglaterra vs. Alemanha: 4 a 4.

Classificação geral — Portugal e Espanha: 18 pontos; Italia, 16; Belgica e França: 14; Inglaterra: 13; Alemanha e Chile: 11; Holanda: 9; Suiça: 8; Urugual e Irlanda: 6; Egito e Noruega: 2; Dinamarca: 0.

Torna-se cada vez mais grave

(Conclusão da 1.a pagina)

nista, Hanoi é tambem importante centro ferroviario.

Haiphong que dista 145 quilometros, é tambem um centro fabril de grande importancia, destacando-se na produção de cimento, cristais, e tecidos de algodão. Tambem possui fundições de estanho, beneficiadores de arroz e estaleiros, e, alem disso, é o principal porto do norte da Indochina.

Hanoi ganhou o nome do "pequeno Paris do oriente", divido a seus amplos passeios, largos e belos bulevares, grandes edificios modernos e cafés ao ar livre. Tambem ali se erguem muitos pagodes, tanto os nativos quanto os franceses observam a tradicional sesta do meio dia às três da tarde, periodo em que as ruas ficam quase inteiramente desertas.

ACEITARA' UMA COOPERAÇÃO DOS EE. UU.

HANOI, 5 (UP) — Nos circulos militares foi anunciado que o Alto Comando Francês está disposto a aceitar uma cooperação mais intensa dos norte-americanos para a luta contra a crescente ofensiva dos comunistas na região do delta do rio Vermelho.

O GENERAL ELY SEGUE AMANHÃ

PARIS, 5 (ANSA) — Informa-se que o novo comissario geral francês na Indochina, general Ely, seguirá amanhã por via aérea com destino a Saigon.

Ely deverá ser acompanhado pelo general Salam, vice-comandante que segue com especificas atribuições militares.

CAI MAIS UM POSTO FRANCÊS

HANOI, 5 (UP) — O Alto Comando Francês anunciou que os vietminheses se apoderaram de um segundo posto defensivo sobre a vital linha de comunicações ferroviarias e rodoviarias entre Hanoi e Haipong, no delta do rio Vermelho.

No seu comunicado, o Alto Comando informa que este posto era de importancia menor, porem é o segundo que cai no transcurso de uma semana, ao longo dos 83 quilometros da planicie entre os arrozais e o mar.

Os franceses declinaram divulgar o nome do posto. Desde que começou a batalha de Dien Bien Phu, em março ultimo, os vietminheses se vêem esforçando para cortar a principal linha de comunicações de Hanoi com o exterior. Diariamente, as minas colocadas pelos rebeldes infligiram danos aos trens carregados de abastecimentos, de Halphong a Hanoi. Se os vietmitas conseguiram cortar a ferrovia e a estrada, o Alto Comando Francês, se veria na necessidade de abastecer a Hanoi unicamente pelo ar.

Na região meridional do Delta, que é agora o grande objetivo dos comunistas, colunas moveis francesas, precedidas por tanques e carros blindados anfibios, estiveram particularmente ativas entre Phuly e Nam Din, onde na semana passada se socorreu o posto de Yen Phu.

A aviação francesa atacou as bases de abastecimento comunista nas colinas banhadas pelo rio Day, sobre a margem sul-ocidental do delta. Estas bases são consideradas o melhor trampolim para a futura ofensiva do Viet-Minh contra o delta.

* * *

HANOI, 5 (UP) — Os rebeldes comunistas tomaram outro posto de defesa da vital linha ferroviaria e rodoviaria por onde passa o material de guerra norte-americano destinado às frentes do rio Vermelho, segundo anuncio feito hoje pelo Alto Comando Francês.

O posto é o segundo que cai esta semana na linha que se estende ao longo de 93 quilometros de territorio vulneravel entre Hanoi e o porto de Haiphong. As autoridades francesas qualificam de posto "secundario" de vigilancia, e se negaram a dar seu nome.

O outro posto, que caiu segunda-feira, está distante apenas 15 quilometros de Hanoi, numa região infestada de guerrilheiros vietmitas.

Desde o principio da batalha de Dien Bien Phu em março ultimo, os comunistas realizam tentativas cada vez mais audazes para cortar a via principal de comunicação de Hanoi com o porto. Quase diariamente, os trens são dinamitados e só é permitida a circulação do meio da manhã ao escurecer, sempre que não haja escombros a retirar.

Se os comunistas conseguirem cortar a linha, o Alto Comando Francês se encontrará em face da necessidade de abastecer Hanoi exclusivamente pelo ar.

As ultimas noticias sobre a situação de abastecimento pelas fontes militares revelam que as novas remesas norte-americanas de aviões de bombardeio e caça aumentaram a força aérea francesa na Indochina a cinco vezes o que era antes do sitio de Dien Bien Phu.

COLITES ANTIGAS
Amebas — Giardias — Gases — Colicas — Diarréias — Disenterias — Prisão de ventre — Apendicites — Estreitamentos — Cancer e hemorragias — Hemorroidas — Fistulas — Tratamento direto na parte intestinal doente
DR. ALVARO MACHADO
Especialista da Benef. Portug. Marcar hora — Praça Ramos de Azevedo, 195 — Telefone: 34-4375

O XV de Jau' joga hoje em Araguari

Na tarde de hoje, o XV de Jau, após vitoriosa excursão pelos gramados de Uberaba, estará em ação em Araguari, onde dará combate à equipe do clube que leva o nome dessa cidade.

Superiores tecnicamente ao adversario, espera-se que os companheiros de Cilas, mais uma vez, exibam bom futebol, merecendo um resultado à altura de suas reais possibilidades.

A PREFERIDA
Para São João — NA — RODA DA SORTE
20 MILHÕES DE CRUZEIROS — FEDERAL

ENCARA ROMA COM RECEIO A ALIANÇA

(Conclusão da 1.a pagina)

constituiu o primeiro passo para uma maior e mais eficiente cooperação entre eles. Nesse sentido, os dois governos, em completo acordo com o governo turco, celebraram uma aliança formal, reforçando assim a paz e a segurança coletiva no espirito da Carta das Nações Unidas.

"Com esse fim, resolveram que a aliança seja celebrada pelo Conselho de Ministros das Relações Exteriores durante a sua proxima reunião anual em Belgrado. No desejo de extender mais ainda as bases do pacto tripartite de Ancara, entre os povos dos três paises, os dois governos por sugestão do primeiro ministor grego Papagos, decidiram estabelecer uma assembléia consultiva tripartite constituida de numero igual de deputados gregos, turcos e iugoslavos, que se reunirá alternativamente nas três capitais".

COMUNICADO FINAL DAS CONVERSAÇÕES GREGO-TURCAS

ATENAS, 5 (Ansa) — O comunicado divulgado ao findarem as conversações grego-iugoslavas realizadas nestes dias em Atenas, afirma que as negociações foram levadas a efeito numa atmosfera de cordialidade, revelando a amizade que une a Iugoslavia à Grecia, e a perfeita identidade de pontos de vista acerca de todas as questões abordadas.

O comunicado acrescenta que foi manifestado o desejo de se estender a colaboração construtiva entre os dois paises em todos os setores: politico, economico e cultural. Depois de haver-se referido aos progressos alcançados no que diz respeito às relações economicas entre os dois paises, o documento ressalta que os mais importantes problemas que interessam os governos de Belgrado e Atenas foram estudados com o devido cuidado, no quadro geral da manutenção da paz na Europa.

Foi reconhecido no decorrer das conversações o fato de que a presente situação internacional impõe vigilancia absoluta por parte dos membros do Pacto Balcanico, exigindo para tanto sua estreita e sistematica colaboração.

A fim de garantir essa colaboração, os representantes dos governos de Belgrado e Atenas, em pleno acordo com o de Ancara, consideraram a possibilidade de completar a eficiencia do Pacto assinado na capital turca com a conclusão de uma aliança militar, reforçando, desta forma, a paz e a segurança coletiva, em conformidade com os principios consubstanciados na carta das Nações Unidas.

Foi decidido, à vista disso, confiar ao Conselho dos Ministros das Relações Exteriores a incumbencia de discutir a questão no decorrer de sua proxima reunião anual a ser realizada em Belgrado.

A fim de acentuar o valor democratico do Pacto Balcanico, atendendo a uma proposta do marechal Papagos, foi decidida a constituição de uma assenbleia consultiva, integrada por um numero igual de deputados gregos, turcos e iugoslavos, que deverá reunir-se alternativamente nas capitais dos três paises signatarios..

O governo turco foi mantido a par dos desenvolvimentos das conversações por intermedio do seu embaixador na capital grega.

A POSIÇÃO NORTE-AMERICANA EM FACE DA SOLUÇÃO DO PROBLEMA DE TRIESTE

WASHINGTON, 5 (ANSA) — Apesar do sigilo absoluto mantido pelas fontes oficiais acerca dos resultados da primeira fase das consultas para a solução do problema de Trieste, graças a informações colhidas junto a fonte merecedora de credito, foi possivel esclarecer alguns pontos do encontro realizado ontem entre Foster Dulles e o embaixador Tarchiani: 1) o projeto que representa a conclusão das aludidas consultas levadas a efeito junto ao governo de Belgrado, não passa do resultado dos esforços empreendidos no sentido de levar a Iugoslavia a abandonar sua posição intransigente, não se tratando, portanto, de uma proposta anglo-norte-americana.

De qualquer forma, o secretario de Estado não teria deixado de acentuar os pontos de contato entre o referido projeto e a solução prevista pela declaração de 8 de outubro de 1953.

2) A questão da orientação juridica e psicologica de uma solução em conformidade à linha de demarcação já traçada, deveria ser interpretada com elasticidade. Observadores oficiosos ressaltam que uma formula satisfatoria poderia ser representada pela garantia anglo-norte-americana em caso de violação pela força) da futura fronteira do Territorio Livre de Trieste. Em outras palavras as duas potencias diretamente interessadas no momentoso problema seriam chamadas a se comprometerem a não empregar a força para alterar a linha de demarcação.

3) No que respeita a relação entre a solução do problema de Trieste e a transformação do Pacto Balcanico em aliança militar o secretario de Estado teria confirmado a conhecida posição do governo de Washington, de acordo com a qual entre as discussões de carater geral e as reuniões de carater pratica para a definitiva transformação do Pacto em aliança, medeiará um espaço de tempo dentro do qual poderá ser resolvida a questão de Trieste.

POSSIVEL INTERVENÇÃO DE FORÇAS

(Conclusão da 1.a pagina)

tambem foram detidos. A dezenove foi negada permissão de saida e as autoridades norte-americanas informam que 39 "permanecem na China voluntariamente, pelo que sabemos".

Alexis Johnson, embaixador dos Estados Unidos na Checoslovaquia atuou como principal porta-voz dos Estados Unidos, e Wang Ping Nan foi o principal porta-voz do governo de Pequim.

Em fontes informadas diz-se que o Departamento de Estado norte-americano obteve previamente a aprovação dos dirigentes do Congresso para ajustar a reunião com os chineses, e oficialmente anunciou-se que "o governo dos Estados Unidos decidiu permitir uma reunião extra-oficial com o governo da China, pois sua obrigação é proteger seus cidadãos".

NOTA DOS EE.UU.

GENEBRA, 5 (U.P.) — A delegação dos Estados Unidos divulgou a seguinte declaração relativa a uma reunião com a delegação da China comunista, com referencia aos cidadãos civis norte-americanos, que estão em poder dos comunistas:

"Trata-se de um esforço destinado a lograr a libertação dos cidadãos dos Estados Unidos, que atualmente se encontram presos na China comunista, o embaixador dos Estados Unidos na Checoslovaquia, sr. Alexis Johnson, acompanhou hoje a mr. Humphrey Treveltan, encarregado de uma reunião com um membro de negocios britanicos em Pequim, a delegação comunista chinesa.

"Como os Estados Unidos não reconhecem a China comunista, a missão britanica em Pequim fez muitas representações em favor dos norte-americanos encarcerados.

"A presença dos Estados Unidos nestas conversações, não implica de modo algum na aprovação dos Estados Unidos a nenhuma medida de reconhecimento diplomatico do regime comunista chinês."

"PLANO DE PAZ" COMUNISTA

GENEBRA, 5 (U.P.) — Na Conferencia de 19 nações sobre a Coréia o bloco comunista propôs, hoje, um "plano de paz" que, se aceito, não faria outra coisa senão prolongar indefinidamente as atualmente estancadas negociações para resolver o problema dessa peninsula.

Na opinião dos funcionarios ocidentais, o plano bolchevista não é mais do que parte de sua manobra para fazer o mundo acreditar que estão genuinamente interessados na paz, apesar de suas propostas inaceitaveis sob qualquer ponto.

O PLANO

Os pontos de vista comunistas foram expostos em uma série de três discursos, feitos pelos ministros de Relações Exteriores da Coréia do Norte, Nam Il, da China comunista, Chou En-lai, e da União Sovietica, Vyacheslav Molotov. Foi este que resumiu em cinco pontos o plano para a unificação da Coréia, a saber:

1) Devem ser efetuadas eleições livres em toda a Coréia;

2) A fim de chegar-se às eleições e para contribuir à reaproximação das Coréias do Norte e do Sul, seria preciso constituir-se um organismo pan-coreano, integrado por representantes das zonas meridional e setentrional. A questão da integração desse organismo, assim como suas tarefas, serão discutidas separadamente;

3) Dentro de um determinado periodo serão retiradas da Coréia todas as forças estrangeiras. O assunto do limite de tempo para fazê-lo e os passos para a retirada das tropas estrangeiras serão tratados separadamente;

4) Será constituida uma comissão internacional para controlar as eleições coreanas. Sua composição será considerada em separado; e,

5) As nações mais interessadas no Extremo Oriente deveriam reconhecer a necessidade de assumir a obrigação de garantir o desenvolvimento pacifico das coisas coreanas. A determinação das nações e a natureza de suas obrigações serão consideradas separadamente.

Como se vê, essa proposição é para nunca terminar, pois aconselha a criação de quatro grupos diferentes para negociar as questões mais importantes. A experiencia de Pan Mun Jon assinala largamente que se pode solucionar os problemas quando uma das partes assim o deseja.

O ministro das Relações Exteriores norte-coreano havia iniciado a ação concertada do bloco comunista rechaçando, com o qualificativo de "inteiramente inaceitavel" o plano de 14 pontos apresentado pela Coreia do Sul para a unificação do país, mediante eleições que controlocaria a Organização das Nações Unidas.

AS ELEIÇÕES COREANAS

Por sua vez, o primeiro ministro e titular das Relações Exteriores chinês manteve que as eleições coreanas deviam ser fiscalizadas por uma comissão neutra de 4 nações, na qual os comunistas teriam direito ao veto. Chou resumiu suas opiniões nos seguintes pontos:

1) — A conferencia de paz da Coreia nada tem a ver com as Nações Unidas.

2) — A questão coreana está tão intimamente relacionada com a paz e a segurança do Extremo Oriente, que não se deve permitir qualquer demora na execução de um acordo pacifico.

3) — A oposição sul-coreana à retirada de todas as forças das Nações Unidas antes das eleições, prova que o proprio governo de Seoul não acredita que representa a maioria do povo coreano.

4) — Alguns paises desejam que as Nações Unidas fiscalizem as eleições coreanas. Isto é insustentavel. Já assinalamos em multas ocasiões que as Nações Unidas constituem um dos bandos beligerantes da guerra coreana e que, portanto, perderam sua competencia e autoridade moral para tratar imparcialmente a questão coreana.

5) — A retirada de todas as forças estrangeiras da Coreia é condição previa para que o povo coreano possa expressar livremente sua vontade em eleições gerais livres e sem intervenção estrangeira; e,

6) — A negativa da Coreia do Sul e dos Estados Unidos a retirar as forças das Nações Unidas, simultaneamente com as demais forças estrangeiras, "é prova ampla de que se propõem manter na Coreia as forças norte-americanas para intervir nos assuntos internos, assim como ameaçar a paz da Coreia e a segurança da China".

CRITICA DO DELEGADO DA ETIOPIA

O delegado da Etiopia, Zawde Gabre Heywot, criticou os comunistas porque tratam, disse, de solapar a autoridade das Nações Unidas. Afirmou que as Nações Unidas representam "o proprio proposito pelo qual fizemos tanto sacrificio". Atacou outrossim o fato de que a comissão neutra que eles querem impôr, poderia ver-se paralisada com o veto comunista.

O vice-presidente e ministro das Relações Exteriores das Filipinas, Carlos P. Garcia, expressou seu apoio ao plano sul coreano para que as Nações Unidas fiscalizem as eleições coreanas e acusou aos comunistas de quererem a dissolução da organização internacional. "Eles querem — expressou — reconstruir uma Coreia, unida a seu modo, sobre as ruinas das Nações Unidas; eles querem criar o reflexo da paz na Coreia desacreditando a unica esperança de paz da humanidade: as Nações Unidas".

Com termos energicos, o subsecretario de Estado norte-americano, Walter Bedell Smith, classificou a posição do bloco comunista. Assinalou que a proposição comunista "era encaminhada a impôr uma classe de super governo em que eles teriam de fato a faculdade de malograr todo esforço para realizar eleições honradas. Ser-lhes-ia dado o poder de lançar a Coréia no caos e na confusão".

Rechaçou totalmente a proposição comunista para que uma Comissão supostamente neutra fiscalize as eleições, e acrescentou: "Se os comunistas são verdadeiramente sinceros quanto à fiscalização imparcial, não há razão no mundo para que não aceitem na tarefa uma comissão representativa das Nações Unidas".

Depois da sessão, um portavoz britanico expressou que sua delegação está de acordo com a forma em que Smith denunciou o plano comunista. Por sua vez, outros observadores ocidentais ejpressaram que o bloco comunista quer: 1) Fazer crer que eles são os que realmente querem a paz, ao passo que o Ocidente quer continuar a guerra fria; 2) impedir toda aceleração das negociações sobre a Indochina, que se estiveram efetuando paralelamente com as das Coréia; e, 3) aumentar as tensões dentro da aliança ocidental.

A DISCUSSÃO SOBRE A CORÉIA CHEGOU A UM PONTO CRITICO

GENEBRA, 5 (ANSA) — O informante da delegação norte-americana declarou, durante uma entrevista à imprensa, que as discussões sobre a Coréia chegaram a um ponto critico.

Molotov, segundo o informante norte-americano, não acrescentou nada ao que já haviam proposto os chineses e norte-coreanos. Definiu a sessão de hoje como a mais longa de todas as dedicadas à Coréia, até o presente, e a atmosfera da mesma como "muito tensa".

Manifestações contra o gen. Fulgencio Batista em Cuba

SANTIAGO DO CHILE, 5 (U. P.) — Ontem à noite explodiram seis petardos colocados em diversos pontos da cidade, que causaram ferimentos numa jovem e danos materiais em alguns edificios.

Foram detidos dois homens, em consequencia das explosões.

Segundo informações extra-oficiais, as explosões foram provocadas como sinal de protesto contra a visita que fará amanhã a esta cidade o presidente Fulgencio Batista.

Forças do Perú na fronteira equatoriana

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O embaixador equatoriano, sr. José R. Quiriboga, notificou o Departamento de Estado que o Peru está concentrando forças na fronteira equatoriana, o que constitui "seria ameaça para a paz do Hemisferio Ocidental".

Disse que havia feito tal notificação em vista de que os Estados Unidos é uma das partes garantes do protocolo limitrofe entre o Equador e o Peru. As outras são, Argentina, Brasil e Chile.

O SENAC e o Congresso Inter-Americano de Educação de Base

Na manhã de 28 do mês findo, em reunião havida no gabinete do sr. Oliver Cunha, diretor geral do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), foram tomadas as seguintes deliberações:

1) a impressão de uma monografia, contando o que é o SENAC e enumerando as suas realizações, até a hora presente; 2) a apresentação de uma tese em que se consubstancie o ponto de vista do SENAC, no que concerne à educação de base; 3) a organização, em tempo habil, de uma exposição dos trabalhos por ele realizados; 4) a divulgação, pelo SENAC, do andamento do congresso, de 1 a 7 de julho, através de 40 emissoras do interior de São Paulo, realizando, destarte, a cobertura do territorio bandeirante e dos Estados vizinhos; 5) O SENAC terá como chefe de sua delegação, que será de dez elementos, o sr. Breno Di Grado, figura exponencial do magisterio brasileiro.

A TELEVISÃO E O CONGRESSO

Por promessa feita pelo vereador Homero Silva, a comissão organizadora do Congresso Interamericano de Educação de Base foi cientificado de que haverá, pela televisão, irradiações diarias do movimento do congresso.

DELEGAÇÃO DA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA

D. Maria Aparecida Junqueira Duarte, d. Angelica Franco, d. Ida Jordão Kuester, d. Maria de Lourdes Sampel, d. Rute Amaram Carvalho, d. Maria Teresa Fumagaili, sr. João Batista da Silva Azevedo, d. Lais de Barros, d. Wolfa Aparecida de Lorena Fernandes Pires e d. Maria Inês Longlin, tais foram os professores designados pelo titular da Secretaria de Educação e Cultura da prefeitura municipal de São Paulo. Outros dez serão escolhidos ainda esta semana.

REUNIÃO DO DIA 31 DE MAIO

Nessa ocasião estiveram presentes alguns membros, vice-presidente do congresso, a sra. Alda Gonçalves Teixeira, chefiando os professores do Serviço de Alfabetização de Adultos. o prof. Osvaldo de Barros, representando a Superintendencia do Ensino Industrial, elementos do magisterio oficial do Estado e, como convidado especial, o dr. Breno Di Grado, especialmente designado pela chefia do SENAC, que trouxe à comissão organizadora esplendida promessa de cooperação, assim concretizada: a) a impressão de uma monografia sob o titulo "O que é o SENAC"; b) o envio de, pelo menos, uma tese; c) a designação de dez tecnicos, como delegados, com direito a voto; d) a divulgação dos trabalhos do congresso através de quarenta emissoras do Estado de São Paulo, durante o certame.

Assim, o SENAC se coloca entre os maiores colaboradores do congresso.

O Serviço de Alfabetização de Adultos, que representará destacada cooperação no certame, estabeleceu eficiente programa de realização para os dias que compreendem a primeira semana de julho.

O programa em apreço assim se apresenta: a realização de um curso intensivo de estudos feitos pela manhã, com o auxilio e a supervisão da Divisão de Difusão Cultural da Universidade de São Paulo; apresentação de teses; designação de delegados com direito a voto nas sessões plenarias.

Em virtude da importancia do assunto alfabetização, que empolga os povos da America Latina na hora presente, foi estabelecido pela comissão organizadora oferecer às melhores teses, julgadas pelo criterio de tecnicos, designados em tempo habil, premios em dinheiro.

O prof. Osvaldo de Barros, um dos lideres de educação no setor industrial, representando a Superintendencia do Ensino Profissional no Estado, ofereceu diversas sugestões no que tange ao ensino tecnico, prometendo envidar os maiores esforços para a melhor contribuição intelectual e efetiva do seu grupo.

Informações sobre o congresso serão dadas no salão terreo da galeria Prestes Maia, junto à agencia dos Correios e Telegrafos.

Associação Brasileira de Escritores

Conforme já foi noticiado, a Associação Brasileira de Escritores (Secção de São Paulo) cumprindo o seu programa de defender os direitos fundamentais dos nossos homens de letras e, portanto, de cultuar-lhes a memoria, promoverá sistematicamente sessões solenes reverenciando grandes intelectuais falecidos.

Realizará, assim, uma solenidade evocadora da personalidade excepcional de Reynaldo Porchat em dia, hora e lugar a serem oportunamente anunciados.

Nessa reunião que contará com a presença de altas autoridades civis, militares e religiosas e de elementos representativos de todas as camadas sociais de São Paulo, serão focalizadas as multiplas facetas do talento do insigne mestre de tantas gerações de brasileiros. O prof. Jorge Americano falará, sobre o jurista; o prof. Candido Motta Filho sobre, o professor; o dr. Francisco Pati, sobre o orador; o dr. Aureliano Leite, sobre o politico; o dr. Silvio Romero Filho, sobre O Homem; o dr. José Geraldo Vieira discorrerão sobre a Homenagem em nome da Associação que a promove.

A srta. Helena de Magalhães Castro declamará versos do saudoso mestre e interpretará ao violão outros musicados — por Marcelo Tupinambá. Será tambem irradiado o trecho final da Oração aos Moços que o grande Rui Barbosa escreveu para paraninfar uma turma de bacharelandos da Faculdade de Direito de São Paulo e que, por não poder pronuncia-la, devido a doença, pediu a Reynaldo Porchat que a proferisse. O referido trecho foi, mais tarde, gravado pela Casa Rui Barbosa do Rio de Janeiro.

SEGUNDO CURSO DE LITERATURA — Continua despertando grande interesse o segundo curso de literatura promovido pela Associação Brasileira de Escritores (Secção de São Paulo). Cerca de quatrocentos alunos nele se inscreveram.

Como a aula inaugural dada pelo sr. Menotti del Picchia, traçando "Uma Visão Panoramica do Romance Brasileiro", a segunda, ministrada pelo sr. José Geraldo Vieira, fazendo um estudo introdutorio de romance nacional, uma sintese de sua evolução e examinando as suas principais correntes atraiu ao auditorio da Biblioteca Municipal uma enorme assistencia que encheu totalmente o recinto, sendo o conferencista ouvido com a maxima atenção e muito aplaudido ao terminar sua palestra.

A terceira aula que se realizará no mesmo auditorio da Biblioteca Municipal, às 19,30 horas de segunda-feira, 7 de junho corrente, versará sobre "As primeiras manifestações do Romance Brasileiro até José de Alencar", e será proferida pelo professor Candido de Oliveira.

As aulas estão sendo gravadas em discos e as editoras Martins, Globo e Delta ofereceram valiosas coleções das respectivas publicações editoriais para serem dadas como premios aos alunos que mais se distinguiram nas provas finais.

Os tapetes belgas dominam o mercado mundial

As atividades dos tecelões belgas de tapetes bateu todos os recordes anteriores durante o ultimo trimestre de 1953. E' a primeira vez, na historia desse setor, que a produção de tapetes ultrapassou 2.000 T. por mês. Este resultado é extremamente satisfatorio se o compararmos com os numeros recordes de antes da guerra, que eram de 800 T. aproximadamente para os tapetes de algodão e de somente 300 T. para os de lã durante o melhor mês de 1937. E' de se notar que se trata no caso de uma industria essencialmente de exportação, 85% de sua produção estando destinada aos mercados estrangeiros.

Este exito é tanto mais importante quando se sabe que foi obtido em mercados estrangeiros, onde a Belgica deve enfrentar uma produção nacional e uma concorrencia estrangeira bem organizada.

Nos Estados Unidos por exemplo ocupa, de longe, o primeiro lugar na importação de tapetes mecanicos; as exportações Belgas para esse pais foram de aproximadamente 650 milhões de francos em 1953. Para certas especialidades, tais como os tapetes Wilton, os tapetes tipo oriental esmagaram totalmente a concorrencia.

No Canadá, a Belgica conseguiu durante estes cinco ultimos anos desenvolver um mercado interessante, se bem que a concorrencia inglesa goze de um direito preferencial de aproximadamente 12,5% "ad valorem".

Na Alemanha, nos paises escandinavos e na Suiça, os fabricantes belgas ocupam igualmente um lugar de primeiro plano.

No que se refere a tapetes de lã, não há nenhum pais, com exceção dos Estados Unidos, onde a instalação de teares de grande largura se tenha efetuado a uma cadencia tão rapida como na Belgica. Durante esses dois ultimos anos, as importantes tecelagens de tapetes procederam a uma notavel modernização de seu material.

Campanha Paulista Pró Alistamento Eleitoral

Cooperando com a "Campanha Paulista Pró Alistamento Eleitoral", entidade instituida por iniciativa das classes produtoras e liberais do Estado de São Paulo, destinada ao incremento do eleitorado paulista, a "Radio America", uma das nossas emissoras radiofonicas, instalou em suas dependencias um posto de alistamento eleitoral. A' solenidade compareceram diversas personalidades da industria, comercio e lavoura, tendo a reportagem anotado a presença dos srs. Paulo de Almeida Barbosa, Durval Accioli e Rogerio Prado Sampaio, membros da Comissão Executiva da "Campanha Paulista Pró Alistamento Eleitoral", funcionarios da emissora, jornalistas e inumeras outras pessoas.

ESSENCIA DA DEMOCRACIA

Dando inicio à solenidade inaugural, falou o sr. Jairo Pinto de Araujo, presidente da Associação dos Cronistas Parlamentares, que explicou as razões pelas quais aquela emissora se dispunha a cooperar com as nossas classes produtoras e liberais, instalando um posto destinado a alistar eleitores, participando de movimento civico a partidario em tão boa hora empreendido.

Fez uso a seguir da palavra o sr. Paulo de Almeida Barbosa, que ressaltou a boa vontade dos radialistas da emissora paulista, instalando um posto de alistamento e assim contribuindo para o pleno sucesso do movimento civico de aumento do nosso eleitorado e de esclarecimento sobre a importancia e valor do voto, arma democratica para a decisão do povo na escolha de seus candidatos a postos eletivos. Salientou que este é o instante em que todos os paulistas devem estar unidos, a fim de que no futuro, o Estado mais rico do país seja conduzido por cidadãos dignos e capazes de dar solução a todos os seus problemas basicos.

Logo após fizeram-se ouvir os srs. José Cavalcanti, pela emissora; João Gaia Gomes, em nome dos funcionarios da Radio e vereador Cantidio Sampaio.

Verdadeira industria de troco

PORTO ALEGRE, 5 (Asapress) — Continuam os abusos da falta de troco, fornecendo o comercio caramelos, pastilhas, prendedores de cabelo etc. em lugar da moeda divisionaria. Assim, está-se criando verdadeira industria de troco.

RADIO & TELEVISÃO

UMA PEQUENA RAZÃO DA MEDIOCRIDADE DOS PROGRAMAS

A televisão em São Paulo está seguindo o engatinhar do nosso radio comercial. Se dissemos radio comercial, é porque quisemos excluir a Radio Sociedade do Brasil, fundada e dirigida por muitos anos pelo "pai do radio brasileiro", o professor Roquete Pinto e tambem a pioneira paulista, a Radio Educadora Paulista. As duas estações — possivelmente outras tambem — tiveram atividade á base de cultura, instrução e educação do povo, ao mesmo tempo que proporcionando diversão aos ouvintes. A TV está iniciando como o radio, mas em escala menor, felizmente para todos que prezam o bom senso, a moralidade, a cultura, a educação e a instrução.

Os programas mais populares do nosso radio são, exatamente, os mais mediocres e na base de auditorio, cuja frequencia nem sempre pode ser recomendada (Claro, evidente, que ha uma ressalva para a Radio Gazeta). O cronista ou o bom ouvinte, ao contrario do frequentador de auditorios, quando verbera a banalidade e a imoralidade da maioria dos programas de São Paulo ouve a resposta de que o que interessa é a popularidade da audição e não a qualidade.

Um programador, que não é paulista, mas aqui está radicado ha muitos anos, com uma serie diaria de pequenos programas de certa estação, quis explicar, ha pouco tempo a este cronista a razão da má qualidade de seus trabalhos da seguinte forma:

— "Eu não suporto cachaça, mas a tenho em casa. Os meus parentes e amigos que me visitam podem escolher as bebidas. Posso servir "wiskey", "gin", vinhos e outras bebidas finas, porque tenho boa adega. Mas ha os que gostam de cachaça. No radio, eu dou o que o publico pede e o publico quer é mesmo cachaça. Por isso faço os meus programas dessa maneira".

Essa a mentalidade. Agora, perguntamos nós, se o radio deixasse por algum tempo essas imoralidades e banalidades, o publico não se acostumaria com boas audições? Por que o brasileiro toma a "agua de briga", ou seja, a pinga? Porque não pode pagar por bebida melhor. Se o radio servir melhor, acostumará o publico a um "paladar" melhor e, então, todos lucrarão, programadores, radialistas, ouvintes e tambem anunciantes. Mas, a idéia da cachaça se enraizou e dela não se quer sair mais por falta de coragem ou à espera de melhor audição, com sacrificio de pouco tempo.

Os responsaveis pela televisão de São Paulo que analisem bem o passado do nosso radio e que não construam um edificio tão bem intencionado na base de programas banais e imorais, com a ilusão de que ouvintes que muito aplaudem sejam os de maior poder aquisitivo. E nesta observação incluimos tambem os anunciantes. EDU.

UM GRANDE TECNICO DE TV A SERVIÇO DE NOSSOS LEITORES

Temos para hoje uma grata surpresa para os nossos leitores. Abrimos uma secção de consultas tecnicas, a cargo do sr. Romeu Salviati, ex-gerente geral da Philco do Brasil, com varios estagios nos Estados Unidos, um dos mais perfeitos estudiosos e conhecedores de televisão em todos os seus setores.

Os leitores do "Correio Paulistano" poderão encontrar solução para os seus problemas de televisão se dirigirem consultas ao sr. Romeu Salviati, rua Joaquim Floriano, n. 130. As respostas serão divulgadas aos domingos, nesta secção.

Leitor amigo, querendo qualquer informação sobre defeitos ou esclarecimentos na ligação ou na recepção de programas de Tv., envie cartas, com nome e endereço, ao nosso novo e competente colaborador.

JAUREZ MARTINS NO CANAL 7

Jaurez Martins, antigo produtor da Radio Televisão Paulista, foi contratado pela Radio Record TV, devendo apresentar, às segundas-feiras, às 20,15 horas, um programa com comentarios sobre as noticias da semana passada. O programa tem o titulo de "Noticias em Foco".

* * *

Roberto Murolo, que sob o patrocinio do Vermouth Martini continua atuando no Canal 3, está merecendo justo aplauso do publico. E' de fato, um ótimo cantor.

* * *

Grande e esplendido o programa comemorativo do aniversario da Radio São Paulo, uma das mais antigas e mais prestigiosas emissoras do nosso Estado.

Faça um sacrificio, economizando eletricidade, para que São Paulo não seja sacrificado!

RECLAMAÇÕES

COM O ONIBUS 54, DO JARDIM PAULISTANO

Escreve-nos uma leitora:

"Não sei a que atribuir a deficiencia de condução do onibus "Jardim Paulistano"; será perseguição ou ignorancia no assunto do sr. prefeito?

O caso é que revolta a quantos necessite dessa condução, para regressar ao lar, depois de algumas ou muitas horas de trabalho.

Fica um cristão ou cristã, como é o meu caso, pacientemente nessas interminaveis "bichas", durante 40 ou mais minutos, enquanto o onibus "Jardim Europa" acintosamente fica desfilando aos nossos olhos num intervalo nunca maior do que 10 minutos.

Com grande admiração de todos, há quase sempre, 5 onibus "Jardim Europa" para 1 (um) "Jardim Paulistano".

Mas, o caso não para aí; ontem depois de toda essa demora, já com os nervos bem esticados, tomei a condução. O "show" que há dentro do onibus é mais irritante do que a espera.

O motorista *delicadamente* fechou a porta e bateu-a no braço de uma senhora, que imediatamente reclamou e ouviu como resposta o seguinte:

— "Por que não fica a senhora remendando roupa em casa que é lugar de velha?...

Veja senhor redator, com que bom humor chega-se em casa para jantar.

Agora, uma sugestão minha: Não seria possivel, nas horas de refeições, o "Jardim Paulistano" ser direto até a avenida Paulista? Evitaria o que tem acontecido: pessoas completamente alheias ao mundo, displicentemente tomam a condução na praça da Republica e descem na rua Martins Fontes.

Ou quem sabe o sr. prefeito que agora é candidato a governança, num gesto simpatico e eleitoral, nos dará mais um onibus de presente...

Enfim fica aqui a minha queixa que contará, por certo, com sua boa vontade e camaradagem a fim de que a mesma chegue aos ouvidos de quem deve ouvi-la.

Meus sinceros agradecimentos."

Reforma das tarifas aduaneiras

A Federação e Centro das Industrias do Estado de São Paulo estão procedendo a um estudo do anteprojeto de reforma de Tarifas Aduaneiras, enviado ao Congresso Nacional pelo Poder Executivo. As firmas industriais que tenham sugestões sobre a materia, devem enviá-las até o dia 10 do corrente, por intermedio dos seus sindicatos de classe, os quais, por sua vez, encaminharão à Federação e Centro, até o dia 15, os reparos que julgaram conveniente formular sobre essa proposição legislativa.

Ameaçam novamente entrar em greve os trabalhadores de moinhos de Santos

SANTOS, 5 (Da sucursal) — Os trabalhadores de moinhos vêm desde há semanas se movimentando para conseguir aumento de salarios, pretendendo que os mesmos sejam equiparados aos dos trabalhadores do porto, alegando a similaridade dos serviços respectivos.

Não tendo suas propostas sido aceitas pelos empregadores, haviam, conforme noticiamos, decidido entrar em greve na ultima quinta-feira. No entanto, o sr. Orfeu dos Santos Sales, inspetor regional do Ministerio do Trabalho em Santos, interferiu na questão, em carater de mediador, pedindo aos trabalhadores que adiassem a greve, enquanto ele iria negociar com os empregadores um aumento geral de 35%.

Ao que estamos informados, entretanto, as empresas proprietarias de moinhos não concordaram com os aumentos nessa base, pelo que será realizada amanhã uma assembléia no sindicato daqueles trabalhadores, na qual será a questão novamente debatida, sendo provavel que a greve venha a ser declarada na proxima semana.

NOVO SINDICATO

Na sede do Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviarios realizou-se a cerimonia da entrega da carta sindical ao Sindicato dos Condutores Autonomos de Veiculos Rodoviarios de Santos, tendo o ato sido presidido pelo sr. Mario Pimenta de Moura, delegado regional do Trabalho em São Paulo, tendo feito uso da palavra varios oradores, entre os quais o sr. João Gonçalves Neto, presidente do Sindicato de Condutores de Veiculos Rodoviarios de Santos e da Federação Nacional dos Motoristas.

FUNCIONARIO HOMENAGEADO

Por motivo de sua nomeação para o cargo de chefe do Trafego da Cia. Docas, que vinha ocupando interinamente, com invulgar capacidade e zelo, o sr. Avelino Rodrigues, antigo auxiliar da empreza portuaria foi alvo de carinhosa homenagem, à que compareceram diretores e altos funcionarios da Cia. Docas, representantes de empresas de navegação e numerosos amigos e admiradores do homenageado.

HERMA DE FREDERICO OZANAN

Na Sociedade de S. Vicente de Paulo realizou-se hoje a cerimonia da inauguração da herma de Frederico Ozanan, ato ao qual compareceram diretores e associados daquela instituição, autoridades civis e religiosas e personalidades de destaque dos circulos catolicos e sociais de Santos. Fez uso da palavra, em nome da Sociedade de S. Vicente de Paulo, o professor e vereador Lucio da Silva Graça.

CENTRO DOS AMIGOS DO LITORAL NORTE PAULISTA

Realiza-se no dia 12 do corrente, no Grande Hotel Martini, uma solenidade comemorativa do 2.o aniversario do Centro dos Amigos do Litoral Norte do Estado, durante a qual serão entregues diplomas de socios benemeritos aos srs. Modesto Roma, dr. Luciano de Castro, dr. Abelardo de Castro e prof. Passos Sobrinho. Fará uso da palavra, no ato da entrega, o sr. João de Paula Freitas, realizando-se após um espetaculo musical, pelo conjunto de acordeons da profa. Maria Consiglia Bueno da Rocha Ferreira e seus alunos.

EMBARQUES DE LARANJAS E BANANAS

Deixou o porto com destino a Londres o vapor inglês "Highland Brigade", que levou para a capital britanica 24.652 caixas de laranjas, com o peso de 986 toneladas e 14.649 cachos de bananas. Para Buenos Aires, levou o dinamarquês "Mexican Reefer" 56.678 cachos de banana.

Interessa a V. S. a compra ou venda de predios, terrenos, fazendas ou outros imoveis? Procure a

PROPAN COMERCIAL IMOBILIARIA LTDA.

Rua Cons. Crispiniano, 120 - 5.o andar - sala 506 - Fone 37-5757

Essa empresa especializada facilitará a V. S. a respectiva compra ou venda. Deseja outros pormenores?

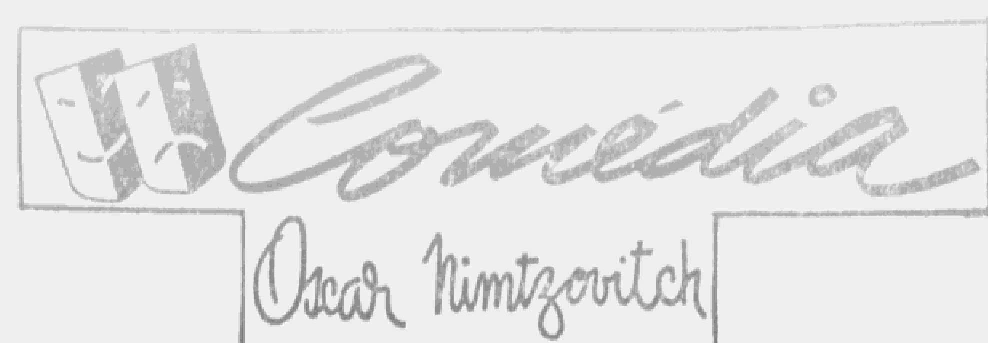
Indague-os ao dr. Aristodemo Paoletti no endereço acima ou pelos fones 37-5757 e 37-3041.

PALAVRAS CRUZADAS

	1	2	3	4	5
I					
II	■				
III		■			
IV			■		
V				■	
VI					■
VII					

HORIZONTAIS: 1 — estacionar; 2 — alvo; 3 — titulo absinio; 4 — seguir; acolá; — inutil (fem. e pl.). 6 — discusar; 7 — amofinar.

VERTICAIS: 1 — cacho de cocos; 2 — prefixo latino, dá idéia de posição em derredor; extraordinaria; 3 — gracejar; finura de espirito; 4 — terra arroteada e propria para a cultura; variedade de melão; 5 — medir com a rasa.



EM JULHO, NO TEATRO SANT'ANA

ESTREARA' O "PICCOLO TEATRO DELLA CITTA' DI MILANO"

Introdução: São Paulo vai conhecer um dos mais conceituados conjuntos teatrais — Anuncio: um repertorio de peças já vistas e comentadas — Historia: fundado em 1947, já encenou sessenta originais



Paolo Grassi, diretor fundador do "Piccolo Teatro della Cittá di Milano" fala sobre o seu conjunto. Explica fatos positivos, conta sobre o repertorio da Companhia que estreará em julho proximo no Teatro Santana.

INTRODUÇÃO

São Paulo vai conhecer um dos mais salientes conjuntos teatrais do mundo. Em julho, no Teatro Santana, numa série de espetaculos, o "Piccolo Teatro della Città di Milano" oferecerá uma mostra de seus extraordinarios recursos cenicos, levando para o palco varias peças de quilate, de autores sobejamente conhecidos.

Para tanto, a Empresa N. Viggiani, que é a promotora da série de representações do celebre conjunto da Italia, faz este

ANUNCIO

O "Piccolo Teatro della Città di Milano" se exibirá em São Paulo no mês de julho, com as seguintes peças: "Electra", de Sófocles (nova tradução de Salvatore Quasimoso); "Julio Cesar", de Shakespeare (nova tradução de Eugenio Montale); "Arlequim, servidor de dois amos", de Carlo Goldoni; "A mulher ideal", de Marco Praga; "O imbecil" - "A patente" - "A cigarra", de Luigi Pirandello; "Mostra dea", de Massimo Bontempelli; "L'oro matto", de Silvio Giovaninetti e "Un caso clinico", de Dino Buzzati.

Atores: Elsa Albani, Stella Alliquó, Lia Angeleri, Tino Carraro, Nino Cestari, Giulio Chazalettes, Rina Cuocco, Ferrucio de Ceresa, Giorgio de Lullo, Ottavio Fanfani, Sarah Ferrati, Ivo Garrani, Lydia Gheducci, Gabriela Giacobbe, Francesco Graziosi, Andrea Matteuzzi, Maria Mayer, Marcello Loreti, Marisa Perciavalle, Francesco Pettenati, Nocoletta Romarino, Romana Righetti, Checco Rissone, Gianni Severoni, Alessandro Sperli, Enzo Tarascio, Romolo Valli.

HISTORIA

O "Piccolo Teatro della Città di Milano" foi fundado em 1947: — "E foi concebido para iniciar, como um instrumento objetivo, uma onda de cultura a serviço da cidade de Milano; serviço que nos propusemos a realizar expondo três imediatos objetivos: continuidade de espetaculos; uma estrutura que não se limitasse a garantir tão somente a estabilidade de trabalho, mas também o mecanismo rigoroso das encenações; uma politica teatral que contemporizasse exigencias esteticas e problemas sociais."

Palavras de Paolo Grassi, diretor do celebre conjunto, que prossegue:

— "Sobre a continuidade de espetaculos, bastará dizer que realizamos num curto espaço de tempo sessenta representações: é uma cifra que póde mostrar e atestar o esforço de uma equipe que dedica o maximo dos empenhos, uma equipe realmente profissional. Sobre a qualidade dos espetaculos posso fornecer elementos suficientes que mostram que a reputação de que goza hoje em dia o "Piccolo Teatro", mesmo no estrangeiro, é dos maiores. Durante os sete anos de existencia, o "Piccolo Teatro" já encenou peças de todas as epocas, generos, que mantem a literatura dramatica."

E sobre a estrutura do "Piccolo Teatro della Citta di Milano"?

— "Estamos com o nosso teatro completamente renovado, com o nosso palco em condições excelentes, modernamente concebido. A equipe dirigente, a equipe tecnica, a artistica, nesses sete anos, atingiram uma homogeneidade excelente."

A companhia italiana foi fundada por Paolo Grassi e Giorgio Strehler. Outros diretores colaboraram em suas encenações: Flaminio Bollini, Alessandro Brissoni, Orazio Costa, Gerardo Guerrieri, Mario Landi e Guido Salvini.

IMPRESSÕES

A critica teatral de varios paises já expôs opiniões sobre o "Piccolo Teatro della Città di Milano":

Jean-Jacques Gautier, "Le Figaro" — "Sinto apenas que esses artistas não fiquem mais tempo entre nós, a fim de que todos os parisienses os possam aplaudir no original espetaculo."

"Glasgow Herald" — "A Companhia "Piccolo Teatro della Città di Milano" teve a plena oportunidade de demonstrar o seu virtuosismo e sua tecnica brilhante."

"Manchester Guardian" — "Certamente em Giorgio Strehler a Italia tem um raro e dotado jovem diretor que está, lentamente, revolucionando o teatro italiano."

"La Bataille", Paris — "... é certamente o triunfo da natureza do teatro."

E outros, muitos outros, criticos, dão opiniões. Todas repletas de adjetivos sobre o conjunto que a Italia nos manda.

—:o:—

CARTAZES DO DIA

Teatro de Aluminio— (Praça da Bandeira) — "Pernas provocantes" — Pela Companhia de Joana D'Arc — Com Rose Rondelli — Às 16, 20 e 22 horas.

Teatro Brasileiro de Comédia — (rua Major Diogo) — "Uma mulher do outro mundo" — De Noel Coward — Pelo elenco permanente — Às 16,20 e 22 horas.

Teatro de Cultura Artistica — (Pequeno auditorio — rua Nestor Pestana) — "Obrigada, pelo amor de vocês" — Pela Companhia de Rodolfo Mayer — A's 16, 20 e 22 horas.

TEATRO SE FAZ COM ESFORÇO E ABNEGAÇÃO. POR ISSO MERECE RESPEITO E COMPREENSÃO.

AMANHÃ, NO "LEOPOLDO FRÓES"

"IMPROVISO" PRO' "TINB"

O Teatro Intimo de Nicete Bruno, pequena casa de espetaculos da rua Vitoria, tem poucos anos de vida.

E, por ser tão novo, ainda não se consolidou em bases financeiras apreciaveis, luta —e com tantos empecilhos à frente! — e luta, para poder continuar na sua trilha: fazer teatro, muito teatro.

A fundação do "Tinb" foi o resultado de um esforço conjungado entre jovens atores. Todos com os mesmos ideais, simples, porem, grandiosos.

E o resultado não poderia ser melhor. A' rua Vitoria, com duzentas e poucas poltronas, surgiu um teatrinho confortavel, acolhedor, que tinha o necessario para agradar seguidores e não seguidores da arte cenica.

A loura Nicete

Uma peça foi estreada. Veio outra. Mais outra. A posição do Teatrinho Intimo de Nicete Bruno se fazia positiva. Todavia... começavam a aparecer os primeiros indicios da situação em que hoje se debate o "Tinbinho": financeiramente o teatro paulistano ainda não rende o suficiente. Para se manter um teatro, muito dinheiro é necessario.

Para contornar a critica situação, para prosseguir nos seus planos, Nicete Bruno e elenco resolveram: farão uma excursão por varias cidades, por varias capitais, tentando reunir quantias apreciaveis para a melhoria do "Tinb", para sanar a grave crise.

A meiga Verinha

Alguns elementos do "metier", positivamente amantes da arte cenica, reunidos, tambem resolveram colaborar para que o teatro da rua Vitoria se torne um dos fatores do progresso teatral em nossa cidade.



A formidavel Cacilda

Propuseram a realização de um "Improviso", com as suas colaborações, com a presença de outros bons personagens do meio. E decidiram. E farão.

Amanhã, no Teatro Leopoldo Fróes, se realizará o Festival Nicete Bruno. As 21 horas iniciar-se-á o desfile. Um perpassar de artistas de Teatro, Radio, Cinema e TV, que proporcionará uma noite diferente aos que se locomoverem à casa de espetaculos da rua General Jardim.

Participarão: Teatro Lotte Sievers, Madalena Nicol, Marilena Ansaldi, Nidia Licia, Benedito Corsi, Inezita Barroso, Cacilda Becker, Jardel Filho, Vera Nunes, Luiz Calderaro, Lourdinha Brasil, Sydnéa Rossi, J. Giannotti, maestro Henrique Simonetti e orquestra, Escola de Arte Dramatica, Valter Machado, Tonia Carrero, Paulo Autran, Sergio Cardoso, Elizabeth Henreid, Rui Afonso, Renato Consorte, Aquarela Africana, Benedito Macedo e conjunto Folclorico.

A linda Tonia

Será uma festa pró "Tinb". Uma festa que repercutirá pelo seu objetivo, pela sua magnificiencia.

Oxalá todos se compenetrem de que um "Improviso" de tal quilate, com tantos valores realçados, é pura e simplesmente, em prol do teatro paulistano. Porque com a continuidade do Teatro Intimo de Nicete Bruno, prosseguirá a luta por uma posição da cena paulistana.

Devemos ou não prestigiar?

Comemorações da invasão aliada na Europa

PRAIA CHAHA França, 5 (U. P.) — Com cerimonias realizadas nas praias da Normandia recordou-se hoje o decimo aniversario da invasão aliada que libertou a Europa do tacão nazista.

No cemiterio de Saint Laurent - Sur — Mer rendeu-se tributo especial aos 9.385 soldados norte-americanos ali enterrados.

O presidente da França, René Coty, encabeçou seu país na recordação do inicio da invasão que libertou a França da garra hitleriana.

Em todas as praias da Normandia efetuaram-se cerimonias, e amanhã serão realizadas outras. Mas foi na praia Chaha que começou a grande invasão de 80.000 soldados, transportados em 4.000 embarcações, ha dez anos.

O presidente Eisenhower, que foi o comandante supremo das forças aliadas, enviou uma tocha para que seja acesa em uma das praias da invasão.

Em um ponto da praia Chaha ergue-se um monumento, que tem a seguinte inscrição: "As forças aliadas que desembarcaram nesta praia, à qual denominam Chaha, libertaram a Europa, 6 de junho de 1944".

Em uma colina proxima ao cemiterio onde repousam os 9.385 norte-americanos tombados, ha outro monumento, cuja inscrição diz:

"Esta praia de batalha, portal da liberdade, está para sempre santificada pelos ideais, pelo valor e pelos sacrificios de nossos compatriotas".

Alguns dos homens que desembarcaram na Normandia estiveram presentes às cerimonias.

MENSAGEM DE EISENHOWER A' URSS.

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O presidente Eisenhower dirigiu-se à União Sovietica por ocasião do decimo aniversario da invasão da Europa, convidando-a para regressar à "grande aliança", em busca de "paz, segurança e liberdade".

Em uma mensagem lida por seu representante pessoal, Henry Lodge Cabot, nas cerimonias comemorativas que se realizaram nas praias da Normandia, o presidente Eisenhower disse:

"Se cada uma das nações que pertenceram a grande aliança não manteve na paz o mesmo espirito que as uniu durante a guerra, se alguns dos paises que foram nossos companheiros de armas se afastaram de nós, isso é algo que lamentamos profundamente, mas que não nos faz desesperar.

"O arrojo, lealdade e fé que nos fizeram pensar como um durante os perigos da guerra, voltarão inevitavelmente a nos dar o triunfo na incansavel busca de paz, segurança e liberdade".

Eisenhower disse tambem em sua mensagem que os inimigos irreconciliaveis de ontem, tal como a atual Alemanha Ocidental, se esqueceram dos antagonismos e cooperam agora para solucionar os problemas de após guerra.

Fez alusão tambem à cooperação que recebeu não só dos lideres militares franceses e britanicos, como tambem dos sovieticos.

"Bem me lembro — disse — de minha prazenteira associação com esse destacado soldado sovietico, o marechal Duknov, e o vitorioso encontro no Elba dos Exercitos do Ocidente e do Oriente".

VIDA JUDICIARIA

QUESTÕES CIVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

SILVIO R. DUARTE

E' papel fundamental da jurisprudencia dos tribunais suprir as lacunas legais, de sorte a poder distribuir melhor justiça. Não que seja vitoriosa a tese de que ao juiz caiba verdadeira função legislativa, cabendo-lhe tão sómente suprir as deficiencias da lei. Aliás nesse sentido se orientou o legislador, ao estipular no art. 8.o da Consolidação das Leis do Trabalho que as autoridades administrativas e a Justiça do Trabalho, na falta de disposições legais ou contratuais, decidirão, conforme o caso pela jurisprudencia, por analogia e pelos principios gerais do direito, principalmente do direito do trabalho.

....Ocorrem essas considerações aos se examinarem os dispositivos da legislação positiva relativamente aos onus dos que demandam perante a justiça trabalhista. Alem do pagamento das custas nenhuma outra penalidade se impõe ao empregado que instaure processo por mais absurdo que seja; nenhuma outra penalidade se impõe ao empregador que cria os maiores obstaclos à perfeição da justiça, mediante os mais ferteis engenhos para procrastinar a conclusão dos processos. A consequencia disso tudo é a propositura de ações as mais descabidas e, por outro lado, a interposição de recursos e medidas meramente protelatorias...

A jurisprudencia, portanto, caberá a função de amenizar essa situação, suprindo as lacunas legais. Principalmente em relação às demandas sem fomento juridico, será possivel impor-se ao autor a plena responsabilidade pelo ato praticado.

Aproveitando-se dessa omissão legal, efetivamente, não é raro que empregados façam da Justiça do Trabalho meio para alcançar o fim: uma despedida, que eventualmente não consultaria aos interesses patronais. Realmente, não é raro que empregados, abrigados na imunidade judiciaria, aproveitem-se de insinceros pretextos para criar incompatibilidade, tornando-se impossivel a continuação da relação de trabalho.

Não basta, apenas, a sentença dando pela importancia da ação: é necessario que cada qual assuma a responsabilidade integral de seu ato.

Essa a razão pela qual ha de ser elogiada a jurisprudencia que reconheceu a falta grave do empregado, por mover reiteradas reclamações trabalhistas, sem fundamento juridico.

O art. 3.o do Codigo de Processo Civil dispõe que "responderá por perdas e danos a parte que intentar demanda por espirito de emulação, mero capricho ou erro grosseiro". "O abuso de direito verificar-se-á, por igual, no exercicio dos meios de defesa, quando o réu opuser, maliciosamente, resistencia injustificada ao andamento do processo". Como na Justiça do Trabalho não é possivel falar-se em composição dos danos, por isso que apenas lhe caberá dirimir os dissidios oriundos das relações de trabalho, parece que tem o seu fundamento logico nesse dispositivo julgar-se justa a dispensa imposta ao empregado que demanda por espirito de emulação, mero capricho ou erro grosseiro.

Não basta, porem, a responsabilidade do empregado. Tambem o empresario que opuser obstaculos maliciosos e resistencia injustificada ao andamento do processo deverá ser responsabilizado. Se nesse sentido se orientar a jurisprudencia, dentro de algum tempo deixar-se-ão de observar as delongas infindaveis do processo trabalhista.

Ainda ha dias, discutia-se na Justiça do Trabalho o direito a férias de determinado empregado, titulo que por sua propria natureza não admitiria discussão. Entretanto, o empregador forçou um acôrdo em condições vantajosas com o empregado, quando opôs resistencia injustificada contestando o numero de dias em que estivera à sua disposição, o "quantum" dos salarios no periodo aquisitivo das férias e criando enfim uma situação que demandaria anos de demanda, antes de uma solução definitiva...

À jurisprudencia, portanto, caberá a função de responsabilizar empregados e empregadores pelos seus atos maliciosos, até agora acobertados pela imunidade judicial. Àqueles tornando-os passiveis de demissão e estes chamando-os ao pagamento da indenização, quando ao empregado interessar o rompimento do contrato de trabalho.

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

CIVEIS

Repetição do indebito — Imposto de transmissão "inter-vivos" nas hastas publicas.

Em acordão unanime na apelação civel n. 18.845, decidiu a 6.a Camara Civel do Tribunal de Justiça do Distrito Federal que "o preço base para cobrança do imposto de transmissão "inter-vivos" nas hastas publicas, é aquele alcançado pelo imovel, consoante a regra estampada em o n. III do art. 10, do decreto-lei 9.626, de 22 de agosto de 1946". (D. J. 22-4-54, pag. 1.342).

Suborgação — Valor do bem para o qual se transfere o onus.

Sob o fundamento de que a renda de apolices que lhe foram deixados com clausula de inalienabilidade e impenhorabilidade não davam para pagamento do aluguel de sua casa, pediu o proprietario autorização para vendelas e com o produto adquirir um apartametno. Feita a avaliação do imovel, verificou-se que o imovel valia menos Cr$ 30.000,00 que as apolices, razão pela qual pediu o requerente da subrogação fosse essa importancia aproveitada para pagamento dos impostos e mais despesas judiciais, a que se opoz o curador sob o fundamento de que se desfalcaria parte dos bens gravados. Não obstante, o pedido foi deferido em primeira e segunda instancias, nos seguintes termos: "os impostos, inclusive de transmissão do bem subrogado, assim como as demais despesas legais, incorporando-se ao bem suborgado, devem ser satisfeitas com o produto da venda, ou imputados no valor do bem gravado". (Agr. de instr. 3.696, D. J. 22-4-1945, pag. 1.342).

TRABALHISTAS

Culpa reciproca — Quando se verifica.

Em determinada construção, o engenheiro responsavel determinou a um empregado que parasse o serviço que fazia, para fazer outro. O empregado não atendeu à determinação, razão pela qual o engenheiro ofendeu-o e dispensou-o em seguida. Iniciada a reclamação trabalhista, houve por bem a Junta de Conciliação e Julgamento dar pela procedencia em parte da reclamação, reconhecendo a culpa reciproca e mandando pagar metade da indenização. O Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal confirmou a sentença, por entender que se carateriza a culpa reciproca quando "não houve indisciplina por parte do empregado, mas sim pequena falha em não atender de imediato ao chamado de seu superior, que erra ao ofendê-lo". (Rec. ord. 2.096-53, D. J. 14-5-4, pag. 1558).

Uniforme — Inadmissivel a imposição de seu uso a expensas do empregado, quando não tenha sido objeto de estipulação.

Exigiu determinada empresa de seus empregados que usassem uniforme, o qual seria pago pelos proprios trabalhadores. Contra essa determinação se insurgiu um deles, que, em consequencia, foi impedido de trabalhar, originando-se reclamatoria por parte do empregado, que pediu o pagamento dos salarios correspondentes aos dias parados. A demanda foi julgada procedente, por isso que "não encontra apoio legal a imposição do uso pelo empregado de uniforme às suas espensas" (rec. ord. 37|54, D. J. 14-5-54, pag. 158).

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

MAGISTRATURA

DESIGNAÇÃO:

do dr. Vicente Mastrocola, juiz de direito da comarca de Valparaiso, para funcionar no processo que a Justiça Publica move contra Edson Corrêa, na comarca de Mirandopolis, em virtude de estar impedido o titular.

ABONAÇÃO:

de falta no dia 28 de maio findo, dada pelo dr. Genesio Candido Pereira, juiz de direito da 10.a Vara Criminal.

SALARIO-FAMILIA:

ao dr. Mario Neves Guimarães, juiz de direito de 3.a entrancia em São Paulo, para mais um dependente.

LICENÇA-PREMIO:

de cento e vinte dias, ao dr. Lincoln de Assis Moura, juiz de direito de 3.a entrancia em São Paulo, nos termos da lei n. 2.069-52;

de noventa dias, ao dr. Manuel Carlos da Costa Leite, juiz de direito da 24.a Vara Criminal da comarca de São Paulo, nos termos da lei n. 2.069-52.

DESPACHOS PROFERIDOS

9.a VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgou procedente a ação que José F. Pereira move contra Adolfo Amaral Filho.

11.a VARA CIVEL, Dr. Silvio Cardoso Rolim — Não acolhendo os embargos de declaração apresentados nos autos da ação de prestação de contas que Godofredo Leite Fiuza move contra o Banco Hipotecario Lar Brasileiro S.A.

12.a VARA CIVEL, Dr. Aureo de Cerqueira Leite — Julgou procedentes as ações: Adolfo L. de Sousa contra Antonio Joaquim Gonçalves; Leonardo Amadeo contra José Luiz de Pina; julgou o autor carecedor da ação que Waldemar Mesquita move contra José Monteiro Alves.

13.a VARA CIVEL, Dr. Atugasmin Medici Filho — Julgou procedentes as ações: Jamil William Wuowey Tartuce e sua mulher contra José Rubens de Araujo Ribeiro; João Dias Costa contra Helena Novieka; Armando de Araujo Jordão contra Roberto Phelip Lacroix.

14.a VARA CIVEL, Dr. Lafaiete Sales Junior — Julgou procedentes as ações: Paulo Abreu contra Fortuna & Cia.; Lourenço Micheletti contra Herman Hegel; julgou improcedente a ação que Ciriaco Ananiades move contra Darci Vilela.

2.a VARA DA FAZENDA ESTADUAL, Dr. Young Costa Manso — Julgou improcedente o pedido de mandado de segurança impetrado por Carlos Augusto de Rezende Junqueira contra a Fazenda Estadual; julgou saneada a ação que Sebastião Aleixo da Silva move contra a Fazenda Estadual; homologou a justificação requerida por Fabio Corrêa de Sampaio; julgou improcedente o mandado de Segurança impetrado por José Machado.

VARA DA FAZENDA NACIONAL, Dr. Nelson P. Franco — Homologou a adjudicação no executivo que a Fazenda Nacional move contra Passamanaria São Luiz Ltda.; julgou o exame requerido pelo I.A.P. dos Empregados em Transportes e Cargas contra Empresa Ivahy de Transportes Ltda.; julgou saneado o executivo que a Prefeitura Municipal de São Paulo move contra a Estrada de Ferro Santos a Jundiaí; determinou exame de livros na ordinaria que Distribuidora Vemag S.A. move contra a Fazenda Nacional.

VARA DE REGISTROS PUBLICOS, Dr. Augusto Galvão Vaz Cerquinho — Julgou saneado o processo no usucapião requerido por Wilson de Oliveira Campos; ordenando o processo, na ação de usucapião requerido por Laura de Campos Sales.

5.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. José Cavalcanti Silva — Indeferiu pedido feito no inventario de Pascoal Alexandre; ordenando avaliação no inventario de José Cardoso.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 8.a Vara Criminal, dr. Benevolo Luz, condenou: Benedito Jorge dos Santos, por ferimentos leves, à pena de 3 meses de detenção; Celso Lopes de Araujo, por furto, à pena de 1 ano e 6 meses de reclusão; Arlindo Monteiro de Faria, por ferimentos culposos, à pena de 2 meses e 20 dias de detenção; Alexandre Anate, por ferimentos leves, à pena de 3 meses de detenção; Dionisio Lopes dos Santos, por ferimentos culposos, à pena de 2 meses de detenção; Ionescu Pètre, por ferimentos culposos, à pena de 4 meses de detenção; Alfredo dos Santos Martins, por delito contra os costumes, à pena de 3 anos de reclusão; Jair Anacleto Reis, por apropriação indebita, à pena de 1 ano e 4 meses de reclusão.

—— O juiz da 12.a Vara Criminal, dr. Italo Galli, condenou Eduardo do Amaral ou Mario Vieira, por vadiagem, à pena de 3 meses de prisão simples e internação, por 1 ano, em colonia agricola; e Mauro Alonso e Armando Monticelli, por vias de fato, à pena de multa de Cr$ 1.000,00.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 8.a Vara Criminal absolveu da culpa: Antonio Mendes, processado por ferimentos culposos; Alvaro Martins, por espancamento de uma menor; Giuseppe Franco, por ferimentos culposos; Miguel D'Angelo Filho e Leopoldo Murara, por ferimentos leves; Ovidio Ambrosio Cunha, por ferimentos culposos; Geraldo Vidal de Oliveira e Rogerio Lacerda Barra, processados por ferimentos leves.

—— O juiz da 6.a Vara Criminal, dr. Edmond Acar, absolveu da culpa Humberto Castagnedi e Eduardo Roesch, processados por curandeirismo.

—— O juiz da 7.a Vara Criminal, absolveu da culpa Silvio Honorio Alvares Penteado, processado por ferimentos culposos e Francisco Ferreira Filho, processado por ferimentos leves.

TERIA SIDO TRAMADO O ASSASSINIO DO MOTORISTA DE TENORIO

RIO, 5 (Asapress) — Apesar de a Policia de Duque de Caxias já ter encerrado o inquerito em torno do barbaro crime de morte, do qual foi vitima Domingos Alves, mais conhecido por "Domingão", motorista do deputado Tenorio Cavalcanti, adianta-se que o assassinato teria sido tramado, pois os assassinos rondavam há dias a casa da vitima.

Os criminosos foram transferidos de Duque de Caxias para a Delegacia de Ordem Politica e Social, em Niterói.

Afonso Rosa Pereira, o assassino, foi visto diversas vezes rondando, sempre acompanhado de capangas, a residencia de "Domingão", o amigo inseparavel do deputado Tenorio Cavalcanti, em cuja residencia o corpo da vitima ficou exposto em camara ardente. Seu sepultamento foi muito concorrido, sendo acompanhado por milhares de pessoas. A' beira do tunel foram feitos varios discursos, falando, entre outros, o deputado Tenorio Cavalcanti e o vereador Milton Dias Pio.

O vereador Francisco Gonçalves Moura, do P. S. D. fluminense, entretanto, foi um dos poucos que não sentiram a morte de "Domingão", chegando mesmo a festejá-la, com festa, gargalhadas e fogos de artificio, manifestando sua alegria pela morte do motorista de Tenorio Cavalcanti.

"Finalidades do Banco de Desenvolvimento Economico"

Está marcada para amanhã a conferencia que o sr. Walder Sarmanho, presidente do Banco de Desenvolvimento Economico pronunciará, sobre as finalidades dessa instituição de credito, atendendo a convite que lhe foi feito pela Associação Comercial de São Paulo, Federação do Comercio de São Paulo e Federação das Industrias do Estado de São Paulo. A palestra do sr. Walder Sarmanho está despertando grande interesse nos circulos comerciais, industriais e agricolas de nosso Estado, principalmente pela importancia de que se revestem as operações a serem executadas pelo aludido Banco, como incentivador de empreendimentos destinados a fortalecer a economia nacional. A conferencia terá inicio às 16 horas, e será realizada no salão nobre "Roberto Simonsen", no 6.o andar do Edificio "Mauá", no Viaduto D. Paulina, 80. A entrada será franca a todos os interessados.

ROMA ENCARA COM

Touradas em Paris

MADRID, 5 (ALA) — Um empresario francês, Paul Barriere, pretende organizar uma tourada em Paris, colocando em ação o famoso toureiro Luiz Miguel Dominguin. Barriere trata de remover as dificuldades que se opõem a seu proposito, principalmente pela legislação que proibe na França a celebração de corridas de touros com a morte do animal, salvo nas cidades do sul, onde essa festa é muito comum.

A libra voltará a ser cotada nos leilões

RIO, 5 (Asapress) — Segundo estamos informados a libra esterlina voltará a ser cotada nos leilões cambiais em todo o país. Essa medida será posta em pratica ainda no mês corrente.

A bauxita do Surinam produz grandes lucros

PARAMARIBO (S. H. I.) — O lucro liquido obtido pela Companhia de Bauxita do Surinam, em 1953, se elevou a 8.233.666 florins, segundo o relatorio apresentado aos acionistas. Uma parte substancial desse total será empregada na ampliação da usina e de novas instalações.

A companhia supriu, no ano passado, 40 o|o das necessidades de bauxita dos Estados Unidos, tendo exportado, para aquele país, um total de 2.529.036 toneladas.

A direção da companhia considera as perspectivas para este ano "favoraveis", apesar de terem de ser vencidas diversas dificuldades.

INUNDAÇÕES NA AUSTRIA

VIENA, 5 (Ansa) — Chuvas torrenciais e cheias dos rios se conjugaram para destruir as culturas e ameaçar numerosas vilas da Stiria. Registram-se grandes danos, mas não ha vitimas.

LIVROS NOVOS

"HISTORIA DA REVOLUCAO CONSTITUCIONALISTA DE 1932"

Nos primeiros dias de julho, a Livraria Martins Editora lançará em todo o Brasil a "Historia da Revolução Constitucionalista de 1932", de Euclides de Figueiredo. Trata-se de um depoimento da maior importancia historica, dado que foi escrito pelo chefe do movimento paulista de 9 de julho de 1932, à vista de seus documentos particulares e dos da 2.a Divissão de Infantaria em Operações comandada pelo então coronel Euclides de Figueiredo, a quem coube travar os primeiros combates contra a ditadura instaurada no Brasil em 1930. Os arquivos da Divisão, assim como os documentos de seu comandante, foram entregues, ao fim da luta, ao vigario da cidade de Aparecida, padre Antão Jorge, que os devolveu enquanto o chefe revolucionario elaborava, no exilio, e depois durante vinte anos seguidos, os apontamentos diarios para a historia do movimento. Tambem da 2.a Divisão de Infantaria são os onze croquis e mapas que acompanham o texto, e mostram o desenvolver dos três meses de luta armada no territorio paulista. Transcrições de documentos e fac-similes são outros tantos materiais preciosos que enriquecem a "Historia da Revolução Constitucionalista de 1932". No dia 9 de julho, o hoje general Euclides de Figueiredo fará entrega dos documentos da 2.a Divisão de Infantaria ao Museu Ipiranga, como parte das comemorações do IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo.

"JOSÉ DE ALENCAR" — HERNANI DONATO — "GRANDES VULTOS DAS LETRAS"

As Edições Melhoramentos acabam de incorporar à sua Coleção "Grandes Vultos das Letras" a figura de Alencar, titular nato de um dos lugares de maior prestigio naquela galeria. Eis que, por todos os titulos, o criador de "Iracema", é um dos mais queridos e discutidos dos nossos escritores de todos os tempos.

Nome imensamente popular, nunca foi, porem, conhecido senão como escritor. E todavia sua tresdobrada atividade cobriu inumeros outros setores, com igual eficiencia e elevado ritmo de produção. E' esse "outro Alencar" uma das preocupações dominantes neste livro, não obstante constituir-se num estudo completo da atividade, das carateristicas e da bagagem literaria do autor. Divide-se o trabalho em três partes, focalizando a vida do escritor, sua atividade como homem de letras e, finalmente, suas varias atividades publicas. Vemos assim nascerem e tomarem forma todos os seus livros das suas varias fases, as polemicas em que se envolveu, a legião de inimigos que criou e sustentou, seus trabalhos jornalisticos, juridicos, teatrais, politicos, etc. O livro nos revela um Alencar ministro de Estado, propondo reformas do sistema policial-judicial, focaliza-o no problema da escravidão, dentro dos justos moldes de sua participação no mesmo, mostra-o sugerindo uma das mais inteligentes propostas de reforma do credito e agraria que o país conheceu, dá conhecimento das muitas acusações levantadas contra o escritor o homem e o politico, acompanha-o nas vicissitudes de sua campanha eleitoral e na sua passagem pelo ministerio, segue-o nas atormentadas viagens pelo país e no exterior. Uma sinopse cronologica bosqueja os acontecimentos principais de sua vida e de sua obra. Especialmente curiosos são os capitulos que mostram Alencar "anti-social", "escravista ou abolicionista?", "da vaidade alencariana", "um homem magoado" e outros.

"OS BEM CASADOS" — GODOFREDO RANGEL"

Godofredo Rangel, digno representante da literatura de Minas, contribuiu valiosamente para as letras brasileiras com rico acervo de obras, fruto de invulgar capacidade.

Tradutor emerito, venceu as fronteiras do país e ocupou lugar proeminente no conceito dos maiores escritores europeus, graças ao valor de seu trabalho e de seu estilo. Esse valor literario reside, entretanto, nas grandes produções de sua pena, em especial Vida Ociosa, Falange Gloriosa e Os Bem Casados, dados à luz pelos prelos da Melhoramentos.

Em Os Bem Casados narra a historia de um pusilanime, saido da pobreza mas levantado ao escol social pelo casamento com abastada jovem. Daí, entretanto, o inicio de peripecias que o levam da posição de senhor do lar a gradativa submissão a tudo e a todos, influenciado pela sogra, ficando submetido aos caprichos da mulher, de parentes, etc., acabando inteiramente à merce da familia de sua esposa. Consequentemente, renega a mãe, sacrifica sua carreira, etc..

Nesta obra inédita, revela-se o autor romancista vigoroso, amargo e destemido, contrastando com a placidez e humorismo de Vida Ociosa. Trabalho profundo no definir e apresentar uma situação humana através de personagens, habilmente criados. Deixa os protagonistas ao sabor do destino, vitimas dos tramites que a vida lhes prepara, deixando sobressair o lado fraco dos pacientes, acrescentando aflições à aflição, e ao sofrimento, maior sofrer. Contrasta, tambem, a situação dos "vitoriosos", na conquista de suas vitorias... pequeninas, mesquinhas.

Como acertadamente afirma Maria de Lourdes Teixeira, renomada comentarista literaria, "as obras de Godofredo Rangel nos revelam um escritor seguro de si, com absoluta experiencia da narrativa, vendo com olhos criticos mas muito humanos as fraquezas e deficiencias do proximo, e demonstrando completo conhecimento do "metier" literario".

SECÇÃO COMERCIAL

PROMESSAS DE VENDAS DE CAMBIO

Disponibilidades de Divisas para leilão na Bolsa Oficial de Valores moeda, praso e total respectivamente:

Dia 7 — AS 9 HORAS			
US$ s/Alemanha	E. pronta	750.000	203.000
US$ s/Italia	E. pronta	540.000	140.000
US$ s/Iugoslavia	E. pronta	600.000	72.000
US$ s/Uruguai	E. pronta	300.000	165.000
DIA 8 — AS 9 HORAS			
US$ s/Argentina	E. pronta	240.000	24.000
US$ s/Bolivia	E. pronta	50.000	50.000
US$ s/ Hungria	E. pronta	150.000	18.000
US$ Americanos	E. pronta	2.400.000	936.000
DIA 9 — AS 9 HORAS			
US$ s/Chile	E. pronta	60.000	3.000
US$ s/Japão	E. pronta	810.000	113.000
US$ s/Noruega	E. pronta	150.000	6.000
Francos Franceses	E. pronta	273.000.000	46.550.000
Corôas Suécas	E. pronta	1.500.000	150.000
DIA 10 — AS 9 HORAS			
N$$ s/Espanha	E. pronta	150.000	7.000
US$ s/ Finlandia	E. pronta	150.000	5.000
US$ s/Grécia	E. pronta	150.000	3.000
US$ s/Polonia	E. pronta	300.000	75.000
US$ s/Checoslovaquia	E. pronta	300.000	30.000
Corôas Dinamarquesas	E. pronta	1.400.000	280.000
DIA 11 — AS 9 HORAS			
US$ s/Argentina	E. pronta	6.000.000	—

Exclusivamente para cobertura de importações de frutas frescas, secas e dessecadas - Agio 10,00.

—:o:—

Manobras contra o nosso café em Nova York

RIO, 5 (Asapress) — Informa um matutino local que o sr. Marcos de Sousa Dantas, presidente do Banco do Brasil, trouxe dos EE. UU. volumoso "doussier" em que descreve as atividades que teriam sido desenvolvidas na Bolsa de Nova York, em torno do café e que redundaram em grandes especulações e manobras contra nosso principal produto de exportação.

O referido jornal diz mais que o sr. Marcos de Sousa Dantas vem mantendo, a proposito, constantes conferencias com o ministro da Fazenda, visando medidas tendentes a evitar prejuizos para a nossa economia. O fato foi levado tambem ao conhecimetno do presidente da Republica.

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponivel funcionou ontem calmo.

As bases de negocios para os lotes corridos da semana segundo qualidade, foram as seguintes:

Finos	450,00
Estritamente moles	440,00
Moles	430,00 a 435,00
Duros	420,00 a 425,00
Riado	410,00
Rio	370,00 a 390,00

MOVIMENTO ESTATISTICO — Despachos: 81 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 4, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 18.507 sacas, somando desde 1.o do mês 66.404 sacas.

Entregas diretas

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje, como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Periodos:	Fech. hoje Comp.	Vend.
Junho	465,00	470,00
Julho	480,00	485,00
Julho-dezembro	505,00	510,00
Janeiro-junho 1955	525,00	530,00
Julho-dezembro 1955	505,00	505,00

Periodos:	Fech. ant. Comp.	Vend.
Junho	455,00	460,00
Julho	470,00	475,00
Julho-dezembro	495,00	500,00
Janeiro-junho 1955	520,00	520,00
Julho-dezembro 1955	500,00	500,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem discrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

CAMBIO

SÃO PAULO

MERCADO OFICIAL

	Comp.	Vend.
Libra	51,40.80	52,69.50
Dolar	18,36	18,82
Dinam.	2,63.40	2,74.99
Suéca	3,55.13	3,64.02
Checa	0,36.72	0,37.64
Escudo	0,63.28	6,66.07
Fr. Suiço	4,28.25	4,72.59
Fr belga	0,36.35	0,37.38
Fr. francês	0,05.25	0,05.38
Florim	4,85.07	4,97.22
Montevideu	5,89.50	5,67.10
Peso arg.	1,31.61	1,35.20

fornecido pela Bolsa de Valores de S. Paulo:

OFICIAL

Estados Unidos	18,8200
Suécia	3,6402
Dinamarca	2,7499
França	0,0538

LIVRE

Inglaterra	157,9297
Estados Unidos	56,4919
Suiça	13,2400
Dinamarca	6,0600
Espanha	1,4165
Portugal	2,0008
Belgica	1,1330

SANTOS

Curso oficial em 5 de junho:

Inglaterra	52,69,60
França	0,05.38
Portugal	0,66.07
Suiça	4,42,69
Suecia	3,64,02
Estados Unidos	18,82.00
Uruguai	6,02,24
Belgica	0.37,99
Dinamarca	2,74,99
Argentina	1,35,20
Holanda	4,97,04

"Ouro" 1.00 11.00 — Grama — 20,81,76.

MERCADO "LIVRE"

Estados Unidos	56,50
Belgica	0,8460

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO
(Dados sujeitos a retificação)

Dia 1-6, 18.961 fardos. Dia 2-6, 8.946 fardos. Dia 3-6, 9.652 fds. Dia 4-6, 11.072 fardos. Dia 5-6, 8.305 fardos.

EXPORTAÇÃO
(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA	1953 Quilos	1954 Quilos
CABOTAGEM		
De 1-1 a 28-2	1.453.473	2.642.996
De 1-3 a 36- (x)	4.075.850	3.805.010
Em 4-6 (x)	—	—
TOTAL	5.529.323	6.448.006
EXTERIOR	Quilos	Quilos
De 1-1 a 28-2	2.204.186	50.594.536
De 1-3 a 36- (x)	16.893.880	81.642.370
Em 4-6 (x)	—	660.250
TOTAL	19.098.066	132.897.156

(x) Dados sujeitos a retifi cações.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Em 3-6-1954:

MERCADORIAS

Estoque atual

	Quilos
Alg. pluma (cap.)	126.963.415
Idem (Interior)	3.826.218
Linter	2.626.251
Açucar	1.246.200
Arroz benef.	569.100
Farinha mandioca	54.000
Idem trigo	19.620
Café	458.461
Feijão	12.870.525
Mamona	624.573
Meio arroz	152.400
Milho	108.060

NOTA: Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

BANANA

São Paulo, 5.

Desembarques

Barra Funda — 27 vagões.

Pari — 16 vagões.

Preço de Cr$ 600,00 a Cr$ .. 700,00 por toneladas de cachos. Registrou baixa de 50,00 a 100 100 cruzeiros.

Investe o prefeito contra o escritor Gondim da Fonseca

Pelo prefeito da capital, sr. Janio Quadros, foi oferecida, perante o juiz auxiliar do Juri, dr. Murilo de Matos Faria, queixa-crime contra o jornalista Gondin da Fonseca, por haver este publicado na "Folha da Noite", de 13 de maio deste ano, na seção "Imprensa em Revista", o comentario à uma "nota" do "Correio Paulistano". Deverá ter vista dos autos o promotor publico dr. Mario Amaral Vieira, para fins de direito.

CONGRESSO DE CIENCIA DO OCEANO INDICO

LEIDEN, maio (S.H.I.) — Quatro cientistas holandeses foram designados para participar do Segundo Congresso da Associação de Ciencia do Oceano Índico, que deverá se realizar em Perth, na Australia ocidental, de 17 a 24 de agosto, segundo foi anunciado aqui. O primeiro congresso da Associação realizou-se em Bangalore, na Índia, em 1951.

O objetivo da associação consiste na coordenação de todos os trabalhos cientificos dos países situados na área do Oceano Índico.

Por designação da Real Academia de Ciencia dos Países-Baixos, os seguintes sabios representarão a Holanda no Congresso: professor F. A. Vening Meinesz, da Universidade de Utrecht; professor J. H. Boeke, da Universidade de Leiden; professor H. J. Lam, tambem da Universidade de Leiden, e professor J. H. van Beukening, da Escola de Agricultura de Wageningen.

ENCOMENDA DE MATERIAL TELEFONICO DA INDIA À HOLANDA

DELFT (S. H. I.) — O embaixador da India na Holanda, B. N. Chakravarty, bateu o ultimo prego num rolo de cabos que completará a encomenda de 900 quilometros de cabos telefonicos para a India, executada pela Nederlandsche Kabelfabriek, desta cidade.

Estiveram presentes o primeiro secretario da embaixada da India e representantes dos Ministerios do Exterior e Economia da Holanda.

OCORRENCIAS POLICIAIS

FRATUROU A PERNA DO ADVERSARIO VIBRANDO-LHE VIOLENTO PONTAPE'

Um calice de pinga provocou a agressão — Brigaram dois menores e um deles foi agredido a golpes de lamina de barbear — Os que foram atropelados — Outros fatos

Ontem às 18,30 horas, o ajudante de cozinha do carro-restaurante da Estrada de Ferro Sorocabana Sebastião Teodoro de Sousa, morador à rua Neusa, 34, entrando no bar à rua Helvetia, 56, ali foi abordado por José Braga de Oliveira, de 42 anos, casado, domiciliado em Carapicuiba, que lhe exigiu o pagamento de uma pinga. Como se recusasse a atender, Sebastião Teodoro de Sousa foi provocado por José Braga de Oliveira, sendo por este agarrado. Para se defender Sebastião Teodoro de Sousa desferiu violento pontapé na perna direita do antagonista, fraturando-lhe o femur. A vitima passou pelo Pronto Socorro, sendo dali removido ao Hospital das Clinicas, para internação.

O delegado João Renalli, de plantão, mandou que se instaurasse inquerito em torno do fato.

BRIGARAM OS MENORES

Por motivos que somente serão apurados no decorrer do inquerito, ontem, por volta das 7,15 horas, os menores O. C. M., de 17 anos filho de José Andrade de Moura, residente à rua Carnot, 671, apartamento 3, e E. V. discutiram, passando às vias de fato. À certa altura da briga este ultimo sacou de uma lamina de barbear, agredindo o contendor. Com ferimento leve a vitima passou pelo Pronto Socorro, havendo inquerito em torno do fato.

GRAVE ATROPELAMENTO

Transitando pela avenida Paulista, proximidades da rua Pamplona, ontem, às 13,50 horas, Teresinha Nunes da Silva, de 25 anos, solteira, domiciliada na alameda Ribeirão Preto, 408, foi colhida pelo auto de aluguel 11-12-85, dirigido por Joaquim Diogo. Em face dos ferimentos recebidos a vitima foi encaminhada ao Hospital das Clinicas.

ATROPELOU E FERIU

Na avenida Dr. Arnaldo esquina da rua Major Natanael, ontem, às 10,20 horas, João de Lima da Silva, de 25 anos, casado, morador em São Simão foi vitima de atropelamento pelo auto chapa 10-17-69, guiado pelo motoristas profissional Mario Rodrigues. Diretamente do local a vitima foi encaminhada ao Hospital das Clinicas em consequencia dos ferimentos que apresentava.

COLHIDA PELO AUTO

Na avenida Gentil de Moura, perto da avenida Nazaré, ontem, às 8,45 horas, Maria dos Santos Felicia, de 76 anos, casada, com moradia à rua Olaria, 24, bairro do Sacomã, foi atropelada pelo auto 28-61-91, sob a direção de Newton Braga Braidato. A vitima recebeu ferimentos que determinaram sua internação no Hospital das Clinicas.

NONAGENARIA ATROPELADA

Por volta das 10,30 horas de ontem, na rua Conselheiro Brotero, esquina da rua Barra Funda, Maria Lopes, de 90 anos, casada, residente no predio 290, daquela primeira via, foi atropelada e ferida pelo auto licença especial 151, da Cia. Varam de Motores, dirigido pelo motorista Renato Andreoni. A vitima recebeu curativos no Pronto Socorro da Barra Funda. Há inquerito.

NOVA VARIEDADE DE CAFE'

(Conclusão da ultima pagina)

vista" dos seus "papais" sul-mineiros. Fruto, folha e flôr classificados dirão a ultima palavra. Então será ou não destruida a percepção do reporter. A Linneu o que é de Linneu... ao reporter o que é do reporter...

Mas a verdade é que o Instituto Agronomico de Campinas ainda não examinou o assunto e seu congenere de Belo Horizonte está estudando os cafés do Sul de Minas. Não conhecemos nenhum trabalho genetico sobre a variedade corrente do Sul de Minas e achamos que existe ainda algo de novo e indefinido com este lote de Cambuquira.

Acabamos de visitar velhos cafezais de Campanha e de Cambuquira. E mesmo que nos tenha entusiasmado por exemplo pela sua incrivel vitalidade o crescimento do cafezal de 150 mil pés plantado pelo dr. Adhemar Silva em sua fazenda em Cambuquira, com sementes sul-mineiras, alguma coisa irreprimivel nos diz que algo de novo e diferente surge no pequeno talhão plantado por Lamberto Sambi.

Assim daqui alertamos os sabios da Escritura. Teria surgido como naquela fazenda de urupês uma nova variedade?

Uma coisa é certa um teste é estabelecido na pequena colina de Cambuquira: o solo e o clima da região sul de Minas Gerais neste 1954 começam a fornecer indicações muito precisas a respeito da nova cafeicultura nacional. Os tecnicos não podem alheiar-se a uma indicação como esta.

O solo e o clima do sul de Minas Gerais não devem ser olhados por razões politicas; são estes fatores razões muito vivas para uma perquisa regional de base no campo da cafeicultura. E pesquisa imediata.

E não se trata só de ensaiar fora da região os cafés da região, mas alí, em uma cultura-piloto proceder-se ao ensaio das variedades selecionadas nos institutos agronomicos do país.

Chega de selecionar sementes para o Paraguai!

Fundos de compensação para estimular a produtividade holandesa

HAIA (S. H. I.) — Anuncia-se a assinatura de um acordo entre os governos da Holanda e Estados Unidos, para a liberação de um milhão de florins, dos fundos de compensação que serão utilizados para estimular a produtividade industrial holandesa.

A importancia será retirada do fundo de 30 milhões de florins disponivel e beneficiará especialmente as industrias de produção de tijolos e publicidade.

TUBO LIMPA-TINTA

HAARLEM (S. H. I.) — Uma firma desta cidade fabrica um tubo patenteado de materia plastica, com uma tampa tambem de materia plastica, que permite, de maneira simples e rapida, apagar qualquer coisa escrita a tinta.

O tubo contem cerca de 10 cc. de um liquido de uma formula especial, cujo efeito, como apagador de tinta, é preservado, até a ultima gota, pois o liquido fica inteiramente isolado do ar.

A quantidade de liquido a ser usada pode ser determinada com rigorosa precisão. Alguns segundos depois de removida a tinta, pode-se escrever de novo no papel submetido ao tratamento.

Ajuda holandesa para os refugiados de Trieste

HAIA (S. H. I.) — A Corporação Holandesa de Radio Protestante, V. P. R. O., arrecadou mais de 100.000 florins, nas ultimas quatro semanas, para os refugiados de Trieste.

Os organizadores da campanha esperam atingir a arrecadação de 200.000 florins, nas seis semanas proximas.

ESTA HORA DO MUNDO

A CONSPIRAÇÃO NA GUATEMALA

J. N. MATHIAS

O governo da Guatemala acaba de revelar que está sob seu dominio uma vasta conspiração interna, dirigida do exterior com a finalidade de derrubar o atual regime. "Tecnicos militares reformados do exercito de um outro pais" teriam planejado o conluio, organizando um grupo de sabotagem e de mais outros atos subversivos. Não cabe duvida quanto a procedencia dos supostos "tecnicos estrangeiros" da suposta conspiração. A Guatemala, acusada pela America do Norte de preparativos subversivos, dirigidos contra os seus vizinhos e contra a segurança continental, reage contra-atacando; formula acusações contra Washington de conspirarem os Estados Unidos para derrubarem o regime soberano de um pais americano.

* * *

A Guatemala vive atualmente num ambiente politico bastante autoritario que, inevitavelmente, provoca reações. Em largas camadas da nação, grassa descontentamento, as classes sociais conservadoras, as mais atingidas pelo rumo "populista", estão à procura de libertar-se dos novos senhores. O governo reage de punho de ferro, perseguindo a oposição como se essa fosse bando revolucionario. Em tal clima, sempre haverá oportunidade para descobrirem-se elementos de conspirações ou de tendencias conspiradoras. Nada de mais facil do que se construir sobre tais dados a acusação de um "complot" geral, em escala global, sob a inspiração ou a imediata direção do estrangeiro.

* * *

Um quinhão das armas provindas da orbita comunista e desembarcadas na Guatemala consistiria em materiais belicos norte-americanos. Teme-se agora em Washington de que o governo da Guatemala procure apoiar o libelo com respeito à imiscuição norte-americana, sobre "armas apreendidas", que seriam aquelas, recem-chegadas. E' contudo pouco provavel que os Estados Unidos tivessem agido com tamanha imprudencia e tivessem auxiliado a oposição da Guatemala (essa sua aliada potencial) por remessas de armas. Mas tambem não pode ser excluida a hipotese de continuarem em vigor velhas relações pessoais entre elementos conservadores da Republica nas Antilhas e certos meios norte-americanos, interessados em assuntos da America Central. Serviam esses meios estadunidenses de intermediarios extra-oficiais para a imiscuição da politica norte-americana? O regime atual da Guatemala afirmará, o governo de Washington negará a hipotese.

* * *

Seja como for, a publicação da "conspiração estrangeira" repercutirá na orbita latina favoravelmente à Guatemala. As Republica de nosso hemisferio, excepcionalmente sensiveis quanto à sua soberania e independencia, revoltam contra a mera possibilidade ou suspeita de imiscuições ilicitas nos seus proprios assuntos nacionais. A Camara dos Deputados do Chile já formulou a sua tomada de posição que releva preocupação quanto à possibilidade de certa imiscuição norte-americana indesejavel. E essa sua atitude é carateristico de toda a America do Sul. Foi habil a tatica do governo da Guatemala, ao ter ele escolhido esse momento psicologico para "descobrir a conspiração" tecida no estrangeiro. Verdade ou mentira, nesse caso, mesmo a mentira repercutirá no hemisferio latino. O Parlamento do Chile defendeu o direito de auto-determinação dos povos, manifestou-se contra qualquer violação do principio de não-intervenção nos assuntos internos dos diversos Estados e reafirmou o direito dos paises de disporem soberanamente de suas riquezas e deliberarem com autonomia no que concerne às suas relações internacionais. A Guatemala pode endossar tal resolução como o seu proprio sucesso diplomatico-propagandista.

LA PAZ — CIDADE LENDARIA

ALBERTINA COSTA

Numa linda manhã de sol, deixei São Paulo rumando a La Paz. A viagem transcorreu maravilhosamente. Paisagens lindas. A Cordilheira dos Andes é um espetaculo que deslumbra os olhos de todo o viajor.

À entrada da capital boliviana, há a imagem do Sagrado Coração de Jesus com o braço estendido para a cidade que fica abaixo.

No percurso do "Alto Aeropuerto", o lindo colorido dos telhados das casas nos deleita a vista, dando a sensação da sinfonia das cores.

Linda La Paz, não só pelo seu aspecto topografico como tipico. Sua altitude é de 4.000 metros e sua população é de 150.165 habitantes.

Vivem no altiplano os indios Aimáras que falam o idioma do mesmo nome. As habitações são de barro e cobertas de palha. As "llamas" são animais de transporte do indio. No altiplano, há regiões aridas e regiões ferteis.

Há, tambem, em La Paz, os indios Kolas, Quéchuas e Chôlos.

As danças tipicas do boliviano são o "taquirari" e a "cueca".

Algumas igrejas de La Paz são de pedras, cuja arquitetura demonstra o esmerado gosto artistico dos ancestrais bolivianos.

As ruas centrais são estreitas e acidentadas, porém há bairros novos e de construções modernas, avenidas e praças arborizadas, destacando-se a 16 de Julho e Praça Murillo.

O principal lago é o Titikaka, tambem chamado "Lago Sagrado", cuja profundidade é de 200 metros.

La Paz, cidade montanhosa e lendaria, onde imperam os deuses da mitologia andina.

Seus cerros de pedra doados pela natureza são lindos dando-nos a impressão de que algum escultor egipcio ou romano os houvesse esculpido.

Nevados e suas lendas — "Senhores das Cordilheiras": Senhor de Luz, Senhor de Pedra, Senhor de Agua e Senhor do Ar.

Conta o escritor F. Diez de Medina, em seu livro "Nayjama" ((profeta dos indios) que há uma lenda que se refere aos nevados, dizendo ter havido uma tempestade geologica e "Wirakocha" (Deus febril) dissera que era a luta dos nevados querendo cada qual sobressair mais que outro. "Wirakocha" vendo que a luta não cessava, mandou "Thunupa" (nome de justiça) juiz implacavel, pôr fim àquela luta. "Thunupa", depois de ouvir as razões de cada um, sentenciou-os inapelavelmente dizendo que somente três seriam os Senhores das Cordilheiras.

E os nevados passaram a chamar-se: Senhor de Luz — "Illampu, o Cintilante"; Senhor de Agua — "Illimani, o Resplandecente"; Senhor de Pedra — "Waina-Potosi, o "Jovem Bramador"; e, tomando de uma pedra de ouro lançou-a no espaço em direção ao Senhor do Ar, dizendo: "foste rebelde. Ficarás afastado e com poder diminuto. Quebrarei a tua insolencia". E a pedra cortara o espaço em vertiginosa velocidade, transformando a formosa piramide de neve. "Sajama te chamo em memoria de tua estupenda rebeldia". O Senhor do Ar passou então a chamar-se "Sajama", o indomavel e primeiro revolucionario "cosmico".

Diz tambem a lenda narrada no "Nayjama" que "Waina-Potosi" chama-se tambem "el Joven Bramador", devido à convulsão geologica dos ruidos subterraneos.

Porta do Sol — E' a entrada de Tiwanaku, a "cidade das pedras paradas". Cidade pré-historica e a mais antiga do continente. Tiwanaku quer dizer: "isto é de Deus".

Segundo a lenda, essa cidade fôra construida em uma noite e nessa mesma noite seus construtores pecaram. Wirakocha os transformou em monolitos.

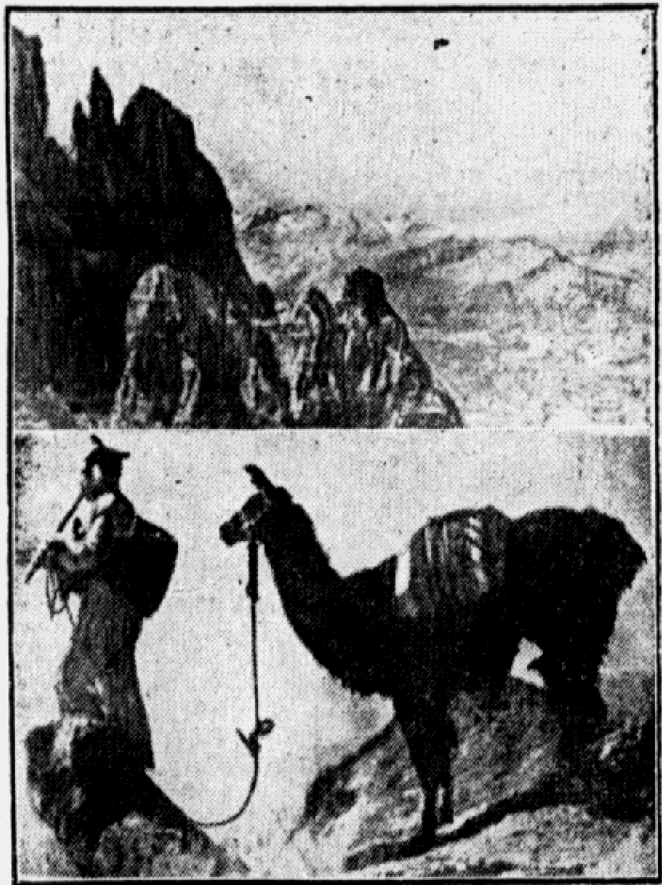
Quem entra em Tiwanaku, tem a impressão de estar numa cidade fantasmagorica, onde um misticismo de terror, beleza e arte se confundem na simetria harmoniosa e artistica e demonstrando a grande cultura de um povo que desapareceu, deixando um relicario arquitetonico, expressando em pedra um misterio que talvez não pudera expressar em palavras. E o tempo jamais apagará da historia Pazcenha o que aquelas pedras significam.

Visitas — Por gentileza do sr. Alberto Tarifa, bolsista da OIT, que estagiara no SENAI de São Paulo, tive a oportunidade de visitar diversos estabelecimentos de ensino e centros culturais de La Paz, destacando-se entre eles o Colegio Nacional de San Simón de Ayacucho, a Escola Industrial de La Nación "Pedro Domingo de Murillo", a Escola de Orfãos de Miraflores, OIT — Organização Internacional do Trabalho, "SCIDE", — Serviço Cooperativo Interamericano de Educação; a Biblioteca Municipal, a Universidade de La Paz.

Visitei tambem o Museu Tiwanakota, o qual é todo construido de pedra com figuras em estilo Tiwanaku. Trabalho arquitetonico digno de admiração.

Casa de "Murillo" — E' um pequeno museu. Fôra residencia de Pedro Domingo de "Murillo", martir da Independencia da Bolivia. A Casa de "Murillo" é uma obra de Arte, Patriotismo e Relicario eterno.

Regressei à minha querida Patria, trazendo gratas recordações daquele belo pais andino e pela boa hospitalidade de seu povo.



Ao alto, um cêrro e, em baixo, o Indio e a Llama no Altiplano

Festival doméstico

BENDIX Economat n'a Sensação do LAR e do BRÁS

AGORA

V. pode comprar a sua lavadeira automática

BENDIX Economat 1.000, mensais ou 19.990, à vista (preço de tabela)

Com todas as facilidades do Crédito-Sensação

BENDIX Economat LAVADEIRA AUTOMATICA

1 **automàticamente**, enche-se de água no seu nivel certo e temperatura adequada, quente ou fria.

2 **automàticamente**, pela sua ação agitadora, lava suavemente sem prejudicar os tecidos.

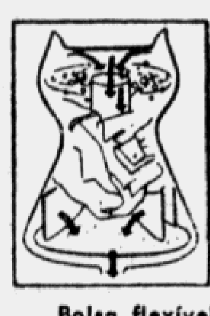
3 **automàticamente**, esvasia-se para enxaguar sempre em água limpa, uma ou duas vêzes, à sua vontade.

4 **automàticamente**, antes de cada renovação de água, extrai a água da roupa pelo novo e patenteado processo a vácuo.

...E MAIS ESTAS VANTAGENS: A BENDIX Economat não necessita fixação ao solo nem instalação especial. Trabalha com qualquer pressão de água e basta ligá-la a qualquer torneira, para que funcione com tôda a eficiência.



CERTIFICADO DE GARANTIA DE 5 ANOS



Bolsa flexível de Metexaloy

Patente exclusiva da BENDIX, garantida por 5 anos — que, em suaves movimentos a vácuo, tira a água da roupa depois de enxaguada, sem amarrotar, sem quebrar botões envolvendo suavemente o tecido, um processo que elimina o prejudicial e antiquado "rôlo".

a Sensação do LAR 24 de Maio, 50 e do BRÁS Celso Garcia, 1277



Acalma a tosse por mais rebelde que seja.
Indicado nas bronquites e suas manifestações.

I Congresso Pan-Americano de Assistencia aos Cegos

Realiza-se no dia 11, às 11 horas, nos salões do Hotel Esplanada, uma reunião de cordialidade, oferecida à imprensa paulistana, pela comissão organizadora e pelos orgãos patrocinadores do Primeiro Congresso Pan-Americano de Assistencia aos Cegos.

Distribuição de farinha de carne

Dentro dos principios estabelecidos em recente portaria baixada pela Comissão Federal de Abastecimento e Preços, a COAP paulista acaba de iniciar a distribuição de farinha de carne aos avicultores e pecuaristas que necessitam dessa ração alimentar para seus rebanhos. O fornecimento do produto é feito mediante a emissão de guias, expedidas pelo organismo controlador, contra as firmas produtoras.

OS FEITOS DE SÃO JOÃO BATISTA DE LA SALLE, NO TERRENO PEDAGOGICO

MIGUEL HELOU

Não podemos, nos dias que ora atravessamos, deixar de nos reportar à figura de um santo, que durante a sua existencia muito procurou fazer em favor da sociedade humana visada que sempre foi por João Batista de La Salle, mestre, sacerdote e prestante cidadão universal como são os que de coração se dedicam à causa de Deus e da coletividade.

São João Batista de La Salle, herói dos mais audazes na luta em defesa das almas, criatura eleita por Nosso Senhor para a pratica do bem em favor da educação cristã, tem uma gloriosa historia que a Igreja proclama e divulga para que os povos da terra dela se inteirem e cultuem as honras do pedagogo De La Salle, instituidor dos cursos normal, ginasial e profissional, disciplinas essas que não eram regulamentadas nem instituidas antes da grandiosa obra Lassalliana. O brilho extraordinario, o saber invejavel que tinha o eleito homem da Providencia e enviado por Deus, João Batista de La Salle, se deduz que ele recebeu esses dons do Criador, a fim de beneficiar a infancia e a juventude que naquele seculo tanto sofreram devido hesitação dos responsaveis orientadores das massas, com a implantação do jansenismo que tantos males causou à sociedade e à familia bem constituidas.

A fim de informarmos bem os nossos leitores amaveis, da valia e os feitos do fundador da Congregação dos Irmãos das Escolas Cristãs e, para justificar, o que dissemos no inicio desta nota sobre o santo pedagogo que revolucionou o universo pelo ensino desde o seculo 17 até o presente, vamos oferecer-lhes a leitura de uma resenha que por si só, orienta o publico sobre o apostolado desempenhado pelos discipulos do conego da Catedral de Reims, forjador de caracteres que tantos beneficios fizeram dada a formação recebida, através do metodo que ele instituiu e legou à sociedade humana.

Esta é a tarefa santa e admiravel que o grande fundador, pedagogo e santo vem exercendo ainda hoje no mundo por seus discipulos e que para dar um exemplo, apenas um exemplo, basta que citemos a estatistica dos eclesiasticos vivos em 1953, antigos alunos dos Irmãos das Escolas Cristãs: cardeais, 7; bispos, 102; sacerdotes, 15.025; seminaristas, 3.313.

Com razão diz, pois, o salmista: "Deus é admiravel em seus santos."

Oxalá que se multipliquem os seus discipulos em nossa estremecida patria, que seguindo esta estrela de primeira grandeza, percorram os céus escuros do nosso seculo XX, ainda que se chame de "o seculo das luzes" e formem após ele uma nuvem de estrelas menores, uma via lactea de santidade e de saber para as gerações vindouras!

Oxalá, também, que venham logo para esta metropole tão renomados educadores para satisfação da coletividade dos orientadores da vida religiosa e civica.

Associação Brasileira de Escritores

CURSO DE LITERATURA BRASILEIRA

Sob os auspicios da Associação Brasileira de Escritores, secção de São Paulo, está funcionando, todas as segundas-feiras, no auditorio da Biblioteca Municipal, o Segundo Curso de Literatura Brasileira, dedicado ao estudo do romance brasileiro. Amanhã, às 19,30 horas, será dada a terceira aula pelo prof. Candido de Oliveira, que falará sobre "Das Primeiras Manifestações do Romance até José de Alencar". Após a preleção haverá debates.

Pesquisas nucleares na Belgica

Os trabalhos de construção do primeiro reator belga vem de ter inicio ao mesmo tempo que os dos laboratorios anexos.

O reator belga será do tipo o mais moderno e permitirá, por ele só, obter-se de uma vez as mesmas informações que as duas pilhas britanicas conhecidas sob as denominações de "Gleep" e "Bepo".

NA PREFEITURA MUNICIPAL

DENOMINAÇÃO DE PRAÇA PUBLICA

Será sancionada amanhã, às 18 horas, em solenidade que terá lugar no salão nobre da Prefeitura, a lei que dá denominação de "Charles Miller" à praça existente em frente ao Estadio Municipal do Pacaembu. Trata-se de uma homenagem que a Camara Municipal prestou ao introdutor do futebol, no Brasil.

VIAJOU

O sr. Janio Qudaros não esteve ontem pela manhã em seu gabinete. Fomos informados de que viajara para Garça, cidade, em que estava programada a realização de um comicio em pról de sua candidatura à governança estadual...

PINTE

PINTE SUA RESIDENCIA COM GOSTO, PERFEIÇÃO E ECONOMIA CHAMANDO

EDUARDO 37-6656

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSOS

Página FEMININA

"Amor é sonho que mata",
Diz um ditado traidor.
Se é sonho, sonho não mata;
Se mata... não é amor.

M. C. RAMOS

DO AMOR

Um dia bem distante, quando nossos cabelos estiverem brancos, marcados indelevelmente pelo tempo e pela vida, recordaremos...

Nossos labios se entreabrirão para esboçar um sorriso de ternura, quando sentirmos saudades de nós mesmos, de nossos sonhos ingenuos idealizados em noites claras de luar, de nossas inquietudes emotivas, de nossos temores infundados e de nossos desejos ardentes.

Como tudo nos parecerá diverso! O que hoje se assemelha à catastrofe, à hecatombe profunda, terá nesse futuro longinquo o aspecto de um pequeno nada que nos fazia sofrer quando na verdade não existia motivo.

Nosso coração transformado numa urna de experiencia será magnanimo e nobre e não poderá se avantajar nele o insignificante, este mesmo que hoje toma forma imensa e se agiganta como se quisesse tomar conta de nosso ser integralmente.

Teremos saudades... Grandes saudades. Infinitas e incomensuraveis saudades que se apossarão de nossa alma no dia em que recordarmos...

Isto que aqui vemos, isto que chamamos "presente", será "passado" e dele serão todas as cogitações que fizermos.

Pela analise dessa epoca, por breves momentos, tudo será esplendor. Em nossa mente surgirá a representação de quadros vivos. Sentiremos em dado instante nossa alma se rebelar e se desligando do corpo evolar para o além, procurando em vão reaver o tesouro perdido. Não encontrará nada, porque tudo jaz irremediavelmente extinto. Apenas raros vestigios restam daquele que foi o mais doce anelo. No meio das cinzas ainda quentes nossas mãos terão sempre a saudade, verdadeira perseguição do espirito, obsessão do cerebro, tortura da materia e amargura da vida.

Dificil será ao coração entender o passado, compreender que tudo está morto... Restarão outros sonhos quase identicos quando a primavera pairar em outra juventude, quando outras flores florirem os mesmos campos.

A esperança estará viva novamente em outros seres, e o circulo vicioso prosseguirá em seu ritmo compassado e incansavel, e este nosso presente, estes dias bons ou maus que nos trouxeram ventura ou dissabores, estes nossos anseios irrealizaveis, constituirão o feixe de lembranças que um dia recordaremos...

HENRIQUETA T. VERTEMATI

Oh, encanto do amor! Quem te poderia pintar? Este convencimento de que encontramos o ser que a natureza nos havia designado, essa claridade que repentinamente se faz em nossa vida, e que parece explicar-nos o misterio, esse valor desconhecido que concedemos às menores circunstancias, essas horas rapidas cujos pormenores fogem à lembrança por sua mesma docilidade, e que somente deixam em nossa alma, uma grande esteira de felicidade, essa alegria louca que, às vezes, se confunde, sem motivo algum, com uma comoção habitual, tanto prazer em sua presença e tanta esperança em sua ausencia, esta indiferença a todas as preocupações banais, esta superioridade sobre tudo o que nos rodeia, esta certeza de que nunca mais nos poderão arrancar do mundo em que vivemos, essa mutua compreensão que se adivinha em cada pensamento e que responde a cada comoção; oh, encanto de amor! Quem te sente não sabe descrever-te! — Constant.

A ENTREVISTA DA SEMANA

Barbara Virginia — principal figura de um espetaculo inedito

"Noite de Arte" marca o inicio das comemorações do I centenario da morte de Almeida Garrett — Falará o poeta Guilherme de Almeida — O consul português recomenda o festival artistico — "Eu tinha umas asas brancas"

Barbara Virginia, a renomada declamadora portuguesa, tão nossa conhecida através do radio, teatro e televisão, vai agora prestar uma homenagem a Almeida Garrett pela passagem do I centenario de sua morte.

Será no dia 14 de junho, às 21 horas, no Teatro de Cultura Artistica, no Grande Auditorio.

O espetaculo na primeira parte representará quadros romanticos. O nome é interessante e sugestivo: "Eu tinha umas asas brancas". Terá cenarios especiais, tudo desenhado pela pintora Estrela Faria.

Conforme a epoca, os poemas serão ditos em cadencia musical, ao gosto do romantismo e acompanhados ao piano pela arta. Maria de Lourdes George, que, juntamente com outras moças da sociedade paulistana, gentilmente colaborarão: Geni Ghosn, Jeanete Coutinho, Maria da Graça, Maria José Coutinho, Marianita Leite Ribeiro, Minerva Ghosn, Najla Bittar e Yolanda Tucci. Essas jovens formarão o boquê de flores que ornamentará o quadro "Nos jardins do Conde Farromo", ultimo da parte Garretteana.

RECOMENDAÇÃO DO CONSUL PORTUGUÊS

São estas as palavras do consul português dr. Humberto Alves Morgado, a respeito da noite de festa:

— "Se os espetaculos anteriores só por si seriam um seguro atestado do valor deste, o fato de nele se incluir uma parte dedicada a essa figura extraordinaria de dramaturgo, do romancista, do poeta que foi Almeida Garrett, tornam-no especialmente interessante.

Eu recomendo, por isso, sem restrições, aos portugueses e amigos de Portugal este recital, certo de que ele agradará a todos e assinalará com brilhantismo o inicio do ciclo de comemorações do I centenario da morte de Almeida Garrett.

A SEGUNDA PARTE

Os vestidos estão sendo executados em seda Rhodia e levam 150 metros cada um.

Barbara Virginia relata como teve a idéia desse festival. Conversando com o cineasta português Leitão de Barros, este a encorajou a levar a efeito o imaginado.

Como, no entanto, tornou-se muito expensivo para a artista, ultrapassando a verba disponivel, recorreu ela ao comendador Joaquim Monteiro e à sua amavel esposa, senhora da alta linhagem italiana, d. Anunciatta, que num verdadeiro amor pelas artes, generosamente contribuiram para que o espetaculo pudesse ser realizado.

Na segunda parte, teremos poetas contemporaneos nacionais e internacionais, tais como franceses, espanhóis, italianos e portugueses.

CONVITE

Diz a declamadora especialmente aos jornalistas e estudantes de direito: "Eu para agradecer aos jornalistas a gentileza que tiveram comigo resolvi convidar a imprensa, o radio e a televisão,

(Texto de H. T. V.)

que mediante apresentação da carteira profissional terão entrada franca na "Noite de Arte".

Este convite é extensivo aos bons amigos da Faculdade de Direito onde já estive certa vez, dando um espetaculo, do qual guardo as melhores recordações.

A COMISSÃO

A Comissão será integrada pelos seguintes elementos: dr. Alfredo Lencaster da Veiga, delegado especial do Governo Português às comemorações do IV Centenario; sra. e sr. Consul de Portugal; sra. e sr. Guilherme de Almeida; sra. e sr. Nelson de Andrade Coutinho; sra. e sr. Comendador Pereira de Queiroz; sra. e sr. Joaquim Monteiro; sra. e sr. Brenha de Fontoura; sra. e sr. Norberto Jorge, sra. e sr. Luiz Portes Monteiro, sra. e sr. Afonso Salgado e outros.

PALAVRAS DE BARBARA

Barbara Virginia conta-nos alguma coisa de sua vida e de seus sentimentos. Com respeito a nosso país diz ela:

"Cheguei ao Brasil no dia 13 de agosto de 1952. Dizem que o 13 nem sempre é numero de sorte; para mim, porem é o dia de Nossa Senhora de Fatima e proporcionou-me a sorte, a satisfação e o encantamento de conhecer o Brasil, este país feiticeiro, do qual já sinto saudades mesmo antes de partir. E não é só o Brasil que tem encantos; são vocês, brasileiros, o publico carinhoso que sempre acorre com entusiasmo aos meus recitais. Apesar de só ter estado no Estado de São Paulo, já realizei 120 espetaculos, excluindo-se os 6 meses de radio e 4 meses de televisão.

POEMA DE GUILHERME DE ALMEIDA

Continua a jovem artista:

— "Não esquecerei nunca o "poema em prosa" maravilhoso e imerecido que o grande poeta e amigo Guilherme de Almeida se dignou a proferir a meu respeito quando de minha estreia em São Paulo, no dia 25 de setembro de 1952.

"Bem haja a benvinda, por bem [fazer, benfazeja,
por bem querer, benquista,
por bem dizer, bendita."

Acreditem, estou convencida que foi com a ajuda de Deus e com a apresentação do admiravel poeta, que consegui exito nesta imensidade de tempo, porque parece que foi ontem que aqui cheguei. Aliás eu me sinto como se estivesse na minha terra; a mesma lingua, a mesma ternura, o mesmo aplauso vibrante e quente, os mesmos braços amigos que me acolhem fraternalmente.

Uma vez em Lisboa ouvi Pedro Calmon afirmar num brilhante discurso que não era suficientemente brasileiro quem não conhecesse Portugal. Eu permito-me acrescentar que não é suficientemente português quem não conhece este colosso que é o Brasil.

DE PORTUGAL

Lembrando-se de sua terra, Barbara adquire a expressão da saudade, e fala sinceramente:

— "Se eu dissesse que de lá não tenho saudades, mentiria. Estou ansiosa para rever os amigos, o meu publico, as minhas casas, mas como tenho junto de mim a minha companheira de todas as horas, a minha querida Mãe-Gina, como a chamo, tenho tido sempre o carinho de todos vocês brasileiros, penso em partir e sinto-me desgostosa.

Regressarei no fim deste ano, se Deus quiser. Antes irei ao Rio de Janeiro, provavelmente a Recife e à Argentina.

Tenho estado somente na terra bandeirante. Aqui há qualquer coisa que prende a gente, motivo porque dou razão ao poema do bom amigo e grande poeta Correa Junior:

"Francamente, esta garoa de São Paulo é um caso muito serio na vida da gente..."



Barbara Virginia

CURIOSIDADES

O CRESCIMENTO DAS ORELHAS

O exame atento de mais de 40.000 pares de orelhas humanas na Inglaterra e na França, permitiu que se tirassem, a este respeito, conclusões interessantes.

Notou-se, por exemplo, que as orelhas continuam a crescer toda a vida, inclusivamente nas ultima decadas da existencia; só a morte lhes faz parar o crescimento.

Qualquer pessoa observadora que se encontre no meio de muita gente, como, por exemplo, na igreja ou no teatro, notará imediatamente que as pessoas de idade têm as orelhas muito maiores que as pessoas novas.

Uma mulher que tenha orelhas pequeninas aos vinte anos, tê-las-á de tamanho medio aos quarenta e grandes aos sessenta.

Por que razão crescem as orelhas toda a vida e não sucede outro tanto com o nariz e mais partes do corpo? Este misterio, não puderam decifra-lo os sabios observadores.

Tambem se têm feito, com respeito às orelhas, outras observações curiosas.

A forma das orelhas transmite-se por hereditariedade. A orelha transmite-se de pai para filho e de geração para geração quase sem mudança alguma.

Os antropologos que cultivam a especialidade criminalista têm afirmado, desde há muito tempo, que os criminosos possuem orelhas conformadas de um modo particular, que uma pessoa, pratica no assunto, conhece imediatamente.

Sendo assim, até assusta pensar que tamanho teriam as orelhas dos homens que, segundo o testemunho da Biblia viviam setecentos e oitocentos anos.

* * *

PULMÕES, CORAÇÕES E RINS ARTIFICIAIS — As fabricas Philips, de Eindhoven, na Holanda já tem estado a produzir pulmões, corações e rins artificiais. Estes ultimos, construidos em celofane e plasticos, podem substituir os rins naturais, durante as operações. Os pulmões artificiais são construidos com pequenos discos de metal rotativos, colocados junto dos vasos sanguineos neles existentes e depois impregnados com oxigenio. Porém, o instrumento mais complicado, anunciado pelas fabricas, é o coração artificial. Deste, as primeiras experiencias que se fizeram, foram em duas vacas, durante duas operações, numa das quais durou uma hora e, na outra, dez minutos. Dois dias depois das operações, ambos os animais se encontravam em estado completamente normal.

TRICÔ

COLETE PARA MOÇAS

PARTE DE TRÁS — Monta-se 88 malhas, faz-se uma diminuição de cada lado, cada 2 e meio centimetros. A altura de 15 centimetros trabalha-se dois centimetros direitos, depois faz-se um aumento cada 2 cms., até 37 cms. da base. A essa altura faz-se as cavas, derruba-se de cada lado uma vez 3 malhas, 2 vezes 2 malhas e 2 vezes 1 malha. Em seguida, trabalha-se direito até as costas. A 54 centimetros da base separa-se o numero de malhas em duas partes, deixando uma à espera; sobre a outra, derruba-se 6 malhas de uma só vez, depois 1 vez 3 malhas e 2 vezes 1 malha para formar o pescoço. A 54 cms. derruba-se a parte que formará as costas em 3 vezes; retoma-se as malhas à espera e termina-se como o primeiro o segundo lado.

FRENTE (lado direito) — Monta-se 53 malhas, trabalha-se como para as costas até a cava. Para esta, derruba-se 2 vezes 3 malhas, 2 vezes 2 malhas, 1 vez 1 malha, em seguida, trabalha-se direito até as costas. À direita trabalha-se direito durante 42 cms., depois começa-se o pescoço; derruba-se 3 vezes 1 malha cada 4 carreiras, depois uma malha cada começo de agulha. Assim que se tiver derrubado 20 malhas, trabalha-se direito; derruba-se sobre as costas, em 3 vezes a 56 centimetros da base. Faz-se o segundo lado em face.

BOLSO — Monta-se 28 malhas, trabalha-se direito sobre 12 centimetros de altura.

BELEZA É OBRIGAÇÃO

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia só é feio quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protetores para a pele se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o Creme de Alface "Brilhante" ultra-concentrado, que se carateriza por sua ação rapida para embranquecer, afinar e refrescar a cutis.

Depois de aplicar este creme observe como a sua cutis ganha um ar de naturalidade encantador à vista.

A pele que não respira resseca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alface "Brilhante" permite à pele respirar ao mesmo tempo que evita os panos, as manchas e asperezas e a tendencia para pigmentação.

O viço, o brilho de uma pele viva e sadia volta a imperar com o uso do Creme de Alface "Brilhante". Experimente-o.

E' um produto do Laboratorio Alvim e Freitas S. A.

CLINICAS DE CRIANÇAS

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Consultas à rua Anastacio, 327.
Das 14 às 18 hs. Tel.: 5-0241.
Resid. Rua Marcelina, 458
Tel.: 5-0914.

META

Falam tanto de ti, felicidade
tanta coisa formosa a tal respeito,
que tambem vi acender-se no meu peito
de conhecer-te uma crucial vontade.

Busquei, então, cidade após cidade,
por de longe que fosse ver-te o jeito...
E, trilhando os caminhos, satisfeito,
procurei-te por toda a mocidade!

Nunca, porem, te alcanço, deusa esquiva,
e, te procure afoitamente embora,
jamais te encontrarei por mais que viva...

E' meu fadario essa alternancia triste:
tu vens apenas quando eu ando fora
e eu chego sempre quando já partiste!

Pericles Nogueira Santos



Limpa e embeleza a cútis. Dá maravilhosa brancura e esplendor de juventude.



CREME
RUGÓL

MANTEM EM SEGREDO SUA IDADE!

PUERICULTURA

HABITOS HIGIENICOS

O Quarto da Criança — A criança deve ter o seu quarto separado. Claro, alegre, banhado pelo sol da manhã, bastante arejado. A roupa de cama deve ser limpa e macia. O colchão deve ser forrado com um impermeavel, para evitar que fique manchado.

Formação dos Habitos da Criança — Quando nasce, a criança não tem nenhum habito. Sabe apenas dormir ou chorar, engulir o alimento.

A repetição dos atos é que formará os habitos. Por exemplo: o alimento dado à hora certa de acordo com o horario, mais conveniente à sua saude. Os bons habitos de higiene e a formação do carater de um individuo devem ser iniciados desde o nascimeto.

Os pais precisam ser logicos, os seus metodos educativos, justos e honestos com os filhos. E' preciso que os pais exibam sempre a mesma forma de comportamento, jamais rindo de uma travessura porque assim lançam confusão no espirito da criança.

Cuidados com o Doente: — Uma boa enfermeira concorre poderosamente para o restabelecimento do doente. A enfermeira deve ter certos conhecimentos indispensaveis:

a) o quarto do doente deve ser arejado, seco, ter iluminação agradavel, rigorosa limpeza e arrumação, temperatura normal.

b) a cama deve estar sempre limpa e bem arrumada.

c) os remedios não devem ficar à cabeceira do doente nem em lugar ao alcance dos seus olhos.

d) no quarto nunca deverá permanecer nenhum aparelho sanitario.

e) a comida deverá ser preparada com o maximo cuidado e servida no horario exato.

f) antes de levar a comida ao doente é necessario que ele esteja preparado, posição certa e com as mãos lavadas e enxutas.

g) não se deve falar alto no quarto, nem tratar de assuntos tristes.

h) não se aperta a mão do doente, nem se deve sentar na sua cama.

i) deve-se servir o doente com a melhor louça, o melhor talher e o melhor cristal. A bandeja deve trazer o pano mais bonito e se possivel uma flor.

j) preencher cuidadosamente a ficha para apresentar ao medico.

Qualquer demonstração de carinho agrada o doente. Um quadro alegre, uma jarra florida distrai e anima.

De todas as paixões, o amor é a paixão dominante, o distribuidor das alegrias mais puras, o estimulante do altruismo, dos atos de sacrificio e de esplendor. Criador por excelencia, é a seleção natural, a beleza e a bondade absoluta, com respeito ao individuo, porque é a felicidade. — Stackelberg

—,—

A prudencia e o amor não se fizeram um para o outro: à medida que o amor aumenta, a prudencia diminui. — La Rochefoucauld.

—,—

O amor quanto mais verdadeiro... mais mentiroso.

Quer isto dizer que o verdadeiro amor é o que mais fervorosamente afirma e jura a sua duração eterna, a sua firmeza inabalavel, sabendo todos nós de que fragilidade é feita a sua firmeza e de que duração é feita a sua eternidade.

E no entanto, os seus juramentos são verdadeiros quando proferidos, porque são convictos.

Donde se conclui que o amor é um estado de inconsciencia sentimental. D. Alberto Bramão.

FINALMENTE! um rádio para corrente contínua - 12 volts



surge agora Johnson para sua CASA de CAMPO ou FAZENDA

Mesmo nos lugares não providos de energia elétrica, V. pode agora desfrutar dos prazeres proporcionados por um bom receptor, adquirindo êste novo modêlo do famoso rádio Johnson, para corrente contínua 12 volts. Venha vê-lo em nossa loja, ou escreva-nos, pedindo detalhes.

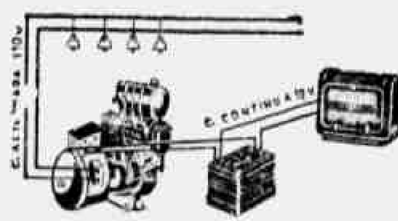
CARACTERÍSTICAS DO RÁDIO JOHNSON

4 válvulas – alto falante de 6 polegadas – ondas curtas, médias e longas, tomada para toca-discos. RECEPÇÃO PERFEITA.

O RÁDIO JOHNSON FUNCIONA COM:



Gerador de corrente contínua 12 volts ou...



Com grupo eletrogêneo de corrente alternada, ligada à bateria de partida. Ouça seu rádio quando quiser, sem precisar fazer funcionar o grupo eletrogêneo de corrente alternada.

com gerador catavento de corrente contínua 12 volts e ainda...

MESBLA

AVENIDA DO ESTADO 4.952 — TEL. 32-7161

MESBLA FILIAL DE SÃO PAULO UM QUARTO DE SÉCULO NO IV CENTENÁRIO

AGRICULTURA E PECUARIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE' VIEIRA DA SILVA

Criação artificial de pintos

PRINCIPAIS SISTEMAS EMPREGADOS NA PRATICA — CRIAÇÃO EM PARQUES — PINTEIROS FIXOS E MOVEIS — CRIAÇÃO EM SEMI-CONFINAMENTO — E' ESTE UM DOS SISTEMAS MAIS ACONSELHADOS NA AVICULTURA, QUER EM PEQUENA OU GRANDE ESCALA (INDUSTRIAL) — CRIAÇÃO EM CONFINAMENTO — CRIAÇÃO MISTA



A criação e recria de pintos nas pequenas ou grandes propriedades poderá ser realizada em abrigos de madeira, moveis, em terrenos plantados com capim kikuio ou grama paulista.

Na pratica da criação artificial de pintos empregam os avicultores os mais variados sistemas de criação. Naturalmente, cada um procura resolver seus proprios problemas, de acordo com as possibilidades da exploração avicola e capital empatado. Todos os sistemas empregados são bons, quando o avicultor segue à risca os ensinamentos racionais, particulares a cada sistema. Desde que a criação de pintos, realizada com exito, representa a base da produção economica das aves, ressalta a importancia do conhecimento dos sistemas empregados e da tecnica adequada à criação em cada tipo de abrigo e material avícola especializado.

HENRIQUE F. RAIMO
(Do Dep. da Prod. Animal)

Resumidamente apresentamos ao leitor interessado, os principais sistemas empregados na prática, os quais, em artigos de sequencia serão publicados e explanados com maiores detalhes tecnicos.

A criação artificial de pintos, como o proprio nome indica, representa a fase do ciclo biologico da ave na qual, com a assistencia de meios fisicos e mecanicos, orientados pelo homem, a ave jovem encontra as condições necessarias ao seu desenvolvimento. Essa assistencia dos meios artificiais empregados pelo homem, em substituição à choca, é mais acentuada durante o primeiro mês de vida da ave. Daí então classificamos como periodo de criação artificial propriamente dito, aos primeiros trinta dias de vida do pinto. Os sistemas empregados são:

I — CRIAÇÃO EM PARQUES

Na criação de pintos em parques, subentende-se a criação realizada em um abrigo, fixo ou movel, com aquecedor, em terrenos gramados ou não. Nesse sistema os abrigos são denominados pinteiros, dadas suas carateristicas de alojamento de um numero mais ou menos elevado de pintos, funcionando como uma unidade isolada de criação. Nesse sistema os pintos são criados como que à solta, não havendo confinamento. Os pinteiros podem ser fixos ou moveis.

a) **Pinteiros fixos** — Os pinteirso fixos devem ser construidos para a criação de lotes acima de 200 pintos. São feitos quase sempre de alvenaria de tijolos, no centro de parques gramados e telados, com tela de 1" e de 1,50 de altura. A fonte de aquecimento para os pintos pode ser o carvão vegetal, querosene, lenha, oleo combustivel ou eletricidade. Essas fontes caloriferas são recobertas por uma campanula de chapa galvanizada, colocada no centro do piso do pinteiro.

b) **Pinteiros moveis ou colonias** — Os pinteiros moveis ou pinteiros-colonia, geralmente construidos de madeira, permitem a criação movel, possibilitando o aproveitamento dos melhores terrenos da granja.

Largamente empregado nos Estados Unidos, aqui entre nós, esse sistema não encontra animadores. O aquecimento é dado por campanulas a carvão vegetal, querosene, oleo combustivel etc. Nos primeiros dias os pinteiros-colonia podem ser cercados por uma tela movel, de um metro de altura, a fim de evitar que os pintos se afastem muito da casa.

II — CRIAÇÃO EM SEMI-CONFINAMENTO

Nesse sistema os pintos são criados em abrigos providos de parques reduzidos, conjugados com o abrigo. Esses parques são denominados solarios, pois funcionam como um simples passeador onde os pintos recebem os raios solares, tão uteis à criação nova. Caso o abrigo seja uma construção com divisões para a criação de pintos em grupos isolados, recebe então o nome de **casa-criadeira**. Esta poderá ser continua fixa, quando construida de alvenaria ou madeira, com 2, 3 ou mais divisões para abrigar e criar os pintos, ou movel, quando construida em madeira, com solario conjugado, funcionando como unidade isolada de criação. Os solarios podem ter o piso de te'a de malha quadriculada de 1/2'', elevado do solo, ou de areia grossa, cimentado, atijolado, terra batida etc. O piso mais aconselhado é o de tela.

A criação artificial de pintos em semi-confinamento, em casas-criadeiras fixas ou moveis, é um dos mais aconselhados na avicultura, quer industrial ou em menor escala. O aquecimento pode ser dado através de campanulas eletricas, a cravão vegetal, querosene.

III — CRIAÇÃO EM CONFINAMENTO

A criação de pintos em confinamento representa uma das

(Conclui na 19.a pag.)

O MELHOR PARA SUAS AVES

avevita uma ração completa!

AVEVITA — contém, em proporção cientificamente dosada e controlada, todos os elementos nutritivos necessários às aves, dispensando qualquer outro alimento. Cerca de 20 diferentes produtos compõem AVEVITA, e garantem a proporção perfeita de proteinas (aminoácidos essenciais), carboidratos, vitaminas e sais minerais. Obtem-se com AVEVITA excelentes poedeiras e ótimos exemplares para o corte.

AVEVITA — a ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense — é mais econômica, pois sua forma em grãos evita o desperdicio. Os elementos que compõem AVEVITA passam por misturadores especiais — o que garante a homogeneidade de cada grão. AVEVITA é controlada em laboratório em todas as fases de sua fabricação.



Existem 5 tipos de AVEVITA - especialmente dosados para:

- pintos de 1 a 30 dias
- aves em crescimento
- aves em fase de engorda
- aves em periodo de postura
- reprodutores

Peça folheto explicativo

MOINHO FLUMINENSE S. A.

RIO DE JANEIRO: Seção Rações Balanceadas — Av. Presidente Vargas, 463-A — Caixa Postal: 1.350 — Tel. 43-7398

SÃO PAULO: Seção Moinho Central — Rua Boa Vista, 314 - 4.º andar — Caixa Postal: 260 — Tel. 33-3164

DIV. LIDER

REALIZAÇÕES DO INSTITUTO AGRONOMICO

Estatistica aplicada à experimentação agricola

A MEDIDA DO GRAU DE CONFIANÇA QUE MERECEM AS DEDUÇÕES OBTIDAS CONSTITUI, ATUALMENTE, UM DOS PRINCIPAIS OBJETIVOS DA ESTATISTICA — A MARCHA DE UMA EXPERIENCIA — CUIDADOS PRELIMINARES PARA A INSTALAÇÃO DE UMA EXPERIENCIA NO INSTITUTO AGRONOMICO

É bastante vaga a idéia que se faz, em geral, da estatistica, apesar da popularidade com que esse termo é empregado. E' no entanto, indispensavel em todas as atividades relacionadas com a pesquisa cientifica, sendo tambem muito utilizada em atividades industriais, apesar de ser mais conhecida nas suas aplicações em assuntos administrativos. Em relação à sua aplicação na ciencia, a importancia da estatistica é devida a que todo o conhecimento novo que tem que ser obtido pelo processo logico denominado indução, isto é, pela generalização da informação obtida a partir de um numero limitado de observações.

O processo indutivo não pode conduzir à certeza, levando à consideração de acontecimentos mais ou menos provaveis. A medida destas probabilidades, ou, em outras palavras, a medida do grau de confiança que merecem as deducões obtidas constitui, atualmente, um dos principios objtivos da estatistica.

As informações que o Instituto Agronomico presta ao publico são, em sua maior parte, generalizações feitas a partir dos resultados de experiencias que seus tecnicos realizam. Tambem podem ser generalizações feitas a partir dos resultados de experiencias por outros ou, ainda, a simples transmissão de conclusões a que chegaram outros tecnicos. No momento, só consideraremos as primeiras.

A execução de uma experiencia prende-se à necessidade de verificar uma hipotese feita pelo pesquisador.

Essa é sua unica finalidade, e o valor que apresentam as conclusões obtidas está na dependencia absoluta do interesse e originalidade do problema que deu origem à hipotese à maneira pela qual esta foi formulada.

Somente depois de formuladas com precisão a hipotese ou hipoteses a verificar, é que o investigador estuda a maneira de realizar a experiencia. Elabora um plano para sua execução, o qual submete a cuidadosos estudos para verificar se ele realmente põe à prova a hipotese considerada.

O resultado final da experiencia permitirá, em geral, que ele chegue a uma decisão, aceitando ou rejeitando a hipotese feita. Essa decisão baseia-se, geralmente, em numeros, resultados de medições ou pesagens feitas no decorrer ou no final da experiencia, os numeros obtidos, quando se repete esta mesma experiencia diversas vezes, somente por acaso se reproduzirão exatamente.

Eles variam e a suposição logica então feita é que essa variação se verifica em torno de um valor fixo, o qual mede exatamente o fenomeno estudado.

A estatistica caberá, então, a tarefa de avaliar este numero. Não lhe será possivel dizer exatamente qual é ele, mas poderá dar seus limites superior e inferior, correspondentes a uma determinada probabilidade. Suas afirmativas terão a forma seguinte: é de 95% a probabilidade de que o numero procurado seja maior que "a" e menor que "b".

Estas explicações tiveram por finalidade mostrar uma das razões pelas quais a aplicação da estatistica é generalizada nos estabelecimentos de pesquisa cientifica.

Nessas instituições a necessidade de seu uso pouco a pouco se impõe ao investigador, motivando a existencia, nesses estabelecimentos, de tecnicos especializados no delineamento e analise de experimentos, o Instituto Agronomico toda uma Secção se dedica a este tipo de trabalho.

Todas as novas experiencias, antes de serem instaladas, são discutidas e estudadas entre seus elaboradores e os estatisticos, os quais apresentam, muitas vezes, sugestões para que o plano neles utilizado seja sempre dos mais eficientes. Estes tambem auxiliam os demais investigadores no estudo dos resultados obtidos e na obtenção das estimativas decorrentes dos mesmos.

Algumas centenas de "Projetos" experimentais, relacionados com a solução de problemas basicos e de numerosos outros, referentes às nossas principais plantas culturais e cujos resultados demandam, para sua fiel interpretação, da analise estatistica, contam com a colaboração dos tecnicos da Secção Experimental e Carculo (Estatistico).

Esta Secção vem, por conseguinte, prestando valiosa colaboração no constante aperfeiçoamento da experimentação agronomica neste Instituto. A formação do problema inicial, a execução da experiencia e obtenção das conclusões, são, no entanto, da responsabilidade do investigador e não do estatistico. A formulação do problema e a execução de experiencia são pontos nevralgicos para a obtenção das conclusões, e de sua exatidão depende inteiramente a obtenção de conclusões certas, não podendo a estatistica suprir as deficiencias que existirem nesses processos.

DO RELATORIO DO PROF. BENNET

A conservação do solo no Estado de São Paulo

Materia organica para cobertura com restos vegetais — A deficiencia de materia organica nos solos do nosso Estado — Adubação com composto e adubos verdes — A mucuna plantada intercaladamente com o milho produz bons resultados

Todos os solos importantes de São Paulo são, como foi assinalado, muito deficientes em materia organica. A maioria das melhores terras, mesmo a terra roxa, contém, nas condições originais, raramente mais do que 2 a 2 1/2 por cento de materia organica na camada de solo mineral imediatamente abaixo da acumulação superficial de residuos florestais, e que raramente é mais espessa do que 2 a 5 mts. A pequena espessura desta camada de residuos e de fundos é devida à atividade rapida e continua da oxidação e dos seres microscopicos sob condições moderadas de clima. Nas grandes plantações de "eucaliptos" a camada de residuos é muito mais fina do que em florestas naturais, mas ainda assim o solo acumula suficiente materia organica procedente de galhos, cascas e folhas destas arvores para mostrar um efeito consideravelmente bom em terras cultivadas após terem sido feitas derrubadas.

Provavelmente a atividade das minhocas, formigas, e de outros organismos no solo desempenham um papel importante na incorporação de materia vegetal ao solo, convertendo-a em humus. Enquanto isto serve para aumentar a produtividade, pelo menos temporariamente, tambem concorre indubitavelmente para a rapidez da dispersão do suprimento de materia organica nos campos cultivados. A grande variedade de leguminosas e gramineas que crescem com facilidade pode servir e está servindo em parte — para um fim melhor, combatendo as deficiencias no suprimento de materia organica no solo. Há necessidade, entretanto, de se fazer ainda uso ulterior desta vantagem natural — aumentar tanto a produção de adubo como o uso de cobertura vegetal do proprio local ou não (ver "Manual de Conservação do Solo", preparado pelo Serviço de Conservação do Solo dos Estados Unidos). Em uma fazenda onde não havia residuo florestal, o agricultor trouxe caminhões de serragem de madeira das serrarias para ser usada em mistura com os residuos de galinheiro. A mistura estava sendo usada com sucesso nos cafezais. Em uma região encontrei consideravel grau de umidade no solo, imediatamente abaixo da camada de residuo (após um periodo de seca), bem como grande numero de minhocas.

Em algumas fazendas, o gado e as galinhas estão sendo criadas, aparentemente, tanto ou mais para aumentar a produção do adubo necessario do que para a produção de carne, leite, manteira e ovos — ainda que a carne, o leite, os ovos etc. sejam vendidos ou usados na fazenda. Uma dificuldade com o esterco tirado diretamente dos estabulos é que, não estando curtido ainda, não é facil de ser manejado, principalmente em cafezais, sendo trabalhosa a sua distribuição.

Esta desvantagem favorece entretanto a formação posterior de composto. Os efeitos da aplicação dos adubos são tão amplamente beneficos que comumente se resolve o problema de sua distribuição. Parece possivel que alguns tipos de maquinas para retalhar o material ou a cama vegetal (gramineas e leguminosas verdes) em pedaços menores possam ser mais aperfeiçoados. O plantio em contorno poderá, até certo ponto, facilitar a distribuição do adubo ou, possivelmente, favorecer o uso de maquinas para esse fim.

O uso de adubo e composto parece que está aumentando. O adubo verde tambem parece estar sendo mais usado, especialmente no preparo de campos para plantação de cana de açucar e outras culturas. Otimos resultados têm sido obtidos com a incorçaão de culturas de bom desenvolvimento de "Crotalaria juncea". Em uma fazenda observamos um rapido progresso no desenvolvimento de uma rotação de cana de açucar e "Crotalaria juncea". Aqui, cerca de 20 toneladas de adubo verde por acre estão sendo gradeadas e após um segundo corte, é plantada a cana. De certa forma uma porção de "Crotalaria" brotará no solo de tal modo que provavelmente prova ser util como uma forma de cobertura com restos vegetais para proteção do algodão e de outras culturas intercalares que crescem com apenas sulcos rasos no solo.

O feijão mucuna (velvet beans) e outras trepadeiras poderiam ser usadas mais extensivamente no preparo do solo para, praticamente, todas as culturas. Tambem podem produzir bons efeitos usadas com milho, plantando-se intercaladamente depois que o milho já está germinado. Em cafezais, leguminosas menos trepadeiras são convenientes para o melhoramento do solo por meio da cobertura vegetal ou por incorporação ao solo. As plantas que interferem com os cafeeiros são indesejaveis pois impedem a luz necessaria e dificultam a colheita.

Feijão guandu é plantado algumas vezes por um ou dois anos para melhorar o solo antes de se plantar o café e outras culturas. Muitas leguminosas e gramineas estão sendo estudadas em varias estações experimentais e tambem por agricultores de algumas das fazendas maiores. Informações de valor estão sendo rapidamente obtidas, por meio de pesquisas e experiencias, a respeito do melhor meio de se utilizar as vantagens que traz est meaterial vegetal para o melhoramento e a defesa do solo. Dentro de poucos anos espera-se que estes conhecimentos adicionais tragam grandes benificios à agricultura do Estado. E' praticamente certo que se encontrará meios de se utilizar gramineas e leguminosas em rotação com outras culturas ou como adubo verde e cobertura para todas as culturas. Mesmo nas margens planas, irrigadas, de rios, observou-se que o adubo aumentou notavelmente a produção. — (Continua no proximo domingo).

OLERICULTURA

O CULTIVO DA COUVE-BROCOLI

As variedades ramosas são mais rusticas e podem ser cultivadas o ano todo — Cuidados que devem ser observados durante a semeadura — Quando e como deve ser transplantada — Preparo dos canteiros, adubação, tratos culturais e colheita

As variedades de couve brocoli são muitas. De um modo geral podem ser reunidas em dois grupos principais: a) que produz cabeças brancas semelhantes à couve-flor (pessoas inexperientes confundem com couve-flor); b) que não produz cabeça, com corimbos dispersos pelo caule tenro, de coloração verde ou arroxeado. Tem aspecto ramificado, por isso chamam-nas **variedades ramosas**. As variedades deste segundo grupo são mais cultivadas em virtude da grande rusticidade e de se poder semeá-las o ano todo. Neste grupo destaca-se a variedade "Brocoli Verde", produzindo corimbos de flores bem compactas e de côr esverdeada.

EPOCA DE SEMEADURA

As variedades que "dão cabeça branca" devem ser semeadas entre fevereiro e principios de junho; as variedades ramosas (mais comuns entre nós) podem ser semeadas o ano todo.

SEMEADURA

Deve ser feita em canteiros bem preparados, revolvidos e destorroados, devendo-se adubá-lo com esterco de curral bem curtido e fino, e de preferencia peneirado (peneira grossa de pedreiro). A semeação é feita em sulcos de um a um e meio centimetros de profundidade e distanciados de 15 cms., cobrindo-se todo o canteiro, após a semeadura, com leve camada de terriço ou esterco de curral, curtido e fino, a fim de manter constante a umidade superficial e evitar a formação de crostas de terra. O alfobre deve ser irrigado diariamente, à tarde nos dias muito quentes e pela manhã nos dias de frio (inverno). Quatro a cinco gramas de sementes por metro quadrado de canteiro fornecem mudas para 100 metros quadrados de canteiro, mais ou menos. A germinação dá-se entre o quarto e quinto dia após a semeação, variando conforme a estação do ano e clima da região.

COMO DEVE SER FEITA A TRANSPLANTAÇÃO DAS MUDAS DO ALFOBRE PARA O CANTEIRO DEFINITIVO

A transplantação é feita quando as mudinhas tiverem 15-20 cms. de altura, mais ou menos. E' sempre conveniente suspender a irrigação quando se aproxima o dia da transplantação, para que as mudas, ao transplantá-las, não sintam muito essa mudança. Irrigar abundantemente o alfobre no momento da transplantação para facilitar o arrancamento das mudas. Estas devem ser arrancadas com torrões, em blocos, o que se consegue empregando uma pazinha propria para transplante. Deverão ser selecionadas as melhores mudas, desprezando-se as defeituosas e as raquiticas.

E' conveniente cortar a ponta da raiz principal e, para diminuir a transpiração, reduzir um terço o limbo das folhas.

PREPARO DOS CANTEIROS PARA PLANTAÇÃO DEFINITIVA

O brocoli, como as demais couves, inclusive o repolho, não exige tipos especiais de solo, produzindo bem em qualquer terreno, desde que bem preparado e rico em materia organica. Na falta desta é conveniente juntar esterco, quer seja distribuindo superficialmente e depois revolvendo para baixo da terra, quer seja colocando nas covas, como se faz para as couves em geral. O segundo processo é melhor. Costuma-se, tanto num como noutro caso, misturar-se ao esterco o adubo quimico, quando este se torne necessario.

ADUBAÇÃO MAIS INDICADA PARA A COUVE BROCOLI

A adubação é a mesma indicada para a couve-flor, adotando-se a seguinte dose por cova:

Esterco de curral curtido ou composto	2 a 3 quilos
Superfosfato de calcio simples	50 gramas
Sulfato de potassio	15 gramas
Sulfato de amoneo ou Salitre do Chile	20 gramas

O esterco, o superfosfato e o sulfato de potassio são colocados na cova, bem misturados com a terra, antes do plantio da muda, ao passo que o sulfato de amoneo (ou o Salitre do Chile) deverá ser colocado em cobertura depois das plantas em pegadas.

PLANTAÇÃO DAS MUDAS EM CANTEIRO DEFINITIVO

Deve ser feita em covas com cerca de 25 cms. de boca por 25 cms. de profundidade. As distancias das covas nas linhas deverão ter 70 a 100 cms. e nas linhas 60 cms. Os tratos culturais durante a vegetação consistem em extirpação de ervas daninhas e escarificação do solo sempre que fôr necessario.

COLHEITA DO BROCOLI

A colheita do brocoli ramoso, que é mais conhecido entre nós, pode-se iniciar cerca de 90 dias após a semeação, quando os botões florais estejam bem desenvolvidos, e antes que apareçam as petalas brancas ou amarelas das flores. Pois, passada essa epoca os ramos tornam-se ocos e rigidos, improprios para a alimentacão. Colhem-se os corimbos, botões e folhas, cortando-se ou destacando-se do ponto de inserção do caule, para em seguida enfeixá-los em grupos. Assim são expostos no mercado e nas feiras.

DIERBERGER RECOMENDA

MAIS CAFE' COM MENOS CAFEEIROS

Temos sementes selecionadas para PRONTA ENTREGA

- MUNDO NOVO
- CATURRA AMARELO
- CATURRA VERMELHO
- BOURBON AMARELO
- BOURBON VERMELHO

Consultem-nos sem compromisso

DIERBERGER AGRO-COMERCIAL LTDA.
Rua Libero Badaró, 499
Cx. 458 - Tel. 36-5471
Av. Anhangabaú, 392/394
São Paulo

A luz ultra-violeta aumenta a produção de ovos

Em uma experiencia realizada durante cinco anos pelo Departamento de Agricultura dos EE. UU., as galinhas expostas à uma luz ultra-vipleta invisivel produziram de 10 a 19% mais ovos que as criadas em condições normais. Até o momento não se descobriu porque razão produz aumento. Este resultado benefico foi descoberto por acaso, na Estação Experimental de Beltsville, Maryland, EE. UU., quando alguns homens de ciencia estavam experimentando a luz ultra-violeta como bactericida nos aviarios.

USINAS DE ACUCAR CORRENTES

IBAF

para transportadores de cana, bagaço, bagacilho e força.

Façam suas encomendas para a proxima safra à "IBAF"
RUA SANTANA GOMES N.º 385 — CAIXA POSTAL, 226
Servindo corrente desde 1920 — CAMPINAS

Uma simples ponta de cigarro acesa, poderá transformar sua propriedade em ruinas.

(Secretaria da Segurança Publica) — (Serviço de Divulgação)

AGRICULTURA E PECUARIA

CONTEUDO DE IODO NOS ALIMENTOS

O conteudo de iodo nos alimentos vegetais depende da quantidade de iodo disponivel do solo onde foram cultivados — Influencia do salitre do Chile no aumento do teôr desse alimento nos produtos de origem vegetal — Notas

Em condições normais, as necessidades organicas do iodo são preenchidas pelas quantidades existentes nos alimentos comuns e, em menor escala, na agua. Entretanto, estudos quimico-biologicos têm mostrado que, em muitas partes do mundo, o homem e os animais domesticos não encontram na dieta usual a quantidade minima necessaria. A deficiencia continuada desse elemento conduz, como é sabido, a graves enfermidades. Nas regiões onde a quantidade de iodo nos alimentos é abaixo do normal é necessario que se faça um enriquecimento artificial. Via de regra, faz-se essa suplementação no sal comum de cozinha e nas rações destinadas aos animais domesticos. Tais suplementações devem, porem ser cuidadosamente conduzidas, com base principalmente na determinação das necessidades organicas do animal e do teor de iodo nos diversos alimentos. O conteudo de iodo dos alimentos é influenciado por uma serie de fatores. No caso de alimentos vegetais, ele depende, para um mesmo tipo de alimento, da quantidade de iodo disponivel no solo. Tem sido verificado que plantas cultivadas em solos alcalinos. Igualmente, a adubação influir; assim, adubações com Salitre de Cholie podem duplicar ou triplicar o teor desse corpo nas plantas. Nos alimentos de origem animal, o conteudo de iodo depende, logicamente, da riqueza dos alimentos utilizados. As frutas e legumes são geralmente pobres de iodo (10 a 30 microgramas por kg.).

Os cereais são um tanto mais ricos, e na base do peso original equivalem à carne e lacticinios (25 a 90 microgramas por kg). Os ovos contêm geralmente duas vezes mais iodo do que o leite, queijo e manteiga. Os alimentos de origem marinha são as mais ricas fontes de iodo (160 a 4.000 microgramas por kg). E' interessante notar que os peixes de agua doce são relativamente pobres de iodo, e que peixes, como o salmão, que vivem parte do tempo nos rios e parte nos mares, apresentam teor mais bem elevado. Alimentos como ovos, e leite colostro que destinam à nutrição de embriões e de recem-nascidos são bastante ricos de iodo. Pesquisas recentes mostraram que a quantidade media diaria necessaria deve estar ao redor de 200 microgramas por pessoa. Na Inglaterra, ficou demonstrado, ultimamente, que a dieta normal da classe media (que inclui leite, queijo, carne, peixe, ovos, frutas, legumes, etc.), não fornece senão 80 microgramas em media. **Esse fato justifica uma anterior sugestão do Conselho Brtainico de Pesquisas Medicas, no sentido de ser introduzida uma suplementação na base de 100 microcgramas por dia e por pessoa. (O agronomico — 11-53).**

Vitaminas da batata doce

A batata doce, largamente cultivada no Estado de Arkansas (EE. UU.) é muito usada na alimentação tanto das classes pobres como das ricas. Ela contribui substancialmente para a formação das dietas das quais faz parte; seus valores alimenticios, porem, variam muito com exceção talvez dos energeticos cujo teor é alto em todas as variedades. A vitamina "A", por exemplo, difere em muitas variedades. Nancy Halls, de côr levemente amarelada, é pobre dessa vitamina, enquanto que Golden Belles e outras variedades cultivadas nessas zonas, All Golds, ambas de cor amarelo-alaranjada, possuem um alto teor de vitamina "A".

A vitamina "A" quase não existe em muitos regimes alimentares do Arkansas. Ela é importante na alimentação e a sua ausencia causa transtornos na vida tanto dos homens como dos animais, sob a forma de cegueira noturna. A vitamina "A" fornece aos olhos certos elementos que nos permitem enxergar no escuro. Ela tambem protege a saude da mucosa que reveste as vias respiratorias e outras partes importantes do corpo. O Betacaroteno, a cor amarelo-alaranjada das batatas doces supre vitamina "A" (Arkansas Farm Reserarch - 953).

SILVICULTURA

A LEI DE LIEBIG EM SILVICULTURA

ALCEU DE ARRUDA VEIGA
Serviço Florestal

Pelas visitas e por informações recebidas quotidianamente, de lavradores paulistas no que concerne à sua ação no campo florestal, procura-se tirar uma conclusão sobre o motivo que os tem levado a insucessos, tornando-os indiferentes aos clamores das autoridades competentes, quando estas os aconselham a reflorestar intensivamente suas glebas desnudas.

Há proprietarios agricolas, que não se conformam com o fracasso de suas plantações silvicolas, so de suas plantações silvicolas, mento de uma essencia florestal, em todo o Estado de São Paulo, e a consequente produção de seu talhão florestal devem ser sempre normais, desde que se realizem os tratos culturais com a regularidade aconselhada pelos tecnicos. Reside aí o seu principal erro: o aumento em uma colheita florestal, por unidade de volume, está sujeito ao preceito fundamental da famosa "Lei de Liebig", segundo a qual qualquer processo estará condicionado ao fator de menor capacidade local.

Deve-se ir mais longe ao aceitar os fundamentos da "Lei de Mitscherlich", pela qual o acrescimo de colheita seria mais frisante quando regulado pelos fatores localizados em condições mais distanciadas do seu maximo. Pode-se ser mais explicito: o aspecto carateristico de um povoamento florestal, no seu todo exterior, é resultante não só de fatores geneticos, como tambem de fatores ambientais. Qualquer essencia florestal, transplantada para o local definitivo, tem que se desenvolver, bem ou mal, sujeita a uma infinidade de condições locais ou regionais, de cuja ação coletiva nenhum individuo lenhoso poderá escapar. Todavia, como esses fatores agem em conjunto sobre seu crescimento, é dificil separa-los, sem possibilidade de erro. E' possivel que o eucalipto esteja em franco desenvolvimento favoravel, porque foi plantado sob um espaçamento ideal, em solo de propriedades fisicas e quimicas especiais, auxiliado por uma temperatura média e pluviométrica excepcionais. Alem disso, outros fatores — ventos dominantes, exposição, geadas, pragas e molestias, topografia, temperamento, etc. — surgiram sem prejudicar os seus processos vitais. Entretanto, é preciso atentar para aquelas duas importantes leis, para que se possa raciocinar, com exatidão, sobre as possiveis causas que ora determinam o maior ou menor acrescimo volumétrico em uma exploração de um unico talhão florestal.

Em duas propriedades agricolas vizinhas, os fatores que regulam o crescimento da mesma especie florestal podem ser, perfeitamente, distintos, devendo o silvicultor jogar com todos os dados possiveis, para corrigir, em tempo, as falhas de sua plantação.

Considere-se a existencia de apenas três fatores — fertilidade do solo, espaçamento e pluviometria — para um raciocinio mais facil: para que se pudessem, segundo Mitscherlich, conhecer os elementos responsaveis pela maior ou menor produção florestal ter-se-ia, neste exemplo, que verificar quais os mais ou menos distanciados de sua concentração maxima. E' possivel que a fertilidade do solo exigida pela espécie cultivada, estivesse longe do seu ponto maximo e que o espaçamento e pluviometria se aproximassem de suas condições ideais. Nesta possibilidade, a um aumento proporcional do primeiro fator corresponderia um acrescimo em seu rendimento final.

AMPLIAM-SE AS PASTAGENS EM S. PAULO

UTILIZAÇÃO DAS TERRAS	ÁREA DOS ESTABELECIMENTOS (1.000 ha) — Censo de 1940 — Numeros	%	Censo de 1950 — Nums.	%
TOTAL	18.579	100,0	19.071	100,0
Lavouras permanentes	1.671	9,0	1.565	8,2
Lavouras temporarias	2.648	14,3	2.693	14,1
Pastagens	6.329	34,0	8.648	45,3
Matas	4.063	21,9	2.817	14,8
Terras incultas e improdutivas	3.868	20,8	3.348	17,6

FONTE: Serviço Nacional de Recenseamento.

A importancia da pecuaria na economia rural do Estado de S. Paulo está crescendo, talvez em consequencia do abandono das atividades agricolas nas "zonas velhas", cujos solos entraram em fase de esgotamento. A tradicional substituição dos terras de lavouras pelas pastagens atingiu provavelmente, no decenio de 1940-1950, uma intensidade sem precedentes, de modo a elevar a area ocupada pelos pastos a mais de 8,6 milhões de hectares — quase metade (45,3%) da superficie dos estabelecimentos agropecuarios (area recenseada) do Estado, em 1950, — enquanto em 1940 estendia-se por pouco mais de 6,3 milhões, ou apenas uma terça parte da area total.

No intervalo de tempo em questão, a area global dos imoveis rurais de São Paulo experimento, aliás, uma ampliação insignificante, da ordem de 3%, passando de 18,6 para 19,0 milhões de hectares (dados dos Recenseamentos de 1940 e de 1950). As modificações ocorridas entre as duas datas, no que respeita à distribuição proporcional dessas terras, consequentemente só pode ser interpretada como uma transformação estrutural das atividades rurais do Estado. Os dados censitarios que fundamentam estas notas revelam, tambem, intenso desmatamento, ocorrido certamente nas zonas novas.

A quota das matas decaiu de 21,9% para 14,8% da area dos estabelecimentos do Estado (diminuição absoluta da ordem de 1,2 milhões de hectares). Isso propiciou, com certeza, a manutenção da area de lavouras na casa dos 4,3 milhões de hectares, equivalentes a pouco mais de um quinto da area total. Mesmo assim, registrou-se no decenio ligeiro decrescimo dessa superficie cultivada, devido sobretudo à redução da area das lavouras permanentes (1.565 mil hectares em 1950, contra 1.671 em 1940).

PRONTO SOCORRO
"CORAÇÃO DE JESUS"
CONSULTAS E SOCORROS DE URGENCIA NO HOSPITAL E A DOMICILIO
REMOÇÕES
52-4545
Medicina e Cirurgia de Urgencia — Fraturas
Banco de Sangue e Oxigenio
HOSPITAL "CORAÇÃO DE JESUS"
Diretor: DR. JOSE' FINOCCHIARO
Docente-livre da Faculdade de Medicina
Rua Monte Alegre, 570 — Perdizes

LACTICINIOS

FABRICAÇÃO DE QUEIJOS COM LEITE PASTEURIZADO

MANUEL L. ARRUDA BEHMER
(Do Departamento da Produção Animal)

A sanidade e higiene das substancias alimentares merecem cada vez maiores cuidados das autoridades.

As investigações sobre a pasteurização do leite, para fins industriais, não altera o sabor e demais caracteristicas, principalmente quando se trata de leite para a fabricação de queijos.

Desde 1914, emprega-se, nos Estados Unidos da America do Norte, leite pasteurizado para a fabricação de queijos e, em São Paulo, na Estação Experimental de Lacticinios, do Departamento da Produção Animal, desde 1932, ele é utilizado com reais vantagens.

Preconiza-se a pasteurização do leite, destinado à fabricação de queijos, pelas seguintes vantagens que proporciona:

a — ao fabricante, em virtude do maior rendimento em queijos, pois diminui as perdas em queijos de má qualidade;

b — aos queijeiros, à vista da regularidade da produção, pois, dá margem a que sejam seguidas com metodo as distintas etapas de fabricação;

c — ao comerciante, que passa a obter queijos invariavel, dispensando refrigeração no armazenamento.

Finalmente, tais queijos interessam ao consumidor, por terem sabor mais uniforme e sanidade segura.

Não obstante serem, atualmente, quase todos os tipos de queijos fabricados com leite pasteurizado, há ainda industrias que argumentam contra a pasteurização, por simples espirito conservador e, talvez, por tomarem em maior consideração os gastos com as respectivas instalações.

O emprego da pasteurização vem afastar os insucessos da fabricação de queijos nas aguas (tempo de calor), ocasião em que os metodos empiricos provocam a partida inteiras consecutivamente.

Eis o que aconselha H. L. Wilson, tecnico de lacticinios dos Estados Unidos da America do Norte, cujo metodo de fabricação é hoje conhecido como "fabricação com relogio de precisão", o qual consta dos três pontos principais seguintes:

a — uso de leite pasteurizado;

b — emprego de fermento láctico perfeitamente controlado, variavel com o tipo de queijo;

c — fabricação com base em tempo, em que se caracterizam certos tempos para cada fase do processo de elaboração.

Para esclarecer o êxito extraordinario deste sistema de fabricação de queijos, basta acrescentar que, depois dos ensaios começados em 1942, o novo processo deu, nos meses de 1943, uma proporção de 99,03% de queijos fabricados de 1.a qualidade.

As vantagens da fabricação de queijos, provenientes de leite pasteurizado, foram por Wilster assim resumidas:

1 — como regra geral, sabor melhor nos queijos curados;

2 — as bacterias patogênicas, quando presentes no leite são destruidas por uma pasteurização bem feita;

3 — maior rendimento, devido a menor perda de gordura no soro, sendo retida maior percentagem de umidade;

4 — pode curar a maior temperatura, não admitida por queijos de leite cru;

5 — as perdas por queijos deteriorados no armazenamento são reduzidas ou totalmente eliminadas;

6 — as classes inferiores de queijos se reduzem em quantidade.

Em resumo: leite de boa qualidade e elaboração correta produz infalivelmente queijos de 1.a qualidade e de sanidade garantida.

A secção de Tecnologia de Leite, Derivados e Subprodutos, do Departamento da Produção Animal, está apta a fornecer dados completos e orientação segura sobre o assunto.

CRIAÇÃO ARTIFICIAL DE PINTOS

(Conclusão da pagina 18)

conquistas da avicultura moderna. Permite a criação artificial de pintos em numero consideravel e em condições higienicas perfeitas, com ocupação de um espaço minimo. Neste sistema a criação pode ser realizada em baterias ou em criadeiras tipo bateria.

A criação de pintos em confinamento, através de baterias ou de criadeiras tipo bateria, exige compartimentos especiais para abrigar esse material avicola especializado ou mesmo construções proprias para o abrigo das baterias. São as **casas-baterias**. As baterias empregadas na criação em confinamento podem ser de dois tipos: baterias de primeiro estagio, que se destinam à criação de pintos até os 10-15 dias de idade, e baterias de segundo estagio, destinadas à criação de pintos até os 30 dias.

As criadeiras tipo bateria são largamente empregadas pelos avicultores para a criação de pintos em pequena escala e em condições higienicas e perfeitas podendo ainda os pintos gozar os efeitos beneficos dos raios solares, quando se colocam as baterias, por algumas horas ao sol.

IV — CRIAÇÃO MISTA

A criação de pintos pode ser realizada utilizando-se o sistema de criação mista, isto é, pela associação dos varios sistemas já mencionados, tendo como estagio inicial da criação o sistema de criação em confinamento, em baterias ou em criadeiras tipo bateria. Assim podemos ter as seguintes associações:

a — Baterias x pinteiros: fixos ou moveis.

b — Baterias x casa-criadeira: continua fixa ou movel.

O sistema de criação mista representa igualmente um dos metodos mais aconselhados para a criação eficiente de pintos. No entanto, exige maior emprego de capital em material avicola especializado (baterias e criadeiras tipo bateria) em construções (pinteiros e casas-criadeiras e respectivos pertences).

A criação artificial de pintos representa o meio mais indicado para a criação intensiva, permitindo a industrialização desse setor da produção animal. Os sistemas indicados para a criação artificial facilitam o trabalho do avicultor e permitem a criação economica de milhares de pintos — base das explorações avicolas racionais. Sobre as vantagens de um sistema ou de outro, como já tivemos oportunidade de dizer, todos os sistemas são bons, dependendo da capacidade tecnica do avicultor ou dos operadores, a porcentagem de pintos criados em perfeitas condições. Naturalmente, quando em todos os sistemas é empregado o piso de tela, o avicultor terá uma série de vantagens, no que se refere ao trato e manuseio, o que facilita a criação e aumenta os beneficios da exploração avicola, pela redução da mortalidade entre os pintos. Desde que estes em seus 10-15 primeiros dias, têm seu ciclo biologico de transição, em contato com as forças da natureza, todos os cuidados devem ser dispensados aos mesmos. Acresce ainda que os pintos, nesse mesmo periodo, praticamente dobram de peso, justificando portanto o carinho que o avicultor dispensar à criação nova.

O incremento da avicultura industrial, quer para a produção de ovos ou de carne e ovos, trouxe a necessidade de se obter o máximo de rendimento da criação. Assim, o barateamento da produção das aves é uma das principais tarefas do avicultor industrial. Como fator desse barateamento [illegible] os sistemas preco[illegible] a criação artificial de pintos, que são os sistemas aconselhados para a avicultura industrial.

Ponto de importancia capital na criação artificial, se refere às fontes de aquecimento. De todas a melhor é a eletricidade, dada a facilidade com que se regula e controla a temperatura. Não exige a limpeza dos aquecedores, alem de não desprender gases ou outros produtos toxicos, prejudiciais à saude dos pintos. A eletrificação de um aviario, quando possivel, somente trará beneficios ao avicultor. Quando se empregam outros sistemas de aquecimento os cuidados que devem cercar a criação serão maiores especialmente aqueles que se referem à renovação do ar dos abrigos destinados à criação. O acumulo de gases toxicos, devido à ventilação imperfeita, poderá prejudicar grandemente o desenvolvimento dos pintos e até a morte por intoxicação sobrevirá, caso não se tomem as medidas que se fizerem necessarias. Assim, o avicultor iniciante, deverá estudar bem as condições existentes em sua propriedade e escolher os sistemas que melhor rendimento possam proporcionar.

Pintos bem criados, lucro garantido.

TUMIARU

A MINHA FILHINHA JACIBERA

J. DAVID JORGE (AIMORE)
Aquivo do Estado

Com a denominação de Tumiarú eram conhecidos um porto e uma praia proximos à ilha de S. Vicente. Contam os cronistas coloniais, que quando Martim Afonso de Souza chegou ao novo porto de S. Vicente, a 22 de janeiro de 1532 (outros em 1531), residia neste lugar (no Tumiarú) o aventureiro Antonio Rodrigues, companheiro do celebre João Ramalho. Aqui na Capital, no bairro de Vila Mariana, existe uma rua com este nome, e em Santos, um clube com a mesma denominação. Azevedo Marques, nos seus esplendidos "Apontamentos Historicos", consigna apenas: "Tumiarú — nome dado antigamente ao terreno fronteiro à ilha de S. Vicente e tambem ao porto ou barra desta vila." O mestre dr. Plinio Airosa, no seu magnifico trabalho intitulado "Nomenclatura das ruas de S. Paulo", publicado na "Rev. do Arq. Municipal, n. XLVII, pag. 214, tratando do vocabulo "Tumiarú", diz o seguinte: "Nome antigo e tradicional em nossa toponimia dos tempos da colonização. Era designativo da zona fronteira à ilha de S. Vicente e tambem do porto da barra daquela ilha." No precioso "Dicionario Geografico da Provincia de São Paulo", do erudito e saudoso tupinologo dr. João Mendes de Almeida, fomos encontrar: "Tumiarú — E' o nome do porto, de que fazem menção as cronicas, no rio de S. Vicente. Frei Gaspar da Madre de Deus, nas "Memorias para a historia da capitania de S. Vicente", escreveu: "Por esta ou por alguma outra razão que ignoro, levantou (Martim Affonso de Souza) a villa no fim da praia de Tararé, junto ao mar, em sitio alguma cousa distante do porto de Tumiarú, entre o qual e a povoação se intromete um outeiro." E, referindo-se ao trajeto pelas praias de Tararé e de Embaré, até a ponta da praia, onde então existia o forte da Estacada, acrescentou: "Por aqui se conduziam para a villa as cargas menos pezadas, e as outras ordinariamente iam pelo rio em canoas até Tumiarú."

Nenhum dos dicionarios tupi-guaranis que possuimos (e que não são poucos) registra o termo Tumiarú. Na obra do dr. João Mendes de Almeida, que supra já nos referimos, assim tenta explicar o vocabulo em apreço: "Tumiarú é corruptela de Temiharo, "guardado". De temi, verbal do participio presente, que sempre deve preceder ao verbo, haro, "guardar". Alusivo a ter sido estabelecido, nesse porto, um Registro com guardas, quando Martim Affonso de Souza fundou a villa de S. Vicente. Do exposto fica verificado que não é nome do lugar." No conhecido "Dic. Geog. Hist. e Descritivo do Imperio do Brasil", organizado por J. C. R. Milliet de Saint-Adolphe, vem registrada a palavra "Tumiará", unica que mais se assemelha a "Tumiarú", pelo menos no seu radical: Tum-iára. A descrição do lugar assim denominado é a que segue: "Territorio da Provincia de S. Paulo, onde se achava a boca central conhecida com o nome de Barra Larga, ladeada da banda do norte do Guahibe ou rio da Bertioga, e ao sul do rio de São Vicente." Não teria sido este "Tumiára" o primitivo nome da região, depois alterado para "Tumiarú"? Aos estudiosos da nossa historia e amantes de nossas coisas é que ousamos dirigir esta pergunta.

Na excelente obra do dr. João Mendes de Almeida, já citada por nós neste trabalho, vem, como vimos, a explicação curiosa do termo "Tumiarú", que, para o autor, vem a significar "Guardado". Cá para nós (sem qualquer pretensão a tupinologo) o vocabulo em questão, tem significado muito diverso daquele que o eminente autor do "Dic. Geog. da Prov. de S. Paulo" nos apresenta. "Tumiarú", se não for contração de Temia-rerú (neto ou neta pelo lado materno), então significará apenas isto: "Bicho danoso, máu, prejudicial, pernicioso". De Tum (ás vezes tu, tun, tung, tunga, turu ou taperu): Bicho; nome dado aos animais aquaticos e aos vermes; e Yarú (muitas vezes guarú ou arú) motejador, adverso, contrario, danoso, prejudicial, mau, pernicioso: Tum + yarú.

Que "Bicho danoso" seria esse "Tumiarú"? O gafanhoto, o tucura dos nossos aboricolas? Teria sido a região assim denominada, um lugar onde constantemente a praga dos acridios assolava? Não o sabemos. Entre os indigenas do norte de nosso país, o gafanhoto era designado por varios nomes, além do de Tucura e Cuiu, havia o Tananá, que vivia nos mandiocais, e o Madureba ou Mandureua, que se alimentava principalmente das folhas de tabaco. Já dissemos, que neto ou neta (pelo lado materno) entre os Tupis era Temiarerú (ou Temiariron) que contraido, e com a primeira vogal trocada pelo "U", se houvesse transformado em "Tumiarú". O neto ou neta (pelo lado paterno) já não era Temiarerú, mas sim Temiminó, nome aliás de uma das grandes tribus indigenas do Brasil.

Acima já deixamos exposto quais os significados dos elementos que compõem o vocabulo Tum-yarú (Tumiarú). Tum e as variantes tu, taperu, tun, tung, tunga e turu, além de significar Bicho, vermes e ser o nome que se dá tambem aos animais aquaticos, tambem quer dizer tombo, queda, impulso, pancada, golpe, ponta, espinho; estar, vir, sair, bater, tocar; estrepitante, encorpado, denso, sujo; o pai, a abelha mestra, a nigua, o bicho do pé, pulga, etc. Ainda "Tum", como adj. vem a ser o mesmo que pixuna, una, um, u; preto, negro, escuro ou anegrado. Bicho do pé, mais acertadamente era chamado pelos incolas tunga, tumbura ou tumbyra. Tucura ou tucur, como vimos em outro local deste despretensioso escrito, era o nome pelo qual os brasilindios designavam o gafanhoto, composto de Tu + cura: o bicho voraz. O segundo elemento de Tumiarú (Yarú) muitas vezes, na composição de vocabulos se contraia em Arú, ou se alongava em Guarú. Por esta razão, o nome "Tumiarú", tambem poderá ser um "Tumarú" ou mesmo "Tamarú", agora, como é natural, com o significado diferente daquele que já explicamos. Na hipotese do termo se derivar de Tumarú (Tum-arú), então teremos: bicho feito peixe, rã ou sapo"; bicho motejador, adverso, contrario, etc. (Guarú ou Arú, como todos sabem, é o nome que se dá ao peixinho de agua doce, mais conhecido por "Barrigudinho", "Barrigudo", "Barriga tim-tim", e que na Bahia chamam de "Bobó" e no Ceará "Gargaú". Se ao invés de Tumarú for Tamarú, claro está que se trata de uma especie de crustaceo estomapodo do Brasil, conhecido tambem pelos nomes de lagostim mante (Squilla mante), Tamarutaca, Tambarutaca, Tamburutaca ou "Lagarta gafanhoto". Segundo o sr. Rodolfo von Ihering, no seu "Dic. dos Animais do Brasil" esta especie de crustaceo, em Portugal, é denominada "Raio". O qualificativo "taca", acrescido à palavra "Tamarú", quer significar "que faz barulho ou ruido", pois realmente este lagostim, como todos os outros crustaceos, fazem ouvir pequenos estalos como se de castanholas fossem.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

TITULOS ELEITORAIS

Todos os eleitores que não estão de posse de seus titulos devem procura-los no Tribunal Regional Eleitoral, na rua do Seminario n. 61 (ao lado dos Correios), diariamente, das 9 às 18 horas, e, aos sabados, das 9 às 12.

Os que requereram a substituição pelo modelo novo (com fotografia) até 29 de março, receberão esse titulo; os outros terão devolvidos os titulos antigos que, embora já preenchidos, terão valor para as proximas eleições.

COLABORAÇÃO DE FIRMAS E REPARTIÇÕES

O Tribunal Eleitoral apela para as organizações particulares e repartições publicas da capital no sentido de que colaborem com a Justiça Eleitoral no alistamento e devolução de titulos de seu pessoal, que poderá ser feita nos proprios lugares de trabalho, evitando, assim, a saida de se upessoal para retirar os titulos.

As entidades que já haviam apresentado requerimento de substituição e de alisetmaneto podem ainda fornecer relação dos empregados que têm seus titulos retidos, a fim de que estes sejam tambem entregues nos locais de trabalho.

Melhores informçaões poderão ser obtidas através do telefone 36-6161 ou, pessoalmente, no T. R. E. (Serviço 3).

Durante a ultima semana apresentaram-se:

Enia — Estabelecimento Nacional Industria de Anilinas, Laboratorio Raul Leite, Tecelagem Urca, Light And Power Co. (Secção Intermediaria), Tecidos Padjwel Druker-Nirvana Industria de Jersey e Artefatos, Associação Comercial de São Paulo (Posto do Ipiranga), Tavares & Pinheiro, Industrias Kohler Speck Ltda., Moinho Santista Industrias Gerais, Nader & Nader, Grafica Martini, Seven-up de São Paulo, Sociedade Tecnica Continental de Eletroquimica Luiz, Seminario do Espirito Santo, Associação dos Amigos do Parque da Lapa, Prodec S. A. Departamento dos Correios e Telegrafos (nova remessa), Companhia Industrial Nossa Senhora da Conceição, Citytex, J. Tedesco, Semp-TV, Casa Pratt e Industria Brasileira de Aço.

RELÓGIOS DE PONTO
5 ANOS DE GARANTIA
TAGUS
EM CAIXAS DE AÇO
CORDA PARA 8 DIAS
OU MECANOMATICA
VENDAS À VISTA E COM FACILIDADES
CHAME, SEM COMPROMISSO 8-4349
CAIXA POSTAL, 11.106 - SÃO PAULO

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

BRAZ: — Rossi, rua Bresser, 2.312; Aguiar, avenida Celso Garcia, 220; Gutila, rua Bresser, 1.526; Costa avenida Rangel Pestana, 2.859.

MOOCA: — Basile, rua Mooca, 1.154; Peres, rua Caetano Pinto, 362.

ALTO DA MOOCA: — Mooca, rua Mooca, 3.314; Oratorio, rua Oratorio, 1.362; Madre de Deus, rua Madre de Deus 3.250; Central da Mooca, rua Mooca, 2.053; Camé, rua Camé, 204; Tupi, rua Ezequiel Ramos, 104.

PARAISO-VILA MARIANA: — Drogarossa do Paraiso, rua França Pinto, 651; Da Fé, rua Domingos de Morais, 1; Mamiliana, rua Dr. Neto Araujo 27; Moura, av. Conselheiro Rodrigues Alves, 202; Paraiso, praça Osvaldo Cruz, 33; Santa Sofia, rua Afonso Freitas, 38; Votta, rua Domingos de Morais, 1.440; Estrela, rua Domingos de Morais, 953; Farmacia Clementino, rua Sena Madureira, 447.

ORIENTE-PARI: — Galeno, rua Oriente, 164; Cruz, praça Eduardo Rudge, 48; São Jorge, rua Rubino Oliveira, 264; Cesar, avenida Vautier, 408; N. S. Auxiliadora, rua João Teodoro 1.028; São Caetano, rua Bresser, 1.654; Santa Clara, rua Santa Clara, 216; União, praça Manuel Dias Henrique, 5.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — Larapés, rua Lavapés, 603; Mazini, rua Mazini, 94; Veneza, rua Alfredo Silveira Mota, 548; Mesquita, av. Lins de Vasconcelos, 862; Astorias, rua Robertson 578; Senhor do Bonfim, rua José Maria Azevedo, 251; Itajuba, rua Safira, 180; Padre Antonio, rua Oliveira Peixoto, 259.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: — Guaianazes, praça Princesa Isabel, 87; Gurgel, rua Gusmões, 34; Santa Ifigenia, rua Santa Ifigenia, 561; Central da Luz, rua Conceição, 447; Lemos, avenida Barão Limeira, 133; Teofilo, rua Vitoria, 625; Esfinge, rua Anhangabaú, 527.

LUZ-SÃO CAETANO: — Esperia, rua São Caetano, 537; Osvaldo, rua João Teodoro, 30; Medicinal, avenida Tiradentes, 1.546.

JARDIM AMERICA: — Jardim Europa, rua Augusta, 3.005.

LIBERDADE-GLORIA: — Lange, rua Vergueiro, 64; Santo Agostinho, rua José Getulio, 431; Capitolio, rua Gloria, 790; Conselheiro Furtado, rua Conselheiro Furtado, 15.

IPIRANGA: — D. Bosco, rua Bom Pastor, 136; Rosa, rua Silva Bueno, 2.764; Luiz Góis, rua Bom Pastor, 2.021; Farmanova Ltda., rua Silva Bueno, 921.

SANTANA: — Santa Luzia, rua Voluntarios da Patria, 3.047; Santana, rua Voluntarios da Patria, 1.690; Geuss, rua Alfredo Pujol, 1.345; N. S. Salete, rua Carandiru, 1.468; N. S. Anunciação, avenida Bela Vista, 1.

JARDIM PAULISTA: — Estados Unidos, rua Pamplona, 1.225; Esplanada, av. Brigadeiro Luiz Antonio, 3.568; Jardim Paulista, rua José Maria Lisboa, 249.

CERQUEIRA CESAR: — Galvão, rua Teodoro Sampaio, 792.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Consolação, rua Consolação, 2.612; Franca, rua Major Sertorio, 365; Flavius, rua Augusta, 626; Bacelar, rua Consolação, 3.012; Santa Helena, avenida Rebouças, 68.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Nacional, avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 1.664; São Nicolau, rua Conselheiro Ramalho, 343; Metropole, rua Abolição, 651; Salva-Vidas-Borges, avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 2.457.

BOM RETIRO: — Anhaia, rua Anhaia, 565; Sete Estrelas, rua Anhanguera, 196; General Flores, rua General Flores, 437.

BELEM-BELENZINHO: — Celso Garcia, av. Celso Garcia, 1.826; Piratininga, rua Redenção, 436; Pereira, largo São José do Belem, 150; Das Nações rua Serra Jairé, 171; Lani, av. Celso Garcia, 565; Catumbi, rua Catumbi, 567.

TATUAPÉ: — Cristo Redentor, av. Celso Garcia, 3.727; N. S. Conceição, rua Silva Romeiro, 154; São Sebastião, rua Vilela, 134; Marian, av. Celso Garcia, 4.966; São José do Maranhão, rua Antonio de Barros, 15.

VILA CLEMENTINO: — Drogallie, rua Domingos de Morais, 1.873; Vila Clementino, rua Sena Madureira, 447.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233; Aurea, rua da Ponte, 112.

TREMEMBÉ: — São Pedro, rua Pedro Vicente, 15; Horto Florestal, rua Horto Florestal.

VILA MARIA: — Marilia, av. Guilherme Cotching, 1.049; Drogarios, av. Guilherme Cotching, 1.769.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Curiá, Estrada Santo Amaro, 510; Vila Nova, Estrada Santo Amaro, 986.

JAÇANÃ: — N. S. do Carmo de Jaçanã, avenida Jaçanã, 45.

CANINDÉ: — Santa Edwiges, rua Canindé, 410.

SANTA TERESINHA: — Pan, rua Conselheiro Moreira de Barros, 985.

PENHA: — Sampaio, praça Penha, 783; Popular, largo 8 de Setembro, 90; Santana, Estrada São Miguel, 74-C.

PINHEIROS: — N. S. Monte Serrat, rua Butantã, 79; Pais Leme, rua Cardeal Arcoverde, 2.672; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1.295; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 946; Santa Rita de Cassia, rua Teodoro Sampaio, 2.228.

BERTIOGA: — Drogauro, rua Ibitinga, 510; Danubio, rua Oratorio, 2.593.

LAPA: — Santa Izabel, rua 12 de Outubro, 626; Viviani, rua Tonelciros, 77-baixos.

JARDIM AMERICA: — Paulistano, rua Augusta, 3.000; São Paulo, rua Augusta, 2.227; Da Saude, rua Oscar Freire, 393.

AGUA RASA-BERTIOGA: — Monte Serrat, av. Alvaro Ramos, 2.081; Araguaia, av. Alvaro Ramos, 1.278; Bertioga, rua Acre, 777; Santa Branca, avenida Regente Feijó; N. S. Sagrado Coração, rua Pantojo.

A HOAMEOPATIA AO SEU ALCANCE

Colaboração semanal, todos os domingos, pelo dr. Alfredo Di Vernieri

Ao conjunto de patogenesias, isto é, ao estudo das substancias, feito de acordo com a orientação hanemaniana, dá-se o nome de Materia Medica.

Esse importante repositorio de observações colhidas no emprego das substancias pelos homeopatas, inicialmente constituido de quase sessenta remedios no tempo de Samuel Hahnemann, hoje se encontra engrandecido de maneira extraordinaria, atingindo a mais de mil remedios.

Foi graças à dedicação dos homeopatas contemporaneos e posteriores de Hahnemann que se verificou esse progresso, não somente quanto à quantidade como ainda quanto ao aperfeiçoamento, em repetidas experiencias, das substancias já estudadas, já consagradas pelo uso.

Sem duvida, no reino vegetal encontramos a maior fonte de substancias aplicadas pela homeopatia, como aliás acontece na alopatia ainda hoje, apesar dos grandes progressos da chamada bioquimica, dos produtos obtidos por via sintetica, ou ainda pelo preparo dos antibioticos. São as tinturas obtidas sob as mais variadas formas da tecnica farmacologica. São os sucos das plantas que nos fornecem o maior manancial de produtos chamados oficinais, de larga e merecido aceitação entre os homeopatas.

Quase todas as especies botanicas nos fornecem remedios, revelando virtudes terapeuticas de primeira ordem. Essas virtudes, esse poder de cura, consagrados pelos terapeutas de todas as escolas, são explorados sob todas as formas pelos cientistas, assim como pelos leigos — daí a pletora de curandeiros, de boa ou má fé, com as suas milagrosas garrafadas ou infusões para todos os males.

Para os homeopatas, entretanto, as coisas "fiam mais fino", pois não podemos explorar com tanta simplicidade essas plantas, esses sucos, esses extratos, sem fazê-los passar pelo cadinho das previas experimentações no terreno humano, isto é, experimentá-los de acordo com os principios que regem a homeopatia.

Se a crendice popular consagrou determinada planta, para determinado caso clinico, nenhum homeopata consciente desse nome poderá entregar-se ao seu uso, sem haver obtido o resultado de sua aplicação no individuo não doente, de modo a ficar estabelecida a sua patogenesia, isso quer dizer, registrados todos os fenomenos objetivos e subjetivos provocados nesse individuo. A aplicação far-se-á, portanto, nos casos dos doentes apresentarem esses fenomenos morbidos, esses sintomas.

Assim fazendo, os homeopatas ampliam os conhecimentos, até então empiricos, sobre a mesma planta, completando-lhe os estudos sob a orientação mais cientifica, mais segura e portanto de efeito doradouro e positivo. Assim, o alho (Allum Sativum), a herva cidreira (Melissa oficinalis), o guaraná (Paulinia Sorbilis), a arruda (Ruta), o sambugueiro (Sambucus), etc., são remedios altamente consagrados pelo povo, mas que entraram para a homeopatia pela porta larga das experimentações hanemanianas, conquistando seu legitimo lugar ao sol.

DR. ALFREDO DI VERNIERI
MEDICO-HOMEOPATA
Diariamente das 14 horas em diante. Às segundas, quartas e sextas-feiras, consultas tambem das 8 às 10,30. CONSULTORIO: Rua Quintino Bocaiuva, 231 — S|55 — Tel. 32-4532 — Edificio Itacolomi — RESIDENCIA: Tel. 5-0193.

PUBLICAÇÕES

"XADREZ SEM MESTRE" — Devido ao interesse despertado pelo livro "Xadrez Sem Mestre", que a Associação Cristã de Moços distribuiu, gratuitamente, esgotou-se o estoque em poucos dias. As pessoas que solicitando aquela publicação, devem aguardar a nova edição do livro.

"ESTATISTICA" — Está sendo divulgado um boletim de estatistica organizada pela firma L. Figueiredo S.A., sobre a exportação de algodão e subprodutos, pelo porto de Santos.

Os dados estatisticos são referentes ao mês de abril deste ano.

"NOTICIAS DE PORTUGAL" — Boletim semanal do Secretariado Nacional da Informação — Lisboa — Numero 15 de maio — Insere comentarios, reportagens e notas sobre as atividades do governo lusitano em varios setores.

Apresenta na capa, uma ilustração da Festa das Cruzes, na igreja do Bom Jesus da Cruz, na cidade de Barcelos.

"ORIENTADOR FISCAL" — Numero de maio — Esta publicação mensal como o nome indica, vem prestando serviços às varias classes contribuintes, proporcionando uteis informações com relação a impostos, direitos fiscais, taxas e outros assuntos de interesse para o comercio e a industria.

"A POLONIA DE HOJE" — Mensario publicado pelo Bureau de Informações Polonesas — Rio de Janeiro — Numero de abril.

Do texto destacamos: — "Aniversario do poeta Jaroslaw Iwaszkiewicz"; "Vida Nacional"; "Dia Internacional da Mulher".

"BRAZILIAN BULLETIM" — Publicação do Escritorio de Informações do Governo Brasileiro em Londres. Abre com uma reportagem ilustrada sobre a cidade de Manaus, mostrando os seus pitorescos locais para excursões. Está muito interessante a parte economica do boletim, com dados referentes aos nossos elementos economicos.

VALSA DE AMOR — Guiomar Rocha Rinaldi — Enriquece-se a já renomada coleção "A Moreninha", especialmente organizada para moças, com mais este interessante e atraente produção de Guiomar Rocha Rinaldi. Tangendo as fibras mais sensiveis do coração humano, num laço feliz de amor puro e sofrimento fisico, a autora soube compendiar uma historia de realismo e romance, tendo como palco os maravilhosos cenarios de uma fazenda do interior paulista.

"Valsa de Amor", um livro aberto para cantar os verdadeiros caminhos do amor, da abnegação, da fidelidade, fala a todos os corações em que ainda vibra um sentimento humano, em que encontre reflexo e afinidade moral de criaturas que se amam.

Recordando Braille, atingido pela cegueira completa aos três anos; Helena Keller, essa criatura genial, cega, surda e muda de nascença, o presente volume nos faz acompanhar os sofrimentos oriundos da cegueira de um menino, de olhos verdes paulatinamente destituidos de força, até se apagarem por completo à realidade exterior. Focalizando todos os topicos da existencia de duas almas, Ana Clara e Antonio João, desde uma inocente amizade nascida no ambiente sadio da Fazenda Itapiranga até o desabrochar do amor que mais tarde veio unir intimamente estes dois corações, nasceu "Valsa de Amor", este empolgante e humano romance de Guiomar Rocha Rinaldi.

Em harmoniosa sequencia de capitulos, acompanhamos a feliz convivencia dessas duas criaturas, colegas de infancia e de folguedos, o embarque de Antonio para a Europa, em busca de saude para seus olhos que se apagavam, as trevas que o envolveram, seu otimismo em enfrentar a vida mesmo naquelas dificeis condições, seus triunfos, a vida de Ana Clara, e finalmente a hora da felicidade que uniu definitivamente esses dois corações numa só idealização, desde muito tempo traçada pelo destino.

Discuta depois. Primeiro economize eletricidade para vencer a crise!

CINEMA PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABÁ — Bando de Renegados — Tecnicolor com Rock Hudson — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 13,30, 15,15, 17,00, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

RITA SÃO JOÃO — Os Dois Herois... na Ofensiva — Com Tom Ewell — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA CONSOLAÇÃO — **Bando de Renegados** — Com Julia Adams — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE — **O Unico Homem Virgem Sobre a Terra** — Com Bourvil — Proib. 18 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REPUBLICA (Praça da Republica) — **Como Agarrar Um Milionario** — (Cinemascope) — Com Marilyn Monroe — Livre — Às 13,00, 14,50, 16,40, 18,30, 20,20 e 22,10 horas.

MONARK — **Bando de Renegados** — Tecnicolor — Com Rock Hudson — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional — Desde às 14 horas.

PLAZA — **Como Agarrar Um Milionario** (Cinemascope) — Com Marilyn Monroe — Livre — Às 13,00, 14,50, 16,40, 18,30, 20,20 e 22,10 horas.

PHENIX (V. Mariana) — **Bando de Renegados** — Tecnicolor com Julia Adams — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional — Desde às 14 horas.

RADAR — Às 14 hs.: **Ouro Negro — A Dominadora** — Às 18, 20 e 22 hs.: **Bando de Renegados** — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional.

LINS — Fechado para reformas, devendo sua reabertura dar-se dentro de alguns dias.

TROPICAL — Às 13,55 hs.: **Os Dois Herois... na Ofensiva — Tesouro Perdido** — Desde às 17,25 horas: **Bando de Renegados — Traiçoeira** — Proib. 14 anos.

RIALTO — **Os Dois Herois... na Ofensiva** — Com Tom Ewell — **Tapete Magico...** — Band. da Téla — Nacional — Desde às 13,40 horas.

GLORIA — **Os Dois Herois... na Ofensiva** — Com Tom Ewell — **Cavaleiro Misterioso** — Band. da Téla — Nacional — Às 13,50 e desde às 17,45 horas.

HOLLYWOOD (Santana) — **Uma Cigana no Mexico** (Só mat.) — **Tufão** (Mat. e soirée) — **Os Dois Herois... na Ofensiva** (Só soirée) — Às 13,50 e desde às 17,25 horas.

SAMMARONE (Ipiranga) — Às 14 hs.: **Fuzileiros da Fuzarca — Lagôa dos Mortos** — Às 18,45 horas: **Bando de Renegados** — Proib. 14 anos — **Mulheres em Minha Vida.**

BRAZ POLITEAMA — **Bando de Renegados** — Com Rock Hudson — Proib. 14 anos — **De Amor ao Odio** — Band. da Téla — Nacional — Desde às 13,50 horas.

ICARAÍ (Rua Mooca, 2519) — **Dois Herois... na Ofensiva** — Com Tom Ewell — **Francis na Academia** — Band. da Téla — Nacional — Desde às 14 horas.

RECREIO (Lapa) — **Ilha dos Pigmeus** — Com Johnny Weismuller — **Trilha da Vingança** — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PEDRO II — **O Laço do Carrasco** — Com Randolph Scott — **Marcado Para Morrer** — Proib. 14 anos — Cine Not. — Nacional — Desde às 9 horas.

STA. HELENA — **Sinfonia Amazonica** — Interessante desenho colorido nacional — **Sem Lei Nem Pouso** — Proib. 10 anos — Desde às 10 horas.

ROXY — **Buana, o Demonio** — Com Robert Stack — Proib. 10 anos — **Pecadora Marcada** — Atual. Campos — Nacional — Desde às 14 horas.

REX — **S. Majestade o Sr. Carloni** — Com Aldo Fabrizzi — **Prisioneiros na Mongolia** — Atual. Revista, 323 — Às 13,40, 17,40 e 21 horas.

S. JORGE — **Capitão Pirata** — Com Jeff Chandler — **Do Outro Lado da Rua** — Proib. 10 anos — **Brasil de Hoje**, 19 — Às 13,40, 18,50 e 21 horas.

SAVOY — **Salomé** — Com Rita Hayworth — **Mentira Salvadora** — Atual. em Revista, 352 — Às 13,40, 18 e 21 hs.

IRIS — **Abbott & Costello no Planeta Marte — Lagrimas Amargas** — Esp. Marcha, 521 — Às 13,40, 17,50 e 21 hs.

OBERDAN — **Paris é Sempre Paris** — Com Aldo Fabrizzi — **Rainha dos Renegados** — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 520 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

IDEAL — **Paris é Sempre Paris** — Com Aldo Fabrizzi — **Pacto do Silencio** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 486 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

S. LUIZ — **Os Filhos de Ninguem** — Com Amedeo Nazzari — **Terra do Inferno** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 341 — Às 13,40 e 18,30 horas.

VITORIA — **Prata Maldita** — Com Edmond O'Brien — **Os Ultimos Dias de Pompeia** — J. da Téla 54x6 — Às 13,15 e 18,30 horas.

TUCURUVI — **A Marca do Vingador** — Com Richard Conte — **Pandemonio** — Proib. 10 anos — Esp. na Téla, 54x9 — Às 13,15 e 18,30 horas.

BAGDA' — **A Pantera Negra** — Com John Payne — **Ilha dos Homens Sem Alma** — Proib. 10 anos — Esp. na Téla, 54x14 — Às 13,30 e 18,40 horas.

JUSSARA — 2.a semana: **Noites de Circo** — Super produção sueca — Proib. 18 anos — Var. da Téla — Nacional — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

CAIRO — **Amanhã Serei Mulher** — Educativo Sexual — Proib. 18 anos — **Santa e Pecadora** — Marcha da Vida, 468 — Desde às 9 horas.

CINEMUNDI — **Escandalos nos Campos Eliseos** — Com Jacques Path — **Barba Negra — O Pirata** — Cinte Not. — Nacional — Desde às 9 horas.

CANDELARIA — **Você Já Foi a Havana?** — Com Pedro Vargas — **Jesse James** — Not. da Semana — Nacional — Às 14 e 18 horas.

JOÁ — **Coração Indomito** — Com Michael Powell — **Pelo Vale das Sombras** — Jornal da Téla — Nacional — Desde às 14 horas.

VILA PRUDENTE — **Hong-Kong** — Com Rhonda Fleming — **Feitiço Branco** — Atual. Atlantida — Nacional — Desde às 13,30 horas.

ELDORADO — **A Favorita dos Deuses** — Com Dorothy Lamour — **Os Saltibancos** — Esp. na Téla — Nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

FATIMA — **E' Prá Casar** — Nacional com Silvia Filho — **Legião dos Desesperados** — Às 13,30 e 18,30 horas.

CLIPPER — **Fantasma Por Acaso** — Nacional com Oscarito — **Flexas Incendiarias** — Às 14 e 19 horas.

Silvana Mangano fez-se famosa com apenas um filme

SUBSTITUINDO LUCIA BOSE' EM "ARROZ AMARGO", ALCANÇOU SUBITAMENTE O ESTRELATO E A FAMA MUNDIAL — SEUS CARTAZES FAZEM PARAR O TRANSITO E OCASIONAM DESASTRES — FILMOGRAFIA DA BELA ROMANA — OUTRAS NOTAS

Não há duvida de que, entre todas as "descobertas" femininas do cinema italiano dos nossos dias, a de Silvana Mangano foi a mais sensacional, pela rapidez vertiginosa com que o rastilho do sucesso pegou fogo, fazendo explodir no mundo inteiro, a polvora dos entusiasmos triunfalmente no exterior por "Roma cidade aberta", já era conhecida na Italia. E outras atrizes italianas hoje famosas — Gina Lollobrigida, Silvana Pampanini, Eleonora Rossi Drago, Lucia Bose, Rossana Podesta, etc. — tiveram de conquistar seu lugar ao sol por etapas, se bem que galgando os postos com excepcional velocidade. Para Silvana Mangano, bastou que Lucia Bose, escalada para o papel adoecesse logo no momento em que Giuseppe De Santis necessitava de uma interprete para "Arroz amargo".

Até esse dia, estivera ela somente uma vez diante da camara cinematografica, num papel de segunda plana de "Elisir d'amoro", dirigido por Mario Costa. Ao aparecer "Arroz amargo" nas telas mundiais, foi tamanha a revelação da augustiva beleza da moça de dezoito anos, que até pareceu que o papel lhe pertencesse, misteriosamente, antes ainda de que a existencia de uma Silvana Mangano tivesse sido assinalada em qualquer parte do mundo.

Em algumas cidades dos Estados Unidos, dizem as cronicas ela chegou a constituir o inimigo n. 1 do transito: onde havia cartazes dela, apresentando-a com aquele soberbo busto de Vitoria de Samotracia, aumentavam os acidentes de automoveis. E certa altura, como escreveu o critico italiano Gianni Puccini, a imagem da Italia, para milhões de homens e mulheres do mundo, foi provavelmente uma imagem de duas cabeças: aquela altaneira de Silvana e aquela dolorosa do "ladrão de bicicletas", e talvez a primeira, com o passar do tempo, prevalecesse sobre a segunda.

O fato é que a alta figura da mondadeira de arroz deu à volta à terra como uma especie de embaixatriz extraordinaria de beleza italiana: da Groenlandia à Terra do Fogo, passando por Ulan Tor, capital da Mongolia, onde o proprio De Santis, no ano passado, a viu avançar impetuosa contra ele, num cartaz colado nas paredes.

Silvana Mangano, romana de nascimento, é filha de pai siciliano e mãe inglesa. Data de nascimento: 23 de abril de 1930. E' casada com o produtor Dino de Laurentiis e tem, até agora, dois filhos — o que explica em parte justificando-a, a sua escassa atividade cinematografica após o espetacular triunfo do seu primeiro grande papel.

Daí, tambem, ser sua filmografia bastante resumida. Depois do pequeno papel em "Elisir d'amore" (1948), temos "Arroz amargo" (1949), ao qual se seguem "Il lupo della Sila" (O lobo da montanha), de Duilio Coletti, com Amedeo Nazzari, em 1950; "Il brigante Musolino" (O flagelo de Deus), de Mario Camerini, ainda com Amedeo Nazzari, no mesmo ano; "Ana" .. (1952), de Alberto Lattuada, com Raf Vallone; "Ulisses" (1954) de Mario Camerini, com Kirk Douglas e "Mambo" (1954), dirigido por Robert Rossen, com Shelley Winters e Vittorio Gassman. (U.I.F.)

WB APRESENTA O PRIMEIRO ESPETACULAR FILME DE AÇÃO EM CINEMASCOPE

SOB O COMANDO DA MORTE

"THE COMMAND"

em SOM ESTEREOFÔNICO DIRECIONAL E WARNER COLOR

GUY MADISON

IMP. ATE 10 ANOS

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE 120 DIAS

AMANHÃ — BANDEIRANTES



"A VIUVA ALEGRE", FASCINANTE MUSICAL EM TECNICOLOR — Lana Turner, a lourissima beldade da M-G-M é a nova "Viuva Alegre" nesta espetacular produção musical que o Metro tem a grata satisfação de oferecer a seus frequentadores — "A Viuva Alegre" (The Merry Widow), uma produção de Joe Pasternak dirigida por Curtis Bernhardt. E a seu lado uma das maiores descobertas do cinema ultimamente: Fernando Lamas, o ardoroso galã argentino, hoje desfrutando de posição invejavel na pleiade de astros cintilantes da constelação Hollywood. "A Viuva Alegre", que é uma suntuosa versão da celebre opereta de Franz Lehar do mesmo titulo, congrega ainda em seu elenco os nomes de Una Merkel, Richard Haydn, Thomas Gomez, John Abbot e outras personalidades brilhantes. Historia das mais pitorescas — alegrada pelas inumeras passagens hilariantes e suavizada pela magia da musica de Lehar — "A Viuva Alegre" narra as aventuras romanticas de certo conde quando este se dispõe a conquistar uma viuva milionaria para salvar seu país da bancarrota... "A Viuva Alegre", um filme a que o tecnicolor emprestou ainda maior encanto, um filme empolgante em que a musica, a beleza, o bom-humor e o romance se entrosam maravilhosamente!

PAX — **Areias Ardentes** — Nacional com Fada Santoro — **Pelo Vale das Sombras** — Às 14 e 19 horas.

STA. INÊS — **Principe Ladrão** — Com Piper Laurie — **A Espada dos Mosqueteiros** — Esp. na Téla — Nacional — Às 14 e 19,30 horas.

STA. ISABEL — **Caçadores de Leões** — Com Johnny Sheffield — **Destino em Apuros** — Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 18,30 horas.

ITAIM — **Escravos da Coroa** — Com Wanda Hendrix — **Odalisca das Arabias** — Not. da Semana — Nacional — Às 14 e 19 horas.

MARAJA' (Sto. Amaro) — **O Soldado da Rainha** — Com Tirone Power e Penny Edwards — Band. da Téla — Nacional — Desde às 14 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — **Sentinelas do Deserto** — Com Richard Conte — **Um Tropeço na Vida** — Band. da Téla — Nacional — Às 14 e 19 horas.

STAR — **Alameda da Saudade, 113** — Nacional com Sonia Coelho e Rubens Queiroz — Às 13,30, 18, 20 e 22 horas.

SOBERANO — **O Tesouro do Condor de Ouro** — Com Cornel Wilde — **Chamava-se Carlos Gardel** — Not. Campos — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

CATUMBI — **O Gaucho** — Com Gene Tierney — **A Garganta do Diabo** — Var. Campos. Nac. Às 13,30 e 18,45 hs.

MARINGA' — **A Feiticeira do Haiti** — Com Anne Francis — **Todos São Valentes** — Proib. 10 anos — Rep. Campos — Nacional — Às 13,30 e 18,40 horas.

CACIQUE (Carlos de Campos) — **Mundo, Demonio e Carne** — Com Ninon Sevilla — **A Lei é Implacavel** — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nac. Às 14 e 20 hs.

IP.-PALACIO — **O Morro dos Ventos Uivantes** — Com Merle Oberon — **O Menino e o Elefante** — Not. da Semana — Nacional — Às 14 e 18,40 horas.

ITAMARATI — **Buana, o Demonio** — Com Roberto Stack — Proib. 10 anos — Atualidades Atlantida — Desde às 14 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.a parte: Troupe Sá, Conde Draumund, Antonio Rosa e Piolin e Pinatti — 2.a parte o drama: "Amor e Odio" — Às 15,30 e 20,30 horas.

COLUMBIA PICTURES APRESENTA

O GRANDE PREMIADO DE 1954!

A UM PASSO DA ETERNIDADE

"FROM HERE TO ETERNITY"

BURT LANCASTER · MONTGOMERY CLIFT
DEBORAH KERR · FRANK SINATRA · DONNA REED

PRODUÇÃO DE: BUDDY ADLER — DIREÇÃO DE: FRED ZINNEMANN

IMP. ATE 14 ANOS • ACOMP. COMP. NAC.

AMANHÃ — ART PALACIO — OPERA — ROSARIO — ESMERALDA — MAJESTIC — CRUZEIRO — ARLEQUIM — JOIA — NACIONAL — S. PEDRO — UNIVERSO — PIRATININGA — BRASIL — LIBERDADE — CLIMAX — RIVIERA — ROMA — JUPITER — PARIS — MARACANÃ — IMPERIAL — ANCHIETA

A CRITICA DO RIO DE JANEIRO E "RUA SEM SOL"



"Rua Sem Sol" aborda o drama das moças, que forçadas pela necessidade, procuram ganhar a vida como "taxi-girls". Iauce Rocha, vivendo o papel de Marta, está excelente. Dá-nos um desempenho fora do comum, onde o seu talento dramatico manifesta-se nos minimos detalhes. Carlos Cotrim, na figura de Nolo, o "cabaratier" dono da "Bola de Ouro", criou um bom tipo, com bastante naturalidade.

Alex Viany é um bom diretor, pelo menos um dos melhores do cinema nacional. A sequencia inicial da infancia de Marta, em que os fatos são apresentados mediante o recorte de silhuetas na parede, está ótima, e lembra um dos grandes filmes de Greta Garbo — "Susan Lenox" — em que o mesmo sistema de narração é usado.

Boa fotografia de Mario Pagés, e boa tomada de angulos.

Duas musicas de sucesso são apresentadas: "Rua Sem Sol" e "Vida de Bailarina", ambas na voz bonita de Angela Maria.

"Rua Sem Sol", de um modo geral, é um bom espetaculo, e merece ser visto".

Cotação: Bom. Leda Cadaval — "Luta Democratica", Rio.

O elenco de "Rua Sem Sol", produção de Mario Del Rio em co-produção com Osvaldo Massaini, destacam-se os nomes de Glauce Rocha, a revelação dramatica do ano, Doris Monteiro, "melhor atriz", Modesto de Souza, Carlos Cotrim, Sergio de Oliveira, Carlos Alberto, Angela Maria, "rainha do radio", e muitos outros.

A direção é de Alex Viany, "melhor argumentista".

A estréa dessa pelicula, distribuida pela Cinedistri Unida Filmes, será no Marabá e circuito, brevemente.

No cliche, Doris Monteiro e Glauce Rocha numa cena do filme.

FILME SOBRE OMAR KHACAN

Barre Lyndon, um dos mais populares escritores de Hollywood, já começou a trabalhar na adaptação cinematografica de "The Lovers of Omar Khayan", uma historia romantica inspirada na vida do poeta, matematico e lider governamental da Persia do seculo XI.

Frank Freeman Jr., que produzirá esse filme, ainda não divulgou os nomes dos artistas que integrarão o elenco.

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada

Rua Riachuelo, 67, 3.o andar, conjunto 32, tel. 32-2755 — São Paulo

Cinema — PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — E' Proibido Beijar — Tonia Carrero — Vera Cruz — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ART-PALACIO — Sangari — Tecnicolor — Paramount — Téla Panoramica — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Cleopatra — Paramount — Proib. 10 anos — Nacional — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 h.

OPERA — Puccini — Marta Toren — Art Films — Atlantida, 54x21 — Às 10, 12, 14, 16, 20, 22 e meia noite.

BROADWAY — **E' Proibido Beijar** — Tonia Carrero — Vera Cruz — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — **Fantasia** — Des. Walt Disney — J. Téla, 54x19 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — **Sangari** — Tecnicolor — Paramount — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — **E' Proibido Beijar** — Mario Sergio — Vera Cruz — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

S. BENTO — **Guerra dos Mundos** — Da novela de H. G. Wells — Tecnicolor — Proib. 14 anos — **Tragica Emboscada — Misterioso Dr. Satan** — Serie — A civilização Marcha — Nacional — Desde 10 horas.

ESMERALDA — **Puccini** — Marta Toren — Tecnicolor — Art Films — Nac. — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 hs.

MAJESTIC — **Puccini** — Tecnicolor — Art Films — Nacional — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — **E' Proibido Beijar** — Vera Cruz — **Meia Noite do Amor** — Desde 14 horas.

ARLEQUIM — **Puccini** — Marta Toren — Tecnicolor — Art Films — Esp. Téla, 54x18 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — **Fantasia** — Des. de Walt Disney — RKO — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — **E' Proibido Beijar** — Tonia Carrero — Mario Sergio — Vera Cruz — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

LIBERDADE — **E' Proibido Beijar** — Tonia Carrero — Mario Sergio — Vera Cruz. Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

NACIONAL — **E' Proibido Beijar** — Vera Cruz — **Muralha da Esperança** — Téla Panoramica — Desde 13,50 hs.

STA. CECILIA — **Fantasia** — Des. Walt Disney — RKO. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — **E' Proibido Beijar** — Tonia Carrero — Vera Cruz — **Coração de Mãe** — Às 14 e 19 horas.

UNIVERSO — **Puccini** — Tecnicolor — Art Films — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — **E' Proibido Beijar — Muralha de Sangue** — Desde 13,50 horas.

BRASIL — **E' Proibido Beijar** — Tonia Carrero — Vera Cruz — **Meia Noite do Amor** — Desde 13,50 horas.

CLIMAX — **E' Proibido Beijar** — Tonia Carrero — Mario Sergio — Vera Cruz — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIVIERA — **E' Proibido Beijar** — Tonia Carrero — Mario Sergio — Vera Cruz — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ANCHIETA — **E' Proibido Beijar** — Tonia Carrero — Vera Cruz — **Princesa de Damasco** — Proib. 10 anos — Às 14 e 19 horas.

ROMA — Sangari — Tecnicolor — **Misterio da Casa Grande** — Esp. Téla. 54x19 — Desde 13,50 horas.

JUPITER — **E' Proibido Beijar** — Tonia Carrero — **Os Globetroiters** — Desde 13,50 horas.

PARIS — **Sangari** — Tecnicolor — **Monsieur Beaucaire** — C. Atual. 54x16 — Às 13,50 e 18,50 horas.

LUX — **Cleopatra** — Proib. 10 anos — **Misterio da Casa Grande** — Às 13,40 e 18,40 horas.

S. CAETANO — **Cleopatra** — Proib. 10 anos — **Carrasco dos Tropicos** — Às 13,30 e 18,30 horas.

MARACANÃ — **Sangari** — Tecnicolor — **Promotor de Encrencas** — Às 13,50 e 18,50 horas.

ESTRELA — **Sangari** — Tecnicolor — **Uma Estrela Caiu do Ceu** — Nacional — Às 13,50 e 18,35 horas.

IMPERIAL — **E' Proibido Beijar** — Vera Cruz — **A Noite Sonhamos** — Desde 13,20 horas.

S. JOSE' — **Sangari** — Tecnicolor — **Carrasco dos Tropicos** — Às 13,45 e 18,40 horas.

MODERNO — **Cleopatra** — Proib. 10 anos — **Quando a Mulher se Atreve** — Às 13,40 e 18,40 horas.

S. SEBASTIÃO — **Oferece-se Boa Empregada** — Aldo Fabrizi — **Ouro do Mar** — Às 14 e 19 horas.

COLONIAL — **E' Proibido Beijar — Vera Cruz — Negro de Alma Branca** — Às 14 e 19 horas.

EXCELSIOR — **E' Proibido Beijar** — Vera Cruz — **O Malabarista** — Às 13,50 e 19 horas.

PIQUERI — **Oferece-se Boa Empregada** — Alo Fabrizi — **Veio Viu e Venceu** — Às 14 e 19 horas.

VITORIA (S. Caetano do Sul) — **Sinhá Moça** — Anselmo Duarte — Vera Cruz — **Odalisca das Arabias** — Às 14, 19 e 21 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — **Oferece-se Boa Empregada** — Aldo Fabrizi — **Luta Pela Gloria** — Nacional — Às 14, 19 e 21 horas.

LAPENNA (S. Miguel Paulista) — **Oferece-se Boa Empregada — Trampolin do Diabo** — Proib. 10 anos — C. Atual. 54x13 — Às 14 e 19 horas.

METRO — Às 11,35, 13,40, 15,50, 18, 20 e 22 horas — **A Viuva Alegre** — Um filme do Festival MGM. — Téla Panoramica — Com Lana Turner e Fernando Lamas — Acompanha nacional.

TEATRO SANTANA

Clara Weiss apresenta

CIA NACIONAL DE OPERETAS

(do Teatro Experimental Paranaense de Operetas)

Direção Geral do MAESTRO CONCERTADOR de ORQUESTRA Wolff Schaia

Homenagem do Governador do Paraná a S. Paulo no seu IV Centenario

QUARTA-FEIRA, 9 — ÀS 21 HORAS — ESTREIA

A celebre opereta de FRANZ LEHAR

A VIUVA ALEGRE

Ana Glavari — ISIS ROCHA; Conde Danilo — JOÃO GLORIA; Valenciana — LUCRECIA DARIN; Barão Mirkozeta — ALCIDES RAUCHBACH; Camilo de Rossilon — OLIVIO DE SOUZA; Niegus — KIT CARSON ABDALLA.

Nota — Na noite de estréia, CLARA WEISS fará a apresentação da Cia. em cena aberta.

BILHETES À VENDA A PARTIR DE HOJE.

Poltr. Cr$ 100,00 — Balcões Cr$ 60,00 — Galeria numerada Cr$ 20,00.

CINEMA

OS FILMES DA SEMANA

Não tão expressiva como a anterior, em materia de bons lançamentos, foi a semana finda, que ainda assim não foi das piores destes ultimos tempos. Como nota curiosa, tivemos a apresentação, em dimensões comuns, de dois filmes feitos originalmente em 3-D, um dos quais, "Buana o Demonio", no Oasis, com o carater de pioneiro nessa fase industrializada e intensiva da terceira dimensão no cinema americano. Enquanto os exibidores e a COAP não entram em acordo na questão de preços para a apresentação de filmes em relevo, os paulistanos terão de se conformar em ver reduzidos os atrativos oferecidos pelas produções em 3-D que vinham proporcionando espetaculos de forte bilheteria em São Paulo.

"Sangari", que a Paramount apresentou no **Art-Palacio**, *tambem foi produzido* **originalmente** *em 3-D, mas* **a copia que** *está sendo exibida é* **no sistema** *comum, de maneira que o espetaculo perde muito de seus atrativos naturais. Ainda assim, sempre consegue despertar interesse, seja pelo tipo de historias de aventuras como pela excelente realização tecnica e, ainda, pela atuação satisfatoria de Fernando Lamas, um novo galã conquistado por Hollywood na Argentina. A historia é toda uma fantasia, onde a aventura preside a maioria das ações, dando às personagens um tom irreal, caracteristica, aliás, bem propria da grande maioria dos filmes do genero feitos em Hollywood. O filme é de ação, com lances movimentados, romance e tudo o mais que agrada ao grande publico.*

"A Viuva Alegre", que o Metro está apresentando, é uma versão livre da famosa opereta de Lehar, no feitio ao gosto de Hollywood e com muito pouco do original, tanto em libreto como em musica. O resultado, no entanto, não foi desfavoravel, mormente se não insistirmos em comparar esta versão com a opereta original. A historia, bastante modificada, não deixa de ser bem interessante e agradavel, entremeada de alguns trechos da opereta, algumas cenas comicas e outras espetaculares, como a do bailado quase ao final. Lana Turner, sem voz nenhuma para o canto, é, porem, uma festa para os olhos e vale a pena admirá-la neste filme. Fernando Lamas, sem a desenvoltura que mais tarde nos daria em "Sangari", aparece hesitante e contrafeito, e tambem sem voz de cantor.

"E' Proibido Beijar" é uma decepção, que infelizmente consigno aqui, pois esperava coisa melhor. Baseada em uma historia tipicamente do tipo Hollywood, faltam-lhe, contudo, o finesa e a habilidade com que os americanos trabalhem esses temas, de modo que o resultado é lamentavel. Por três quartas partes da fita, o espectador fica na ignorancia que está vendo, desconhecendo quem são alguns personagens em cena, o que fazem e a razão de suas atitudes, de maneira que não pode absolutamente achar graça alguma na narrativa. Somente quando a trama se esclarece é que começa a achar graça na historia, mas, infelizmente, o filme já está quase no fim e não há mais tempo para salvar o espetaculo. Alem disso, há muita coisa artificial e forçada no filme, como a figura do reporter, inicialmente na redação, e o diretor, inteiramente fora da realidade, pelo menos em São Paulo, que é onde o filme se desenvolve. Aquelas figuras não existem na realidade nem nunca aqui os vimos, de modo que, já de inicio, o filme se mostra falso e inconvincente, sem as credenciais necessarias à conquista do interesse do espectador. Não entendendo patavina do que está acontecendo na tela, sem saber quem é a moça, o que ela faz ou o que está querendo, assim como sem saber justificar a presença daquela infeliz dupla que a acompanha, não é possivel à gente se interessar pela historia. E se essa historia pretender ser comedia, então só fazendo cocegas é que conseguiremos rir. Não adianta serem boas a iluminação, fotografia, enquadração, montagem etc., etc., se a historia é falha e sua cenarização não é perfeita, ainda mesmo que no elenco figure uma Tonia Carrero, sempre correta em seu trabalho e sempre admirvael à vista. "E' Proibido Beijar" é uma triste comedia, que só interessa e faz rir quando está nas sequencias finais. E quando acaba, então, é que fica melhor.

WALTER ROCHA

AMANHÃ, NO BANDEIRANTES, O PRIMEIRO FILME ESPETACULAR DE AÇÃO EM CINEMASCOPE: "SOB O COMANDO DA MORTE" — Uma grande historia em cinemascope, grande diante de qualquer grandeza que o cinema tenha até aqui mostrado "Sob o Comando da Morte", produção da Warner Bros. em Warnercolor, com Guy Madison, Joan Weldon e James Whitmore, será apresentado a partir de amanhã, no Bandeirantes e circuito.

Pela primeira vez é levado à tela a vida do imortal compositor

PUCCINI

com Marta Toren — Gabriele Feretti em Tecnicolor.

CINE: OPERA — ESMERALDA — MAGESTIC — ARLEQUIM — UNIVERSO

DOMINGO 6 DE JUNHO.

Todas as obras de

PUCCINI

poderão ser adquiridas em todas as casas musicais ou na

CASA RICORDI

RUA QUINTINO BOCAIUVA, 106 — SÃO PAULO

COLUMBIA PICTURES apresenta OS CORRUPTOS — "THE BIG HEAT" — CONTINUA! ...UM DOS MAIORES SUCESSOS DESTES ULTIMOS TEMPOS! GLENN FORD · GLORIA GRAHAME · JOCELYN BRANDO — PROIB. ATÉ 18 ANOS — AMANHA *PARATODOS

ESTA SEMANA EM HOLLYWOOD

* APÓS ATUAR ao lado de Bing Crosby e Grace Kelly na produção de William Perlberg, dirigida por George Seaton, "The Country Girl", o ator William Holden formou sua propria companhia produtora de filmes, que atuará sob o nome de "Toluca Productions".

* JÁ FOI EXIBIDO em sessão especial, nos estudios da Paramount, em Hollywood, o filme intitulado "Sabrina", que tem como principais interpretes Humphrey Bogart, Audrey Hepburn (a melhor atriz do ano) e William Holden, sob a direção inteligente de Billy Wilder.

* CARY GRANT embarcou rumo à Europa, onde filmará na Rivieira Francesa as principais cenas da nova produção de Alfred Hitchcock, "To Catch a Thief".

Cary está contente com a viagem, pois a ultima vez em que esteve na Europa foi há três anos atrás, quando filmou "I Was a Male War Bridge", ao lado de Ann Sheridan.

* PELA PRIMEIRA VEZ em dezessete anos, Jean Hersholt deixará de ser o "Dr. Christien" de tantos filmes de uma serie vitoriosa, para desempenhar um papel diferente na produção "Run for Cover", a ser filmada em tecnicolor e no novo revolucionario processo da Paramount, o Vistavision.

"Run for Cover" será dirigida por Nick Ray, e terá ainda em seu elenco os nomes de James Cagney, John Derek e Viveca Lindfors.

* O PRODUTOR Hal Wallis resolveu mudar o titulo do filme "The Big Top", que passará a ser "Three Ring Circus".

Depois de "O Maior Espetaculo da Terra", a palavra "circo" passou a ser um poderoso chamariz para o publico.

* TÃO DEPRESSA regresse da excursão artistica que está realizando na Europa e na Asia, o comediante Danny Kaye iniciará seu trabalho na nova comedia Tecnicolor-Vistavision intitulada "O Bobo da Corte" (The Court Jester).

Enquanto isso, continuam esgotadas as lotações dos cinemas que estão exibindo "Cabeça de Pau" (Knock on Wood), a mais recente pelicula do Comico n.o 1 da Tela.

* ATENDENDO a um pedido pessoal do primeiro ministro Nehru, da India, o sr. Ron Rowson, gerente da Paramount em Bombaim, promoveu uma exibição particular do filme de William Wyler, "A Princesa e o Plebeu", interpretado por Gregory Peck e Audrey Hepburn.

Levando-se em conta que Nehru raramente vê mais de dois filmes por ano, esse pedido está sendo considerado uma grande honra para "A Princesa e o Plebeu".

* SE JAMES STEWART terminar em tempo o seu papel no drama da Paramount, "Strategic Air Command", poderá embarcar no "Queen Elizabett", em companhia de sua esposa. Caso contrario, o ator fará a viagem de avião, uma vez que a pacata e prudente Gloria Stewart não gosta de voar.

Jimmy nunca esteve em Paris e Roma, de maneira que essa viagem de ferias tem por objetivo matar esse seu antigo desejo.

NO VALE DA TRAIÇÃO... SOMENTE UM HOMEM TEVE CORAGEM! COLUMBIA PICTURES apresenta George MONTGOMERY — ALÇAPÃO SANGRENTO — "JACK McCALL, DESPERADO" — TECHNICOLOR — AMANHA — BROADWAY — ALHAMBRA — PARAMOUNT — SICILIA — LUX — S. CAETANO — ESTRELA — S. JOSÉ — EXCELSIOR

UM PALMO DE CARA BONITA E A TENTAÇÃO do JOGO ARRASTARAM ESTE HOMEM A LAMA

Proibido 18 anos

A CARNE É FRACA

2 CONTINENTES

com Madeleine LEBEAU Jean DANET

14-15.40-17.20-19 20.40-22.22 HORAS

Amanhã JUSSARA — RUA DOM JOSÉ de BARROS, 306 — O CINEMA QUE APRESENTA OS MAIORES SUCESSOS EUROPEUS!

ACOMP. COMPL. NACIONAL

HOJE ULTIMO DIA NOITES de CIRCO PROIB. 18 ANOS

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Mercedes Chaves, tuberculosa, sem recursos e sem familia, apela para a generosidade ativa e solicita do povo de São Paulo, um auxilio, pequeno que seja, ou a quem puder interna-la em um sanatorio.

As informações e donativos podem ser encaminhados à Caixa deste jornal.

"A UM PASSO DA ETERNIDADE" — O GRANDE PREMIADO — Amanhã a Columbia Pictures apresenta nos cines Art-Palacio, Opera e mais vinte casas do circuito Serrador "A um passo da eternidade", com Burt Lancaster, Montgomery Clift, Deborah Kerr, Frank Sinatra e Donna Reed nos principais papeis da adaptação cinematografica da esplendida novela de James Jones feita por Daniel Taradash e dirigida por Fred Zinnemann. Como foi já amplamente divulgado pela imprensa. "A um passo da eternidade" é o filme mais premiado da historia do cinema e seu sucesso popular em toda parte onde já foi exibido tem sido extraordinario.

"A UM PASSO DA ETERNIDADE" — Um sucesso sem precedente

Jamais o cinema captou com tanto realismo e extraordinaria emoção as paginas de um livro como este de James Jones, cujo sucesso de venda tambem foi enorme no mundo inteiro, pela coragem do relato, pelo dialogo palpitante e pela tremenda vivencia humana de seus personagens. Transformado em filme pela Columbia Pictures, "A Um Passo da Eternidade" se apresenta como obra cinematografica de grande valor artistico capaz de atingir o coração das massas que lotam os cinemas do mundo inteiro. Nos papeis principais o diretor Fred Znnemann colocou Burt Lancaster, Montgomery Clift, Deborah Kerr, Frank Sinatra e Donna Reed vivendo personagens reais, arderentes à vida e amando-a com intensidade dramatica fora do comum. A estreia deste filme sem precedentes está marcada para amanhã, nos cines Art-Palacio e Opera simultaneamente, e mais vinte salas do circuito Serrador.

"OS BRUTOS TAMBEM AMAM" (SHANE) — O diretor George Stevens soube explorar ao maximo a trama psicologica engendrara pelo autor do argumento, e foi recompensado com a gloria de ver o seu trabalho escolhido para comemorar o jubileu de ouro de Adolph Zukor, o pioneiro da industria cinematografica. E o publico, diante dessa admiravel produção tecnicolor, concordará que não poderia ter sido mais feliz a escolha de um filme para tão importante comemoração. Alan Ladd, Jean Arthur, Van Heflin, Jack Palance e muitos outros compõem o elenco deste filme que a Paramount apresentará a partir do dia 14, no Art Palacio (tela panoramica) Broadway e circuito.

NEOREALISMO MEDIEVAL: "MULHERES E SOLDADOS"

Em "Lisistrata", de Aristofanes — que os cinemas italiano e francês levaram recentemente para a tela, num dos episodios do filme de-produção "Destinos" — as mulheres, para pôr um paradeiro à guerra, recorrem à greve do amor, obrigando maridos e amantes a uma intoleravel castidade, que se prolongará até o dia em que eles se decidirem a concluir a paz. E, sendo que a carne é fraca, a paz não tarda a chegar. Em "Donne e soldati" (Mulheres e soldados), que uma nova casa italiana de produção acaba de realizar sob a direção de dois estreantes, Antonio Marchi e Luigi Malerba, o expediente empregado, sem plano preconcebido, pelas mulheres de uma vila medieval sitiada, e que obtem o mesmo resultado, é, de certo modo, o oposto.

Uma companhia de brutais lansquenetes, comandados por um feroz capitão, desce por um vale italiano, no seculo XV, em busca de presa; e a população do condado, justamente receiosa das consequencias, resolve refugiar-se no poderoso castelo do senhor da região (na filmagem: — o historico castelo de Torrechiara, perto de Parma). O ataque não surte o efeito desejado; e aí seu capitão decide estabelecer o cerco, para obriga-lo à rendição. Estamos no outono e o assedio promete ser demorado; por isso, a soldadesca preocupa-se em ter um bom abrigo para o inverno que se aproxima. Tendas, de inicio, depois, com as ventanias invernais, choupanas; mas como as choupanas não pareçam bastante comodas, mesmo para lansquenetes, alguns soldados começam até a construir pequenas casas, logo imitados pelos demais. E assim transcorre o inverno e chega a primavera, que é a estação dos amores. No castelo, entretanto, todas as obras de defesa são predispostas, em previsão de proximos ataques, pelo senhor da região, um gordo duque renascimental, despotico e egoista. Para ele, o sitio não traz grandes incomodos: — viveres, para ele, é que não faltam, nem abegões para servilos. Mas a população dos seus suditos é que começa a sentir a escassez do pão e a ameaça de tempos piores. Lavra, entre ela, um desanimo beirando o desespero. E' nessa altura dos acontecimentos que as mulheres, cada uma de iniciativa propria, tomam medidas adequadas: já que os homens não encontram uma saida à situação angustiosa, elas é que farão o necessario para pôr-lhe um termo.

Dá o exemplo às demais a menos respeitavel de todas, uma "respeitosa", como se lhe chamaria entre nós, na base de uma peça de Sartre. De mansinho, durante a noite ,transpõe os anteparos da fortificação e aproxima-se do acampamento dos soldados. Para esses, que não têm mulheres — e estamos na primavera — é como se tivesse caido maná do céu: — a rapariga não voltará mais ao castelo; a guerra, no que lhe concerne, acabou-se.

Com intenções mais morigeradas, outras mulheres decidem tentar a mesma aventura. E aos poucos, entre o castelo e o acampamento dos sitiadores, estabelece-se uma rede noturna de pequenas permutas comerciais e, tambem, de sentimentos, ternuras perfidias amorosas. Chega-se ao ponto em que uma das moças fica noiva de um dos soldados e, com o auxilio de sua propria mãe, o arrasta para o castelo, onde há um padre, para o casorio.

Enfim, para encurtar, quando a primavera atinge seu momento de maior esplendor, os grupos dos sitiantes e dos sitiados mantêm as mais cordiais relações, como duas vilas ligadas por elos de boa vizinhança.

Apenas duas pessoas desejariam continuar a guerra: — o duque, de um lado, e o capitão mercenario, do outro. Acabarão matando-se mutuamente em duelo, batendo-se ambos por um principio ou por um interesse que somente a eles, agora, diz respeito. E, depois que eles morreram, a soldadesca decide ficar defintivamente em a nova aldeia, que ela mesma fez surgir no vale.

A moral da historia, se é que dela se pode tirar u'ma moral, fica por conta do espectador. Cumpre acrescenta, apenas, que o argumento do filme espelha, de certo modo, uma realidade historica não frequente nas cronicas italianas da época; ainda existem na Italia, principalmente nas regiões mais palmilhadas pelas hordas das invasões nordicas, vilas e aldeias cujo nome tira sua origem de episodios do genero.

O "cast" contém nomes ainda inteiramente desconhecidos entre nós: — Sandro Somaré (que já participou em "O capote" e "A praia", de Lattuada), Marcella Mariani, (que foi "miss" Italia 1952, estreou no cinema em "Villa Borghese", de Franciolini e, depois, desempenhou um papel em "Trovoada de verão", de Visconti), Gaia Servadio e outros. Mas é notorio que o cinema italiano, com o aumento da produção, renova constantemente seus quadros de diretores e interpretes.

O filme foi rodado na região em que se supõe desenrolar-se o enredo, a Emilia; para os interiores, foram utilizados dois castelos historicos do lugar; os lansquenetes são autenticos germanicos e eslavos contratados no Tirol italiano ou nos campos de refugiados estrangeiros, e se expressam em suas proprias linguas; e os camponeses sitiados no castelo falam sossegadamente o dialeto emiliano. Neorealismo aplicado ao seculo XV?

Prevenir incendios é dever de todo cidadão.

(Secretaria da Segurança Publica) — (Serviço de Divulgação)

HOWARD KEEL assinou novo contrato com a Metro-Goldwyn-Mayer, logo em seguida à excelente recepção que teve seu trabalho em "Sete Noivas para Sete Irmãos". Keel interpreta agora, com Esther Williams, "A Favorita de Jupiter", e interpretará uma das sequencias de "Deep in my Heart".

HOJE — METRO 12.00-2.00-4.00-6.00-8.00-10.00 hs — RIO — GOIAS — LEBLON 2.00-4.00-6.00-8.00-10.00 — ITAPURA 1.30-3.30-5.30-7.30-9.30 hs — TECHNICOLOR — Lana TURNER e "A VIUVA ALEGRE" ("The Merry Widow") com FERNANDO LAMAS — UM FILME DO FESTIVAL M-G-M — VEJA ESTE FILME NA TELA PANORAMICA — Este filme não será exibido em nenhum outro cinema de S. Paulo durante pelo menos 60 dias — HOJE: Festival TOM & JERRY — SESSÕES AS 9 hs. e 10,30 hs.

"CONDENADOS" — José Suarez e Aurora Bautista formam o par amoroso de "Condenados", uma produção da Suevia Filmes dirigida por Manuel Mur Oti. Um filme vigoroso, de um realismo impressionante, que é a historia de um drama de amor. Breve lançamento do cine Marabá e circuito.

SOM ESTEREOFONICO
PERSPECTA NA INGLATERRA

NOVA YORK (M. G. M.) — Arthur M. Loew, presidente do ramo internacional da Metro-Goldwyn-Mayer (Loew's International Corporation) anunciou que recebera informação, da Inglaterra, de que o importante A. B. C. Circuit decidiu equipar seus cinemas com Som Estereofonico PERSPECTA. A instalação será feita imediatamente, a fim de permitir a apresentação, no A. B. C. Circuit, das copias com Som Estereofonico PERSPECTA dos filmes "Os Cavaleiros da Távola Redonda", "Rose Marie", "O Principe Estudante" a "Rapsodia".

O importante Circuito divulgou a seguinte declaração: — "Diretores e administradores do A. B. C. Circuit têm manifestado sua grande impressão ante o progresso obtido no elemento sonoro dos filmes e têm estudado atentamente as novas tecnicas. Destarte, e de acôrdo com o proposito da companhia de se manter em dia alerta com os mais avançados desenvolvimentos da industria, temos em andamento uma encomenda de integradores e varios cinemas serão equipados com Som Estereofonico PERSPECTA".

Arthur M. Loew declarou: "O A. B. C. Circuit está agora em condições para exibir todos os filmes M. G. M. e Warner Brothers com Som Estereofonico PERSPECTA. O grande circuito tem exibido filmes dessas companhias durante muito anos. Com a liderança marcada na Inglaterra pelo A. B. C. Circuit, podemos antecipar que o Som Estereofonico PERSPECTA se tornará o equipamento "standard", nos cinemas ingleses, em futuro proximo".

"A LENDA DOS INCAS"

..ma Sumac, famosa cantora peruana por muitos aclamada "a melhor do mundo", está no elenco da encantadora produção tecnicolor da Paramount, "A Lenda dos Incas", que apresenta ainda Charlton Heston, Nicole Maurey, Robert Young e Thomas Mitchell.

As mais lindas melodias do repertorio de Miss Sumac foram inteligentemente encaixadas na partitura musical desse filme.

CONCLUIDO "A CONDESSA DECALÇA"

Todos os atores estrangeiros que participaram na filmagem de "A condessa descalça" (Ava Gardner, Humphrey Bogart, Edmund O' Brien, Marius Goring, Warren Stevens, Mary Aldon e Elisabeth Sellers) já deixaram a Italia, após a conclusão, em Cinecittá, das ultimas cenas da pelicula, que, como se sabe, foi realizada em coprodução entre a Italia e os Estados Unidos. Os demais interpretes são italianos: Rossano Brazzi, Valentina Cortese, Franco Interlenghi, Alberto Rabagliati e o menino Enzo Staiola. Ficará ainda em Roma, por um mês, o diretor Joseph Mankievicz para acompanhar a montagem da copia provisoria em preto e branco. Tratando-se de um filme colorido, entretanto, a montagem defintiva será efetuada em Londres, nos Laboratorios da Tecnicolor. A filmagem, no total, foi levada a cabo em 12 semanas, entre interiores, em San Remo, e interiores, em Cinecittá. Em algumas cenas, tomaram parte extras excepcionais: algumas damas e cavalheiros da aristocracia romana, que fizeram questão de ser pagos na base da tarifa sindical, mas que, depois, naturalmente, entregaram os fundos a uma associação beneficente italiana. (U. I. F.)

O USO DOS FAROIS

Está bem definido no artigo 52 do Codigo Nacional de Transito que os veiculos automotores só podem transitar nas vias publicas devidamente equipados. Entre o equipamento obrigatorio, temos os aparelhos de iluminação. Mas, agora vamos tratar unicamente dos faróis dianteiros que é um de cada lado dos veiculos e que projetam para frente um feixe de luz suficiente para distinguir uma pessoa à distancia de oitenta metros.

De acordo com o § 2.o do mesmo artigo, o uso dos faróis de luz branca de grande alcance ou de refletores acessorios, só é permitido nas estradas ou em logradouros não iluminados, devendo os mesmos ser providos de dispositivo que modifique a intensidade do feixe luminoso ou projeto contra o solo e obrigados os condutores a utilizar o sistema sempre que aproximarem veiculos em sentido contrario.

Assim, fica esclarecido que é desnecessario o uso dos chamados faróis altos, porque o seu efeito só pode prejudicar os que estão dirigindo e muitas vezes, esse erroneo habito, chega a ponto de provocar acidente de trafego, pois, o condutor que transita em sentido contrario, encandeado, momentaneamente, pela intensidade do jacto de luz que vem diretamente aos seus olhos, perde a direção do veiculo, não sabendo certo o destino que deve tomar.

Havendo cooperação dos condutores de veiculos, é logico que diminuirá o numero de desastres e a corrente de trafego se processará com mais rapidez e segurança. (D.S.T.)

O SR. FUMA?

Por apenas 10 cruzeiros, livre-se desse vicio. Metodo simples e eficiente — racional Envie à A. CAMPOS — C. P. 12.993 — V. Mariana — São Paulo.

A proposito de educação

SÓLON BORGES DOS REIS

ENSINO DA LEITURA — Uma das atividades a que se tem entregue, com entusiasmo, o Departamento de Educação, nestes ultimos quatro meses, é o estudo dos melhores metodos e processos de alfabetização da criança, especialmente do ensino da leitura na escola primaria.

O prof. Carlos Corrêa Mascaro, diretor geral daquele orgão estadual da administração do ensino, vem percorrendo pessoalmente os grupos escolares da capital, em companhia dos respectivos delegados regionais do ensino, e visitando demoradamente as salas de aula. Seu contato com o professorado do magisterio primario repete-se diariamente, no proprio ambiente escolar, em situação de aula.

Na sala de aula, na presença das crianças, o diretor geral do Departamento de Educação estuda com os professores de primeiro ano, nos grupos escolares, as condições de alfabetização dos alunos. Mas, o trabalho do Departamento de Educação nesse sentido não se tem limitado a essa atividade pessoal do seu diretor geral. O Serviço de Ensino Primario, daquele departamento, está organizando uma coleção de cartilhas do passado e do presente e efetuando, por sua vez, um estudo meticuloso a respeito da importante questão tecnica de ensino elementar. Por outro lado, grandes figuras do magisterio nacional, como Ataliba de Oliveira e Rafael Grisi, atendendo ao convite do Departamento, realizaram palestras diversas a respeito do assunto, perante autoridades do magisterio e professorado dos grupos escolares da capital. Agora, o trabalho está em vias de ser estendido, nas mesmas bases, ao interior do Estado.

Assim, o Departamento de Educação se mantem à frente dos estudos pedagogicos e pode estimular as autoridades do ensino e os professores, oferecendo assistencia às escolas, no setor tecnico de excepcional importancia, o do ensino primario, e num terreno de fundamental influencia, o da alfabetização das crianças de São Paulo.

REORGANIZADA A CHEFIA DO ENSINO SECUNDARIO E NORMAL

Inovações contidas no ato do sr. Moura Resende

Pelo ato n. 19,, que o "Diario Oficial" acaba de publicar, o sr. José de Moura Resende, Secretario da Educação, deu nova estrutura à Chefia de Serviço do Ensino Secundario e Normal, do Departamento de Educação. E' a seguinte a integra do referido Ato:

"O Secretario de Ensino dos Negocios da Educação, no uso das suas atribuições, e tendo em vista as exigencias do serviço e a necessidade de atualizar o disposto no Ato n. 44, de 25 de julho de 1949, resolve, pelo presente ato, e na forma seguinte, as funções e encargos da Chefia do Ensino Secundario e Normal do Departamento de Educação:

Art. 1.o — A Chefia de Serviço do Ensino Secundario e Normal, do Departamento de Educação, incumbe:

a) — responder as consultas do Diretor Geral do Departamento de Educação, sobre assuntos tecnicos e administrativos relacionados com o ensino secundario e normal;

b) — zelar pelo cumprimento, na esfera de suas atribuições, das normas federais e estaduais do ensino e das determinações das autoridades competentes;

c) — acompanhar a marcha do ensino nos cursos secundario, pré-normal, de formação profissional de professor primario, e pré-primario anexos às escolas normais oficiais, municipais e livres, bem como dos varios cursos ministrados pelos institutos de educação que lhe sejam subordinados, velando pela execução dos respectivos programas;

d) — sugerir medidas tendentes ao aperfeiçoamento das tecnicas didaticas e dos processos de avaliação dos resultados do trabalho escolar;

e) — estudar os processos de seleção dos candidatos aos cursos pré-normal, de formação profissional do professor primario e dos institutos de educação de que trata a alinea "c";

f) — sugerir medidas destinadas ao aperfeiçoamento tecnico e cultural do pessoal do ensino secundario e normal;

g) — manter na Chefia, um Centro de Coordenação das Atividades da Orientação Educacional;

h) — manter na Chefia um Centro de Coordenação das atividade da orientação educacional;

i) — manter um serviço de Registro de diploma de professor primario, expedido por estabelecimento de ensino normal oficial municipal ou livre, ou por instituto de educação que lhe seja subordinado;

j) — manter um Serviço de Registro de candidatos a interinidade no magisterio secundario e normal;

k) — promover, periodicamentea atualização dos programas dos cursos ministrados por instituto de educação que lhe seja subordinado.

Art. 2.o — Os serviços da Chefia serão distribuidos entre funcionarios de seu quadro e outros postos à disposição.

Art. 3.o — Ao Chefe de Serviço incumbe, dentro da responsabilidade estatuida nos artigos 22, 23 e 24 do Decreto n. 17.698 de 26 de novembro de 1947:

a) — superintender os serviços da Chefia;

b) — distribuir encargos aos funcionarios do seu serviço;

c) — propor ao Diretor Geral do Departamento de Educação a delimitação do Estado em zonas para fins de inspeção e orientação;

d) — expedir com a aprovação do Diretor Geral do Departamento de Educação aos encarregados da inspeção, diretores de institutos de educação subordinados, escolas normais oficiais, municipais e livres, colegios e ginasios estaduais, sobre assunto de sua alçada;

e) — estudar e informar papeis que devam ser transmitidos a autoridades escolares ou submetidos ao Diretor Geral do Departamento de Educação;

f) — submeter à apreciação do Diretor Geral do Departamento de Educação, propostas do interesse do ensino;

g) — lavrar portaria de nomeação interina de professor de Educação das escolas normais livres ou municipais.

Art. 4.o — Para auxiliarem o Chefe de Serviço no exercicio das suas funções, serão designados tecnicos de educação ou diretores de estabelecimentos de ensino secundario e normal postos à disposição, com atribuição de Assistente Tecnico Auxiliar Tecnico e Assistente Administrativo.

§ 1.o) — Ao Assistente Tecnico e ao Auxiliar Tecnico compete coadjuvar o Chefe de Serviço no preparo de papeis que devam ser por ele assinados, ou submetidos a assinatura do Diretor Geral do Departamento de Educação e da audiencia de interesse dos que tenham negocios a tratar na repartição.

§ 2.o) — Ao Assistente Administrativo compete organizar e superientender todo o serviço de escrituração, fichario, arquivo e correspondencia da Chefia de Serviço.

Art. 5.o — O Assistente Tecnico, o Auxiliar Tecnico e o Assistente Administrativo serão designados por portaria do Diretor Geral do Departamento de Educação, mediante proposta do Chefe de Serviço, dentre os elementos indicados no art. 4.o.

Artigo 6.o — Ao Tecnico de Educação lotado na Chefia de Serviço compete:

a) — realizar pesquisas relativas a educação e estudos de problemas escolares de que for incumbido;

b) — Nortear as atividades educacionais na conformidade da designação que lhe for conferida;

c) — informar e opinar em expedientes que lhe foram distribuidos;

d) — desincumbir-se dos encargos que lhe forem atribuidos na Chefia ou nos estabelecimentos de ensino a ela subordinados;

Artigo 7.o — Haverá na Chefia de Serviço comissões especiais constituidas pelo menos de três membros cada uma, dentre tecnicos de educação e diretores de estabelecimentos de ensino secundario e normal postos a disposição, incumbidas de promover pesquisas e investigações sobre assuntos escolares.

§ unico — As comissões de que trata este artigo poderão ser permanentes ou transitorios e serão organizadas por proposta do Chefe de Serviço ao Diretor Geral do Departamento de Educação.

Artigo 8.o — O Serviço de inspeção e orientação dos estabelecimentos de ensino secundario e normal oficiais e das escolas normais livres e municipais, ficará a cargo dos tecnicos de educação lotados na Chefia de Serviço e de diretores de estabelecimentos de ensino secundario e normal, postos a sua disposição por proposta do Chefe de Serviço.

§ unico — Os funcionarios incumbidos de serviço de que trata este artigo serão distribuidos por zonas em todo o Estado de acordo com proposta anual do Chefe de Serviço, ao Diretor Geral do Departamento de Educação.

Art. 9.o — O serviço de fiscalização dos exames das escolas normais livres e municipais estará a cargo dos respectivos professores de Educação.

§ unico — Na ausencia do professor de Educação, dito serviço incumbe ao encarregado de inspeção da zona, ou, a diretor de estabelecimento de ensino secundario e normal oficial, por este designado.

Art. 10.o — O Centro de Coordenação das Atividades de Orientação Educacional de que trata o item "h" do art. 1.o, será administrado por comissão permanente, constituida na forma estabelecida pelo § 1.o do art. 7.o.

§ unico — A estrutura e atribuições proprias dos serviços que incumbem ao Centro de Coordenação das Atividades da Orientação Educacional, serão objeto de regulamento, que será elaborado pela Chefia de Serviço e submetido à aprovação do Diretor Geral do Departamento de Educação.

Art. 11.o — O Serviço de Registro de Diploma de Professor Primario, expedido por estabelecimento de ensino normal, oficial, livre ou municipal, será desimcubido por uma comissão permanente, constituida na forma estatuida pelo § 1.o do art. 7.o.

§ unico — A estrutura, organização e atribuições proprias do referido serviço serão objeto de regulamento, a ser elaborado pela Chefia de Serviço e submetido à aprovação ao Diretor Geral do Departamento de Educação.

Art. 12.o — O Serviço de Registro de Candidatos à Nomeação Interina para cargos docentes do magisterio secundario e normal oficial, será atribuido a um tecnico de educação lotado na Chefia de Serviço.

§ unico — O Chefe de Serviço designará um escriturario do Quadro da Chefia de Serviço, para auxiliar o tecnico de educação no exercicio das funções previstas neste artigo.

Art. 13.o — Para harmonico desempenho de suas funções a Chefia de Serviço poderá articular-se, mediante autorização do Diretor Geral, com orgãos do ensino federais, estaduais e municipais.

Secretaria de Estado dos Negocios da Educação, em 4 de junho de 1954.

José de Moura Rezende".

REUNIÕES PARA REFORMAS DE PROGRAMAS

A Chefia de Serviço do Ensino Secundario e Normal continua promovendo reuniões para ultimar os trabalhos de atualização dos programas das Escolas Normais do Estado.

As proximas reuniões, que serão realizadas no auditorio do Departamento de Educação, à rua Antonio de Godoi, 122, 1.o andar, são as seguintes:

Ciencias Fisicas e Naturais — 8 do corrente, 3.a-feira às 8,30 horas.

Desenho e Desenho Pedagogico — dia 11 do corrente, 6.a-feira às 14,30 horas.

Musica e Canto Orfeonico — dia 12 do corrente sabado às 14,30 horas.

A Chefia de Serviço do Ensino Secundario e Normal convida para participarem dessas reuniões os professores daquelas disciplinas e demais interessados no assunto.

CONCURSO DE INGRESSO NO MAGISTERIO SECUNDARIO E RURAL

Será o seguinte o horario do Concurso de Ingresso no Magisterio Secundario e Rural: amanhã:

PORTUGUES — Sorteio do ponto para a prova didatica, no Col. Est. e Esc. Normal "Fernão Dias Pais", à rua Pedroso de Morais, 230 (Pinheiros), às 8 horas, para os candidatos ns. 62, 63, 65 e 66. A prova será realizada 24 horas após o sorteio.

CIENCIAS NATURAIS — Prova pratica, no Depart. de Geologia, à alameda Glete, 463, às 8 horas, para os candidatos ns. 35, 36, 37, 42 e 43.

MATEMATICA — Sorteio do ponto para a prova didatica na Fac. de Filosofia, Ciencias e Letras "Sedes Sapientiae", à rua Marques de Paranguá, 111, às 19 horas, para os candidatos ns. 23, 24, 25 e 28.

GEOGRAFIA GERAL E DO BRASIL — Apuração final, no Salão Nobre da Fac. de Filosofia, Ciencias e Letras, à rua Maria Antonio, 294, às 16 horas.

EDUC. FISICA — S|Masc. — Sorteio do ponto para a prova oral, no Inst. de Educação Caetano de Campos", às 18 horas, para os candidatos ns. 41, 42, 43 e 45.

EDUC. FISICA — S|Fem. — Sorteio do ponto para a prova oral, à praça da Sé, 108, 5.o andar, às 14 horas, para o candidato n.o 46.

CANTO ORFEONICO — Sorteio do ponto para a prova oral, no Inst. de Educação "Caetano de Campos", às 8 horas, para os candidatos ns. 6, 7, 10 e 11. A prova será realizada 24 horas após o sorteio.

TRAB. MANUAIS E ECON. DOMESTICA — Publicação dos pontos para a prova pratica, no Col. Est. "Presidente Roosevelt", à rua Frederico Alvarenga, 121, às 18 horas, para as candidatas ns. 32, 34, 35, 36, 38 e 40.

EDUCAÇÃO — Sorteio do ponto para a prova didatica, no Col. "Nossa Senhora de Sion", às 8 horas, para os candidatos ns. 3 e 5.

BIOLOGIA — Sorteio do ponto para a prova oral, no Inst. de Educação "Caetano de Campos", às 19 horas, para os candidatos ns. 28, 31, 38 e 34.

HIST. GERAL E DO BRASIL — Sorteio do ponto para a prova didatica, no Gin. Est. "Prof. Macedo Soares", à rua Albuquerque Lins, 9, às 19.15 horas, para os candidatos ns. 65 e 5. A prova será realizada 24 horas após o sorteio.

ACONTECE CADA UMA...

(Conclusão da ultima pagina)

LONDRES, 4 (UP) — A policia violou, ontem, lei britanica para salvar a vida de um homem.

Tom Hart compareceu à policia para informar que se seu genro, atacado de pneumonia e em estado gravissimo, não recebesse tratamento de oxigenio no prazo de quinze minutos, morreria.

As autoridades dirigiram-se imediatamente à casa de um quimico e, sem receita medica — necessaria em tais casos, segundo estipula a lei — levaram dois tubos de oxigenio para socorrer o enfermo.

Quando chegou o medico, certificou que o jovem havia sido salvo devido à presteza com que se lhe havia aplicado o oxigenio.

* * *

BONN, 4 (Ansa) — Devido a um erro de imprensa, o exredator responsavel do jornal sindical da zona sovietica de Berlin, "Tribuene", sr. Hugo Polken, foi condenado a cinco anos de cadeia.

No numero de 7 de março deste ano, o referido jornal publicou uma nota dedicada à morte de Stalin, na qual, entre outras coisas, se lia a seguinte frase: "Com ele desaparece o insuperavel combatente em pról da manutenção e do reforço da guerra no mundo".

De fato, por um erro inexplicavel, foi impressa a palavra "guerra" onde deveria ter saido "paz". Tal erro somente foi percebido quando o jornal já estava nas bancas.

* * *

MANSFIELD, Grã-Bretanha, 4 (UP) — Um tribunal condenou a prisão e multa de 3 libras o cidadão George Buttery. Este trepou no telhado de uma casa vizinha à sua, fez buracos no forro e meteu-se a espiar a vida que levava um jovem par recem-casado.

Buttery tem 36 anos.

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

SÃO MANUEL

S. MANUEL, 31 — **Visita da Escola de Educação Fisica de São Paulo** — Estiveram em nossa cidade, nos dias 28, 29 e 30 do corrente, os alunos e alunas da Escola de Educação Fisica de São Paulo, em disputa de torneios de cestobol e voleibol, para atestar do progresso de nossos atletas que irão disputar os Jogos Abertos da Alta Sorocabana, a realizar-se em nossa cidade nos dias 7 a 11 de julho. Foram muito proveitosos os treinos para nosso rapazes e moças.

Jogos Abertos — Esteve em nossa cidade, o sr. Emmanuel Matula, membro do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, inspecionando a pista do Estadio Municipal, julgou-a inadequado para o Campeonato dos Jogos Abertos, estando a pista fora das normas exigidas pelo Departamento. Visitando a pista da Escola Agrotecnica local, achou-a em ótimas condições, recomendando-a para a disputa de atletismo do Campeonato.

Conjunto Musical — Um grupo de moços de nossa sociedade organizou e já estreou um novo conjunto musical, que recebeu o nome de "Amigos do Ritmo", que vem já alcançando sucesso.

Sêde do V Campeonato Aberto da Alta Sorocabana — Mais uma vez São Manuel sediará essa importante parada poli-esportiva, agora em sua 5.a realização. Desta vez oficializado pelo DEESP. A zona da Alta Sorocabana reune importantes cidades do nosso interior que intervirão nessa disputa.

A cidade de São Manuel vem pela segunda vez servir de séde ao Campeonato Aberto da Alta Sorocabana, já que no ano de 1952, quando em sua terceira realização, teve tambem como séde esta cidade.

Em todas as suas realizações anteriores, esse certame vem se coroando de exito invulgar, o que é atestado pelo alto numero de cidades inscritas, què dão o seu inteiro apoio à essa parada esportiva, isto sem estar oficializado pelo DEESP, daí dizermos pois do sucesso que está propenso o campeonato, já que agora terá: assistencia tecnica no decorrer das competições, auxilio e orientação na elaboração das quadras, e pistas que servirão de cenario ao campeonato e tambem a colaboração com passagem às cidades participantes, para a locomoção até à cidade séde; isso e ainda outras importantes assistencias oferecidas pelo Departamento de Esportes.

Podemos frizar que, São Manuel já tem todas as praças de esportes em perfeito estado, isto porque, em 1952 quando sediou esse certame, todos os locais de realizações de provas foram remodelados, principalmente o Estadio Municipal, que naquela época sofreu varias modificações, as quais até hoje perduram. Assim, o Estadio consta de uma quadra de voleibol, uma de bola ao cesto, pista de atletismo, caixas de salto e locais para arremessos. Alem dessas instalações, São Manuel conta ainda com duas quadras de voleibol e duas de bola ao cesto, pertencentes ao Grupo Escolar "Dr. Augusto Reis" e ao Lar Analia Franco; um campo de beisebol, uma quadra de bola ao cesto, uma de voleibol e uma pista para atletismo, todos pertencentes ao Estadio da Escola Agro-Tecnica, no qual serão efetuadas todas as provas de atletismo.

Quanto ao alojamento das cidades visitantes, a C. C. O. apropriará os predios do Colegio Estadual, do grupo escolar e do Internato da Escola Agro-Tecnica e serão preparados com antecendencia suficiente para a acomodação à altura das equipes da Alta Sorocabana.

E' este um breve retrospecto da situação de São Manuel, aliás, o bastante para deduzirmos que a cidade está de fato apta a sediar o maior campeonato da zona da Alta Sorocabana.

Curso de Juizes — Conforme determinação do DEESP, cada cidade participante ao certame deverá trazer dois juizes para cada modalidade, exceto tenis e xadrez, os quais não poderão ser inscritos como atletas. Assim sendo, o DEESP enviou o prof. Rui da Silva nos dias 21, 22 e 23 de maio, que ministrou varias aulas de bola ao cesto e volibol, esclarecendo diversas duvidas apresentadas pelos juizes enviados pelas cidades que participarão do certame, bem como explicou novas regras desses jogos, principalmente de voleibol.

Esta foi uma boa medida do Departamento de Esportes, pois temos notado que nos anos anteriores foi muito reduzido o numero de arbitros em todas as modalidades, dificultando assim, à cidade o andamento perfeito do campeonato; e alem disso todas as cidades ficarão contando com juizes capazes de atuar partidas de quilate elevado, como sejam as que serão disputadas no Campeonato Aberto da Alta Sorocabana.

O Campeonato — O certame da Alta Sorocabana foi realizado pela primeira vez em Presidente Prudente, no ano de 1950, sendo depois realizado em Avaré, São Manuel e Presidente Prudente, sucessivamente.

As modalidades disputadas são: bola ao cesto, voleibol, beisebol, tenis, xadrez, tenis de mesa, ciclismo e atletismo. Sendo que bola ao cesto, voleibol, xadrez e atletismo são disputados por atletas de ambos os sexos.

Espera-se que, aproximadamente, 33 cidades da Alta Sorocabana, disputem o campeonato, quebrando assim o recorde de cidades inscritas, o qual se deu no ano passado em Presidente Prudente.

A primeira cidade a se inscrever foi Paraguaçu Paulista, que apresentou 40 atletas. Em seguida a C. C. O. recebeu a inscrição de 123 atletas, representantes de Presidente Prudente. Se todas as cidades forem representadas com numero semelhante de atletas, somos forças a afirmar que o Campeonato Aberto da Alta Sorocabana, a ser efetuado de 7 a 11 de julho, em São Manuel, em sua 5.a realização, alcançará um sucesso jamais conquistado em campeonatos de igual categoria, realizados no interior do Estado.

APIAÍ

Apiaí, 30 — COM OS CORREIOS — Apiaí vem sendo pessimamente servido pelo serviço postal e as reclamações já formuladas não obtiveram nenhum resultado.

Ficamos uma semana sem receber nenhuma correspondencia da capital e hoje, novamente, nenhuma mala postal destinada a Apiaí chegou, embora o onibus que as conduz trafegasse normalmente.

Com o atraso havido de uma semana, as malas retidas ficaram em alguma parte, na capital, e até agora somente parte das atrasadas vieram, faltando ainda muitas.

Voltamos a apelar para as autoridades responsaveis para que se dignem voltar as vistas para tais irregularidades, determinando providencias no sentido de sanar tal estado de coisas.

FESTAS RELIGIOSAS — No corrente mês, serão realizadas as festas em louvor ao Divino Espirito Santo, tendo como festeiro o sr. Alberto Dias Batista e de Santo Antonio, o sr. Alcides Ferraz de Camargo.

CHUVAS — As torrenciais chuvas caidas em toda esta região danificaram seriamente as estradas municipais e estadual.

Hoje, o tempo apresenta-se bom, mas há prenuncio de chuvas. A temperatura está em declinio, prenunciando rigoroso inverno.

GINASIO ESTADUAL — Vem funcionando normalmente o ginasio estadual recentemente instalado, esperando-se as nomeações, para breve, dos restantes professores. No momento, somente duas cadeiras estão preenchidas.

SAFRA DO TOMATE — A proxima safra do tomate promete bater o recorde de produção e nesse sentido a maioria dos lavradores da região estão preparando a terra.

PLANTAÇÃO DE CAFE — Possui a zona de Iporanga, até Barra do Turvo, otimas terras para o plantio do café e essa cultura vai tomando grande incremento, esperando-se a formação de novos cafezais por parte dos agricultores que estão se dedicando àquela lavoura.

ASSINATURAS — Para assinaturas do "Correio Paulistano" procurar diariamente, à rua 7 de Setembro, 2, o sr. Renato Dias Martins.

JUNDIAÍ

JUNDIAÍ, 2 — "STANDARD BRANDS OF BRASIL INC." — Associando-se às comemorações do 4.o Centenario de São Paulo, a "Standard Brands of Brasil Inc.", inaugurou no dia 29, do mês findo, a sua nova fabrica de fermento Fleischmann, localizada, à rua Itatiba n.o 20, no bairro da Barreira.

Pouco depois das 12 horas, precedidos por batedores da policia especial, chegaram de automovel a fabrica de fermento Fleischmann, os srs. prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado e James Scott Kemper, embaixador extraordinario e plenipotenciario dos Estados Unidos, junto ao nosso governo. Recebidos pelos srs. William V. Moscatelli, diretor gerente da "Standard Brands" no Brasil, eng. Francisco Dosne, gerente da nova fabrica e outros altos funcionarios de Jundiaí, São Paulo e Petropolis, foram introduzidos no recinto da fabrica, onde, depois de percorrerem, sempre acompanhados por diversas autoridades e grande numero de convidados, as varias dependencias, o governador ligou a chave propulsora da força eletrica, inaugurando assim o novo estabelecimento fabril. Em seguida, no salão dos escritorios foi servido um aperitivo aos convidados.

Às 13,30 horas, teve inicio o banquete de 200 talheres oferecido ao governador e embaixador, no qual fizeram uso da palavra os srs.: William V. Moscatelli, historiando o desenvolvimento da industria de fermento Fleischmann no Brasil e agradecendo a presença dos srs. governador do Estado e embaixador dos Estados Unidos; prefeito municipal de Petropolis, onde se instalou a primeira filial no Brasil ,em 1931, que depois de se referir com carinho ao nosso Estado, disse confiar no bom senço dos paulistas prestigiando a ação honesta de homens como que fosse o proprio Brasil; deputado dr. Romeiro Pereira, em nome do prefeito Luiz Latorre, saudando, entusiasticamente, os srs. governador e embaixador, falando ainda sobre a velha e tradicional amizade Brasil-Estados Unidos; embaixador Kemper, dizendo das relações comerciais do Brasil-Norte-Americana, mostrando-se entusiasmado com o progresso de São Paulo e mencionando o fato de que a nova fabrica virá tornar Jundiaí conhecida em todo o Brasil; finalmente, o prof. Lucas Nogueira Garcez, agradecendo as homenagens recebidas, felicitando a "Standard Brands" e saudando o embaixador, referindo-se ao elo comercial e de amizade entre o Brasil e E. Unidos.

A nova fabrica de fermento, que acaba de ser inaugurada, ocupa uma vasta area de terra da antiga chacara Castilho, na margem direita das linhas da Cia. Paulista de Estradas de Ferro, que mantem um desvio no terreno da fabrica, a fim de facilitar o transporte da produção e de materiais.

Conta com aparelhos de fabricação dos mais modernos, montados com todo rigor tecnico em espaçosas dependencias onde os funcionarios gozam da liberdade de espaço, luz, ar e higiene, pois na parte interna as paredes são, na maioria, revestidas de azulejo branco.

Laranjal Paulista

Laranjal Paulista, 24 — COMUNHÃO PASCAL — Esta cidade foi ontem, palco de um belissimo espetaculo religioso, que constou da Comunhão Pascal dos Alunos do grupo escolar "Quinzinho do Amaral". Em missa solene, celebrada pelo vigario da paroquia, conego André Pieroni, que teve lugar na matriz, às 7 horas, foi distribuida a comunhão pascal a perto de trezentos alunos daquele estabelecimento de ensino primario, oferecendo aos que se achavam presentes uma cena empolgante e internecedora, em virtude da organização, ordem e fé demonstrada pelos escolares e seus professores. Após a parte religiosa, no recinto do "Rancho da Amizade", que se acha armado na praça Dr. Armando Sales Oliveira, com a expontanea colaboração dos festeiros de São João Batista, foi oferecida aos escolares uma fina mesa de doces e café com leite. A direção daquele educandario contou com a cooperação dos srs. Oliver Fergusson, Cincinato Rodrigues da Costa, Irmãos Lulia, Luiz Rodrigues Alves e Plinio José Gomes, fazendeiros no municipio, que forneceram leite para a merenda das crianças.

FESTA DE S. JOÃO BATISTA — Prosseguindo nas festividades preliminares, referentes à festa de São João Batista, no corrente ano, conforme programa elaborado pelos festeiros, será levado a efeito no dia 12 de junho, às 20 horas, interessante cerimonia no Rancho da Amizade, localizado na praça Dr. Armando Sales de Oliveira, um Baile Caipira, que promete obter inteiro exito.

Faça um sacrificio, economizando eletricidade, para que São Paulo não seja sacrificado!

TAMBAÚ

TAMBAU, 3 — GINASIO ESTADUAL — A direção do Ginasio Estadual, fez realizar nos dias 28, 29 e 30 do corrente, interessante programa de festividades, em comemoração ao 5.o aniversario do estabelecimento de ensino.

Na noite de 28, nos salões da Sociedade Amigos de Tambau, foi proferida pelo dr. Antonio Ferraz Monteiro, catedratico do Colegio Estadual e Escola Normal "Euclides da Cunha" de São José do Rio Pardo, belissima conferencia, sob o tema "Instantaneos Literarios". Pela sua elevada cultura deliciou o seleto e numeroso publico presente à conferencia, que contou, tambem, com a presença de autoridades locais, o prof. Ademar Nogueira de Figueiredo, inspetor regional do Ensino Secundario.

No dia 29, foram realizadas competições esportivas do Campeonato Colegial de Esportes, sob a orientação do professor Jorge Luiz Abichabki, delegado regional de Educação Fisica, tendo participado do mesmo, estudantes de São José do Rio Pardo, Cajuru e desta cidade. O desfile desportivo do qual alem dos estudantes do Ginasio, participaram as delegações visitantes esteve soberbo, provocando aplausos de toda a população. No dia 30, foi realizado novo desfile dos alunos do Ginasio Estadual de Tambau, havendo em frente ao predio em construção do mesmo uma Sessão Civico Literaria comemorativa do aniversario do educandario. As 13 horas desse mesmo dia, foi realizada interessante Ginkana Estudantil, a primeira aqui levada a efeito, sob a orientação do seu organizador prof. Cleber J. Ribeiro, a qual pelas suas diversas brincadeiras, oi um dos atrativos principais das comemorações do dia da Escola.

A' tarde, à praça de Esportes João Meireles, foi realizada importante partida de futebol entre as equipes dos estudantes locais e Tiro de Guerra de São José do Rio Pardo.

A noite, no Jardim da praça Santo Antonio, sob a regencia do maestro sr. Francisco Consolo, foi realizado concerto publico pela corporação musical "União Rio-Pardense", sendo todas as peças executadas aplaudidas pela imensa massa popular presente ao concerto.

Finalizando as solenidades programadas, realizou-se o baile comemorativo na Sociedade Amigos de Tambau, sendo coroada rainha dos Esportes a srta. Magda Magalhães.

Está de parabens portanto o professor Roque Consolo diretor do Ginasio Estadual local pelo brilhantismo das comemorações do 5.o aniversario daquele Educandario, proporcionando à população tambauense e aos nossos visitantes, três dias de alegria

ADVOGADO — Acaba de transferir sua residencia para esta cidade o dr. Roberto Lima Rodrigues Costa, que aqui instalou o seu escritorio de advocacia.

QUERMESSE — Ontem, teve inicio a grandiosa quermesse em louvor ao glorioso Santo Antonio que se prolongará até o dia 13 de junho. Esta é mais uma das festas organizadas pelo nosso vigario, que conta com a cooperação de todos os tambauenses.

OBRAS PUBLICAS — A Prefeitura Municipal já atacou o serviço de calcamento em mosaico português das ruas e travessas do cemitério Municipal. Pelo que pudemos verificar pelos trechos já calçados, o mesmo apresentará um aspecto bonito e bem cuidado.

COMISSÃO MUNICIPAL DE ESPORTES — Acaba de ser reorganizada a Comissão Municipal de Esportes deste municipio, ficando assim constituida: — presidente, Tomaz Vicente Calicchio; — secretario, Sebastião Fabiano; — tesoureiro, Paulo Zanatto; — medico, dr. José Viana Bitar e membros: Wilson Martins Lara, Flavio Toreli, Teodomiro Celestino e Rafael Caiafa.

Tambau se fará representar este ano nos Jogos Abertos do Interior que se realizarão em Sorocaba no mês de outubro.

GUARATINGUETA'

GUARATINGUETA', 27 — PATINAÇÃO — Realizou-se no Clube Literario desta cidade, no dia 8 do corrente, um grande espetaculo com a apresentação do Clube Paulista de Patinação. Numerosa assistencia não regateou aplausos aos artistas do patim.

LEGISLATIVO MUNICIPAL — Louvavel indicação foi apresentada na sessão de 3 deste mês, pelo vereador prof. João Rodrigues de Alekmin, que mereceu o apoio dos demais vereadores, no sentido de ser dado a uma rua da Vila Paraiba o nome do sargento Nevio Baracho, morto nos campos de batalha, na Italia.

MAIS UM — Para trabalhar em favor dos candidatos do P. R. ressurgiu, no dia 1.o de maio, "O Municipio", propriedade do advogado José Maria Gonçalves Romeiro, sob a direção do jornalista Alberto Pinto Horta Junior. Esse hebdomadario deixou de circular após às eleições de 1950.

PELO ENSINO — Matricula primaria na região. Foram matriculados em todos os estabelecimentos de ensino primario da região de Guaratinguetá, no corrente ano, 33.153 alunos. Desse total, 5.603 pertencem a este municipio, sede da Delegacia Regional de Ensino.

Existem nesta região 43 grupos escolares e 256 escolas isoladas.

CONTRATO DE CASAMENTO — O prof. Ivan Baronto, filho do sr. Armindo Meireles Baronto e da sra. Maria de Lourdes de Castro Baronto contratou seu casamento com a srta. Eunice Pires Gonçalves, filha da viuva Benedita Pires Gonçalves.

NASCIMENTO — Nasceu nesta cidade, no dia 14 de maio, José Francisco, primogenito do casal Isabel Antunes de Castro Cruz-Francisco Monteiro da Cruz.

FALECIMENTOS — Faleceu nesta cidade, a sra. Maria José dos Santos deixando viuvo o sr. João Ribeiro dos Santos Sobrinho e os filhos: prfa. Ondina, Jovino, José, Josino, Maria, João, Ana, Ivo, Leidia, Lourdes e Francisco. Foi sepultada no cemiterio dos Passos, com grande acompanhamento.

Faleceu, a sra. Maria Benedita Guimarães Vaz, pertencente a conceituada familia de Guaratinguetá. Era viuva do cirurgião dentista José Augusto Vaz. Foi sepultada, na necropole dos Passos, com grande acompanhamento.

ANIVERSARIOS — Fizeram anos: no dia 24, o vereador José Juvenal Monteiro dos Santos o sr. Suzano Guedes Siqueira; no dia 25 o sr. Antonio de Almeida, funcionario do Centro de Saude, o sr. e a sra. Frederico Marcondes de Moura; ontem, 26, o sr. Oscar Mesquita, tabelião, a srta. Maria Helena, filha do vereador Manuel Meireles Freire; hoje, 27, a menina Vera Lucia, filha do dr. Raul Rodrigues Sete; amanhã, 28, o vereador Patricio Leonel de Lima e o sr. Joaquim da Costa Macedo.

PIQUEROBI

PIQUEROBI, 1 — CAMARA MUNICIPAL Na sessão do dia 28, a ata anterior foi aprovada sem debates.Oficio s|n, do sr. Antonio Carreira Bernardino Filho, agradecendo as manifestações de solidariedade desta Casa, de que foi alvo. Oficio 60-303-54, da Companhia Eletrica Caiuá, acusando o recebimento da comunicação desta Casa, com referencia ao sr. Raimundo Primo, notificando que já tomaram as providencias cabiveis ao assunto. Circular 2-54 da Camara Municipal de Bilac, sobre apoio ao projeto de lei 310, que transita na Assembléia Legislativa, com referencia à emprestimos agricola por intermedio da C. E. E. S. P. Solicitou a palavra o vereador João Antonio Corral, dizendo da utilidade de tais emprestimos, e que era favoravel ao apoio solicitado. Posto em votação, foi aprovado. Circular 3-54 da Camara Municipal de Rubiacea, comunicando a constituição da nova Mesa. Requerimento do vereador José Silva, solicitando 180 dias de licença. Posto em apreciação do plenario, fez uso da palavra o vereador José Silva, justificando com breves palavras os motivos que o levam a solicitar licença, dizendo ainda, tratar mais de assunto particular. Foi o requerimento aprovado. A seguir, o presidente pediu ao vereador João Antonio Corral, 2.o secretario, a assumir a 1.a secretaria. Agradeceu, tambem ao vereador José Silva. Solicitou ao vereador Antonio Gianelli, para assumir a 2.a secretaria. — Ordem do dia — Processo n.o 11-54, aprovado em redação final. Processos ns. 12, 13 e 14-54 aprovados em 2.a discusão. — Estiveram presentes a esta sessão, os vereadores: José Moscardi, José Silva, João Antonio Corral, José Leandro de Almeida, Antonio Fróes de Morais e Silva, Antonio Gianelli e Antonio Pellim.

ENSINO — Seguiram para São Paulo, onde irão escolher nova cadeira, as profas. Eunice Boaventura e Carmem Crevelin.

CASAMENTO — Realizou-se no dia 26 do mês findo o enlace matrimonial do sr. Antonio Vasques Sanches com a srta. Maria de Lourdes Corral. Paraninfaram o ato civil, os casais João Antonio Corral e Arnaldo De Haro, o ato religioso os casais Miguel Corral e Mario Carreira Bernardino.

INSPEÇÃO — Esteve nesta cidade em visita de inspeção às obras da Estiva do Rio do Peixe, o sr. Alvaro de Freitas, responsavel da DER sediada em Presidente Prudente.

VIAJANTES — Encontra-se nesta cidade, procedente de São Jorge-Paraná, o sr. Manuel Lopes Sanches. De São Paulo, o sr. Antonio Corral.

SOCORRO

SOCORRO, 31 — Crisma — Durante os dias de sua visita pastoral a esta paroquia, o sr. bispo diocesano, d. José Mauricio da Rocha crismará 1.367 crianças, de ambos os sexos.

DOAÇÃO DE TERRENO — A familia do sr. capitão José Batista Pereira de Araujo, já falecido, fez doação de um lote de terreno para construção,, situado na Vila Santo Antonio, desta cidade, para ser vendido em beneficio da Santa Casa, Vila Vicentina, Asilo dos Velhos, Escola Vicentina, e Orfanato Dom Bosco.

DONATIVOS — O dr. Gilberto Ferreira de Carvalho fez donativo de Cr$ 4.000,00 para a compra de bancos para a Capela da Santa Casa.

— A' mesma capela as sras. Angelina Russo Tafner e profa. Odete Leite Patana Fratini doaram um vaso de porcelana cada uma.

— A sra. profa. Rosinha Vota Vita doou um tapete para o altar.

FALECIMENTOS — Faleceu, nesta cidade, a sra. Lazara Toledo Moreti, casada com o sr. Pedro Moreti; deixa 3 filhas.

— Faleceu nesta cidade, a sra. Carmelia Felicio Ferraguti, viuva do sr. Francisco Ferraguti. Era natural de Diamante, (Italia), e deixa 8 filhos, entre eles, o sr. Alfredo Ferraguti, diretor do "Socorro Jornal", desta cidade, dois irmãos, 33 netos e numerosos sobrinhos.

— Faleceu, em Campinas, onde se achava em tratamento, o sr. Palmiro Preto Carlos. O seu corpo foi trasladado para esta cidade, onde foi sepultado. Era filho do sr. José Preto Cardoso, já falecido e da sra. Maria Francisca Cardoso.

— Faleceu nesta cidade, a sra. Maria Pereira Pinto, viuva do sr. João Batista Alves Pinto, deixando um filho, sr. Pedro Pereira Pinto, 1.o suplente do delegado de policia desta cidade, varios netos e binsnetos.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civis, trabalhistas fiscais.
Rua da Liberdade, 31 — 3.o andar, Salas 311/12 — Tel. 35-3567.

SOROCABA

SOROCABA, 30 — ESPORTES — A Associação Atletica Academica Vital Brasil se fez representar nos II Jogos Universitarios do Interior que se realizaram em Ribeirão Preto de 9 à 16 deste. Embora o pequeno numero de alunos não permita a escolha de atletas, agravado ainda pelo estudo intensivo, os rapazes de Sorocaba se destacaram nas competições.

FUTEBOL — Alcançaram o 3.o lugar com merecidas vitorias ante os esquadrões de São Carlos (Educação Fisica), Bauru (Educação Fisica), Campinas (Direito).

O quadro da Medicina foi assim constituido:

Enio; Roque e Domingos; Helio, João e Caran; Itamar, Edgar, Chico, Zacarias e Batula. Destacou-se principalmente o centro avante Chico.

RESULTADOS — Medicina, 1 vs. Bauru, 1 (depois desistencia); Medicina, 1 vs. São Carlos, 0; Medicina ganhou por W. O. de Campinas.

ATLETISMO — Dino Aguiar Cintra superou seu proprio recorde universitario do interior em salto em altura (1 m 81 cm.) alcançando (1 m 83 cm.) estabelecendo novo recorde.

O mesmo atleta conseguiu o 2.o lugar na corrida de 110 metros com barreiras. Francisco Azevedo Neto colocou-se em 5.o lugar em corrida de 400 m com barreiras.

AMBULATORIO ACADEMICO — Foi inaugurado dia 25 de abril, o Ambulatorio de Molestias Venereas do Centro Academico "Vital Brasil", o que é de grande significação para Sorocaba, que, assim, é dotado de mais uma organização assistencial gratuita, beneficiando, dessa maneira, grande numero de operarios e pessoas de poucos recursos financeiros. Possui o Ambulatorio um grande laboratorio, equipado com os modernos aparelhos, permitindo mesmo, afora os serviços de rotina, pesquisas no setor da venereologia.

Funciona sob a supervisão do departamento de Dermatologia e Sifilografia da Faculdade, da qual é catedratico o prof. Humberto Cerruti.

"SIR" ALEXANDER FLEMING — Esteve em visita à Faculdade de Medicina o famoso cientista descobridor da penicilina. Aqui foi saudado pelo prof. Eugenio Mauro que falou em inglês. A seguir o homenageado fez uma conferencia sobre a sequencia de fatos que o levaram a descobrir aquele antibiotico.

Após o almoço, visitou as dependencias da Faculdade e de seu Hospital, onde sua esposa inaugurou esta placa: "Alexander Fleming, Descobridor da Penicilina e Benfeitor da Humanidade, visitou esta Faculdade no dia 12 de maio de 1954 — ano do terceiro centenario de fundação de Sorocaba". Vivamente impressionado, deixou Sorocaba em avião particular, rumando para S. Paulo.

DR. ROBERT WATSAN — Visitará a Faculdade no proximo dia 3 de junho o dr. Robert Briggs Watsan diretor Regional para a America do Sul, da Divisão de Medicina e Saude Publica da "Fundação Rockefeller".

No dia 21 de maio, às 20,30 horas, no salão nobre do "Sorocaba Clube" pronunciará uma conferencia o dr. Paulo de Godoi, livre docente de ginecologia, chefe do serviço de ginecologia da Santa Casa de Misericordia de São Paulo e prof. da cadeira de Biotipologia da Escola de Educação Fisica de São Paulo. O tema versará sobre "A mulher e o esporte", e serão feitas varias perguntas sobre o assunto, redigidas pela Comissão Cientifica da Sociedade Medica e pela Delegacia de Educação Fisica de Sorocaba.

SRS. TORRADORES DE CAFÉ



Obtenha novos revendedores para seu café, adquirindo vários Moinhos "LILLA" Júnior e emprestando-os aos varejistas com a condição de que êles adquiram exclusivamente o seu café em grão. Como o consumidor prefere o café moido na hora, as vendas aumentam... e os lucros também! Êste é um novo tipo de moinho que a fábrica "LILLA" produziu principalmente para que as torrefações o forneçam aos seus revendedores. Custa pouco, mói 20 quilos por hora e ocupa pouco espaço. Equipado com motor de um têrço de cavalo, monofásico, gasta pouca energia e funciona em qualquer tomada de corrente. Solicite-nos prospectos.

TEMOS TAMBÉM:

Moinhos para grande produção de café. Torradores e elevadores para café. Balanças e outras máquinas.

Cia. LILLA de Máquinas *INDÚSTRIA E COMÉRCIO*

Rua Piratininga, 1037 - Caixa Postal 230 - São Paulo - Brasil
Oficinas e Fundição: Av. Guarulhos, 123 - Guarulhos - (São Paulo)

MASSAS ALIMENTICIAS E BISCOITOS "LANCI"

IRMÃOS LANCI

RUA AMAZONAS, 74-84 ——— FONE: 34-2115

MASSAS ALIMENTICIAS DI PIERRO

Vva. VICENTE DI PIERRO & Fos. LTDA.

RUA BARRA FUNDA, 445
FONE 51-1517 — SÃO PAULO

Associação Predial de Santos

SANTOS — Rua Amador Bueno n.º 22

SÃO PAULO — Largo da Misericordia n.º 23 — 5.º andar — salas 501 à 565

FORMAÇÃO DO GRUPO 184 (CR$ 200.000,00) DE CEM ASSOCIADOS

De ordem do Sr. Diretor-Presidente, comunico ao publico em geral que se acham abertas, na séde desta Associação, à rua Amador Bueno n.o 22 e na Secção de São Paulo e Interior, no Largo da Misericordia n.o 23, 5.o andar, salas 501 à 505, as inscrições para a formação do grupo 184 de matriculas de Cr$ 200.000,00.

Os pretendentes poderão efetuar suas inscrições assinando no livro competente e pagando no ato a joia e mensalidade respectivas.

* * *

Pretendendo a Diretoria criar novos grupos de 100 e 300 mil cruzeiros, aceitará pedidos de reservas de matriculas para esses grupos.

Santos, 3 de Junho de 1954.

MARIANO DE LAET GOMES
Diretor-Secretario

12.o REGISTRO DE IMOVEIS

INSCRIÇÃO DE PLANO DE LOTEAMENTO PARA VENDA DOS LOTES EM PRESTAÇÕES, DE UM TERRENO SITUADO EM SÃO MIGUEL PAULISTA, DENOMINADO "JARDIM SÃO VICENTE", DE PROPRIEDADE DE VICENTE FALCO PAPA

GABRIEL LIMA DA SILVA DIAS, Oficial Interino do 12.o Registro de Imoveis desta Capital, Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc.

FAZ SABER, aos que virem o presente edital que VICENTE FALCO PAPA, proprietario de um terreno situado em São Miguel Paulista, denominado JARDIM SÃO VICENTE, com a area de 281.077 m2, dentro das seguintes divisas e confrontações: Começa na Estrada de Rodagem São Paulo-Rio, antiga estrada de Itaquaquecetuba, no novo pontilhão do ribeirão Itaquera do Meio retificado; daí acompanha a dita estrada de São Paulo-Rio, na direção de São Paulo, na extensão de 238 metros mais ou menos; daí, por uma perpendicular em reta, formando um angulo reto em linha de 10º N. W. numa extensão de 856 metros mais ou menos; vai até encontrar o corrego Una, descendo por este vai até a barra do Ribeirão Itaquera do Meio; daí por este vai até encontrar o ponto de partida, ou seja o novo pontilhão acima referido, confrontando com propriedade que são ou foram de João Nery de Carvalho, Carlos Luchetti e outros, dividido em lotes para serem vendidos mediante pagamento do preço a prestação, por oferta publica, depositou neste Cartorio, à rua Riachuelo, n. 73, 2.o andar, o memorial e documentos exigidos pelo Decreto-Lei Federal n. 58 de 10 de dezembro de 1937, e o Decreto 3.079 de 15 de setembro de 1938, para ser feita a inscrição de loteamento de conformidade com aqueles decretos. E, para conhecimento dos interessados, foi expedido o presente edital, que será publicado e afixado na forma da lei, para os fins do art. 2 do mencionado decreto 3.079, tendo os interessados prazo de 30 dias a partir da ultima publicação, para oferecerem em Cartorio qualquer impugnação do aludido plano de loteamento.

São Paulo, 4 de junho de 1954.

(a.) Gabriel Lima da Silva Dias, Oficial Interino.

APARTAMENTO DE OCASIÃO

PESSOA QUE VAI PARA O EXTERIOR

Vende todo tapetado — Quarto, sala, jardim de Inverno, Banheiro, Copa, Geladeira, Cozinha, tanque e chuveiro de empregada externo. Todo de frente. — Cr$ 400.000,00 — Financiamento — Cr$ 130.000,00 — Aquecimento Central. — Telefone: 52-0825.

DR. E. SAPORITI

CIRURGIA GERAL

Molestias de Senhoras e Parto. Consultas das 14 às 17 horas. Av. Paulista, 2006. Fone: 7-9051

ESCOLA

O condutor de veiculos para afastar sempre a possibilidade de cometer acidente de trafego, deve dirigir com muita atenção e prudencia.

Ao se aproximar de qualquer estabelecimento de ensino, principalmente durante o periodo das aulas, quando a grande afluencia de alunos, entrando ou saindo, deve trafegar com a velocidade reduzida. Além de tomar essa necessaria precaução, o condutor precisa também obedecer a orientação do guarda, diminuindo a marcha do veiculo ou mesmo parando, desde que a situação exija essa providencia.

Como é sabido, a criança nem sempre tem noção real do perigo. Compete, portanto, ao condutor de veiculos zelar pela sua integridade fisica nas vias publicas. Para que a sua colaboração tenha resultado desejado, aparece a necessidade de ser posta em pratica a maxima prudencia possivel.

O condutor de veiculos não póde ignorar a localização de estabelecimentos escolares, porque proximo a todos eles tem sinalização. Cabe-lhe apenas observar essa sinalização e procurar respeitá-la para a segurança dos alunos.

Com o devido acatamento aos preceitos de transito e com a compreensão de que é contraproducente dirigir sem cuidado e respeito a vida do proximo é de se esperar que haja sensivel diminuição no numero de acidentes, o que beneficiará a propria coletividade — (D.S.T.)

Aumento nas exportações holandesas de mexilhões

BRUINISSE (S. H. I.) — Os criadores holandeses de mexilhão entregaram 585.000 toneladas na estação de 1953-1954, segundo se anuncia. As exportações para a França e para a Belgica foram "maiores que habitualmente", mas ainda não foram divulgados os dados definitivos.

Informa-se que, da quantidade entregue aos dois paises, .. 277.000 toneladas foram de "qualidade ordinaria", 133.000 de "melhor qualidade" e 175.000 toneladas de "qualidade extra".

"TOUR DE FRANCE"

AMSTERDAM (S. H. I.) — Pela primeira vez na historia do famoso "Tour de France", a maratona ciclista europeia será iniciada na Holanda. Na estação Olimpica, desta cidade, cerca de 120 campeões europeus de ciclismo iniciarão, no dia 8 de julho, sua corrida de 4.800 quilometros para Paris, passando por Haia, Breda e Antuerpia.

INDUSTRIA E COMERCIO ASSUMPÇÃO S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da Industria e Comercio Assumpção S.A. a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no proximo dia 14 de junho deste ano, na séde social, à rua Rodolfo Miranda, 76, às 14 horas, a fim de discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1953;

b) Eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, bem como a fixação dos respectivos honorarios;

c) Outros assuntos de interesse social.

S. Paulo, 1.o de junho de 1954.

Leone Picciotto
Diretor Superintendente

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

CASA BANCARIA ADMINISTRADORA IMOBILIARIA PAULISTA A.I.P. LTDA.

Carta Patente n.o 1.759 de 10 de Maio de 1938

RUA JOSE' BONIFACIO, 89 — SÃO PAULO

CAPITAL	Cr$ 10.000.000,00
CAPITAL REALIZADO	Cr$ 6.650.000,00
FUNDO DE RESERVA	Cr$ 2.247.309,00
LUCROS NÃO DISTRIBUIDOS	Cr$ 1.083.399,00

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1954.

ATIVO

A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		2.046.863,50	
Em deposito no Banco do Brasil S. A.		10.203.814,90	
Em deposito à ordem da Sup. da Moeda e do Credito		1.294.864,30	
Em outras especies		340,30	13.545.888,00
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional	—,—		
Emprestimos em Contas Corrente	13.475.657,10		
Emprest. Hipotecarios	—,—		
Titulos Descontados	34.711.636,20		
Letras a receber de C/Propria	—,—		
Agencias no País	—,—		
Correspondentes no País	—,—		
Agencias no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	—,—		
Outros valores em moeda estrangeira	—,—		
Capital à realizar	3.350.000,00		
Outros creditos	8.478.339,80	60.015.633,10	
Imoveis		3.647.574,20	
Titulos e valores mobiliarios:			
Obrigações Federais do valor nominal de Cr$ 913.500,00, depositadas no Banco do Brasil S. A., a/o. da Superintendencia da Moeda e do Credito	711.449,50		
Apolices Estaduais	—,—		
Apolices Municipais	—,—		
Ações e Debentures	—,—		
Outros Valores	5.423.100,80	6.134.550,30	69.797.757,60
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	—,—		
Moveis e Utensilios	306.880,50		
Material de expediente	122.974,00		
Instalações	498.143,60		927.998,10
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	540.978,00		
Impostos	96.467,80		
Despesas gerais e outras contas	857.187,50		1.494.633,30
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		1.008.808,30	
Valores em custodia		1.066.500,00	
Titulos a receber de C/Alheia		2.432.094,20	
Outras contas		1.570.701,30	6.078.103,80
		Cr$	91.844.380,80

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	10.000.000,00		
Aumento de capital	—,—	10.000.000,00	
Fundo de reserva		2.247.309,00	
Fundo de previsão		—,—	
Outras reservas		—,—	12.247.309,00
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
a vista e a curto prazo:			
de Poderes Publicos	—,—		
de Autarquias	—,—		
em C/C Sem Limite	38.712.799,90		
em C/C Limitadas	—,—		
em C/C Populares	2.128.693,50		
em C/C Sem Juros	191.513,90		
em C/C de Aviso	500.000,00		
Outros depositos	747.063,20	42.280.070,50	
A prazo			
de Poderes Publicos	—,—		
de Autarquias	—,—		
de Diversos:			
Prazo Fixo	17.509.087,00		
Aviso Previo	500.421,70		
Outros depositos	—,—		
Letras a Premio	—,—	18.009.508,70	
		60.289.579,20	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Titulos redescontados	—,—		
Obrigações Diversas	—,—		
Letras a Pagar	—,—		
Letras Hipotecarias	—,—		
Agencias no Pais	—,—		
Correspondentes no Pais	—,—		
Agencias no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	—,—		
Ordens de pagamento e outros creditos	415.195,20		
Dividendos a pagar	—,—	415.195,20	60.704.774,40
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			12.814.193,60
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custodia		2.075.308,30	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do Pais	2.432.094,20		
do Exterior	—,—	2.432.094,20	
Outras contas		1.570.701,30	6.078.103,80
		Cr$	91.844.380,80

São Paulo, 4 de Junho de 1954.

Diretores:
HENRIQUE OLAVO COSTA.
ORLANDO FAUSTO ALCIDE.

Gerente: — ODDONE FAUSTO ALCIDE.
VICENTE PARADIZO (Contador — C. R. C. — S. P. 5.246).

Comissão Executiva da Carteira Predial do Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

Comunicam-nos:

"A "Comissão Executiva da Carteira Predial", incumbida da classificação dos candidatos e distribuição das casas dos nucleos do Bonfim, em Campinas, e Caxingui na Capital, deu à publicação, pelo "Diario Oficial" de hoje (dia 5), a classificação dos inscritos para o nucleo de Campinas,constante de 32 casas, ao mesmo tempo que os convoca para a escolha dos imoveis, no proprio local — ruas Germania, Teodoro Langard, Salvador Penteado e Padre Camargo Lacerda — no dia 20 do corrente.

A classificação é a seguinte:

Lugar		Pontos
1	Arlindo Morais dos Santos	1.836
2	Mario Consentino	1.836
3	José Antonio dos Santos	1.836
4	Antonio Piccolloto Filho	1.836
5	Irineu Citrangulo	1.836
6	José Penteado Pacheco	1.481
7	Paulo Ribeiro dos Santos	1.174
8	José Conessa	1.004
9	João Batista Vicentin	1.004
10	Luiz Mauro Rocha	990
11	João Afonso Heinzl	983
12	João Vana	878
13	Eunice de Campos Freire	867
14	Julieta Gonçalves de Souza	838
15	Sara Maluf da Silva	820
16	Maurito Ganzarolli	809
17	João Candido de Oliveira	799
18	Sebastiana Petronilha R. Soares	752
19	José Maria Bitencourt Barbosa	750
20	Joaquim Mariano	663
21	Carlos Siqueira do Amaral	657
22	Lenirajara do Menino Jesus O. Bueno	461
23	Newton de Oliveira Pinto	460
24	Ariovaldo Ferreira	441
25	Amelio Fagnani Junior	404
26	Luiz Antonio de Oliveira	357
27	Antonio Alves Cunha	347
28	Anibal de Lemos Couto	326
29	Geraldo Bergantim	315
30	Antonio Lopes	300
31	Armando Martins	300
32	Antonio Pimentel	287

Observações: Os contemplados poderão ser representados, no dia da escolha dos imoveis, por simples autorização, com firma reconhecida, e responderão pelo compromisso firmado por seu representante.

As casas estarão abertas à visita, a partir das 10 horas, sendo a chamada para a escolha efetuada na ordem da classificação, às 13 horas.

A chamada não se interromperá com a ausencia de qualquer contemplado na ordem devida, o qual procederá a sua escolha, no momento em que comparecer, entre os imoveis ainda disponiveis.

Os contemplados deverão fazer prova de capacidade economica, no ato de proceder a escolha, não podendo o onus decorrente das amortizações mensais, ser superior a 40% (quarenta por cento) dos vencimentos percebidos. Os funcionarios deverão apresentar o ultimo "hollerith", ou equivalente.

O credito imobiliario se considera na dependencia da vigencia da inscrição do contemplado como contribuinte do Instituto, bem como de sua regular residencia em Campinas.

O preço dos imoveis é de Cr$ 184.300,00 (cento e oitenta e quatro mil e trezentos cruzeiros) que poderá ser amortizado nos prazos de 10, 15 e 20 anos.

Às prestações será acrescido o premio de seguro contra fogo, e, facultativamente, o seguro de renda temporaria.

Primeiro acôrdo assinado pelo Surinam com uma potencia estrangeira

PARAMARIBO (S. H. I.) — O primeiro ministro Currie, do Surinam, assinou o primeiro acordo independente do país com uma potencia estrangeira: o acordo com os Estados Unidos para assistencia tecnica.

O sr. Alan Laflin, representante regional da "Foreign Operations Administration", assinou o acordo, em nome dos Estados Unidos.

CR.$ 300,00
TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 300,00. Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 32-2828. RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

ATRAENTES FESTEJOS POPULARES NAS COMEMORAÇÕES DO IV CENTENARIO

Uma autentica "Falla" valenciana será queimada no Ibirapuera — Original homenagem da colonia espanhola ao IV Centenario de S. Paulo

Ao mesmo tempo em que continua a promover e patrocinar comemorações do IV Centenario de cunho cultural, entre as quais toda uma serie de congressos que se têm realizado com excelentes resultados, a comissão presidida pelo sr. Guilherme de Almeida vem cuidando com muito interesse de preparar outras, de cunho popular. Nesse sentido elaborou mesmo um programa que abrange todos os aspectos dessas festas e, de maneira particular, as tradicionais de São Paulo.

Desse programa fazem parte as festas juninas, que este ano, com a colaboração da Comissão do IV Centenario se revestirão de maior brilho, com o restabelecimento de muitos detalhes tradicionais que lamentavelmente vão aos poucos desaparecendo. Assim terá São Paulo oportunidade de rememorar aspectos de sua vida de outros tempos que muita gente não conheceu, e da que muitos ainda se recordam com saudade.

Outra festa popular constante no numero das que estão sendo preparadas carinhosamente — essa espanhola — é a "Falla Valenciana", considerada na Espanha como de utilidade publica por constituir motivo de grande atração turistica ,pois atrai sempre milhares de estrangeiros que para lá se transportam exclusivamente para tomar parte nela. A "Falla Valenciana" será realizada aqui, em setembro, estando encarregada de sua organização uma comissão para isso especialmente constituida de elementos de pról da colonia espanhola radicada em São Paulo.

FESTA TIPICA DA ESPANHA

São Paulo assistirá, assim, aos magnificos espetaculos que enchem de alegria, musica e luzes a velha Valencia. Uma autentica "falla" será erguida e queimada no Parque Ibirapuera, à meia noite do dia 12 do referido mês. Será uma homenagem que a colonia espanhola prestará a São Paulo no seu IV Centenario. A festa "fallera" apresentará todos os folguedos que caraterizam a famosa comemoração com a qual os valencianos cultuam o dia de São José (19 de março). Grande queima de fogos, desfile de senhoritas em trajes regionais, retratando no colorido de suas vestes o "salero" de seus gestos, o ardor das canções populares espanholas e o esplendor folclorico das provincias de Espanha.

Teremos uma "reina fallera" e sua magnifica corte que será apresentada na cidade de São Paulo, às 19 horas do dia 10 de setembro proximo, com a colocação de ramos de flores no monumento do Patio do Colegio. Uma festa tipicamente espanhola, enfim, que os paulistanos terão em sua cidade, patrocinada pela Comissão do IV Centenario.

O QUE É UMA "FALLA"

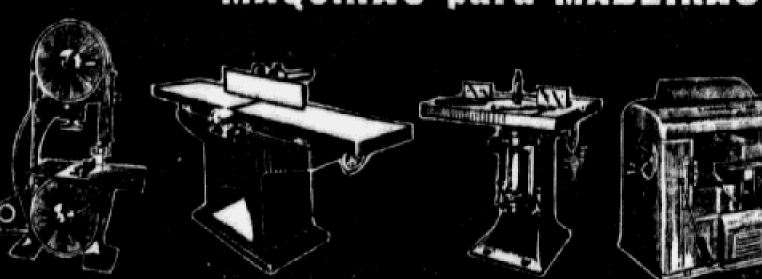
Mas o que é uma "falla"? Muita gente já teve oportunidade de assistir aos filmes documentarios em que são apresentadas reportagens das festas valencianas. Grandes monumentos de papelão e cera erguidos nas principais praças de Valencia, em torno das quais o povo dança, canta e se empanturra com guloseimas e o bom vinho da Andaluzia.

Depois, à noite, chega-se ao ato apoteotico da festa "fallera", "Cremá del Gran Monumento Fallero", quando as artisticas alegorias, trabalho paciente de meses, são consumidas pelo fogo. O simbolismo desta festa perde-se num passado longinquo. Mistura-se com os costumes pagãos dos velhos celtas e fenicios — antigos habitantes da peninsula iberica. O cristianismo deu novo sentido às "fallas", tradução bem espanhola do "Sic Transit Gloriam Mundi". E toda a alegria dos dias que antecederam ao "cremá" se esmaece com as chamas que devoram o monumento.

FIGURAS DE CERA E GESSO

As "fallas", geralmente, são construidas de madeira, cartão, gesso e tintas berrantes. São trabalhadas por verdadeiros artistas, formando alegorias com um sentido critico ou glorificador, sendo nelas visado qualquer fato importante da vida nacional. Por vezes, os figurões do bairro que levantam uma "falla" são caricaturados ou homenageados pela comissão "fallera".

A queima desses monumentos inicia-se com um tiro de bombarda. Todas as luzes se apagam. Somente o clarão das chamas que envolvem o monumento é que ilumina a cidade e, numa apoteose de fogo que coroa os festejos, entre toques de sinos, fanfarras e fogos de artificio, populares dançam e cantam, confraternizados na mais intensa alegria e despreocupação.



JARDIM BEATRIZ

SANTO AMARO — BAIRRO SÃO JOSÉ

Trata-se de área de magnifica localização, pouco adiante da Cidade Dutra, com extensa frente para à Estrada de Marsilac (atualmente em vias de retificação e asfaltamento, em andamento), com 5 linhas de onibus em trafego constante e a menos de 200 metros da nova estação de São José, da Estrada de Ferro Sorocabana (Ramal São Paulo-Santos). Terrenos com 10 — 15 metros de frente, em ruas de 14 — 16 metros de largura. Venderei estes lotes em suaves prestações mensais, sem entrada e sem juros, a partir de Cr$ 300,00 (maximo Cr$ 550,00). Urbanização perfeita com área de jardins de 10.000 m2 e conservação permanente das ruas.

LEMBRE-SE DE QUE NO SEU 4.o CENTENARIO, SÃO PAULO E' A CIDADE QUE MAIS CRESCE NO MUNDO.
Pense no dia de amanhã, comprando hoje e realizando mais um bom negocio.

As minhas perúas atenderão todos os domingos os interessados no Largo 13 de Maio (Largo da Matriz) em Santo Amaro. Se não estiverem, aguarde um instante, que já estarão de volta do Jardim Beatriz.

Este é o 38.º loteamento do

Escritorio WALTER ARHRENS

CORRETOR DE IMOVEIS FILIADO AO SINDICATO DOS CORRETORES DE IMOVEIS.

RUA BRAULIO GOMES, 25 — 3.º ANDAR — CONJ. 307 — EDIFICIO VICENTINA — SÃO PAULO

Medicos Especialistas

ANALISES CLINICAS

LAB. PROF. DR. MARTIN FICKER — DR. R. SCHWINDT FURLANETTO
Analises Clinicas: — Bacteriologia, Quimica, Hematologia, Metabolismo
Rua Timbiras, 502 — 4.o andar — Tel.: 34-7722

APARELHO DIGESTIVO

DR. LEVY SODRE'
Chefe de Clinica da Santa Casa. — Molestias do aparelho digestivo e ano-retais
Av. Brigadeiro Luis Antonio, 878 — 5.o andar — Fone: 32-1675

CIRURGIA PLASTICA

DR. RAUL LOEB
Cirurgião da Associação Paulista de Combate ao Cancer — Cirurgia reconstrutiva, tumores, queimaduras. Cirurgia estetica, nariz, orelhas, rugas, etc. Defeitos de nascença, enxertos — Rua Xavier de Toledo, 216, 11.o andar, sala 1110 — Tel.: 36-8917

CLINICA DE SENHORAS

TRATAMENTOS - OPERAÇÕES - PARTOS
DR. CARLOS F. ROCHA
Chefe de Clinica Benef. Port. e CISB. Das 14 às 18 horas - Praça da Sé, 96, 4.o - Tel. 32-5575 - Res.: 80-4184.

CLINICA GERAL

DR. PLINIO REYS JR.
Reumatismo, ulcera, coração, tiroide. Consultas com Radioscopia Cr$ 50,00. Rua Wenceslau Braz, 146 (prox. Pça da Sé), 7.o andar, salas 711-14. Marcar hora das 9 às 11 e das 14 às 19 hs. Sabados, das 9 às 12 horas. Tel. 34-9723.

CIRURGIA GERAL — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua da Conceição, 58 — Edificio Sta. Julia — 6.o andar — Conjunto 622 — Tel.: 36-4239. Das 16 às 19 horas. Av. Rangel Pestana, 2407 — Tel.: 9-3368. Das 12 às 15 horas

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo.
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano, 20, 2.o andar, salas 209 e 212 — Fone: 36-2501 — Das 14 às 18 horas

GLANDULAS INTERNAS — PSICOANALISES — PSICOTERAPIA

DR. ARAUJO LOPES
Molestias nervosas e psiquicas de adultos e crianças por processo moderno. Doenças escolares (Notas más, desanimo, esgotamento nervoso, etc., de 7 a 25 anos) Cura impotencia, fraqueza geral e sexual em qualquer idade, por processo moderno — Atende descrentes e desenganados, contratando cura.
Av. Ipiranga, 1248 — 8.o — Tel. 34-2208 — Das 9 às 19 horas

GINECOLOGIA

DRA. SARAH DO VAL
Esterilidade matrimonial — Molestias de Senhoras — Partos e Colposcopia (diagnostico precoce do cancer)
Rua Barão de Itapetininga n. 221 — 10.o andar das 3 às 6. Fones: 35-7375 e res.: 51-1163

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Sant'Ana — Pequena e alta cirurgia - Cons.: rua Libero Badaró, 94, 3.o andar - Das 15 às 18 horas — Tel. 32-4695 — Res.: rua Barão de Campinas, 24, 6.o andar, apto. 63 — Telefone: 52-6735.

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRAD JACOB — DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176, 3.o andar — Das 14 às 18 horas — Fones: 34-7033 e 31-2449

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES

DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções). Hemorroidas (sem operação). Doenças sexuais.
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 horas — Fones: 33-3851 e 52-4306

MEDICO — OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral, estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, hidrocele, hemorroide e molestias de Senhoras. Cons. Rua 7 de Abril n. 235 — Tel. 34-7517 — Res.: Rua Novo Horizonte 73, tel. 51-4000

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do coração, pulmão, estomago, figado, intestino, rins, reumatismo, sifilis e molestias nervosas. Tratamento especializado da asma e bronquite cronica
Cons.: Av. Rangel Pestana, 1021, 7.o, Tel. 32-0386, das 8 às 12 horas e Rua Marconi, 34, 2.o, Tel. 36-1210, das 3 às 6 horas.

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n. 48 3.o andar — Tel. 34-2819

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABAQUARA
Hospital moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica:
Drs. Orestes Rossete e Oswaldo Lang, Assist. e docentes da Fac. de Medicina. — Fone: 70-2130 — Caixa, 1660. Av. Araci, 461 (Alto do Jabaquara)

RAIO X

CONSULTORIO RADIOLOGICO "DR. FERNANDO CHAMMAS"
Radiologia Geral e Pediatrica — Pneumoperitonio, Enfisêma Retroperiotonial, Mielografia, etc. Exames de Urgencia.
R. Bahia 717 -- Tel. 52-8253

UROLOGIA

DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW YORK
Doenças de Senhoras. Esterilidade — Impotencia e frieza sexual — Vias Urinarias. Hipertrofia da Prostata. Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril, 277 — 3.o andar — Tel.: 34-1373

QUANDO O CLIMA E A TERRA SÃO PROPRIOS... — Na cidade sul-mineira de Campanha no alto do morro olhando a tradicional coletividade, um grande cafezal cobre a lombada nua e desprotegida, lavada pelas chuvas. Não está protegido por adubação verde, não possui cordões de contorno. E sobrevive aurindo da terra, sua seiva e recolhendo do clima seco os beneficios que dão ao café do sul de Minas as carateristicas da bôa bebida. Foi plantado ha 20 anos por um sobrinho de Coelho Neto segundo as informações dadas ao reporter. Dali teria partido o suprimento de sementes que em Cambuquira por coisas da mãe natureza teria surgido com carateristicas de nova esplendida variedade.

A colina não é mais a bela adormecida do campo e sim a dona do mais surpreendente cafezal do Brasil. Ao fundo a pitoresca cidade de Cambuquira no sul de Minas. As duas moças Rita Latti e Lucia Carvalho, uma, loura estoniana que São Paulo acolheu com carinho e que aqui trabalha, outra, morena paulista, ambas documentando com sua presença no cafezal da Vila Eleonora do sr. Lamberto Sambi, para felicidade do fotografo, o assunto desta reportagem. E vejam os leitores os cafeeiros vestindo da verde esperança economica, a colina outrora elegante e placida desocupada — como tantas outras — da paisagem do sul de Minas.

TERIA SURGIDO UM NOVO "MUNDO NOVO"?

NOVA VARIEDADE DE CAFÉ

A reportagem do "Correio Paulistano" toma conhecimento com os resultados surpreendentes de uma experiencia particular no sul de Minas Gerais

— A supresa! Teria surgido no quadro da genetica do café, uma nova variedade? Este "flash" do "Correio Paulistano" de um dos cafeeiros de 3 anos identificam a fartura de frutos Espera-se que os cientistas do café verifiquem e elucidem o fato. Uma veranista de São Paulo em Cambuquira, a srta. Lucia Carvalho realça com sua beleza a esplendida messe das rubras cerejas de café.

... *"le coeur du Bresil!*

... un coeur d'or dans une poitrine de fer!" Se em Minas Gerais viu Henri Gorceix muito sugestivamente um coração do raro metal, se desse coração em certo tempo culminante da mineração antiga, eram arrancados a mancheias pela ambição dos homens, sem cessar, fragmentos e mais fragmentos preciosissimos, em forma de pepitas, de folhetas ou de pó: — hoje em dia outro coração existe a conferir riquezas à gente montanhesa; aquele, do refulgente e magnifico "ouro verde".

Esta exaltação de 1934 de Hildebrando Magalhães infelizmente não caberia um decenio depois mas póde começar ser revivada neste 1954 se Minas Gerais, nas velhas zonas de produção, inspirar-se nos exemplos da agro-técnica e alentar-se ao calor do entusiasmo que anima o sul montanhês. E' dai que este reporter fazendo explodir "flashes" que devassam pela primeira vez um reino de cerejas rubras em terras consideradas inospitas senão para a graminea rala — daquelas que faz o gado andejar como um judeu errante — é dai que o "CORREIO PAULISTANO" traz a revelação.

E' um retrato em preto e branco dos cafezais carregados de frutos, cafezais — meninos de três anos, que surgem, como por encanto, vestindo do verde, vestido da verde esperança, ressequidas lombadas que suaves e mansas dormiam placidas sob um céu de estrelas após, nas doze horas de el-rei sol, terem contemplativamente se deixado aquecer sob um ceu azul, como se fossem apenas despreocupadas belas adormecidas do campo...

Reportagem de MOUPYR MONTEIRO
Fotos de WALFREI

Suaves colinas sul-mineiras vosso "destino" — aquele que vós assinalaram os homens que não acreditam na terra porque a ela não fazem as perguntas do plantio — vosso "destino" mudou; ou mudará. Não sereis mais as desocupadas da paisagem. Tereis vida, aquela escondida no vosso solo aparentemente arido. Não sois diversas das vossas irmãs paulistas de Franca, de S. João da Boa Vista, do Pinhal que se recobrem de el rei café; não sois diversas daquelas que olham do lado de São Paulo o vale do Sapucaí onde oliveiras e macieiras se abrigam como se estivessem em casa E na mesma identidade de clima seco, dos Campos do Jordão, até nas escarpas a horticultura realiza milagres suprindo a mui nobre cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. Não plantamos café ali porque a geada é a grande inimiga. Mas não tendes geada, oh! colinas sul-mineiras!

* * *

Desde 1951 este reporter vinha esperando pelo teste de Lamberto Sambi em Cambuquira. A colina arida e pardacenta era igual as outras suas vizinhas na quadra de outono, no ante-inverno. No alto ao centro do mamelão uma residencia senhoril fôra levantada, "rainha-da-colina-seca", como ficou batizada por ironia de alguns.

Lamberto Sambi ali fôra ter com um plano: "sou teimoso", dizem, confidenciara a este reporter. Pois vou plantar café neste morro. Assim da cidade viram ao longe, uns homens roçando o capim morro acima. E muito admirados não viram ali "conforme o costume", o fogo crepitar calcinando tudo; para depois "vir" o renascimento do pasto. Não, puxa!, disseram. O capim cortado ficara sob o solo, acamado. Depois vieram os homens com enxadões cavaram covas, colocaram adubo. Céus! ainda disseram os espiantes — estão tratando bezerro do campo a mamadeira!...

Depois, — isto tudo vigilado pelo "teimoso Sambi" —, vieram ter às covas as mudas de café. E do café de Cambuquira, um bourbonado de grãos, firmes, pequenos, polpa consistente, café formado ao "sol seco" da região. Que café e este?

E' senhores: o reporter não sabe que tipo exato é o desta variedade; onde se filia diretamente. Aqui se conhece sua virtude; o da boa bebida. Não somos um michouri ou seu interprete, um Lizenko — em quem a rigor não se acredita. **E como sabemos que ainda não está classificado cientificamente a variedade de Cambuquira** — até que os estudos geneticos lhe perfilhem a situação, aqui, o reporter lhe dá uma etiqueta: Coffea arabica variedade Cambuquira!

O certo é que conhecedores praticos e velhos fazendeiros foram ver o cafezal-menino de Lamberto Sambi em vila Eleonora em Cambuquira. Dizem que é um novo **Mundo Novo**, outro achado que nos chega através da lenta e segura gestação da natureza. Podemos assegurar que nenhuma observação cientifica foi elaborada até este momento sobre este lote de 1.800 cafeeiros de quase três anos. Ele difere na

(Conclui na 15.a pag.)

Assine hoje o
"CORREIO PAULISTANO"
e assegure o seu exemplar do Centenario.
26 de Junho de 1[...]
26 de Junho de 1[...]

LUA DE MEL TAYLOR-THEISS

CLOVERDALE (CALIFORNIA) — O astro Robert Taylor e sua esposa Ursula Theiss estão passando a lua de mel nesta cidade, onde o conhecido galã se acha filmando. O casamento, que constituiu surpresa geral, realizou-se no Wyoming, para onde os noivos se dirigiram no avião particular de Taylor vindos de Hollywood. (Foto United Press, via aérea).

ACONTECE CADA UMA...

OSLO, 4 (UP) — Grandes e sufocantes nuvens de pó amarelo desceram ontem sobre as cidades da Escandinavia e expressaram-se temores de que fosem saldo das provas realizadas pelos Estados Unidos com a bomba de hidrogenio no Pacifico.

No fjorde de Oslo, o pó tem uma espessura de uma polegada e inunda os edificios. Milhares de pessoas tossem e tossem, e sua preocupação é grande.

Os cientistas trabalham sem cessar, tratando de persuadir o publico a não se preocupar e afirmando que não é pó atomico vindo do Pacifico.

Trata-se pura e simplesmente de polem.

Nas ultimas duas semanas, milhares de toneladas de polem procedente dos enormes bosques do norte europeu, invadiram as cidades e cobriram ruas, casas e cursos de agua, tanto que os pescadores não conseguem que as suas linhas atravessem a capa de pó.

* * *

KNOXVILLE, Tenn., 4 (UP) — Miguel Pszyk, de 24 anos, compareceu a um tribunal desta cidade para solicitar mudança de nome porque o que tinha não era de seu agrado.

O juiz concordou com seu pedido e o jovem saiu muito orgulhoso e alegre mostrando a seus amigos a autorização legal para utilizar o novo nome que havia escolhido: Michael Pszyk.

(Conclui na 22.a pag.)

O CLUBE DE POESIA NA RESIDENCIA HAMILTON PRADO

Na sua bela residencia da rua Maestro Elias Lobo, o casal Hamilton Prado homenageou, na noite de anteontem, a nova diretoria do Clube de Poesia, oferecendo-lhe um coquetel a que compareceram numerosos intelectuais e jornalistas. A reunião, iniciada às 18 horas, prolongou-se até cerca das 23. Na ocasião, o anfitrião saudou o sr. Jamil Almansur Haddad, novo presidente da prestigiosa e singular agremiação. Falou a seguir, no mesmo sentido, o sr. Luiz Washington. O autor da "Revisão de Castro Alves" agradeceu, dizendo do agrado com que poetas e escritores compareciam à casa de um homem de inteligencia, da estirpe do sr. Hamilton Prado. Seguiram-se declamações (a cargo do poeta Antonio Rangel Bandeira) e pitorescos "discursos politicos" — entregues à arte dos srs. Luiz Lopes Coelho e José de Barros Martins. O clichê focaliza aspectos dessa reunião literaria, no qual se vêem, entre outros presentes, os srs. Jamil Almansur Haddad, Antonio D'Elia, José Tavares de Miranda, Ruth Miranda Sales, Ciro Pimentel, Geraldo Vidigal, Israel Dias Novaes, Luiz Martins e sra., José de Barros Martins, Hamilton Prado e sra., Honorio de Sylos, Domingos Carvalho da Silva e sra., cronista Cristina, escritora Helena Silveira, Dulce Carneiro, Luiz Lopes Coelho e sra.

PENSAMENTO E ARTE

N. 107 — SÃO PAULO, 6 DE JUNHO DE 1954  DIREÇÃO DE JOÃO RAYMUNDO RIBEIRO

CAMUS EM FACE DA ATUALIDADE

Artigo exclusivo de
JACQUES MADAULE

ALBERT CAMUS ocupa um lugar inconfundivel na literatura francesa contemporanea. Não há duvida que é um romancista, e de talento. E' tambem um dramaturgo, de quem toda a gente recorda o **Caligula** ou o **Malentendu**, embora **Etat de Siége** ou **Les Justes** suscitassem certas reservas. Mas acima de tudo Camus é um ensaista cuja obra capital ficará sendo, julgo eu, com **Le Mythe de Sisyphe** que o tornou conhecido do publico letrado antes da guerra, esse **Homme révolté** que tantas violentas polemicas suscitou, e em volta do qual giram ainda estas **Actuelles** (I), que tenho sobre a mesa.

O subtitulo do livro, "Chroniques 1948 - 1953", promete o que não dá, pois a atualidade é aqui, se me permitem a expressão, toda espiritual. Mas é a verdadeira atualidade. O papel fundamental da literatura consiste de fato em provocar uma visão consciente da verdadeira significação do homem e, a haver um progresso verdadeiro, esse progresso só pode ser o desta "tomada de consciencia".

Camus possui neste ponto qualidades excepcionais. Começo pelas menores. A sua formação sendo filosofica, podia tê-lo levado a investigações excessivamente tecnicas e de interesse mediocre para o grande publico. Sucedeu porem o contrario; as origens filosoficas de Camus serviram-lhe simplesmente para colocar os problemas a certa altura.

Por outro lado, trata-se de um homem do Mediterraneo, nascido em Oran, coisa que ele lembra frequentemente. Camus é tão marcado por Oran como Mauriac por Bordéus ou Malagar. A tal titulo, devemos saudar nele um dos melhores escritores que os Franceses da Africa do Norte deram à França. Podiamos aproximá-lo dos grandes Africanos da Antiguidade, dos Tertuliano e dos Santo Agostinho.

No entanto, o seu interesse é maior pelo Mediterraneo do que pela Africa. A luz daquele parece inspirar a todos os que a beberam desde a infancia certa sabedoria e certo desencanto. Haveria muito a dizer sobre esta forma particular de pessimismo mediterranico. Só quem conhece mal as populações mediterraneas as julga alegres. Descuidados, sim, porque nada, no fundo, vale a pena que a gente se preocupe, mas alegre. não.

Lamento que Camus nem sempre pareça convencido disso.

Afinal, trata-se de um homem que sofre, mesmo fisicamente, creio eu, porque sua saude é fragil. Tudo isso concorre para fazer dele um grande escritor, de uma qualidade muito especial. Se a frase de Camus é sobria e nervosa, se ele descobre por vezes admiraveis formulas, nem sempre é perfeitamente claro, porque seu pensamento é de preferencia eliptico.

Para tornar possivel porem, uma "tomada de consciencia" há que ser antes de mais nada escritor. Foi por isso que me referi a esta qualidade por fim, qualidade que me parece dominante em Camus. Realmente não tomamos consciencia senão daquilo que é expresso, e de maneira impressionante ou, melhor, inesquecivel.

Camus volta pois, em **Actuelles II**, à polemica que se levantou em torno de **l'Homme révolté** e mantem-se fiel à sua antiga posição do absurdo do mundo. E' fundamentalmente contra o absurdo que o homem se revolta. Porem a sua revolta está condenada a nunca sortir efeito ou a trair-se a si mesma.

Esta constatação desesperada mereceu a Camus ser acusado de se ter passado para a contra-revolução, argumento principal de que se serviu Sartre. E que não é mau em si, visto que enquanto a revolução é otimista, a contra-revolução é pessimista. A revolução acredita na possibilidade de um progresso verdadeiro, de uma mudança real da condição humana e está pronta a pagar caro por isso, mesmo à custa da liberdade, cujo sacrificio, evidentemente, seria apenas provisorio.

E' aqui que intervem o pessimismo.

Quanto à revolta, que precisamente Camus reivindica, ela é ambivalente. Tanto pode ser pessimista como otimista.

Camus interroga-se permanentemente sobre a função do artista e a condição do homem, o que, de resto, é uma e a mesma coisa. O que ele pensa exatamente a tal respeito parece-me estar contido numa resposta a um inquerito, que constitui precisamente a ultima pagina do seu livro e que peço licença de citar para melhor compreensão do assunto:

"Bem sei que esta empresa (a do artista) é impossivel sem riscos e amarguras. Devemos aceitar os riscos: acabou o tempo dos artistas sentados. Mas recusar a amargura. Uma das tentações do artista é supor-se ele solitario e na realidade sucede gritarem-lho com uma alegria bastante ignobil. Mas o caso é outro. Ele mantem-se no nivel de todos, no nivel exato, nem mais alto nem mais baixo, de todos aqueles que trabalham e que lutam. A sua propria vocação, em face da opressão, é abrir as prisões e dar expressão à felicidade e infelicidade de todos. E' aqui que a arte se justifica perante os seus inimigos, fazendo ver que ele não é inimigo de ninguem. Sozinho, ele não seria evidentemente capaz de operar o renascimento que a justiça e a liberdade supõem. Sem ele porem, este renascimento não teria forma e, por consequencia, não seria nada. Sem cultura, e a relativa liberdade que ela implica, a sociedade, mesmo perfeita, é uma selva. E' por isso que toda a criação autentica é uma dadiva feita ao futuro".

Bastaria revolver estes diferentes temas para ficar com uma imagem bastante exata da posição atual de Camus. Ora, o interesse desta imagem é tanto maior quanto é certo que grande parte da juventude francesa que responde às solicitações contraditorias de que é objeto hoje, com uma dupla recusa, a tem por sua.

Repele o convite comunista para não sacrificar a liberdade; mas repele igualmente o convite contrario porque não quer tambem sacrificar a justiça.

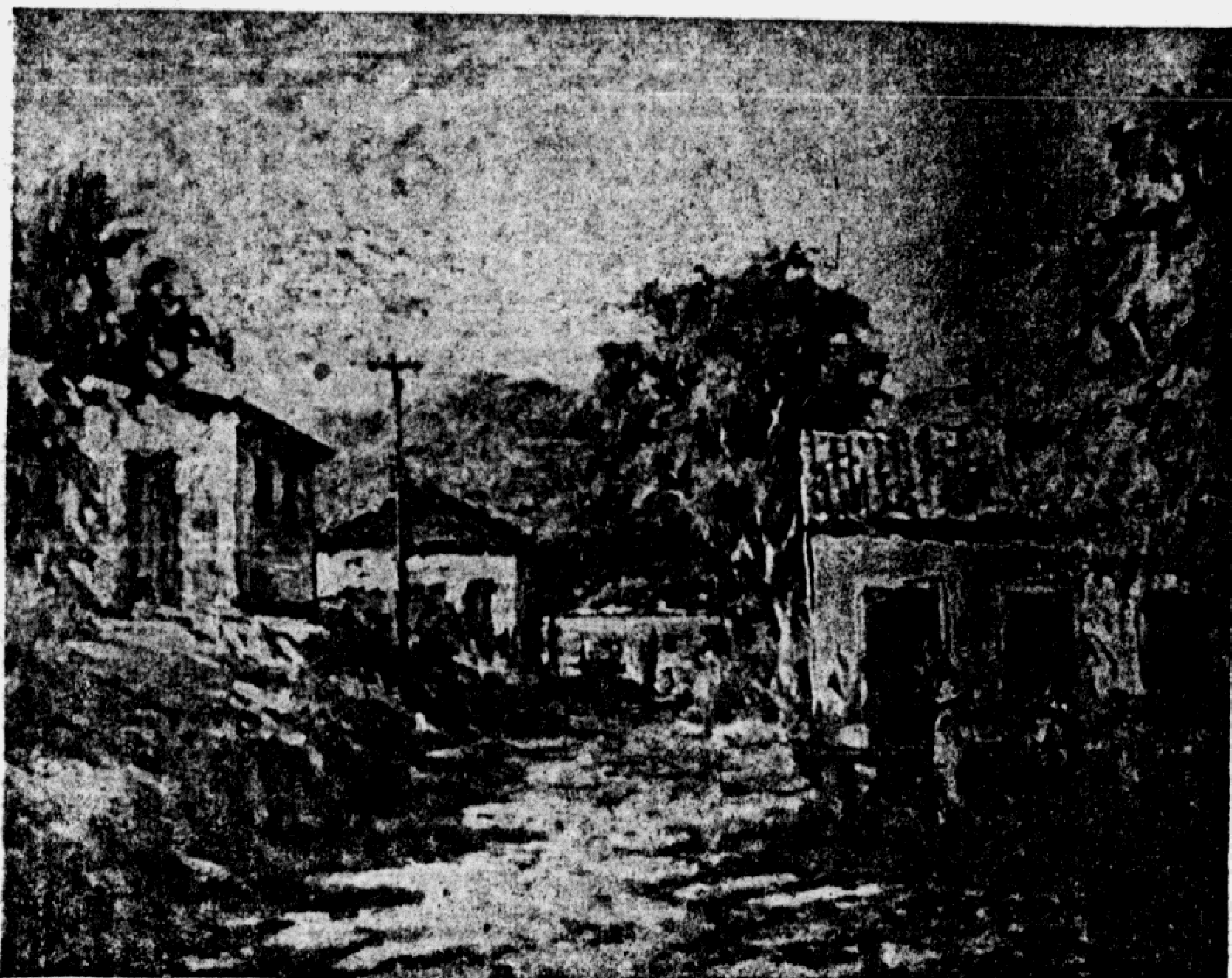
Num mundo que não fosse absurdo, seria possivel realizar a justiça pela liberdade, o que aliás alguns afirmam ser possivel; ou conseguir a liberdade através da justiça, o que os outros pretendem que é, a despeito das aparencias, o seu fim supremo.

Nada, porem, neste mundo absurdo é certo e é por isso que os homens como Camus, digam o que disserem, fazem sempre figura de isolados. Pode-se tambem não atribuir importancia à crise de consciencia da juventude francesa e levá-la à conta da fadiga ou da abolia.

O problema, claramente levantado por Camus, não é um falso problema. Nenhum homem que pensa

(Conclui na 3.a pag.)

Suplemento
do **CORREIO PAULISTANO**



"A VENDINHA DE NHÔ QUIM" — Téla do pintor Nicola PETTI, exposta no XVIII Salão Paulista de Belas Artes.

A incerteza do amanhã

NELSON WERNECK SODRE'

HA' cerca de dois anos, quando ia mais acesa a chamada guerra fria, suicidou-se, surpreendendo os seus amigos e admiradores, o teatrologo francês Louis Verneuil, aquele que escrevera as ultimas peças representadas por Sarah Bernhardt e que traçaria depois a biografia com o calor de quem soubera ser um amigo devotado da rainha da cena. Esse homem de espirito, que soubera representar, em suas peças, os mais diversos sentimentos humanos, as situações mais chocantes e tragicas, não se sentira capaz, nos ultimos tempos, de resistir à ameaça de uma nova guerra.

A um companheiro de profissão, ante a propaganda que se especializa em mostrar todas as possibilidades que o homem agora possui para aniquilar a vida, Verneuil se confidenciava, um pouco antes de seu gesto desesperado:

— E' uma loucura... Estamos caminhando para uma loucura total. A Europa e o mundo não podem suportar outra guerra. Mas eles a farão. Onde irei me exilar agora?

O homem de espirito, aquele que vivia de criar um mundo à margem do mundo, cuidava apenas na angustia de não encontrar um novo buraco, uma nova toca, um refugio em que se abrigar. Exasperado, viravase para todos os lados e só via ameaças. Dentro em pouco, exausto de uma resistencia que não se alimentava senão de fraquezas, cedeu ao impulso pior e pôs fim à existencia. Tal como aconteceu, aliás, com Stefan Zweig, em pleno conflito, quando o Brasil constituia o seu refugio. Nem mesmo refugiado foi suficientemente forte para esperar o fim natural e cortou a vida, por sua propria vontade, surpreendendo os que o cercavam e que não podiam adivinhar sequer a profundidade daquela angustia que coisa alguma podia amenizar.

E' interessante observar, na ajuda da compreensão de gestos aparentemente tão dificeis de serem aceitos como razoaveis, que Verneuil representava, como aliás Zweig sob muitos aspectos o mundo passado completamente diverso do de hoje e certamente muito mais diverso daquele que virá amanhã, num amanhã, proximo e não num amanhã distante, uma espeçie de perspectiva historica.

Tendo modelado suas existencias segundo as normas de um passado que se liquidou em pouco tempo, tais figuras, embora fortalecidas por uma inteligencia superior, sentiram-se incapazes não propriamente de viver, mas de viver uma existencia diversa daquela a que se haviam acostumado. E não se pense que os seus sentimentos fossem, de qualquer forma, perturbados naquilo que diz respeito à vida material, ao que afetasse diretamente o conforto de cada um.

Suportariam de bom grado, certamente, uma existencia em que tivessem de ser pobres, desconhecidos, vulgares. O que não suportariam, e o motivo fundamental do desespero que os possuiu, portanto, de forma alguma, seria a alteração essencial dos padrões a que se haviam acostumado a obedecer.

O mundo que morria para eles, não era o pequeno mundo individual, com os seus reduzidos problemas, em que todas as acomodações são possiveis, mas o mundo de seus principios, de seus ideais, de seus sentimentos, de seus valores, de seus padrões. E, sem isso, como uma criatura sem ar não poderiam viver. Não sentiriam nenhum prazer na vida. Antes, sentir-se-iam como exilados em um mundo a que não

(Conclui na 14.a pagina)

POETAS PAULISTAS

ROQUE LUZZI - UM POETA NEO - ROMANTICO

"E ao nosso olhar, cansado de amargura,
As montanhas têm muito mais altura,
O céu mais astros, e mais agua o mar!"

RONALD DE CARVALHO

OS VERSOS de um poeta são como que o éco de todas as alegrias, de todas as tristezas, de todas as vozes transitorias ou permanentes: o éco dos passos nas estradas dos dias que vão caindo — quem sabe, da adolescencia que vai longe, das casas, das vilas, da juventude que começa a se distanciar, finalmente, o éco da propria saudade, apesar das urzes da jornada.

"Abismo Iluminado" é o éco de uma sensibilidade romantica, de uma alma sonhadora, onde há raios de ternura e de esperança.

Não há na poesia de Roque Luzzi esse sentido intelectual de muitos poetas modernos, mas uma poesia simples, suave, de uma tristeza intimista, que tem distancias, que tem encanto e o sonho que às vezes a realidade fustiga ou que a vida decepciona.

"Vento que retorces as arvores
Perdidas, sem a musica dos ninhos,
À beira dos caminhos;
Vento, que trazes de longe
o éco do grito,
Soturno, infinito,
Dos poetas, dos anonimos
[lutadores
Que passam pela vida
Semeando sonhos
E colhendo dores;
Vento, que tens de Ahasverus
A alma errante;
Vento que és meu confidente
Das horas de tristeza
E dos segredos de alegria..."

Poesia ingenua, linear, sem pretensões, mas de agradavel musicalidade, sugestão e conteudo emocional.

Roque Luzzi, diz Judas Isgorogota, "é um poeta de tematica marcadamente romantica, com algumas notas liricas e grande relevo."

Por
DANTE ALIGHIERI VITA

A nossa alma é como a superficie de um lago que reflete o mundo que nos cerca... e a arte, principalmente a poesia, acorda a alma da humanidade que habita em nós, enquanto nossa vida oscila entre o medo e a esperança.

Não será o homem, por mais que as coisas mudem, um eterno acorrentado? Acaso haverá uma dor, uma angustia ou uma alegria para um povo, e, não para outro?

"Como seria possivel viver sem poesia, diz o autor de "Abismo Iluminado", se ela está no coração do homem, no seu espirito, nas suas recordações, nos seres de que procura se aproximar, na natureza, enfim, por toda a parte?"

Em "Aquela mulher estranha", diz o poeta:

...E ela veio para os meus braços,
Tremula de espanto, como a avezinha implume
Que pressente a tempestade...
Os seus olhos, profundos e magoados,
Tinham a infinita tristeza
Dos dias enevoados
E os seus labios ressequidos
Lembravam o abandono e a desolação...
Dei-lhe, comovido, o que lhe dar podia..

Amparei-a na noite de infortunio,
Quando todas as portas se fecharam à sua passagem.

Dei-lhe o meu pão,
O meu teto
E o meu amor...

E um dia ela partiu
Para nunca mais voltar!...

E foi só depois de muito tempo
Que eu vim a saber,
— Oh, dura realidade! —
Que aquela mulher estranha
Se chamava Felicidade..."

O poeta Roque Luzzi, diz Herculano Pires, está conquistando com os seus poemas, uma coisa dificil neste país: a graça do publico. Isso, talvez, porque é um poeta simples e emotivo, que trata em linguagem inteligivel os grandes temas da poesia de todos os tempos, sem fugir para os pretensos misterios do hermetismo e outros "ismos", que isolaram os nossos poetas do povo.

Como um crisol para as dores do mundo, para a angustia contemporanea, eis aqui um instante de luz purissima, que se irradia, que emana de "Abismo Iluminado":

"Louvado seja o Senhor
Que deu às flores da campina
A graça que encanta
E a beleza que fascina
Louvado seja o Senhor
Que num supremo gesto de
[bondade,
Deu às pombas
A mansidão,
A ternura
E o embevecimento,
Que delas fizeram o simbolo
[augusto
Da paz e do perdão;

E, prosseguindo, continua, nesse mesmo poema, com a força da prece, numa inspiração que relembra momentos muito altos da poesia de Fagundes Varela:

"...Louvado seja o Senhor,
Que semeou de estrelas
A vastidão
Do céu;
Que deu ao romeiro
Incerto,
Ao sendeiro
Triste
De asperos caminhos,
A sombra benfazeja das arvores
[frondosas
E a musica dulcissima dos
[ninhos...

Ainda, no mesmo poema, nesse extase tocante de beleza mistica e poetica, proclama:

"...Louvado seja o Senhor
Que ensinou o canto
Às avezinhas do céu;
Que fez deslisar
Por entre tufos de verduras
As fontes purissimas
E os arroios cristalinos,
Louvado seja o Senhor,
Que deu às suas criaturas
O amor
— O ternissimo liame
Que une corações enamorados,
Em liricos noivados.

Pela graça do sorriso,
Pela ternura do olhar,
Pelo milagre suavissimo do
[Amor,

Louvado seja,
Louvado seja
O Senhor!..."

Além dos poemas referidos, gostei muito de "Poeta: a grande noite se aproxima", e "Berceuse".

A poesia de Roque Luzzi é uma pausa em nosso caminho, um oasis para se respirar um pouco de oxigenio, serenar um pouco os nervos — e, depois de uma reflexão sadia, crer ainda nos melhores sentimentos da criatura humana, pela sua simplicidade e encanto espiritual. E' poesia que se fosse forçado a uma classificação -- diria: néo-romantica.

*

Roque Luzzi nasceu em Santa Cruz das Palmeiras, Estado de São Paulo, a 6 de outubro de 1918. Filho de João Luzzi e de d. Imaculada Luzzi. Em 1931, transferiu-se para Limeira, onde dirigiu o jornal critico-literario: "Nosso Jornal". Foi para S. Paulo em 1937. Publicou em 1942 a primeira edição de "Abismo Iluminado" — as segunda, terceira e quarta edições sairam, respectivamente, em 1943, 1946 e 1953. Em 1947, fundou "Paulicéia em revista", mensario radiofonico, recreativo e literario.

Colaborou e colabora em varios jornais, entre eles: "A Epoca", "A Noite", "A Plateia", "A Gazeta", "O Tempo" e outros. E' funcionario do departamento de publicidade de "Cine Revista".

Com a força da homenagem ao poeta de "Abismo Iluminado", gostaria de citar estas palavras do cantor italo-americano Nicola Paone, pelo seu alcance profundo em relação ao verdadeiro artista:

"Eu olho a gente que passa, sinto suas inquietações, vivo suas ansias, compreendo suas angustias.

Se os vejo tristes, canto alegremente, sem esquecer-me do sentimento, pois quem não tem sentimento perdeu totalmente sua condição humana."

Assim, tambem, os poetas, eles cantas às vezes, para alegrar os tristes enquanto trazem mensagens de esperanças para iluminar os abismos profundos que dividem momentaneamente os homens.

—o—

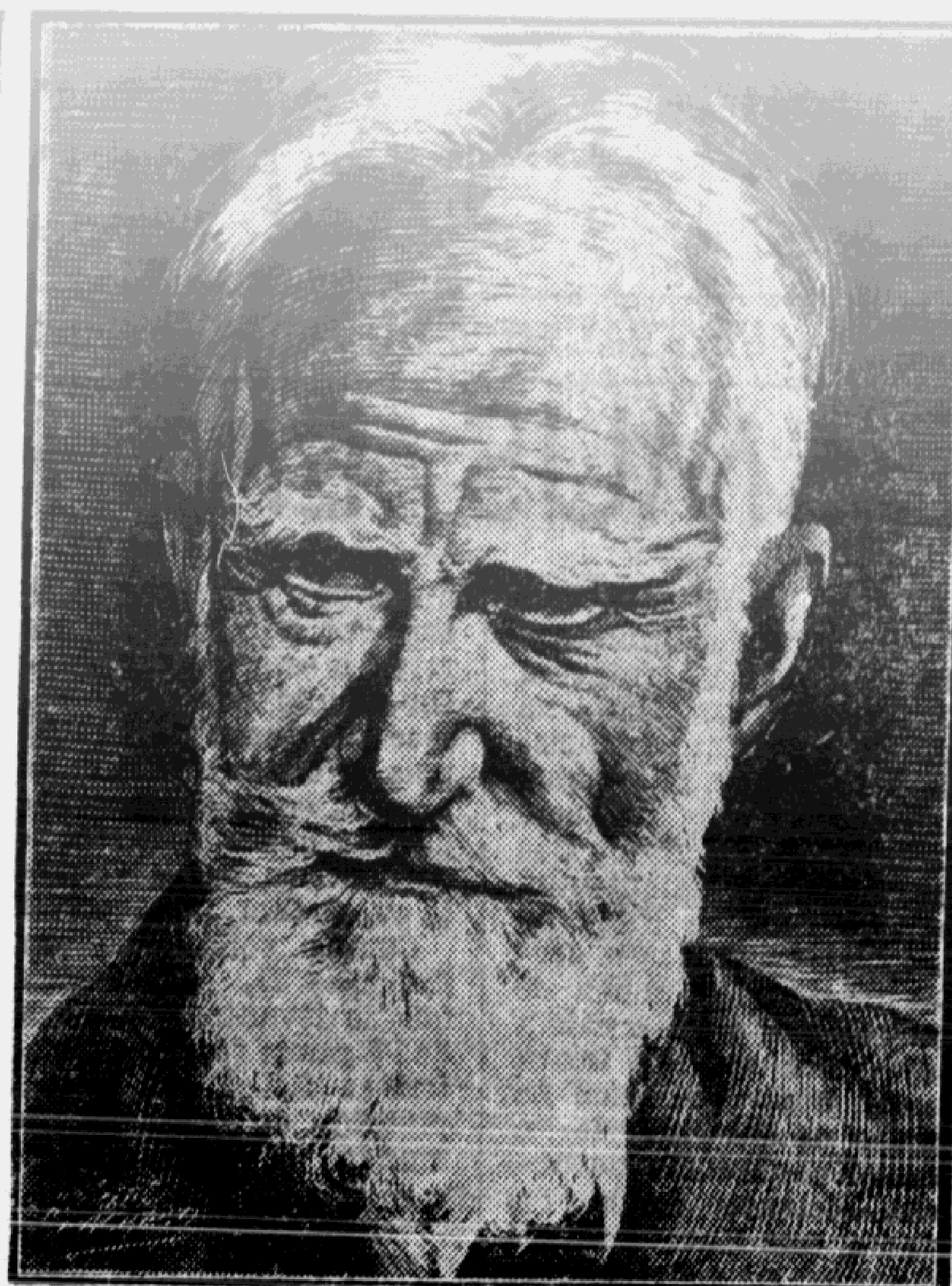
Correspondencia — caixa postal, 152 - Mogi Mirim - Estado de São Paulo.



NOVIDADES EDITORIAIS FRANCESAS

Pela Livraria Civilização Brasileira, à rua 15 de Novembro, 144, foram recebidas mais as seguintes obras ultimamente editadas em Paris:

Szeslaw Milosz — "La Pensée Captive"; Fernand Bouquerel — "L'Étude des Marchés, au service des entreprises"; Robert Prigent — "Renouveau des Idées sur la Famille"; Georges Gromort — "L'Art des Jardins"; G. Vernés — "Les Manuscrits du Désert de Juda"; Henry A. Murray — "Exploration de la Personnalité"; Maurice Le Gall — "Toute la Radiesthésie en Neuf Leçons"; Auguste Lumiére — "Mes Travaux et Mes Jours"; Charles Maurras — "Votre bel Aujourd'hui" — (Deniere Lettre à Mr. Vincent Auriol, Président de la IV Republique); Jean Witold — "Mozart Méconnu"; Felicien Challaye — "Peguy Socialiste"; Henri Monier — "A Baton Rompu"; General DeCarpentry — "Equitation Académique — Préparation aux epreuves de dressage Internationales" — (ilustrado); Emile Devernay — "La Locomotive Actuelle a Vapeur"; Ellie Cartan — "Oeuvres Completes"; Michel Rambaud — "Ciceron et L'Histoire Romaine".



BERNARD SHAW

RESENHA

* — *Mais um livro de Bernard Shaw acaba de ser lançado em edição nacional pela Cia. Melhoramentos. Trata-se de "Dilema do medico", com capa de Louis Specker e tradução bem cuidada de R. Magalhães Junior.*

Poucas criaturas de talento fizeram jus e procuraram conservar com tamanha habilidade e persistencia um titulo jocoso, como esse incrivel Bernard Shaw que honrou, em todas as linhas dos seus muitos escritos, a imposição que lhe fizeram de "o rei do sarcasmo" ou de "o pai da ironia". Ou ainda o de "cultor da irreverencia", porque, na verdade, ele foi tudo isso e na melhor forma.

Os muitos leitores brasileiros que se interessam por sua obra hão de ter acompanhado, através das sucessivas tiragens das Edições Melhoramentos, as atividades do maior genio teatral do nosso seculo na tarefa de ridicularizar instituições, crendices e profissões que nós outros, o comum dos mortais, haviamos assentado e aceitado por solidas, indestrutiveis. E isso — a demonstração do lado pitoresco das coisas e dos homens, ele o faz de maneira irresistivel. Podemos não estar de acordo antes da leitura e voltar a discordar depois — muito depois da leitura. Mas enquanto lemos só podemos aplaudi-lo.

E' o que acontece com "O Dilema do Medico", livro que passa por ser dos mais brilhantemente concebidos e mais refinadamente executados por Bernard Shaw. Quando diz que "os medicos não têm culpa de que os seus serviços, como presentemente são prestados, sejam um criminoso absurdo", ficamos com pena dos medicos. Mas quando ele afirma que é outro e maior absurdo pagarmos aos medicos quantias tanto maiores quanto maior é a mutilação que eles nos impõem, a pena se esvai e sentimos que o dilema do medico está armado. Como sempre sucede, o volumoso prefacio do proprio Shaw é um tratado sobre o bom humor e o otimismo com que devemos encarar e... sofrer os males da organização social.

* — **Informam de Roma que, a 26 do mês findo, o escritor Giovanni Guareschi, diretor do semanario "Candido", ingressou no carcere de Parma, a fim de cumprir a pena de um ano de reclusão cominada ao findar do processo por difamação movido pelo secretario do PDC, Alcide De Gasperi. Até o momento de ingressar na prisão, Guareschi foi acompanhado por sua esposa e por alguns amigos. Jornalistas e fotografos presenciaram o acontecimento. Guareschi que envergava o seu traje habitual, constituido por calças de veludo, camisa xadrez e paletó esporte, parecia visivelmente emocionado. (ANSA)**

★ — "Poemas da Fonte d'Eros" é o titulo de um novo volume de versos de Hernani de Lencastre, beletrista português que já conta com razoavel bagagem literaria e cujas produções poeticas, por varias vezes, ornaram às paginas deste suplemento. Dono de rica inspiração, o autor enfeixa neste seu ultimo livro poemas de profundo sentido filosofico, alguns, e de suave lirismo, outros, todos confirmando, afinal, o renome que ele conseguiu nas modernas letras portuguesas. A apresentação grafica é muito boa, com capa desenhada pelo proprio vate, que é tambem habil artista ilustrador.

* — Estão tendo grande procura na Livraria Civilização Brasileira, à rua Quinze de Novembro, 144, as seguintes novidades: Harvey Walker, "O Congresso Americano e o Parlamento Britanico"; Georges Langrod, "O Processo Legislativo na Europa Ocidental"; Catulo da Paixão Cearense, "O Milagre de São João"; Colombina, "Distancia"; Epaminondas de Sousa Pinto, "O Soneto de Arvers"; José Tononi, "Poemas"; Conan Doyle, "Um Estudo em Vermelho"; Carmen Suplicy, "Berço de Heróis"; dr. Fritz Kahn, "O Atomo"; Jorge Amado, "Os Subterraneos da Liberdade, em 3 volumes; Machado Florence, "O Desembargador Ruival"; E. L. Berlinck, "Fatores Adversos na Formação Brasileira"; Pietro Ubaldi, "Scese Mistica".

* — *No proximo mês de setembro, em Bauru, será realizada a 1.a "Semana de Rodrigues de Abreu", dedicada à memoria do autor de "Casa Destelhada". A organização da comissão executiva da semana está entregue ao dr. Helio Lopes, presidente do Centro Cultural de Bauru e será constituida por elementos de projeção no cenario intelectual daquela grande cidade paulista.*

* — Na Academia Valenciana de Letras, da cidade de Marquês de Valença, Estado do Rio, tomou posse, a 29 de maio ultimo, o novo academico José Geraldo Lamarca, que foi saudado pelo sr. Arnaldo Nunes, tendo o recipiendario feito o elogio do patrono de sua cadeira, a de n.o 29, maestro Francisco Braga.

* — Está funcionando em Madrid, em uma das salas do Instituto Francês, uma exposição de livros, quadros e documentos diversos concernentes à passagem de Merimée pela Espanha.

O nome e as manifestações intelectuais e artisticas do grande romancista francês do romantismo são evocados em peças rarissimas dos arquivos famosos do duque d'Alba, condessa de Suzannet, madame Bonnier de la Chapelle, e das coleções de Marc Loliée, Choudens, Proute e outras.

Tenho pena de todo aquele que não tem imaginação para escrever a mesma coisa de duas maneiras. — Mark Twain.

A POESIA REGIONAL ESPANHOLA

Por BRAULIO SÁNCHEZ SÁEZ

JA' em 1943, publiquei um (1.o) pequeno volume no qual traço algumas carateristicas da poesia regional espanhola, particularmente em duas de suas principais figuras, vale dizer as de Gabriel y Galan, Vicente Medina.

Não obstante, creio que não se havia dito tudo nesse momento, pois se em realidade a poesia de Murcia, a de Extrematura foi pelo comum a mais conhecida, literariamente falando, há outras poesias regionais em muitas provincias espanholas.

Vejamos, pois. E' necessario distinguir de "poesia regional" propriamente falando e de "poesia tipica", a qual por semelhança de ambas tendencias, são muito diferentes na sua origem artistica.

E dizer que a poesia regional goza em parte de certa estimação literaria, não sucede o mesmo com a poesia tipica. Poetas são certamente em suas qualidades, tanto Gabriel y Galan, como Vicente Medina e Luis Chamizo — tambem de Extrematura —, não são considerados poetas que deram à poesia tipica de diversas regiões, a mesma categoria no conceito da "verdadeira poesia regional da peninsula". Neste caso estão Arturo Reyes, os irmãos Quintero, José Lopes Silva, Antonio Casero e outros muitos, uns expressando-se no falar de Andaluzia, outros de Madrid.

x x x

A poesia andaluza, por exemplo, tem carateristicas proprias e são incontaveis os poetas que se expressam nessa "lingua", que ainda bem não difere por completo da espanhola ou castelhana; tambem não é a mesma, utilizando muito os medismos ou casos de expressão, onde entram todas as modalidades anfibiologicas propriamente falando.

Poetas como Arturo Reyes, em cujas obras, tanto no genero poetico, como no de ficção gozou de um grande prestigio nas três decadas do seculo XIX e nas duas primeiras do seculo atual; e assim como este podiam-se citar muitos outros dignos de consideração, que enchem muitas paginas da historia da poesia — e a literatura em geral — das provincias espanholas, que abrange o amplo panorama dos de Andaluzia: a alta e a baixa.

O mesmo se pode deduzir de outras regiões, particularmente a da parte central, isto é, Madrid, onde são incontaveis os poetas que tratam do assunto, com pior fortuna, destacando-se, particularmente, José Lopez Silva com muitas obras — Antonio Casero, tambem com diversas, e em menor quantidade, Jorquim Dicenta, Pedro de Ripide, A. Torres del Alamo, Antonio Asencio, Cristobal de Castro; que contam a grande quantidade de "saineteros", que a partir de .. 1870 até 1920, levaram os teatros de Madrid, com suas produções marcadamente tipicas, no que se chamou genericamente "genero ético" ou simplesmente "zarzuelas". Uma das figuras mais interessantes é Carlos Arniches e sua produção, já destacada por altos valores da critica do seu tempo.

Portanto, a poesia regional obedece a uma modalidade já propria que arranca e avança desde a formação de "sua lingua" até a "tipica" sofre inumeraveis transformações em giros, senão propriamente logicas, desentranham uma modalidade imposta por cincunstancias extranhas que prontamente gozam do dominio publico, não somente utilizado pela gente dos bairros baixos, mas tambem, pelas diversas esferas sociais e chegando incluso aos povos da America Espanhola em virtude do exito das companhias teatrais que escalam pelas nações do Novo Mundo onde se fala espanhol.

x x x

O que distingue a poesia, seja regional, seja tipica, — apesar de suas corrupções ou germanismos — do resto da poesia, a qual se expressa em lingua correta, é precisamente a forma, a expressão, melhor que a descritiva.

A "linguagem" é tudo, tanto numa forma como noutra, isto é, já seja regional, propriamente falando, já seja tipica, pois se vale da expressão, que a "outra" poesia não possuia.

As figuras mais carateristicas foram indubitavelmente José Maria Gabriel y Galan e Luis Chamizo, na região de Extrematura e Vicente Medina, em Murcia, quer dizer a região de Levante.

Estes três poetas gozaram de alta estimação da critica e estão considerados e incorporados em todas as antologias, que se empenham em representar a poesia espanhola. Esta poesia pode apresentar pelo comum uma apreciação de minoria, posto que nem todos chegam a compreender seu valor emotivo, em virtude de desconhecer as modalidades do falar de ditas regiões.

Tanto Gabriel y Galan, Vicente Medina e Luis Chamizo — altos poetas apesar do regionalismo — ficaram postergados e se recitam ou se estudam muito circunstancialmente suas obras. Talvez o mais apreciado desses poetas seja Gabriel y Galan, pelo alto sentido mistico que imprimiu aos seus poe-

(Conclui na 12.a pagina)

Camus em face da atualidad[e]

(Conclusão da 1.a pagina)

hoje lhe pode negar atualidade, e é precisamente porque ele se levanta, e nos termos em que se levanta, que o destino do mundo atual se mostra singularmente tragico.

Pode-se estar ou não de acordo com Camus. Pelo que me respeita, estou longe disso, mas não pretendo abrir uma polemica vã. Não se pode em todo caso negar que não seja uma consciencia que fala com honestidade das coisas mais graves e mais urgentes.

Agindo assim, Camus está no centro de uma profunda tradição francesa, que nunca patuou com o claro-escuro e sempre pôs os problemas nos seus devidos termos. Até em certa secura aparente se nota esta tradição.

Camus dirige uma coleção do editor Gallimard, na qual foram publicados os belos textos de Simone Weil, que se intitula "Espoir". Titulo bastante paradoxal, para um pessimista. Mas o paradoxo não é talvez senão aparente, pois é o otimismo satisfeito que desconhece a verdadeira esperança, enquanto a esperança se enraiza, ao contrario, no pessimismo.

Simplesmente esperar e ter esperança são coisas diferentes, e não se deve atribuir a Camus mais do que aquilo que ele quis dizer.

(I) Um vol., Paris, Gallimard, 1953.

SÃO FRANCISCO DE ASSIS

(Inédito) LAURINDO DE BRITO

Na sinfonia em flor das tardes orientais,
escrevendo versos brancos sobre a areia,
eu vos amo,
ó passaro do sonho, da graça e da pureza,
quando,
redimindo as sombras subterraneas do pecado,
entre vôos alados, multicores,
de região em região, de país em país,
espalhastes,
a vossa eterna e magica canção,
— gotas fluidicas, sobrenaturais,
de harmonias e de afomas se diluindo no ar —
transformando, de repente,
a vida e o mundo, a criatura e a criação,
numa fonte aurifulgente de beleza,
onde as aguas etereas da poesia,
embalam, cantando,
a alma da noite e o coração do dia
espalhando,
nos mares sem ondas, sem praias e sem musicas,
da degenerescencia humana,
os pombos brancos da alegria e do perdão;
acendendo,
na noite subterranea do nada,
as estrelas de fogo da imortalidade.

Euclides da Cunha, "Os Sertões" e o folclore

ADELINO BRANDÃO
(ARAÇATUBA)

A palavra **FOLK-LORE** aparece em "Os Sertões" uma unica vez, à pagina 100; alí, referindo-se à população brasileira que estuda, diz Euclides da Cunha: "... ali estão com as suas vestes carateristicas, os seus habitos antigos, o seu estranho aferro às tradições mais remotas, o seu sentimento religioso levado até ao fanatismo, e o seu exagerado ponto de honra, e o seu **folk-lore** belissimo de rimas de três seculos..." São as gentes da bacia do rio S. Francisco a que se reporta o autor. Não obstante só ter empregado uma vez o termo, hoje universal, que serve para designar os estudos das "antiguidades populares", vê-se que Euclides da Cunha reconhecia sobejamente a importancia dos fatos folcloricos como elementos indispensaveis à compreensão e explicação dos fenomenos sociais e até mesmo das reações psicologicas dos grupos humanos, como prova a abundancia de exemplos que ele colheu e de que está cheia a sua obra maxima.

Foi pois, com toda justiça, que, ao saudar o aparecimento dos **SERTÕES**, o critico José Verissimo crismou o autor, entre outros adjetivos, com o de Folclorista, o que, num critico renomado, inclusive por sua parcimonia e judiciosa capacidade de soltar as palavras certas no lugar certo, sem esbanjamento de elogios, equivale bem a uma consagração para Euclides da Cunha como um dos primeiros grandes do Folclore Brasileiro.

O material apresentado por Euclides da Cunha reponta a cada passo no seu livro, seja de proposito seja por força do assunto e das considerações do autor. Está na TERRA, está no HOMEM, está na LUTA. E' nos apelidos — João Abade, Antonio **Beato**, Beatinho, Raimundo Boca-Torta, Caco de Ouro, Fabricio de Cocobocó, Quinquin de Coiqui, Chico Ema, Antonio **Fogueteiro**, João **Grande**, José **Gamo**, Pedro O invisivel, Pajeu, Pedrão, Joaquim Trancapés, O taramela, etc, etc. sem falarmos no principal personagem responsavel pelo livro "O Conselheiro".

E' na descrição da terra, da flora, da fauna; na seca com toda as crendices que a cercam, todos os mitos que têm sua gênese nela mesmo, nos meios so-


EUCLIDES DA CUNHA

brenaturais de preveni-las ou remedia-las, nos "higrometros singulares" das pilhas de sal postas ao sereno para adivinhar, por intercessão de Santa Luzia a duração do flagelo; nas anedotas como aquela do inglês, metereologista, cujos calculos e observações fizeram-no chegar a um resultado contrario ao do oraculos dos cablocos, fazendo com que o "gringo" balançasse a cabeça incredulo: "Luzia mentiu..."; na alimentação; no vestuario; nas habitações; nos meios de locomoção; no sistema de educação, na pedagogia do cabloco; no modo de andar, sentar, encostar-se, de toda uma população; na religião, crenças, costumes domesticos e de boas-maneiras sociais daqueles ermos; nas armas, utensilios, instrumentos do campo e caseiros; no falar, no escrever; na divisão do trabalho, nas relações entre patrões e empregados; na pagina antologica que é "O Estouro da Boiada"; na descrição da **vaquejada** e da **arribada**; nas danças, desafios:

Nas horas de Deus amem
Não é zombaria, não
Desafio o mundo inteiro
P'ra cantar nesta função

. . . .

P'ra cantar nesta função
Amigo, meu camarada
Aceita o teu desafio
O **Fama** deste sertão

E em outras amostras da Literatura Oral nordestina:

Saiu D. Pedro segundo
Para o reino de Lisboa
Acabou-se a monarquia
O Brasil ficou a-toa

. . . .

Garantidos pela Lei
Aqueles malvados estão
Nós temos a lei de Deus
Eles tem a lei do **"Cão"**

. . . .

O Anti-Cristo nasceu
Para o Brasil governar
Mas aí está O Conselheiro
Para dele nos livrar

E o filão folclorico é cada vez mais rico, à medida que as paginas vão passando: a lenda do "Conselheiro", assassino involuntario da mãe e da esposa; os milagres, as profecias de Antonio Maciel e dos tipos semelhantes que lhe antecederam na historia do sertão, tudo é, na verdade, "três seculos" de vida social mumificada de repente ressussitada, posta a viver a vida atual pelo ritmo presente... Que esplendida oportunidade e que providencial presença, a de Eluclides!...

Reponta ainda o folclore "euclidiano" (digamos assim), nas observações sobre a população do lado de cá, isto é, do lado das forças "civilizadas", da sociedade que se opôs aos jagunços, do exercito legal: nos apelidos dados pelos praças — Brigada "Mimosa" — nos proverbios populares: **E' tempo de murici, cada um cuide de si**... Nos amuletos e bentinhos usados tambem pelos soldados e oficiais, fosse um santinho, **oração**, medalha ou efigie do Marechal Floriano preso ao uniforme; nas lendas que chegam até ao Senado Federal e repercutem além das fronteiras nacionais, na imprensa sul-americana, com os boatos de ressurgimento da monarquia, nova forma de sebastianismo; no toponimo Favela, ainda hoje batizando um morro no Rio de Ja-

(Conclui na pag. 12)

O 10.º ANIVERSARIO DA MORTE DE SAINT-EXUPERY

Artigo de
RENÉ DELANGE

A Associação dos Escritores Combatentes, de Paris, constituiu uma comissão encarregada de organizar, de acordo com os poderes publicos, as cerimonias destinadas a celebrar o decimo aniversario da morte de Saint-Exupery.

Composta de Felix Ambriere, Alexandre Arnoux, René Chambe, Maurice Constantin-Weyer, André Dezarrois, Roland Dorgeles, Claude Farrere, Maurice Genevoix, René Le Gentil, Pierre Mac Orlan, Henry Malherbe, Jacques Meyer, Charles Ouart, Pierre Paquier, Jean Paulhan, Jules Roy e André Soubiran, esta comissão fez questão de ter a seu lado alguns amigos do grande escritor aviador: Didier Daurat, Jacques Carlu, Dabry, Paul Devina (Secretario de Estado da aviação civil), Arthur Honegger e Leon Werth, a quem foi dedicado o **Petit Prince** e destinatario da **Lettre à un otage**.

Ainda não se sabe em que consistirão pormenorizadamente estas manifestações, a maioria das quais serão incluidas nas cerimonias que comemorarão o quadragesimo aniversario da batalha do Marne e o decimo da libertação, mas haverá, depois da reabertura da universidade, um sarau no grande anfiteatro da Sorbonne onde será brilhantemente evocada a memoria deste heroi que foi arcanjo entre o céu e a terra, entre as estrelas, deste heroi que não desmereceu de sua legenda.

Antes destas solenidades, aparecerão dois livros que marcarão este aniversario.

Um com as cartas que Saint-Exupery dirigiu a sua mulher. Outro, um album com uma iconografia o mais completo possivel sobre o unico autor francês que não escreveu nada que não tivesse garantido com a vida ou que não tivesse verificado à sua custa — daí a gravidade das palavras que escreveu.

As cartas de Saint-Exupery a sua mãe completam as informações biograficas que possuimos sobre ele e fornecem muitos dados precisos, às vezes comovedores, outras divertidos. Estudante da Escola de Belas Artes, lamenta-se com um sorriso de sua falta de dinheiro. Representante de uma marca de caminhões no departamento do Creuse, diverte-se com a sua falta de habilidade para o comercio.

Quando entra porem nas linhas aereas Latecoere e fala de sua vida em Cap-Juby, o tom eleva-se e toma uma amplidão extraordinaria. Tentem imaginar o ambiente e o homem. Cap-Juby é um lugar selvagem, onde os espanhois fazem a guarda, fechados no seu forte, às portas do Saara.

Saint-Exupery acampa numa singela barraca Adrian expedida de Toulouse e aberta para o deserto. Como ferrolho emprega um magneto ao qual o seu mecanico adaptara uma helice e que punha em movimento os "aligis". Quando ele não queria que o incomodassem ligava o magneto ao punho da porta: era assim que se protegia contra as incursões eventuais dos Mouros.

Isolado do resto do mundo, vestido de uma velha "robe de Chambre", viveu aqui durante dezoito meses, no meio de algumas caixas que lhe serviam de moveis, na companhia de um mecanico que todas as noites se embriaga no canto da barraca.

Ao cabo de alguns meses, as autoridades espanholas içam as suas cores nacionais e as nossas à passagem de cada avião; os chefes de tribos dissidentes acorrem a visitar o seu amigo, o "grande marabut branco", e o mecanico cessa de beber.

Nesta solidão, Saint-Exupery forja o seu genio. Todas as noites, face ao deserto, perscruta as estrelas, interroga os ventos. Pensa nos camaradas. E' inteiramente agarrado pelo "metier" que lhe dita um dever humildemente aceito e se não prende a nenhuma excitação passageira ou ficticia. Os camaradas, são todos aqueles a quem o oficio o liga.

São os companheiros da linha, cuja existencia ou a liberdade estão constantemente em perigo. São aqueles que, vitimas de uma panne, são obrigados a pousar em pleno deserto e que é preciso socorrer e arrancar aos Mouros ou à sede mortal. São aqueles que é preciso salvar mesmo à custa da propria vida. São aqueles que nos forçam a dominar e vencer os elementos hostis. Dos camaradas, Saint-Exupery passa a todos os homens.

Duas civilizações, dois mundos abrem-se na sua frente. Quando ele recebe os chefes Mouros ou que é recebido por eles, em longas conversas, à oriental, no meio de solene formulario, compreende o sentido da missão humana, que é aproximar os homens, faze-los compreenderem-se e amarem-se mutuamente.

Pouco depois, são os velhos e veneraveis chefes que vêm consultar a respeito de tudo o que interessa as tribos: casamento dos filhos, diferenças com outros nomades e, mesmo, doenças que dizimam os rebanhos.

Tudo isso, e, ao mesmo tempo, a sua inquietação, Saint-Exupery evoca nas suas cartas à mãe. E, ainda, o resgate de um escravo que manda levar de avião para Casablanca e que, para festejar a liberdade, distribui brinquedos e bonbons a todos as crianças que encontra.

Saint-Exupery, sua, vida, sua morte, temas de um lirismo heroico. Desaparece no mar sem outras testemunhas que o céu e o mar. E' a morte que teria escolhido, disseram alguns necrologios. Sem duvida, não esperou pela morte. Provocou-a Era um duelo, um combate singular.

Mas houve quem pretendesse que ele se evadia de um risco. Se o risco tivesse sido o seu refugio e a condição de sua tranquilidade, como teria ele sentido a minima inquietação, pois que a sua vida inteira não foi senão risco, risco que foi a sua segunda natureza, e era uma especie de anestesico que ele tinha ao alcance da mão e do qual usou o mais que pode.

MIRAGEM DO INFINITO

HELIO C. TEIXEIRA

Este tumulto, em que se aflige o peito
quais no oceano revolto inquietas velas,
é minha luta pelo ideal perfeito
de atingir as alturas sempre belas!

Meu espirito, eterno insatisfeito,
prisioneiro das intimas procelas,
tenta os limites deste mundo estreito
romper como grilhões de horrendas celas!

Ah! viver nas alturas, no infinito
que torna livre das paixões do mundo
toda esperança do meu ser aflito!

Mas, no anseio de forças tão fecundo,
tão cheio de visões, lanço meu grito
que, inutilmente, clama ao céu profundo!

À MEMORIA DE NESTOR MOREIRA

AMILCAR QUINTELLA JUNIOR

NESTOR! Passaste a tua vida inteira
aplicando o melhor da tua vida
em pról da nobilissima bandeira,
por ti galhardamente defendida!:

A bandeira da Imprensa, alviçareira,
— cujo aceno os perversos intimida: —
a sua haste lembrava uma ponteira
constantemente para o céu erguida!

Mataram-te! O Brasil porém chorando,
ante o crime brutal não se conforma
ao ver-te, assim, com teu pendão por terra·

E, de novo, a sua haste levantando
vê que, tinta de sangue, se transforma
numa lança fortissima de guerra!



"MÃE D'AGUA" — Quadro da artista patricia Maria Amelia Arruda Botelho de Sousa Aranha, que está expondo na Galeria de Arte Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, uma coleção de trabalhos inspirados no folclore brasileiro, em homenagem ao IV Centenario de São Paulo.

O RISO E O PRANTO

HORACIO PAIVA

Seguiam certa vez em confidencias,
Em baixa voz, com largas reticencias,
O Pranto e o Riso... Este era prazenteiro,
Alegre, cheio de franqueza e chiste.
O outro, sereno, taciturno e triste,
Era porém seu grande companheiro.

E o segundo falou: — Não sou, lhe disse,
Um amigo sincero da velhice.
Procuro mais a infancia e a mocidade.
Velo no berço, os labios inocentes,
Na mocidade, os sonhos florescentes,
E na velhice... apenas a piedade!

Sou eu que dou ao rosto feminino,
Ao velho, ao moço, e mesmo ao pequenino,
A ternura, a caricia, a sedução.
Vivo nos bailes, nos festins, nas bodas,
Nas proprias bacanais... e nelas todas,
Sou de todos a unica ambição!

E tu, meu velho companheiro, opino
Que me contes agora o teu destino
Que, na amargura vives a esconder.
E o Pranto, amargo e cabisbaixo disse:
— Sou, mais que tu, amigo da velhice,
Pois só ela não pode me esquecer!

Encontrar-me-ás no berço pequenino,
No momento em que cruzo o seu destino,
Com ele vou pela existencia afora.
Estou com a noiva, no seu rosto terno,
No enlevo em flor do coração materno
Que contigo sorri, comigo chora!

Sou balsamo na dor que fere e mata.
Sou alivio no amor que só maltrata,
E onde nos encontramos um momento.
Mato a tortura de quem sente a magoa,
Pouso nos olhos que se arrazam d'agua,
E compartilho a dor do seu tormento.

Na cabeceira dos enfermos, paro...
Tu és flor de encantamento raro
Que a alma aflita nem sente mais o olor!
Eu sou saudade, escura roxa e triste,
Cuja existencia unica consiste
Em desmanchar-se em lagrimas de dor!

Nossos destinos juntos vão. No entanto,
Tu és o Riso... a festa... Eu sou o Pranto
Que a vida leva em seu caminho, em pós,
Vives nos labios... eu, preso nos olhos,
Encontras flores tu, onde acho escolhos
Mas, lado a lado, caminhamos nós!

E o Riso terminou: — Meu velho amigo!
Tens razão no que dizes; sou contigo...
Não é dado a ninguem isso estranhar...
Se Deus, que assim nos fez, juntos um dia,
E' porque quis que a Dor e que a Alegria,
Não pudessem jamais se separar!

As lagrimas que descem dos teus olhos,
Brotadas dos mais intimos refolhos
Do coração, e às faces, vem descer...
Oponho o meu sorriso alviçareiro...
Serei sempre o teu grande companheiro,
O Pranto e o Riso: magoas e prazer!

(Do livro em preparo — "Velho Sino").



O CONTO BRASILEIRO

O homem que sabia javanês

De LIMA BARRETO

Em uma confeitaria, certa vez, ao meu amigo Castro, contava eu as partidas que havia pregado às convicções e às respeitabilidades, para poder viver.

Houve mesmo uma dada ocasião, quando estive em Manáus, em que fui obrigado a esconder a minha qualidade de bacharel, para mais confiança obter dos clientes, que afluiam ao meu escritorio de feiticeiro e adivinho. Contava eu isso.

O meu amigo ouvia-me calado, embevecido, gostando daquele meu Gil Blas vivido, até que, em uma pausa de conversa, ao esgotarmos os copos, observou a esmo:

— Tens levado uma vida bem engraçada, Castelo!

— Só assim se pode viver... Isto de uma ocupação unica: sair de casa a certas horas, voltar a outras, aborrece, não achas? Não sei como me tenho aguentado lá, no consulado!

— Cansa-se; mas, não é disso que me admiro. O que me admira é que tenhas corrido tantas aventuras aqui, neste Brasil imbecil e burocratico.

— Qual! Aqui mesmo, meu caro Castro, se podem arranjar belas paginas de vida. Imagina tu que eu já fui professor de javanês!

— Quando? Aqui, depois que voltaste do consulado?

— Não; antes. E, por sinal, fui nomeado consul por isso.

— Conta lá como foi. Bebes mais cerveja?

— Bebo.

Mandamos buscar mais outra garrafa, enchemos os copos, e continuei:

— Eu tinha chegado havia pouco ao Rio e estava literalmente na miseria! Vivia fugido de casa de pensão, sem saber onde e como ganhar dinheiro, quando li no "Jornal do Comercio" o anuncio seguinte:

"Precisa-se de um professor de lingua javanesa. Cartas, etc.".

Ora, disse cá comigo, está aí uma colocação que não terá muitos concorrentes; se eu capiscasse quatro palavras, ia apresentar-me. Saí do café e andei pelas ruas, sempre a imaginar-me professor de javanês, ganhando dinheiro, andando de bonde e sem encontros desagradaveis com os "cadaveres". Insensivelmente dirigi-me à Biblioteca Nacional. Não sabia bem que livro iria pedir; mas, entrei, entreguei o chapéu ao porteiro, recebi a senha e subi. Na escada, acudiu-me pedir a "Grande Enciclopedia", letra J, a fim de consultar o artigo relativo a Java e à lingua javanesa. Dito e feito. Fiquei sabendo, ao fim de alguns minutos, que Java era uma grande ilha do arquipelago de Sonda, colonia holandesa, e o javanês, lingua aglutinante do grupo maléu-polinesico, possuia uma literatura digna de nota e escrita em caracteres derivados do velho alfabeto indu.

A "Enciclopedia" dava-me indicação de trabalhos sobre a tal lingua malaia e não tive duvidas em consultar um deles. Copiei o alfabeto, a sua pronunciação figurada e saí. Andei pelas ruas, perambulando e mastigando letras.

Na minha cabeça dançavam hieroglifos; de quando em quando consultava as minhas notas; entrava nos jardins e escrevia estes calungas na areia para guardá-los bem na memoria e habituar a mão a escrevê-los.

À noite, quando pude entrar em casa sem ser visto, para evitar indiscretas perguntas do encarregado, ainda continuei no quarto a engulir o meu abecê malaio, e com tanto afinco levei o proposito, que, de manhã, o sabia perfeitamente.

Convenci-me que aquela era a lingua mais facil do mundo e saí: mas não tão cedo que não me encontrasse com o encarregado dos aluguéis dos comodos: Sr. Castelo, quando salda a sua conta?" Respondi-lhe então eu, com a mais encantadora esperança: — "Breve... Espere um pouco.. Tenha paciencia... Vou ser nomeado professor de javanês, e..." Por aí o homem interrompeu-me: "Que diabo vem a ser isso, sr. Castelo?" Gostei da diversão e ataquei o patriotismo do homem: "E' uma lingua que se fala lá pelas bandas do Timor. Sabe onde é?"

Oh! alma ingenua! O homem esqueceu-se da minha divida e disse-me com aquele falar forte dos portugueses: "Eu cá por mim, não sei bem; mas ouvi dizer que são umas terras que temos para os lados de Macau. E o senhor sabe isso, sr. Castelo?"

Animado com esta saida feliz que me deu o javanês, voltei a procurar o anuncio. Lá estava ele. Resolvi animosamente propor-me ao professorado do idioma oceanico. Redigi a resposta, passei pelo jornal e lá deixei a carta. Em seguida, voltei à Biblioteca e continuei os meus estudos de javanês. Não fiz grandes progressos nesse dia, não sei se por julgar o alfabeto javanês o unico saber necessario a um professor de lingua malaia ou se por ter me empenhado mais na bibliografia e historia literariu do idioma que ia ensinar.

Ao cabo de dois dias, recebia eu uma carta para ir falar ao dr. Manuel Feliciano Soares Albernaz, barão de Jacuecanga, à rua Conde de Bonfim, não me recordo bem que numero. E' preciso não te esqueceres que entrementes continuei estudando o meu malaio, isto é, o tal javanês. Alem do alfabeto, fiquei sabendo o nome de alguns autores, tambem perguntar e responder — "como está o senhor?" — e duas ou três regras de gramatica, lastrado todo esse saber com vinte palavras do lexico.

Não amaginas as grandes dificuldades com que lutei para arranjar os quatrocentos réis da viagem! E' mais facil — podes ficar certo — aprender o javanês... Fui a pé. Cheguei suadissimo; e, com maternal carinho, as anosas mangueiras, que se perfilavam em alameda diante da casa do titular, me receberam, me acolheram e me reconfortaram. Em toda a minha vida, foi o unico momento em que cheguei a sentir a simpatia da natureza.

Era uma casa enorme que parecia estar deserta; estava maltratada, mas não sei por que me veio pensar que nesse mau tratamento hdvia mais desleixo e cansaço de viver que mesmo pobreza. Devia haver anos que não era pintada. As paredes descascavam e os beirais do telhado, daquelas telhas vidradas de outros tempos, estavam desguarnecidos aqui e ali, como dentaduras decadentes ou mal cuidadas.

Olhei um pouco o jardim e vi a pujança vingativa com que a tiririca e o carrapicho tinham expulsado os tinhorões e as begonhas. Os crotons continuavam, porem, a viver com a sua folhagem de cores mortiças. Bati. Custaram-me a abrir. Veio, por fim, um antigo preto africano, cujas barbas e cabelos de algodão davam à sua fisionomia uma aguda impressão de velhice, doçura e sofrimento

Na sala, havia uma galeria de retratos: arrogantes senhores de barba em colar se perfilavam enquadrados em imensas molduras douradas, e doces perfis de senhoras em bandós, com grandes leques, pareciam querer subir aos ares, enfunadas pelos redondos vestidos à balão; mas, daquelas velhas coisas, sobre as quais a poeira punha mais antiguidade e respeito, a que gostei mais de ver foi um belo jarrão de porcelana da China ou da India, como se diz. Aquela pureza da louça, a sua fragilidade, a ingenuidade do desenho e aquele seu fosco brilho de luar, diziam-me a mim que aquele objeto tinha sido feito por mãos de criança, a sonhar, para encanto dos olhos fatigados dos velhos desiludidos...

Esperei um instante o dono da casa. Tardou um pouco. Um tanto tropego, com um lenço de alcobaça na mão, tomando veneravelmente o simonte de antanho, foi cheio de respeito que o vi chegar. Tive vontade de ir-me embora. Mesmo se não fosse ele o discipulo, era sempre um crime mistificar aquele ancião, cuja velhice trazia à tona do meu pensamento alguma coisa de augusto, de sagrado. Hesitei, mas fiquei. "Eu sou, avancei, o professor de javanês que o senhor disse precisar. — Sente-se, respondeu-me o velho. O senhor é daqui do Rio? — Não, sou de Canavieiras. — Como? fez ele. Fale um pouco alto, que sou surdo. — Sou de Canavieiras, na Bahia, insisti eu. — Onde fez os seus estudos? — Em São Salvador. — E onde aprendeu o javanês? indagou ele, com aquela teimosia peculiar aos velhos.

Não contava com essa pergunta, mas imediatamente arquitei uma mentira. Contei-lhe que meu pai era javanês.

Tripulante de um navio mercante, viera ter à Bahia, estabelecera-se nas proximidades de Canavieiras como pescador, casara, prosperara, e fôra com ele que aprendi javanês.

— E ele acreditou? E o fisico? — perguntou meu amigo, que até então me ouvira calado.

— Não sou, objetei, lá muito diferente de um javanês. Estes meus cabelos corridos, duros e grossos, e a minha pele "basanée", podem dar-me muito bem o aspecto de um mestiço malaio... Tu sabes bem que, entre nós, há de tudo: indios, malaios, taitianos, malgaches, guanches, até godos. E' uma comparsaria de raças e tipos de fazer inveja ao mundo inteiro.

— Bem, fez o meu amigo, continua.

— O velho, emendei eu, o u v i u - m e atentamente, considerou demoradamente o meu fisico, pareceu que me julgava de fato filho de malaio e perguntou-me com doçura: "Então está disposto a ensinar-me javanês?" A resposta saiu-me sem querer: "Pois não". — "O senhor há-de ficar admirado, aduziu o barão de Jacuecanga, que eu, nesta idade, ainda queira aprender qualquer coisa, mas..."

— Não tenho que admirar. Têm-se visto exemplos e exemplos muito fecundos.

—O que eu quero, meu caro senhor... — Castelo, adiantei eu. — O que eu quero, meu caro senhor Castelo, é cumprir um juramento de familia. Não sei se o senhor sabe que sou neto do conselheiro Albernaz, aquele que acompanhou Pedro I, quando abdicou. Voltando de Londres, trouxe para aqui um livro em lingua esquisita, a que tinha grande estimação. Fôra um indu ou siamês que lho dera, em Londres, em agradecimento a não sei que serviço prestado por meu avô. Ao morrer meu avô, chamou meu pai e lhe disse: "Filho, tenho este livro aqui, escrito em javanês. Disse-me quem mo deu que ele evita desgraças e traz felicidades para quem o tem. Eu não sei nada ao certo. Em todo o caso, guarda-o; mas, se queres que o fado que me deitou o sabio oriental se cumpra, faze com que teu filho o entenda, para que sempre a nossa raça seja feliz". — Meu pai, continuou o velho barão, não acreditou muito na historia; contudo, guardou o livro. Às portas da morte, ele mo deu e disse-me o que prometera ao pai. Em começo, pouco caso fiz da historia do livro. Deitei-o a um canto e fabriquei minha vida. Cheguei até a esquecer-me dele; mas, de uns tempos a esta parte, tenho passado por tanto desgosto, tantas desgraças têm caido sobre a minha velhice que me lembrei do talismã da familia. Tenho que o ler, que o compreender, se não quero que os meus ultimos dias anunciem o desastre da minha posteridade; e, para entende-lo, é claro que preciso entender o javanês. Eis aí.

Calou-se e notei que os olhos do velho se tinham orvalhado. Enxugou discretamente os olhos e perguntou-me se queria ver o tal livro. Respondi-lhe que sim. Chamou o criado, deu-lhe as instruções e explicou-me que perdera todos os filhos, sobrinhos, só lhe restando uma filha casada, cuja prole, porem, estava reduzida a um filho, debil de corpo e de saude fragil e oscilante.

Veio o livro. Era um velho calhamaço, um in-quarto antigo, encadernado em couro, impresso em grandes letras, em papel amarelo e grosso. Faltava a folha do rosto e por isso não se podia ler a data da impresão. Tinha ainda umas paginas de prefacio, escritas em inglês onde li que se tratava das historias do principe Fulanga, escritor javanês de muito merito.

Logo informei disso o velho barão que, não percebendo que eu tinha chegado aí, pelo inglês, ficou tendo em alta consideração o meu saber malaio. Estive ainda folheando o cartapacio, à laia de quem sabe magistralmente aquela especie de vasconço, até que afinal contratamos as condições de preço e de hora, comprometendo-me a fazer com que ele lesse o tal alfarrabio antes de um ano.

Dentro em pouco dava a minha primeira lição, mas o velho não foi tão diligente quanto eu. Não conseguia aprender a distinguir e a escrever nem sequer quatro letras. Enfim, com metade do alfabeto levamos um mês e o senhor barão de Jacuecanga não ficou lá muito senhor da materia: aprendia e desaprendia.

A filha e o genro (penso que até aí nada sabiam da historia do livro) vieram a ter noticias do estudo do velho; não se incomodaram. Acharam graça e jul-

(Conclui na 14.a pag.)

Os seis livros filosoficos do marquês de Maricá

DARCY CARLOS VIEIRA NOVAES

UM ano depois da fundação da **Academia Cientifica** pelo marquês de Lavradio, em 1773, no Rio de Janeiro, nascia Mariano José Pereira da Fonseca, Marquês de Maricá brilhante moralista, ministro da Fazenda, conselheiro de Estado, signatario da Constituição e senador pela provincia do Rio de Janeiro. Morreu em 1848. um ano antes do nascimento de Joaquim Nabuco e Rui Barbosa.

Tinha composto para si o seguinte epitafio:

Aqui jaz o corpo apenas
Do Marquês de Maricá
Quem quiser saber-lhe da [alma
Nos seus livros a achará.

Ele proprio, 6 meses antes de sua morte, disse que essas maximas foram objetos de suas vigilias, desde a idade de 60 até aos 73 anos. "Comigo levo à cova muitas idéias, para que não supuz maduras a geração atual, porque tambem para as idéias a questão da oportunidade é vital; o ponto é conhecer onde a semente é lançada". E o marquês arremata: "Procurei ser util à humanidade; e nem a forma de que revesti meus pensamentos é das menos proprias para alcançar tal fim. Concebi eu a minha missão? Dentro da minha campa o ouvirei do éco da posteridade".

Nesses 13 anos de trabalho filosofico, deixou 6 volumes de maximas, com 4.188 conceitos, à maneira de La Rochefoucauld, La Bruyére ou Pascal.

Trabalhou bastante para o Brasil, Mariano José Pereira da Fonseca. Em 1788, com 15 anos de idade, no Real Colegio de Mafra, em Portugal, vamos encontrar o jovem brasileiro que se distinguia pelo seu amor aos livros e sua austeridade moral. Entrando logo após para a Universidade de Coimbra, forma-se em Direito. E como no terreno da cultura, quanto mais se sobe, mais se tem vontade de subir, o jovem Pereira da Fonseca pretendeu estudar medicina em Edimburgo, mas, infelizmente, isso ficou só na vontade, pois morrendo seu pai teve que voltar para o Brasil. Regressa então à patria o jovem advogado, trazendo muitas idéias, e livros.

Mariano sempre se caraterizou pela sua argucia e observação. Chegou ao Brasil no terrivel tempo do vice-rei Conde de Rezende. A famosa **Sociedade Literaria** fazia sessões noturnas mesmo proibidas pelo. Conde e Mariano continuava a comparecer.

Uma noite, aconteceu o inevitavel: foram presos os 8 membros da Sociedade presentes à reunião. E Mariano Pereira da Fonseca, preso, passou dois anos incomunicavel. Mas, como a solidão e o silencio são asas robustas para a coragem, ele saiu do carcere mais terrivel ainda.

O advogado brasileiro revelava-se. O rei D. João VI chamou-o varias vezes para consulta-lo. E D. Pedro I, pouco tempo depois da Independencia, em 1823, nomeou-o ministro.

De seu trabalho, de seu valor, de sua cultura e de sua coragem, depois do titulo de ministro vieram outros que culminaram com o de Marquês de Maricá, ou como quer a voz da posteridade: o maior moralista da lingua portuguesa.

O tema biografico dessa vida necessitaria de um Carlyle para exalta-lo, pois, bem que o merece esse ilustre brasileiro.

Eis uma mostra de sua filosofia: "Se quando queremos mover os membros do nosso corpo, uma infinita multidão de atomos integrantes de tais membros obedece instantaneamente à nossa vontade individual, quanto é facil deduzir deste fato o Imperio Universal que a vontade Onipotente de Deus deve ter sobre todo o Universo, e as suas partes minimas e atomos infinitesimais, para os coordenar, solidar ou rarefaser e reduzir ao eter imaterial, imperceptivel aos nossos sentidos, criando e dissolvendo mundos, e dando formas infinitamente variadas às suas obras assombrosas e fenomenos do Universo".

Diz-nos Ronald de Carvalho em sua **Pequena Historia da Literatura Brasileira** que o Marquês é uma das figuras mais simpaticas da fase pre-romantica. E Silvio Romero completa dizendo em sua gigantesca **Historia da Literatura Brasileira** que Maricá é "talvez o primeiro moralista da lingua portuguesa, cuja **literatura é pauperrima no genero.**

Povo sem grandes firmezas de analise psicologica, apto apenas para contemplações exteriores, falta-nos a nota subjetiva e falta-nos esse dom divinatorio, delicado e percuciente, para penetrarmos nos recessos e profundezas da alma humana e trazer de lá tesouros desconhecidos. Por isso as maximas dos nossos moralistas são muita vezes a aforistica da banalidade e dos lugares comuns

O Marquês de Maricá em parte escapou a essa lei geral. Em sua coleção podem-se catar alguns conceitos profundos, exatos e verdadeiramente observados. E para finalizarmos esse rapido perfil desse pensador brasileiro, podemos dizer como Joaquim Nabuco: "um pensamento só empolga deverás quando exprime uma impressão já experimentada". Tentemos, pois, essa tarefa dificil, que é selecionar algumas das maximas do Marquês de Maricá.

*

O maior trabalho dos que governam é tolerar os importunos.

*

A fazenda roubada nunca é bem aproveitada.

*

Fama e fome são dois grandes agentes e instrumentos de infamia e gloria.

*

Os louvores que damos são amigos que grangeamos.

*

Muito pouco sabe quem mais se ufana do seu saber.

*

Um povo corrompido não pode tolerar governo que não seja corruptor.

*

Os homens, como os frutos, apodrecem quando estão maduros.

*

Muito patriotismo na boca, grande ambição no coração.

*

Os velhacos talentosos são sempre os mais perigosos.

*

Vivemos em Deus, com Deus, por Deus, e para Deus.

*

Poupai o tempo mais do que que tudo, o que passou não torna mais.

*

Ha muitos homens que parecem dignos de grandes empregos enquanto os não ocupam.

*

São benfeitores da humanidade e promotores do genuino progresso os que resumem em breves sentenças as grandes verdades, regras e preceitos da vida humana.

*

A dialetica do interesse é quase sempre mais poderosa que a da razão e consciencia.

O valor mais resoluto é o que procede da desesperação.

*

Os preceptores dos Principes são os seus primeiros aduladores.

*

Muitos figuram de Diogenes, para se consolarem de não poderem ser Alexandres.

*

A morte é a executura mais ativa e eficaz da doutrina dos niveladores.

*

O roubo de milhões enobrece os ladrões.

*

A imprensa é livre somente para o partido poderoso e dominante.

*

Não subais tão alto que a queda seja mortal.

*

A familiaridade tira o disfarce, e descobre os defeitos.

*

Os velhacos se associam, mas não se amam.

*

A preguiça gasta a vida, como a ferrugem consome o ferro.

*

Há homens para nada, muitos para pouco, alguns para muito, nenhum para tudo.

*

Os maiores detratores do governo são aqueles que pretendem governar.

*

Quando os tiranos caem, os povos se levantam.

*

O homem de palavra é ordinariamente o que menos fala.

*

Os mortos nos instruem e desenganam nas livrarias e cemiterios.

*

A virtude é agro-doce, mas o vicio doce-amargo.

*

O temor da morte é a sentinela da vida.

*

Os charlatães politicos prometem muito e cobiçam tudo.

*

O fraco ofendido atraiçôa, o forte magnanimo perdoa.

*

A vida tem uma só entrada: a saída é por cem portas.

*

O velho teme o futuro e se abriga no passado.

*

O amor, como o menino, começa brincando e acaba chorando.

*

A inveja de muitos anuncia o merecimento de alguns.

*

Os cargos eminentes ilustram ou acreditam mas não felicitam.

*

Os maus não querem a liberdade para se fazerem bons, mas para se tornarem piores.

*

Os cégos por ambição ainda vêem menos que os cégos por nascimento.

*

A paixão dominante nos homens é a ambição, nas mulheres e amor.

*

Nennhum homem se considera tão ignorante como aquele que mais sabe.



"ESTUDO" — De Colette Pujol.

SAUDADE

(À MEMORIA IMPERECIVEL DE LUIZ CARLOS)

OTONIEL BELEZA

Evocativa sombra que alumias
E os sorrisos nos nos labios esvaeces:
Enches as almas ermas, arredias,
Com um sussurro de queixas e de preces...

Ressonancia de mortas alegrias,
Mortalha de ambições e de interesses,
Saudade! como afagas e crucias,
Como as almas enoitas e enluareces!

Extremo adeus de boca emudecida,
Eco de amada voz que além descanta,
Fulgir de uns olhos que apagados são...

És o vacuo a se encher de eterea vida,
— Solução que se prende na garganta,
— Pranto em que se desfaz o coração!

PREMIOS LITERARIOS PARA ESCRITORES, NOS ESTADOS UNIDOS

Instituições e grupos norte-americanos interessados em literatura concedem durante o ano cerca de duzentos premios a romancistas, poetas, dramaturgos, historiadores, biografos etc. Esses premios, que em geral representam somas em dinheiro, ajudam aos autores de pouco exito comercial a se manterem, permitindo-lhes continuar sua profissão sem necessidade de recorrerem a outras atividades para seu sustento.

Dos varios premios que se concedem anualmente nos Estados Unidos destaca-se, pela sua importancia, o Premio Nacional do Livro, oferecido pela industria norte-americana do livro às mai simportantes obras de ficção, ensaio e poesia. Essas laureas não são concedidas, como pode parecer à primeira impressão, aos que alcançaram o maximo em venda de exemplares, contribuindo deste modo para o desenvolvimento da industira do livro. Os autores premiados são escolhidos entre os que melhor nivel apresentam em suas obras, posta de lado sua situação comercial.

Os premios que acabam de ser anunciados para 1953 resultam de uma seleção dos onze mil titulos publicados nos Estados Unidos naquele ano, tendo sido dados a Conrad Aiken. poeta, romancista e dramaturgo, pelo seu livro **Collected Poems**; a Bruce Catton, jornalista e historiador, pelo livro **Stillness at Appomattox**, volume final de um estudo em três partes sobre o exercicio do Potomac, importante elemento das forças do governo federal na Guerra Civil dos Estados Unidos, por volta de 1860; e o premio de romance a Saul Below, pela sua obra **The Aventures of Augie March**, considerada por um dos criticos como "o romance mais inflamavel do ano".

Esse livro, aliás, foi tido como a grande obra do ano, pela instituição concessionaria do premio. E logo depois de aclamado como o vencedor de romance de 1953, Saul Below falou sobre algumas das situações de sua obra, inteiramente baseada em Chicago.

— "Quando comecei a escrever "The Adventures of Augie March", disse Saul Below, eu estava vivendo em Paris, onde as circunstancias me faziam sentir constantemente que eu não era francês.

"Nesse tempo escrevia num pequeno quarto de hotel, na rua des Saints Peres. Do outro lado da rua trabalhavam os perfuradores pneumaticos, mas o barulho deles não perturbava meus pensamentos; eu vivia em meio àquela trepidação como Salamandra nas chamas".

Acrescenta ainda Saul Below que no andar abaixo do seu morava um erudito italiano que passava a maior parte do tempo na cama, estudando a dinastia dos Merovingios. Quando alguns dos seus visitantes insistiam em que Below não estava tirando muito proveito de Paris, o velho italiano respondia: "Mas é muito natural que enquanto ele está aqui ele deva estar pensando na America, a maior parte do tempo". Ao que Saul Below comentava: — "Talvez só um estudioso dos Merovingios pudesse ser tão perspicaz acerca dos naturais de Chicago".

"Porque, acrescenta, era o Chicago de antes da depressão que movia a minha imaginação, quando pela manhã eu me dirigia ao meu quarto, e não o Paris enevoado com suas frias estatuas, jorros de agua correndo ao longo das sargetas dos passeios."

Alude tambem Saul Below a outros capitulos escritos em Roma, onde trabalhou no livro todas as manhãs, durante seis semanas. Fala ainda de seu trabalho em Positano e Sorrento, na Italia, Londres, Nova York.

A proposito da situação de estrangeiro de Saul Below, em Paris e em outras cidades de Europa, Robert Penn Warren, outro romancista norte-americano de destaque, dissera-lhe que gosta de escrever num país estrangeiro, onde a lingua não é a sua propria e por isto vê-se forçado a ensimesmar-se dum modo especial. — (USIS).

A HISTORIA DO VIOLINO DE PAGANINI

Embora se diga o contrario até hoje, o instrumento preferido do grande Paganini não era um Stradivarius e sim um Guarnerius.

O famoso artista considerava esse violino o mais perfeito de todos quantos haviam saido das oficinas de Cremona. Com ele fez todas as suas "tournées" pela Europa.

Esse violino não lhe custára coisa alguma. A historia vale a pena ser contada:

Na sua mocidade, Paganini foi um jogador inveterado. Vivia na Italia como judeu errante, tocando em qualquer lugar, em teatrinhos, cafés e até, muitas vezes, na rua, sem se esquecer de apresentar o "pires" ao terminar, para recolher as esmolas dos que se detinham para ouvi-lo. O violino, que possuia, então, valia pouca coisa, porem dele o jovem artista sabia arrancar sons maravilhosos.

Uma noite, dominado pelo demonio do jogo, arriscou e perdeu tudo quanto possuia, inclusive o violino com que ganhava a vida.

Que fazer? Paganini, desesperado, pensou no suicidio.

Inteirado da triste situação do jovem violinista, um francês, chamado Livron, levou-o para sua residencia e fez-lhe presente de um magnifico Guarnerius, que possuia. Paganini ensaiou o instrumento, tocou com ele alguns trechos e ficou entusiasmado.

— Empresto-lhe disse o sr. Livron — para estar certo de que não o venderá para ir jogar com o produto de sua venda.

Paganini apaixonou-se verdadeiramente pelo magnifico instrumento; tanto que, por ele, chegou a esquecer sua paixão pelo jogo.

Então, quando o sr. Livron se convenceu de que o artista estava curado de seu antigo vicio, deu-lhe em plena propriedade o potentoso Guarnerius.

E esse famoso violino, legado por Paganini à cidade de Genova, sua patria, descansa em uma vitrine ha mais de oitenta e oito anos.



O CONTO ESTRANGEIRO

O NUMERO 13

De EUGENIO HELTAI

I

As tres da madrugada, duas jovens tristes e taciturnas desciam as escadas do Sporting Club de Monte-Carlo; eram duas atrizinhas hungaras, uma loura, outra morena. Hoje seria bem dificil dizer qual a loura e qual a morena, visto que já passou ano e meio desde então, e no decorrer deste tempo cada uma delas foi alternadamente morena ou loura. Mas isto não vem ao caso; o importante é que naquele soturno alvorecer, a loura não possuia mais dinheiro que a morena, à qual não sobrava niquel. Das doze à uma e meia da noite haviam perdidos dois mil francos; só dois mil francos, porque não tinham mais consigo.

À uma e meia, a morena pediu a um advogado de Budapest cem francos, pois um misterioso pressentimento avisara-a de que ia dar o zero. Todavia o zero não deu; mas os banqueiros varreram tudo com suas mãos ageis, levando tambem aqueles cem francos. Às duas, a loura obteve de outro advogado de Budapest outros novos cem francos, pois um misterioso pressentimento lhe anunciara que duas vezes seguidas ia dar o preto. Mas tampouco o preto deu; e como não havia lá mais advogados de Budapest, as duas artistas resolveram, mau grado seu, abandonar o jogo. Fatigadas, permaneceram ao redor das mesas da roleta, entreolhando-se dolorosamente cada vez que dava o zero ou o preto.

No hotel ambas possuiam ainda um pouco de dinheiro: — mil e quinhentos francos. Às duas e um quarto, a morena propôs irem buscar aquela soma para continuarem jogando. Mas a loura se mostrou mais prudente.

— Para perder tambem? Com que pagariamos depois a conta do hotel, e como poderiamos voltar para a Hungria?...

A morena não respondeu; desgostosa, foi postar-se junto à mesa do trinta e quarenta. Às duas e meia, a loura bateu-lhe nas costas:

— Talvez você tenha razão. Vamos buscar o dinheiro.

Agora era a morena quem não queria. E às tres menos um quarto, decidiram tomar o trem da manhã.

Haviam perdido quinze mil francos aquele ano. Fracasso total...

Mas não tinha importancia: — recupera-lo-iam no proximo mês de março.

II

— Este maldito treze é a causa de tudo — disse num suspiro a loura, olhando com odio a pequena joia que até um momento antes lhe adornava o colo.

Por que a aceitei? Devia suspeitar que me traria azar.

Um de seus amigos, excessivamente supersticioso, lhe dera aquela joia, um numero treze cravejado de brilhantes e rubis. Era muito linda de ver; não tinha, porém, grande valor; devia ter custado algumas centenas de coroas. A loura olhou-a com crescente ira.

— Vou atira-la à rua — disse em repentina decisão.

E dirigiu-se para a janela. Mas a morena a deteve pelo braço.

— Está doida? Seria uma pena, pelos brilhantes.

A loura deu de ombros, desdenhosa.

— Não a quero. Desde que a uso estou como enfeitiçada. Nada me sai bem. Meu amante rompeu comigo; perco ao jogo...

Avançou, e abriu a janela.

— Não, não posso deixar que você faça tal coisa — disse a morena. — Troque-a por um anel ou por uma corrente.

— Não; a maldição passaria à corrente ou ao anel... — exclamou teimosamente a loura.

— Então... dê-ma.

— Você se arrependerá de ma ter pedido.

— Qual! Que poderia acontecer-me? Em ultimo caso, seria eu quem a jogará fora.

A morena tomou a joia, beijou a amiga, e recolheu-se ao quarto. A loura ficou alguns minutos à janela, fitando o mar. Não se via grande coisa; o céu e o mar estavam igualmente negros; começou a soprar um vento forte, atirando-lhe ao rosto algumas gotas de chuva. A loura estremeceu, e olhou aquele céu sem estrelas. Ao longe um ribombar interminavel. A loura cerrou os olhos, medrosa. Fechou a janela, e correu as cortinas. Tinha medo dos relampagos. Meteu-se no leito, cobrindo a cabeça com a colcha. Sentia-se feliz por se ter livrado do 13.

III

A morena não podia dormir. Tambem ela tinha medo da tempestade, e não se atrevia a acender a luz eletrica. Afundava a cabeça nos travesseiros para não ouvir os trovões. Afinal acendeu a luz, pegou um livro e pôs-se a ler; mas o livro era policial, e desde a primeira pagina já tres assassinios seguidos de roubo tinham sido descobertos pela policia e por ela. Aterrorizada, jogou o livro e fechou os olhos. Isto, porém, era pior ainda. Via ante si diabinhos que saltavam sobre a cama, uivando-lhe aos ouvidos:

— Treze! Treze!...

Por fim os diabinhos desapareceram; mas em seu lugar se apresentou um gigantesco numero 13, grande como a torre Eiffel. Era feito de lampadas eletricas, brancas e vermelhas. E o numero subia, descia, caía, deslizando pelo solo como enorme serpente... Bem quisera a morena abrir os olhos para livrar-se daquela terrivel visão, mas não podia; seus olhos estavam como que pregados; tampouco lhe era possivel respirar. Já a torre eletrica estava sobre seu peito, e treze monjes com habitos negros saiam de dentro dela. Em cima da torre começaram a tocar um, dois, tres sinos, e assim por diante até treze.

Então se ouviu um pavoroso ruido acompanhado de estalidos, e chamas enormes se ergueram da terra e tragaram a luz eletrica, os monjes negros e os sinos. A morena soltou um grito estridente, e, chamando em socorro todas as suas forças, logrou abrir os olhos. Perto do leito, sobre a mesinha de cabeceira, a lampada brilhava suavemente sob o quebra-luz verde, e junto à lampada a joia refulgia de cintilas vermelhas e brancas. Em volta, o silencio; apenas a chuva tamborilava nos vidros com rumor infatigavel e monotono.

A morena tranquilizou-se um pouco; ajoelhou-se ao pé da cama, e rezou como quando era menina. A seguir, encaminhou-se para a janela e pôs-se à escuta. A tempestade amainava; desvanecera-se-lhe a impetuosidade com o ultimo trovão. A morena descerrou as cortinas, sempre receosa. Fora, tudo estava negro; ao longe, um relampago brilhou ainda, fraco e mudo. A morena suspirou, e abriu a janela. A chuva penetrou no aposento, ao que a jovem não prestou atenção; foi depressa à mesinha de cabeceira, apanhou a joia, introduziu-a num envelope, fechou-o, escrevendo neste, com letras energicas e masculas: — "Para quem o achar". Grudou então o envelope, e atirou-o pela janela. A sobrecarta voou longe, traçando uma grande curva, e caiu com ruido surdo. A morena se inclinou, mas nada pôde ver; não soube, pois, onde caira a joia, em que rua, sobre que escada, no jardim de quem. E fechou a janela, feliz.

Nesse momento batiam à porta que separava seu quarto do da loura.

— E' você — perguntou a morena em voz baixa.

— Sim — respondeu a loura, abrindo a porta. — Não está dormindo?

— Não.

— Nem eu; não pude dormir. Que está fazendo?

— Eu?... acabo de atirar o 13 pela janela...

Ambas se riram. O maldito feitiço terminara; sentiam que dali por diante a sorte e a ventura as esperava. Com o sacrificio da joia enfeitiçada tinham comprado a boa sorte. Não se deram o trabalho de pensar em quem acaso achasse a joia maldita. Respiraram alegres, desafogadas. A chuva, como se nada mais esperasse que aquilo, cessou repentinamente. E, cinco minutos depois, a morena e a loura dormiam felizes e tranquilas.

Eram quatro horas.



A DA DIREITA:

— Não sei porque... Mas não gosto nada destes bailes de mascaras...

IV

Vinte minutos antes das quatro da madrugada, um rapaz de fraque se achava num belo recanto do celebre parque de Monte-Carlo. Não o incomodava a chuva, nem a vida, nem a morte. Estava precisamente nos preliminares de fazer saltar os miolos; apoiava já à fronte o cano da "browing, e com um movimento gracioso ia disparar, quando uma coisa pesada lhe roçou pela mão. Entre a surpresa e a dor, baixou o revolver, acendeu um fosforo para procurar o objeto, e inclinando-se, encontrou perto de si um envelope fechado. Levantou o papel, dentro do qual percebia alguma coisa dura. O rapaz do fraque hesitou um instante, mas logo se dirigiu à pressa para um foco de luz, abrindo com precaução o envelope, sobre o qual alguem escrevera com letras energicas e masculas:

"Para quem o achar". O rapaz do fraque o rasgou com mãos tremulas, sorrindo ao ver brilhar um numero treze de brilhantes e rubis. Guardou a joia na algibeira, bem como o revolver, e concluiu com uma prudencia digna da situação:

— Não se deve precipitar as coisas.

Pela manhã, correu a empenhar a joia no Monte de Socorro. Recebeu por ela duzentos francos, e, sem perda dum segundo, arriscou-os numa carta. Tinha a certeza de que ia ganhar; não fôra em vão que aquele dinheiro lhe caira do céu. E ganhou, efetivamente. Em hora e meia possuia já cento e cincoenta mil francos. Como se houvesse enfeitiçado as cartas, ganhava como queria. Todos os olhavam boquiabertos, invejosos, meneando a cabeça, colericos. As duas artistas, a loura e a morena, palidas, fitavam-no com os olhos úmidos.

— Se tivessemos tido uma sorte assim! — disse a loura.

Naquele momento nenhuma delas possuia um centavo sequer. Haviam perdido tambem os mil e quinhentos francos reservados para a viagem. Muito cedo tinham chegado para experimentar novamente a sorte, esperando recuperar tudo, já se viam livres do 13. Mas foi debalde. As cartas tinham conspirado contra elas.

— O melhor é morrer — murmurou a morena.

O rapaz, nesse momento, perdeu pela primeira vez. Levantou-se, guardou todo o dinheiro na carteira, e olhou em redor como despedindo-se daqueles lugares para sempre. Então se dirigiu para a porta.

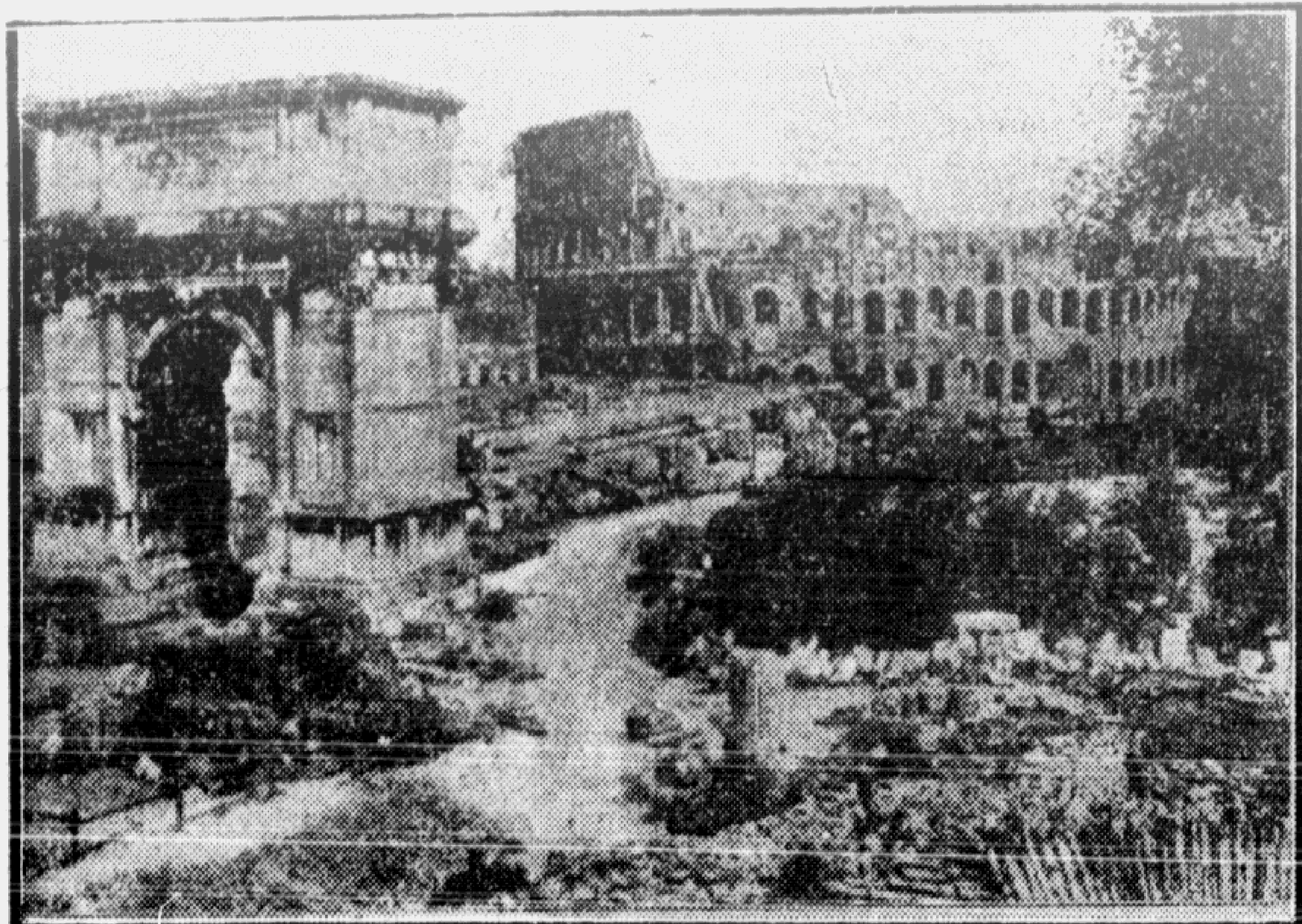
— Você tem razão — disse a loura; — o melhor é morrer.

O rapaz ouviu estas palavras, e deteve-se. Examinou da cabeça aos pés as jovens de olhos lacrimosos, e sorriu.

— Senhoras — disse lentamente, — não se deve precipitar os acontecimentos. — Eis aqui um talismã... do qual já não necessito, porque nunca mais tornarei a jogar; permitam-me que lhes ofereça.

E enquanto a loura e a morena o olhavam estarrecidas, com os olhos esbugalhados de assombro, ele lhes entregou, num gesto elegante, a cautela que recebera no Monte de Socorro ao empenhar o 13 de rubis e brilhantes...

COMO SE DESENVOLVIAM AS REPRESENTAÇÕES DA ARTE TEATRAL NA GRECIA E EM ROMA



O Arco de Titò, o Forum e o Coliseu, em Roma

TRÊS denominações diferentes costumam ser consideradas sinonimas pelo vulgo, mas para os estudiosos da arqueologia e da historia tem significação muito diferente, correspondendo cada uma a determinada época na historia da arte de representar.

São elas: circo, anfiteatro e teatro de arena.

E' possivel mesmo considera-las como representativas de três estagios de civilização ou de civilizações diversas.

A mais nobre das três é a que está em terceiro lugar: o teatro de arena.

O circo corresponde a diversões menos elevadas, quase barbaras, se fosse possivel excluir as corridas, puramente desportivas, dos espetaculos que nele se realizavam. Fundamentalmente romano, foi o circo uma copia do hipodromo grego, sendo o anfiteatro um intermediario entre o teatro e o circo. Nele já se efetuava verdadeiras representações de assuntos mitologicos algumas vzes, com cenarios adequados e maquinarias, que parecem antecipações exatas das atuais. Ainda não era o teatro, porem sempre era mais do que o circo. Tinha, como o circo "arena" e sobre essa correu muitas vezes o sangue ardente dos lutadores e o sangue generoso dos martires.

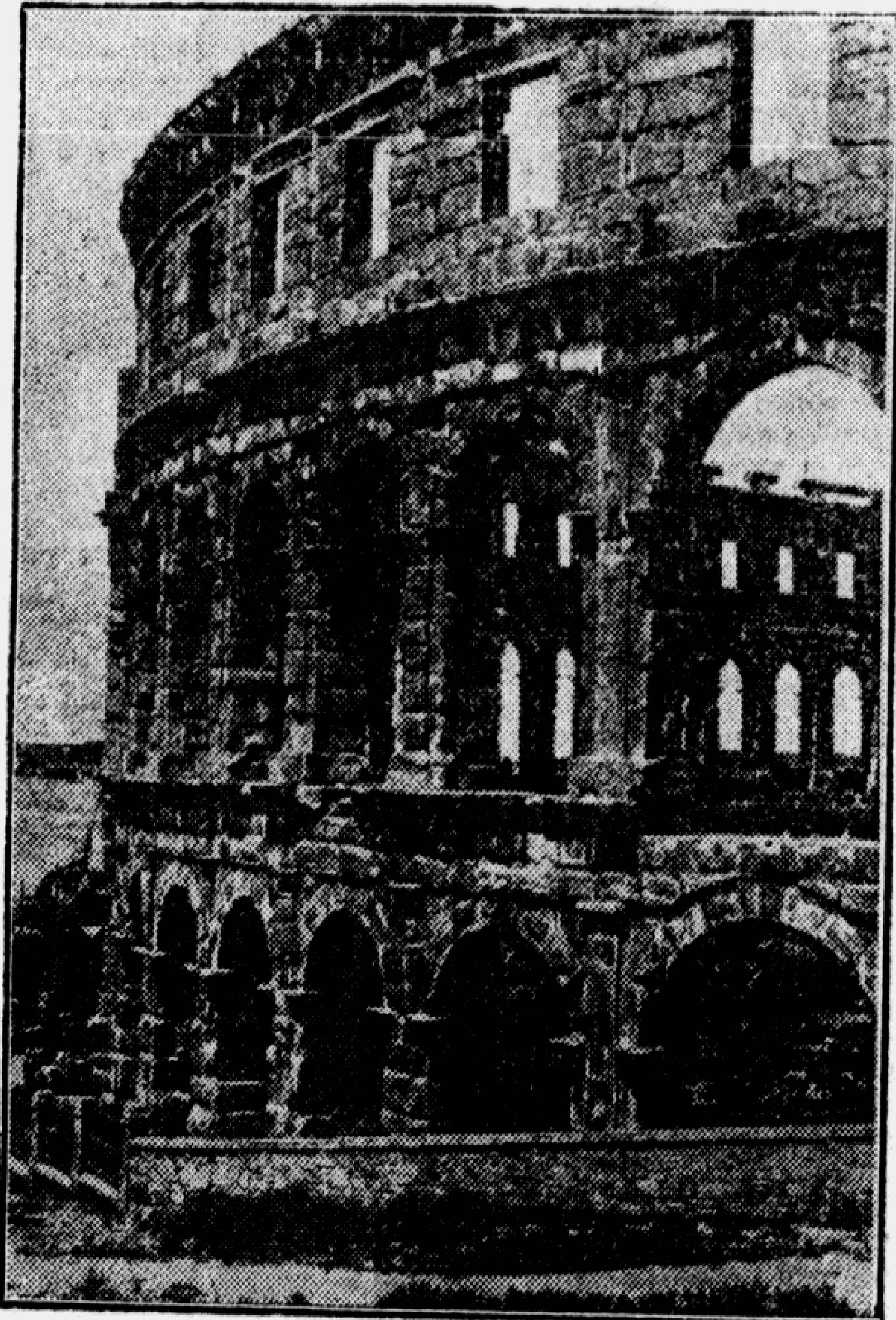
Onde existiu o primeiro teatro? Um verdadeiro teatro, permanente, nunca houve até a epoca de Esquilo; antes, por uma evolução natural, foi-se determinando o que deveria ser — e é ainda em sua essencia — sua forma definitiva. Primitivamente circular, chegou a se converter em semi-circular, quando o aumento de numero de interlocutores e a maior riqueza do jogo cenico determinou a necessidade de maior espaço para eles. Assim chegou a ser o teatro temporario, que, com arquibancadas de madeira na parte sul, elevava-se na vertente da Acropole... porem um daqueles teatros provisorios ruiu ou incendiou-se — disseram os historiadores a tal respeito. Então, Esquilo, chegado à perfeição de sua arte, logrou que seus compatriotas erguessem, para ele, em Atenas, o primeiro teatro permanente.

Esse teatro, construido por Democrates e Anaxagoras, já possuia as três partes classicas: o "auditorium", a orquestra e a "tenda" ou "barraca", à que os romanos deram, mais tarde, o nome definitivo de "scena". Esta se erguia diante de uma muralha enorme levantada sobre o diametro do semi-circulo. Essa disposição definitiva, que não foi a de todos os teatros gregos, alguns dos quais conservaram a primitiva forma circular, mais propria para circos ou anfiteatros, foi a adotada depois pelos romanos e é a que, mais completa e claramente do que em qualquer outra, podemos ver o teatro antigo de Orange.

Este, como outros muitos circos e anfiteatros, perdurou através de seculos e seculos, sendo, modernamente, o mais famoso, porque nele são representadas anualmente, obras tragicas, antigas e modernas, constituindo magnificos espetaculos.

O "auditorium" era o verdadeiro teatro, segundo a etimologia da palavra. Era construido com arquibancadas formando semi-circulos concentricos, cortados por amplos corredores, ("precnitions) cobertos de alto a baixo por escadarias, que convergiam para o centro e as dividiam em compartimentos em forma de berços. Era uma disposição analoga à das modernas praças de touros, de Espanha. Sobre a arquibancada elevava-se, geralmente, um portico coberto mais alto do que a cena, para melhorar as condições acusticas do local.

Diante do "teatro" e na parte inferior, ficava o espaço denominado "orquestra"; era a carateristica do teatro grego primitivo: — um espaço circular ou quase circular, destinado ao coro, que ali fazia suas evoluções e executava suas danças. No centro do circulo, mais proximo da cena do que do anfiteatro, quando o circulo não era completo, erguia-se o altar de Baccho, deus a quem primitivamente foram dedicados os espetaculos teatrais. O altar servia para outros usos e dele dialogava — como já dissemos — o "corifeu" com o coro.



Detalhe do famoso Coliseu Romano, de Istria

A cena propriamente dita era o muro, que se erguia no fundo, fechando o semi-circulo, diante do anfiteatro. Entre essa e a orquestra, ocupando um setor do circulo e junto a ele havia uma plataforma elevada à altura do altar, a que denominavam "proscenium"; era a parte equivalente a que hoje denominamos boca de cena, que, literalmente, ficava fechada por duas alas avançadas da cena sobre o "proscenio".

Geralmente, a cena que hoje chamamos "pano de fundo" representava uma magnifica fachada com tres grandes portas e dois corpos laterais salientes, com portas tambem. A porta do centro recebia o nome de Porta Real e estava reservada ao personagem principal da tragedia.

Às vezes, quando a ação da obra representada o requeria, o lugar da ação era representado por meio de grandes telas pintadas, obedecendo já às leis de perspectiva e que cobriam a fachada. Tal ocorria, quando representavam Prometeu os Persas, O Edipo, etc.

Para as tragedias de Euripedes, que exigiam mudanças de cena, havia maquinarias complicadas.

Três carateristicas diferenciam os teatros antigos dos atuais: suas enormes dimensões, o não serem cobertos e o não utilizarem luz artificial, pela circunstancia anterior e porque as representações eram sempre diurnas.

Os anfiteatros, dos quaes um dos melhores exemplares conservados é o de Nimes, em França, eram ainda maiores do que os teatros. Geralmente eram elipticos, mas algumas vezes circulares. A parte central, reservada ao espetaculo, recebia o nome de arenas, porque era coberta com areia. Os primeiros anfiteatros foram os da Etruria e com os Etruscos aprenderam os Romanos, que, por sua vez, foram os mestres dos Gregos em diversos jogos de circo e, principalmente, nos combates de gladiadores.

A disposição dos anfiteatros era ainda mais similhante, salvo sua forma eclitica, às praças de touros. Na parte inferior, no centro, ficava a arena, tambem eliptica; imediatamente o "podium", isto é arquibancadas ocupadas somente pelas pessoas de distinção; mais acima, as grades, para o publico em geral e, sobre estas, uma galeria coberta para as mulheres.

O mais famoso de todos os anfiteatros é o Coliseu, de Roma, tantas vezes e tão admiravelmente descrito e cujo nome, segundo alguns etimologistas, vem de suas extraordinarias dimensões.

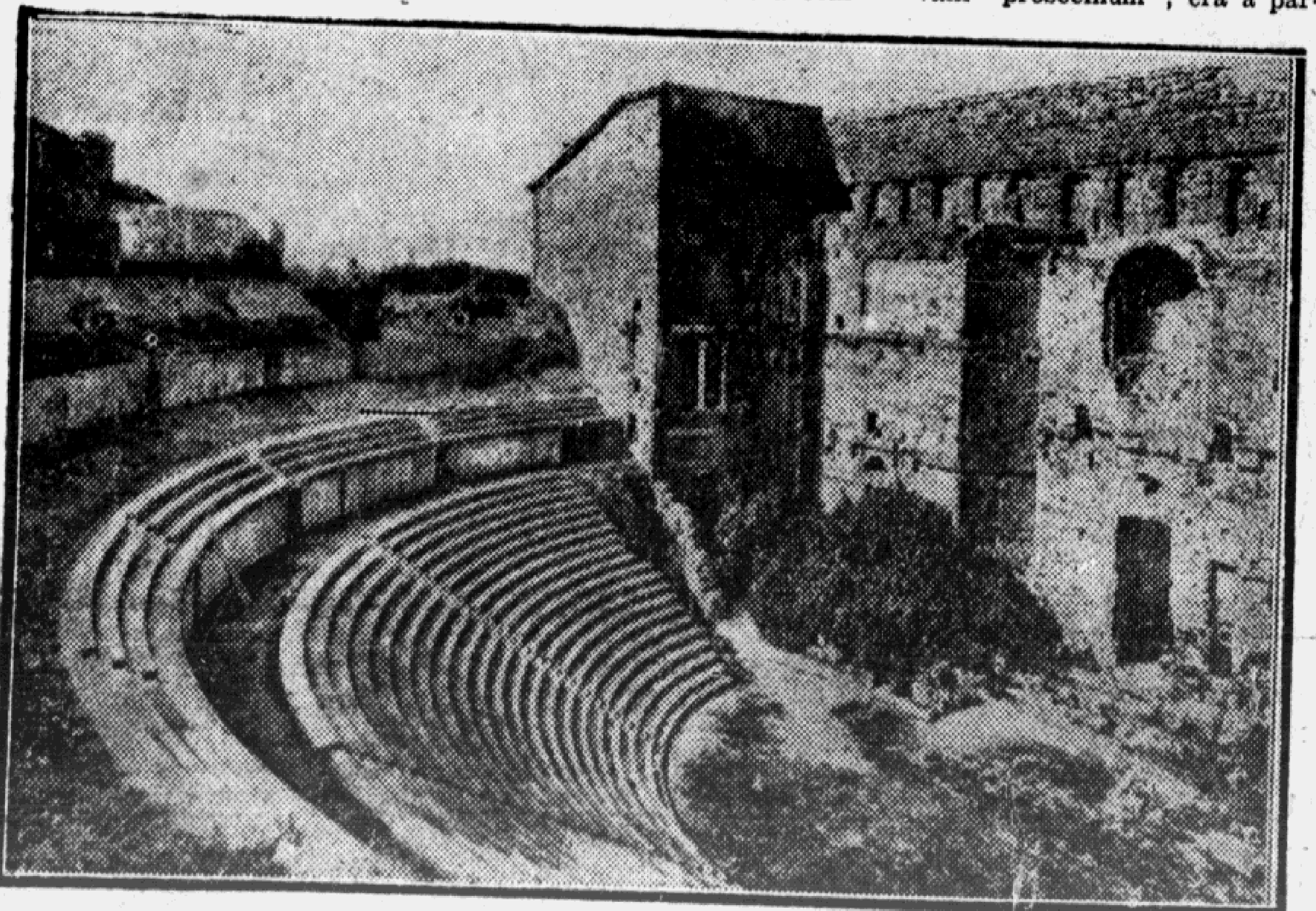
Para construi-lo foram levados a Roma 12.000 judeus prisioneiros, depois da tomada de Jerusalem e foram empregadas quantias enormes, que podem ser calculadas, reduzindo-as à nossa moeda atual, em mais de cento e setenta milhões de cruzeiros, não obstante ser baratissima a mão de obra.

Para inaugurar o Coliseu, foram celebradas festas, que duraram cem dias consecutivos e nelas foram mortas mais de 5.000 feras.

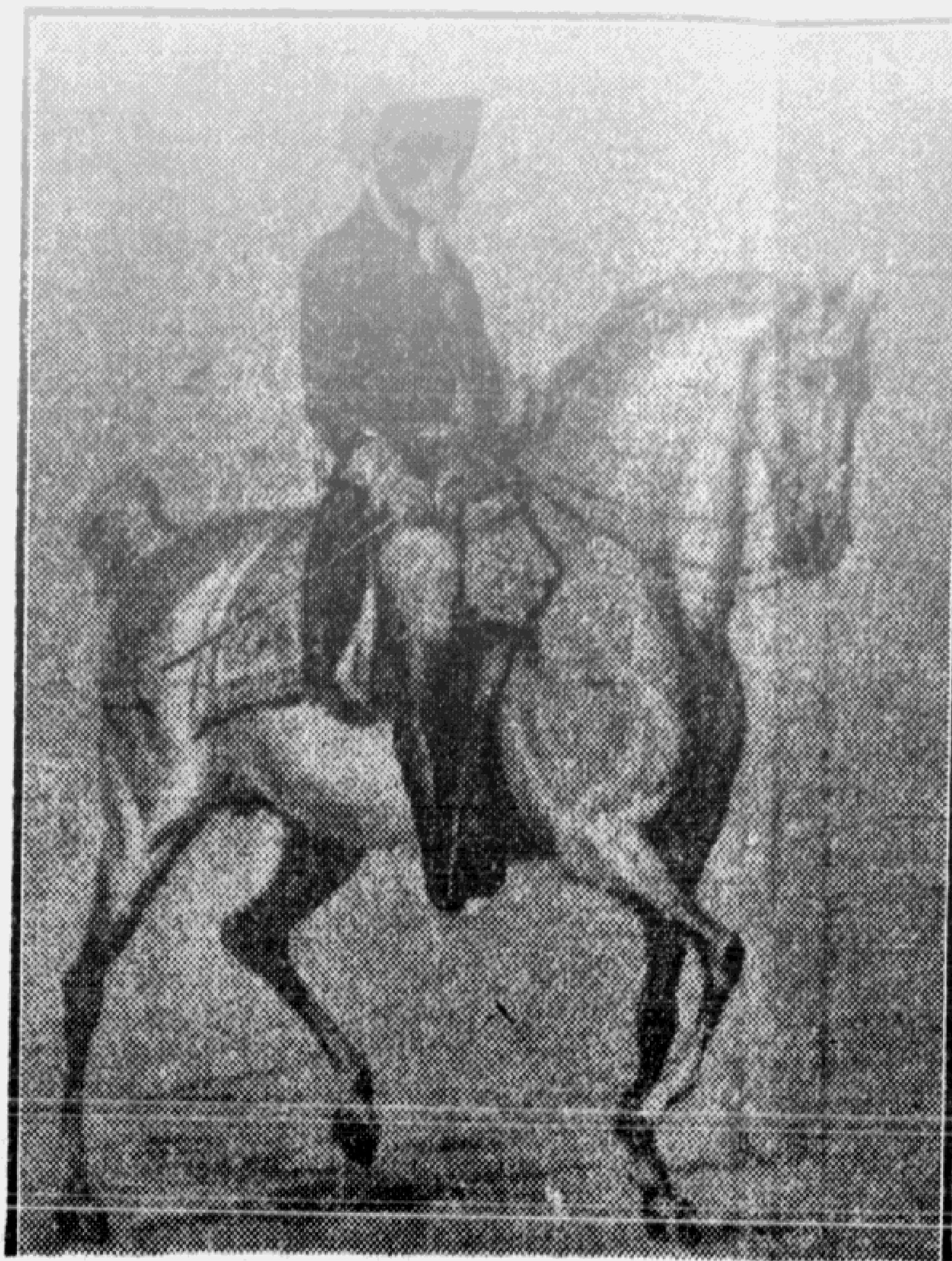
Havia anfiteatro com lotação para 80.000 pessoas e os de 20.000 eram correntes.

Neles tambem eram organizadas representações teatrais e havia anfiteatros em que um engenhoso mecanismo de dupla pista giratoria permitia fazer uma transformação, que os convertia em duplos teatros; isto é, em teatros com duas cenas, sobre cada uma das quais se montava a maquinaria indispensavel para a representação.

Antes de Cesar, os anfitea-



Aspecto interior do Teatro de Orange, o que melhor conserva as formas classicas



FREDERICO, O GRANDE, da Prussia

O mais famoso capitão de seu tempo teve aversão em sua juventude pela carreira militar, mas as circunstancias e seu ardente patriotismo o impeliram às armas. Suas aspirações eram espirituais; desejava realizar a quimera do rei-filosofo concebida por Platão, Fenelon e demais utopistas.

Em 1739 escreveu a Voltaire: "Se a Providencia fosse o que tudo dela se diz, os Newto, os Wolf, os Locke, os Voltaire, e enfim todos os seres que melhor pensam, seriam os donos do mundo".

Data dessa época seu livro intitulado "Anti-Machiavel", no qual refuta com energia a doutrina que encerra o "Principe", rebela-se contra os principios despoticos do escritor florentino e assinala com severidade os deveres de um soberano.

Em pouco tempo lhe tocaria pôr em pratica suas idéias, porque herdou o trono da Prussia por morte de seu pai Frederico Guilherme I.

Encontrou seu reino em estado florescente, embora mais um eleitorado do que um reino; o exercito, se bem que numeroso, tinha como unica experiencia manobras e revistas. Necessitava melhorar-se na prova de fogo.

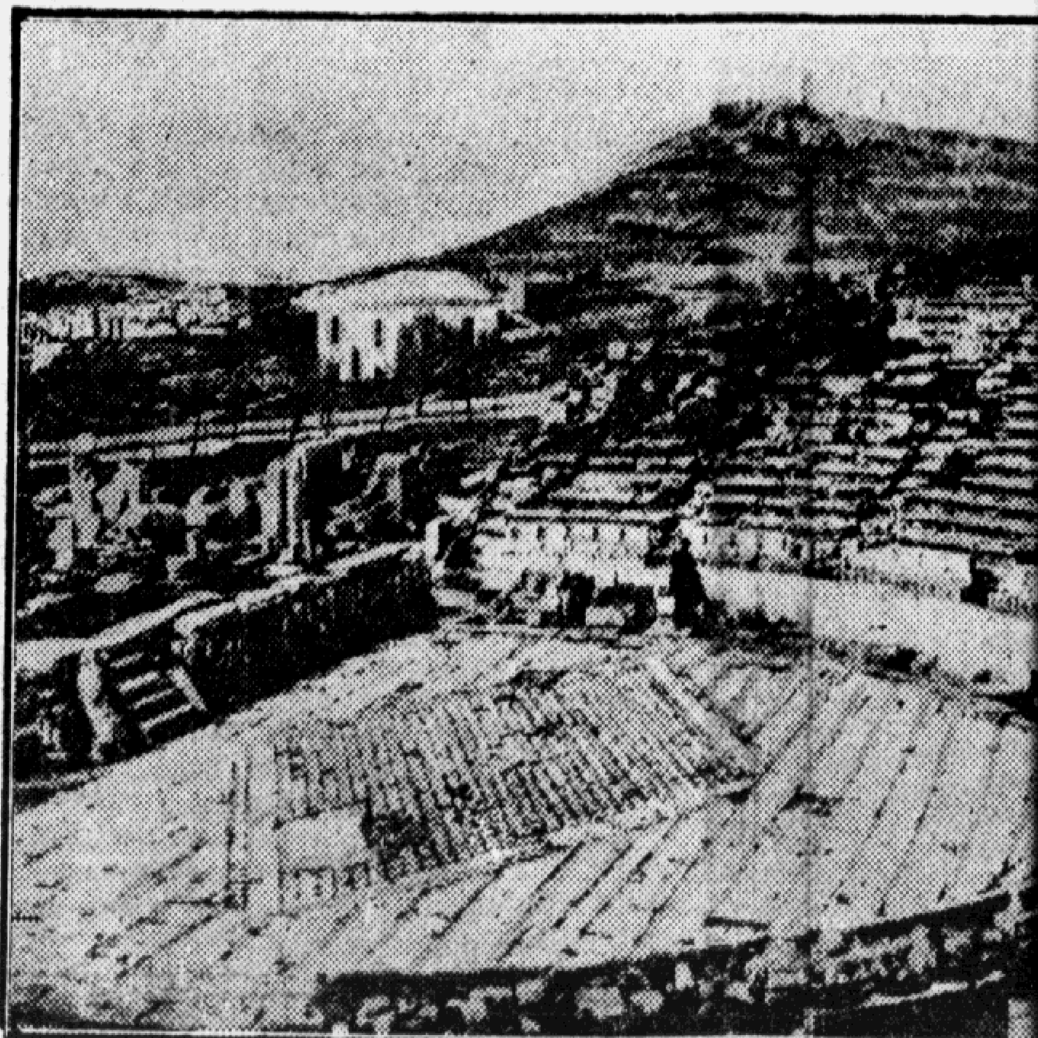
Frederico II aspirou elevar seu reino ao nivel das grandes potencias, e para esse fim reorganizou as finanças, estimulou o comercio, a industria, a produção e aumentou consideravelmente suas tropas.

Precisava mais terras e focalizou os ducados da Silesia. Dois triunfos militares: Molwitz e Czaslau, lhe asseguraram sua anexação, conquista que pôde consolidar com outras tres vitorias obtidas em 1744.

Pôde então dedicar-se ao progresso material e espiritual de seus dominios em dez anos de paz que lhe haviam assegurado suas campanhas. Secou pantanos, fez cultivar as terras antes estereis, fomentou novas industrias, criou instituições bancarias e reformou radicalmente a administração e as finanças.

Mas a ação cultural foi a carateristica de seu governo. Reorganizou a Academia de Berlim, dando a presidencia a Maupertuis, e atraiu à Prussia um grande numero de sábios estrangeiros, especialmente franceses. Entre eles, Voltaire.

Estava em pleno auge quando as grandes potencias do continente se coligaram para deter o inusitado crescimento da florescente Prussia. A atividade febril, o valor teme-



Ruinas do Teatro de Dionisio, em Atenas

FREDERICO O GRANDE E O MOLEIRO DE SANS-SOUCI

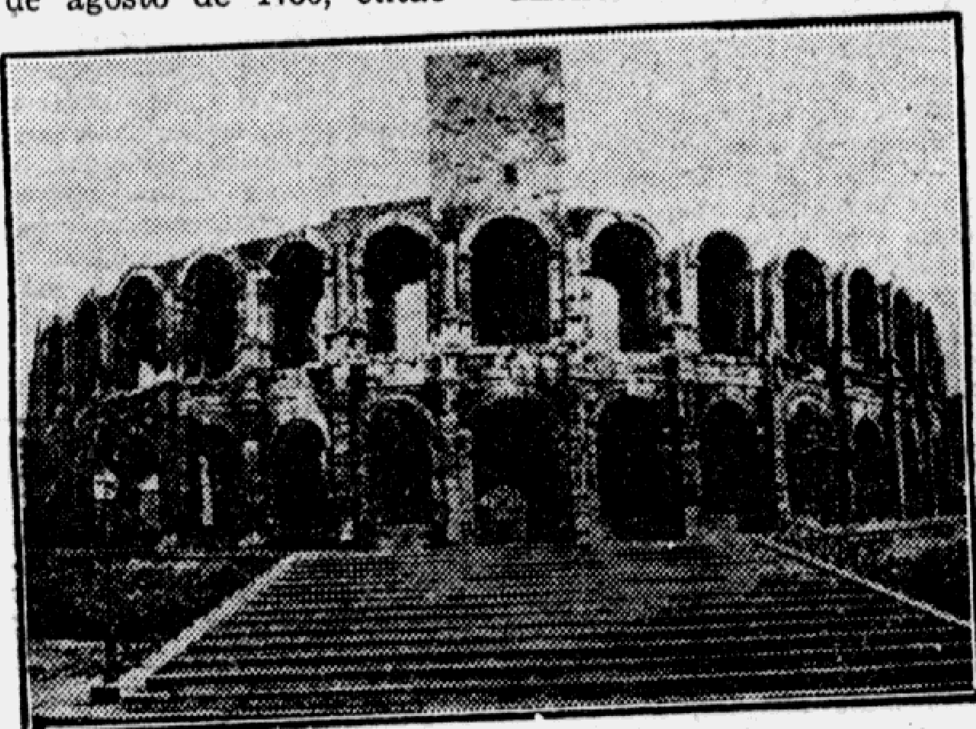
rario e o genio militar de Frederico o Grande salvaram seu reino na guerra dos Sete Anos.

Dezessete batalhas lhe deram fama universal de ser o melhor estrategista de seu tempo; uma delas, a de Leuthen, foi qualificada por Napoleão como obra mestra por suas manobras admiraveis, dando origem a uma nova escola de estrategia.

No entanto, o numero de seus adversarios e a falta de aliados fizeram que a situação chegasse a ser desesperadora; logrou salvar-se devido à mudança governamental na Russia, que rompeu a coalizão, firmando-se o tratado de Hubersbourg, pelo qual as coisas voltaram ao seu estado anterior à guerra.

Tornou a preocupar-se, com êxito, em reparar os danos sofridos, e usando uma habilidade diplomatica que ainda não havia posto em jogo, conseguiu alguma coisa quando da primeira divisão da Polonia.

Teve outro encontro com a Austria, obtendo novas vantagens pelo tratado de Teschen, e faleceu em 17 de agosto de 1786, então no apogeu do prestigio e do poder.



Vista externa das arenas de Arles (Provença)

II

Frederico o Grande foi, por natureza, filosofo e homem de letras, mas, por necessidade e força de vontade, homem de guerra. Tenaz, energico, e de prodigiosa capacidade para o trabalho, inculcou em seu exercito a resolução de vencer. Foi criador no militar e no civil. Tinha um amplo espirito de justiça. Era engenhoso e irônico e tinha fé, mas com um fundo de modestia, como o demonstram as partes militares quando assinala suas proprias fal-

CARLOS A. PUEYRREDÓN

tas e julga friamente as ações, sem exaltar os triunfos nem atenuar os contrastes.

Bom prosador, elogiado por grandes espiritos franceses; mau poeta, apesar dos retoques de Voltaire, toda sua obra literaria escrita em francês, foi publicada em varios volumes com o titulo que mais o agradava: "Obras do filosofo de Sans-Souci".

Comparado Frederico II com outros monarcas de seu tempo, aparece em toda sua grandeza e originalidade. Estes ultimos precisam do sentimento de justiça, direito e liberdade, e de espirito de progresso.

"Embora não tivesse sido rei, nem general — diz Michelet — teria sido um dos primeiros homens do seu seculo".

III

Depois da batalha de Rosbach convidou para sua mesa a um consideravel numero de oficiais franceses prisioneiros.

Ao dar-lhes as boas vindas, cumprimentou-os com estas palavras:

— "Desculpem-me, senhores, se não os posso agasalhar melhor; não os esperava tão cedo e em tão grande numero".

Falava o militar engenhoso, mas a regra seguida compensava a ironia como grande cavalheiro: "Quero tanto aos franceses, que não me contento nem me acostumo a ve-los como inimigos".

Não tolerava gracejos nem intrigas no palacio. Uma vez, a mulher de um cortezão queixou-se amargamente de seu marido:

— Majestade; meu esposo me maltrata.

— Isso não é assunto meu! — respondeu.

— Mas tambem fala mal de Vossa Majestade.

— Isso não é assunto teu! — foi a resposta.

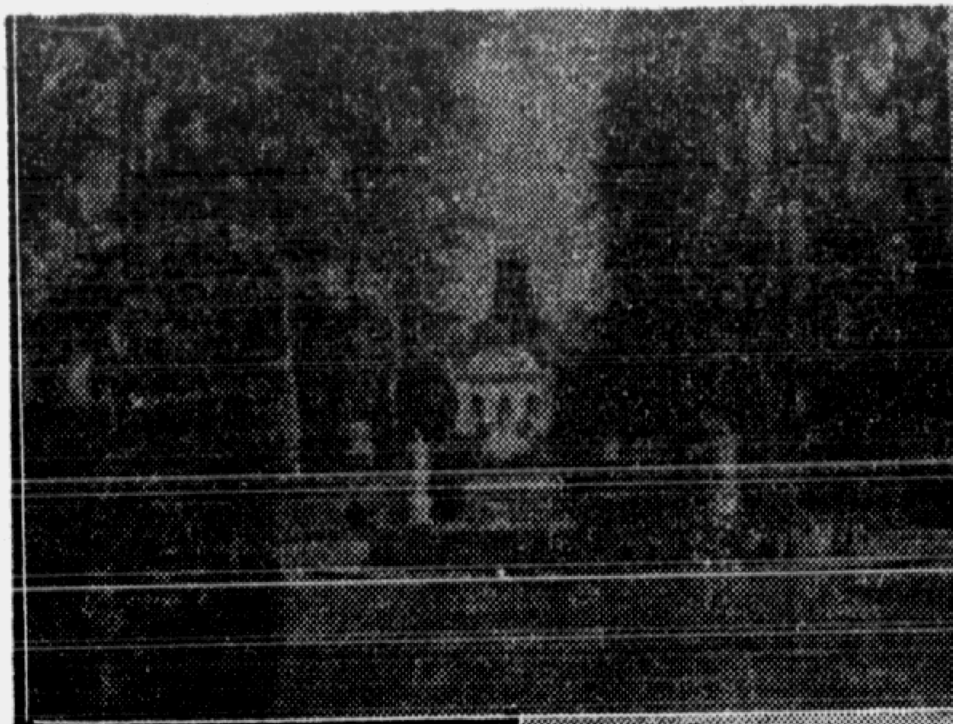
Homem de ação e de resoluções concretas, incomodavam-no os discursos longos. Foi uma vez em visita ao Colegio Latino, de cujo diretor havia ouvido queixas. Escutou com paciencia um fatigante discurso, e afinal disse ao diretor:

— No ano passado gostei muito mais!

— No ano passado não falei, magestade!

— Precisamente por isso! — respondeu o rei, dando-lhe as costas.

Em um baile de mascaras reconheceu a um capitão que comparecera estando em serviço. Ambos se ocultavam sob o disfarce, e o rei, acercando-se-lhe, disse em voz muito baixa:



— Mascarado, eu te conheço; és o capitão von Promnitz.

Este, dando-se conta de que era o soberano, sem perder a serenidade respondeu-lhe:

— Eu não sei quem és, mas se me reconhecestes deves saber que estou sem licença e serias um canalha se me delatasses.

O rei retrucou logo:

— Minha palavra de honra de que ninguem o saberá!

Poucos dias, depois chamou o capitão e disse-lhe:

— Ficas promovido a major, mas ainda não posso dar-te os despachos; seria um canalha quem me delatasse.

— Minha palavra de honra, magestade, de que ninguem o saberá! — respondeu o oficial.

Um ano mais tarde, o rei Frederico II firmava o seguinte decreto:

"O capitão von Promnitz é promovido a major, contando tempo a partir da data de hoje do ano proximo passado".

IV

O MOINHO DE SANS-SOUCI

A historia de um moleiro de Potsdam fez celebre em Berlim a frase: — "Há juizes em Berlim!"

Completaram-se já dois seculos desde que um homem de nome Graevenitz começou a construção de um moinho sobre terrenos baldios.

Dez anos mais tarde, Frederico o Grande escolheu este sitio para construir o magnifico castelo de Sans-Souci. O moinho atrapalhava a adaptação dos planos do parque e jardins, e seu arquiteto Knobelsdorff manifestou a necessidade de destrui-lo.



O castelo de Sans-Souci, construido por Frederico II, da Prussia, em 1747. — Em baixo: Jardins do palacio, ao lado do moinho.

O rei chamou o filho de Graevenitz, que havia herdado o moinho, e lhe fez uma tentadora oferta de dinheiro. Diante da negativa, Frederico fez-lhe ver que o mudaria para o lugar que escolhesse, isentando-o de impostos perpetuamente e o indenizaria, ainda, pelos danos causados.

O moleiro tambem não cedeu ante os generosos e amaveis oferecimentos; tinha amor ao seu moinho e desejava conserva-lo para seus filhos.

Ante a obstinada negativa, o rei, cançado, disse:

— Sabes que posso tirar-te o moinho sem dar-te um unico vintem?

— Efetivamente, majestade, se não houvesse juizes em Berlim!

Diante de tal resposta, o monarca absoluto, o vencedor da Europa inteira, o homem de maior prestigio e poder do momento, respondeu ao moleiro:

— Estás certo; fica com teu moinho; buscarei outra solução.

O poderoso monarca teve a compreensão de que isto não significava sua derrota, senão um triunfo do Direito, porque em tempos de paz as armas devem ceder diante da toga.

Anos mais tarde, a anedota do monarca teve grande difusão na França, devido à pena do engenhoso Andrieux, poeta, homem de lei e de principios, que, uma vez, diante da queixa de Napoleão, que alegava encontrar resistencia do Tribunal, a que ele pertencia, lhe respondeu:

Frédéric, un moment par l'humeur emporté:
"Parbleu! de ton moulin c'est bien être entètè!
Je suis bon de vouloir t'engager à le vendre!
Sois tu que sans payer, je pourrais bien le prendre?
Je suis le maitre! — Vous? de prendre mon moulin?
Oui, si nous n'avions pas des juges a Berlim".

O moinho subsistiu, resistindo aos embates do tempo. Reis e moleiros que se sucederam continuaram a tradição de excelente vizinhança, apesar de estar encravado dentro do parque do famoso castelo de Potsdam.

Um seculo mais tarde, o velho moinho não mais funcionava. Pertencia a um descendente de Graevenitz, que o ofereceu à venda a Frederico Guilherme III, por estar em má situação financeira.

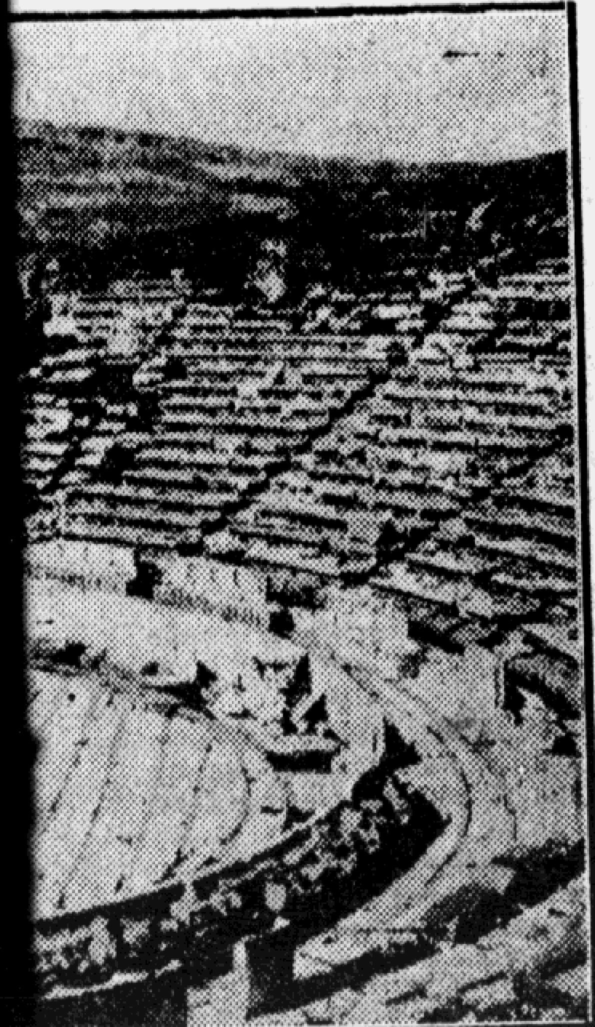
O rei, em homenagem a memoria de seu antepassado, ditou o seguinte decreto:

"Os bons vizinhos têm o dever de ajudar-se mutuamente. Como vizinho do moleiro Graevenitz, envio-lhe 2.000 "thalers" para que possa livrar-se de suas dificuldades pecuniarias e reparar o moinho, com o objetivo de que se conserve como lembrança eterna do amor à justiça de Frederico o Grande".

Assim se conservou o moinho de Sans-Souci, dentro do parque do castelo. Passou a ser monumento nacional como simbolo do direito e lembrança de um rei que jamais dobrou sua vontade a homem algum, mas que respeitava a justiça, ao mesmo tempo que se tornou proverbial no mundo inteiro a famosa historia do moleiro, quando o Direito se impõe sobre a arbitrariedade.



O historico moinho de Sans-Souci, em Potsdam (Berlim)



em Atenas

tros e os circos serviam tambem para combates navais. Para isso, sua arena, que hoje chamamos pista, convertia-se, como se faz atualmente para as pantomimas aquaticas, em lago, imenso lago, para o qual traziam agua, muitas vezes, de distantes rios.

Pintores teuto-brasileiros expõem no Museu de Arte





Dois dos trabalhos expostos: "JANELA", quadro de Karl Heinz Hansen e "CIDADE", de Gisela Brüch-Eichbaum.

Em memoria do saudoso pintor e escultor, Ernesto de Fiori, cujas obras ocupam lugar de honra, Pro Arte organizou no Museu de Arte uma exposição, interessantissima sob varios pontos de vista.

Estão ali reunidos os artistas de nosso Estado, de descendencia alemã. (Entre a pintura, um escultor de talento destacado: Ilse Scherpe).

Mereceria estudo pormenorizado o processo artistico-psicologico de como os traços hereditarios teutos se dissolvem e confundem em meio à força elementar e pujante do novo ambiente. Fala-se amiude da feliz contribuição do elemento alemão à evolução brasileira, nos dominios economico, industrial. Essa exposição demonstra a sua contribuição valorosa na vida cultural e artistica e na evolução da pintura no Brasil.

Todos os pintores agora reunidos no Museu de Arte são modernos, se bem que de varios matizes.

O colorido, a tensão dinamica que as obras de Heinz Kuehn revelam, destacam-se com brilho. Karl Heinz Hansen é mestre na pintura e no desenho. Suas xilografias: obras primas. Gostamos muito da "Moça com arará". Talento robusto, quase viril o de Elsa Saft-Theilheimer, tanto nas pinturas como nas xilografias. Suas obras são das melhores na exposição, de rara força e originalidade.

São impressionantes as duas outras pintoras: Gisel Bruck-Eichenbaum, Lisa Ficker Hoffmann. Yolanda Mohalyi já é detentora de varios premios, está ela na vanguarda da arte paulistana.

Carlos C. Uslar impressiona com o colorido brilhante, Walter Lewy, Adam Firnekaes, Tedd Deriks-Hilgers com a composição. (Walter Lewy sobretudo, robusto e dinamico).

Não estaria completo o quadro se não mencionassemos Emil C. Geissberger, Henrique Boese, Karl Plattner e Franz Krajcberg, cujas obras mereceriam analise pormenorizada. O jovem Peter Overbeck promete muito.

A exposição constitui uma expressão da feliz contribuição alemã à pintura brasileira e da força irresistivelmente assimilativa do ambiente nacional.



"Bois" — De Tedd Derichs-Hilgers

É BOM SABER

Para branquear correntes e braceletes de prata, arrangem um frasco de gargalo direito, boca larga, sem que seja um bocal e que possa conter meio litro pelo menos. Deitem neste frasco dois terços de agua e depois sabão branco cortado em pequenos pedaços, bastante finos, metam no mesmo frasco os cordões de prata ou braceletes de malha de prata e agitem durante 6 a 8 minutos. Quando o mesmo estiver cheio de espuma, os objetos de prata estarão completamente limpos; além do mais, o rolamento com as paredes do frasco dá a todas as partes brunidas a aparencia de novo. Banhar em agua clara e enxugar com toalha espessa.

Não meter no mesmo frasco peças ocas e maciças, porque estas ultimas, com o agitar do frasco, poderão amolgar as primeiras.

*

Ninguem desconhece o fato dos objetos de alabastro tomarem facilmente uma cor amarelada, especialmente quando se encontram em salões onde se fuma.

Isto pode ser remediado lavando o objeto com agua e sabão e, depois, com agua pura, esfregando-os em seguida com um trapo seco.

Se houver manchas de gordura, podem ser apagadas com talco ou oleo de terebentina.

DÚVIDA

TEREZINHA THÉO

Por que, se penso em ti, neste momento,
Em que profunda dor fere a minha alma;
Por que, se penso em ti, não perco a calma
E nem sequer o meu sofrer lamento?

Se tenho um pai que meu desgosto acalma
Dando-me forças para o sofrimento;
Se creio em Deus, a quem do meu torment
Ofertaria com prazer a palma...

Por que em nenhum então eu penso agora,
Nem peço que me ajudem nesta hora,
Ou venham suavizar a minha dor?

...Só penso em ti, e a minha desventura
Esqueço. E penso em ti com tal ternura
Que me pergunto: — Será isto amor?...



CREPUSCULO

MARINA STELLA QUIRINO MARCHINI

Uh sonho boiando nas fundas pupilas,
navega em meus olhos molhados de pranto.

Ao longe, montanhas dispostas em filas
em linha ascendente,
recortam as nuvens. Minha alma de crente
desfolha orações e retem todo o encanto
da noite que desce.

A paz me fascina.

Um sonho estremece
calado e profundo,
nas gotas luzentes da casta neblina.

. . . .

Meu sonho? Meu sonho estremece
nas gotas de pranto da noite que desce?

Ah, não, é minha alma fitando este mundo
por entre os meus olhos molhados de pranto.

AS PERGUNTAS

AMADO NERVO

(Tradução de Nidoval Reis)

Si antes de empreenderes a ultima viagem, o Anjo, complacente, perguntasse ao teu espirito:

— Queres viver um pouco mais, para exprimir em livros toda a tua sabedoria?

Havias de responder-lhe:

— Não; já li muitos livros para saber que neles a sabedoria não existe. Se o pensamento fosse capaz de compreender as supremas evidencias, já as haviam compreendido as eternidades que nos precederam. Se fosse capaz de expressa-las em livros, já as havia expressado nesta forma ou em outra qualquer no infinito dos tempos.

— Querias então ficar um pouco mais para saborear os deleites do poder e da riqueza?

— Não; já sei o que o poder e a riqueza fazem dos homens. Conheço, muitos poderosos e muitos ricos, e conhecendo-os cheguei a sentir meus maiores desconsolos pela humanidade.

— O que desejarias, pois, um pouco mais antes de seguires? — insistirá o Anjo.

E tu responderias, com timidez:

— Talvez ainda não amei o bastante...

Mundo! Que és tu para um coração sem amor?! — GOETHE.

—★—

Os maximos efeitos com os meios mais simples, dom preciosissimo, que faz os grandes elegantes, os grandes artistas e os grandes poetas. — MACHADO DE ASSIS.

Deus pôs o prazer tão proximo da dor, que muitas vezes se chora de alegria. — GEORGE SAND.

—★—

Quando esperamos os segundos são anos; quando recordamos, os anos são segundos. — PAUL BOURGET.

CONSELHOS DE BELEZA

POROS ABERTOS

DR. PIRES

Os poros abertos ou dilatados como todos tambem os conhecem, não são mais do que pequenos orificios localizados, de preferencia, de cada lado do nariz. Às vezes ocupam maior extensão espalhando-se até ao meio da face. Na testa, entre as sobrancelhas (um pouco acima do nariz) e, ainda, no queixo, são tambem encontrados, embora com menor frequencia.

De todos os pequenos defeitos da cutis não resta duvida que os poros abertos são os mais conhecidos. Sem receito de errar podemos dizer que noventa por cento das epidermes os possuem, tornando-se desse modo uma desgraciosidade bem conhecida de todos pois não poupa sexo, idade, cor ou raça.

Embora sejam os poros dilatados mais visiveis em pessoas de vinte a trinta e cinco anos de idade, há uma tendencia mesmo espontanea para desaparecerem nas peles que vão envelhecendo, fato esse comumente observado em individuos que vão chegando à maturidade e que, com surpresa, observam que a dilatação dos poros vai diminuindo, mesmo sem tratamento de qualquer natureza.

No geral a pele que possui poros abertos apresenta um aspecto caracteristico e é chamada de casca de laranja pelo fato da semelhança que apresenta com a mesma. E' como se fosse areia salpicada com agua.

Embora a dilatação dos poros varie muito, mesmo de individuo para individuo, há entretanto alguns casos em que os poros são tão grandes que até chegam a parecer cicatrizes de acné ou de variola.

O aparecimento do poro resulta da abertura de um foliculo piloso que se tornou atrofiado e ao qual ele devia dar nascimento, embora sob o ponto de vista anatomico o poro constitua o orificio de glandulas sudoriparas.

Uma infinidade de processos têm sido citados para o desaparecimento dos poros mas na realidade ainda não existe um tratamento especifico. Certos preparados quimicos e que entram na composição da maior parte dos produtos adstringentes dão algum resultado, embora de efeito apenas temporario mas que, sobretudo nos casos benignos, contentam perfeitamente.

—★—

NOTA — As nossas leitoras poderão solicitar qualquer conselho sobre o tratamento da pele e cabelos ao medico especialista Dr. Pires, à Rua Mexico, 31, Rio de Janeiro, bastando enviar o recorte deste artigo e o endereço completo para a resposta.

VAQUEIROS NO "WILD WEST"

Por NORMAN SMITH

Uma das figuras lendarias da tradição popular nos Estados Unidos, o vaqueiro está tendo a sua forma glorificada a tal ponto que se criou agora um museu para celebrizar o seu nome.

A exposição acha-se instalada na Biblioteca do Congresso em Washington. Esta instituição que fez um trabalho magnifico de organização, entre outras coisas, no seu estudo e apreciação da maior parte dos costumes populares norte-americanos, dispensou um cuidado especial a esta exposição.

O titulo que lhe deu de "Wild West" (O Oeste Desenfreado e Rude) mostra um toque delicado. Mas a sua apresentação representa bem uma boa parte do orgulho que os filhos dos Estados Unidos sentem pelo vaqueiro, esse tipo de homem masculo, otimo atirador que constituia o grosso dos primeiros povoadores do Oeste.

O principal objetivo da Biblioteca é mostrar, por meio de fotografias, quadros de pintura, livros e manuscritos, como a lenda do vaqueiro do Oeste norte-americano tomou vulto. Agora, milhões de leitores e de espectadores de cinema em quase todos os paises do globo, conhecem-na bem.



THEODOR ROOSEVELT

Historicamente, este tipo lendario das regiões despovoadas só começou a atrair atenção nos anos da década de 1870, uns 20 ou 25 anos depois da famosa avançada geral ao ouro na California em 1849. Eram precisos homens fortes e decididos para estabelecer os novos postos avançados, desbravar e cultivar as vastas e ricas terras do Oeste e tambem iniciar nelas a criação de gado. Com esses colonizadores cresceram as povoações turbulentas, que se iam alastrando, os seus heróis e os seus tranca-ruas, ladrões de gado, usurpadores de concessões mineiras, e os agentes executores da le, rapdos no sacar do "berrante".

A lenda do vaqueiro começou a lançar raizes nos Estados Unidos quando começaram a chegar as primeiras historias a respeito do "Oeste desenfreado", onde os homens cresciam em estatutra para corresponder à grandeza do meio em que viviam. A narrativa dos perigos e das vicissitudes nesse Oeste bravio acendeu a imaginação dos ávidos leitores do Leste, que praticamente devoravam tudo quanto aparecia escrito sobre a nova terra de aventura e de promessa.

Os contos de sua predileção eram aqueles que mostravam os povoadores da fronteira em ação, empregando a violencia; o advento do "Codigo do Oeste", que era a sua lei; os boiadeiros em longas caminhadas levando o gado para as terras de pastagem do Norte, e depois para o Leste, até os pontos de linha no Kansas.

Baseada principalmente nos fatos, a lenda, como a exposição explica em detalhe, foi estimulada por duas produções literarias, uma publicada em 1880 por Theodore Roosevelt que mais tarde veio a ser Presidente, narrando a vida na fazenda; e a outra por Owen Wister, intitulada "The Virginian". A lenda continua a crescer e tornou-se um repositorio fertil para uma boa parte das historias de aventuras em nossa éra, um tipo de literatura que de forma alguma se restringe a escritores estadunidenses.

Entre os volumes que figuram na Exposição estão os seguintes: "Ranch Life and tre Hunting Trail" por Teddy Roosevelt; "The Virginian" por Owen Wister, e outros manuscritos. Há tambem uma carta de Roosevelt a Wister, datada de 26 de maio de 1894, época em que Roosevelt estava iniciando a sua carreira politica em Washington. Contudo, o coração do candidato a presidente ainda estava naquele "Oeste desenfreado e rude" onde ele havia passado tantos anos.

A carta de Roosevelt a Wister era um ditirambo laudatorio de um apaixonado pela vida ao ar livre a outro com a mesma paixão. Em sua opinião o autor de "The Virginian" "tinha feito pelo homem do campo, como pelo montanhez, pelos soldados, povoadores da fronteira e pelos selvicolas o que ninguem mais, a não ser Bret Harte e Kipling poderia mter feito, porem nenhum dos dois possuia suficientes conhecimentos para faze-los se o tivessem querido."

O aparecimento do artista e do fotografo, vieram ajudar a estender o dominio do vaqueiro-heroi, e o cinema concorreu para o expandir ainda mais. Há, na exposição, uma serie de fotografias que constituem uma documentação grafica especial, tirados em 1900 para Erwin Evans Smith, natural de Texas, que apanhou quadros "ao vivo" em algumas das grandes fazendas de gado daquela época. Essas fotografias mostram vaqueiros ferrando o gado, reunindo as cavalgaduras, amansando cavalos bravios ou cantarolando estendidos no solo em volta das fogueiras à hora crepuscular.

Tambem se encontram em exposição fotografias tiradas por outro fotografo pioneiro que morou em Deadwood cidade situada na turbulenta fronteira. As fotografias tiradas por esse fotografo, John Gabrill, tornaram-se mais tarde os prototipos das coleções de filmes cinematograficos que narram a historia da famosa Diligencia de Deadwood e dos carroções Expressos da Wells Fargo.

As pinturas a óleo do pincel de Frederic Remington e de "Charlie" Russell, que tambem fazem parte da extensa coleção da Biblioteca, plasmam na tela a óleo e a aquarela a vida rude e agitada do vaqueiro.

Outros objetos de nota na exposição são os livros de marcas de ferretes que explicam as diferenças entre estes, como por exemplo, entre as marcas Lazy R, Walking R, e Flying R., assinalando a sua grande importancia para a industria pastoril. Mais de 300.000 marcas diferentes têm sido usadas pelos estancieiros no Oeste, conforme diz uma nota explicativa.

São tambem esses os livros que enumeram e explicam a terminologia e a giria usadas pelo vaqueiro. Aqui estão alguns exemplos: "Sunfishing", para indicar quando um cavalo empina, movendo as patas dianteiras como se quisesse alcançar o sol; "remuda" nome dado a uma fila de cavalos de sela para muda, em uma longa viagem de travessia; "pulling leather", termo cunhado para indicar o fato de se estar a cavalo (sobre a sela).

O chefe da secção de folclore da Biblioteca, dr. Duncan Emrich, trabalhou muito na reunião dos elementos para esta exposição, compilando a maior parte da vasta coleção da Biblioteca.



O vaqueiro de maior prestigio no cinema: ROY RODGERS e seu cavalo preferido

O dr. Emrich tem uma profunda noção do quanto o vaqueiro era importante para a nação no seu periodo evolutivo no século XIX, e que influencia exerceu como exemplo para a juventude tanto deste como de outros paises.

"Tanto os tranca-ruas do Oeste como os vaqueiros traziam consigo revolveres de seis tiros e usavam esporas. Mas o vaqueiro tipico era digno de confiança, obstinado e independente, bondoso para os fracos, e inimigo do mal, permanecendo inabalavelmente na companhia de seu rebanho fosse qual fosse o tempo, seca, tempestade de neve ou inundação."

Graças aos esforços do dr. Emerich e de seus colegas na Biblioteca, o povo dos Estados Unidos pode lançar um olhar que entretem e instrui ao mesmo tempo, examinando a gente e os lugares em torno dos quais uma boa parte da historia nacional foi entretecida. E', de fato, pitoresca e inspiradora a exposição de "O Oeste Desenfreado e Rude." — (USIS)

Ressurreição de André Campra

O "SALMO LXXV'

E' um fato, embora estranho, que uma obra-prima pode permanecer ignorada visto que, de tempos a tempos, temos a surpresa de constatar que certas obras admiraveis foram inteiramente esquecidas. Por vezes manuscritas, e abandonadas em qualquer canto obscuro de arquivo ou biblioteca, aguardaram, durante muito tempo, a mão providencial que as libertasse do nada. E' que, de todos os artistas, os menos favorecidos são os musicos: o auxilio de executantes é indispensavel para que suas obras adquiram vida e não morram.

Foi o que sucedeu à chamada escola de Versailles antes que a fizessem despertar de um sono letargico que durou dois seculos.

Houve uma pleiade de musicos — mesmo mais de sete — que ocupou na historia um lugar comparavel ao dos poetas e prosadores do "grande seculo". Mas, enquanto os escritores garantem a perenidade de sua gloria com uma simples impressão, os musicos que deixaram apenas uma copia manuscrita de suas partituras correm o risco de nunca mais serem tocados depois de mortos.

De todos os mestres contemporaneos e sucessores de Lully, Campra foi o maior. Nascido em Aix-en-Provence a 4 de dezembro de 1660, morreu em Versailles a 29 de julho de 1744. Seu pai, distinto cirurgião, viera do Piemonte estabelecer-se em França. André revelou ser admiravelmente dotado para a musica, cujos rudimentos aprendeu com um padre de Saint-Sauveur, Guillaume Poitevin.

Entrou depois numa escola de musica de meninos de coro. Aos dezoito anos, vestiu o habito dos clérigos, e dois anos mais tarde, já beneficiado da igreja, foi nomeado mestre de musica do capitulo.

Em 1683, passou a mestre de capela da Catedral da Saint-Etienne de Toulouse, onde ficou onze anos antes de regressar a Paris.

Um ano depois, a 2 de junho de 1694, era nomeado mestre da capela de Notre-Dame e, em seguida, cónego de Saint-Jean-le-Rond. Entretanto, por gosto, interessa-se por teatro, conseguindo ter nele tanto exito como na igreja com os seus motetes. "Bacchus et Siléne", capricho musical representado no castelo de Rancy em 1697 foi o ponto de partida desta nova carreira.

A Opera representava no mesmo ano, a 24 de outubro, "L'Europe Galante", peça que ficou no repertorio como uma das mais populares. Em 1700, Campra demite-se de conego e consagra-se quase inteiramente à Opera. O rei encarrega-o de tornar a representar as obras de Lully; ocasião boa para que Campra, como era moda no tempo, intercalasse na musica daquele algumas árias novas.

Artigo exclusivo de
RENÉ DUMESNIL

Colabora em abundancia no "Recueil d'Airs seriux et à boire", demonstrando na sua musica profana uma influencia italiana bastante marcada, o que aproxima as suas operas das de Scarlatti.

Campra põe aqui um entusiasmo encantador, e uma certeza na declamação que podem servir de modelo. Estas mesmas qualidades, vamos encontra-las nas cantatas e nos motetes. Os seus três livros de "Psaumes à grands choeurs avec orchestre" foram editados em 1700, 1703 e 1710. São verdadeiros monumentos que encerram todas as obras escritas para a capela do rei, e que revelam certo parentesco com Lalande.

Graças aos Concertos Hewitt foi-nos possivel avaliar a sua qualidade. Com o concurso de excelentes solistas (Mlle Hauville, MMaurin, Demingny e Hochart), de um grupo coral de grande valor fundado e dirigido por Maillard-Verger, primeiro grande premio de Roma, e da orquestra Hewitt, tocaram esses Concertos o "Pesaume LXXV". Diante do esplendor desta vasta composição, ficamos sem saber como é que tal obra-prima pode ficar esquecida durante dois seculos.

Campra tratou este Salmo à maneira de um grande oratorio dramatico e revela-se nele um grande homem de teatro e um espirito profundamente dramatico: homem de teatro pela habilidade do traçado e o arranjo dos pormenores; espirito religioso pela elevação e pureza de sua inspiração e o ardor com que impregna sua musica. E estas qualidades, de modo nenhum contraditorias, estão plenamente de acordo com o texto que o inspira.

O Salmista celebra a grandeza do Eterno, que socorreu Israel. A colera de Deus é justa; fere os maus, e sua clemencia protege os mansos e os fracos. Por isso, depois de ter cantado o terrivel poder do Eterno, o Salmista celebra sua bondade. Estes efeitos alternados de violencia e mansidão, aproveita-os o musico para obter o equilibrio da composição. Campra fa-lo admiravelmente.

A parte instrumental é de tal plenitude e de tal perfeição que faz lembrar as mais belas paginas de João-Sebastião Bach. E no entanto o Salmo LXXV de Campra precede de uns quinze anos as grandes composições do "cantor" de Leipzig.

Seria de desejar que o Festival de Aix desse a conhecer ao publico internacional que é o seu velho mestre, do qual a cidade provençal do rei René se deve legitimamente orgulhar.

O modo como Campra tratou o verseto "Tu terribilis es", confiado ao baixo e ao baritono, e ao qual se segue um motivo coral onde ele utilisa todos os recursos da polifonia vocal, mostra bem o seu parentesco com Bach, como de resto o tema da "berceuse", interpretado pela flauta e o violino solo em acompanhamento da voz do soprano no verseto "Dormierunt somnum suum", que é comparavel aos achados mais maravilhosos das "Paixões".

E quantas outras paginas igualmente grandiosas! Paginas que só por si fariam a gloria de um musico. Esperemos que o nome de Campra volte em breve ao programa dos concertos.

A PERSEVERANÇA

Todos os progressos realizados pela humanidade foram obtidos após varias tentativas fracassadas. Rarissimas vezes foi possivel chegar-se a resultado satisfatorio na primeira tentativa.

Os fracassos repetidos são os marcos lançados no caminho de toda e qualquer realização. Só não fracassamos na ultima tentativa: a de que saimos vitoriosos.

CHARLES F. KETTERING



"VIDA DAS PRAIAS" — Téla de Pedro Bruno o saudoso paisagista de Paquetá.

FLOR DO PANTANO

(A Máximo de Moura Santos)

ANTONIO FARIA

Ao rescaldante sol que impera ao meio dia,
Ereta em seu hastil, entre os miasmas da lama,
A flor, ao vento leve o seu olor derrama
Na pestilencia abjeta, inospita e sombria.

Prisioneira gentil de viridente rama,
Em que a serpe se enrosca e o inseto mau procria,
Essa formosa flor, de rara louçania,
A sorte não maldiz, não blasfema e nem clama.

Longe do olhar humano e das vaidades vãs,
Ali vive a sonhar no seu isolamento,
Ouvindo o martelar das pequeninas rãs.

Tambem, nos antros vis do Mal — que é um sorvedouro,
Quanta gente há, que vive em pleno esquecimento,
E que tem como a flor do pantano a alma de ouro.

RIO URUGUAI

JOINVILLE BARCELLOS

A minha terra é um mundo extenso e lindo.
Banhado norte a sul pelo Uruguai.
Desce, altaneiro, e as serras refletindo.
Busca a fronteira, vigilante. Olhai!

E entre cidades e sertões, benvindo,
As aguas lentas arrastando vai.
Surge em São Borja. Laranjais florindo!
Chega a Itaqui. Ninhos em flor, cantai!

E os troncos rolam na corrente ufana,
E o rio arqueja, entesourando em si
O amplo céu da planicie soberana.

Depois se espraia de saudade ali,
Lembrando os por-dos-sois de Uruguaiana,
E os luares de São Borja e de Itaqui.

(Do livro "Minha Terra e Meu Amor")

"OS BEM CASADOS", DE GODOFREDO RANGEL

Godofredo Rangel, digno representante da literatura de Minas, contribuiu valiosamente para as letras brasileiras com rico acervo de obras, fruto de invulgar capacidade.

Tradutor emerito, venceu as fronteiras do país e ocupou lugar proeminente no conceito dos maiores escritores europeus. graças ao valor de seu trabalho e de seu estilo. Esse valor literario reside, entretanto, nas grandes produções de sua pena, em especial "Vida Ociosa", "Falange Gloriosa" e "Os Bem Casados", dados à luz pelos prelos da Melhoramentos.

Em "Os Bem Casados" narra a historia de um pusilanime, saido da pobreza mas levantado ao escol social pelo casamento com abastada jovem. Daí, entretanto, o inicio de peripecias que o levam da posição de senhor do lar a gradativa submissão a tudo e a todos, influenciado pela sogra, ficando submetido aos caprichos da mulher, de parentes, etc., acabando inteiramente à mercê da familia de sua esposa. Consequentemente. renega a mãe, sacrifica sua carreira, etc.

Nesta obra inedita, revela-se o autor romancista vigoroso, amargo e destemido, contrastando com a placidez e humorismo de "Vida Ociosa". Trabalho profundo no definir e apresentar uma situação humana através de personagens, habilmente criados.

Conta Humberto de Campos:
Em uma roda de literatos, discutia-se, certa vez, metrificação, quando um deles procurou amesquinhar Machado de Assis, observando, leviano: a

— Era um pessimo poeta. O ultimo verso dos alexandrinos "A uma criatura" tem onze silabas; é um verso de pé quebrado.

Emilio de Menezes, que se achava no grupo, e sentia uma religiosa admiração pelo Mestre, franziu a testa profética e protestou soturno:

— Não pode ser.
E setencioso:

— Os bons versos não têm pés; têm asas!

EUCLIDES E O TORTURADOR DE CANUDOS

No seu livro em memoria de Euclides da Cunha, narra Alberto Rangel este incidente:

"Adido à coluna do general da expedição a Canudos, Euclides da Cunha assistia, horrorizado, à selvageria com que um dos assessores do comandante tratava os jagunços. A sua alma de civilizado confrangia-se ante aqueles espetaculos de barbaria ordenados pelo carrasco.

Uma tarde, em que marchavam juntos por uma encosta, pareceu a Euclides ver sob a farda do Torquemada o ouro de um crucifixo.

— Que é isso? — indaga, surpreso.

— Jesus! — responde-lhe o oficial.

— Pois, olhe — diz-lhe o escritor, revoltado com aquela hipocrisia.

E batendo no peito:

— Eu tenho aqui dentro um coração!"

Distribuição de premios literarios e cientificos

Foram distribuidos, em Paris, varios e importantes premios literarios e cientificos.

Destacaram-se os seguintes: Grande Premio Literario do Turismo (que ano passado coube a André Siegfried, da Academia Francesa) a Henry Castillou; Premio da Tribuna de Paris, a Madame Denise Paulme; Premio literario "Pierre Gronlaie", a Madame Germaine Beaumont, e Premio Léon-Bernard, de medicina, ao professor Jacques Parisot, da Faculdade de Medicina de Nancy.

As obras premiadas foram, respectivamente: "Soleil d'Orage", romance, de Castillou; "Gens du riz", romance e ensaio de Denise Paulme; "Le Declin du jour", romance, de Germaine Beaumont; - "Trabalhos em materia de medicina social", de Parisot.

A poesia regional...

(Conclusão da 3.a pag.)

mas, ainda que, segundo um gosto pessoal, considere mais fundo e mais humano a poesia de Vicente Medina.

Entre esses dois poetas existem certas diferenças ideologicas, o primeiro religioso até o excesso, o outro rebelde, imprecador disconforme, mas sempre mantendo muito alto, sua função estetica. Luis Chamizo, critico rude, muito profundo tambem, é uma voz primitiva, que trata de fazer-se ouvir, nas abruptas montanhas, com o surdo ruido das mais tremendas catastrofes.

x x x

Na realidade, estas três obras assinalam, dentro da poesia espanhola, uma qualidade — e qualidade — muito interessante, uma referencia a "Extrematura" de José Maria Gabriel y Galan, "Aires Murcianos" de Vicente Medina e "El Miajon de los Castuos" de Luis Chamizo. Este ultimo, apenas conhecido por esta obra, depois de publicada, há mais de vinte anos, nada mais publicou, pelo menos que eu saiba.

x x x

Na poesia tipica de Andaluzia são interessantes os "Romances Andaluces" de Arturo Reyes; e da poesia madrilenha dignas de consideração as diversas obras de José Lopez Silva e as de Antonio Casero. Ambos autores correspondem a essa geração de .. 1890 a 1915, datas estas que marcaram o grande auge da poesia tipica de Madrid, que já se perdeu para sempre, como tambem os nomes de seus autores, ao modificar a primeira grande guerra as carateristicas tipicas daquela Madrid "Chispero" puntal del "tipicismo" espanhol, tão brilhantemente plasmado por Goya e seus incontaveis imitadores.

"VALSA DE AMOR"

Enriquece-se a já renomada Coleção "A Moreninha", da Melhoramentos, especialmente organizada para moças, com mais uma interessante e atraente produção de Guiomar Rocha Rinaldi: "Valsa de Amor".

Tangendo as fibras mais sensiveis do coração humano, num laço feliz de amor puro e sofrimento fisico a autora soube compendiar uma historia de realismo e romance, tendo como palco os maravilhosos cenarios de uma fazenda do interior paulista.

OS ESCRUPULOS DE RAIMUNDO CORRÊA

O poeta das "Pombas" — como era conhecido Raimundo Corrêa — desempenhava tambem funções de magistrado. Conta-se que era, entretanto, de um escrupulo verdadeiramente doentio no exercicio da judicatura, perdendo-se em reflexões demoradas antes de lavrar uma sentença.

Um dia, foi ter às suas mãos um processo movido contra o escritor Medeiros e Albuquerque por um fornecedor que pretendia receber dele duas vezes uma conta de 900 mil réis. Chamado à casa do poeta-juiz, Medeiros foi encontra-lo abatido, dando mostras de aborrecimento.

— Sabes? — comunicou Raimundo. — Há nove noites não durmo por causa deste processo. Vou jurar suspeição.

— Mas, pelos autos — indagou Medeiros e Albuquerque, estranhando a nova — tenho ou não razão?

— Sim — respondeu o autor de "Mal Secreto". — A minha conclusão é que a razão está contigo. E é aí que está o meu escrupulo.

— Mas... como?

— Há nove noites eu pergunto a mim mesmo: — será que o Medeiros tem razão porque tem mesmo ou eu acho assim porque ele é meu amigo?

E não houve jeito: — passou mesmo a outra a papelada...

As instancias do Imperador, a quem não suportava desde que voltara formado de São Paulo, ia Francisco Otaviano algumas vezes ao Paço da Boa Vista, ouvir os versos que D. Pedro II compunha e lia aos intimos da Côrte.

Voltando de uma dessas visitas, perguntou-lhe Salvador de Mendonça:

— Como vai o homem?

— Como sempre, — informa o poeta-senador. — A fazer maus versos e a criticar os bons...

O HOMEM EDUCADO

Quanto mais alto subiu um homem, mais teme a queda. As ilusorias recompensas da fama são contrabalançadas com as vantagens da obscuridade.

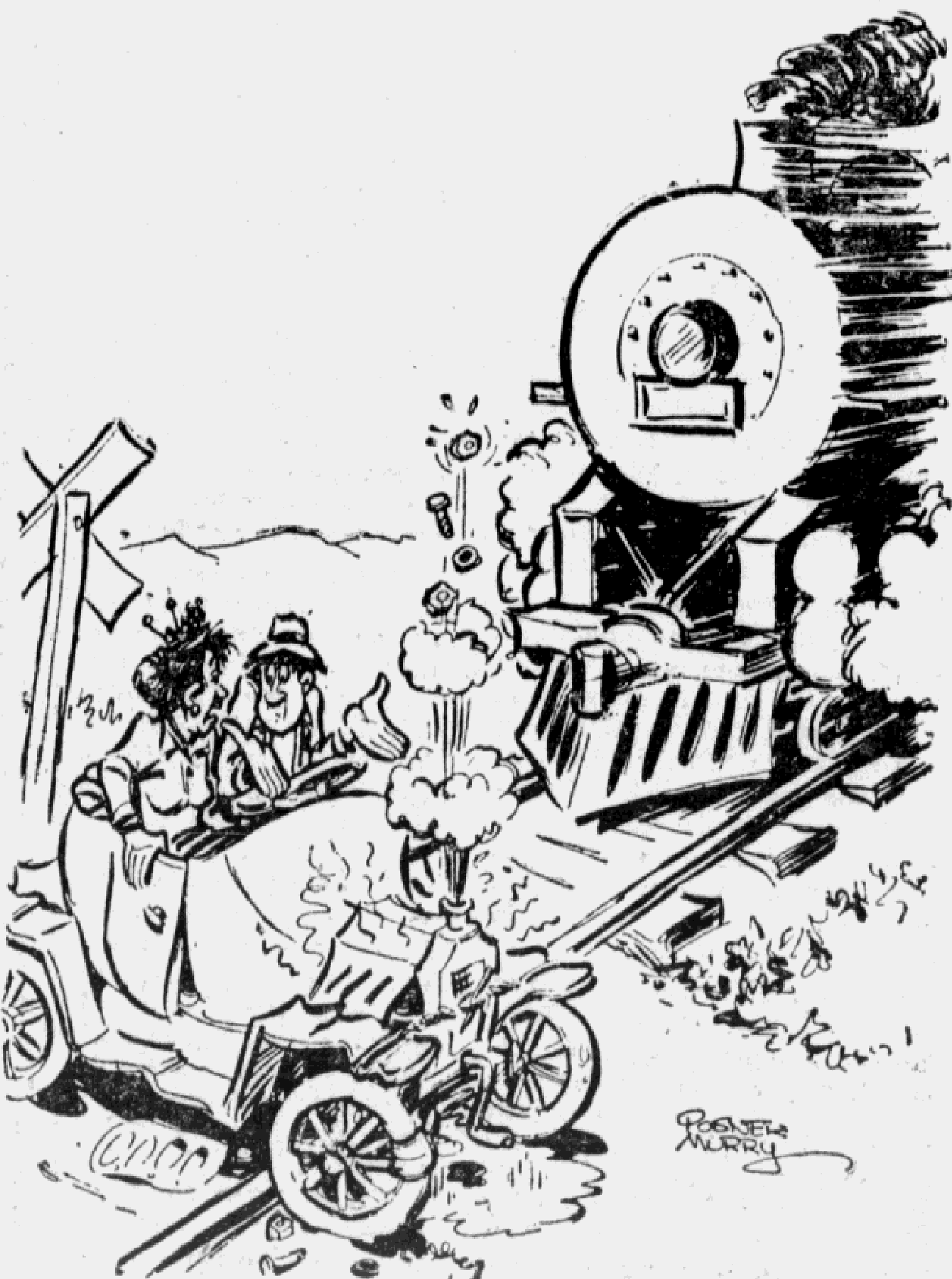
Sob o ponto de vista taoista, o homem educado é aquele que não crê que haja triunfado quando triunfou, mas tambem não está certo de haver fracassado quando fracassa, ao passo que a marca do homem semi-educado é a presunção de que seus triunfos e fracassos externos são absolutos e reais: — LIN YUTANG.

Euclides da Cunha

(Conclusão da 3.a pag.)

neiro, e, por extensão, outros acidentes semelhantes com suas habitações carateristicas; é tipico o apelido de "matadeira" como ficou conhecido no teatro da luta a grande peça de artilharia, tanto quanto as lendas tecidas em torno de herois singulares, como o Cabo Roque.

E' natural que livros como "Os Sertões" oferecearam mil angulos sob os quais possa ser estudado, examinado, criticado; o livro de Euclides da Cunha ainda não o foi de todo nem de modo profundo, mesmo sob um só aspecto. Este, do ponto de vista do folclore, quando o for de fato, dará motivo para um dos melhores trabalhos de critica comparada e das melhores paginas que poderia inspirar o assunto Canudos nas pesquisas folcloricas de texto. Pudessemos faze-lo, ao invés deste pobre registro dum simples curioso das coisas populares e amante das paginas euclidianas!...



O MARIDO, AO VOLANTE: — Vê você? E o diabo do vendedor me garantiu que este fordeco ia durar até ao fim da minha vida!...

ENTREVISTA COM

ROMAN JASINSKI-NAMORADO DA AMERICA

Roman Jasinski, que se exibiu para o publico de S. Paulo, ao lado da grande Tamara Toumanova, em palestra com com um jornalista carioca, deu uma noticia ainda inedita no Brasil:



ROMAN JASINSKI

— "Sou, agora, cidadão norte-americano. Há muito vivo nos Estados Unidos e achei ser este o modo de mostrar minha gratidão pela terra que tão bem me acolheu, como individuo e como artista".

O reporter preferiu ouvir o grande bailarino sobre a maneira como tem sido recebido como artista pelo publico norte-americano. Jasinski fala com entusiasmo e nunca deixa morrer seu sorriso simpatico:

— "Minhas experiencias com as platéias dos Estados Unidos tem contribuido para aumentar o amor que dedico à minha arte. Por toda parte, as companhias de "ballet" atraem as atenções gerais. Nenhuma diferença das platéias da Europa, com a diferença que estas ultimas são sempre menos numerosas pela dificuldade da vida no Velho Mundo, que não permite muitos gastos com diversões. Esta talvez a explicação do fato de haver, atualmente, nos Estados Unidos, um numero imenso de escolas de "ballet", de onde já tem saido varios bailarinos que conquistaram nome universal.

O "BALLET" SOVIETICO

Jasinski faz restrições à fama do "Ballet" Sovietico. E apresenta suas razões: "As escolas russas de "ballet" sempre foram excelentes e daí veio a fama que adquiriram no decorrer dos anos. Mas o que se chama propriamente "ballet" sovietico não tem coisa alguma de novo alem do valor individual de alguns bailarinos, o que positivamente não é sovietico. Fora daí, não ha criações novas, a não ser algumas peças de propaganda politica, em que a arte é apenas veiculo para mensagens que nada têm a ver com a arte. O "ballet" no Ocidente, isto é, na Europa e na America, nada fica a dever ao "ballet" sovietico e tem a vantagem de desenvolver-se livremente, sem interferencias estranhas à propria arte.

O PUBLICO BRASILEIRO

Desde a primeira vez que esteve no Rio, com a companhia Coronel De Basil, o original "Ballet Russe" de Monte Carlo, Jasinski tem sido alvo da admiração do publico brasileiro.

E' ele quem faz questão de manifestar-se a respeito. "Da primeira vez que estive aqui, os aplausos que recebi da platéia carioca deram-me muito entusiasmo para as apresentações subsequentes. Data dessa época minha simpatia pelo Brasil. Agora, a caminho do Rio, São Luiz, como "partner" de dansei em Recife, Fortaleza e Tamara Toumanova. O mesmo carinho nos acolheu. Passei então a qualificar de brasileiro o que antes chamava de carioca. Estou convencido de que o futuro das artes está nesta terra imensa e livre que vai de polo a polo — a America. — (USIS).



TAMARA TOUMANOVA

OS DOIS ASPECTOS DA MUSICA SEGUNDO VILLA-LOBOS

O compositor brasileiro fala ao "Herald Tribune", em Nova York — É preciso fazer o povo cantar e não apenas ouvir interpretes

Jay S. Harrison entrevistou Villa-Lobos para o "Herald Tribune", em Nova York, aproveitando a estada do grande compositor brasileiro naquela cidade, por ocasião de mais uma de suas viagens artisticas pela America e Europa.

O reporter americano relata desta forma a entrevista: "Villa-Lobos sentou-se atrás de sua estante de musica, mascando um charuto apagado. A sala era uma verdadeira balburdia. Pilhas de partituras sobre as cadeiras, o chão repleto de malões e valises. Embrulhar, desembrulhar, arrumar, jogar fora, era a ordem do dia de Villa-Lobos e sua esposa, que estavam de saida para Paris, dando inicio à sua excursão pela Europa.

E apesar de todo o barulho e confusão, o notavel musico brasileiro sentara-se e, tranquilo, começara a compor. E' um homem imperturbavel e compõe musica como a arvore produz folhas silenciosamente, sem esforço, com naturalidade.

A entrevista, feita com a assistencia da sra. Villa-Lobos, começou e acabou com um misto de português, espanhol e francês.

A COISA BIOLOGICA

— Há dois aspectos da musica, o psicologico e o biologico, — disse o compositor de maneira a não deixar nenhuma possibilidade de discordancia. — O psicologico é representado pela arte da musica, o biografico pela tradição e pela musica popular. E' como beber para viver e beber por prazer. Beber para viver, meu amigo, é uma coisa biologica; beber por prazer é uma arte. Mas não é necessario alguem preocupar-se com o aspecto psicologico da musica. Este ocorre por si mesmo. Acredito que precisamos considerar a tradição e a musica popular, porque isto é o povo. Precisamos propagar a musica como a igreja propaga a religião... Mas espere um pouco que estou com sêde...

Como que por um sinal prèviamente combinado, a sra. Villa-Lobos em pouco tempo trouxe um copo dagua. Villa-Lobos bebeu devagar e ficou pensativo por alguns momentos, para então continuar.

— Tenho tentado fazer isto no Brasil. E' necessario "musicalizar" o povo, não apenasmente ensinar musica. Todos gostam de uma partida de futebol ou um pique-nique, porque ambos são atividades sociais. Nós deveriamos suscitar o mesmo entusiasmo pela musica. Devemos fazer o povo cantar e não apenas ouvir interpretes.

— Os educadores não deviam interessar os estudantes em personalidades da musica. Deviam falar sobre a musica ela mesma. A musica é impessoal. Acho, assim, que é importante mudarmos inteiramente o "curriculum". Fui forçado a fazer pessoalmente no Brasil uma revolução na educação. Agora começo com a musica espontanea, a musica popular.

UMA QUESTÃO IMPORTANTE

Villa-Lobos continuou a falar diretamente à sua esposa. Era em português e pareceu-me importante para ele o que perguntava. Foi mais ou menos isto: "Você acha que estou incomodando esse camarada?" Assegurei-lhe que não, ele deu de ombros e prosseguiu.

— E' um erro dos professores começar o ensino com uma teoria musical seca, esteril. E' preciso, naturalmente, disciplinar os estudantes, mas a primeira disciplina não deveria ser harmonia ou contraponto. Deveria ser o ouvido. Para mim é absolutamente essencial que os ouvidos estejam bastante treinados porque se não estiverem não resultará nenhum verdadeiro musico. E desde que a arte da musica é inteiramente vocacional, é um crime encorajar aqueles que têm mau ouvido a continuar nesta profissão. E' melhor que escolham outro caminho.

— E isto me faz lembrar uma dúvida: por que os americanos insistem em ir à Europa para seus estudos preliminares? O treino básico é treino básico em qualquer lugar que se o adquira. O senhor acha honestamente que existem muitas maneiras de aprender-se harmonia e contraponto? Não existem. Um bom professor aqui é o mesmo que um bom professor em Paris. E desde que a formação da personalidade musical de cada um — após o treino básico — se relaciona com a propria pessoa, o melhor professor do mundo não fará um artista de quem não tem vocação artistica.

— Veja o meu caso. Uso a tradição em musica para formar minha personalidade musical. Mas não pretendo trabalhar com folclore como um folclorista. Sou muito pessoal para isto. Eu simplesmente absorvi o folclore musical em meu proprio estilo e o tenho feito, parece-me, uma parte genuina de mim mesmo.

Aqui Villa-Lobos fez uma pausa abrupta, como sua mulher, que pouco antes havia desaparecido na cozinha, voltando com chicaras de café vaporizante, à moda brasileira. Era tão negro quanto a noite e tão forte quanto o vodka. Passamos alguns minutos comentando o café e de repente — não me lembro por que cargas dagua — Villa-Lobos falava no "jazz" americano.

— O "jazz", acentuou, está entre os melhores tipos de musica que os Estados Unidos tem para oferecer. Por causa de sua escolha de timbres, sua notavel polirritmia, sua improvisação, e,

(Conclui na pagina 14.a)

QUADRINHAS AMOROSAS

(Contribuição ao estudo do Folclore)

III

Seleção de
ROLANDO DE SERIGI
(Do Instituto Historico e Geografico de Sergipe)

Continuamos hoje a publicação de mais algumas quadras (ou trovas) amorosas, de origem popular:

Tenho tantas saudades
Como de fôlhas tem o trigo,
Não as conto a ninguem
Todas as tenho comigo.

Lá vem vindo o trem de ferro
Com uma bandeira amarela,
Moreninha, vem chorando
Debruçada na janela.

Os olhos de minha cara
Não olham para ninguem,
Já que perdeste a graça
Perdi o olhar tambem.

Ó vida de minha vida,
Ó vida do meu viver,
Viver sem ti não é vida,
Viver sem ti é morrer.

Olho no mar, vejo água,
Olho não vejo a ninguem,
Me vejo perto da morte
Longe de quem me quer bem.

Eu não dou meu coração
Porque não posso tirar,
Tirando eu sei que morro,
Morto não posso te amar.

Fui atrás das bananeiras
Lá por onde passa o trem,
E sapequei um beijinho
No rostinho do meu bem.

Perto da minha casa
Corre água sem chover,
Não sei se são de meus olhos
Que choram por não te ver.

Parece que vai chover
E tão longe estás daqui,
Começo falando em chuva
E acabo falando em ti.

Morto, depois de morto,
Debaixo do frio chão,
Ainda lembro do teu nome
Dentro do meu coração.

Pedrinha do poço fundo,
Pedrinha da água corrente,
Como é triste a gente amar
Quem não gosta da gente.

O anel que tu me deste,
Sexta-feira da Paixão,
Era apertado no dedo
E largo no coração.

O pica-páu atrevido
De um páu fez o tambôr,
Para tocar alvorada
Lá na porta do seu amor.

A garça pousou na àgua
O bico para beber.
Se for nosso destino
Juntos iremos viver.

Estava sentada na areia
Pensando no meu amor,
Lá vem meu querido Antônio
Com uma cestinha de flôr.

O violão tem sete cordas
Bem podia só ter seis,
Um amor que já foi meu
Podia ser outra vez.

O papel com que te escrevo
Sai-me da palma da mão,
A tinta sai-me dos olhos,
A pena do coração,

Mandei fazer um balão,
No ar eu quero subir,
Nos braços de meu amor
E' onde eu quero cair.

Maravilha é a flôr da noite,
Abre no cair da tarde,
Pelos olhos se conhecem
Quem ama com falsidade.

Vejo mar, não vejo terra,
Vejo os passaros vôar,
Vejo o meu amor na guerra,
Não me posso conformar.

Vou escrever o meu nome
Na folha do cururú,
Prá mandar de presente
Ao meu bem lá de Baurú.

A INCERTEZA DO AMANHÃ

(Conclusão da 1.a pagina)

estavam ligados de forma alguma e que só poderiam abominar.

Esse aparentemente curioso fenomeno não tem, na realidade, nada de estranho e nem de complexo. Os dois exemplos apontados, de homens que puseram fim à existencia em virtude do tédio da vida que levavam ou do temor pela que teriam de levar, impressionaram a todos porque se tratava de dois nomes muito conhecidos. Chegados ao desespero ultimo, ou detidos proximo dos seus limites, existem milhares ou milhões de criaturas, em todos os lugares em que se processa a vertiginosa transformação a que a nossa época assiste.

Milhões de inadaptados, vitimas de seu apego a um passado morto, que se vai afastando cada vez mais, perturbam a humanidade. Jamais aceitarão a mudança dos padrões que se habituaram a venerar e seguir. Jamais se conformarão em verificar que o mundo que amavam está definitivamente liquidado.

O que Verneuil temia, no fim de contas, não era a guerra em si mesma, mas o que ela acarretaria para o mundo, o seu mundo, já tão dilacerado, reduzido a tão pouco. Esse homem, que convivera com a maravilhosa Sarah, que conhecera o esplendor de uma sociedade em que se engastara como peça de rotina, que criara as suas coordenadas e arrumara o seu espirito dentro de determinados padrões, nunca poderia aceitar a subversão tremenda que se sucederia a uma guerra, nesta altura dos acontecimentos.

Um pouco do drama de Verneuil está se passando, certamente, no espirito de milhões de criaturas, em milhares de lugares do mundo, sem chegar a impressionar o noticiario porque se trata de criaturas comuns, que não merecem uma referencia e nem chegaram a pontilhar suas existencias com o gesto derradeiro do suicidio. Não há nisso, no fim de contas, nem muito de interessante, nem muito de complexo. Em todas as épocas de transição, os inadaptados sofreram do referido mal, e a vida tocou para diante, como não podia deixar de ser.

Em todos os momentos, na transformação continua que a vida vai impondo, existe necessidade de um esforço de adaptação da parte de quase todos nós. Tal esforço mal se percebe quando, consciente ou inconscientemente, estamos ajudando a transformação, porque já fazemos parte do que existe de futuro no instante que passa. Ele é enorme, entretanto, naqueles em que o passado é que prepondera.

O chamado conflito das gerações não passa, no fim de contas, de um simples e vulgar episodio do espetaculo costumeiro da existencia. O saudosismo dos velhos, suas incompatibilidades com novos padrões e novos costumes, seu apego ao que foi o quadro habitual de suas existencias, não representa senão o esforço de inércia que existe por toda a parte.

Ora, acontece, e acontece felizmente, que a nossa época está assistindo, em prazos cada vez mais curtos, tranformações cada vez mais profundas. O esforço de mércia, que já não é apenas um clamor organico, alguma coisa pertencente ao mundo fisiologico, mas um problema que passou ao campo do espirito e, indo mais longe, derramou-se pelo terreno dos mais solidos interesses materiais, que ninguem sacrifica sem resistencia, representa, em suma, a totalização de tudo o que é passado e que insiste em continuar vigente.

O que estamos assistindo, sem duvida alguma, é muito maior, mais profundo e mais generalizado que o que assistiram gerações anteriores. As transformações do nosso tempo, por outro lado, estão ocorrendo em um ritmo tão rapido que tornam passado, liquidado e morto, uma porção de coisas que ainda ontem pareciam dotadas de longa vigencia, proximas da eternidade. E todos almejam, do fundo do espirito, que os seus mundos ideais sejam dotados da impossivel condição de eternidade.

Demais, o problema deixou de ser apenas a soma do drama individual de cada um dos homens para assumir, dentro das carateristicas de velocidade a que nos referimos, o traço inequivoco do que é coletivo. Já não se trata da adaptação ou não de individuos, resolvida, de uma maneira ou de outra, dentro do campo pessoal, e com repercussão minima na vida da sociedade. Agora, é toda a sociedade que se transforma, aceleradamente, deixando para trás aquilo que parecia ter, ontem, todas as condições para durar.

Vivendo, mais do que o comum dos homens, em mundos imaginarios, feitos, apesar de imaginarios, do que existe de mais positivo e real na existencia, os homens de pensamento, os criadores, os artistas, apegam-se talvez mais fortemente àquilo que adotam. Daí o desespero de que são possuidos quando a vida já não lhes proporciona aqueles quadros ideais, a que se habituaram, aqueles padrões singulares, em que encontravam beleza e harmonia, quando não, alem disso, a acomodação material.

Seus gestos, porque se trata de criaturas cuja existencia interessa ao publico, repercutem mais intensamente. O que está longe de significar que, por se tratar, no caso, de homens de pensamento, escritores, artistas, o problema seja diferente, ou mais grave, ou mais profundo. No fundo, as reações que levam ao suicidio, não são do artista mas do homem.

Se analisarmos com certa frieza tais acontecimentos, deixando de parte a ressonancia que sempre acompanha um gesto espetacular de quem pertence um pouco ao publico, por atrair as atenções em tudo o que faz, verificaremos, sem nenhum esforço de raciocinio como tais exemplos sempre assinalam a auto-supressão de criaturas que já nada podiam oferecer ao mundo, e aqui nos referimos ao mundo com o qual se haviam incompatibilizado, aquilo em que estava o futuro, quando eles permaneciam ancorados no passado.

A trajetoria de cada um estava já encerrada, não importando a existencia material que poderia prolongar-se ou não, quando tiveram a ideia de divorciar-se de tudo o que lhes repugnava. Tais criaturas, realmente, sancionavam, com um gesto desesperado, uma situação de fato. Com o pessimismo visceral de quem já nada espera, correspondiam ao mundo, que já nada esperava deles. Os otimistas, os que vivem para o futuro, os que não se atemorizam, em momento algum, com as transformações a que assistem ou em que são parte, sabem que para a frente existe ainda muito que fazer, e que na tarefa lhes cabe ainda um papel, que não poderiam abandonar.

Por toda a parte, em certas regiões da terra, e no nosso proprio país, o problema da inadaptação a um mundo que se transforma aceleradamente está presente. Não é necessario que gestos espetaculares pontilhem e assinalem a sua existencia. Em atitudes costumeiras, na rotina da existencia, no comportamento quotidiano, ou diante de situações caracteristicas, os sintomas do que mencionamos repontam, a cada passo.

Não é de surpreender, de forma alguma, que, no meio dos inadaptados, exista gente que se dedica às artes e às letras. A tais elementos se destina de maneira direta, a propaganda terrifica que nos ameaça com um fim de mundo, pelo emprego de armas novas, de capacidade destruidora descomedida. Não houvesse criaturas suscetiveis de aceitar a mencionada propaganda, desmedindo-se no histerismo em que se embriagam determinadas camadas sociais e teria ela de cair no vazio. Porque não se endereça, certamente, aos que não se suicidam porque têm alguma coisa a fazer naquilo que virá amanhã.

Tais artistas e escritores, já incompatibilizados com a vida, esmeram-se na apresentação de um quadro de derrocada, como se depois disso, por aí vemos só restasse o diluvio.

Numa arte derrotista, que representa tambem uma confissão de desligamento do que, em nós, já é futuro, cuidam que, acabando-se, como vai acontecendo, a pouco e pouco, o mundo em que se divertiram, vai acabar o mundo para todos os homens. Fazem-se, assim, a medida de todas as coisas, o marco da inteligencia e dos julgamentos, como se, depois deles, nada mais restasse da beleza e da harmonia. Esgotados diante do espetaculo, afagam a propria vaidade com a idéia de que nada mais restará, quando já não restarem.

Há certamente, criaturas incompativeis com o que está surgindo das transformações a que a nossa época assiste. Se lhes aprouver, o suicidio é uma solução. O mundo não vai acabar por isso.

Na proporção em que o facil terrorismo que divaga através de uma propaganda fundada em bons e solidos motivos for sendo desmentido pelos proprios acontecimentos, a generalidade dos que se sentem inadaptados começará a verificar de existencia, que não estamos no fim mas no principio de alguma coisa que, longe de ser catastrofica, é apenas diferente.

O HOMEM QUE SABIA JAVANÊS

(Conclusão da 5.a pag.)

garam a coisa boa para distrai-lo.

Mas com o que tu vais ficar assombrado, meu caro Castro, é com a admiração que o genro ficou tendo pelo professor de javanês. Que coisa unica! Ele não se cansava de repetir: "E' um assombro! Tão moço! Se eu soubesse isso, ah! onde estava!"

O marido de d. Maria da Gloria (assim se chamava a filha do barão), era desembargador, homem relacionado e poderoso; mas não se pejava em mostrar diante de todo o mundo a sua admiração pelo meu javanês. Por outro lado, o barão estava contentissimo. Ao fim de dois meses, desistira da aprendizagem e pedira-me que lhe traduzisse, um dia sim outro não, um trecho do livro encantado. Bastava entendê-lo, disse-me ele; nada se opunha que outrem o traduzisse e ele ouvisse. Assim evitava a fadiga do estudo e cumpria o encargo.

Sabes bem que até hoje nada sei de javanês, mas compus umas historias bem tolas e impingi-as ao velhote como sendo do "chronicon". Como ele ouvia aquelas bobagens!... Ficava extatico, como se estivesse a ouvir palavras de um anjo. E eu crescia aos seus olhos!

Fez-me morar em sua casa, enchia-me de presentes, aumentava-me o ordenado. Passava, enfim, uma vida regalada.

Contribuiu muito para isso o fato de vir ele a receber uma herança de um seu parente esquecido que vivia em Portugal. O bom velho atribuiu a causa ao meu javanês; e eu estive quase a crê-lo tambem.

Fui perdendo os remorsos; mas, em todo o caso, sempre tive medo que me aparecesse pela frente alguem que soubesse o tal patuá malaio. E esse meu temor foi grande quando o doce barão me mandou com uma carta ao visconde de Caruru, para que me fizesse entrar na diplomacia. Fiz-lhe todas as objeções: a minha fealdade, a falta de elegancia, o meu aspecto tagalo. — "Qual! retrucava ele. Vá, menino; você sabe javanês!" — Fui. Mandou-me o visconde para a Secretaria dos Estrangeiros com diversas recomendações. Foi um sucesso.

O diretor chamou o chefe da secção: "Vejam só, um homem que sabe javanês — que portento!"

Os chefes de secção levaram-me aos oficiais e amanuenses e houve um destes que me olhou mais com odio do que com inveja ou admiração. E todos diziam: "Então sabe javanês? E' dificil! Não há quem o saiba aqui!"

O tal amanuense, que me olhou com odio, acudiu então: "E' verdade, mas eu sei canaque. O sr. sabe?" Disse-lhe que não e fui à presença do ministro.

A alta autoridade levantou-se, pôs as mãos às cadeiras, concertou o pincenê no nariz e perguntou: "Então, sabe javanês?" Respondi-lhe que sim; e à sua pergunta onde o tinha aprendido, contei-lhe a historia do pai javanês. "Bem, disse-me o ministro, o sr. não deve ir para a diplomacia: o seu fisico não se presta... O bom seria um consulado na Asia ou Oceania. Por ora, não há vaga, mas vou fazer uma reforma e o senhor entrará. De hoje em diante, porem, fica adido ao meu ministerio e quero que, para o ano, parta para Bale, onde vai representar o Brasil no Congresso de Linguistica. Estude, leia o Hovelacque, o Max Muller, e outros!"

Imagina tu que eu até aqui nada sabia de javanês, mas estava empregado e iria representar o Brasil em um congresso de sabios.

O velho barão veio a morrer, passou o livro ao genro para que o fizesse chegar ao neto, quando tivesse a idade conveniente, e fez-me uma deixa no testamento.

Pus-me com afã no estudo das linguas maléu-polinesicas; mas não havia meio!

Bem jantado, bem vestido, bem dormido, não tinha energia necessaria para fazer entrar na cachola aquelas coisas esquisitas. Comprei livros, assinei revistas: "Revue Anthropologique et Linguistique", "Proceedings of the English", "Oceanic Association", "Archivio Glottologico Italiano", o diabo, mas nada! E a minha fama crescia. Na rua, os informados apontavam-me, dizendo aos outros: "Lá vai o sujeito que sabe javanês". Nas livrarias os gramaticos consultavam-me sobre a colocação de pronomes no tal jargão das ilhas de Sonda. Recebia cartas dos eruditos do interior, os jornais citavam o meu saber e recusei aceitar uma turma de alunos sequiosos de aprenderem o tal javanês. A convite da redação, escrevi no "Jornal do Comercio" um artigo de quatro colunas sobre a literatura javanesa, antiga e moderna...

— Como, se tu nada sabias? interrompeu-me o atento Castro.

— Muito simplesmente: primeiramente, descrevi a ilha de Java, com o auxilio de dicionarios e umas poucas de geografias, e depois citei a mais não poder.

— E nunca duvidaram? perguntou-me ainda o meu amigo.

— Nunca. Isto é, uma vez quase fico perdido. A policia prendeu um sujeito, um marujo, um tipo bronzeado que só falava uma lingua esquisita. Chamaram diversos interpretes, ninguem o entendia. Fui tambem chamado, com todos os respeitos que a minha sabedoria merecia, naturalmente. Demorei-me em ir, mas fui afinal O homem já estava solto, graças à intervenção do consul holandês, a quem ele se fez compreender com meia-duzia de palavras holandesas. E o tal marujo era javanês — uff!

Chegou, enfim, a epoca do Congresso, e lá fui para a Europa. Que delicia! Assisti à inauguração e às sessões preparatorias. Inscreveram-me na secção do tupi-guarani e eu abalei para Paris. Antes porem, fiz publicar no "Mensageiro de Bale" o meu retrato, notas biograficas e bibliograficas. Quando voltei, o presidente pediu-me desculpas por ter-me dado aquela secção. Não conhecia os meus trabalhos e julgara que, por ser eu americano-brasileiro, me estava naturalmente indicada a secção do tupi-guarani. Aceitei as explicações e até hoje ainda não pude escrever as minhas obras sobre o javanês, para lhe mandar, conforme prometi.

Acabado o Congresso, fiz publicar extratos do artigo do "Mensageiro de Bâle" em Berlim, em Turim e Paris, onde os leitores de minhas obras me ofereceram um banquete, presidido pelo senador Gorot. Custou-me toda essa brincadeira, inclusive o banquete que me foi oferecido, cerca de dez mil francos, quase toda a herança do credulo e bom barão de Jacuecanga.

Não perdi tempo nem meu dinheiro. Passei a ser uma gloria nacional e, ao saltar no cais Pharoux, recebi uma ovação de todas as classes sociais e o presidente da Republica, dias depois, convidava-me para almoçar em sua companhia.

Dentro de seis meses fui despachado consul em Havana, onde estive seis anos e para onde voltarei, a fim de aperfeiçoar os meus estudos das linguas da Malaia, Melanesia e Polinesia.

— E' fantastico, observou Castro, agarrando o copo de cerveja.

— Olha: se não fosse estar contente, sabes que ia ser?

— Que?

— Bacteriologista eminente. Vamos?

— Vamos.

OS DOIS ASPECTOS DA MUSICA...

(Conclusão da 13.a pag.)

finalmente, pelo bom gosto que alguem tenha de selecionar as melodias básicas, o "jazz" encontrou sua real expressão estética.

EXATAMENTE NO MEIO

— Mas o "jazz" não é mais arte do que musica popular. E' o "jazz" ele mesmo. Fica como que no meio da musica espontanea do povo e da arte da musica, mantendo-se completamente diferente de ambas. Esta é sua atração, sua força motora. Acredite-me, vocês neste país ainda não deram tudo o que podiam dar com o "jazz". Ele tem muito que oferecer ainda, mais do que já se lhe tirou, em verdade.

Agora Villa-Lobos mostrava sinais de cansaço. Folhas vazias de partitura musical estavam diante dele, e a inclinação natural do compositor permitia-lhe enche-las tão depressa quanto desejava. Uma ultima pergunta lhe foi feita, a pergunta padrão que se faz a um estrangeiro a respeito do futuro da musica americana.

— O futuro americano! — meditou, para exclamar logo depois:

— Formidavel! Mas somente se os compositores americanos deixarem de copiar os mestres europeus. Eles devem ser eles mesmos, livres de influencia estrangeira — como eu sou. Este é o futuro da America, este é o caminho que têm pela frente".

A VIDA

A vida é um livro que deve ser folheado pagina a pagina, sem que se consulte o indice.

Conhecer o futuro é sofrer a dor antes que se abra a chaga; é instilar, a lagrima antes que abrolhe a angustia; é ver a noite em pleno dia; é gemer com o pungir da frecha antes que a despida o arco. — COELHO NETO.



UM ESCOTEIRO

Isabel Vieira de Serpa e Paiva



— Aqui, onde me estão vendo,
Sou um pequeno escoteiro,
Um defensor brasileiro
Das cores do meu País.
Procuro, firme em meu posto,
Ser util a toda gente
E cumprir galhardamente
Os juramentos que fiz.

Conforme o Codigo, tenho
Que ser valente e bondoso,
Obediente e generoso,
Perseverante e fiel.
Por esses ensinamentos
Tudo o que faço eu acerto,
De modo que não me aperto,
Consciente do meu papel.

Já sei acender um fogo,
Sei erguer uma barraca,
Sei amolar uma faca,
Sei preparar um jantar,
Sei construir uma ponte
De um simples tronco abatido,
Sei acudir a um ferido,
Sei um rio atravessar.

Faço tudo direitinho!
Um escoteiro não dorme!
Quero honrar este uniforme
Que eu visto com tanto amor!
Mas... há uma hora, confesso,
Em que me torno uma joia!
É quando, na hora da "boia"
Ouço rufar o tambor!

NOSSOS CONCURSOS

RESULTADO DO "ONDE ESTÃO ELES?"

Foi de largo sucesso o nosso concurso da segunda quinzena de maio, (do mendigo que dizia ter seis filhos, os quais deveriam ser descobertos pelos leitores). Inumeras respostas nos chegaram às mãos tornando trabalhosa a verificação.

Entretanto, somente vinte e cinco dos solucionistas acertaram, indicando os contornos das cabeças incluidas no desenho. Naturalmente, houve maior dificuldade em encontrar o 5.o e o 6.o filhos, cujos perfis se achavam, na aba do chapéu do mendigo e nas costas do mesmo.

Entre os 25 classificados, procedemos ao sorteio dos premios, constituidos de livros que a Livraria Civilização Brasileira oferece aos vencedores de nossos concursos. O resultado é o seguinte:

1.o — Jayme de Oliveira — 13 anos, morador à rua Tiradantes 53 — Guará — Linha Mogiana — S. P.

2.o — Roberto Amato — 14 anos, Rua Catarina Cortês, 56 (Moóca) — Capital.

3.o — Nelson Couva Martinho — 8 anos — Rua Maria Antonieta. 4-B (Tremembé da Cantareira) — Capital.

x x x

Aos vencedores da Capital pedimos comparecerem à rua Libero Badaró, 665 na administração do "Correio Paulistano", onde receberão o premio respectivo.

Ao residente no interior enviaremos pelo Correio e pedimos a fineza de acusar o recebimento, para nosso governo.

A todos nossos barabens!



O REI MENDIGO

(VIDA DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS)

SÃO FRANCISCO, O POBREZINHO DE DEUS

Por JORGE RIZZINI

— IX —

No dia seguinte, Francisco acordou bem cedo, antes do sol raiar. Acordou, lavou-se, tomou o café que sua mãe acabara de fazer (o pai já estava na loja, vendendo mercadorias) e, depois de contar à Joana o que se passara na noite anterior, Francisco, cheio de alegria, foi passear por um caminho que terminava nas montanhas altas — lugar no qual Francisco, quando criança, descobrira uma caverna, escondida entre grandes pedregulhos.

Enquanto caminhava, respirando o ar puro da manhã, Francisco observava tudo: o céu azul-vermelho, as flores multicolores que embelezavam os campos verdes, as arvores altas com seus ramos cheios de frutos, os insetos voando ao vento e os passaros que cantavam saudando a luz do sol, agora bem mais forte. Até as formiguinhas, andando em fila, rapidas, Francisco observava. Achava estranho que elas, tão pequeninas, não parassem de trabalhar carregando folhinhas tão "pesadas" ou pedacinhos de madeira velha.

— Que maravilha! dizia Francisco, admirado, andando sempre. Deus, nosso pai, criou tudo, tudo, TUDO! Sim, Deus é o pai das arvores, das formigas dos insetos, dos passarinhos, dos homens e até das montanhas, dos rios, do sol e da lua. E' o pai até das estrelas! Assim, se Deus é o pai das formigas, então as formigas são minhas irmãs... Se eu tambem sou filho do mesmo Pai! Engraçado... A lua é minha irmã, os passarinhos são meus irmãos! Somos todos irmãos porque somos todos filho de um só pai: DEUS!

E Francisco, sentindo uma grande alegria no coração, sorriu-se — e continuou a caminhar pela estrada que ia dar nas montanhas altas de Assis. De repente, numa das curvas do caminho, surgiu um vulto andando em sua direção.

— Quem será?

Francisco, curioso, apertou o passo. E viu, proximo, um homem maltrapilho, de muletas, coberto de feridas que exalavam mau cheiro: era um leproso que se aproximava...

De perto, Francisco horrorizou-se. A lepra, naqueles tempos, infelizmente causava terror (hoje cura-se um leproso em poucos meses). Mas Francisco, ao ver o doente, sentiu medo, piedade e nojo — e pensou em fugir, sair correndo pela estrada afora a fim de não se encontrar com o leproso, frente a frente.

— Ele está se aproximando. Fugirei!

Mas Francisco não fugiu. E pensou:

— Deus é o pai de TODAS as criaturas. Todas as criaturas são minhas irmãs, pois. Quero ver o leproso bem de perto. Ele tambem é meu irmão! Sim, é meu irmão!

E Francisco, à beira da estrada, esperou-o por alguns instantes, que o pobre doente caminhava devagarinho, apoiado nas muletas. Quando o enfermo passou pertinho, Francisco chamou-o docemente.

— Venha cá, meu irmão.

E Francisco deu-lhe todo o dinheiro que trazia nos bolsos.

— Tudo isso é para mim? perguntou o leproso, surpreso por ver um moço que não fugia da lepra.

— Tudo, sim. E deixe-me ver sua mão.

O leproso, julgando que Francisco desejava examinar-lhe as feridas abertas, extendeu o braço. Francisco pegou-lhe a mão, olhou-a e, enternecido, beijou-a diversas vezes, dizendo:

— Meu pobre irmão! Meu querido irmão! Deus é o NOSSO pai: DEUS!

O leproso sacudiu a cabeça, comovido — esta era a primeira vez que alguem o chamava de irmão, desde que ficara leproso. E, sem poder conter as lagrimas, tomou as mãos de Francisco e beijou-as, tambem — e em seguida afastou-se, enxugando as lagrimas nos punhos rasgados da camisa.

— Adeus!

— Adeus, meu irmão!

Ao chegar à entrada da caverna, nas montanhas altas, Francisco pensou:

— Antes de encontrar o leproso eu havia dito que TODAS as criaturas eram irmãs. Deus experimentou-me pondo o leproso em meu caminho... Deus queria saber se eu considerava um leproso como irmão! E eu o considerei . Deus deve agora estar muito contente comigo... Sim, somos todos irmãos!

Dentro da caverna, que se abria entre os rochedos, Francisco ajoelhou-se e rezou por longo tempo, terminando por jurar que haveria de tratar de todos os leprosos que encontrasse pelos caminhos. Depois, pensando melhor, acrescentou:

(Continúa)





A FABULA DO GALO E A RAPOSA

(Imitado de LA FONTAINE)



Vendo aproximar-se uma raposa, um galo trepou com as galinhas a um alto pinheiro.

A tanta altura não podia alcançar o malfazejo bicho; procurou pois valer-se da astucia:

— "Olá! sr. Galo, disse, de que tem medo? porque sobe tão alto? pois ignora que está feita a paz eterna entre todos os animais! pois ainda não lhe foi comunicada tão grata notícia? Neste caso, quero alviçaras. Ora desça, abracemo-nos, festejemos este dia de universal reconciliação".

Percebeu o galo a mentira; dissimulando, porém, e não se dando por achado respondeu:

— "Muito folgo com a noticia, e já desço para mostrar-lhe o meu contentamento; mas aí vem chegando uns cães; junto com eles, melhor festejarmos tão bela paz.

— "Ai vem cães? — disse a raposa. — Pode ser que os malditos ainda não saibam da paz".

E safou-se mais ligeira do que tinha vindo.

* * *

MORALIDADE: — Não crêr de leve é o conselho da prudencia; reconhecendo a impostura, dissimular é o melhor meio de evitá-la.



EFEITO DA INERCIA

Eis aqui uma experiencia divertida e curiosa que os nossos amiguinhos podem fazer em casa:

Tomem um frasco de boca larga, vazio, e coloquem sobre ele uma carta de jogar; sobre a carta, bem no centro, correspondendo ao gargalo, uma pequena moeda.

Dêem um forte piparote na carta.

Por efeito da inercia, a carta não transmite o impulso à moeda, mas sim deixa o lugar que ocupava; e a moeda, inerte, se estiver bem posta no centro do gargalo do frasco, cai dentro deste, sem se desviar de sua posição.

A DESOBEDIENCIA PUNIDA

CERTA ocasião, achava-se uma moscazinha pousada, juntamente com sua mãe, na parede duma chaminé.

Perto dali estava um caldeirão cheio de agua a ferver

A mosca velha, tendo necessidade de separar-seda filha, para ir tratar de algum negocio, fez-lhe, antes da partida, a recomendação seguinte:

— Minha filha, deves permanecer neste lugar em que te deixo; não te arredes daqui até a minha volta.

— Por que razão, mamãe? — perguntou-lhe a moscazinha.

— A mãe respondeu-lhe:

— Porque eu receio que chegues perto daquele poço d'agua fervendo.

Mas, cheia de curiosidade, replicou a imprudnte moscazinha:

— Por que não devo chegar junto dele?

— Porque minha filha, podes cair dentro daquele terrivel poço.

— Mamãe, por que hei de eu cair dentro dele?

A mosca velha, que tinha pressa em sair, respondeu-lhe:

— Eu não te posso agora explicar isso, mas deves acreditar em minha experiencia, fazendo o que te ordeno, pois é para teu bem. Todas as vezes que uma mosca se aproxima daqueles poços ferventes, donde vês sair tanto vapor, cai dentro dele para nunca mais sair. E' isso, minha filha que eu tenho sempre observado. Toma, pois, sentido no que te recomendo; não te arredes dai durante minha ausencia.

Julgando que nada mais era preciso dizer, a velha mosca partiu.

Mal, porem, havia partido, começou a filha a zombar de suas advertencias, dizendo consigo mesma:

— Essa gente velha anda sempre cheia de temores, de caduquices! Por que há de querer minha mãe privar-me do inocente prazer de voar pela vizinhança daquele poço? Sou eu, por acaso, alguma tola? Oh! muito hei de divertir-me, voando ao redor do poço tão temido! Minha rabugenta mãe há de saber, quando chegar, se posso, ou não, sustentar-me, sem cair dentro dele.

Assim, com toda imprudencia foi logo voando para o caldeirão; mas apenas se tinha avizinhado do mesmo ficou sufocada pelo vapor e caiu dentro dele.

Dando o ultimo suspiro, exclamou:

— Como são infelizes as filhas que não ouvem os conselhos nem obedecem às ordens de sua mãe.

Uma boa mãe é um tesouro para as filhas que têm a felicidade de possui-la.

A desobediencia, em geral, é punida.



Em todo o estado e em toda a condição social o homem bem educado é um homem superior. O homem sem educação, por mais alto que o coloquem, fica sempre subalterno. — RAMALHO ORTIGÃO.

— - —

Se colocardes Deus em tudo o que fizerdes, encontra-lo-eis em tudo o que vos suceder. — MALBA TAHAN.

(Exclusivo do S.F.I. para o "Correio Paulistano")

Por
JEAN GALLOTTI

CORREIO PAULISTANO

ANO III || SÃO PAULO, 6 DE JUNHO DE 1954 || N. 107

DE todos os bairros que dão a Paris uma fisionomia tão diversa, formando por assim dizer, várias cidades que se justapõem, um dos m[illegible]s caraterísticos é o quinto "arrondissement".

Foi, é certo, um dos que mais sofreram com a tirania de Hausmann, cujo tira-linhas implacavel, aliás felicissimo ao preparar a extensão da capital, revolveu aqui um mundo dos mais veneraveis. A imensa cruz formada pelos "boulevards" Saint-Germain e Saint-Michel parece ter sido traçado a golpes de sabre em dois mil anos de historia. Outras cicatrizes que se chamam rua das Ecoles, rua Monge, rua Soufflot, rua Gay-Lussac, completam a mutilação.



Uma casa vendedora de antiguidades, atração dos turistas na Cidade-Luz

Contudo, no meio dos rasgões brutais, ainda existem uma rêde de velhas ruas sinuosas, labirinto evocativo, que nos lembra que o "Quartier Latim" é quase tão velho como a Cité.

Na verdade, se os Gauleses se confinaram, ao que parece, nesta ilha durante o tempo de sua independencia, os Galo-Romanos alargaram-na, e logo depois da conquista cobriram de habitações as encostas da margem esquerda, que se tornou assim o primeiro "faubourg" de Lutecia.

Aqui, ao longo da estrada de Orleans, prolongando uma ponte de madeira, se ergueram, entre numerosas vilas rodeadas de vinhas, muitos edificios dos quais ainda restam ruinas ou vestigios: um teatro, termas, arenas... Depois, logo que começaram as invasões germanicas, a população entrincheirou-se de novo na ilha.

Depois do reinado de Clovis, no tempo dos Merovingios e dos Carolingios, a cidade, que já se chamava Paris mas não era ainda a capital, cresceu muito pouco; a margem esquerda era povoada apenas de abadias: Sainte - Genevieve, Saint--Victor, Saint-Germaine-des-Prés... mas iam nascendo em torno delas grupos de aldeias.

Entretanto, a partir do final do seculo XII, Paris, que se tornara sede da autoridade real, adquire grande fama graças à sua "Universidade". Chamava-se assim nessa altura às pessoas, mestres e alunos, que se entregavam ao estudo, reunindo-se ao acaso, numa rua, numa praça, num patio, para ensinar e aprender o latim e a filosofia escolastica.

A Universidade, que adotara a principio como lugar de reunião o claustro da igreja de Notre-Dame, emigrou no seculo XIII para a margem esquerda. E logo começaram a transformar-se em internatos e casas de educação numerosos "colegios" que, dantes, eram meros albergues de estudantes.

Foi o que sucedeu ao colegio d'Harcourt, hoje colegio de Saint-Louis, ao colegio fundado por Robert de Sorbon, a atual Sorbonne, ao colegio de Beauvais cuja capela é hoje uma igreja rumena, o colegio de Franco fundado por Francisco I.o, o colegio de Navarre e o de Boncourt, no lugar da atual Escola Politecnica, o colegio de Clermont, hoje colegio Louis-le-Grand, o colegio Montaigne onde hoje fica a biblioteca Sainte-Genevieve, e muitos mais ainda que seria longo citar.

Mais longo ainda seria enumerar as Faculdades e as grandes escolas que, nos tempos modernos, se vieram juntar ou substituir aos estabelecimentos da Idade Média.

Atraindo à "montanha sagrada" uma multidão juvenil, estes estabelecimentos de ensino contribuiram para dar ao bairro, a despeito da sua antiguidade, uma fisionomia viva, alegre e por vezes turbulenta que é natural que sempre tenha tido. Esta fisionomia não deixou porem de se transformar. Mesmo depois das aberturas do Segundo-Imperio teve tempo de mudar muito.

No fim do seculo XIX, nenhuma rapariga, ou quase, fazia estudos superiores, só os rapazes reinavam como senhores das alturas do Panthéon às margens do Sena, impunham a uma policia geralmente indulgente o seu vai-e-vem desordenado, os gritos, as canções, as manifestações e sobretudo o chinfrin nos cafés, dos quais tomavam conta.

O elemento feminino não era inteiramente excluido, sobretudo dos cafés, pois se as idéias feitas não permitiam a uma jovem "comme il faut" mostrar-se no Boulevard Saint-Michel, havia pelo menos uma legião de gente nova despida de preconceitos que, desde as companheiras habituais de certos estudantes até às venais compradoras de ilusões, completavam sob a designação de "Petites femmes du Boul-Mich" a população do "Quartier". Chamava-se-lhes às vezes "Estudantas", sem que daí viesse qualquer confusão ofensiva fosse para quem fosse, visto que as mulheres não estudavam então.

Vingaram-se depois! A sua emancipação, o seu assalto das grandes escolas inverteram a seu favor a proporção dos rapazes e das raparigas no Quartier Latin. E embora estas tenham quase sempre uma conduta impecavel, a liberdade dos modos ou antes a fantasia de algumas delas torna por vezes dificil distingui-las à primeira vista das que dantes vinham procurar outra coisa e não preparar uma licença ou sustentar uma tese de doutorado.

Os estudantes dos dois sexos vivem em companhia. E esta mistura torna ainda mais vistosa a eterna juventude do velho bairro. Aliás, os estudantes de hoje parecem ser menos "chahuteurs" do que aqueles de quem seguem as lições.

Não há nada, porem, que dê mais originalidade ao seu aspecto do que a diversidade de raças, de linguagens e até de trajos que se acotovelam. Os alunos vindos dos diferentes paises da Europa e da America são em grande numero, mas os que vêm da Africa e da Asia são inumeraveis. De modo que quem visita este berço de Paris, este foco onde há vinte seculos se acendeu a cultura francesa, tem a impressão de viver no meio de uma Torre de Babel.

Devemos lembrar-nos de que o Quartier Latin não é apenas um lugar bonito, um espetaculo, como os Champs-Elysées ou a Place de l'Etoille, mas um lugar que apesar de mutilado guarda alguns dos mais preciosos tesouros de Paris.

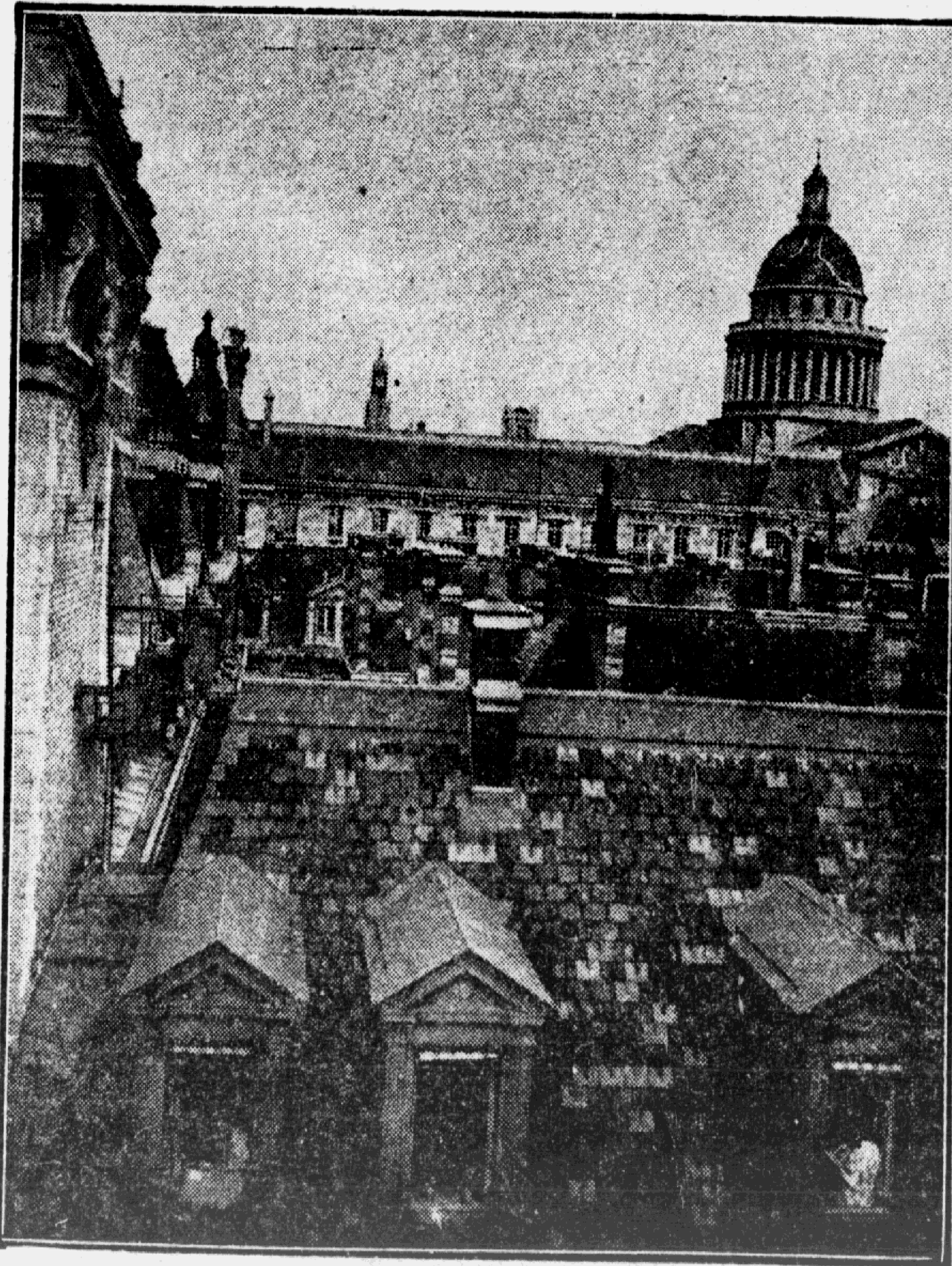
Toda a historia da capital se resume aqui — nos muros das Termas que datam do fim do seculo II e cujo "frigidarium",



A Sorbonne, um dos mais velhos institutos de ensino do mundo

de 14 metros de altura, forma a unica sala romana em França que conservou as abobadas; nas bancadas das arenas que datam da mesma época e que podiam conter vinte mil pessoas diante do palco de um teatro; nas salas góticas do Liceu Henri IV que ocupa a antiga abadia Sainte-Genevieve e na Igreja Saint-Etienne-du-Mont, um dos ultimos especimes do estilo ogival, onde se venera o relicario da padroeira da cidade; no Hotel de Cluny, o mais completo edificio civil da idade média em Paris; na Igreja de Saint-Séverin, do século XIII, onde rezou Dante; em Saint-Julien-le-Pauvre, do século XII; na velha rua de la Parcheminerie onde, uma noite, François Villon passou por um mau bocado; na rua do Fouarre cujo nome quer dizer, rua da palha "em memoria das medas onde se sentavam os escolares para ouvirem os cursos ao ar livre"; na rua de Saint-Jacques que segue o traçado da via romana "superior" que ia dar a Orleans; na rua de la Harpe que seguia o da via "inferior", dando rua Infer e depois rua "d'Enfer"; nas ruas Galande, da Montagne-Sainte-Genevieve, Descartes e Mouffetard que seguiam a via romana de Lyon; no hospital do Val-de-Grace, antigo mosteiro fundado por Ana de Austria; na igreja da Sorbonne edificada por Richelieu e, finalmente, no Panthéon, o mais colossal edificio da capital, alternativamente igreja e tumulo dos grandes homens.

A historia está aqui em toda a parte, e por isso é necessario ver o Quartier Latin, embora Paris possua outras coisas dignas de admiração, para descobrir a alma imortal da França no que ela tem de mais veneravel e de mais luminoso.



Velhos telhados do Bairro Latino, de Paris (Quartier Latin)

ALENCAR E A OPERA "O GUARANI"

Quando apareceu o libreto da opera de Carlos Gomes, "Il Guarani, o autor do imortal romance ficou desolado. José de Alencar, a principio, não se conformava com os enxertos e imperfeições do trabalho do libretista; mas, com o tempo, foi ficando resignado, chegando mesmo a dizer, certo dia:

— O Gomes fez do meu "Guarani" uma embrulhada sem nome, cheia de disparates, obrigando a pobrezinha da Ceci a cantar duetos com o cacique dos Aimorés, que lhe oferece o trono da sua tribu, e fazendo Peri jactar-se de ser "o leão das matas"... Desculpo-lhe tudo, porém, porque daqui a algum tempo, por causa talvez das suas espontaneas e inspiradas harmonias, não poucos hão de ir ler esse livro, senão relê-lo — o maior favor que pode merecer um autor.